

Govêrno sírio derrota exilados que tentaram alcançar o poder

O Govêrno da Síria anunciou ter sufocado um levante de exilados sírios para ocupar o poder, que foi preparado no Líbano com o apoio dos serviços secretos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, segundo o Primeiro-Ministro Yusef Zayyan. A tentativa é a terceira que ocorre no Oriente Médio nos últimos dois meses; tramou-se contra a vida de Nasser e o Govêrno iraquiano caiu há dez dias.

No Rio, o ex-secretário da Embaixada síria Marwan Kays-

si negou que tenha solicitado asilo político, afirmando que se limitou a requerer permissão às autoridades brasileiras para fixar residência permanente no país, após sua demissão do cargo diplomático.

Em Beirute, um porta-voz da Frente Popular de Libertação da Palestina informou ontem que o Presidente Boumeidienne, da Argélia, considera presa de guerra o avião israelense seqüestrado, seus passageiros e tripulantes. O Govêrno argelino está dividido, acres-

centou, em face da tese contrária defendida pelo Chanceler Bouteffika. Sob forte pressão internacional, foram libertadas ontem as mulheres e crianças.

Em Bagdá, o Presidente Ahmed Hassan Al-Bakr, do novo regime iraquiano, afirmou que somente a luta armada poderá retomar os territórios árabes conquistados pelas forças israelenses na guerra do Oriente Médio e que para isso os árabes farão "todos os sacrifícios." (Página 2)

Opinião Pública

Numa pesquisa feita pela Marplan entre os dias 20 e 22 deste mês, por encomenda do JB, 63% das pessoas ouvidas consideraram a política salarial do Govêrno injusta. 23% acharam que é necessária e 11% que é justa. Na classe A, a grande maioria — 74% — diz que é justa, mas na classe B só 10% têm a mesma opinião e na C apenas 14%.

Dívidas

As dívidas do Brasil no exterior serão liquidadas somente no século XXI e ascendem a US\$ 3 551,2 milhões, provenientes de empréstimos privados e oficiais. A informação foi prestada pelo Ministro Delfim Neto à Câmara dos Deputados, quando assinou que apenas em juros o Govêrno brasileiro deverá pagar US\$ 1 151 milhões até a liquidação. (Página 35)

ACORDO FINAL



No último dia da reunião dos religiosos pôde-se ver que todos se uniram em torno do ideal comum

Texto-base da CRB é aprovado

A VIII Assembleia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil encerrou-se ontem com a aprovação quase unânime (seis votos contra e três abstenções) do texto-base. Segundo os padres e freiras, as bases religiosas debaterão especialmente o comprometimento de todos os cristãos no processo do desenvolvimento integrado do homem.

Embora considerado conservador em alguns pontos, como na definição de vida religiosa, em outros o texto é mais progressista do que o emanado da Conferência dos Bispos. Inclusive autoriza os religiosos — de acordo com as opções de cada um — a participar de movimentos de pressão ao Govêrno como o lançado pelo padre Heider Câmara. (Página 28)

Religiosos

Os 7 454 padres e 41 424 freiras que formam o clero religioso no Brasil estão distribuídos em 13 regiões, mas a maioria prefere zonas de maior densidade populacional. Das freiras, 70% se dedicam ao ensino. Apenas um pequeno número de religiosos dá assistência social às classes menos favorecidas. (Página 29)

Hoje no JB

Noticiário

Político — Página 4
Nacional — Páginas 15, 17, 21, 27, 28, 29 e 32
Cidade — Páginas 5, 10, 30, 32, 33 e 36
Econômico — Páginas 35, 37, 38 e 39
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 23, 24 e 25
Esporte — Páginas 41, 42, 43 e 44
Agenda e Avisos Religiosos — Página 46

Caderno B

Música — Páginas 1 e 4
The Supremes e José Carlos Oliveira — Página 2
Teatro — Páginas 2, 4 e 7
Lêa Maria — Página 3
Artes — Página 4
Cinema — Página 5
O que há para ver — Página 9
O cão pastor alemão — Página 10

Caderno Especial

A crise tcheca — Páginas 1, 2, 3, 4, 5 e 6

Revista de Domingo

Comércio da Tijuca — Página 2
Infantil e Culinar — Página 3
Boutique JB na zona norte — Páginas 4 e 5
Mulher e sempre notícia — Página 6
Modaqui e lá e sob medida — Página 8
Depressão e anticoncepcional — Página 9
A bailarina, moda em Roma e coleções de Paris — Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Extraviouse o Diploma de Contador da Walter Pellico, Escola Técnica de Comércio de Monte Alto (Lula) Colégio Comercial "DEODORO DE ABRIL (CAMPOS)". Monte Alto, RJ, Est. São Paulo. GRATIFICAR: R\$ 50,00, na Av. Copacabana, 605, apt. 404, Tel. 37-4641.

ALDO DE FERRARI gratifica quem devolver carteira documental extraviada. Set. Veríssimo, 218, apto. 809. Tel. 45-5616.

ANEL PERDIDO — Perdeuse no interior de um táxi, no dia 19, às 7 horas da noite, no trajeto da Rua Francisco Sá a Rua Rosário (Lagoa), um anel de grande valor estético. Gratificar: R\$ 50,00, na Av. Copacabana, 605, apt. 404, Tel. 37-4641.

CANISARIAN MERCATOR LTDA. — Perdeuse um cachete, quando em transporte, uma pasta contendo os seguintes livros: "Cálculo", "Cálculo de juros", "Cálculo de custos", "Cálculo de impostos". Solicita a quem encontrar este pasta entregá-la na Rua Silva Jardim n.º 305 — D. Vicente Lasi, São Geronimo. Será bem gratificado.

EXTRAVIOUSE no trajeto de Madureira a Itália os livros de pagamento de imposto por Verão n.º 11 e Registro de Compra n.º 1 e 2 da firma Acouque Serrinha da Madureira Ltda. Solicita a quem encontrar este pasta entregá-la no Estado à Rua Pescador Josino, n.º 18-A.

FOI perdida a placa do automóvel Willys Hamarav 1968 de cor verde n.º 13-52-28. Pode quem encontrar entregar na Avenida Copacabana 71-A.

FOI ESQUECIDO um fichário escolar num táxi Volks verde claro, no trajeto entre São Clara e Corte Cinquagelo. Pode-se o favor de qualquer notícia para o telefone 37-9903 — Ricardo.

FOI ESQUECIDA, num táxi Volks, no percurso da Rua Copacabana Hotel Miramar, entre vinta e vinte uma horas, do dia 26/7 uma pasta contendo diversos documentos de grande importância, pertencentes ao Banco do Estado de Goiás. Quem encontrá-la, favor comunicá-la ao Sr. Walter Savino, pelos telefones 22-2433, 22-3402 e 56-9968. Entregue a Rua da Quitanda, 111 ou Rua Siqueira Campos 33, ap. 205, ao Sr. Walter Savino, que será bem gratificado.

EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Com prática para casa, dorme no sofá. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Com prática para casa de família. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

ARRUMADEIRA — Para casa de família. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

ARRUMADEIRA — Para casa de família. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

ARRUMADEIRA — Para casa de família. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

ARRUMADEIRA — Para casa de família. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

Jânio prefere confinamento à vigilância

O Sr. Jânio Quadros e seus amigos acham que o Govêrno procura uma alternativa para o confinamento, provavelmente a da liberdade vigiada que, segundo informou o Deputado Gastoni Righi, o ex-Presidente não acataria, porque deseja acabar com o fantasma dos Ato Institucional, e "está pagando para ver."

O depoimento redigido pelo Sr. Jânio Quadros, para divulgação ampla no caso de ser confinado, já se encontra em mãos do Sr. Quintanilha Ribeiro, a fim de ser entregue ao Deputado Mário Covas, que o lerá na Câmara Federal. O documento, conforme transpirou, contém críticas fortes ao Ministro Gama e Silva e ao Governador Abreu Sodré. (Pág. 3)

Arguedas pode morar em Londres

O Govêrno britânico decidiu permitir que o ex-Ministro boliviano Antonio Arguedas fixe residência na Inglaterra. As autoridades de imigração haviam detido o responsável pela entrega do diário de Che Guevara logo que ele desembarcou no aeroporto de Gatwick, em Londres, e aventou-se a possibilidade de ser negada sua permanência no país.

Na Bolívia os efeitos da crise foram atenuados pela intervenção do Arcebispo de La Paz, que está tentando uma aproximação entre o Presidente René Barrientos e o Vice-Presidente Siles Salinas. O Govêrno boliviano desmentiu ontem que o cadáver de Guevara tenha sido levado para os Estados Unidos por agentes da CIA. (Pág. 24)

D. Ilse Gomes dos Santos, que mora em Recife e não dorme há 372 dias, promete se matar se não der certo a tentativa que médicos da Secretaria da Saúde farão para curá-la, a partir de amanhã. Seu drama começou em julho do ano passado, depois de uma intervenção cirúrgica. Em agosto tentou suicídio, atirando-se ao rio Capibaribe, mas foi salva por populares. Vive com o segundo marido e dois filhos em um quarto de quatro metros quadrados, no bairro de Pina, sem dinheiro para comprar medicamentos, que consegue nos laboratórios. Disposta a suicidar-se, pois não acredita na cura de sua doença que os médicos não conseguiram diagnosticar, pede apenas que o Govêrno não desampare seus filhos, que estudam em um colégio do interior. (Pág. 15)

Ação Popular

Membros da Ação Popular, em documento que circulou o mês passado no Rio, resolveram apolar o novo Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, por considerá-lo "vanguarda da classe operária." Afirmam que o PCB assumiu o papel de liderança comunista, porque "o PCB passou a ser partido social-democrata, liberal, acomodado e omissivo." (Página 33)

O LADO FESTIVO



Os cabeludos de Praga estão alheios à crise

PC tcheco parte coeso para diálogo

Com o apoio maciço do povo tcheco a seu programa de liberalização, manifestado através de centenas de milhares de cartas, o primeiro-secretário Alexander Dubcek e demais membros do Politburo deverão partir a qualquer momento para o local do território tcheco onde se reunirão com os dirigentes soviéticos. Já foram concluídos os preparativos para o encontro, cujo início está previsto para amanhã ou terça-feira.

O Govêrno soviético continua desenvolvendo grandes manobras na frente ocidental e ainda mantém tropas em território tcheco, na cidade de Libava, segundo denúncia de um jornal estoniano de Praga, que publicou uma carta dos cidadãos da Morávia pedindo explicações às autoridades.

Oficialmente foi anunciado que o General Václav Prchlik, demitido esta semana de suas funções no Comitê Central, não estava autorizado a fazer declarações pouco favoráveis ao Pacto de Varsóvia e aos exércitos aliados, em sua entrevista à imprensa no último dia 15.

O Pravda e o Estrela Vermelha denunciaram ontem a existência de um acordo tácito entre Pequim, Bonn e Washington para promover a subversão anti-soviética, ao mesmo tempo que a Albânia — o mais fiel aliado de Mao — afirmava que a crise tcheca é fruto de novo pacto entre o Kremlin e o Departamento de Estado para dividir o mundo em zonas de influência. (Páginas 8 e 9)

Navios

Navios encostados há dez anos na Ilha do Viana, para reparos, quando ainda tinham condições de navegabilidade, acabaram apodrecendo e serão vendidos como ferro-velho pelo Lóide. Na época o JB denunciou o encostamento prematuro, mas nenhuma providência foi tomada. Agora, a empresa decidiu que os navios serão leiloados assim que saírem de circulação. (Página 36)

VEPLAN
IMOBILIÁRIA

Construtora Canada

ASSOCIAM-SE
NO LANÇAMENTO
DO EDIFÍCIO
DOM EUGÊNIO
RUA DONA MARIANA, 72
A RUA MAIS ARISTOCRÁTICA DE BOTAFOGO
FINANCIAMENTO EM 94 MESES
Veja anúncio na capa do 3.º caderno imobiliário

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Com prática para casa de família. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

ARRUMADEIRA — Para casa de família. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

ARRUMADEIRA — Para casa de família. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

ARRUMADEIRA — Para casa de família. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

ARRUMADEIRA — Para casa de família. Tratar: Rua Maria Freitas, 135 C. Lela. Pedir referências. Alameda.

BABÁ — Para menino de 3 anos que dorme no emprego. Ord. N.º 40,00 trat. tel. 38-850 Av. Edgar Passos n.º 15 ap. 501, Tel. 37-4641.

BABÁ-ARRUMADEIRA — Precisa de uma cozinheira para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

COPEIRA — ARRUMADEIRA com experiência e referência. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

CASAL — Estrepessora procura emprego para todo serviço, exige experiência e referência. Telefone 37-1354 das 8 às 10 horas e depois, 146 ap. 603, Copacabana, 113 ap. 15 horas.

DOMESTICA — Preciso com referência para todo o serviço doméstico, para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

EMPREGADA — Senhor com filho menor, precisa para tomar conta de casa. Dormir no emprego e cuidar da cozinha. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço de 2 pessoas, dormindo no emprego e com referências. Telefone 27-4296.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

EMPREGADA — N.º 100,00. Rua Visconde Tocantins 38-A. Todos os Santos.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço, mais cozinhar 60,00. Rua Dr. Sampaio, 185 — Tijuca.

EMPREGADA — Para todo o serviço, com referências. Tratar pelo tel. 56-8822.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

EMPREGADA — N.º 100,00. Rua Visconde Tocantins 38-A. Todos os Santos.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço, mais cozinhar 60,00. Rua Dr. Sampaio, 185 — Tijuca.

EMPREGADA — Para todo o serviço, com referências. Tratar pelo tel. 56-8822.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

EMPREGADA — N.º 100,00. Rua Visconde Tocantins 38-A. Todos os Santos.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço, mais cozinhar 60,00. Rua Dr. Sampaio, 185 — Tijuca.

EMPREGADA — Para todo o serviço, com referências. Tratar pelo tel. 56-8822.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Tratar: Rua Santa Clara, 272.

Exilados no Líbano tentam derrubar Governo da Síria

Damascus (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Síria, Youssef Zayyan, anunciou ontem ter sido sufocada uma sublevação de exilados sírios, originários do Líbano, que pretendiam derrubar o regime com a ajuda dos serviços secretos norte-americanos e britânicos.

Zayyan declarou que os rebeldes serão submetidos a julgamento público, por um tribunal de segurança do

Estado, mas não revelou os seus nomes. O complot teve origem no Líbano, segundo afirmou o Chefe do Governo sírio, e contava com o apoio da "reacção árabe".

ORGANIZAÇÃO

A declaração de Zayyan pareceu aos observadores referir-se ao Governo do Líbano, que permite o funcionamento em Beirute da Frente Pro-

gressista Nacional da Síria, organização de exilados sírios que se opõe à orientação radical dos socialistas do Partido Baath que governam a Síria.

A organização de exilados, que vinha se mantendo em silêncio há longo tempo, voltou à actividade política após o êxito dos baathistas moderados no golpe de estado militar que tomaram o poder no Iraque, há dez dias.

Diplomata não pediu asilo no Brasil

O segundo-secretário da Embaixada da Síria, Marwan Kayssi, negou ontem veementemente que tivesse pedido asilo político ao Governo brasileiro depois de se demitir do cargo diplomático. Apresentou simplesmente ao Ministério da Justiça um pedido para fixar residência no Brasil.

O ex-diplomata não quis explicar ao JORNAL DO BRASIL os motivos da sua demissão, mas fez questão de acentuar que a interpretação dada ao seu requerimento de permanência é errônea e que vários diplomatas de diversos países já tomaram atitude

semelhante, sem qualquer motivação política.

PLANOS

O Sr. Marwan Kayssi é formado em Direito pela Universidade de Damasco. Declarou, na entrevista concedida na Embaixada síria, que pretende exercer uma atividade livre no Brasil, empenhando-se em fortalecer os laços entre árabes e brasileiros.

O ex-diplomata ainda não sabe se ficará residindo no Rio de Janeiro, mas disse que o seu Embaixador lhe prometeu um passaporte comum, para que possa permanecer no país, e

solicitou a divulgação da seguinte declaração:

"Eu, Marwan Kayssi, segundo-secretário da Embaixada da República Árabe da Síria no Rio de Janeiro, declaro que careço de fundamento tudo aquilo que foi divulgado pela TV Globo, no dia 26 de julho de 1968 e publicado por alguns jornais, sobre meu pedido de asilo no Brasil. A verdade é que apenas solicitei as autoridades competentes, no dia 22 de julho de 1968, autorização para permanecer no Brasil em caráter definitivo, depois de minha demissão espontânea desta Missão Diplomática."

Caso do avião divide argelinos

Beirute, Argel, Paris (AFP-UPI-JB) — A questão do futuro dos passageiros e tripulantes do avião israelense sequestrado, provocou uma divisão no Governo da Argélia onde o Presidente Boumedienne lidera o grupo contrário à libertação informou ontem em Beirute o enviado especial da Frente Popular de Libertação da Palestina, ao regressar de Argel.

A libertação das quatro mulheres e quatro crianças, enviadas ontem por via aérea para a Suíça, foi obtida pelo Chan-

celer Abdelaziz Bouteflika, líder do grupo que deseja uma solução conciliatória em face da crescente pressão internacional em favor dos israelenses detidos.

RECEIO

Em Paris, onde é mais sentida a pressão sobre o Governo argelino para que devolva o aparelho sequestrado e libere seus tripulantes e os demais passageiros, fontes israelenses admitiram ontem que seu Governo teme seriamente

que a saída das mulheres e crianças tenha por objetivo desviar a atenção mundial dos demais prisioneiros.

Foi esse o segundo grupo de passageiros do Boeing-707 libertado pelas autoridades argelinas. O primeiro, constituído dos 19 não-israelenses que iam a bordo, foi libertado na quarta-feira, menos de 24 horas após o sequestro. O Governo da Argélia não fez até agora qualquer pronunciamento oficial sobre a sorte dos detidos.

O Oriente Médio e as superpotências

C. L. Sultzberger
do New York Times

Heralda (Israel) — A atual política israelense parece acreditada que nem a União Soviética nem os Estados Unidos estão hoje tão preocupados com o Oriente Médio quanto há um ano e que as potências estrangeiras estão se desengajando gradualmente dessa região. Abba Eban, o chanceler israelense cuja oratória impressionou as Nações Unidas no ano passado, dá a impressão de basear nessa tese os seus cálculos diplomáticos.

"A região não é mais importante, estrategicamente, para as potências estrangeiras — diz ele. — As grandes potências têm interesses aqui, mas não interesses vitais. Ninguém, de fora do Oriente Médio, se arriscará a intervir fisicamente. Portanto nós e os árabes temos que olhar uns para os outros e não para as nações que costumavam, tradicionalmente, orientar o destino do Oriente Médio."

RETIRADA

A Grã-Bretanha está, sem dúvida, menos envolvida desde que o seu império terminou e desde que os superpoderes tornaram desnecessário depender do canal de Suez. A França começou a cortar seus laços com Israel a partir da independência da Argélia. Agora Israel acha que os esforços franceses para conquistar uma situação entre os Estados petrolíferos árabes foram prejudicados pela derrota árabe; que a influência francesa diminuiu.

A análise israelense vê os Estados Unidos menos dependentes do petróleo e dos aeródromos árabes e acredita que Washington não está mais tão preocupado com Israel que garantia sua segurança com a intervenção armada. Finalmente, segundo o raciocínio israelense, a União Soviética — embora ansiosa para manter um apoio no mundo árabe — reconhece que os seus interesses na região não são realmente vitais; que Mos-

cou deve evitar um compromisso demasiadamente rígido para poder fugir a um possível envolvimento em outra guerra do Oriente Médio.

O estado conclui, portanto, que o destino dessa região depende em última análise dos seus próprios habitantes e não de fatores externos; que quando os árabes tiverem igualmente consciência disso, o Oriente Médio solucionará seus próprios problemas.

SUPERPOTÊNCIAS

Considero essa análise errada, porém. E se ela constitui o postulado básico do planejamento político israelense, poderia levar a conclusões falsas. A paz no Oriente Médio, se meu ver, só ocorrerá quando Washington e Moscou concordarem tacitamente em se empenhar por ela — e em garanti-la. As tensões locais recentemente renovadas confirmam essa convicção.

Os Estados Unidos estão evidentemente procurando se libertar da pactomania de Foster Dulles e desde a vitória de Israel em 1967 há menor preocupação a respeito da capacidade de sobrevivência do Estado de Israel. Conselhos recentes dados pelos Estados Unidos advertem de que Washington jamais participará da imposição de qualquer solução, porque tal solução teria que ser garantida militarmente e não serão enviadas tropas norte-americanas.

Visitantes oficiais como o Subsecretário de Estado, George Ball advertem de que Israel e os árabes precisam encontrar, por si sós, as bases para a paz. Os israelenses consideram isso sinal do gradual desengajamento norte-americano, equivalente ao desengajamento gradual soviético.

Minha convicção é a de que Moscou de modo algum reduziu o seu interesse regional, mas simplesmente se empenha na consolidação, a longo prazo, da sua

situação, minimizando o perigo de conflito armado que poderia envolver a União Soviética contra os Estados Unidos. O velho padrão leninista é empregado, utilizando líderes nacionalistas para expulsar as influências capitalistas. Em anos futuros, os atuais líderes socialistas árabes poderão parecer Kerenskys no cenário político de então.

Acho que Moscou adota nessa região o velho lema de Trotsky, "nem guerra, nem paz." Não quer luta, que poderia acarretar uma confrontação direta com Washington. Não quer outra perda maciça de material militar soviético. Não quer a vitória total árabe e o desaparecimento de Israel.

Essa última frase poderá surpreender os árabes que estão sendo rearmados por Moscou. Mas o Kremlin sabe que o seu único poder real sobre eles é o temor de Israel. Se Israel não mais existisse, não haveria necessidade de depender da boa vontade soviética. Armas e propaganda são os principais valores soviéticos entre os árabes. Ambos perderiam o significado se Israel desaparecesse.

INTERESSE

Naturalmente Moscou tem alguns desejos a curto prazo. Quer desesperadamente a reabertura do canal de Suez por causa dos compromissos soviéticos na Índia, Indonésia e Vietnã do Norte. O Kremlin espera forçar Israel a recuar da margem do canal ou a admitir a sua dragagem.

Do mesmo modo, em entendimento com Washington, Moscou está reduzindo o ritmo da entrega de armamentos aos seus clientes. Washington informou a Israel que entregará os caças F-4, mais isso no devido tempo em remessas escalonadas; Moscou acaba de informar a Nasser que este receberá mais armas, mas nem tão depressa quanto deseja o Cairo nem em escala tão maciça quanto foi pedido.

Edifício Vieira Souto - Av. Vieira Souto, 610 - Ipanema. 3.960 m² de área construída. 10 andares. Um apartamento por andar.

A Kosmos acaba de entregar o mais sofisticado vizinho do Country Club.

Ali, quase ao lado do Country Club, a Kosmos ergueu o prédio mais bonito desta cidade do Rio de Janeiro. Desde o projeto até o acabamento, é de fato uma obra da linhagem Kosmos. Como é de se prever, este edifício foi todo vendido no seu lançamento. Mas outros prédios Kosmos virão. Antes de comprar seu apartamento, faça questão de saber quem vai construí-lo. Se for a Kosmos, compre: seu dinheiro estará muito bem aplicado.

Construído em concreto aparente, esquadrias de alumínio anodizado. Equipamento de ar condicionado para cada andar e exaustão geral para todo o edifício. Um apartamento de 330 m² por andar. Construído em centro de terreno de 900 m².

KOSMOS
ENGENHARIA S.A.

Rua do Carmo, 27-A - 3.º and. - Tel.: 52-8010
Rio - GB

9. J. de Mello - 61.013

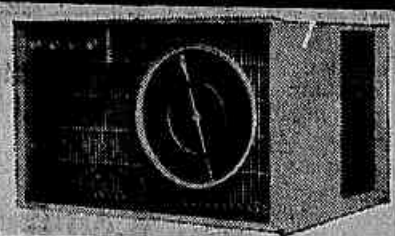
AGORA OU NUNCA !!! SOMENTE MAIS ALGUNS DIAS!

REFRIGERADOR "GE" COMBINADO COMPACTO
Geladeira e congelador
2 portas — 252 litros de capacidade

970,

CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL
12.500 Kcal/h (12.500 BTU/h)

1.150



GRAVADOR PHILIPS MODELO "MINI K-7"
Módulo e transistorizado.
Pilha e luz.

345,

ELETRÓFONE PRIMAVOX
Com toca-disco Philips

245,



TELEVISOR ADMIRAL AQUARELA

595,

TELEVISOR "GE" "POLEGAR"
Portátil, com 29 cm de tela

545,



FERRO AUTOMÁTICO "GE"
Passa pela ação do calor controlado.

28,90



TELEVISOR TELEFUNKEN MODELO 411
Compacto, com 41 cm de tela

670,

REFRIGERADOR BRASTEMP CONQUISTADOR

230 litros de capacidade super-magnética

640,

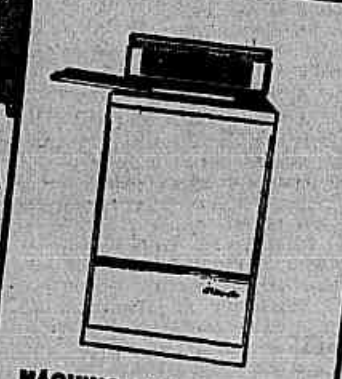
BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO

230 litros de capacidade

560,

WALITA MIX
Mistura, bate, dilui e tritura. Muito útil no lar.

39,50



MAQUINA DE LAVAR "GE" "FILTER-FLO"
Super-automática, de fácil operação

925,

NÃO TEMOS LOJAS NO CENTRO DA CIDADE. PORTANTO, PRESTIGIE SEU BAIRRO.

Brevemente: AV. N. S. DE COPACABANA, 803-A

TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818 E R. BARÃO DE MESQUITA 605

VILA ISABEL: AV. 23 DE SETEMBRO, 277

RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101

COPACABANA: R. BARATA RIBEIRO, 373

BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 (PRAÇA DAS NAÇÕES)

LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

EM DEFESA DO SEGREDO

Telefoto JB-UP1



Alberto Bahia ajoelhou-se para falar discretamente com Negrão

EM DEFESA DA TERRA

Telefoto JB-UP1



Paulo Pimentel ficou sempre ladeado por Ivo Arzu e Otávio Laje

Congresso Agropecuário tem propostas aprovadas em lei

Brasília (Sucursal) — Com a presença do Marechal Costa e Silva, do Ministro Ivo Arzu e de vários governadores de Estado, encerrou-se ontem nesta capital o II Congresso Nacional de Agropecuária, cujas recomendações aprovadas em plenário foram transformadas em lei através de decreto assinado pelo Presidente da República.

Pelo decreto presidencial, foi dada ao Ministério da Agricultura a competência de coordenar as medidas estabelecidas pelo Congresso e de controlar e avaliar os resultados dessa execução. Estiveram presentes os secretários de Agricultura de todos os Estados do Brasil e representantes de entidades ligadas ao meio rural.

APROVAÇÕES

Com a presença dos Governadores Negrão de Lima, Otávio Laje, Israel Pinheiro e Paulo Pimentel, o II Congresso Nacional de Agropecuária aprovou as seguintes proposições:

— Solicitação ao Presidente da República da assinatura de decreto regulamentando a aquisição de terras por estrangeiros, limitando a 50% da área total de cada município;

— Sugestão para a regulamentação da Lei 5.364/67, com a finalidade de regularizar a situação da posse da terra aos que nela trabalham;

— Sugestões de medidas para acelerar a reforma agrária em áreas prioritárias de diversos Estados e estender os benefícios da eletrificação rural aos pequenos proprietários;

— Revisão da legislação sobre eletrificação rural, visando tornar mais barato o preço da energia elétrica no campo e nas indústrias agrícolas;

— A criação da justiça rural e de uma comissão especial para elaborar, no prazo de 180 dias, os instrumentos legais necessários para dirimir os conflitos e litígios de posse da terra e de natureza trabalhista;

— Regulamentação do Fundo Nacional de Reforma Agrária;

— A criação do registro conjunto de responsabilidade das operações de crédito rural e da caderneta-registro de empréstimos rurais, para regulamentar as operações de crédito rural;

— Criação de listas de produtos de amparo obrigatório, através de créditos da comissão de financiamento da produção;

— Recomendação ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, no sentido de assinar con-

vênios com agentes financeiros, nas áreas onde ele ainda não possui agências;

— Recomendação à Eletrobrás para imediata liberação das verbas destinadas à eletrificação rural;

— Criação da Rede Nacional de Abastecimento, descentralizando o sistema e permitindo aos Estados criarem estruturas de abastecimento e comercialização, utilizando recursos próprios, da iniciativa privada e do Governo Federal;

— Proibição de importação de produtos primários sem que antes sejam ouvidos os governos dos Estados produtores interessados;

— Substituição dos módulos rurais fixos determinados pelo Estatuto da Terra por faixas modulares variáveis, de acordo com as peculiaridades da região.

FINANCIAMENTO

Antes da sessão de encerramento do II Congresso Nacional de Agropecuária, foram assinados 22 contratos de financiamentos a cooperativas de produtores rurais, no valor de NCr\$ 4,5 milhões. Os recursos serão concedidos pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, em convênio com o Banco Central, Sudene, BID e USAID. Os financiamentos deverão beneficiar os Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Pernambuco, Ceará e São Paulo.

DECRETO

É o seguinte o texto do decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva:

"Artigo 1.º — Ficam aprovadas as faixas de atuação e as áreas de execução, em âmbito nacional, fixadas nas reuniões regionais preparatórias ao II Congresso Nacional de Agropecuária, bem como os objetivos e metas da Carta de Brasília, corrigidos e atualizados no II Congresso Nacional de Agropecuária e que passam a fazer parte integrante do presente decreto."

Art. 2.º — Compete ao Ministério da Agricultura coordenar a execução das medidas estabelecidas no Artigo 1.º deste decreto, assim como controlar e avaliar os resultados dessa execução."

"Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação."

No encerramento do congresso, os Governadores de Estados também assinaram decretos, em termos idênticos, mandando adotar as medidas propostas em plano estadual.

ESPAÇO VITAL

O urupuru, o galo-da-serra e muitas outras aves necessitam de condições ecológicas especiais para sua subsistência e a região escolhida, por sua vastidão, foi considerada em condições de atender o mínimo exigido por cada espécie que vive na Amazônia. É uma área de vales verdes e recortados de rios, onde muitas espécies de peixes poderiam ser criados para fornecimento de alimento para as tribos de índios que vivem às suas margens.

Depois dos vales, há vastas florestas e depois partes mais elevadas, pequenas formações de montanha, que oferecem as condições ideais para a existência de mamíferos. Numa de suas viagens, Dalgas Frisch notou que as raças de veados daquela região se reproduzem muito lentamente e por isso não poderiam ser considerados animais para consumo das povoações indígenas, pois seriam rapidamente extintas. Pensou-se, assim, na introdução de mamíferos africanos, que vivem em condições climáticas idênticas e são de alta fertilidade, como as girafas, zebras e antílopes, que poderiam oferecer muita carne aos que vivessem naquela área.

Esses animais são caçados por homens experientados, usando balas analgésicas que, ao atingir o animal, adormecem-no, possibilitando levá-lo numa jaula até um médico que examina e verifica a ocorrência de alguma doença. Se nada for constatado, é remetido para os países compradores. Os membros da Fundação estão se correspondendo com esses caçadores. Já foi formalizado, também, um entendimento com oficiais do Exército e da Aeronáutica para policiamento da região e para impedir a entrada de caçadores profissionais.

Nos entendimentos com as autoridades governamentais ficou estabelecido que os índios de outras regiões do país não serão levados para lá porque já estão doentes e contaminados com os males da civilização e poderiam prejudicar os índios da serra do Tucumaque, ainda em estado selvagem, por ser a região em que vivem de difícil acesso e ainda não atingida pelos colonizadores.

Flora, fauna e folclore terão seu parque no Tumucumaque

São Paulo (Sucursal) — Uma das poucas áreas do Brasil em que o homem ainda não se instalou com fazendas e pequenas propriedades, na serra do Tumucumaque, na fronteira com a Guiana Holandesa, será transformada num grande parque nacional para conservar a flora, a fauna e o folclore indígena em suas origens.

O parque será inaugurado durante a visita da Rainha Elisabete II, que já colocou duas horas de seu programa à disposição da Fundação de Preservação da Vida Selvagem, uma organização mundial da qual seu marido, o Duque de Edimburgo, é o presidente na Inglaterra. No Brasil, a Fundação é presidida pelo banqueiro Amador Aguiar, que já iniciou uma campanha para recolher fundos e doações de animais que serão levados para a região reservada para o parque.

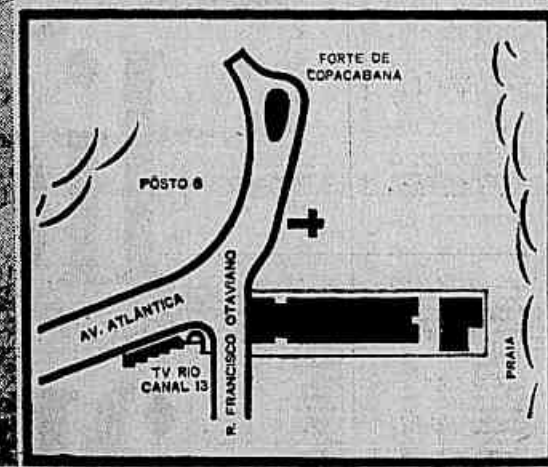
O BOM COMEÇO

A idéia é velha. Há 30 anos, o falecido Embaixador Assis Chateaubriand iniciou uma campanha pelos seus jornais, falando na necessidade de se criar um parque igual ao que há nos Estados Unidos e Europa a fim de preservar em suas origens a vida selvagem de um determinado país ou região. Nos últimos anos, pouco antes de sua morte, o Sr. Chateaubriand entregou a idéia aos cuidados do arquiteto Johan Dalgas Frisch que percorreu todo o Brasil fazendo gravações das vozes naturais dos pássaros e insetos.

O assunto voltou a ser tratado com mais empenho e com caráter oficial quando começaram a ser divulgadas as atrocidades cometidas contra os índios. Por isso, o presidente da Fundação, seu vice-presidente, Sr. Fontana, e Dalgas Frisch entraram em contato com o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e sugeriram a oficialização do parque por um decreto do Presidente da República. O Presidente Costa e Silva despachou favoravelmente pela criação do parque, no dia 18 último, afirmando que Amazônia seria a Brasília de seu Governo e o Tumucumaque o jardim dessa Amazônia.

O parque será dirigido e administrado pela Fundação Nacional do Índio, em convênio com a Fundação para a Preservação da Vida Selvagem, que dará sua experiência nesse campo para aplicação no caso brasileiro. A área terá aproximadamente 25 mil quilômetros quadrados, correspondendo a 0,5% da área amazônica, e foi considerada o espaço mínimo ideal

A MAIS BELA VISTA DO MUNDO 3 FRENTES PARA O MAR



AVENIDA ATLÂNTICA POSTO 6

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO SALA - 2 e 3 QUARTOS

SINAL A PARTIR DE NCR\$ 4.000,00
MENSALIDADE A PARTIR DE NCR\$ 753,00
PREÇO A PARTIR DE NCR\$ 69.296,00

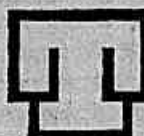
O ponto é o máximo: Rua Francisco Otaviano, 11 - esquina de Avenida Atlântica. É bom V. escolher logo. Esse privilégio está reservado para V. e sua família.
Prédios s/ pilotis em centro de terreno

PROJETO: ARQ. EDSON MUSA

ajardinado. Fachada com painéis em mármore branco. Esquadrias em alumínio anodizado. Vidros "fumê". Hall social com piso em mármore branco e painéis de azulejos coloniais. Lábris de Jacarandá. Parqueamento de automóveis no sub-solo.

INCORPORADOR BENJAMIN SCHECHTER

Construção e Vendas:
CONSTRUTORA TUIUTI LTDA
Avenida Barão de Teffé, 7 - 3.º andar Telefones: 43.3959, 23.8676 e 27.0598 (Stand)
Esc. reg. 5.º of. RGI ns. 25.453 e livro 4-AR-fls. 229
CORRETOR RESPONSÁVEL: A. AVERBUCK (CRECI 30)



Coluna do Castello

Ministro carrega o fardo sozinho

Brasília (Sucursal) — O Governo não negará solidariedade ao Ministro da Justiça, na decisão que está tomando, de responsabilidade própria, no caso do Sr. Jânio Quadros. Entende-se em nível oficial que formalmente a ação do Ministro foi correta, embora seja crescente a dúvida quanto ao seu acerto político. O professor Gama e Silva envolveu o Governo numa ação pelo menos precipitada e com base em informações que poderão se confirmar, ou não.

As informações de que dispunha o Ministro da Justiça indicavam que o Sr. Juscelino Kubitschek preparara-se para secundar o Sr. Jânio Quadros com declaração política agressiva na hipótese de que nada lhe acontecesse. Pode ocorrer, no entanto, o contrário: punido o Sr. Jânio, o Sr. Juscelino vir a se considerar estimulado a provocar o Governo, numa reação de solidariedade e num esforço para agravar irreversivelmente o processo de crise.

O Sr. Jânio Quadros, logo que pressentiu que se articulava sua punição, converteu com pessoas muito chegadas ao Sr. Carlos Lacerda para que este se inteirasse da sua disposição e do seu ânimo de enfrentar qualquer adversidade.

O professor Gama e Silva ainda não anunciou sua decisão, acreditando-se que venha a fazê-lo somente amanhã, segunda-feira. É claro que não espera ele pelo resultado de investigação sumária, mas que apenas hesita, deixando que foi o problema à sua inteira responsabilidade. Tendo dado o passo fatídico, perdeu ele condições de reexaminar o assunto. Sua excursão hamletica a Agudos pode apenas indicar que ele estará sofrendo com o fardo que ninguém quis retirar dos seus ombros. Em São Paulo, onde está, é que mais fortemente pode sentir a extensão e profundidade do erro que está consumando. O Governador Abreu Sodré, o Prefeito Faria Lima, o Senador Carvalho Pinto, todas as lideranças estaduais estão perplexas e intimidadas pelo tiro que vai sair da arma do Ministro da Justiça.

O professor Gama e Silva conseguiu, quando nada, agravar o problema político, que se identifica, em próprias áreas oficiais, como o problema que bloqueia as relações entre Governo e povo.

Se o Governo não estava aparelhado para resolver a questão política e eliminar seus efeitos negativos sobre todo o sistema, a situação piorou.

O bloqueio e o Ministro

O Governo insiste em manter o país nos estritos limites de uma ação dita revolucionária que se prolonga no tempo sem perspectiva de alcançar seus objetivos. Não encontra dentro de si inspiração nem instrumentos para tentar a absorção de forças e idéias que, por contradição, vão se expandindo no terreno incontrolável da opinião pública.

Embora cada vez mais se estranhe a insistência com que o Presidente da República mantém no Ministério da Justiça o professor Gama e Silva, não é difícil concluir-se que nada há de estranhável nesse fato. O Ministro da Justiça de um Governo que não quer ou não pode fazer política só pode ser alguém como o professor, que não tem vínculos na classe política nem compromissos com a ação política. Ele busca sua força e sua estabilidade na tentativa permanente de exprimir, na sua Pasta, o que há de mais refratário à política no sistema dominante. O Marechal Costa e Silva dificilmente poderia substituí-lo, a não ser que desejasse correr riscos, internamente, na sua própria área. Um Governo fechado politicamente haverá de produzir-se, no Ministério da Justiça, através de um Ministro politicamente insensível e despreparado.

O país cresce a 6,6

Em esferas situacionistas em que se admite a existência de um impasse político, lamenta-se que as sombras que se projetam daí obscureçam resultados altamente positivos que o Governo vai obtendo no setor da economia. O relevo dado à crise ajuda a abafar a emoção que deveria despertar o êxito.

Informa-se que são impressionantes os sinais de revitalização da atividade econômica agrícola e industrial, com as empresas em expansão e a multiplicação dos empregos. Em alguns meses nasceram da conjuntura de progresso mais de um milhão de empregos e este ano o desenvolvimento econômico alcançará a taxa de 6,6%.

O Plano Estratégico é tido como o programa mais objetivo de governo que já se elaborou no país e aponta-se como fator de consolidação das novas perspectivas industriais a expansão da agricultura, em nível de ampliação do mercado indispensável para o crescimento auto-sustentável do processo industrial.

O Presidente e a Igreja

A um bispo que o visitou recentemente, o Marechal Costa e Silva declarou que sua fé católica é bastante sólida para moderar eventuais impetus de homem de Estado. O Presidente é católico praticante e cumpre todos os preceitos. Recentemente, disse ele ao bispo, foi à missa com intenção de comungar. O padre celebrante fez, porém, um sermão tão agressivo — "mais parecia discurso de estudante em passeata", que o Marechal hesitou em dirigir-se à mesa da comunhão. "Pensei muito, muito", disse o Presidente, "e terminei por dominar o meu orgulho. Ajoelhei-me diante do padre e recebi das suas mãos a hostia consagrada."

Carlos Castello Branco



SORRISO DO JAIR LANÇA NOVO CREME DENTAL

Um alegre show no restaurante "O Beco" marcou o aparecimento de um novo creme dental no Brasil: Ultra Brite. Jair Rodrigues, com seu largo e famoso sorriso, animou uma convenção da qual participaram os fabricantes e os vendedores do novo produto. Trata-se de um importante lançamento no mercado, pois Ultra Brite tem todas as características de um produto feito para a juventude, que há muito tempo esperava uma novidade nesse setor. Grande curiosidade está despertando o tema da Campanha Publicitária: "Sabor de Loucura!"

visite a primeira
mostra do desenvolvimento
da indústria eletrônica
e telecomunicações
do Brasil.

Informações completas sobre o moderno Centro de Retransmissão de Mensagens VECTOR 3020 que a Olivetti instalou na D. C. T. da Guanabara.

conheça também:

- Transmissor eletrônico automático de fita
- Central telegráfica automática
- Teleimpressor T2B-SN
- Centro de retransmissão de mensagens 3010

Museu de Arte Moderna - 29 de julho a 9 de agosto



olivetti industrial s.a.

liquidação anual sem entrada sem aumento grandes remarcações!

Roupa de Tergal Verão, diversas
cores, todos os tamanhos. **75,80**

Roupa de Nycron em diversos pa-
drões e cores. de 115,00 por **84,80**

Calça Esporte de Helanca com fóro
de Nylon. de 58,50 por **36,50**

Calça Esporte de cotelê, cores mo-
dernas. de 31,00 por **24,50**

Calça Esporte de Nycron, diversas
cores. de 33,50 por **22,90**

Camisa Esporte de Tergal Nova
América, meia manga. de 21,00 por **15,98**

Camisa Social de Tergal Nova Amé-
rica. de 25,00 por **21,98**

Camisa Esporte com colarinho inde-
formável, padrão listrado. **preço excepcional 4,95**

PARA SENHORAS

Blusas de Gola Roule (goleiro), em
malha suedine. de 16,50 por **8,80**

Saias de Nycron, modelo justo. de 24,50 por **17,80**

Calça Esporte de Helanca cotelê. de 39,50 por **27,80**



realmente veste melhor

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Jânio só acatará pena se houver coação militar

São Paulo (Sucursal) — Informado por setores responsáveis de que realmente poderá ser confinado em São Luís de Cáceres, Mato Grosso, o Sr. Jânio Quadros aguarda tranqüilo no Guarujá a adoção de uma iniciativa do Governo, que segundo o Deputado Gastone Righi (MDB-SP) "só acatará se for coagido, manu militari."

O parlamentar, que ontem se avistou com o ex-Presidente, disse que este e seus amigos acham que o Governo procura uma alternativa para o confinamento, possivelmente a da liberdade vigiada, "que ele não aceita, pois a grande luta de Jânio é acabar com os fantasmas dos Ato Institucional, e está pagando para ver."

NAO É MANIFESTO

Segundo políticos que estiveram com o ex-Presidente durante o dia de ontem, ele não redigiu um manifesto sobre a sua eventual punição, mas sim um depoimento que deverá ser entregue ao Deputado Mário Covas (MDB — SP), para que este o leia na Câmara federal. O documento, redigido na manhã de sexta-feira, está em poder do Sr. Quintanilha Ribeiro, Secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo, único que conhece o seu conteúdo, além do Sr. Jânio Quadros e do líder do MDB na Câmara Federal. Foi possível apurar, no entanto, que o Ministro da Justiça e o Governador Abreu Sodré serão fortemente criticados.

Além dessa providência de ordem política, o ex-Presidente tomou outra, de caráter jurídico: deixou procuração com o Deputado Oscar Pedrosa Horta (MDB — SP), para que tome todas as medidas que seu eventual confinamento exigir. O Sr. Jânio Quadros recusou um convite que lhe foi feito por um amigo para descansar numa fazenda do interior do Estado, e se foi confinado, levará dois discos de música popular: A Banda, de Chico Buarque de Holanda, e Disparada, de Geraldo Vandré.

GAMA DEMITIDO

O Senador Lino de Matos (MDB — SP), depois de lembrar que "há grande irritação em setores da própria Arena, em Brasília, com a inabilidade do Sr. Gama e Silva", declarou que "o Governo só tem uma alternativa, que é confiar Jânio."

— Se isto não acontecer, o Sr. Gama e Silva ver-se-á mo-

ralmente obrigado a demitir-se do Ministério. Admitindo que isto também não ocorra, o Presidente da República terá de exonerá-lo.

O Deputado Gastone Righi, analisando a atuação do Ministro da Justiça, acha "estranho que o Sr. Gama e Silva tenha tomado a iniciativa de tentar punir o Sr. Jânio Quadros, pois segundo se pode depreender do depoimento do ex-Presidente, divulgado pelos jornais, o Ministro foi procurado durante a campanha para escolha do Governador de São Paulo, em 1966."

— Realmente, isso é estranho — prosseguiu — pois, para ser solicitado, Jânio serviu e o ministro não teve preocupações. Agora que não serve mais, tenta puni-lo, provando apenas que a posição do ex-Presidente não mudou, mas a do Governo, sim.

CANDIDATO DO MDB

O Sr. Gastone Righi reiterou que o MDB lançará um candidato ao Governo do Estado em 1970, enfrentando o esquema da Arena, formado por três candidatos — o Prefeito Faria Lima, o Senador Carvalho Pinto e o ex-Governador Laudo Natel — com o apoio do Governo do Estado.

— Não será um boi de piranha nem um candidato apenas de luta — acrescentou — mas um provável vencedor, pois agora temos condições de vencer.

Lembrou que "todos os políticos brasileiros de importância deixaram de definir-se pela Arena ou pelo MDB, menos o Sr. Jânio Quadros, que optou pela oposição."

Coronel de Cáceres espera ex-Presidente

Se Jânio Quadros for para Cáceres — se confirmado o seu confinamento — será recebido, logo à entrada da cidade, por um coronel alto, rosto queimado de sol, sempre de uniforme de serviço, pai de muitos filhos, um dos quais — Martinho — não quis seguir a carreira militar e deixou-o frustrado, mas não abalou a determinação que se impôs quando escolheu a farda: — "É preciso tornar o Brasil uma grande potência, não importando os meios para se chegar a este fim."

Para o coronel Guálter Ferreira dos Santos, comandante do 2.º Batalhão de Fronteira, ter Jânio sob sua guarda é uma tarefa inteiramente nova, que não lhe foi ensinada na vida militar. As muitas atribuições que tem na região de Cáceres, o coronel acrescentou mais uma, que é — em última análise — uma atividade política e de que não gosta: cuidar de cassados, confinados.

A MESMA ROTINA

Seu dia-a-dia de chegar cedo ao quartel, que é próximo de casa — a mais bem cuidada da vila militar — voltar para almoçar em companhia de sua mulher, Dona Maria Elisa — D. Zizinha — e alguns de seus filhos, não se alterará fundamentalmente, com a presença de Jânio. D. Zizinha poderá até tornar-se uma boa amiga da mulher de Jânio, D. Eliá. Como o confinamento abrangia toda a área do município, o ex-Presidente poderá escolher livremente o local em que preferir ficar e visitar muitos lugares.

O coronel Guálter poderá, por exemplo, passar alguns dias mostrando o que o Exército está realizando naquela região. O Sr. Jânio Quadros verá então, como é o quartel do II Batalhão, as plantações de arroz,

feijão, e milho mantidas pelo coronel e um grupo de soldados experimentados na agricultura que conseguem com isso, abastecer o quartel e as necessidades dos soldados e oficiais sem precisar comprar em armazéns, diminuindo o custo de manutenção da unidade. O ex-presidente conhecerá também, um novo estábulo com vacas da primeira qualidade que o coronel decidiu criar numa granja, 20 quilômetros distante do quartel e a salvo das enchentes do rio Paraguai, cujas águas se espalham por muitos quilômetros de largura.

ATRAÇÕES À VISTA

Confinado no maior município brasileiro, o Sr. Jânio Quadros poderá andar muito sem nunca sair dele, e ter sempre a companhia do coronel Guálter. Poderá conhecer uma estrada que o cabo Lidenor, três soldados e duas máquinas estão abrindo numa zona que se inunda em época de chuvas, com exceção de poucos lugares por onde passará a rodovia. Os primeiros 80 quilômetros de terra batida, que permitem alisar as unidades de fronteira em pouco mais de dois meses de trabalho, sob a supervisão de um engenheiro de 27 anos, designado pelo Governo do Estado de Mato Grosso.

É provável que o Sr. Jânio Quadros queira também visitar as unidades de fronteira de Casa Vasco, São Simão, Fortuna, Porto Esperidião, Corixa e Bela Vista do Norte, com suas escolhinhas para os filhos dos soldados e outras crianças das proximidades. Conhecendo essas locais os cabos e soldados que o coronel incentivou e conseguiu transformar em professores de primeira linha, com características próprias para uma região que está a poucos quilômetros da fronteira da Bolívia.

Martins Rodrigues oferece seu apoio

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Martins Rodrigues (MDB) — que foi impedido, sexta-feira à noite, de pronunciar conferência no bairro de Mucuripe — anunciou aqui sua solidariedade ao Sr. Jânio Quadros, a quem trata sempre por Presidente.

Quero dar solidariedade integral, em meu nome e no do moderno Ceará, ao ex-Presidente Jânio Quadros, no momento em que, em virtude de suas corajosas e oportunas declarações sobre a situação nacional, começa a sofrer violências e vexames — declarou ele.

ALEGRIA

— Em 1967, quando estive com o Presidente Jânio, conversando sobre a organização da Operação Nacional, tive oportunidade de dizer ao eminente homem público que, exercendo ele incontestável liderança sobre grande parte da opinião pública, não tinha o direito de omitir-se em face do movimento de recuperação democrática.

Assim — prosseguiu o Sr. Martins Rodrigues — recebi com alegria seu pronunciamento que o identifica com todos os que, nesta hora decisiva, procuram, através de meios pacíficos, modificar o sistema po-

lítico e social de caráter antidemocrático e opressor. Agentes da Polícia Federal pressionaram o dono de um prédio no bairro do Mucuripe, onde se realizaria uma conferência do Sr. Martins Rodrigues, levando-o a negar à última hora, o local da concentração, no Cinema Cardoso.

Minutos antes da palestra, que versaria sobre a situação política nacional, agentes federais chegaram e exigiram a programação do cinema, sendo informados pelo dono de que haveria uma conferência. Exigiram, então, documento do MDB pedindo a cessão do local. Em seguida, procuraram o dono do prédio, o qual imediatamente pôs-se em contato com o arrendatário, ameaçando rescindir o contrato sob fundamento de que a locação seria desvirtuada, uma vez que alugar o prédio para funcionamento do cinema.

Chegando ao cinema, e informado das circunstâncias, o Sr. Martins Rodrigues não pôde falar, ante o protesto de dezenas de pessoas que já se encontravam ali. Um carro da Polícia Federal permaneceu o tempo todo nas proximidades, enquanto agentes se infiltravam entre o povo.

Copacabana muda com atêrro mas não perde beleza

Copacabana já tem um plano de urbanização: após meses de estudos e muitas opções, a Sursan está em condições de explicar o que será, dentro de alguns anos, a Avenida Atlântica, ou seja, o que pretende fazer com a área de 500 mil m² a ser ganha ao mar com o atêrro de uma faixa de 125 metros da praia, cujas obras pretende iniciar ainda este ano, utilizando areia de Botafogo.

Dois engenheiros da Sursan, Gilberto Morand Paixão e Afonso Augusto Canedo Neto, integrantes da equipe do Departamento de Urbanização que elaborou as diretrizes principais do projeto da área a ser aterrada em Copacabana, revelam ao JORNAL DO BRASIL que a Avenida Atlântica terá três pistas: duas de alta velocidade, com características de um *free way* e uma outra de distribuição do tráfego interno. Os postos de salvamento ressurgirão com nova concepção, haverá passagens para pedestres em todos os cruzamentos, sob as pistas, além de estacionamentos, playgrounds, áreas gramadas ou arborizadas, calçadas com 21 metros de largura e até um viaduto em frente à Av. Princesa Isabel.

Todas essas obras poderão ser autofinanciáveis, possibilidade que está entusiasmando os engenheiros, que perceberam-na justamente num trabalho que desejavam evitar: a construção de um enrocamento de frente à Pedra do Leme, necessário à proteção do futuro atêrro. Sobre este enrocamento poderá ser construído um antipiano de concreto com 20 mil m² onde poderão se localizar restaurantes ou outros tipos de exploração comercial-turística, ou até mesmo um hotel, caso a Sursan se disponha a vender esta área em concorrência pública.

Divergências iniciais levam à melhor solução

Os engenheiros da Sursan Gilberto Morand Paixão e Afonso Augusto Canedo Neto, integrantes da equipe do Departamento de Urbanização que elaborou as diretrizes principais do projeto da área a ser aterrada em Copacabana, revelam que havia divergências quanto à conveniência da obra.

Copacabana é uma praia de características próprias, por isso mesmo mundialmente famosa. A principal delas é o paredão de edifícios próximos à orla da praia, e ali está a sua característica que a distingue das demais praias do mundo. Muitos urbanistas opinam que alargar a Avenida Atlântica seria o mesmo que transformá-la numa nova Vieira Souto ou numa via semelhante à Marginal de Santos.

Outra corrente é favorável: "A praia é bonita, diferente das demais, mas urbanisticamente falha. A natureza ali é restrita à faixa de areia, que foi agredida pelos edifícios. O alargamento corrigiria isso, acrescentando-lhe áreas verdes e mais sentido de recreação, através de playgrounds, de que tanto o bairro carece."

Para os técnicos em tráfego, o alargamento é indispensável: "Além de Copacabana, a Cidade cresceu para Ipanema e Leblon e tende a avançar mais, acompanhando o litoral, em direção à Barra da Tijuca e Baía de Jacarepaguá, muito brevemente e de maneira vertiginosa. Copacabana, atualmente densa, estreita e confusa, não mais permite a passagem do restante do tráfego da Zona Sul para o centro da Cidade, situação que tende a se agravar cada vez mais."

Mas a Sursan se decidiu a favor da obra — acrescenta o engenheiro Gilberto Paixão — levada por um detalhe técnico: as correntes, sob determinadas condições, todos os anos, mais precisamente nos meses de abril e agosto, fazem quase desaparecer alguns trechos da praia: No Leme, no Posto 3, próximo ao Copacabana Palace; e no Posto 5, próximo ao Hotel Miramar.

A causa desse fenômeno precisava ser estudada e a Sursan, ao fazê-lo, aproveitou para estender as pesquisas à viabilidade de um futuro alargamento — tarefas que foram encomendadas ao Instituto Nacional de Engenharia Civil, de Lisboa, mundialmente famoso na especialidade e que, com êxito, projetará, anos atrás, a praia artificial do Atêrro do Flamengo.

PESQUISAS

Estudos desse tipo são demorados. Exigem a reprodução exata, num modelo reduzido, das condições naturais da praia. Isto é, a força e intensidade dos ventos, correntes de superfície e de fundo, ondas, marés, chuvas, temperatura, pressão, resacas — tudo isso englobando uma infinidade de detalhes que variam continuamente.

Sob a supervisão dos técnicos portugueses, durante meses a fio, foram feitas pesquisas na praia de Copacabana, medições, coleta de dados na Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica e na Marinha, que retroagiram ao ano de 1920, e tudo isso já foi enviado a Lisboa, onde, a esta altura, o modelo reduzido já estava pronto sobre uma maquete de 30x40m, dentro de um galpão.

Neste ponto, a técnica se alia à imaginação. Reduzir quase cinco quilômetros de praia a 40m é fácil, mas reproduzir os ventos, o movimento das ondas, correntes e principalmente a areia, é muito mais difícil. Usam-se, então, pás, ventiladores, minibombas, baquelite raspada e muitos outros materiais. Corrige-se, ajusta-se, modifica-se, até que afinal o modelo reproduz com a máxima fidelidade tudo o que ocorre na praia.

Pôsto em funcionamento, o modelo revelou o porque do emagrecimento da praia nos meses de abril e agosto e sempre naqueles mesmos pontos, onde o mar rouba grandes extensões da faixa de areia. A razão — segundo revelaram os técnicos portugueses — é que as Ilhas Cagarras e outras situadas nas imediações do litoral, dirigem as ondas, sob determinadas condições climáticas e marítimas, no sentido da Pedra do Leme. Esta pedra, que é vertical e muito lisa, força as ondas a retornar ao longo de toda a praia, produzindo escavações no Leme e nos postos 3 e 5, pois ela não tem condições de quebrar a energia das ondas.

Dentre algumas soluções viáveis, a melhor e mais econômica seria a de construir um enrocamento de frente à Pedra do Leme que criasse, naquele local, condições outras de inclinação e rugosidade, para que a energia que vem acumulada nas ondas se dissipe, de modo que elas percam o poder de escavação, ao se refletirem ao longo da praia.

O ALARGAMENTO

Passaram os técnicos portugueses à segunda fase das pesquisas no modelo reduzido: o alargamento da praia. Testaram atêrros de 50, 100, 150 e 200 metros, concluindo que poder-se-ia manter a praia alargada, sem grandes obras de proteção, caso esse alargamento não excedesse a 100 m. A partir daí, cada metro a mais exigiria o correspondente em obras de proteção, sempre mais complexas, até ao ponto de um enrocamento submerso, a grande profundidade, longe da costa.

A Sursan decidiu-se, comparando todas as possibilidades de alargamento, a um atêrro de 125 m, que exigiria obras de proteção somente de frente à Pedra do Leme, onde terá que construir um enrocamento de aproximadamente 20 mil metros quadrados, necessário a evitar que a areia a ser lançada sobre a praia fuja aos poucos naquele ponto, ou que continue, como hoje, a produzir constantes escavações nos três pontos localizados.

SALÃO E 4 QUARTOS

AV. ATLÂNTICA, 1218, AP. 1 101

Especial: c/ 300 m² p/ entrega imediata

Preço: NCr\$ 350.000,00.

RUA 5ª FERREIRA, 134, AP. 301

Notável c/ 300 m² p/ entrega em 180 dias.

Preço: NCr\$ 230.000,00.

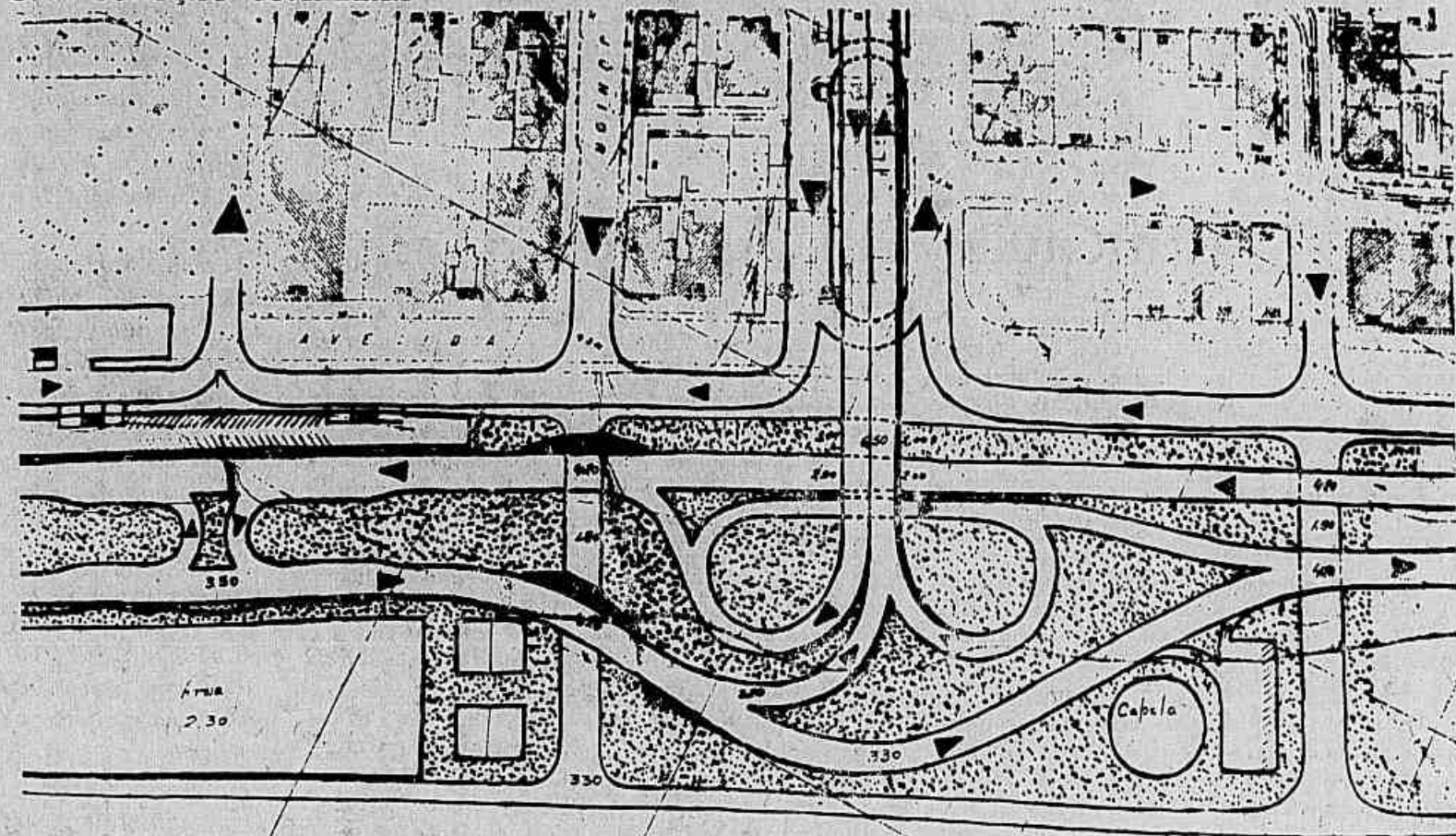
Vendas:

FRANCISCO TORRES

48-4110 e 52-4133

(CRECI-26)

UMA SOLUÇÃO COMPLEXA



Da linha de edifícios até o mar a nova Copacabana apresentará: uma larga calçada; uma pista que servirá à distribuição do tráfego no bairro; uma área destinada a gramados, com passagens subterrâneas sob duas pistas de alta velocidade; e a pista de areia da praia. O único viaduto previsto, na esquina da Avenida Princesa Isabel, terá linhas arquitetônicas especiais, para se confundir com a paisagem. A preocupação do planejamento foi conservar a beleza do bairro.

A luta com o mar não é mais difícil

Definida a parte técnica do alargamento, a Sursan se deparou com outro problema, de maior envergadura ainda, que seria o de definir como se comportaria o alargamento da praia, dentro de um contexto geral de área ganha ao mar. Embora pareça paradoxal, é mais difícil definir a filosofia do aproveitamento dessa área de 500 mil m² do que a resolução do problema essencialmente técnico.

A responsabilidade de traçar o futuro de Copacabana, de modificá-la substancialmente, assumiu toda a equipe do Departamento de Urbanização. Os engenheiros Gilberto Paixão e Afonso Augusto Canedo Neto, cogitaram até de uma pesquisa popular.

Que fazer agora com Copacabana? Fundamentalmente, pistas — disseram alguns técnicos. Nada de pistas — replicaram outros, defendendo um aproveitamento substancialmente voltado para a recreação. Um *free way*, para permitir a ligação livre de todo o litoral, desde o Parque do Flamengo até à Barra da Tijuca — voltaram os primeiros. Nada disso discordaram os outros: Copacabana não pode ser um novo Parque do Flamengo, e a Avenida Atlântica deve servir somente para distribuir o tráfego dentro do bairro.

Para satisfazer a ambas as tendências, realmente válidas, quanto ao problema do tráfego, depois de muitos debates chegou-se à conclusão que, conseguindo evitar que a Avenida Atlântica fosse ocupada essencialmente por pistas, poder-se-ia dotá-la tanto de um *free way* como de uma função de coleta e distribuição do tráfego interno, independentes uma da outra, sem comprometer urbanisticamente a faixa a ser ganha com o atêrro.

Surgiu então a solução de três pistas. A pista atual seria destruída para futuramente ser ocupada por uma grande calçada, restando uma faixa estreita, a ser bloqueada a cada dois ou três quarteirões, ao longo de toda a praia, para servir ao tráfego de coleta e distribuição dos veículos para as ruas transversais de Copacabana. Esta pista, a não ser em três pontos — no Leme, no Posto 6 e na Avenida Princesa Isabel — ficará sem possibilidades

de comunicação com as duas restantes, que servirão ao tráfego direto, com características de *free way*, uma em cada sentido de direção.

O "FREE WAY"

Entre a pista menor de distribuição e as duas maiores do *free way* haverá um espaço largo para gramados ao longo de toda a praia, que em alguns pontos cedem lugar a playgrounds ou estacionamentos para automóveis. A seguir, virão as duas pistas do *free way*, que nem sempre correrão paralelas, havendo frequentemente sinuosidades nos seus traçados, o que evitará que sejam retas e permitirá que, entre elas, sejam feitas pistas estreitas (rotulas de tráfego) para que em alguns pontos haja possibilidade de comunicação entre as duas pistas de alta velocidade (retornos) e também alguns playgrounds gramados, e poucos estacionamentos, que quebrarão a monotonia paisagística.

Além das pistas do *free way*, que terão 10,5 m de largura, cada uma com três faixas de rolamento, haverá um largo espaço entre elas e a calçada menor, próxima à areia, que será ocupada também com gramados e onde deverão ser construídos os postos de salvamento, cuja nova concepção arquitetônica ainda não foi detalhada. Depois, finalmente, vem a praia que terá uma faixa de areia de largura uniforme em toda a sua extensão, diferentemente do que é hoje, onde em alguns pontos a faixa de areia é muito reduzida.

Reconstituindo, quem vier de uma rua transversal de Copacabana, ao atingir a Avenida Atlântica, encontrará primeiramente uma grande calçada, quase da largura da atual pista de rolamento, desenhada com pedras portuguesas no mesmo estilo sinuoso que imita as ondas do mar. A seguir, atravessará a pista menor que servirá ao tráfego de distribuição interna do bairro, onde os carros só poderão percorrer, no máximo, dois ou três quarteirões e a reduzida velocidade.

Prosseguindo, irá transpor uma faixa larga, destinada a gramados ou playgrounds para deparar com uma passagem subterrânea — todas as transversais com a Avenida Atlântica terão essas passagens que o fará atravessar sob as pistas para atingir uma segunda faixa de gramado e daí galgar a outra calçada que percorrerá a faixa de areia, para então chegar à praia.

Essas passagens subterrâneas foram devidamente estudadas, tendo em vista que o carioca é avesso a utilizá-las. Segundo os engenheiros da Sursan, a existência das pistas de alta velocidade do *free way* obrigaram a opção ante a escolha de passarelas sobre essas pistas ou de passagens sobre elas. A segunda se mostrou mais prática e conveniente, desde que sua concepção evite qualquer ideia de confinamento para o pedestre.

Desta forma, a concepção dessas passagens subterrâneas tentará dar a ideia de que os carros é que passarão por cima e não os pedestres por baixo.

Isto é difícil de explicar — diz o engenheiro Afonso Augusto Canedo — mas nos pontos dessas passagens — todas amplas e bem ventiladas — as pistas do *free way* se elevarão, cerca de 30 cm, para que os pedestres continuem a andar quase que no mesmo plano, sem a impressão de ter que descer para passar por baixo das pistas.

O TREVO

Outro ponto que suscitou divergências foi a construção de um trevo de frente à Avenida Princesa Isabel. Muitos acham que isto trará um aspecto rodoviário à Avenida Atlântica, enquanto a maioria é favorável, desde que se dê linhas arquitetônicas suaves a esta obra. A obra é de absoluta necessidade para a ligação, naquele ponto, com o Túnel Novo, o que exige solução livre para o tráfego.

Este viaduto terá acessos que se prolongarão sobre a confluência da Avenida N. S. de Copacabana com Princesa Isabel, para eliminar ali os sinais luminosos que engarrafam o tráfego, des-

cendo suavemente para atingir as bocas do Túnel Novo.

O *free way* da Avenida Atlântica foi considerado indispensável para permitir que uma via livre parta da Baía de Jacarepaguá e atinja, sempre pelo litoral, o centro da cidade, através dos novos túneis que estão sendo abertos próximos à Barra da Tijuca (João, Pepino e Dois Irmãos), Avenida Vieira Souto, Atlântica, Avenida das Nações e Parque do Flamengo.

Para que esta via se torne uma realidade nos próximos anos, será necessário, além do alargamento da Avenida Atlântica, a construção de mais um túnel: o Leme-Praia Vermelha, que deverá cruzar os terrenos do Forte Duque de Caxias. Os entendimentos entre a Sursan e o Ministério do Exército ainda não chegaram a um bom termo a respeito desta obra.

AUTOFINANCIÁVEL

A necessidade da construção de uma obra de proteção não só à praia, tal como ela é hoje, mas ao seu alargamento, abriu perspectivas de cobertura financeira a todos os gastos com as obras de atêrro e urbanização da Praia de Copacabana.

O enrocamento de frente à Pedra do Leme, afastado da atual Av. Atlântica, cerca de 200m, terá que ter 150m de comprimento por três metros de altura e, com o atêrro, ficará ligado à futura faixa alargada. Ao longo das pedras do enrocamento, poderá ser construído um patamar que viria a ocupar uma área de 20 mil m², livre para qualquer tipo de exploração, inclusive comercial.

O valor dessa área não pode ainda ser calculado, mas os terrenos que a Sursan está vendendo na Avenida Chile, com apenas 30 x 50m, já foram vendidos, alguns por NCr\$ 5 milhões. Assim, estabelecido um termo de comparação, vê-se possibilidades de autofinanciamento do atêrro de Copacabana e das obras seguintes de urbanização, apesar de a Sursan não ter bases por ora para calcular a quanto estas últimas ascenderão.

Obra pode começar este ano

A Sursan admite a possibilidade de as obras de atêrro hidráulico da Praia de Copacabana serem iniciadas ainda este ano. A areia seria dragada da enseada de Botafogo. Serão necessários cinco milhões de metros cúbicos de areia, o que equivale a roubar de Botafogo areia equivalente a um quadrado de um quilômetro de lado por cinco metros de profundidade.

Uma draga comum tem capacidade para transportar de Botafogo a Copacabana, um volume de areia da ordem de 700m por hora, o que permite prever que o atêrro poderá ser feito em 18 meses, num regime de trabalho de 24h por dia.

Tudo indica que a tubulação para o transporte da areia, que será metálica, com 80 cm de diâmetro, seguirá o seguinte roteiro: passará pelos terrenos do Iate Clube, prosseguindo até o cruzamento da Avenida Pasteur com a Rua Xavier Sigaud, passando por terrenos baldios até atingir a frente da Igreja S. Teresinha, para entrar no Túnel Novo e, pela Avenida Princesa Isabel, chegar à Praia de Copacabana, onde irá lançar areia em quatro diferentes pontos.

Concluído o atêrro, no mínimo em 18 meses, a Praia de Copacabana ganhará uma área roubada ao mar de 125m de largura por 4000m de extensão, ou seja, 500 mil metros quadrados. Sobre esta área, 140 mil metros quadrados serão ocupados por pistas. Haverá 60000m² para estacionamentos e o restante, ou seja, 300 mil m² — mais da metade portanto — para gramados, playgrounds e outras formas de urbanização livres.

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA

NCr\$ 3,67

C.G.C. 33.12.632/1

Cap. e Reservas: NCr\$ 685.609,10

Av. Rio Branco, 109 - 13.º and

Tels.: 22-2016 e 22-5082

EM SETEMBRO

CONHEÇA AS MARAVILHAS DO CARIBE

Agora V. pode conhecer PORT-OF-SPAIN, BARBADOS, FORT-DE-FRANCE, ANTIGUA, ST. THOMAS, SAN JUAN, MONTEGO BAY, NEW YORK, NASSAU e MIAMI.

São 23 dias viajando pelas principais cidades do CARIBE, nos confortáveis jatos da Pan American World Airways e com o acompanhamento de guias especializados.

E atenção: sua viagem poderá ser financiada em até 20 meses, sem entrada.

PARTIDA: 16 de setembro

Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Rio Branco, 185 — Gr. 512 — Tels.: 52-7368 e 42-7853

S. PAULO: Av. São Luiz, 258, sl. 610/611 — Tels.: 34-3313 e 35-6911

(P)

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

NOS BAIRROS DE ACARI, BARROS FILHO, COELHO NETO, COLÉGIO, COSTA BARROS, GUADALUPE (parte), HONÓRIO (parte), IRAJÁ (parte), MADUREIRA (parte), ROCHA MIRANDA (parte), TURIAÇU (parte), VAZ LÔBO, VICENTE DE CARVALHO (parte), VILA COSMOS (parte) e VILA DA PENHA (parte), alimentados pela Estação Distribuidora Colégio.

AMANHÃ, DIA 29 DE JULHO DE 1968

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA lembra que, conforme foi amplamente divulgado através do comunicado feito pela ELETROBRÁS, publicado no dia 26 de maio de 1968, em todos os matutinos da Guanabara, amanhã, segunda-feira, dia 29 de julho, será feita a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros cuja relação completa constou do referido comunicado.

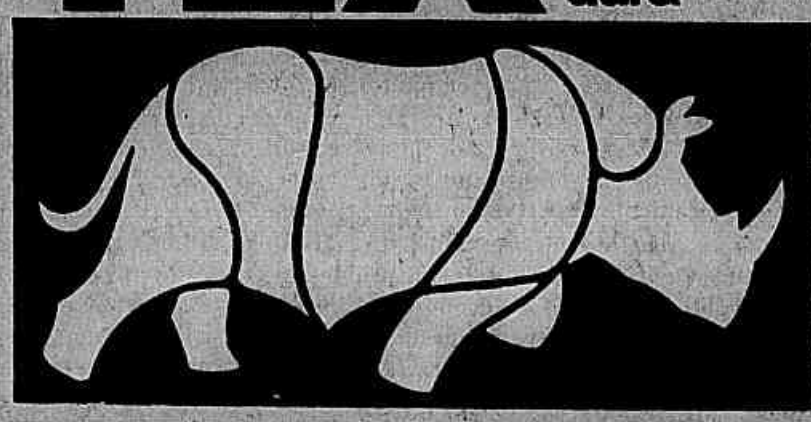
A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros por esta Comissão e pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

ATENÇÃO

Amanhã, dia 29, segunda-feira, no horário de 6h30m às 20 horas, o Cofre e a Light manterão POSTOS DE INFORMAÇÕES nos seguintes locais: **PÓSTO DO COFRE** — Para atendimento a consumidores residenciais e comerciais de baixa tensão e a órgãos do Governo do Estado da Guanabara: Av. Monsenhor Félix, 512 — Tels. 29-8006 e CETEL 91-2052 e 91-0022. **PÓSTO DA LIGHT** — Para atendimento a consumidores de alta tensão, consumidores industriais de baixa tensão e a órgãos do Governo Federal localizados na área: Av. Brasil, 21 887 — Tels. 06 — Marechal Hermes 862 e CETEL 90-1771. (P)

DURA TEX

a melhor chapa dura



"O jornalista que redigiu, na edição do dia 28, do seu grande jornal, o editorial *Paulista Desvairada* não está informado, como devia, sobretudo para quem tem a responsabilidade de opinar, quanto ao comportamento do Governo do Estado de São Paulo, e de seu Governador, em relação à imprensa. Não é a primeira vez que lhe escrevo, para prestar-lhe, como julgo de meu dever de homem público, esclarecimentos. Há tempos, aprecio a mensagem que enviou à Assembleia Legislativa, por imperativo constitucional, o JORNAL DO BRASIL, também em editorial, afirmou que o Governador de São Paulo deveria falar menos e governar mais. Enviou-lhe — e o seu jornal a publicou — longa explanação, recordando os esforços do Governo do Estado, e os resultados, já então obtidos, nos setores das Finanças Públicas, Educação, Saúde e, sobretudo, em investimentos básicos como Energia e Transportes.

Agora, o JORNAL DO BRASIL volta a criticar-me, como se o Governador de São Paulo, "na sua alçada provincial", e "nas suas chinelas estaduais", como se refere o seu jornal ao Governador de São Paulo, reclamasse censura à imprensa e lhe imputasse toda a responsabilidade da crise de agitação do país.

Em verdade, em minha vida pública, e no exercício do cargo de Governador do Estado jamais descreditei da imprensa livre, e lutei, desde a juventude, contra processos de coação que violentavam seus elementares direitos.

Nas minhas declarações, que serviram de tema ao editorialista, há omissões, por certo, de seu contexto. O que afirmo, e reafirmo, é que sou contra qualquer forma, tipo, ou procedimento de *arrêcho* contra a imprensa. Desejo-a livre da coação do poder do Estado e das seduções do poder econômico. Em São Paulo, e em meu Governo, o prezado amigo pode colher o testemunho do diretor de sua Sucursal, que tem livre acesso a todas as fontes de informações, sobre o meu pensamento e a minha conduta em relação aos meios de comunicação social, sejam jornais, rádios, emissoras de televisão ou revistas.

Por certo — e ninguém melhor do que você sabe disso — que em todas as corporações e setores não há unanimidade de padrões de comportamento. O que afirmo, e repito, é que há, em certo noticiário, manifesta desinformação ou enfoque de aspectos secundários que transmitem a leitores ou ouvintes, por vezes, informação incorreta, omissa, parcial ou comprometida. No seu jornal — que é padrão, e por isso lhe estou escrevendo — há ilustração de desinformação e que me refiro. Há dias, aconselhava o JORNAL DO BRASIL a autoridades que visitam a São Paulo cuidar do abastecimento, que não tivessem contato com o Governador do Estado, que seria um diálogo de astronautas, e sim com o CEASA — supondo-o de âmbito municipal. Essa entidade, sim — afirmava o seu jornal — é que poderia dar lições de eficiência. Apenas, esqueceu-se o JORNAL DO BRASIL de esclarecer aos seus leitores que CEASA quer dizer Centro Estadual de Abastecimento Sociedade Anônima — que é uma empresa do Governo do Estado, cujo programa de investimentos, para sua expansão, está sendo cumprido por este Governo.

Oreio que o JORNAL DO BRASIL, e seu corpo editorial, o qual reúne inteligências que respeito e admiro, poder-se, se o quisesse, pedir à Sucursal de São Paulo os recortes da imprensa paulista, a despeito de ser "da província", mas que, com fidelidade, publicaram as minhas declarações, conhecendo e publicando seu texto de defesa de liberdade de informar e, sobretudo, de criticar. São jornais provincianos — mas que circulam em todo o país, e informam milhões, e que traduziram, com objetividade, o meu pensamento: contrário a quaisquer restrições à imprensa, mas, também, com nitidez, o direito de crítica, quando — seja por que motivo for — magnifica pormenores e inventando o processo normal, em que o fato devia gerar a correspondente notícia, e não a notícia, sem a correlação do fato, desdobrar-se em novas notícias, em cascata circular que ultrapasse os limites da objetividade. Ou deslocar o principal, no contexto de uma entrevista, à condição de acessório.

Nas declarações, comentadas pelo JORNAL DO BRASIL, o que formalmente, e publicado, com fidelidade, pela imprensa de São Paulo, declarei, é que sou contrário a qualquer *arrêcho* à imprensa. Deplorei, ao mesmo tempo, que, por vezes, os fatos são divulgados sem a correta perspectiva de suas efetivas e concretas proporções. Por que, então, só comentar aquilo que, em verdade, é facilmente verificável, e ocultar o principal — isto é, que o Governador de São Paulo, "na sua alçada provincial", é intransigente, e nenhum fato o desmente, defensor da liberdade de informar e de criticar?

Creio o diretor do JORNAL DO BRASIL que esta carta tem um só sentido: reafirmar-lhe que continuo fiel à convicção de que a imprensa deve ser livre, mas, também, que a informação, sem omissões, é um direito dos leitores.

Abreu Sodré — Governador do Estado de São Paulo.

Educação em Agosto

Chega quase ao fim, nesta espécie de guerra entre o Governo e a classe estudantil, a trégua natural do mês de julho. A trégua natural foi, aliás, antecipada nos estabelecimentos de ensino, tudo indicando que o Governo pretendia fazer bom uso dela.

É sem dúvida exagerado o símile de uma guerra travada entre os jovens e o Governo. Mas não há exagero nenhum em dizer-se que nunca uma trégua foi mais desperdiçada do que a deste mês de julho. Mais curioso ainda é o fato de que o Governo — como no famoso caso da prontidão militar do dia 26 de janeiro — tem dado provas de grande respeito pelas forças ocultas do Cosmos. O que se apurou, depois da mobilização das Forças Armadas então ocorrida, é que um profeta e vidente havia predito a eclosão de um movimento armado contra o Governo.

Ora, se o Governo ausculta assim as vozes do mistério, é estranho que não se previna, pelo menos, contra a chegada do mês de agosto, que, a partir do ano de 1954, tem sido freqüentemente o mês de grandes ressacas históricas no Brasil. Aproxima-se o mês apocalíptico, reabrem-se os colégios e as faculdades e nada fez o Governo de positivo para abrandar a situação anterior. O Grupo de Trabalho da Reforma Universitária começou mal. Os dois estudantes que o Governo havia nomeado à revelia, para dizer que havia elementos da classe entre os reformadores, recusaram-se a fazer o papel humilhante de carimbos de decisões ministeriais. Foram escolhidos a dedo, como rapazes aplicados e sérios. Nada tinham a ver com demonstrações públicas e passeatas. Mas são moços dignos e corajosos. Foram dizer ao Ministro e aos demais membros do Grupo de Trabalho que não haviam recebido nenhuma delegação dos estudantes para representá-los. Como podiam, assim, participar das atividades

do Grupo de Trabalho? O que ficou claro é que o Ministro da Educação não tivera sequer o cuidado de consultar os dois jovens, antes de publicar-lhes os nomes. A história pode entrar naquela coleção Ripley, do "Acredite ou Não."

A notícia que se tem agora dos resultados obtidos pelo Grupo de Trabalho da Reforma é que ele propõe sugestões. Não apresenta um projeto. As sugestões não podem ser criticadas em si mesmas. Há tanto a fazer em matéria de Educação no Brasil que quase qualquer proposta corresponde a uma necessidade. O que não se sente é organicidade, impulso criador, medidas de uma envergadura à altura da crise. É como se não houvesse nenhum movimento estudantil de protesto e o Governo resolvesse fazer algo para melhorar o sistema educacional. O GT fala numa reforma do magistério, que em quatro faixas diferentes de professores universitários criaria uma de professores de tempo integral; propõe medidas de expansão dos recursos dedicados à Educação, principalmente a superior; sugere as *carreiras curtas*, isto é, a criação de cursos universitários breves para atender às necessidades do mercado de trabalho nacional, e, finalmente, trata da representatividade estudantil nas universidades e nos próprios centros de decisão da política educacional. Essa é a sugestão mais obscura, ou menos compreensível, tal como conhecida até agora. Depende da criação de um novo órgão estudantil, nesta altura dos acontecimentos.

O Ministro determinou que tais sugestões estejam todas prontas hoje, para um último debate dia 30. Depois vem o 31. e, em seguida agosto. Foi o que se pôde fazer durante a trégua. *Cabeleira evem* e só encontrará essas sugestões. Até quando a paciência nacional vai agüentar uma liderança educacional assim?

Negreiros Motorizados

Trata-se de um tráfico regular e que o Governo federal deve investigar, antes que autoridades internacionais o façam. As Nações Unidas, que procuram implementar os princípios da Declaração dos Direitos Humanos, têm todo um grupo dedicado a apurar quaisquer denúncias de trabalho escravo que ocorra em qualquer parte do mundo. Em relação a esse problema, como aos demais problemas do Brasil, as soluções definitivas dependem de providências em profundidade. No caso do tráfico as providências são as da reforma agrária. Mas quando o IBRA — Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — chega às páginas dos jornais não é porque esteja fazendo a reforma e sim porque surgiram escândalos no seu seio. Assim sendo, o Governo precisa agir diretamente, por meio da Polícia Federal, para impedir pelo menos que oitenta anos depois da Lei Áurea ainda haja brasileiros submetidos a um tipo de servidão da gleba que nos imana aos mais atrasados rincões da África.

O Brasil aboliu o trabalho escravo dia 13 de maio de 1888, mas, como permaneceu um país subdesenvolvido, guardou até hoje formas sutis de servidão. Não existem mais os navios negrei-

ros, mas existem os caminhões paus-de-arara, que guardam aspectos de negreiros. Conforme despacho de Belo Horizonte que o JORNAL DO BRASIL publicou dia 10 deste mês, um norteio-grandense de Currais Novos contou sua viagem de caminhão. Como as autoridades estão alerta para impedir o novo tráfico de escravos, os caminhões, pejados de gente, procuram as estradas abandonadas e escuradas. Se o caminhão rola uma ribanceira e morre gente — paciência, enterram-se os mortos à beira da estrada.

O mais grave, porém, é que, a mando de fazendeiros, os motoristas de caminhão recrutam os trabalhadores para virem para o Sul e prometem, de início, a paga de uma diária para despesas de viagem. Essa diária vai obrigá-los a trabalhar de graça, pelo menos durante algum tempo, na fazenda de destino: para descontar as diárias e o preço do transporte no caminhão.

A viagem, que leva pelo menos uma semana, na base exclusiva de feijão com arroz e "uma erva amarga" cujo nome o depoente desconhecia, faz com que cheguem todos famintos e estropiados. E têm de ficar onde chegam, sob ameaça de morte.

Setor Público

Um dos aspectos positivos do Programa Estratégico de Desenvolvimento é a franqueza com que reconhece os inconvenientes do excessivo crescimento do setor público. Em 1947, os investimentos governamentais representavam 19% do total. Em 1965, último ano para o qual se dispõe de dados, essa percentagem subiu para nada menos de 75%. Nessa mesma data a criação de capital pelo setor público era igual a 8% do Produto Interno.

O Programa Estratégico adota como um dos seus objetivos a modificação desse estado de coisas. Reconhece que o cumprimento de suas metas exigirá alargamento da participação dos investimentos públicos no Produto. Afirma, porém, que a expansão no setor privado será ainda mais intensa o que elevará sua parcela na capitalização total do país. Exame cuidadoso do documento oficial permite, contudo, pôr em dúvida o cumprimento dessa promessa. Em primeiro lugar, a se confirmarem as previsões do Programa, o setor de infra-estrutura tipicamente governamental, crescerá na média anual de 8% contra 5,5 e 7,2% na agricultura e indústria, setores essencialmente privados.

Como será possível dentro desse quadro ocorrer uma perda relativa de substância do setor público? Dados fornecidos pelo próprio Programa Estratégico mostram que entre 1950 e 1961 o conjunto indústria-agricultura cresceu à média anual de 7%, superando portanto os 6,35% previstos para 1968-1970. Apesar disso a participação do setor público nos investimentos totais passou de 32% para 44%. Tudo indica, portanto, que será mantida a tendência à hipertrofia do

Oposição apóia Jânio sem agravar a crise

Brasília (Sucursal) — Meia dúzia de deputados aguardam em Brasília a evolução do caso Jânio Quadros.

"Como diria o conselheiro Acácio", opina o padre Godinho, "o Governo está num dilema: ou pune ou não pune o ex-Presidente cassado por ter manifestado seu pensamento sobre a situação política. Esse Governo é tão estranho que a gente nunca pode saber o que ele fará, mesmo quando as alternativas sejam poucas. Seu forte, evidentemente, não é a lógica."

O vice-líder que a Arena deixou de plantão na Câmara, Deputado Euclides Triches, também não sai do óbvio. "Entendo", diz ele, "que o confinamento só deve ser realizado em último caso. Se o Governo aplicar essa medida agora, estará fazendo exatamente aquilo que o Sr. Jânio Quadros deseja, tirando-o do ostracismo."

"A meu ver", continua o Sr. Triches, "o confinamento só poderia nos enfraquecer na política paulista. Traria graves consequências para a Arena na luta sucessória em São Paulo."

O vice-líder considera a hipótese dos prejuízos futuros e de maior monta no Estado onde é ainda grande a influência do ex-Presidente. Parece claro, no entanto, que uma primeira carga de prejuízo já se produziu

na área política do Governo, e não só em São Paulo. Isso está implicado nas declarações dos arenistas que, como o Sr. Triches, se manifestam contra o confinamento apenas porque fará agravar as dificuldades do Partido, incrementando o movimento de contestação ao qual o Sr. Jânio Quadros paga o seu primeiro tributo.

O dilema

O padre Godinho considera que o conselheiro Acácio também poderia ser invocado para a declaração de que o dilema do Governo é promover efetiva abertura política ou o fechamento definitivo das instituições que ele, Governo, não consegue usar para pôr-se em paz com a democracia.

Entende o padre que o problema Jânio Quadros poderá transformar-se no elemento de "detonação do processo", levando a crise política para um desfecho. Talvez por isso o Governo hesite tanto, demorem tanto os autos a chegar às mãos do Ministro da Justiça na época das comunicações fáceis e rápidas.

Curiosidade

O vice-líder oposicionista de plantão, Deputado Humberto Lucena, confessava o fracasso das tentativas que fez desde anteontem para localizar dirigentes do seu Partido e trocar impres-

sões sobre os últimos fatos. Tentou em vão numerosas ligações telefônicas.

O Sr. Humberto Lucena, juscetnista, e o padre Godinho, lacerdistas, nada sabiam dizer a respeito do que estarão pensando os chefes da antiga frente ampla. Estão muito curiosos, pois é evidente que existe no episódio atual tácita solidariedade entre eles e o Sr. Jânio Quadros.

Cautela

A Oposição não tem o propósito de agravar as coisas. Nem o MDB nem a Oposição informal. Esta deverá se manter em silêncio, deixando ao MDB a tarefa de dar tódia a cobertura possível ao Sr. Jânio Quadros.

A Oposição não interessa que a crise entre em processo de desfecho. O desfecho seria certamente contra ela. Deverá caminhar com cautela, na esperança de que só terá frutos a colhêr, pois ao Governo também não convém o agravamento dos problemas.

Vários dirigentes do MDB têm anunciado a convicção de que o Governo, ainda que possa dar algum passo drástico — como seria a decretação do confinamento do Sr. Jânio Quadros — não insistirá em caminhar na excepcionalidade. A exceção, na medida em que abale os alicerces do regime constitucional, abalaria igualmente o próprio Governo.

A Democracia e os Direitos da Pessoa Humana

Barbosa Lima Sobrinho

Samuel Duarte, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, conta-me, há dias, o seu desalento, quanto ao resultado dos esforços que vinha despendendo, para conseguir, do Ministro da Justiça, alguma providência prática, no sentido da execução da Lei n.º 4319, de 16 de março de 1964, que havia criado o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Pelo que depreendi das palavras do eminente homem público parai-bano, já não sabia como enfrentar o sistema de evasivas e de adiamentos, com que se ludia o respeito a um texto legal que não era, em substância, senão o cumprimento de um dever internacional do Brasil.

Na verdade, em 1948, havíamos subscrito duas convenções, a Declaração Americana dos Direitos e Deveres Fundamentais do Homem e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Mas parecia que o Brasil se contentava com a assinatura desses textos e que achava que eles não passavam de chiffons de papel. Ou de um mero diploma, para pendurar na parede, em homenagem aos visitantes. Quando o que nesses textos havia de importância não era o ato de homologação, mas o respeito aos dispositivos que eles enfeixavam ou às garantias que proporcionavam à pessoa humana, cada vez mais sacrificada a uma mentalidade, que procura dar ênfase

cada vez maior ao princípio de autoridade e à obsessão de punir e de castigar.

A Lei n.º 4319 fora ainda sancionada pelo Presidente João Goulart. Mas o projeto de que ela resultara não havia sido insidia de subversivos, mas iniciativa do Deputado Bilac Pinto. A bem dizer, constituía uma reivindicação da União Democrática Nacional, quando ainda fiel ao programa da "eterna vigilância", de saudosa memória. Tais origens não haviam impedido, nem que o projeto marchasse no Congresso, nem que recebesse a sanção presidencial, num tempo em que a UDN era minoritária. Mas sobreveio o golpe de estado de 31 de março, João Goulart foi deposto e a UDN passou a ser partido governista e dominante, pelo prestígio de que passou a usufruir diante das autoridades militares, que controlavam o governo do país. Quem ligasse uma coisa à outra, as origens do projeto de lei mencionado e a ascensão da UDN, esperaria a execução imediata da Lei 4319. Seu autor passara a ser um dos próceres da nova situação, instalada a 31 de março.

Pois o que sucedeu não foi nada disso. Já se passaram quatro anos e meses do advento do golpe de estado e o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana não chega a aparecer, apesar dos esforços da Ordem

dos Advogados do Brasil. E que faz a antiga UDN diante dessa resistência a uma providência, que ela própria considerava necessária, até mesmo como execução dos compromissos internacionais do país?

Não há nada que desmoralize mais a vida política brasileira do que essa troca e inversão de papéis entre os grupos que se classificam como partidos políticos. A oposição, quando chega ao poder, esquece tudo que disse e defendeu e entrega aos antigos governistas as gloriosas bandeiras, com que havia comparecido às batalhas da véspera. E não somente muda de idéias e de atitudes, como passa a vestir-se nas alfaiatarias oficiais, com a alegria de quem se libertou do peso de um fardo detestado. A "eterna vigilância", de um instante para outro, passou de ideal a trambólio, num verdadeiro passe de mágica e de insinceridade, senão de mistificação.

Ai está o novo quadro, para quem quiser ver. O antigo projeto do Sr. Bilac Pinto amarrado e contido, como um texto impertinente e nócivo, quando todos acreditávamos que ele representava um imperativo de civilização e de cultura política. E insiste-se em falar em Democracia, como se a Democracia não fosse o regime político, que consagra o respeito aos Direitos da Pessoa Humana.

Posição de equilíbrio

Heráclio Salles

Como profissional da crônica política, habituado à posição de espectador desengajado das crises que sacudiram o país nestes últimos vinte e três anos, identifiquei no atual tumulto do quadro brasileiro um sinal grandemente animador: a veemência com que se reclamam do Chefe do Estado certas medidas invidáveis, em todas as escalas da ansiedade que cobre a superfície política, e a ausência da ansiedade de contradição curiosamente, denunciam, a convicção generalizada de que o Presidente Costa e Silva — que tem dado, até o momento, demonstração inequívoca de que deseja preservar, a qualquer preço, a liberdade de imprensa — não permite sequer conversas a respeito do assunto.

Francelino confirma pressões

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (Arena) reiterou ontem que as pressões de alguns setores radicais do Governo, contra a imprensa vão ao ponto de se falar na nomeação de um censor para cada jornal, a fim de policiar o noticiário, principalmente sobre movimentos reivindicatórios ou de protesto.

O Sr. Francelino Pereira acha que o Presidente Costa e Silva — que tem dado, até o momento, demonstração inequívoca de que deseja preservar, a qualquer preço, a liberdade de imprensa — não permite sequer conversas a respeito do assunto.

MISSÃO

A missão da imprensa, segundo o Sr. Francelino Pereira, "é bem informar ao público. Quer dizer, censurar a imprensa porque noticia o que acontece, é tentar exorbitar." Mas a existência de pressões contra a liberdade de imprensa é no seu entender fato notório.

em agosto CONHEÇA AS SETE MARAVILHAS AMERICANAS

AGORA V. pode MESMO conhecer as PIRÂMIDES MEXICANAS, ACAPULCO, a DISNEYLANDIA, o PARQUE NACIONAL YOSEMITE, GRAND CANYON, as CATARATAS NIAGARA e MIAMI, em vôo Braniff International.

São 36 dias viajando pelas principais cidades das Américas, com o seguinte roteiro: MÉXICO, ACAPULCO, S. FRANCISCO, MERCED, YOSEMITE, LOS ANGELES, LAS VEGAS, KINGMAN, FLAGSTAFF, GRAND CANYON, SANTA FÉ, DENVER, KANSAS, S. LOUIS, CHICAGO, DETROIT, NIAGARA FALLS, BUFFALO, NEW YORK e MIAMI.

Assim V. percorrerá os EUA de Costa a Costa nos luxuosos ônibus da GREYHOUND.

E atenção: sua viagem pode ser financiada em até 20 meses, sem entrada. Partida: 22 de agosto.

Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Rio Branco, 185 - Gr. 512 - Tels. 52-7368 e 42-7853
S. PAULO: Av. São Luiz, 258 - sl. 610/611 - Tels. 34-3313 e 35-6911



O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO

LETRAS IMOBILIÁRIAS a maneira mais fácil, segura e rentável para aplicar seu capital. Juros de 3% e correção monetária integral.



Seu dinheiro começa a render quando você entra em nossa loja

LETRA S.A.

Credito, Financiamento e Investimento
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B Tels. 31-1559 e 31-1545



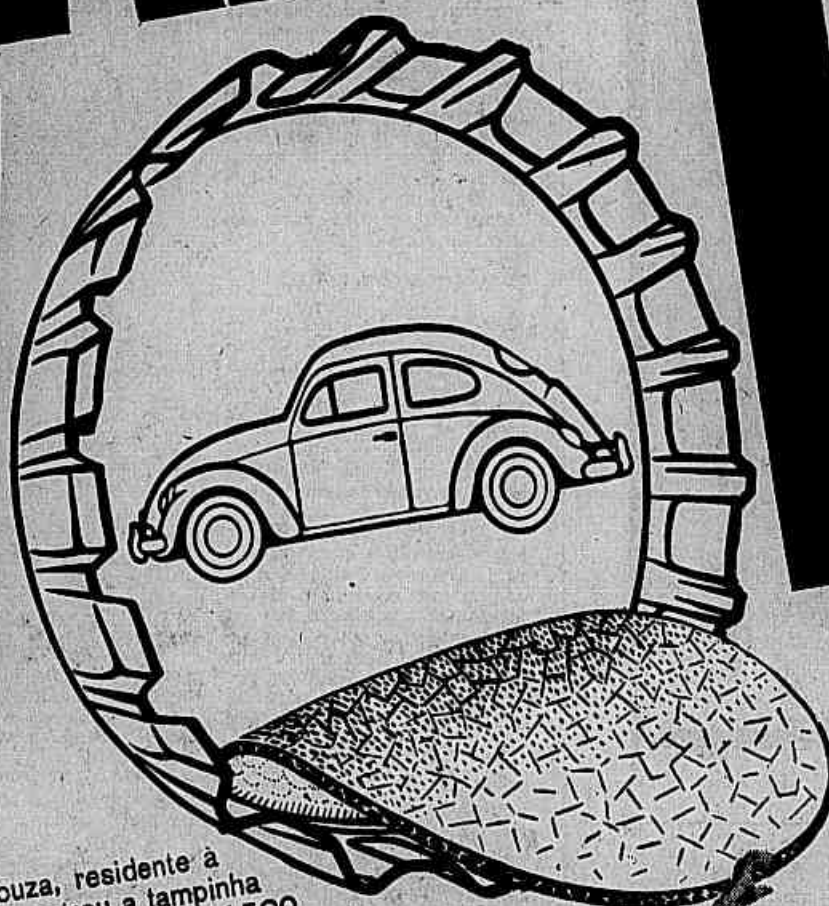
GENERAL ELECTRIC S.A.

NÔVO TELEFONE

A GENERAL ELECTRIC S.A. comunica aos seus clientes, fornecedores e ao público em geral que o número do telefone 29-0010 do seu Parque Industrial Rio, foi substituído por 61-8012 atendendo ao Plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira. (P)

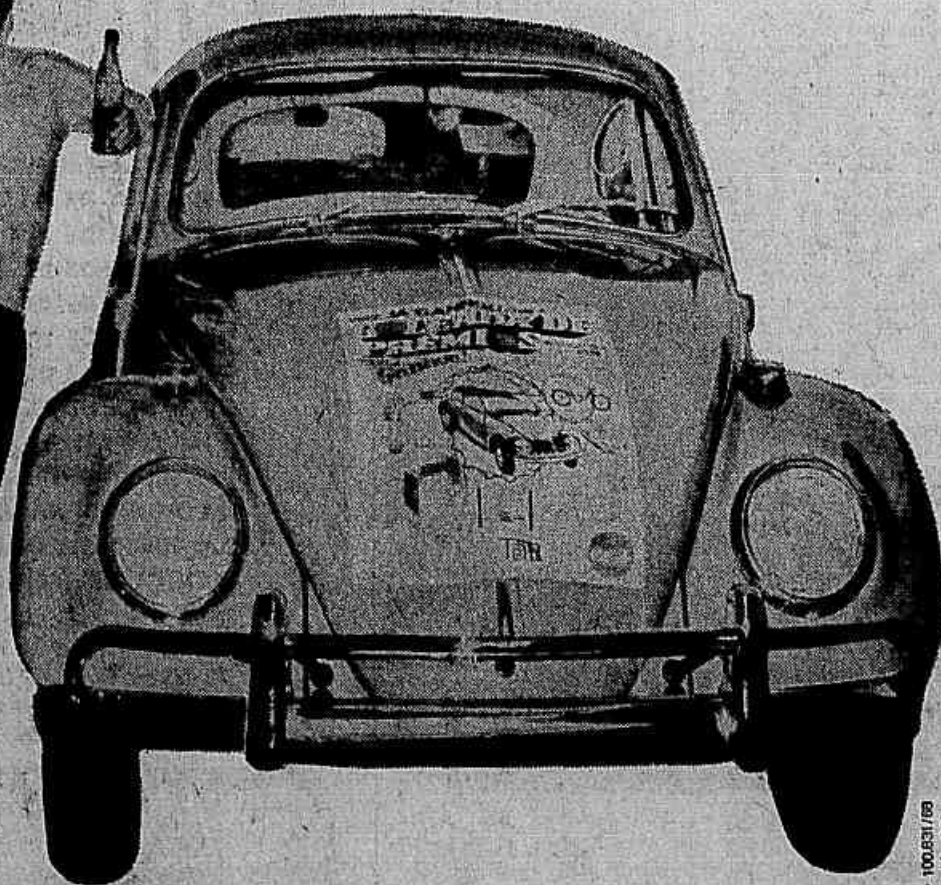
CONTINUA A GOLEADA!

SAIU OUTRO VOLKSWAGEN!



O Sr. Edilson Moreira Souza, residente à Rua do Catele n.º 15, encontrou a tampinha premiada ao tomar sua Coca-Cola no Cabral 1.500, na esquina da Av. Atlântica com Rua Bolívar, em Copacabana, e já ganhou um Volkswagen Zero Km!

E milhares de outros prêmios estão a sua espera: Canetas, Geladeiras, Televisores, Gravadores Mini-Cassette, Bicicletas, Calçados dobráveis, Liquidificadores, Rádios Transistorizados e Bolas de Futebol!



EXIJA A SUA TAMPINHA!

Você já ganhou com a

GRANDE GOLEADA DE PRÊMIOS de COCA-COLA, FANTA e TAB!

TAB

Fanta

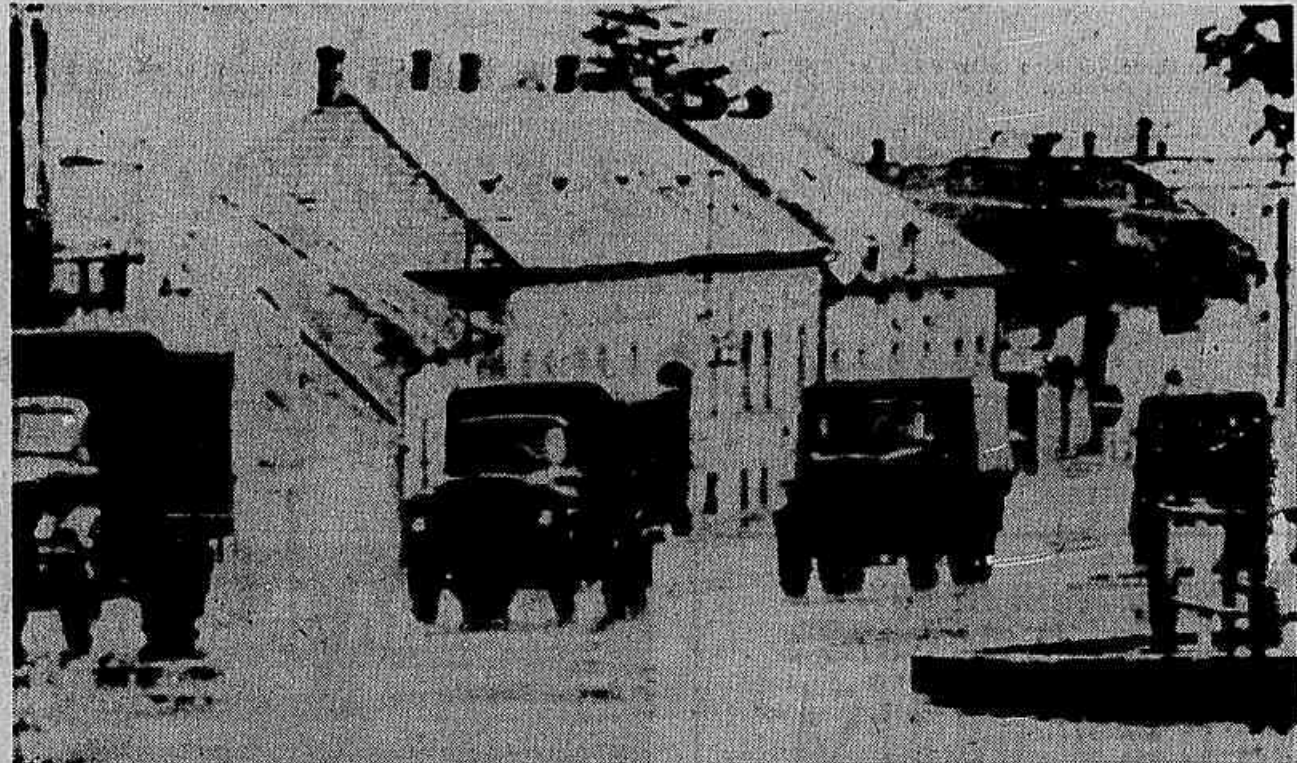
Coca-Cola

POSTOS DE TROCA: COCA-COLA REFRESCOS S.A. Fábrica: Estrada de Itararé, 1.071 Loja Bemoreira: Rua Senador Dantas, 57

Semana do livro chileno abre amanhã

O Instituto Nacional do Livro e a Embaixada do Chile vão inaugurar amanhã, às 17 horas, na Biblioteca Nacional, a Semana do Livro Chileno, que se prolongará até 7 de agosto. Os livros que estarão expostos foram cedidos pelas editoras chilenas Andrés Bello, Jurídica, Pacifico, Zig-Zag e Universitária.

OS CAMINHÕES DE TRÓIA



Veículos militares soviéticos se deslocam pela cidade de Libava, onde ainda há tropas

Jornal estudantil denuncia a permanência de tropas russas

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — O Mlada Fronta, órgão dos estudantes, denunciou ontem a permanência de tropas soviéticas em território tcheco, revelando que, ao contrário das informações oficiais, soldados soviéticos estão acantonados na Libava, Morávia do Norte, e não há sinal de partida.

Os estudantes citam uma carta dos cidadãos de Ostrava, na qual se pede ao Governo informações exatas sobre a permanência de tropas estrangeiras no país, contra a "vontade do povo".

Os jornais soviéticos informaram ontem que a Força Aérea acaba de se integrar nas manobras de reatuação que estão sendo realizadas na frente ocidental

da URSS. Interações simuladas de aparelhos a retropropulsão e combates individuais se realizam desde o Báltico ao mar Cáspio, numa extensão de 1.600 quilômetros.

Participam das manobras, as maiores desde o fim da guerra, unidades regulares do Exército Vermelho e civis recrutados para treinamento.

Ainda segundo a imprensa soviética, as células do Exército Vermelho na República Democrática Alemã aprovaram a política do PCUS em relação à Tcheco-Eslavaquia. Uma resolução sobre o problema foi baixada para todas as células nas regiões militares dos Carpatos, Extremo Oriente, Odessa, países bálticos e base naval de Leningrado.

Conspiração é rotina nas crises comunistas

Wellington Long
Especial para o JB

Viena (UPI-JB) — Para uma crise política na Europa Central é indispensável que haja uma conspiração. Portanto, conforme reza a cartilha, a Rússia sustenta que o Pentágono e a CIA norte-americanos tramam, com o auxílio de seus agentes, a derrocada do regime comunista na Tcheco-Eslavaquia.

Para justificar essa alegação os russos revelaram que a polícia tcheca havia descoberto um "secreto" de subversão: ladões, semelhantes às utili-

zadas pelos gangsters de Chicago à época da Proibição, e um ninho de pistolas com centenas de cartuchos de munições.

Essa revelação veio a calhar para a Rússia, que acabou de declarar que os novos líderes liberais do Partido Comunista tcheco estavam perdendo o controle da situação e podiam necessitar de auxílio externo para pôr as coisas em ordem.

Os tchecos replicaram que as armas haviam sido escondidas por amadores, ou por alguém interessado em sua descoberta,

e acharam estranho que os jornais soviéticos tivessem relatado esse achado antes que o Ministério do Interior tivesse distribuído à imprensa tcheca. Mencionaram, também, que as tropas russas achavam-se em manobras na região do Sokolov na época em que as armas foram descobertas e embaixo de uma ponte. As coincidências são por demais flagrantes.

Alguns veteranos lembraram-se do incidente ocorrido em fins de agosto de 1939, quando Adolf Hitler designara um ru-

fião do serviço secreto, de nome Alfred Helmut Naujocks, para encenar um ataque a uma estação de rádio germânica próxima à fronteira polonesa. Naujocks fez com que seus homens vestissem uniformes do exército polonês, e assim Hitler pôde afirmar que comandados poloneses haviam sido os verdadeiros culpados. Foi com esse pretexto que poucas horas mais tarde ele invadiu a Polónia e com essa ação provocou a eclosão da Segunda Guerra Mundial.

Como se faz uma crise

Departamento de Pesquisa

Os líderes tchecos agiam com cautela, em março de 68, porque esperavam para qualquer momento uma pressão dos soviéticos, pouco à vontade com tanta liberdade na Tcheco-Eslavaquia. Muitos tcheco-eslovacos, entretanto, so-

nhavam em provar que o comunismo pode ser uma sociedade mais livre do que quaisquer das existentes no Ocidente: "Nós somos um perigo para os dogmáticos de Washington e de Moscou" — disse orgulhoso um jovem universitário.

As pressões chegaram — não só dos soviéticos, mas dos alemães orientais, dos poloneses, dos húngaros, dos búlgaros — causando tensão crescente em Praga e colocando o resto do mundo em expectativa quanto ao futuro do bloco socialista. Cartas, desdobramento de tropas para as fronteiras, guerra de imprensa e de nervos e suspensão de viagens de turismo estão entre os principais métodos de coerção.

ONTEM E HOJE

Dois meses depois da queda de Novotny, a liderança do Leste Europeu continuava se esforçando para manter sob controle a campanha de democratização da Tcheco-Eslavaquia que ameaçava transformar-se "num novo Budapest". Nesse sentido, a liberalização tcheca foi o ponto central da Conferência de Dresden, onde os soviéticos saíram vencedores ao conseguirem adotar medidas para reforçar o bloco socialista, o Pacto de Varsóvia e o Comecon — órgão de cooperação das nações comunistas.

Naquele março, o órgão oficial do PC tcheco, Rude Praha, reafirmava o princípio de não intervenção nos assuntos internos do país e repelia violentamente uma suposta tentativa da República Democrática Alemã de violar esta norma, salientando a necessidade de cada um dos países socialistas de respeitar fielmente a soberania do outro.

Por mais que os estudantes de Praga desejem uma política externa independente, uma olhada no mapa demonstrará que a continuação da aliança com a URSS é inevitável. Na raiz do problema, está o azar histórico da Tcheco-Eslavaquia: situando-se no coração da Europa, sua posição estratégica decisiva constitui a fonte de sua debilidade, e é impossível determinar sua própria política interna e externa, sem levar em conta a presença de seus vizinhos mais poderosos.

Os vizinhos se manifestaram. Cestmir Cisar, secretário do Comitê Central do PC tcheco, anunciou a 9 de julho que "as tropas soviéticas desfilaram no país até setembro" e esclareceu que o Comitê reunira-se extraordinariamente para estudar as cartas recebidas do PC da URSS, Polónia, Hungria, Alemanha Oriental e Bulgária.

Para Cisar, elas foram provocadas pela publicação do memorial de Vaculik, Dusan Mil Palavras, e que, se por um lado manifestavam seu apoio ao Partido tcheco, por outro demonstravam com clareza seu recelo quanto ao desenvolvimento de forças anti-socialistas no país. O que surpreendeu aos observadores, foi a presença da Hungria entre os que enviavam a advertência: uma vez que ela se mantivera até o momento em uma posição moderada sobre os acontecimentos.

COM AS TROPAS — A SAÍDA

Os líderes da Tcheco-Eslavaquia — que viam no retardamento da retirada das tropas mais um elemento de pressão sobre o país — anunciaram dois dias depois, que o Governo soviético prometia iniciar a evacuação e completá-la até terça-feira seguinte. Enquanto anunciava-se, que um pequeno grupo de técnicos havia cruzado a fronteira para colaborar na retirada, os jornais de Praga iniciavam uma campanha que exigia explicações sobre a presença de soldados russos no país, 12 dias após o término das manobras do Pacto de Varsóvia.

Imediatamente, os jornalistas poloneses, russos e alemães orientais responderam aos tchecos, dando início à guerra de imprensa. A Palavra Livre, órgão do Partido Socialista (não marxista) tcheco dizia em editorial: "Se os soviéticos estão preocupados com a sorte do socialismo neste país, saibam que nós também estamos preocupados com a sorte da democracia em seu país."

Enquanto a diplomacia partidária exerceu através de cartas, o Ministro tcheco Jiri Hajek vai a Moscou e depois a Bucareste, onde as simpatias para com a Tcheco-Eslavaquia são visíveis. Por outro lado, o Chanceler Kiesenegg anuncia que a "República Federal da Alemanha está disposta a negociar com a Tcheco-Eslavaquia e solução de todos os problemas comuns."

No dia 15, a crise agrava-se. O Partido Comunista Britânico, o Presidente da Iugoslávia, Josip Tito, e o Presidente da Romênia, Nicolau Ceausescu, manifestam-se contra uma intervenção na Tcheco-Eslavaquia. Os Chefes de Governo e líderes dos PCs da URSS, Hungria, Bulgária, e RDA deixam Varsóvia após uma conferência de dois dias para debater a crise tcheca. Divulgam, então, com os poloneses um comunicado no qual anunciam terem enviado uma carta do Comitê Central do PC tcheco, e afirmam terem examinado a intervenção imperialista nos países socialistas. Praga está em suspense, aguardando com indistigável temor a chegada do documento.

Depois de debater a carta de advertência, o Presidente do Comitê Central do PC tcheco reafirma "seu propósito de continuar o programa de ação do povo e do Partido." O tom moderado do pronunciamento, o apoio dos PCs francês, italiano e inglês, a subita unidade do Partido da Tcheco-Eslavaquia serviram para acalmar os ânimos. A crise, no entanto, é incontrolável. Tito adia pela segunda vez sua viagem a Praga; a Hungria defende publicamente os termos da Carta de Varsóvia e o Primeiro-Ministro polonês diz que "o problema não é de uma única nação; é um problema de todos os partidos e países unidos pelo Pacto de Varsóvia."

A CHINA OBSERVA

As adesões aumentam dos dois lados, só a China permanece calada; segundo observadores de Hong-Kong, Mao Tsé-tung está diante de um dilema: sua antiga doutrina de independência nacional dentro do campo socialista para enfraquecer o controle soviético e seu atual desejo de não assistir a uma ruptura no seio do bloco.

Enquanto Mao não toma partido, os dirigentes tchecos recebem, a 19, ampla solidariedade de diversos setores de opinião do país e da Bulgária, a que respondem com a aprovação unânime de uma resposta do Presidium tcheco à Carta de Varsóvia. Os jornais húngaros e alemães orientais festejam-se violentamente contra a liberalização, enquanto Moscou propõe um reunião de Brejnev com Dubcek e denuncia um plano de agressão dos Estados Unidos contra Praga, citando como prova a descoberta de um arsenal de armas norte-americanas na Boêmia. A acusação provoca uma reação imediata do Departamento de Estado, desmentindo intervenção na crise.

As disputas da imprensa se acirram no dia seguinte. As horas vão trazendo maior densidade dramática aos acontecimentos. Em Praga, todos temem a intervenção soviética e uma reviravolta que reconduza os velhos stalinistas à direção do Partido. A Romênia propõe que se realizem conversações bilaterais com os outros países socialistas ante a possibilidade de uma intervenção soviética na Tcheco-Eslavaquia.

As últimas tropas russas deixam a Eslováquia na noite de 22, no momento em que a Rádio de Praga anuncia que o PC da URSS concordara com o PC tcheco de negociar diretamente a crise em território da Tcheco-Eslavaquia. Fica acertada uma reunião do secretário-geral Leonid Brejnev e demais membros do PCUS com Dubcek e os integrantes do Presidium tcheco, em Koscice, Tcheco-Eslavaquia Oriental, embora os russos exijam o estacionamento de tropas na fronteira da Alemanha Oriental.

Na mesma noite, para evitar a ampliação da crise, o Governo de Bonn propõe o adiamento das manobras da OTAN, marcadas para setembro perto do território tcheco. No dia 23, a delegação soviética integrada pelo secretário-geral do PCUS Leonid Brejnev, pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, pelo Presidente Nicolau Podgorny e demais membros do Presidium, segue para a Tcheco-Eslavaquia. Além de colocar os tchecos diante de um fato consumado — enviando sua delegação sem aviso prévio — Moscou desloca tropas regulares e reservistas para realizarem "manobras de reatuação" que se estendem do Báltico ao mar Negro.

Dubcek anuncia que tem força suficiente para garantir seu território, e a Romênia teme que a Tcheco-Eslavaquia permita tropas soviéticas em seu solo durante a reunião. O Exército Soviético realiza — numa demonstração de força — sua maior manobra do pós-guerra, na frente ocidental do país, enquanto se aguarda o início da conferência de cúpula.

O Partido tcheco declara, no dia 24, que não permitirá o estacionamento de tropas soviéticas na fronteira com a Alemanha Ocidental nem restrições à liberdade de informação; que parecem ser as duas exigências básicas de Moscou. O embaixador norte-americano em Moscou recebe ordens de permanecer em seu posto, enquanto a Alemanha Ocidental transfere suas manobras militares para o sudoeste do país.

No dia 25, o Presidium da Tcheco-Eslavaquia anuncia que tem forças suficientes para resolver seus problemas internos e revela o apoio da maioria dos delegados ao Congresso Extraordinário do Partido. É a sua resposta à demonstração militar de russos e alemães orientais. A pressão aumenta, com os Governos soviético e alemão suspendendo todas as licenças para viagem de turismo à Tcheco-Eslavaquia — fato que está sendo interpretado como mais uma operação-medo na guerra de nervos contra Praga.

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ADQUIRI-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES
BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA
OU EM NOSSA SEDE.

RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tel.: 32-3508 - 55-2211

Tchecos são agredidos na fronteira búlgara

Sófia (UPI-JB) — Trinta e um estudantes que integravam a delegação de 500 tchecos ao Festival Mundial da Juventude, foram agredidos e obrigados a regressar à Tcheco-Eslavaquia, quando cruzavam a fronteira com a Bulgária para participar do Festival que será iniciado hoje em Sófia.

Segundo a agência tcheca CTK, os guardas fronteiriços búlgaros agrediram violentamente os jovens e os enviaram em caminhões para o lado tcheco da fronteira, na noite de sexta-feira. Os funcionários búlgaros ignoraram os protestos da Embaixada tcheca e dos organizadores do Festival.

PRETEXTO

O pretexto inicial das guardas fronteiriças foi de que o

grupo tcheco não tinha levado cartões de identidade e de que seus uniformes não estavam limpos.

Os jovens explicaram que haviam viajado cerca de 1.200 km e pretendiam vestir os uniformes apenas quando chegassem em Sófia, para o Festival, sendo em seguida informados que eram considerados pessoas não gratas.

O resto da delegação de 500 tchecos, que também teve problemas na fronteira, já se encontra em Sófia. Ao deixarem Praga, os jovens tchecos escreveram ao Politburo informando que tinham a intenção de explicar objetivamente o processo de liberalização aos 25 mil estudantes de todo o mundo que participariam do Festival.

PC francês acredita em solução pacífica

Paris (AFP-JB) — O comitê central do Partido Comunista francês, após reunião de duas horas, divulgou ontem um comunicado manifestando a esperança de que o conflito entre Moscou e Praga seja resolvido através de negociações com respeito à liberdade de cada Partido, dentro do espírito do internacionalismo proletário, para preservar e afirmar a cooperação fraternal entre países socialistas.

As relações entre os Partidos comunistas, "em sua luta comum contra o imperialismo

e pelo socialismo", foram o tema das deliberações de ontem do PCF, cujo secretário-geral Waldeck Rochet esteve recentemente em Praga e Moscou para mediar a crise.

Os dirigentes do PCF denotaram uma extrema prudência diante das graves problemas que abalam o mundo comunista. Se por um lado não podiam se voltar contra Moscou, em virtude da sólida aliança que mantêm, tampouco podiam deixar de apoiar os tchecos, em virtude da opinião favorável dos franceses.

URSS revela aliança entre EUA e a China

Moscou (AFP-JB) — O Pravda, órgão do PCUS, e o Estrela Vermelha, órgão do Exército soviético, afirmaram ontem que os Estados Unidos, apesar do problema vietnamita, e a República Federal da Alemanha, cuja atitude provocadora se manifestou no caso da Tcheco-Eslavaquia, estão explorando o anti-sovietismo da China e de outros países para promover a subversão contra a URSS. Segundo o Estrela Vermelha, os Estados Unidos e a China, mesmo não mantendo relações diplomáticas, estão constantemente em contato, através de seus Embaixadores em Varsóvia, tendo o Governo norte-americano recentemente remetido às suas missões no exterior uma nota ordenando que apoiassem todas as atividades subversivas do grupo de Mao contra a URSS.

FACTO

Prosegue o Estrela Vermelha revelando que a primeira coincidência entre EUA e China se manifesta no problema vietnamita, sobre o qual existe um "pacto tático de não agressão entre ambos."

"Para os Estados Unidos", declara o órgão do Exército soviético, "é desejável que o grupo de Mao Tsé-tung se mantenha no poder porque sua força principal está dirigida contra a URSS e debilita as atividades soviéticas contra os norte-americanos."

O jornal conclui expressando que os fatos provaram irrefutavelmente que toda a ponte construída sobre a base do anti-sovietismo é frágil por definição.

QUARTO "REICH"

O Pravda reproduz um comentário de Victor Mavsky, segundo o qual a República Federal da Alemanha continuava a orientação geopolítica de Hitler e que procura o apoio dos extremistas israelenses e dos traidores de Pequim.

Diz o Pravda que a RFA tenta "eliminar do mapa a República Democrática Alemã, e criar um quarto Reich imperialista com as fronteiras de 1937" e agora trabalha, apoiando-se sempre na geopolítica, para quebrar a unidade dos Estados socialistas.

Albânia acha que foi Moscou quem provocou

Sófia (AFP-JB) — A crise entre Praga e Moscou assinala "o processo de desintegração do campo socialista" afirmou ontem o jornal albanês Zeri i Pëpunë, chegado a Sófia.

Para os albaneses — únicos aliados céticos da China na querela ideológica travada entre Pequim e os países comunistas da Europa — esse processo se deve "à estratégia da URSS, que, em conivência com os Estados Unidos", visa repartir novamente com os norte-americanos "as zonas de influência."

ALIANÇA ETERNA

"Os revisionistas de diversos países", afirma o jornal de Tirana, lutam por se libertar completamente do revisionismo soviético e elaboram novos planos e novas alianças com o imperialismo norte-americano.

"O exemplo mais concreto disso" na opinião dos albaneses, "é dado pela URSS que, por uma aliança eterna se ligou aos Estados Unidos."

Mas, diz o jornal, as duas superpotências lutam, pela di-

visão dos campos de ação "e nessa perspectiva se situa também o problema de manter seus respectivos satélites sob sua dependência."

"Trava-se uma batalha de lobos, tramando-se complot e intrigas contra os povos, e um deles é o da Tcheco-Eslavaquia."

"COMLOT" DE MOSCOW

Atenuando a liberação progressiva que se faz em Praga desde janeiro, e mais particularmente desde que, de março a maio, o ex-Presidente Novotny stalinista, perdeu todos os poderes, o Zeri i Pëpunë acusa os russos de perfídia. "Os russos são perdidos porque impedem a democratização na Tcheco-Eslavaquia, mas porque eles próprios a animaram, em conluio com os Estados Unidos."

"Seria absurdo, continua o jornal, pensar que a direção soviética, que talvez saiba melhor que os próprios tchecos o que estava sendo tramado, não tenha abandonado consistentemente Novotny em benefício de Dubcek."

TERÇA-FEIRA 30

você estará às portas da casa própria

Terça-feira é dia de suplemento especial do JORNAL DO BRASIL — AS PORTAS DA CASA PRÓPRIA — um suplemento feito para você e para a sua família. Tudo sobre a casa própria: como comprar, onde comprar, como decorar, mobiliar, equipar. Artigos sobre a cozinha, o quarto das crianças, o jardim, a iluminação, o ar condicionado, as cortinas e persianas, os armários embutidos, a pintura, as utilidades domésticas e os que-dros. E o que é mais importante — como comprar economicamente tudo isto.

Não deixe de ler AS PORTAS DA CASA PRÓPRIA e repare bem nos anúncios — eles constituem um verdadeiro guia de compras úteis e econômicas para a sua casa.

JORNAL DO BRASIL



Igreja e países comunistas católicos coexistem em paz

Nuno Veloso
do Instituto da Europa Oriental
da Universidade Livre de Berlim

O administrador apostólico, monsenhor Frantisek Tomasek, depois de revelar que a Igreja Católica tem confiança no novo Governo liberal da Tcheco-Eslavaquia, anuncia a volta do Cardeal tcheco Josef Beran, exilado em Roma, para seu país. No mesmo comunicado, informou que o bispo Karl Skupil, depois de sofrer perseguições durante 18 anos, reiniciou suas atividades eclesásticas na diocese de Brno.

Esse comunicado nos leva a pensar como serão as relações entre Igreja e Estado nos países que integram o grupo soviético.

As relações entre Igreja e Estado nos três países predominantemente católicos — Tcheco-Eslavaquia, Hungria e Polónia — apresentam diferentes características, determinadas por diversas circunstâncias, entre outras, pelo papel histórico da Igreja e dos católicos em cada nação.

Na Polónia, o mais católico dos três, a Igreja é tradicionalmente identificada com a luta pela independência do país, e fora desta, contra a Rússia, contra a Prússia e contra a Alemanha. Esta atitude, unida a uma grande religiosidade e a um espírito mais aberto de parte da hierarquia eclesástica, fizeram possível um acordo, ainda no ano de 1930. Os bispos aceitaram o regime comunista e obtiveram, em troca, que se lhes permitissem reconhecer oficialmente a autoridade do Papa e se lhes garantissem liberdade para o culto público e o direito a proporcionar educação religiosa sem grandes limitações.

São bem conhecidas as atitudes do Cardeal Wisninski e dos outros bispos poloneses, que sustentam, muitas vezes, controvérsias públicas com os chefes do Governo, como no caso da carta da hierarquia polonesa aos bispos alemães. Já se deu, também, muita publicidade a uma possível visita do Papa Paulo VI à Polónia. Tudo isto indica uma situação muito diferente da que prevalece nos outros países comunistas.

Na Tcheco-Eslavaquia e na Hungria, países onde ainda está muito recente o largo passado de lutas para independência dos Habsburgos lembram-se sempre de que esta dinastia tinha um vínculo muito especial com o Vaticano. Não devemos esquecer que até 1903 — data em que Pio X a suprimiu — o Imperador podia usar o "direito de veto" na eleição do Papa.

Em época mais recente, a Igreja apareceu na Tcheco-Eslavaquia, como

apoiando a divisão do país, depois do Tratado de Munique. Foi precisamente um prelado católico, Monsenhor Tiso, quem encabeçou o movimento separatista e, com a ajuda de Hitler, chegou a ser chefe do Estado eslovaco.

Não se pode dizer que todo o clero apoiara este movimento ou estivesse com Hitler. Muitos, inclusive, se opuseram abertamente, entre eles o mesmo arcebispo Josef Beran, que agora volta a Praga, e a quem os alemães mantiveram cinco anos no campo de concentração de Dachau, porém, em nenhum caso, esteve a Igreja identificada com o movimento de libertação.

Ao tomarem os comunistas o poder, adotaram progressivamente medidas que afetavam não só os bens da Igreja, mas também a liberdade dos sacerdotes no exercício de seu magistério. Os prelados resistiram e eclodiu o conflito entre o poder eclesástico e o civil. Muitos bispos e sacerdotes foram enviados ao cárcere, entre eles, novamente, o arcebispo Beran.

No entanto, as relações Igreja-Estado evoluíram favoravelmente nos últimos anos e, em 1964, se chegou a um modus vivendi que permitiu preencher muitas sedes episcopais que se encontravam vagas. Monsenhor Beran, eleito o Cardeal, foi exilado para Roma e, com consentimento do Governo, designou-se administrador apostólico monsenhor Tomasek.

Na Hungria, a Igreja foi um grande baluarte no regime do Almirante Horty e, no proclamar-se, em 1945, a República, o Cardeal Mindszenty protestou, sustentando que o novo regime era oposto "à Constituição milenar da Hungria".

Ao tomar o Partido Comunista abertamente, o poder, repeliu-se a situação da Tcheco-Eslavaquia. O Cardeal Mindszenty foi preso e condenado à prisão perpétua em 1949. Quando estalou o movimento contra-revolucionário de 1956, tiraram o cardeal do cárcere e, durante os dias em que esteve em liberdade, foi um dos líderes do movimento para terminar o regime comunista e para a independência com respeito à União Soviética. Restabelecido o Governo, com ajuda militar da URSS, logicamente acentuaram-se as medidas restritivas e as perseguições contra a Igreja. No último ano, mediante acordos entre o Governo e o Vaticano, alguns novos bispos foram designados, com o assentimento das autoridades civis. Parece que a maior dificuldade é que o Cardeal Minds-

zenty, que está refugiado na Embaixada americana, recusa-se a abandonar o país, como deseja o Governo.

O fato de que, depois de 20 anos, regimes comunistas se encontrem consolidados em três países predominantemente católicos, e que o catolicismo haja subsistido neles, têm sido motivo poderoso para que, de um e outro lado, se haja começado a estudar o problema a fundo, com serenidade e desejo de encontrar uma solução.

No clero dos países comunistas houve muitos sacerdotes que resistiram até a morte. Outros, também, postos ante a alternativa de obediência à Roma ou ao Governo de seu país, seguiram esse último, sem deixar de ser sacerdotes nem abandonar os fiéis que tinham a seus cuidados. Sem dúvida que entre eles houve muitos casos de covardia, mas, para a maioria, tratou-se de um conflito profundo em que predominou a convicção de que o mal maior seria deixar os católicos sem pastor para guá-los espiritualmente e administrá-los os sacramentos. A voz deste grupo começou a alçar-se com maior força no Vaticano, que adotou atitudes mais conciliadoras, sobretudo com respeito aos juramentos de fidelidade aos Governos.

Com a eleição do Papa João XXIII, vieram ventos renovadores que implicaram uma revisão crítica de muitas atitudes, entre elas a posição da Igreja no mundo de hoje, que inclui milhões de pessoas que vivem em países de regime comunista.

João XXIII, na Encíclica Pacem in Terris, ao tratar das relações entre católicos e não católicos, no campo econômico-social-político, diz: "Há que distinguir, também, cuidadosamente, entre as teorias filosóficas sobre a natureza, a origem, o fim do mundo e do homem e as iniciativas de ordem econômica, social, cultural ou política por mais que tais iniciativas hajam sido originadas e inspiradas em tais teorias filosóficas; porque as doutrinas, uma vez elaboradas e definidas, já não mudam, enquanto tais iniciativas, encontrando-se em situações históricas, continuamente variáveis, estão forçosamente sujeitas às mesmas mudanças. Quem pode negar que, na medida em que estas iniciativas sejam conformes aos ditames da reta razão e intérpretes das justas aspirações do homem, possam ter elementos bons e merecedores de aprovação?"

Oposição liberal não impede que Paulo VI proíba a pílula

Vaticano (UPI-APP-JB)

O Papa Paulo VI, apesar da oposição da maioria dos integrantes de sua comissão especial sobre natalidade, divulgará amanhã documento reafirmando a tradicional posição da Igreja contra o uso de qualquer tipo de anticoncepcionais, anunciou-se ontem oficialmente no Vaticano.

A questão do controle da natalidade, que envolve milhões de católicos em todo o mundo, é considerada, em geral, como o assunto de maior importância que Paulo VI enfrentou em seus cinco anos de pontificado, e em 1968 o próprio Santo Padre

admitiu que "falar (sobre este assunto) é um enorme problema."

DOCUMENTO

Sexta-feira, em círculos do Vaticano se disse que Paulo VI já enviou cópias de seu histórico pronunciamento sobre o controle dos anticoncepcionais, que envolve milhões de católicos em todo o mundo, a todos os núcleos papais de todo o mundo, para serem distribuídos aos bispos depois que for divulgado o documento.

Em outubro de 1966, ao resumir seu dilema ante a questão dos anticoncepcionais, o Papa Paulo VI disse: "Não podemos ficar calados. Falar é um enorme problema. A Igreja há muitos séculos que não se vê obrigada a fazer um pronunciamento deste gênero."

A Igreja Católica permite, desde Pio XII, o controle da concepção, mas somente mediante o método de controle do ciclo feminino, isto é, a abstenção do ato sexual durante o período de fecundidade da mulher.

E mesmo assim, Pio XII, ao conceder essa sanção, a

limitou a circunstâncias particulares, como uma grave enfermidade na mulher, e condenou enérgicamente os casamentos que limitam o ato sexual ao período de infecundidade da mulher.

Recentemente, informou-se que a maioria dos membros da comissão especial criada em 1964 por Paulo VI para estudar a questão pediu uma mudança na posição da Igreja frente aos anticoncepcionais, mas que a maioria, em relatório separado, declarou que devia ser mantida a tradicional posição católica.

Médico diz que anticoncepcivo é perigoso

Roma (AFP-JB) — Depois de uma série de experiências no Instituto de Genética Gregorio Mendel, de Roma, o Professor Luigi Gedda disse ontem que a utilização prolongada de produtos anticoncepcionais é perigosa para a saúde da

mulher e, às vezes, até do filho concebido após a interrupção da prática anticoncepcional.

O Professor italiano assegurou que os médicos que participaram recentemente do Congresso Internacional sobre Fecundidade e Esteri-

lidade, em Telaviv, estão de acordo com suas conclusões.

Luigi Gedda explicou que as pílulas anticoncepcionais são perigosas devido aos seus efeitos na hipófise e no equilíbrio hormonal da mulher. Graves desequilíbrios

foram comprovados, acrescentou, nas pessoas predispostas a febre, trombose e afecções pulmonares.

O Professor Gedda considera que somente um contínuo médico rigoroso permitirá a utilização sem perigo da pílula.

Desapareceu a ameaça do câncer

Paris (AFP-JB) — Após anos de experiência, nada permite suspeitar que os contracepcionais orais (a pílula) desempenhem um papel cancerígeno, é o que afirma um especialista francês na revista científica Cadernos do Médico Especialista. O Dr. R. Aron Brunetiere admite, inclusive, o contrário, isto é, que, em certos casos de câncer do útero e do seio, comprovaram-se me-

lhórias muito mais frequentes em mulheres que haviam utilizado a pílula do que nas que usavam contracepcionais mecânicos.

Mas, acrescenta, "serão ainda necessários muitos estudos para concluir que existe uma ação preventiva eventual e, com maior razão, terapêutica, nos contracepcionais orais".

Em conjunto, um estudo da experiência adquirida

com a pílula dá como resultado que "existem mais riscos ligeiros que graves, e mais riscos supostos que riscos provados, e isso contra o grande número de indiscutíveis virtudes."

Entre os elementos negativos da pílula, o Dr. Aron inclui algumas manifestações de urticária (embora menos frequentes que as causadas por drogas tão tri-viais como a "aspirina"), e fenômenos de virilização

(desenvolvimento do sistema piloso, queda de cabelos) embora, ao que parece, apenas em pessoas predispostas.

Inclui também o aparecimento de cloasma (pigmentação do rosto por placas, relacionadas com transtornos dos órgãos genitais), embora seja esse risco limitado e o mal pareça afetar apenas mulheres de pele escura e as que se expõem ao sol.

**NA
BRASTEL
TUDO A
PREÇO DE**



**1
cruzeiro
de entrada
compra
tudo**

Máq. de Lavar BENDIX Economat Lave e enxagua automaticamente
mens. iguais de 53,00

TV. ADVANCE - 59 cm Hiper Syntomatic absoluta nitidez de som e imagem em marfim ou castanho.
mens. iguais de 49,00

TV. ELDORADO - 59 cm imagem cristalina. Som frontal maior alcance, visão direta, consolete e mesa.
mens. iguais de 48,00

TV. EMPIRE BABY Portátil, com antena embutida em caixa de plástico cinza reforçada.
mens. iguais de 41,00

TV. EMPIRE - 59 cm som frontal, sintonia automática em marfim ou jacobina.
mens. iguais de 54,00

TV. PHILCO Mod. B-123 Tridimensional de Luxo Ampliável - 59 cm Móvel em caviuna ou marfim.
mens. iguais de 69,00

TV. G. E. Fotorama - 59 cm linhas modernas e sóbrias imagem "DIALUX" G. E. - acabamento de mens. iguais de **69,00**

Vitrola EMPIRE Certinha
mens. iguais de 16,00

Vitrola PHILLIPS G.F. 410
mens. iguais de 12,00

Vitrola GE Mustang
mens. iguais de 22,00

Rádio VOLTIX Rio
mens. iguais de 7,00

Rádio PHILCO 469
mens. iguais de 8,00

Rádio PHILLIPS Phillette II
mens. iguais de 6,00

Enceradeira LUSTRENE 3 escovas
mens. iguais de 12,00

Batedeira GE
mens. iguais de 10,00

Bateria ROCHEDO May Fair - 35 peças
mens. iguais de 10,00

Bicicleta MONARK homem Medalha de Ouro 28
mens. iguais de 12,00

Fogão WALLIG Nordeste Tampa com abas, forno com visor, estufa fechada, 4 bôcas.
mens. iguais de 18,00

Fogão SEMER "Riviera" 4 bôcas, estufa fechada, forno com visor, acabamento fino.
mens. iguais de 12,00

Fogão ALFA 912 C 4 bôcas com forno e estufa fechada.
mens. iguais de 8,00

SINGER Máquina de Costura VIGORELLI Eterna 5 gavetas, em móvel Standard com pedal.
mens. iguais de 22,00

Gel. PROSDOCIMO 260 litros, um show de qualidade, garantia de perfeição e funcionamento.
mens. iguais de 44,00

Gel. CONSUL ET 2707 270 litros de capacidade amplo congelador horizontal.
mens. iguais de 43,00

Gel. GE LD 120 353 litros de conforto, utilíssimo pedal para máxima comodidade.
mens. iguais de 60,00

BRASTEL é legal

dormitórios, salas, estofados

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRACA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - RUA URANOS, 1091 CASCADURA: RUA ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Grandes lojas
Vendem uma grande marca

Mesbla
Ducal
PontoFrio
CASSIO MUNIZ
TONELUX
REI VOZ
Elétrico-Jam
casa NENO

e os concessionários autorizados de carros e caminhões nacionais

AUTO-STÉREO TRANSTOTAL
SEMPRE COM 2 FALANTES PESADOS

O ÚNICO COM MISTURADOR DE SOM DOS 2 FALANTES NO TECLADO DO PRÓPRIO RÁDIO

O ÚNICO RÁDIO COM GARANTIA ILIMITADA
Aproveite e COMPRE ou TROQUE o seu auto-rádio pelo que há de mais moderno e avançado.
PONHA MÚSICA ENVOLVENTE EM SEU CARRO

V. ganha 2 vezes
1) - NCr\$ 40,00 em dinheiro, pelo seu rádio usado, mesmo sem funcionar.
2) - A instalação do seu AUTO-STÉREO TRANSTOTAL é inteiramente GRÁTIS.

Mesoscafo explorará a Gulf Stream

West Palm Beach, Flórida (AFP-JB) — O submarino mesoscafo de investigação PX-15, construído em Genebra de acordo com os planos do oceanógrafo suíço Jacques Piccard e batizado com o nome de Ben Franklin, zarpou em breve para explorar a Gulf Stream, numa expedição que permitirá ao homem estudar pela primeira vez a vida submarina em seu próprio ambiente durante um período de tempo prolongado.

Jacques Piccard, acompanhado de três especialistas norte-americanos e de dois técnicos suíços, pensa descer à deriva da Gulf Stream, partindo da Flórida em direção a Halifax na Nova Escócia. Um dos primeiros objetivos é estudar o Gulf Stream e o norte-americano Ben Franklin que estabeleceu um mapa marinho da corrente.

Loja vendia sabonete tipo nazista

Merano, Itália (AFP-JB) — Sabonetes semelhantes aos distribuídos nos campos de concentração alemães foram apreendidos pela Polícia, em uma loja de Merano, onde estavam à venda há vários meses. Ignora-se como o comerciante conseguiu os sabonetes que foram expedidos para análise no Instituto Superior de Saúde de Roma.

Segundo Frederico Steinhaus, presidente da comunidade judaica de Merano, que avisou a Polícia, os sabonetes correspondem, exatamente aos que os nazistas confeccionavam com restos humanos e levam notoriamente a inscrição RIF (Reichsindustriefett) que significa Indústria de Matérias Gordurosas do Estado.

Base americana na Tailândia sofre ataque comunista

Washington, Banco e Udon (UPI-AFP-JB) — As autoridades norte-americanas estão preocupadas com o ataque de guerrilheiros comunistas contra a grande base norte-americana de Udon, na Tailândia, de onde partem alguns aparelhos em missão de bombardeio contra o Vietnã do Norte.

O Ministério da Defesa da Tailândia, em comunicado oficial, esclareceu que, durante o ataque, sexta-feira, um soldado tailandês morreu e quatro norte-americanos ficaram feridos. Dois aviões foram destruídos, sendo um de carga e um caça-bombardeiro.

PREPARAÇÃO

Funcionários de Washington disseram que os guerrilheiros tailandeses, apoiados por Hanói, há já algum tempo esta-

vam em condições de lançar ataques semelhantes no desfecho da madrugada de quinta para sexta-feira.

Acrescentaram que, de qualquer maneira, os comunistas devem saber que não estão em condições de infligir grandes danos.

Estima-se que o ataque dos guerrilheiros tailandeses seja consequência da intensificação da propaganda comunista de que os Estados Unidos estão se apoderando da Tailândia.

Missão dos EUA em Saigon pegou fogo

Saigon (AFP-UPI-JB) — Em consequência do incêndio irrompido quinta-feira à noite nos escritórios da missão norte-americana da capital sul-vietnamita, agentes da polícia militar dos Estados Unidos, da polícia vietnamita e dos marines cercaram o edifício. Porta-voz estadunidense disse que foi excluída a hipótese de sabotagem.

Os vietcongs bombardearam na noite de sexta-feira a base de Danang pela terceira vez em quatro dias. Segundo porta-voz norte-americano, cerca de dez foguetes de 122 milímetros, de fabricação soviética, foram lançados pelos guerrilheiros sobre as pistas da base aérea.

PRECAUÇÃO

Apesar do desmentido sobre a natureza terrorista do incêndio do prédio da missão dos Estados Unidos, desde há vários dias os serviços de segu-

rança norte-americanos haviam tomado disposições especiais dentro do imóvel de cinco pavimentos, pois haviam sido informados de que o Vietcong tentaria cometer um atentado.

Os escritórios da missão, incluindo os serviços de imprensa, de informação e de guerra psicológica, foram transferidos para a antiga embaixada dos Estados Unidos, junto ao cais.

PREVISÃO

O primeiro-ministro sul-vietnamita, Tran Van Huong, disse ontem que a guerra não terminaria tão cedo e que as eleições seriam adiadas após a realização das eleições norte-americanas e da próxima ofensiva dos comunistas.

Fonte oficial de Saigon informou que sete aviões caça-bombardeiros norte-americanos foram derrubados ao norte e ao sul do Vietnã, nesta semana, elevando-se a 872 o número de aparelhos destruídos.

Chineses invadem Consulado de Hanói

Hong-Kong (AFP — JB) — Grupos de chineses partidários da continuação da guerra do Vietnã ocuparam dia 2 de julho o consulado norte-vietnamita na cidade de Nanquim, em protesto contra as negociações de paz em Paris. Informou o jornal da Guarda Vermelha recebido ontem em Hong-Kong.

Segundo fontes governamentais bem informadas sobre a situação atual na China Popular, manifestações chinesas contra as negociações de paz na capital francesa ocorreram também diante dos consulatos norte-vietnamitas em Kuning e Cantão durante as últimas semanas.

Grande contribuição ao mercado de capitais

Tradicional firma de eletrônica
CERTIFICADA
(10 bil)

QUANDO a Voz nasceu, não possuía um grão de ouro, mas hoje possui um grão de ouro por cada um dos seus 12 bilhões de ações. A Voz nasceu em 1967, com um capital de 100 milhões de cruzeiros, e hoje possui um capital de 12 bilhões de cruzeiros. A Voz nasceu em 1967, com um capital de 100 milhões de cruzeiros, e hoje possui um capital de 12 bilhões de cruzeiros.

O cruzeiro

Paralelamente, solidado o seu patrimônio avaliado em 12 bilhões e repor imóveis excelentes localizados. Decorridos doze meses, a Voz tem um patrimônio integralizado de 3 bilhões e 300 milhões de cruzeiros. Isto quer dizer que a ação adquirida aqui, nossa fundação, hoje responde milhões de ações, que vêm produzindo renda aos seus detentores, em proporcionalmente crescentes!!! Além dos dividendos recebidos, aqueles que compraram conosco, tiveram suas economias — que pequenas — grandemente valorizadas em razão do nosso patrimônio.

Imóvel, como garantia

Há pouco, o Banco Central da República do Brasil, pela sua Gerência Geral de Capitais, Formou o artigo 9º, da Lei 4.595, de 31-12-64, e acordou com o processo GEMEC-R-67-3661, vem emitir em favor do Rei da Voz Aparelhos Elétrico-Sonoros S.A. o Certificado da Condição de Capital Aberto.

Com base nesse certificado, a nossa Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 16 de dezembro de 1967, deliberou criar

PROCURA-SE

FUNCIONÁRIO PÚBLICO ou AUTÁRQUICO, que queira obter renda certa para suas economias, comprando AÇÕES no DASP (Departamento de Ações Seguras e Prósperas) do Rei da Voz, um reforço substancial para o seu orçamento mensal.



GRATIFICA-SE COM:

Alta renda paga trimestralmente, com mínimos de 18% ao ano, sobre os lucros do REI DA VOZ, que cresce dia-a-dia; descontos nas compras de mercadorias; uso gracioso da Companhia de Patrimônio da Empresa, hoje acima da média.

NCr\$ 12.000.000,00

Adquira com POUCO DINHEIRO, AÇÕES DO REI DA VOZ, a prazo, nos seguintes locais:
R. Uruguiana, 38/40 - R. Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - R. Conde Bonfim, 330 - R. Dias da Cruz, 69 - R. 7 de Setembro, 110 - Est. do Portela, 54-A - R. Riachuelo, 81/87 - Av. Pte. Kennedy, 1597 (Caxias) - Av. Gov. Amaral Peixoto, 255 (Nova Iguaçu) - Colônia de Férias, em Miguel Pereira.

(Emp. Cap. Aberto, Lei Merc. Cap. - 4726 de 14/7/65)

INDICE CRESCEMENTO BASE 1964	432,70	1.080,70	2.228,70	3.937,30	8.143,00	10.259,90	13.129,30	19.014,50
------------------------------	--------	----------	----------	----------	----------	-----------	-----------	-----------

FIQUE RICO!

COMPRANDO em
J. GUEDES & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 238

PALACETE VILA ISABEL

Vendemos magnífico palacete em centro de terreno, ajardinado com lagos artificiais, quadras de esporte. Linda residência em estilo espanhol.

Ver diariamente das 13 às 17 horas com o corretor, à Rua Eng. Gama Lobo, 57, ou em

ROCHA, MENDONÇA
IMÓVEIS

Av. Nilo Pecanha, 151 — 9.º andar — Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

VEJA AS NOSSAS OFERTAS DA SEMANA

ESTOFADOS MÓVEIS PARA COZINHA E DORMITÓRIO com qualidade **FORMICA**

PANELEIRO HERCULES - Pintura esmalada à fogo - Preço da Praca - 310,30
Preço Economia **210,00**

ARMÁRIO HERCULES - Para parede, pintura esmalada à fogo - Preço da Praca - 105,00
Preço Economia **77,20**

KITCHNETTE HERCULES - Pintura esmalada à fogo. Também em cores - Preço da Praca 472,00
Preço Economia **324,90**

PAGAMENTOS EM ATÉ 6 MESES SEM JUROS!

FORMIREI FORMPASSOS

CONJUNTO DE FORMICA Mesa com 4 cadeiras Várias cores - De **230,00** por **165,00**

Rua Buenos Aires, 143 - Tel. 43-9038
Rua Senhor dos Pastos, 28 - Tel. 43-5979

Peru desiste de comprar mais Mirages

Lima (AFP-JB) — O Ministro da Aviação do Peru, General José Gagliardi, revelou que o governo abandonou o projeto de comprar dez jatos Mirage, além dos 14 já adquiridos à França, operação que resultou no corte de verbas de ajuda dos Estados Unidos ao país.

Na entrevista coletiva do Gabinete, o Ministro das Finanças, Manuel Ulla, negou a declaração de que o crédito de 40 milhões de dólares para a compra dos 14 Mirage fora objeto de um refinanciamento, durante as gestões, na França, de um alto funcionário do Banco Nacional da Reserva.

MORATÓRIA

Os círculos financeiros afirmam que o Peru obteve uma moratória no pagamento do crédito aberto pela França, no período 1968-69, para a compra dos jatos. Nesse caso, o projeto de compra dos novos dez Mirage teria que ser adiado, nos próximos dois anos.

Embora dizendo saber que a compra significava um pesado gasto para a economia peruana, o Ministro da Aviação afirmou que a segurança dos pilotos estava em perigo, ante o emprego de material obsoleto. "Nestas condições — acrescentou — era impossível esperar até 1970, para adquirir os F-5 norte-americanos."

TANQUES

O Ministro da Guerra, General Roberto Dianderas, desmentiu que o Peru esteja adquirindo tanques franceses AMX. Uma revista limeña afirmou que os tanques já estavam sendo montados, "em total segredo", em Tacna, na fronteira com o Chile, depois do desembarcamento no porto de Ilo.

O Ministro disse que não havia nada sobre montagem de AMX em Tacna. Entretanto, um jornalista insistiu em que o problema não era de montagem, mas sim de compra. O General respondeu, secamente: "Não foram comprados."

China terá novas escolas superiores

Hong-Kong (NYT — JB) — Um recente pronunciamento do próprio Mao Tsé-tung pareceu terça-feira ter aberto o caminho para a reestruturação da educação superior na China comunista pelo menos no campo da ciência e da engenharia.

O pronunciamento, noticiado aqui num despacho da Agência Nova China, admite a necessidade de ter faculdades mais modernas, com "faculdades de ciência e engenharia que ministrassem ensino prático por uns poucos anos somente para operários com experiência como trabalhadores em fábricas."

A declaração de Mao foi noticiada com o destaque reservado às principais declarações de política de Pequim.

As indicações, por conseguinte, são que o pronunciamento resultará realmente na reestruturação dos estudos em nível de faculdade, pelo menos para matérias técnicas, nos cursos de outono.

Exceto em casos raros, a educação universitária e mesmo a educação média foram suspensas na China comunista desde que os estudantes, por instigação de Mao, foram dispensados no fim de 1966, a fim de que os guardas vermelhos, aos milhões, pudessem cruzar o país para agir como vanguarda da Grande Revolução Cultural Proletária de Mao contra os supostos líderes revisionistas.

Uma grande proporção de estudantes foi persuadida a voltar aos seus lares e escolas, mas nenhum programa organizado foi atingido para se adaptar a novos sistemas de estudo em conformidade com a ênfase radical da filosofia da revolução cultural.

A base para o novo pronunciamento de Mao sobre educação foi uma investigação feita numa fábrica de máquinas-ferramentas de Xangai e noticiada aqui pela Agência Nova China.

A investigação mostrou que os operários da fábrica com educação ginasial ou secundária aproveitavam mais quando recebiam treinamento tecnológico superior do que engenheiros e outros elementos com educação tecnológica superior que tinham frequentado universidades mas não tinham experiência como operários.

A investigação desdenhou dos méritos da educação universitária extensiva, no país e no estrangeiro, e pretendeu demonstrar que os homens com treinamento superior e formal eram sem imaginação e teóricos e não tinham a engenhosidade dos operários que tinham aprendido métodos tecnológicos.

A gerência disse que os diplomados por faculdades que não tinham experiência como operários deviam ser enviados a trabalhar nas fábricas e em fazendas por vários anos antes de serem designados para postos técnicos nas indústrias.

Enquanto isso, aparentemente nem Mao nem outros em seu regime têm quaisquer planos definidos para restabelecer a educação superior nas artes liberais e nas ciências sociais.

Itália vai assinar o acordo de não proliferação nuclear

Roma (UPI-JB) — A Itália assinará, breve, o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, segundo decisão adotada ontem, por ampla maioria, na Câmara de Deputados.

Foram a favor 225 deputados e 22 contra, havendo cinco abstenções. Somente representantes das fac-

ções de direita se pronunciaram contra o novo convênio.

A Itália se somará, assim, aos 36 signatários do pacto. O México acabou de assiná-lo, ressaltando que suas obrigações para com o novo acordo não deverão entrar em choque com os compromissos assumidos, ao firmar o Tratado de Tlatelolco (desnuclearização da América Latina).

Desarmamento, uma política racional

Seymour Topping
do New York Times

Nova Iorque — Analistas norte-americanos e soviéticos prevêem que as futuras negociações sobre a redução dos mísseis serão as mais complicadas, tortuosas e importantes da próxima década. Ainda não foi fixada a data para as conversações formais, mas as sondagens preliminares indicam não haver diferenças fundamentais no tema central, ou seja, na discussão do corte no fabrico de mísseis ofensivos e defensivos.

O otimismo existente entre Washington e Moscou acerca das possibilidades concretas de um acordo é gerado, principalmente, pela necessidade de se preservar os sistemas antibalísticos montados pelos dois competidores. Sabe-se que a crescente corrida para as armas desse tipo agravará, cada país, nos próximos anos, em quantia superior a 40 bilhões de dólares (cerca de NCr\$ 128 bilhões). Essa verba bem que poderia ser empregada para aliviar os problemas domésticos das duas nações e para ajudar os países menos favorecidos.

VIGILANCIA

As autoridades norte-americanas revelaram que um acordo efetivo tendente a limitar os sistemas de mísseis antibalísticos ou os mísseis balísticos intercontinentais precisariam do estabelecimento de um sistema rígido de inspeção mútua. Até o momento, a União Soviética se opôs a tal regime, negando o ingresso de equipes de inspeção em seu território.

O acordo de 1963 banziu somente as experiências nucleares de superfície, porque Moscou se recusou a aceitar mais de três inspeções para detectar tremores subterrâneos. Por sua parte, os norte-americanos argumentaram que três inspeções eram insuficientes.

Os especialistas do Governo norte-americano não chegaram a uma conclusão sobre a quantidade exata de inspeções no local para vigiar e determinar o potencial em mísseis da União Soviética. As estimativas estão sendo revistas periodicamente, em consequência dos formidáveis avanços verificados no reconhecimento aéreo.

Baseados em acordo tácito, os Estados Unidos e a União Soviética operam satélites sobre seus respectivos países, a fim de localizarem as instalações de mísseis, e no sentido de se prevenirem mutuamente contra um ataque de surpresa.

FOTOS

Os cálculos norte-americanos sobre o poderio dos mísseis soviéticos são baseados, principalmente, nas fotografias tiradas pelos

satélites. O mesmo sistema é empregado por Moscou. Objetos com três metros, e mesmo menores, podem ser identificados de altitudes de 300 quilômetros. Nos próximos anos, Washington e Moscou deverão estar capacitados a lançar plataformas orbitais que lhes permitirão reconhecimento ainda mais exato.

No entanto, alguns especialistas dos Estados Unidos esclareceram que as fotografias tiradas dos satélites, pelo menos no presente estágio de desenvolvimento, não são perfeitas, porque os mísseis podem, perfeitamente, ficar escondidos no subsolo. Acrescente-se a isso o fato de que a sociedade soviética, com seu controle severo sobre estrangeiros, dificulta os analistas americanos na obtenção de dados iguais àqueles levantados pelos soviéticos nos Estados Unidos.

A questão da inspeção ficará ainda mais difícil quando as conversações se deslocarem da limitação dos mísseis antibalísticos para o controle dos mísseis balísticos intercontinentais. As discussões incluirão, além do número de mísseis, os problemas de seu tamanho e natureza de sua carga nuclear.

FABRICAÇÃO

Os novos mísseis desenvolvidos pelos Estados Unidos e pela União Soviética são chamados veículos múltiplos de reentrada independente (MIRV). Eles dispõem de diversas cargas. A questão primordial da paridade é aqui levantada.

Os Estados Unidos possuem cerca de mil bases terrestres de lançamento de mísseis intercontinentais e 656 submarinos, comparados com o total soviético de 750 bases e 30 submarinos lançadores. Espera-se que, no próximo ano, a União Soviética acabe com a diferença no que diz respeito às bases terrestres de lançamento.

De acordo com a teoria hoje aceita, a segurança dos Estados Unidos ou da União Soviética não depende da manutenção da absoluta paridade. Ambos os países têm a capacidade de absorver o ataque nuclear do outro e dar início à retaliação imediata, causando grande número de mortes. A guerra nuclear tornou-se, assim, uma política irracional para os dois países.

As tensões entre Moscou e o Governo reformista da Tcheco-Eslôvaquia poderiam determinar atrasos nas conversações sobre a redução dos mísseis. Porém, o tema é de tal importância para a segurança soviética e para o desenvolvimento de sua economia que se espera para breve o início dos entendimentos.

Se V. tem um plano genial para ajudar o Nordeste, eis aqui a oportunidade de V. colocá-lo em prática. E ainda ganhar NCr\$15.000,00 por êle.

A Comissão Administradora do PRÊMIO MIGUEL CALMON, constituída pelo Banco Econômico da Bahia S.A., conforme a Norma N-411.3 de sua Diretoria, no exercício da competência que lhe é atribuída nesse mesmo Ato, baixa o seguinte REGULAMENTO GERAL para a concessão do referido Prêmio:

Art. 1. — O Prêmio Miguel Calmon no valor de NCr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros novos), será atribuído mediante concurso anual de monografias inéditas sobre resultados de estudos ou pesquisas que representem contribuição valiosa ao desenvolvimento do Nordeste.

Art. 2. — O concurso abrangerá, cada ano, mediante rodízio, uma das três áreas de conhecimentos seguintes:

- I — Economia;
- II — Tecnologia;
- III — Administração.

Parágrafo Único — Na área tecnológica compreender-se-ão os setores de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Agronomia.

Art. 3. — O concurso para o Prêmio Miguel Calmon será gerido pela Comissão Administradora, com as seguintes atribuições:

- I — Elaborar e emendar o Regulamento Geral, bem como as normas do concurso para o Prêmio Miguel Calmon;
- II — Constituir Comissão Julgadora e homologar o respectivo Parecer;
- III — Promover, quando necessário, a edição do trabalho premiado;
- IV — Propor à Diretoria do Banco Econômico da Bahia S.A., quando parecer oportuno, a atualização do valor monetário do Prêmio e outras providências para que o mesmo alcance o objetivo de estimular estudos e pesquisas com vistas ao desenvolvimento do Nordeste;

V — Deliberar sobre casos omissos.

Art. 4. — O mandato de membro da Comissão Permanente cessará

nos casos de renúncia ou impossibilidade de exercê-lo, ficando à deliberação da Diretoria do Banco Econômico da Bahia a substituição dos demissionários.

Art. 5. — A Comissão Permanente promoverá, anualmente, no mês de maio, a abertura do concurso, fixando a área em que o mesmo se realizará (art. 2.º) e o prazo de encerramento das inscrições, que não poderá exceder de seis meses a partir da data de abertura.

Parágrafo Único — Caberá ao Banco Econômico da Bahia S.A., patrocinar ampla divulgação, no país, da abertura e encerramento das inscrições ao concurso e dos seus resultados.

Art. 6. — Poderão concorrer ao Prêmio Miguel Calmon candidatos de qualquer nacionalidade, desde que radicados no Brasil.

Art. 7. — Os trabalhos apresentados poderão ser individuais ou de equipe.

Art. 8. — A inscrição far-se-á mediante carta encaminhando à Comissão Permanente a monografia concorrente, através da Matriz e das Sucursais do Banco Econômico da Bahia S.A.

Art. 9. — A Comissão Permanente constituirá, para apreciação dos trabalhos inscritos, Comissão Julgadora, formada por, no máximo, três e, no máximo, cinco especialistas de renome, sempre que possível indicados por entidades relacionadas com o desenvolvimento do Nordeste.

Art. 10. — Os nomes dos membros da Comissão Julgadora, deverão ser divulgados até três meses antes do prazo de encerramento das inscrições ao concurso.

Art. 11. — Os membros da Comissão Julgadora reunir-se-ão na Cidade do Salvador dentro de 30 dias após o encerramento das inscrições para conhecimento e distribuição, entre si, dos trabalhos concorrentes e, na primeira quinzena de abril, para a votação do parecer sobre a classificação das monografias.

Art. 12. — A Comissão Julgadora, em sua primeira reunião, elegerá um Presidente e um Relator, o primeiro,

responsável pelo ordenamento dos trabalhos e, o último, pelo Parecer Final.

Art. 13. — Os votos da Comissão Julgadora serão, toados por escrito, acompanhados das respectivas justificativas, e remetidos, com o Parecer Final, à Comissão Permanente.

Art. 14. — Os votos individuais serão mantidos em sigilo, divulgando-se, apenas, os resultados numéricos da votação.

Art. 15. — A Comissão Julgadora, se considerar imprescindível, poderá solicitar, através da Comissão Permanente, pareceres de especialistas cujas opiniões sejam essenciais para melhor avaliação de determinados trabalhos como contribuição ao desenvolvimento do Nordeste.

Art. 16. — Quando considerar de valor excepcional mais de uma das monografias apresentadas, a Comissão Julgadora poderá propor à Diretoria do Banco Econômico, por intermédio da Comissão Permanente, a atribuição de um segundo prêmio.

Art. 17. — No ano em que nenhum dos trabalhos concorrentes mereça o Prêmio, por não corresponder às exigências e ao nível científico do concurso, seu valor monetário será destinado à Universidade Federal da Bahia para contratação, durante período mínimo de seis meses, do professor ou pesquisador capaz de contribuir para o avanço do ensino e da pesquisa na área de conhecimentos que estiver sendo contemplada.

Art. 18. — O Banco Econômico da Bahia S.A. manterá, na Matriz, subordinada à Diretoria de Relações, uma Secretaria do Prêmio Miguel Calmon, que se responsabilizará pelas providências de ordem burocrática relacionadas com o concurso.

Salvador, 28 de junho de 1966.

A COMISSÃO PERMANENTE:
Prof. Roberto Santos — Presidente
Prof. Hernane Sobral
Prof. João Simões
Prof. Nilton Rodrigues
Dr. Jayme Villas-Bôas Filho

Nota — Este ano, o concurso para o Prêmio Miguel Calmon abrangerá a área de Economia.

As inscrições estão abertas e encerrar-se-ão a 7 de janeiro de 1969.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

Bons negócios, bons serviços, desde 1834 — 115 agências nos mercados-chave brasileiros



Ninguém precisa elogiar Philco! Philco todo mundo conhece.

Bemoreira tem toda a linha PHILCO

compre sem dinheiro mesmo
(1.º pagamento só 30 dias depois)

com aquela prestação super pequeninha!



Rádio PHILCO Super Transglobe.
Alcance mundial. 8 faixas de onda.

Rádio PHILCO Transistone Portátil
7 transistores.

Rádio PHILCO Super Transistone Portátil
3 faixas de onda. 8 transistores.

A partir de **19,40 mensais**

A partir de **5,10 mensais**

A partir de **7,40 mensais**



TV PHILCO B-123
59 cm. - Imagem tridimensional, amplificada (3 vezes mais que um televisor comum)

a partir de 59,90 mensais



TV PHILCO Mobile 16
41 cm. O primeiro portátil com tela gigante.

a partir de 45,90 mensais

TV PHILCO B-124 Paraflex. 59 cm. Imagem filtrada, tridimensional.

A partir de **60,90 mensais**

TV PHILCO Directa
59 cm. Consolele. Controle remoto sem fio (totalmente transistorizado)

A partir de **75,30 mensais**

PHILCO só se compra na Bemoreira

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marçal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sele de Setembro, 88

CATETE: Rua do Calde, 234
COPACABANA: N. S. Copac. 1066
TIJUCA: Senz Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42

PILARES: Salmirana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 125
NITERÓI: José Clemente, 27 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Pequena, 261
NOVA IGUAÇU: Trau, Rosinda Martins, 57/53

Moncay quer mudar Lei do Inquilinato

O presidente da Associação dos Condomínios Imobiliários e Proprietários de Imóveis do Estado da Guanabara, General Júlio Moncay, em desdobramento de sua tese pela reforma da Lei do Inquilinato, disse que "no Brasil as revoluções políticas acontecem como se fossem bólidos, iluminando com o seu rasto fugaz o firmamento dos anseios populares."

— Por isso — acrescentou o General Júlio Moncay — o fulgor de suas esperanças logo se vai apagar na descrença generalizada, por falta de acrisolado ideal de aperfeiçoamento humano, que mantenha, vivificando-a sempre, a sua luminosidade inicial.

FILOSOFIA

O presidente da ACIFI da Guanabara afirma que isso ocorreu com a Revolução de março de 1964 — "ela apenas aconteceu como o epílogo de uma história popular momentânea e quem a desencadeou, realmente, parece que nem sabia por que nem para quê assumira a sua liderança, tanto que dela se demitiu, em troca de uma sinecura, logo após vê-la vitoriosa."

— Uma revolução assim, sem filosofia, sem lastro ideológico, sem rumo doutrinário, tinha que se arrimar em contribuições adventícias, nem sempre impregnadas de espírito patriótico, necessitada que estava de um suporte emocional coletivo, para a realização das reformas reclamadas.

Veio-lhe — continuou o General Júlio Moncay — a prestação, a indefectível contribuição da Consultec, expressa na apertada e responsável pela criação do Banco Nacional da Habitação e a revolução de 1964 incorporou, sófregamente, ao seu pobre cabedal programático, os planos de organização e funcionamento daquele Banco.

CORREÇÃO

— Pedra angular do sistema de financiamento do BNH, a correção monetária está provando que não serviu aos anseios populares de aquisição da casa própria, mas, ao contrário, está servindo aos altos negócios da chamada indústria da construção civil."

— A compressão dos salários, acentuando-lhes o descompasso com a desvalorização monetária, tornaria necessariamente duvidosa ou, pelo menos, sobre modo difícil, a aquisição da casa própria. E, mais, que aquele que conseguisse moradia através do BNH certamente que a teria transformada numa câmara de torturas financeiras, infligidas por uma opressiva correção monetária."

O General Júlio Moncay afirma que "urge mudar de rumo, mudar para que se possa equacionar o problema da crise habitacional. Em primeiro lugar, é preciso descobrir as causas dessa crise e, descobrindo-as, partir para a sua eliminação."

— Temos apontado — disse o General Júlio Moncay — que o "excessivo e prolongado intervencionismo estatal no mercado das locações de moradias de aluguel é uma das principais causas da crise habitacional."

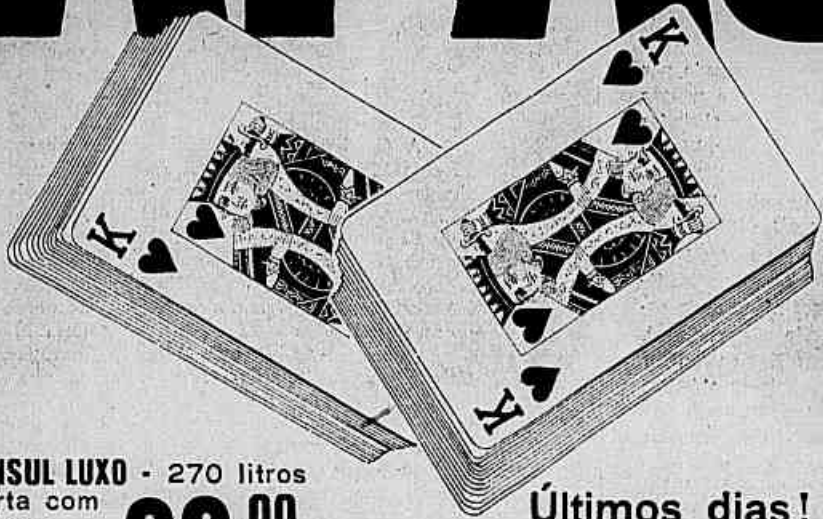
Para atenuar os efeitos dessa intervenção, é preciso reformular a Lei do Inquilinato, no sentido de uma progressiva liberação das locações de imóveis residenciais, de modo a fazer desaparecer as distorções dos fins sociais da intervenção e renascer o interesse pela construção de moradias de aluguel. A sociedade não interessa que cada um tenha moradia própria, mas que cada qual tenha onde morar, em casa própria ou alheia. Havendo oferta de imóveis residenciais de aluguel, equilibrada com a demanda, a questão da aquisição ou não da casa própria se resolverá por mera opção do interessado. E a muitos, por certo, parecerá mais conveniente morar em prédio alheio, pagando aluguel atualizado às condições do mercado de locações.

TRANSFORMAÇÃO

O General Júlio Moncay diz, então, que é preciso transformar o BNH numa instituição que seja capaz de não só possibilitar a aquisição da casa própria a quem a deseje, sem o insuportável critério atual de correção monetária, mas, também, de prestar um auxílio de moradia aos necessitados, que seja um justo complemento do aluguel atualizado pela correção do valor da nossa moeda."

A questão — segundo a entende o General Júlio Moncay — "interessa à problemática da Assistência Social, serviço público dos mais relevantes numa autêntica democracia. Preferível, sem dúvida, será aparecermos como nação que procura, mesmo através da regulamentação do jogo, extrair receitas, de onde isso for possível, que a ajude a melhorar as condições de vida do povo, a continuarmos impassíveis, diante da vergonha social de termos grande parcela da nossa população sem teto e condições mínimas de subsistência."

VAI ACABAR JOGO!



Últimos dias! Seja qual for a parada, V. ganha na jogada. Aproveite.

GELADEIRA CONSUL LUXO - 270 litros (9,6 pés). Porta com fecho magnético. 5 anos de garantia. **39,00** mensais sem mais nada

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC - Super-luxo. 286 litros de aproveitamento integral. Garantia: 5 anos. **49,00** mensais sem mais nada

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 260 litros (9,5 pés). Porta inteiramente aproveitável. Ampla congelador. **37,60** mensais sem mais nada

ELETROLA KENEDY - PHILIPS - Toca-discos automático. 4 velocidades. Ótima sonoridade. Móvel em caviúna. **41,50** mensais sem mais nada

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO - Bicolor. 4 bocas. Forno com visor iluminado. Um "show" de fogão! **23,30** mensais sem mais nada

MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP - Automática. 5 anos de garantia. Um descanso para a dona-de-casa. **50,00** mensais sem mais nada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX - Semi-automática. Dupla rotação. Garantia de 2 anos. Para roupa comum, leve ou pesada. **30,00** mensais sem mais nada

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN B-411 - Para qualquer tipo de costura ou bordado. Silencioso e de manejo facilimo. **14,40** mensais sem mais nada

MÁQUINA DE COSTURA OLÍMPIA - Funcionamento perfeito, suave e silencioso. Bello móvel com 5 gavetas. **10,90** mensais sem mais nada

BICICLETA MONARK BD-28 - MEDALHA DE OURO - Homem. Ultra-resistente... para durar toda a vida. **15,60** mensais sem mais nada

BICICLETA MERCKSUSS - H-28 ou H-26. Resistência a toda prova. E tão suave que dá gosto V. pedalar! **12,30** mensais sem mais nada

MONARETA MONARK PNEU BALÃO - Medalha de ouro. Freios e pedais livres. Com bolsa. **15,20** mensais sem mais nada



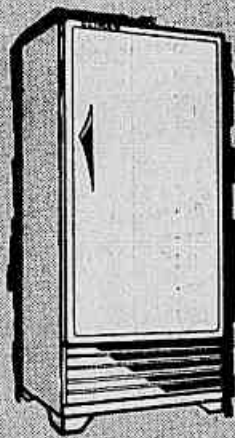
GANHE UMA CASA GRÁTIS!

(AS 3 PRIMEIRAS JÁ FORAM ENTREGUES).

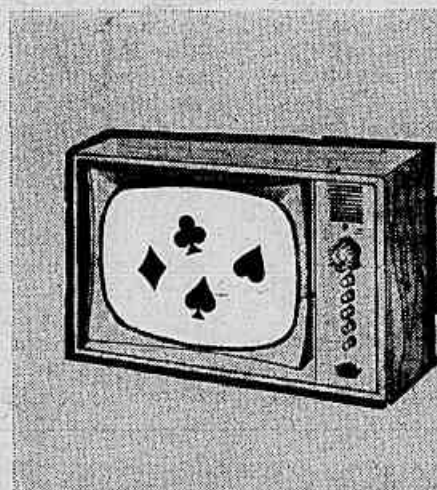
Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. Você concorre com quantos talões retirar.

Cart. Patente 366. Proc. 73.886/68.

BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque.



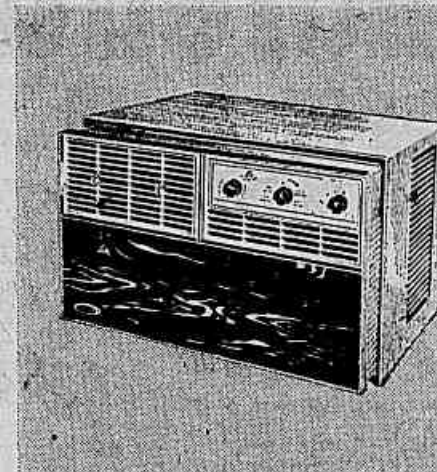
GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 260 litros (9,5 pés) de aproveitamento total. 5 anos de garantia. **28,00** mensais sem mais nada



TV SKANDAR ELÉTRICA LUXO SKM - 23" (59 cm). Sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Caviúna. **39,00** mensais sem mais nada



FOGÃO BRASIL - Bicolor. Inteiramente esmaltado. 4 queimadores, forno e estufa. Dispensa regulagem. **7,00** mensais sem mais nada



AR CONDICIONADO PHILCO - F-955 - Anti-ruído. Teclas de comando. Filtro microcelular. 1 HP. 10.00 BTU de fama mundial. **79,80** mensais sem mais nada

O NOSSO É CRÉDITO DIRETO AO POVO.

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR CUSTA MAIS CARO. POR ISSO, NO PONTO FRIO, SEU CRÉDITO É FINANCIADO PELO BONZÃO.

SEM INTERMEDIÁRIOS DI-RE-TA-MEN-TE

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

TV PHILIPS STABILIMATIC - 59 cm (23"). Ajuste automático de imagem e de som. Parece cinema! **57,90** mensais sem mais nada

TV EMPIRE BABY - Portátil. Lindo móvel. Som perfeito. Imagem nitida. Um aparelho que dá gosto possuir. **34,00** mensais sem mais nada

MÁQUINA DE SOMAR OLIVETTI SUMMA - Portátil. Manual. Somma, diminui, multiplica e divide. **24,80** mensais sem mais nada

MÁQUINA DE ESCRIVER REMINGTON MONARK - Tabulador rápido. Regulador de toque pessal. Macia e silenciosa. **25,50** mensais sem mais nada

BATERIA ROCHEDO MY FAIR - Alumínio de primeira qualidade. 35 magníficas peças. Um "estouro"! **8,40** mensais sem mais nada

ASPIRADOR DE PÓ WALITA GENIAL - Levisimo. Compacto e resistente. 8 acessórios com finalidades definidas. **12,50** mensais sem mais nada

BATEDEIRA WALITA - Portátil. Batedores ejetáveis. Velocidade "Toque-Pluma". Tigelas resistentes e fáceis de lavar. **8,90** mensais sem mais nada

LIQUIDIFICADOR WALITA - Base inteiramente cromada. Velocidade regulável. Copo de vidro refratário. Modernissimo! **5,10** mensais sem mais nada

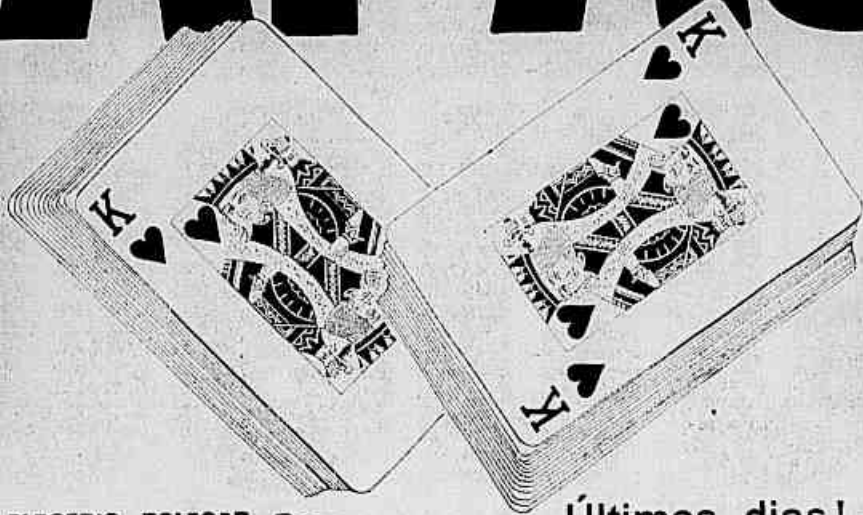
ENCERADEIRA CITY - 3 escovas. Suavemente, transforma o assoalho num espelho... sem nenhum esforço. **9,30** mensais sem mais nada

ELETRÓFONE DELTA - Portátil. Excelente sonoridade. Funciona a pilha ou na tomada. **15,40** mensais sem mais nada

RÁDIO PHILCO B-468 - 1 faixa. Sonoridade, nitidez, seletividade. Caixa em cores moderníssimas. **5,40** mensais sem mais nada

RÁDIO PHILCO B-471 - 8 faixas... o mundo ao seu alcance. Alta seletividade. Som nitido e brilhante. **7,90** mensais sem mais nada

VAI ACABAR O JOGO!



Últimos dias! Seja qual for a parada, V. ganha na jogada. Aproveite.

TV GENERAL ELECTRIC - POLEGAR - Portátil. Maior aproximação entre os pontos, com grande nitidez de imagem. **de 910,00 por 520,00** à vista

TV SEMP ESPLANADA - 59 cms (23") 114. Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica. **de 1.150,00 por 650,00** à vista

GELADEIRA GELOMATIC H - OURO 248 litros. Porta de aproveitamento integral, com fecho magnético. **de 920,00 por 450,00** à vista

MAQUINA DE COSTURA ELGIN B - 611 Para qualquer tipo de costura ou bordado. Com o famoso "toque mágico". **de 320,00 por 199,00** à vista

MAQUINA DE COSTURA CROSLEY Máquina e cabeçote de perfeito desempenho. Lindo móvel com 5 gavetas. **de 280,00 por 139,00** à vista

BICICLETA MONARK H-28 - Passeio. Ultra - resistente... para durar toda a vida. **de 325,00 por 199,00** à vista

BICICLETA CALOI DOBRÁVEL - Famosa pela qualidade. Resolve o problema de espaço... fácil de guardar em qualquer canto **de 350,00 por 235,00** à vista

BATERIA PANEX BONZÃO - Belíssimas peças, em alumínio da mais alta qualidade. Exclusiva. **de 48,00 por 24,00** à vista

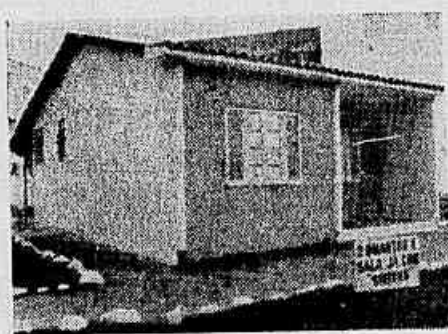
ASPIRADOR ARNO - Com estôjo. Maior capacidade de sucção. Vários acessórios, um para cada fim. **de 290,00 por 169,00** à vista

LIQUIDIFICADOR ARNO - Leve e resistente. 3 velocidades. Faz vitaminas, moe gelo e carne. **de 88,00 por 50,00** à vista

BATEDEIRA ARNO DUAL SUPER - Leve Resistente. Facilidade de lavar. Um "achado" para as donas-de-casa! **de 169,00 por 85,00** à vista

SECADOR DE CABELO ARNO - Muito leve e silencioso. Seca com maior rapidez e eficiência. **de 95,00 por 57,00** à vista

FERRO WES-TON AUTOMÁTICO - Regulador de temperatura. Cabo macio e anatômico, isolado do calor. Beirada de base inclinada. **de 40,00 por 19,00** à vista

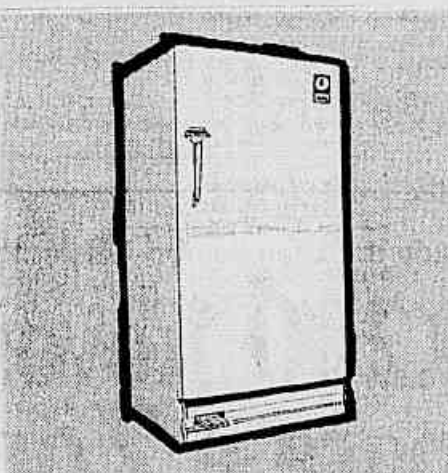


GANHE UMA CASA GRÁTIS!

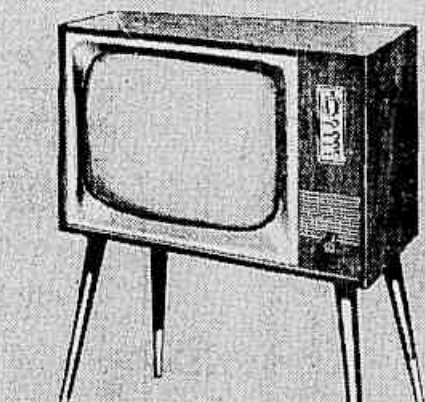
(AS 3 PRIMEIRAS JÁ FORAM ENTREGUES).

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. Você concorre com quantos talões retirar.

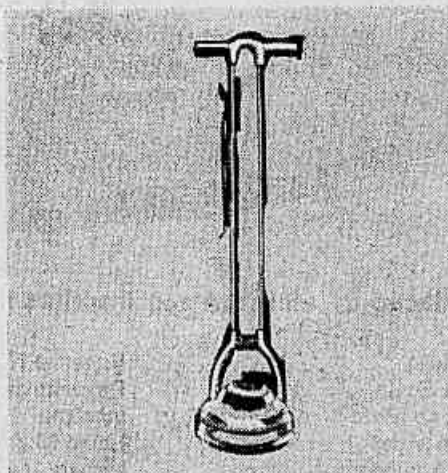
Carl. Patente 366 Proc. 73.886/65.



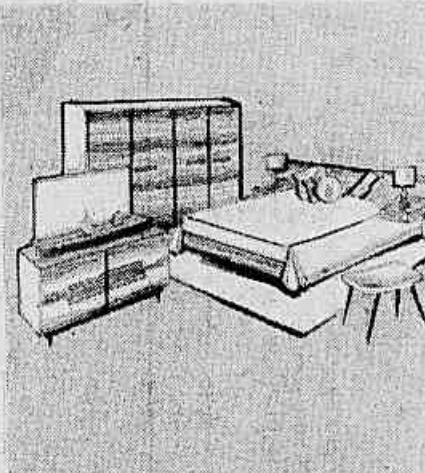
GELADEIRA GENERAL ELECTRIC LUXO Retilínea. 286 litros de aproveitamento. Fecho magnético. 5 anos de garantia. **de 1.100,00 por 599,00** à vista



TV GENERAL ELECTRIC FOTORAMA - 59cm (23") Imagem "Dialux 68". Perfeição de nitidez e contraste. Focalização aut. **de 1.250,00 por 725,00** à vista



ENCERDEIRA ARNO - Esmaltada. 1 escova. Desliga com extrema suavidade, lustrando melhor com menos trabalho. **de 230,00 por 129,00** à vista



DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI - 4 peças, 2 conj. Guarda-roupa (4 portas), cama de casal conj. com 2 mesas de cabeceira, camiseira-penteadeira e banqueta. Caviúna. **de 970,00 por 590,00** à vista

O NOSSO É CRÉDITO DIRETO AO POVO.

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR CUSTA MAIS CARO. POR ISSO, NO PONTO FRIO, SEU CRÉDITO É FINANCIADO PELO BONZÃO.

SEM INTERMEDIÁRIOS DI-RE-TA-MEN-TE

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO Com termostato. Bicolor. 4 bocas. Forno com visor iluminado. **de 610,00 por 390,00** à vista

MAQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT WFH - Lava e enxuga com perfeição qualquer tipo de roupa. Para 50 ou 60 ciclos. **de 1.100,00 por 650,00** à vista

ELETOFONE BEL-AIR - Japonês. Belíssima sonoridade. Funciona com pilha ou na tomada. **de 350,00 por 199,00** à vista

RÁDIO PHILIPS TRANSLAR - Aparelho de pilha, notável pela sonoridade e nitidez. **de 110,00 por 65,00** à vista

RÁDIO PHILCO B-469 - De pilha. Com 3 faixas de onda, proporciona grande alcance e seletividade. **de 160,00 por 89,00** à vista

RÁDIO TELESPARK CALIFÓRNIA Funciona com pilha ou na tomada. 3 faixas. Caixa em madeira de lei. **de 180,00 por 85,00** à vista

DORMITÓRIO CIMO LE MANS - Modelo EXCLUSIVO. 4 peças, 2 conj. Guarda-roupa (4 portas), cama de casal conj. com 2 mesas de cabeceira, camiseira-penteadeira e banqueta. Caviúna. Lustrado com nitrocelulose. **de 1.150,00 por 685,00** à vista

CAMA PROBEL RESERVABEL - Com macio colchão. Prática, pode ser guardada atrás de qualquer móvel. **de 110,00 por 57,00** à vista

TRAVESEIRO TRORION PLASTISUMA Fresco e macio. É o que os médicos recomendam para quem tem alergia. **de 8,00 por 3,70** à vista

SALA CONTOUR BROADWAY - Um belíssimo conjunto em Formiplac, com "buffet", mesa e 6 cadeiras. **de 800,00 por 490,00** à vista

CAMA DE SOLTEIRO BRASÍLIA - Em caviúna. Linda e muito resistente, é também extremamente confortável. **de 125,00 por 64,00** à vista

SOFÁ-CAMA PARAÍZO GIGANTE - Amplo e confortável. Com arca para roupa Estofamento em espuma. Revestimento Vulcan. **de 220,00 por 138,00** à vista

Mulher que não dorme quer morrer

Recife (Sucursal) — D. Ilsa Gomes de Brito, que há um ano e sete dias não consegue dormir, começará amanhã a ser tratada por médicos da Secretaria da Saúde, sem muita esperança de conseguir bons resultados, pois os especialistas que até agora a atenderam não chegaram a qualquer conclusão sobre a causa da insônia.

— Resolvi que me mato se não conseguir dormir desta vez, — diz D. Ilsa, viúva de 38 anos, que vive com dois filhos do primeiro marido em um quarto de quatro metros quadrados, no bairro do Pina, em companhia do encanador Eduardo Tobias dos Santos. O encanador, que não chega a ganhar o salário mínimo, corre os laboratórios explicando o caso e pedindo amostras grátis.

ORIGENS

A insônia de D. Ilsa de Brito começou no dia 20 de julho do ano passado, quando ela se submeteu a uma eletrocoagulação do útero. Daí para diante ela não dormiu mais. Nos três primeiros dias pensou que fosse alguma perturbação. Depois passou a consultar diversos médicos. Como nenhum dos remédios receitados desse qualquer resultado, tentou suicidar-se em agosto, atirando-se às águas do rio Capibaribe. Mas a tentativa foi inútil, porque populares a salvaram.

Apesar de ter escapado à morte, a angústia continuou e D. Ilsa revela que "prefere deixar este mundo a continuar sem sono".

Não há quem suporte tanto sofrimento — diz ela, à porta de seu miserável quartinho. Enquanto todos dormem à noite, eu não posso nem me mexer. Tenho vontade de sair à rua, mas que diriam de uma mulher que sai à noite.

Fala com desembaraço, pois teve alguma instrução. Com a morte do primeiro marido, o bancário Durval de Brito, em Brasília, onde depois de perder o emprego foi tentar a vida, começaram suas dificuldades.

Olhe, mãe, quando eu falo em me matar todos vêm me dizer que não devo fazer isso, porque tenho dois filhos para criar. Mas veja minha situação: se eu permanecer assim a cada dia ficarei mais nervosa e, portanto, pior mãe para os meninos.

Contou que deixou a cidade de Capela, em Sergipe, aos 17 anos, para morar com seu padrasto de Batistão, em Recife. Foi quando, "cheia de vida e muito feliz", começou a namorar o bancário Dorival de Brito, com quem casou quatro anos depois. Vieram os filhos — Hilton e Adelfton, o primeiro com 11 e o segundo com 12 anos atualmente.

Tudo lá muito bem até o dia em que Dorival perdeu o emprego e foi tentar a vida em Brasília. Morreu lá, sem que eu pudesse assistir ao enterro. Não havia mais dinheiro e a gente desceu muito na vida, até que vim parar neste quartinho, em companhia de Eduardo Tobias.

O mal maior para D. Ilsa começou depois que teve de submeter-se a uma eletrocoagulação, por problemas uterinos. Desde esse dia não dormiu mais, embora tivesse recorrido a vários médicos, entre eles os Drs. Gustavo Silva Júnior e Gil de Gusmão. Tanto um como o outro não arriscaram qualquer diagnóstico sobre as causas da insônia e limitaram-se a receitar pílulas para dormir, que D. Ilsa tomou em diferentes quantidades, sem conseguir qualquer resultado.

CUIDADO COM OS FILHOS

Cercada pelo cuidado e curiosidade dos vizinhos, espera que os médicos da Secretaria de Saúde descubram as causas de seu mal, embora seu otimismo se transforme frequentemente em descrença.

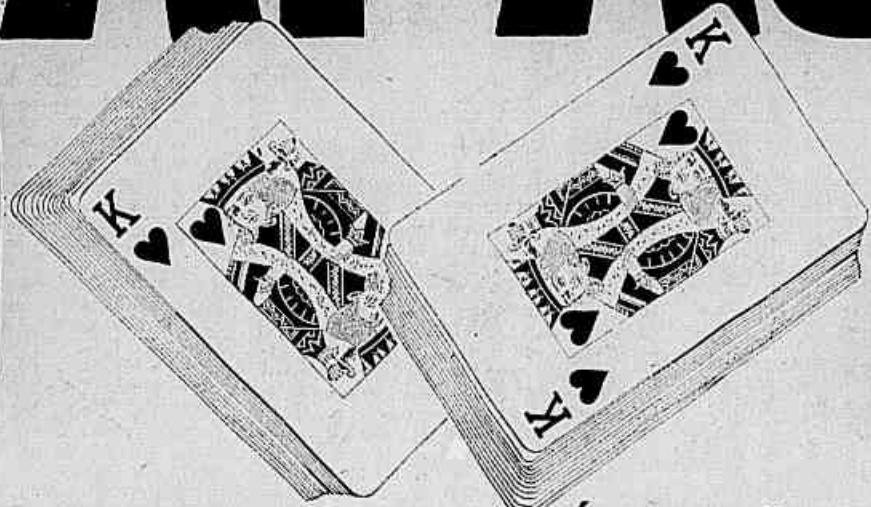
— Só estou falando com jornalistas porque acho que todos devem saber da minha situação, mas não para meu benefício e sim das crianças. Se eu morrer, tenho certeza de que o Governo tomará conta dos meninos. Eles não serão órfãos desamparados.

Os dois meninos estudam internos em um colégio no interior do estado. Não pagam nada, porque o estabelecimento é subvencionado pelo Governo, que concede algumas bolsas-de-estudo. Só vêm a Recife nas férias escolares, quando dormem e comem nos mesmos quartos de quatro metros quadrados em que D. Ilsa vive com o encanador Dorival.

Ambos acreditam que a Secretaria da Saúde resolve o problema de sua mãe e chegam a ficar com lágrimas nos olhos quando ouvem-na falar em suicídio. Já Dorival é muito tímido e se afasta todas as vezes em que sua mulher é procurada por jornalistas.

Nenhum médico do Recife faz uma idéia precisa sobre a causa da insônia de Dona Ilsa. O médico Osvaldo Melo porém, admite que a insônia possa ser resultante de traumatismo grave, motivado por alguma pancada, que impede o funcionamento perfeito dos nervos. A hipótese pode ter algum fundamento, pois D. Ilsa Gomes, antes da intervenção cirúrgica, foi atropelada. O acidente ocorreu em 1962, quando ela não tinha a face cansada de hoje.

VAI ACABAR O JOGO!



TV GENERAL ELECTRIC - POLEGAR - Portátil. Maior aproximação entre os pontos, com grande nitidez de imagem. **de 910,00 por 520,00** à vista

TV SEMP ESPLANADA - 59 cms (23") 114.º Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica. **de 1.150,00 por 650,00** à vista

GELADEIRA GELOMATIC H - OURO 248 litros. Porta de aproveitamento integral, com fecho magnético. **de 920,00 por 450,00** à vista

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN B - 611 Para qualquer tipo de costura ou bordado. Com o famoso "toque mágico". **de 320,00 por 199,00** à vista

MÁQUINA DE COSTURA CROSLLEY Máquina e cabeçote de perfeito desempenho. Lindo móvel com 5 gavetas. **de 280,00 por 139,00** à vista

BICICLETA MONARK H-28 - Passeio. Ultra - resistente... para durar toda a vida. **de 325,00 por 199,00** à vista

BICICLETA CALOI DOBRÁVEL - Famosa pela qualidade. Resolve o problema de espaço... fácil de guardar em qualquer canto **de 350,00 por 235,00** à vista

BATERIA PANEX BONZÃO - Belíssimas peças, em alumínio da mais alta qualidade. Exclusiva. **de 48,00 por 24,00** à vista

ASPIRADOR ARNO - Com estojo. Maior capacidade de sucção. Vários acessórios, um para cada fim. **de 290,00 por 169,00** à vista

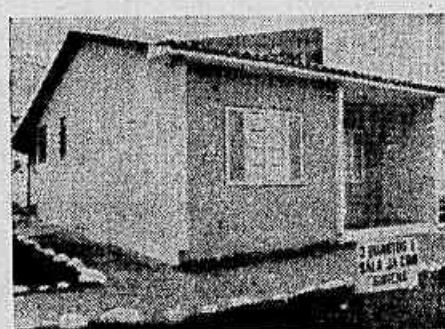
LIQUIDIFICADOR ARNO - Leve e resistente. 3 velocidades. Faz vitaminas, moe gelo e carne. **de 88,00 por 50,00** à vista

BATEDEIRA ARNO DUAL SUPER - Leve Resistente. Facilidade de lavar. Um "achado" para as donas-de-casa! **de 169,00 por 85,00** à vista

SECADOR DE CABELO ARNO - Muito leve e silencioso. Seca com maior rapidez e eficiência. **de 95,00 por 57,00** à vista

FERRO WES-TON AUTOMÁTICO - Regulador de temperatura. Cabo macio e anatômico, isolado do calor. Beirada de base inclinada. **de 40,00 por 19,00** à vista

Últimos dias! Seja qual for a parada, V. ganha na jogada. Aproveite.

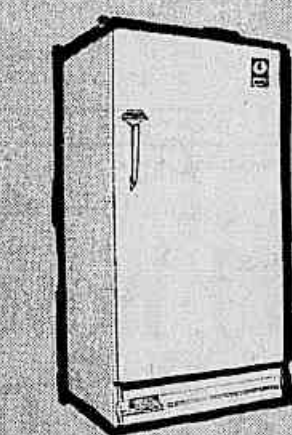


GANHE UMA CASA GRÁTIS!

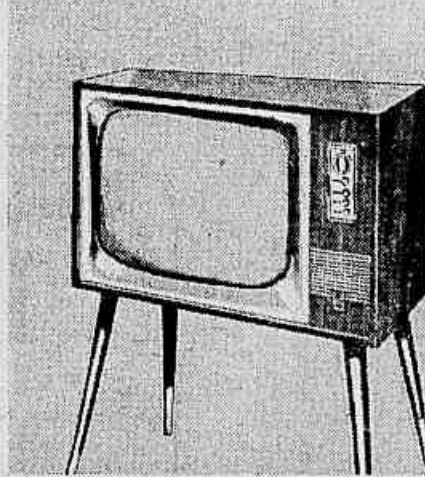
(AS 3 PRIMEIRAS JÁ FORAM ENTREGUES).

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. Você concorre com quantos talões retirar.

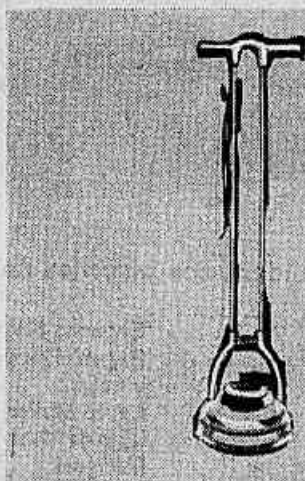
Cart. Patente 366 Proc. 73.886/68.



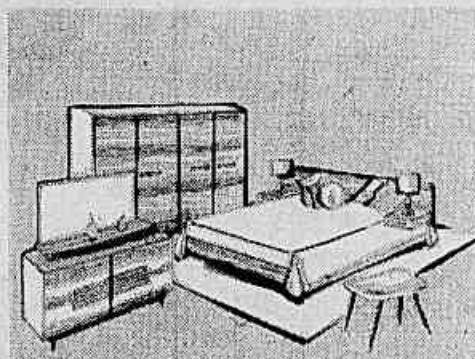
GELADEIRA GENERAL ELECTRIC LUXO Retilínea. 286 litros de aproveitamento. Fecho magnético. 5 anos de garantia. **de 1.100,00 por 599,00** à vista



TV GENERAL ELECTRIC FOTORAMA-59cm (23") Imagem "Dialux 68". Perfeição de nitidez e contraste. Focalização aut. **de 1.250,00 por 725,00** à vista



ENCERADEIRA ARNO - Esmaltada. 1 escova. Desliga com extrema suavidade, lustrando melhor com menos trabalho. **de 230,00 por 129,00** à vista



DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI - 4 peças, 2 conj. Guarda-roupa (4 portas), cama de casal conj. com 2 mesas de cabeceira, camiseira-penteadeira e banqueta. Caviuna. **de 970,00 por 590,00** à vista

O NOSSO É CRÉDITO DIRETO AO POVO.

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR CUSTA MAIS CARO. POR ISSO, NO PONTO FRIO, SEU CRÉDITO É FINANCIADO PELO BONZÃO.

SEM INTERMEDIÁRIOS DI-RE-TA-MEN-TE

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO Com termostato. Bicolor. 4 bocas. Forno com visor iluminado. **de 610,00 por 390,00** à vista

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT WFH - Lava e enxuga com perfeição qualquer tipo de roupa. Para 50 ou 60 ciclos. **de 1.100,00 por 650,00** à vista

ELETOFONE BEL-AIR - Japonês. Belíssima sonoridade. Funciona com pilha ou na tomada. **de 350,00 por 199,00** à vista

RÁDIO PHILIPS TRANSAR - Aparelho de pilha, notável pela sonoridade e nitidez. **de 110,00 por 65,00** à vista

RÁDIO PHILCO B-469 - De pilha. Com 3 faixas de onda, proporciona grande alcance e seletividade. **de 160,00 por 89,00** à vista

RÁDIO TELESARK CALIFÓRNIA Funciona com pilha ou na tomada. 3 faixas. Caixa em madeira de lei. **de 180,00 por 85,00** à vista

DORMITÓRIO CIMO LE MANS - Modelo EXCLUSIVO. 4 peças, 2 conj. Guarda-roupa (4 portas), cama de casal conj. com 2 mesas de cabeceira, camiseira-penteadeira e banquetas. Caviuna. Lustrado com nitrocelulose. **de 1.150,00 por 685,00** à vista

CAMA PROBEL RESERVABEL - Com macio colchão. Prática, pode ser guardada atrás de qualquer móvel. **de 110,00 por 57,00** à vista

TRAVESEIRO THORION PLASTISPUMA Fresco e macio. É o que os médicos recomendam para quem tem alergia. **de 8,00 por 3,70** à vista

SALA CONTOUR BROADWAY - Um belíssimo conjunto em Formiplace, com "buffet", mesa e 6 cadeiras. **de 800,00 por 490,00** à vista

CAMA DE SOLTEIRO BRASÍLIA - Em caviuna. Linda e muito resistente, é também extremamente confortável. **de 125,00 por 64,00** à vista

SOFÁ-CAMA PARAÍZO GIGANTE - Amplo e confortável. Com arca para roupa Estofamento em espuma. Revestimento Vulcan. **de 220,00 por 138,00** à vista

"Modinha"

venceu o festival

Modinha, de Sérgio Bittencourt, se classificou em primeiro lugar no festival de música O Brasil Canta no Rio, promoção da Televisão Excelsior encerrada ontem no Maracanãzinho, que recebeu o prêmio de NCr\$ 40 mil, cabendo ao intérprete Telêmaco e prêmio de NCr\$ 10 mil. Compositor e intérprete receberam ainda o troféu Aquela do Brasil, instituído pela Secretaria de Turismo da Guanabara.

Em segundo lugar ficou a música, também concorrendo pela Guanabara, Ultimatum, de Paulo e Marlos Vale; em terceiro a concorrente de São Paulo Paixão, Segundo o Amor, de Teca; em quarto lugar, música da Bahia Fala Mero!, de Alencar Luz e Wilson Lins e em quinto lugar uma composição também da Guanabara — Você Passa, eu Acho Graça — de Carlos Imperial e Ataúlfo Alves.

O público de 30 mil pessoas que compareceu ao encerramento do festival, que terminou hoje de madrugada, aplaudiu Ultimatum, classificada em segundo lugar e se dividiu para Modinha que acabou vencendo.

Mulher que não dorme quer morrer

Recife (Succurs) — D. Ilsa Gomes de Brito, que há um ano e sete dias não consegue dormir, começará amanhã a ser tratada por médicos da Secretaria da Saúde, sem muita esperança de conseguir bons resultados, pois os especialistas que até agora a atenderam não chegaram a qualquer conclusão sobre a causa da insônia.

— Resolvi que me mato se não conseguir dormir desta vez. — diz D. Ilsa, viúva de 36 anos, que vive com dois filhos do primeiro marido em um quarto de quatro metros quadrados, no bairro do Pina, em companhia do encanador Eduardo Tobias dos Santos. O encanador, que não chega a ganhar o salário mínimo, corre os laboratórios explicando o caso e pedindo amostras grátis.

ORIGENS

A insônia de D. Ilsa de Brito começou no dia 20 de julho de ano passado, quando ela se submeteu a uma eletrocoagulação do útero. Daí para diante ela não dormiu mais. Nos três primeiros dias pensou que fosse alguma perturbação. Depois passou a consultar diversos médicos. Como nenhum dos remédios receitados desse qualquer resultado, tentou suicidar-se em agosto, atirando-se as águas do rio Capibaribe. Mas a tentativa foi inútil, porque populares a salvaram.

Apesar de ter escapado à morte, a angústia continuou e D. Ilsa revela que "prefere deixar este mundo a continuar sem sono."

Não há quem suporte tanto sofrimento — diz ela, à porta de seu miserável quartinho. Enquanto todos dormem à noite, eu não posso nem me mexer. Tenho vontade de sair à rua, mas que diabinha de uma mulher que sai à noite.

Fala com desânimo, pois teve alguma instrução. Com a morte do primeiro marido, o bancário Durval de Brito, em Brasília, onde depois de perder o emprego foi tentar a vida, começaram suas dificuldades.

— Olhe, moço, quando eu falo em me matar todos vêm me dizer que não devo fazer isso, porque tenho dois filhos para criar. Mas veja minha situação: se eu permanecer assim a cada dia ficarei mais nervosa e, portanto, pior mãe para os meninos.

Contou que deixou a cidade de Capela, em Sergipe, aos 17 anos, para morar com seu padrasto de batismo, em Recife. Foi quando, "cheia de vida e muito feliz", começou a namorar o bancário Dorival de Brito, com quem casou quatro anos depois. Vieram os filhos — Hilton e Adelson, o primeiro com 11 e o segundo com 12 anos atualmente.

— Tudo lá muito bem até o dia em que Dorival perdeu o emprego e foi tentar a vida em Brasília. Morreu lá, sem que eu pudesse assistir ao enterro. Não havia mais dinheiro e a gente desceu muito na vida, até que vim parar neste quartinho, em companhia de Eduardo Tobias.

O mal maior para D. Ilsa começou depois que teve de submeter-se a uma eletrocoagulação, por problemas uterinos. Desde esse dia não dormiu mais, embora tivesse recorrido a vários médicos, entre eles os Drs. Gustavo Silva Júnior e Gilva Gusmão. Tanto um como o outro não arriscam qualquer diagnóstico sobre as causas da insônia e limitaram-se a "recomendar pílulas para dormir, que D. Ilsa tomou em diferentes quantidades, sem conseguir qualquer resultado.

CUIDADO COM OS FILHOS

Cercada pelo cuidado e curiosidade dos vizinhos, espera que os médicos da Secretaria de Saúde descubram a causa de seu mal, embora seu otimismo se transforme freqüentemente em descrença.

— Se estou falando com jornalistas porque acho que todos devem saber da minha situação, mas não para meu benefício e sim das crianças. Se eu morrer, tenho certeza de que o Governo tomará conta dos meninos. Eles não serão orfãos desamparados.

Lance a Jovem

VESTIDO REDING.
xadrez, forrado, com 1/2 manga
DE 16,90 POR 9,90

VESTIDO JK, c/aplicação de
guipir, com 1/2 manga
DE 16,90 POR 12,90

VESTIDO JK,
com manga 3/4, com renda
DE 17,90 POR 13,90

VESTIDO FUSTOLINE,
manga 3/4 com cianinha
DE 15,90 POR 11,90

VESTIDO DE POIS,
c/manga 3/4 sino
DE 15,90 POR 11,90

VESTIDO DE CRISTAL,
c/linhosa, 1/2 manga
DE 13,90 POR 9,90

VESTIDO DE
JK, 1/2 manga c/nervuras
DE 12,90 POR 7,90

VESTIDO FUSTÃO COTELÉ,
manga curta, pespontado
DE 13,90 POR 8,90

VESTIDO FUSTOLINE,
manga curta, c/aplicações de
guipir
DE 14,90 POR 8,90

VESTIDO JK,
c/aplicações de renda, manga
curta
DE 11,90 POR 7,90

VESTIDO SHANTUNG
de alg., c/linhosa, manga 3/4
DE 11,90 POR 7,90

BLUSA DE MALHA,
c/fio prateado, manga comprida
DE 7,90 POR 5,90

VESTIDO JK,
c/enfeite de organza em pé-
talas, manga 3/4
DE 17,90 POR 11,90

VESTIDO REDING,
fustoline, manga 3/4, c/guipir
DE 16,90 POR 9,90

VESTIDO REDING,
shantung sêda, manga 2/4
DE 17,90 POR 13,90

TAILLEUR TIPO TERNINHO,
Renaux listr., manga curta
DE 19,90 POR 14,90

CALÇA DE VELUDO COTELÉ
POR APENAS 29,90

BLUSA CAMBRAIA,
c/renda e galão, manga 3/4
DE 12,90 POR 7,90

SAIA DE JK,
com bolsos e tachas
DE 9,90 POR 6,90

SAIA DE FÉLTRO
evasê, c/pespointo
DE 8,90 POR 6,90

SAIA-CALÇA
de fustão cotelê
DE 7,90 POR 5,90

SAIA-CALÇA
de shantung de algodão
DE 6,90 POR 3,90

**QUEM VAI ACREDITAR
QUE VOCÊ PAGOU ÉSTES PREÇOS?**

**COM PREÇOS
DO TEMPO
DA VOVÓ!**

VESTIDO DE POIS,
manga 3/4, c/babados e viés.
Saia godê, c/cinto e fivela.
POR APENAS 19,90

Seleção Modas

R. Gonçalves Dias, 29 • R. Ouvidor, 185 • Av. N. S. Copacabana, 1.096-A • R. Vis-
conde de Pirajá, 111-B • Rua do Catete, 296-B • Av. Ministro Edgard Romero, 45 • R.
Dias da Cruz, 13/15 • R. Visconde de Uruguai, 475 (Niterói)

Bandeirantes revêem posição e desejam que todos tenham vez

Vinte e cinco moças, representando os Estados, reuniram-se este mês na Guanabara para rever posições do movimento das bandeirantes no Brasil e decidir que "deve-se educar o homem, para contribuir para a transformação da sociedade, dando oportunidades iguais a todos".

As bandeirantes, que em junho passado, já haviam lançado manifesto ao povo sobre a crise educacional e contra a regressão política ao movimento dos estudantes, lançaram agora novo plano de ação, mas ressaltam que o bandeirantismo não mudou sua essência, apenas modifica sua maneira de agir.

A nova linha de ação do movimento fundado por Sir Baden Powell, há 50 anos passada na Inglaterra, não é um ato isolado no Brasil. A reforma foi iniciada na Inglaterra, em 1966, "por causa das transformações sociais e das novas ideias a respeito da educação dos jovens." Na comissão foi formada uma comissão de revisão de que não participaram pessoas com mais de 45 anos de idade.

AS RAZÕES

O bandeirantismo estava fora da realidade — afirmam a presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, Sra. Lia Roquete Pinto, e a bandeirante-chefe Edelvira Fernandes.

O movimento, que reúne 20 mil moças em todo o Brasil, "estava se omitindo em muitas coisas, por excesso de prudência. Um movimento que pretende educar jovens tem que tomar uma posição, embora isto não signifique tomar uma orientação partidária".

A principal modificação verificada foi quanto ao conceito: "Ser político não é a mesma coisa que ser partidário". Partindo deste conceito, resolveram modificar o que consideraram superado. O abandono do paternalismo e a in-

tegração na comunidade estão refletidos nas atividades de comemoração do jubileu de ouro do bandeirantismo, fundado em 1919, e que terá um ano (até agosto de 1969), de programação.

— Tínhamos que nos entrosar com a comunidade e não continuar como um grupo isolado. Assumir os serviços sem paternalismo como antes, mas junto com quem puder ajudar, como por exemplo, outras associações — afirma a bandeirante-chefe Edelvira Fernandes.

A presidente da Federação Nacional das Bandeirantes, Sra. Lia Roquete Pinto, exemplifica: "Faremos da nossa festa de jubileu um serviço à comunidade, lançando em agosto, e com vigência de um ano, a Campanha Nacional de Educação para a Saúde".

O PLANEJAMENTO

Esta campanha das bandeirantes teve um planejamento em casa Estado, com os dados obtidos nos órgãos estaduais e federais. No Espírito Santo, por exemplo, as bandeirantes escolheram uma ilha próxima de Vitória, onde há 50 famílias de pescadores em estado precário de saúde. Farão trabalho durante um ano, levando sanitários, médicos e procurando alfabetizar as crianças e adultos.

Não usaremos de paternalismo. Procuraremos levar as noções básicas e despertar nas famílias a consciência dos problemas sanitários.

Na Guanabara, a campanha será diferente. As bandeirantes uniformizadas sairão às ruas para "servir à população carioca em geral, e principalmente, as faixas menos favorecidas".

Percorrerão escolas, bairros, favelas, parques proletários e mobilizarão recursos da comunidade, órgãos competentes e auto-publicidade. Em um ano farão a publicidade e conscientização, para depois efetuar a ação direta, observando que os períodos de publicidade e vacinação

deverão ser coincidentes com os estabelecidos pela Secretaria de Saúde, para seu próprio trabalho.

OS OBJETIVOS

Ainda na Guanabara, dois objetivos serão considerados: em relação à bandeirantes, para alertar a importância da preservação da saúde, trabalho em equipe e participação; e em relação à comunidade, para a valorização da educação sanitária e da vacinação e sua procura espontânea, como valor profilático na saúde.

A análise inicial da situação determinou que "a incidência de doenças que podem ser evitadas através de promoções de educação sanitária na Guanabara é considerável, existindo ignorância e reação negativa em relação a esta prevenção, necessitando, portanto, de conscientização da comunidade em relação ao problema".

A FILOSOFIA

A bandeirante-chefe aponta, em uma sala da Federação das Bandeirantes do Brasil, um quadro estatístico, onde existe um mapa com o número de integrantes do movimento por Estado. O total no país é de cerca de 20 mil e a classe média para alta, a grande, formadora do contingente.

Temos de partir para outras áreas, as menos favorecidas, tanto a urbana como a rural — disse D. Edelvira Fernandes, anunciando também a formação de grupos mistos, de moças e rapazes, já em experiência na Guanabara.

— Um está começando em Ipanema. Não há objeção a qualquer princípio já firmado, porque pretendemos fazê-lo aberto, numa experiência nova em todos os sentidos. Não há limite de idade, nem os membros foram ou são bandeirantes ou escoteiros.

Escoteiros querem participação

gração de moças e rapazes, numa equipe mista, com atenção mais voltada para a comunidade.

Recentemente, foi realizado um conselho nacional, em Curitiba, quando foi nomeada uma comissão encarregada de estudar o maior entrosamento entre moças e rapazes e a participação maior nos problemas sociais e da comunidade. Até o final do ano serão apresentadas as conclusões.

Segundo o comissário executivo regional do movimento, o chefe Moacir Malenmont Filho, sentiu-se, na Aventura Senior desenvolvida recentemente em Ilha, entre os chefes mais jovens, a vontade de fazer "algo mais que o escotismo". Ficou decidido então que três equipes apresentariam projetos de trabalhos comunitários em uma nova reunião, a ser feita no mesmo local, possivelmente em setembro.

— Há uma maior participação social por parte dos escoteiros em Israel — dis-

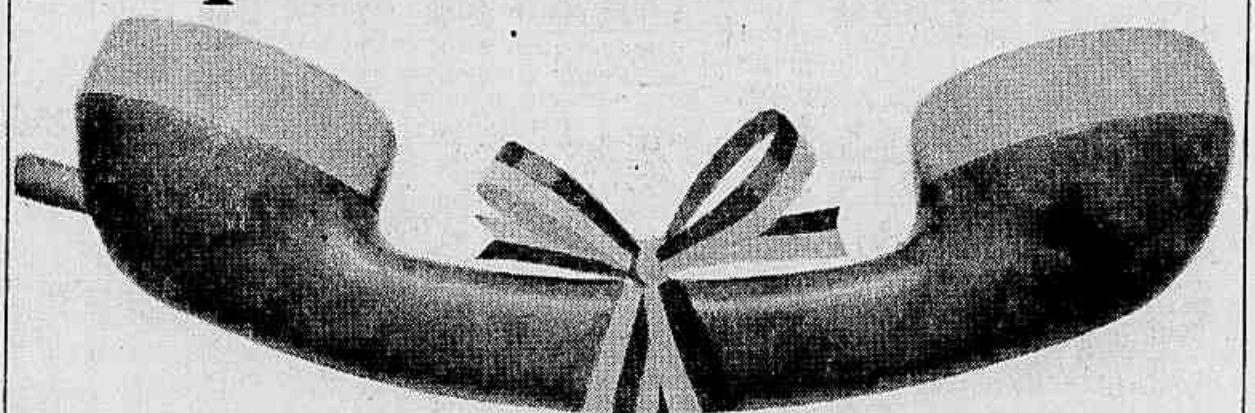
seram o chefe Moacir e seu assistente Iencarelli Filho — onde a própria realidade do país motiva este engajamento. No México, que tem o maior contingente da América Latina, também trabalha-se mais neste sentido, e no Brasil, já há uma consciência da necessidade disso.

— Nos Estados Unidos — afirmaram — há uma preocupação de fazer serviço social e podemos sentir isto nas atividades do bandeirantismo e escotismo, que atuam principalmente junto aos índios, aos porto-riquenhos, às populações mais pobres e às crianças excepcionais.

No Brasil a atenção está voltada para a educação, para o sentido educativo do movimento fundado por Baden-Powell. Pretendem, antes de partir decisivamente para um trabalho diferente, fortalecer seus órgãos, que carecem de meios materiais e humanos. Acha-se que daqui a dois anos e meio, o movimento se duplicará, pelo menos na Guanabara, que tem atualmente cerca de 4 mil escoteiros.

Inaugurado mais um Centro Telefônico do Plano de Expansão da C.T.B.

10.200 novos telefones para a Zona Norte!



A nova Estação 61 atenderá aos inscritos no Plano de Expansão nestes bairros:

Abolição
Água Santa
Boca do Mato
Cintra Vidal
Del Castilho
Encantado
Engenho de Dentro
Engenho do Mato

Engenho Novo
Engenho da Rainha
Inhaúma
Lauro Muller
Lins de Vasconcelos
Mangueira
Maria da Graça
Piedade

Pilares
Rio Comprido
Sampaio
São Cristóvão
Terra Nova
Thomas Coelho
Todos os Santos
Vieira Fazenda

E parte de:

Meier
Riachuelo
São Francisco Xavier

Silva Freire
Tijuca
Vila Isabel

Missão cumprida pela Companhia Telefônica Brasileira! E rigorosamente dentro do prazo estabelecido! A nova Estação 61 é a segunda inteiramente executada pelo Plano de Expansão, e totaliza 20.400 novos telefones para o Rio, entregues em tempo recorde.

Nos próximos meses, mais estações, com milhares e milhares de novos telefones, serão instalados cada vez mais rapidamente, atendendo a todos os bairros. E até meados de 1969 teremos ligados 76.100 telefones que virão desafogar a rede telefônica da Guanabara, melhorando consideravelmente o serviço, aproximando-o cada vez mais da perfeição que é o objetivo final do Plano de Expansão.



Estação 56.
Inaugurada em 12/11/67.
10.200 novos terminais para a Zona Sul.

Estação 61.
Inaugurada em 26/7/68.
10.200 novos terminais para a Zona Norte.
Moderníssimo equipamento Crossbar Pentaconta, fabricado pela Standard Electrica - ITT.



O Plano de Expansão da C.T.B. está integrado no Plano Nacional de Telecomunicações da EMBRATEL e do MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— Procurando servir sempre melhor.

Comerciantes acham que as moedas vão trazer muita confusão na hora do troco

Os comerciantes, de uma maneira geral, não se mostram muito favoráveis à entrada em circulação das novas moedas a partir da próxima quinta-feira, pois acreditam que "no início haverá muita confusão em matéria de troco, já que, apesar de o cruzado novo circular há algum tempo, ninguém ainda raciocina de acordo com ele."

Algumas lojas ainda têm à venda carteiras para níqueis, porque fizeram encomendas quando o cruzado novo entrou em vigor. O não lançamento das moedas fez com que esses artigos enalhassem. Agora, com a confirmação do lançamento, as lojas já encomendaram as carteiras ou farão em breve os pedidos.

PROCURA

Os bancos acreditam que, logo no início, será bem grande a procura de moedas "por causa da novidade, para guardar de lembrança ou então para dar sorte."

Os interessados já podem trocar nos bancos notas de cruzeiros velhos por moedas de cruzeiros novos a partir de quinta-feira próxima, dia do lançamento dos níqueis.

Com relação às carteiras de níqueis, ainda não houve procura nas lojas de artigos de couro ou de artigos para homens ou mulheres, acreditando seus empregados que elas só comecem depois do lançamento "porque, na verdade, para moedas faz falta uma carteira própria."

Além disso, é bem grande o número de lojas que não têm em seu estoque carteiras de níqueis, porque eles haviam deixado de circular durante muito tempo e elas perderam sua utilidade.

Algumas lojas de artigos de couro da Rua da Carioca têm carteiras para níqueis, mas, geralmente as que são próprias para mulher têm uma parte destinada às notas. Para os homens, os preços das carteiras variam entre NCr\$ 4,00 e NCr\$ 6,00 enquanto para as mulheres, os preços vão de NCr\$ 5,50 a NCr\$ 14,00.

Os empregados das lojas de couro não têm medo da concorrência, que os bolsos para

níqueis nas calças de homem possam oferecer, pois acham que "no caso de diversas moedas, uma carteira será bem mais funcional."

Além disso, o bolso já perdeu sua utilidade inicial e serve agora muito mais para guardar o dinheiro.

Nas lojas de artigos para homem a opinião é mais ou menos a mesma, tanto que algumas delas esperam receber, dentro de alguns dias, os mostruários de carteiras de níqueis dos fabricantes de artigos de couro.

CONFUSÃO

Um dos empregados do Café Palheta, Sr. Humberto da Penha, é de opinião que as moedas "trarão a maior confusão no início, principalmente porque vai ser um tal de troco de menos ou troco de mais que eu não quero nem pensar."

Este problema afeta sobretudo as lojas que vendem artigos baratos, como é o caso dos bares, que lidam mais com dinheiro míúdo.

Ninguém ainda raciocina em termos de cruzado novo, esta é que é a verdade — disse o Sr. Humberto da Penha — e eu só quero ver na hora que tiver uma porção de gente no balcão para atender, como é que eu vou dar o troco para todo o mundo.

Nordeste vai ter técnico em irrigação

O cientista norte-americano Wayne D. Criddle, co-autor do método Blaney-Criddle, para aferição das necessidades hídricas das plantas, chegou ao Rio de Janeiro para atuar no Nordeste, em projetos de recuperação de terras e aproveitamento de recursos hidráulicos no Ceará e Rio Grande do Norte.

O cientista, que é conhecido por seus estudos no uso da água na agricultura e métodos de aplicação da água em terras áridas, é assistente de entidades oficiais dos Estados Unidos, Israel e outros países do Oriente Médio, Europa e América Latina. Chegou, agora, ao Brasil para trabalhar em programas do Ministério do Interior.

IRRIGAÇÃO

O cientista norte-americano trabalhará como consultor do consórcio Son detécnica-Tahal em projeto do Ministério do Interior no Nordeste, para irrigação e saneamento de terras inaproveitáveis, de preferência as que se localizam nas imediações dos centros consumidores.

Seu método serve para avaliar, a priori, as necessidades hídricas das plantas a serem irrigadas, numa determinada região. Essa avaliação é determinante principal na elaboração do projeto, permitindo a aferição direta do volume de água total a ser posto no campo.

O cientista Wayne Criddle, natural de Utah, serviu durante 20 anos como engenheiro de irrigação e drenagem do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, tendo trabalhado, também, como consultor, na divisão do rio Jordão entre Israel e os Estados Árabes, no Paquistão, na Índia e em muitos outros países das Américas, do Sudeste Europeu e da Ásia.

Relatório sobre tráfico de sertanejos para Minas sairá nos próximos dias

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado regional do Departamento de Polícia Federal, Sr. Valdemiro de Sousa, anunciou para os próximos dias a divulgação do relatório sobre o tráfico de sertanejos nordestinos para trabalhar nas fazendas do Triângulo Mineiro.

Em rádio enviado à subdelegacia de Mato Grosso, o Sr. Valdemiro de Sousa mandou apurar a venda dos lavradores para trabalhar nas fazendas de Pancrama do Rio Branco e Tangará da Serra, e determinou que os quatro caminhões apreendidos anteontem seguissem para Governador Valadares.

MOTORISTAS SOLTOS

Os motoristas presos foram colocados em liberdade ontem para conduzir os 100 nordestinos aos seus locais de origem. Em seguida, deverão se apresentar junto com os agenciadores Marcelino Mateus de Andra e Amelino Mateus de Andra ao delegado de Governador Valadares, coronel Valdomiro Nazare, a fim de pagar a transportar oito burros e quatro cavalos nos caminhões foi negada.

Em Governador Valadares, serão levantados para a Polícia Federal os antecedentes dos agenciadores, pois, pelo depoimento de um dos motoristas,

diversos lavradores já foram levados para Araclandia, no Paraná.

PODEM PROSEGUIR

O delegado Valdemiro de Sousa, do DPF, permitiu que os lavradores que quiserem prosseguir viagem até Mato Grosso, em busca de um local para trabalhar, seguissem seu destino, mas de ônibus.

Acertou o delegado que o êxodo de lavradores do Vale do Rio Doce se deve à falta de trabalho na região, pois os fazendeiros estão trocando a agricultura pela pecuária: as plantações estão cedendo lugar aos pastos.

Leia Editorial "Negreiros Motorizados"

O senhor e o escravo, 1968

Departamento de Pesquisa

Neste ano de 1968, a Lei Aurea faz 20 anos e a Declaração Universal dos Direitos Humanos 20. Não haverá, porém, grandes motivos para comemorações. A primeira lei aboliu a escravidão no Brasil, mas há pouco tempo foi possível ao repórter Roberto Drummond comprar relvantes nordestinos e exibi-los em uma televisão de Belo Horizonte.

A outra, muito mais ampla e garantindo que "todos os homens nasçam livres e iguais em dignidade e direitos", e ainda hoje ignorada em vários países, e não se aplica a várias centenas de milhares de pessoas. Talvez sejam milhões, pois não há estatística exata a respeito.

A ONU e uma entidade particular, a Anti-Slavery Society, editaram há três anos um relatório sobre escravidão. É o mais recente levantamento global do assunto. Definindo escravidão como "homem subjugado por outros homens, trabalhando para eles sem remuneração, com direitos mínimos ou sem direito algum", o relatório traça um quadro comprovado e revela que na Ásia, África e América Latina concentram-se os principais pontos da escravidão mundial.

O principal foco é a Arábia. Foi o último país a abolir a escravidão, através de um decreto real de novembro de 1962, mas ninguém tem a ilusão de que o decreto tenha dado solução ao problema. Dos oito milhões de habitantes da Arábia, o relatório calcula que 250 mil são escravos, cifra confirmada indiretamente pelo próprio Rei Faisal. Em 1963, ele informou à ONU que pagara 1.785 mil dólares como compensação por 1.682 escravos, enquanto a ONU perguntava, sem resposta, pelos outros 248 mil.

Um oficial britânico, Percival Kaye, revela que em 1965 um mercador foi preso pela polícia do Iraque quando tentava atravessar a

fronteira da Arábia Saudita com escravos, "inclusive 50 moenhas para o Rei Saud." Kaye conta que os escravos são capturados em aldeias e levados, em grupos de 50 ou 60, para os mercados de venda. A viagem dura dias através do deserto, e os escravos vão acorrentados e a pé. Alguns são castrados para servir nas haréns.

A esta página das MII e Uma Noites o Governo da Arábia Saudita respondeu mal-criadamente, acusando o relatório de fantástico e "baseado em ouvir dizer." Mas não disse uma palavra sobre a escravidão.

Na Etiópia, que não é mencionada no relatório da ONU, o jornalista Atílio Gaudio encontrou moças e rapazes acorrentados e vendidos em lugares distantes por preços entre 30 e 200 mil francos suíços. Segundo Gaudio, o Imperador Haile Selassie é apresentado frequentemente com escravos, que ele aceita sem hesitação.

Os estudos sobre outros países obedecem a cálculos aproximados de observadores locais. Assim, um sociólogo boliviano estima em 200 mil o número de filhos de índios dados ou vendidos ao trabalho doméstico nas cidades. Em Camarões, um ano depois da independência (1960), eram públicos casos como o de Atad-jumba, que fugiu de um harém disposto a morrer.

Em Tibati, missionários notaram a chegada de escravos pedindo proteção. Na Índia, substituem os veti, processos de trabalho escravo. E as Filipinas — o único dos países acusados que respondeu francamente ao relatório da ONU — admitiu que não tinha meios para impedir a escravidão em algumas ilhas afastadas.

você não achará nada melhor depois de ver os

CONJUNTOS ESTOFADOS PARAIZO NO

REI DA VOZ



Grupo Sofá-cama GALAXIE

Sofá reversível em ampla cama de casal com espaçosa mala para guardar roupas de cama ou mesa. Duas poltronas. As três peças totalmente em espuma, revestidas em courovin perolizado, braços em madeira de lei, Gonçalves Alves, trabalhados.

NCr\$ 31,55
MENSAIS



GRUPO ESTOFADO BELVEDERE

Sofá Cama de fácil manejo, com excelente mala para guardar as roupas de cama, 2 poltronas com espuma de latex e acabamento em Vulkrom Brocado. Nas cores: Vermelho, Azul e Ouro Velho.

NCr\$ 24,90
MENSAIS

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 4B • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portão, 54-A • Rua Riachuelo, 61/67
Avenida Presidente Kennedy, 1597 - Casais • Estr. Governador Américo Pinheiro, 255 - Nova Iguaçu

COMPRAÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira.
AÇÕES DO REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.



LETRAS DE CâMBIO CODERJ

REMUNERAM ALTO O SEU INVESTIMENTO

VOCÊ PODE SUBScrever QUALQUER QUANTIA, A PARTIR DE

500

CRUZEIROS NOVOS

UMA LETRA DE CâMBIO CODERJ é um título ao portador. No vencimento, basta Você apresentá-la para receber seu dinheiro, acrescido de vantajosa correção monetária. A CODERJ é a Companhia que mais cresceu em apenas dois anos. Já aplicou mais de 5 bilhões de recursos próprios (o maior índice alcançado no mercado financeiro) na indústria e no comércio. Com as Letras de Câmbio CODERJ Você ganha dinheiro participando dos lucros de grandes empresas.

Aplique tranqüilo com a garantia da solidez CODERJ

CODERJ

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Capital e Reservas 4.103.028,19. Carta Patente N.º A-2395/66

R. Cel. Gomes Machado, 99, 3.º and. - Tels. 2-1444 e 2-6163 - Niterói

Comerciantes acham que as moedas vão trazer muita confusão na hora do trôco

Os comerciantes, de uma maneira geral, não se mostram muito favoráveis à entrada em circulação das novas moedas a partir da próxima quinta-feira, pois acreditam que "no início haverá muita confusão em matéria de trôco, já que, apesar de o cruzeiro novo circular há algum tempo, ninguém ainda raciocina de acordo com ele."

Algumas lojas ainda têm à venda carteiras para níquel, porque fizeram encomendas quando o cruzeiro novo entrou em vigor. O não lançamento das moedas fez com que esses artigos encaixassem. Agora, com a confirmação do lançamento, as lojas já encomendaram as carteiras ou farão em breve os pedidos.

PROCURA

Os bancos acreditam que, logo no início, será bem grande a procura de moedas "por causa da novidade, para guardar de lembrança ou então para dar sorte."

Os interessados já podem trocar nos bancos notas de cruzeiros velhos por moedas de cruzeiros novos a partir de quinta-feira próxima, dia do lançamento dos níquel.

Com relação às carteiras de níquel, ainda não houve procura nas lojas de artigos de couro ou de artigos para homens ou mulheres, acreditando seus empregados que elas só comecem depois do lançamento "porque, na verdade, para moedas faz falta uma carteira própria."

Além disso, é bem grande o número de lojas que não têm em seu estoque carteiras de níquel, porque elas haviam deixado de circular durante muito tempo e elas perderam sua utilidade.

Algumas lojas de artigos de couro da Rua da Carioca têm carteiras para níquel, mas, geralmente as que são próprias para mulher têm uma parte destinada às notas. Para os homens, os preços das carteiras variam entre NCr\$ 4,00 e NCr\$ 6,00, enquanto para as mulheres, os preços vão de NCr\$ 8,50 a NCr\$ 14,00.

Os empregados das lojas de couro não têm medo da concorrência, que os bolsos para

Fogo acaba com indústria no Centro

Um incêndio destruiu parcialmente as primeiras horas de hoje a indústria de móveis Jonack, na Rua Marquês de Sapucaí, 115 e somente após duas horas de ação dos bombeiros é que o fogo foi totalmente debelado. Por pouco cinco casas vizinhas à indústria não foram atingidas pelas chamas de mais de dois metros de altura.

As três horas da manhã algumas viaturas do Corpo de Bombeiros continuavam a apagar os últimos focos do incêndio. O comandante da operação, tenente Moniz, informou que não fora estabelecida a causa do início das chamas.

Nordeste vai ter técnico em irrigação

O cientista norte-americano Wayne D. Criddle, co-autor do método Blaney-Criddle, para aferição das necessidades hídricas das plantas, chegou ao Rio ontem para atuar no Nordeste, em projetos de recuperação de terras e aproveitamento de recursos hídricos no Ceará e Rio Grande do Norte.

O cientista, que é conhecido por seus estudos no uso da água na agricultura e métodos de aplicação da água em terras áridas, é assistente de entidades oficiais dos Estados Unidos, Israel e outros países do Oriente Médio, Europa e América Latina. Chega, agora, ao Brasil para trabalhar em programas do Ministério do Interior.

Relatório sobre tráfico de sertanejos para Minas sairá nos próximos dias

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado regional do Departamento de Polícia Federal, Sr. Valdemiro de Sousa, anunciou para os próximos dias a divulgação do relatório sobre o tráfico de sertanejos nordestinos para trabalhar nas fazendas do Triângulo Mineiro.

Em rádio enviado à subdelegacia de Mato Grosso, o Sr. Valdemiro de Sousa mandou apurar a venda dos lavradores para trabalhar nas fazendas de Panorama do Rio Branco e Tangará da Serra, e determinou que os quatro caminhões apreendidos anteontem seguissem para Governador Valadares.

MOTORISTAS SOLTOS

Os motoristas presos foram colocados em liberdade ontem para conduzir os 196 nordestinos aos seus locais de origem. Em seguida, deverão se apresentar junto com os agentes do Departamento de Polícia Federal e Armas e Munições de Andrade ao delegado de Governador Valadares, coronel Valdomiro Nazare, a licença para transportar oito burros e quatro cavalos nos caminhões foi negada.

Em Governador Valadares, serão levantados para a Polícia Federal os antecedentes dos agenciadores, pois, pelo depoimento de um dos motoristas,

diversos lavradores já foram levados para Araclandia, no Paraná.

PODEM PROSEGUIR

O delegado Valdemiro de Sousa, do DPF, permitiu que os lavradores que quiserem prosseguir viagem até Mato Grosso, em busca de um local para trabalhar, seguissem seu destino, mas de ônibus.

Acentuou o delegado que o êxodo de lavradores do Vale do Rio Doce se deve à falta de trabalho na região, pois os fazendeiros estão trocando a agricultura pela pecuária; as plantações estão cedendo lugar aos pastos.

O senhor e o escravo, 1968

Departamento de Pesquisa

Neste ano de 1966, a Lei Auréa faz 80 anos e a Declaração Universal dos Direitos Humanos 20. Não haverá, porém, grandes motivos para comemorações. A primeira lei aboliu a escravidão no Brasil, mas há pouco tempo foi possível ao repórter Roberto Drummond comprar refreitos nordestinos e exibi-los em uma televisão de Belo Horizonte.

A outra, muito mais ampla e garantindo que "todos os homens nasceram livres e iguais em dignidade e direito", é ainda hoje ignorada em vários países, e não se aplica a várias centenas de milhares de pessoas. Talvez sejam milhões, pois não há estatística exata a respeito.

A ONU e uma entidade particular, a Anti-Slavery Society, editaram há três anos um relatório sobre escravidão. É o mais recente levantamento global do assunto. Definindo escravidão como "homem subjugado por outros homens, trabalhando para eles sem remuneração, com direitos mínimos ou sem direito algum", o relatório traça um quadro comprovado e revela que na Ásia, África e América Latina concentram-se os principais pontos da escravidão mundial.

O principal foco é a Arábia. Foi o último país a abolir a escravidão, através de um decreto real de novembro de 1962, mas ninguém tem a ilusão de que o decreto tenha dado solução ao problema. Dos oito milhões de habitantes da Arábia, o relatório calcula que 250 mil são escravos, cifra confirmada indiretamente pelo próprio Rei Faical. Em 1963, ele informou à ONU que pagara 1.785 mil dólares como compensação por 1.682 escravos, enquanto a ONU perguntava, sem resposta, pelos outros 248 mil.

Um oficial britânico, Percival Kaye, revela que em 1965 um mercador foi preso pela polícia do Iraque quando tentava atravessar a fronteira da Arábia Saudita com escravos. "Inclusive 50 mocinhas para o Rei Saud," Kaye conta que os escravos são capturados em aldeias e levados, em grupos de 50 ou 60, para os mercados de venda. A viagem dura dias, através do deserto, e os escravos vão acorrentados e a pé. Alguns são castrados para servir nos harems.

A esta página das Mil e Uma Noites o Governo da Arábia Saudita respondeu mal-criadamente, acusando o relatório de fantasioso e "baseado em ouvir dizer." Mas não disse uma palavra sobre a escravidão.

Na Etiópia, que não é mencionada no relatório da ONU, o jornalista Atílio Gaudio encontrou mósas e rapazes acorrentados e vendidos em lugares distantes por preços entre 30 e 200 mil francos velhos. Segundo Gaudio, o Imperador Haile Selassie é apresentando frequentemente com escravos, que ele aceita sem hesitação.

Os estudos sobre outros países obedecem a cálculos aproximados de observadores locais. Assim, um sociólogo boliviano estima em 200 mil o número de filhos de índios dados ou vendidos ao trabalho doméstico nas cidades. Em Camarões, um ano depois da independência (1960), eram públicos casos como o de Atad-jumba, que fugiu de um harem disposto a morrer.

Em Tibati, missionários notaram a chegada de escravos pedindo proteção. Na Índia, subsistem os velhos processos de trabalho escravo. E as Filipinas — o único dos países acusados que respondeu francamente ao relatório da ONU — admitiu que não tinha meios para impedir a escravidão em algumas ilhas afastadas.

Leia Editorial "Negreiros Motorizados"

você não achará nada melhor depois de ver os

CONJUNTOS ESTOFADOS PARAÍZO

NO

REI DA VOZ



Grupo Sofá-cama GALAXIE
Sofá reversível em ampla cama de casal com espaçosa mala para guardar roupas de cama ou mesa. Duas poltronas. As três peças totalmente em espuma, revestidas em courovin perolizado, braços em madeira de lei, Gonçalves Alves, trabalhados.

NCr\$ 31,55
MENSAIS



GRUPO ESTOFADO BELVEDERE
Sofá Cama de fácil manejo, com excelente mala para guardar as roupas de cama, 2 poltronas com espuma de látex e acabamento em Vulkrom Brocado. Nas cores: Vermelho, Azul e Ouro Velho.

NCr\$ 24,90
MENSAIS

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE **GARANTIA NO FUTURO**
Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A • Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1507 - Caxias • Estr. Governador Amador Paixoto, 255 - Nova Iguaçu

COMPRAÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho eletrônico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira.
ACÇÕES DO REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.



LETRAS DE CâMBIO CODERJ

REMUNERAM ALTO O SEU INVESTIMENTO

VOCÊ PODE SUBSCREVER QUALQUER QUANTIA, A PARTIR DE

500

CRUZEIROS NOVOS

UMA LETRA DE CâMBIO CODERJ é um título ao portador. No vencimento, basta Você apresentá-la para receber seu dinheiro, acrescido de vantajosa correção monetária. A CODERJ é a Companhia que mais cresce em apenas dois anos. Já aplicou mais de 5 bilhões de recursos próprios (o maior índice alcançado no mercado financeiro) na indústria e no comércio. Com as Letras de Câmbio CODERJ Você ganha dinheiro participando dos lucros de grandes empresas.

Aplique tranqüilo com a garantia da solidez **CODERJ**

CODERJ
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Capital e Reservas 4.103.028,19, Carta Patente No. A-2395/66

R. Cel. Gomes Machado, 99, 3.º and. - Tels. 2-1444 e 2-6163 - Niterói

Comitê inglês propõe emprego de técnicos

Londres (UPI-JB) — Os funcionários públicos ingleses, os chamados "bons técnicos", os amadores, terão de ceder seus lugares a profissionais com treinamento especializado em economia, ciências sociais e tecnologia.

REESTRUTURAÇÃO

O comitê, que publicou seu relatório em 26 de junho, declarou que para poder enfrentar os novos problemas do Governo, o funcionalismo teria de poder equacionar problemas sociais, econômicos, científicos e técnicos do século XX, dentro de uma estrutura internacional.

O funcionalismo inglês — que teve como base a filosofia do século XX, que produziu o Inquérito Northcote-Trevelyan — e incapaz de fazer por seus motivos principais, disse o Relatório Fulton, não recomenda-se, também, que se faça uma completa reestruturação da organização, a fim de poder enfrentar seus defeitos.

1 — O culto dos gerais domina o funcionalismo, momento nas altas esferas administrativas. O "leigo bem dotado" não pode tratar com eficiência dos assuntos do Governo, principalmente se, como ocorre agora, o funcionalismo tiver de passar uma média de 2,7 anos em cada um de uma grande variedade

de postos administrativos. Esses amadores têm de ser substituídos por especialistas tecnicamente treinados.

2 — O funcionalismo acha-se dividido em categorias horizontais e verticais, isto é, por tipo de trabalho e grau de experiência e instrução. Um candidato é contratado para um dos 47 departamentos gerais entre 1400 categorias de departamentos, a maioria dos quais tem sua própria estrutura de carreira.

Dessa maneira, pertencer a uma determinada categoria indica qual o tipo de trabalho do funcionário e suas possibilidades de promoção. Este sistema impede que se faça melhor uso do talento individual e frustra líderes em potencial.

3 — Especialistas técnicos e cientistas são confinados a hierarquias separadas, enquanto os administradores "gerais" controlam os fundos destinados ao seu trabalho.

4 — As principais tarefas administrativas geralmente são entregues aos "gerais", que têm falta de treino e de conhecimento adequados.

5 — Tem-se uma noção muito imprecisa de como age o "mundo real" fora de suas próprias fronteiras.

6 — Dá-se pouca atenção, no setor do pessoal, ao planejamento de carreiras, ignorando-se a iniciativa e o rendimento individuais. As promoções dependem demais do grau de antiguidade.

Para atacar esses problemas, o Relatório Fulton propõe que todas as categorias sejam abolidas e que uma estrutura única, unificada, compreendendo todos os 459 mil funcionários públicos seja estabelecida.

Esta nova estrutura deverá ser um departamento público, em nível de gabinete, sob o controle do Primeiro-Ministro. O funcionamento dia a dia do departamento seria da competência de um ministro de gabinete denominado "chefe do funcionalismo civil interno".

O novo departamento assumiria a responsabilidade tanto da seleção de candidatos como do acesso futuro de suas carreiras. Além disso, o Tesouro nacional é responsável pelo recrutamento de candidatos, mas a comissão do funcionalismo é quem escolhe os cargos para os que foram aprovados e orienta suas carreiras.

Os setores encarregados de empregos deveriam ter uma participação mais ativa na seleção dos candidatos a fim de, assim, favorecer o profissionalismo. Dois tipos de profissionais são necessários. Um, em nível de estafe, compreendendo arquitetos, advogados, engenheiros, contadores e economistas. O outro, em nível administrativo, compreendendo peritos em economia, finanças ou em assuntos sociais como educação, medicina, relações raciais e industriais. Tendo constatado que um grupo de administradores de alto nível praticamente a metade tinha educação clássica, com pequeno ou nenhum treinamento subsequente em outros setores, o Relatório recomendou que se criasse uma escola para o funcionalismo, a fim de proporcionar cursos de gerência e outros de curta duração, mas especializados, sobre setores de relevância.

Diretor do DASP sugere que a reforma da administração comece pelo pessoal

A necessidade de revisão de todas as normas sobre pessoal, começando pelas constitucionais, passando pelo estatuto e até as ordens internas, é apontada pelo diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, como um dos primeiros passos para a reforma da administração pública brasileira, identificada por ele como "onerosa e burocratizada na pior expressão".

O diretor-geral do DASP coloca a reforma da administração do pessoal como fator condicionante e desencadeante da reforma administrativa, e sua preocupação com o problema já o levou a designar um técnico para entrar em contato com a Embaixada Britânica no Rio e fazer um estudo do Relatório Fulton, prevendo a aplicação no Brasil de algumas das medidas sugeridas pelo plano para a reforma do serviço público inglês.

VINTE OU 30 COISAS

A reforma da administração pública brasileira, apesar de extensivamente planejada e teorizada, ainda não foi posta em prática a não ser num ou outro setor isolado, sem que os resultados atingidos sejam animadores.

O Sr. Belmiro Siqueira entende que primeiro será preciso criar uma consciência de que a administração pública está necessitando de mais tecnologia e menos burocracia, para a partir daí então demarcar em termos globais a reforma da administração, cujos objetivos, no seu entender, são, entre outros, os de profissionalizar a função pública — o que também foi proposto pelo Relatório Fulton — e transformar o Estado numa grande empresa capaz de obter altos índices de produtividade.

Num pequeno estudo que fez para o Centro de Treinamento do DASP sobre a situação do funcionalismo civil brasileiro, o Sr. Belmiro Siqueira aponta 20 ou 30 fatos que bem definem o estágio em que ele se encontra.

Eis aqui alguns destes fatos: Amadorismo, filchismo e legislação inadequada são os característicos marcantes do nosso serviço público.

Nossa administração de pessoal, apesar dos esforços de muitos administradores, é precaríssima e até na sua função mais elementar, que é a de registros e cadastros, carece de uma vitalização.

CAMINHA, O INTRODUTOR

O sistema de pistão, presente já na carta de Pero Vaz de Caminha, é apêndice de ingresso no cargo público, que se inicia com uma "simples prestação de serviços contra recibo", e evolui para a catastrófica efetivação do tipo previsto na Lei nº 4.069, de 1962.

O prestígio do funcionário público é negativo, e o barnabé e a maria candelária são objetos do anedotário popular e apresentação de shows no rádio e na televisão.

A burocracia em seu mais danoso aspecto — o do papelório inútil — é a constante que compromete o bom nome da administração pública, levando o funcionário a lidar mais com papéis do que com pessoas.

A função pública é um bico, e os 700 mil servidores recensados são subempregados que se julgam espolidos pelo Governo que, com eles, gasta mais de NC\$ 5 bilhões.

O ingresso, o progresso e toda a vida funcional do servidor público, quase como regra, é uma sucessiva magia de dispositivos legais inseridos em simples regulamentos internos ou na própria Constituição, sempre e constantemente no sentido de propiciar-lhe direitos e vantagens e de eximí-lo de deveres e responsabilidades.

Os horários de trabalho são irregulares. Os programas de ação não são usuais. E a rotinização de tarefas, sem visão de conjunto, é que predomina.

De dez chefes interpostos, 11 — porque havia um substituto — não sabiam quantos servidores existiam sob suas ordens.

O funcionalismo não é força de trabalho precisa e determinada, ou mesmo bem conhecida, já que de cada 100 fun-

cionários 96 foram admitidos sem os necessários exames de capacitação.

Despreparados quando ingressaram, desviados das atividades de seus cargos quando em exercício, ou mesmo encostados por supervisores inoperantes, o balanço é melancólico e os 200 mil servidores em potencial de disponibilidade, com vencimentos integrais, garantidos pela Constituição, constituem peso morto, capaz de abalar as finanças de qualquer erário.

BAIXOS SALÁRIOS

Continuando no diagnóstico que fez sobre o serviço público do país, apresenta ainda o diretor do DASP os seguintes fatos:

Se 95% dos funcionários federais recebem menos de NC\$ 400,00, 75% não recebem NC\$ 300,00, e 60% percebem em torno do salário mínimo de NC\$ 150,00, conclui-se que o poder aquisitivo desta massa onerosa expressiva é diminuído e expulsa, sob certo ângulo, a fraca motivação de que é possuidora.

Se funcionários graduados, chefes e diretores — todos recebem um mesmo teto de NC\$ 2.400,00, não é difícil entender-se a razão da promiscuidade hierárquica reinante. E as arrecadações e responsabilidades de gabinete são mais balbúrdia sem travado.

Em 1936 éramos 60 mil servidores. Em 1960 atingimos 700 mil, e portanto com muitos mais problemas e confusão. E agora já somos 1 milhão. A CLT agora torna imprevisível o que dará ao servidor público federal em termos de regime jurídico de pessoal.

Ha 60 mil candidatos concursados à espera de nomeação. E por que não foram nomeados? Porque interinos foram efetivados, porque pessoal de reboque virou funcionário, porque a contratação é mais benéfica ao filchismo e porque os órgãos do serviço público não sabem ou, se sabem, não querem lutar por programas de trabalho e por pessoal realmente habilitado para a sua execução; é mais fácil escolher amigos e parentes ou conhecidos que os lugares ou empregos pagos pela verba flexível existente no orçamento.

Quadros definitivos ainda não os há para muitos ministérios, autarquias, fundações ou sociedades de economia mista. As repartições públicas não os têm, e, se os têm, ou são engorgitados com empregueiros ou são esqueléticos por falta de recursos e de especialistas.

As readaptações se arrastam desde 1960 e ainda não terminaram. Tal Instituto, não obedecendo o princípio do mérito, trouxe em si mais malefícios do que vantagens. As promoções estão dependentes de quadros ou enquadramentos definitivos, envolvem contagem de tempo e dependem de reuniões de grupos que não tem tempo para isto.

Os acessos, isto é, a passagem do servidor para série de classes superior, também estão emperrados. Dependem de provas práticas e outras formalidades complementares e isto é muito complexo para os órgãos de pessoal, emperrados e sem meios, com que o serviço público conta.

Dois servidores, um ao lado do outro, fazendo o mesmo trabalho, são titulares de cargos diferentes. Classes idênticas têm retribuição extremamente diversificada e classes diferentes, em natureza e conteúdo, têm vencimentos iguais.

Chefia é o maior determinante do êxito ou fracasso de uma instituição, e, sob qualquer prisma, é este o mais descurado de todos os problemas de pessoal do serviço público.

UMA NOVA POLÍTICA

Depois de apresentar estes fatos, que em última análise definem o estado de insolvência em que se encontra o serviço público, o professor Belmiro Siqueira esboça uma política para a administração do funcionalismo civil, afirmando que esta administração deverá fazer-se com o delineamento dos pontos básicos que deverão ser atingidos a curto, a médio e a longos prazos, acrescentando que nenhum Governo, até o momento, anun-

ciou um programa para o servidor público.

A política de pessoal anunciada pelo diretor do DASP baseia-se em princípios que deverão orientar a administração: normas que fundamentarão a sua dinâmica jurídica, e um novo quadro de funções e órgãos.

Propõe ele os seguintes princípios para o embasamento de uma política de pessoal:

Do mérito, através do qual o ingresso, o progresso, vantagens e comissões no serviço público não se darão competitivamente, em face do valor pessoal dos candidatos e diante das exigências dos cargos.

Da neutralidade, de política, religião, filosofia de vida, racismo e classismo. De imparcialidade, de uniformidade, de anonimato, de instantaneidade, do menor esforço ou hedonismo, da autonomia funcional do motivo, da iniciativa, do aperfeiçoamento, da eficiência e do primado do homem.

Em relação às normas, sugere o professor Belmiro Siqueira a da necessidade aos cargos públicos a todos os candidatos qualificados. Concursos públicos como único processo válido para provimento de cargos públicos, tanto pelo regime estatutário como pela Consolidação das Leis do Trabalho; o da estabilidade funcional enquanto bem servir e o de um sistema de carreira, constituído de: promoção, acesso e desempenho de chefia correlacionados com o cargo respectivo.

Quanto às funções, salienta que a administração de pessoal não poderá deixar de partir da análise do trabalho; descrição do trabalho de um ponto-de- vista tecnológico e fixação das qualidades dos trabalhadores eficientes para os mesmos.

Neste sentido, a classificação de cargos objetiva responder às seguintes perguntas: quais os cargos realmente necessários? Qual é o conteúdo de cada um destes cargos, em termos de especificação? Qual o valor de cada um deles? Como estes cargos poderão ser agrupados em classes, séries, grupos, serviços e quadros? Poderiam ser estabelecidos em verdadeiras carreiras, com ocasionamento periódico? Como os servidores existentes no serviço público poderão ser enquadrados neste sistema de cargos?

Propõe, a seguir, que a estrutura salarial deverá estender-se, com termos de avaliação, de um salário mínimo a seis, para retribuição justa inicial, sem prejuízo da adoção de formas complementares de salário social e de salário produtividade. O sistema de carreira leva a uma estrutura salarial motivadora.

UMA CLASSIFICAÇÃO PRÁTICA

Depois de reconhecer que o plano de classificação de cargos atual falhou, e que não resta outro caminho a não ser o que colocará a função pública em status de carreira profissional qualificada, o diretor do DASP sugere um novo plano de cargos para o pessoal civil, baseado em cinco fatos:

1 — identificação dos cargos; 2 — especificação de cargos; 3 — avaliação de cargos; 4 — agrupamento dos cargos; e 5 — enquadramento do pessoal nos cargos.

Feita a triagem, vistos quais são os cargos realmente necessários, passa-se a sua descrição, segundo um critério tecnológico. A terceira etapa compreenderá o processo classificatório, a avaliação, para o qual foram fixados dez fatores: responsabilidade geral; responsabilidade especial; instrução escolar; instrução profissional; habilidades; experiência; condições de trabalho; esforço aplicado; supervisão e mercado de trabalho.

Na quarta fase, então os cargos serão reunidos em classes, as classes em séries de classes, e estas reunidas em grupos ocupacionais, estes serão arranjados em serviços e os serviços darão origem ao quadro ou parte do quadro do pessoal. A última etapa é a da classificação das pessoas para os cargos. Eis aí a reforma: cargos tecnicamente classificados e mérito para enquadramento nos mesmos.

VEJA PRIMEIRO OS PREÇOS DA Capital

SEMPRE O MELHOR PREÇO À VISTA OU A PRAZO TUDO SEM ENTRADA MESMO, EM 24 PAGAMENTOS IGUAIS

ENCERDEIRA "ARNO" 1500VA
SEM ENTRADA MESMO!
E 12,99 MENSALIS
EM 24 PAGOS IGUAIS

FERRO AUTOMÁTICO "WALITA"
SEM ENTRADA MESMO!
E 3,26 MENSALIS EM 24 PAGOS IGUAIS

Geladeira GELOMATIC "PONTO EXATO"
290 litros
DE 849,00
POR **699,00**
A VISTA
OU 24 MESES PARA PAGAR

BATEDEIRA "WALITA"
SEM ENTRADA MESMO!
E 9,46 MENSALIS
EM 24 PAGOS IGUAIS

SECADOR SPANJET Standard
OFERTA ESPECTACULAR
59,00 A VISTA

Fogões "SEMER"
COMERCIAL RIVIERA E VISOSSEMER
"ABAIXO DO CUSTO"
DE 109,00 POR **99,00** A VISTA
OU 24 MESES P/PAGAR

Liquidificador "WALITA"
SEM ENTRADA MESMO!
E 5,55 MENSALIS
EM 24 PAGOS IGUAIS

CONJUNTO "FORMIPLAC"
0,70x1,00 MESA E 4 CADEIRAS
ESTOFADAS OFERTA ESPECTACULAR
129,00 A VISTA
OU 24 MESES P/PAGAR

ELEIROLA PORTÁTIL "DELTA"
C/RÁDIO DE 1 FAIXA
SEM ENTRADA MESMO!
E 23,50 MENSALIS EM 24 PAGOS IGUAIS

RÁDIO PORTÁTIL "FUJIYAMA"
1 FAIXA
65,00 POR **54,90** A VISTA

GRAVADOR "SHARP"
pilhas e luz 110 VOLTS SEM
ENTRADA MESMO! E 24,74
MENSALIS EM 24 PAGOS IGUAIS

isto é Liquidação!

o resto, deixa pra lá...

Vamos pra frente com D. Ermelinda à Grande Venda dos 30 anos da Seda Moderna. Você vai ficar pasmada com os preços. Grande variedade de sedas lisas e estampadas, algodões finíssimos e cama e mesa. Grande venda dos 30 anos em todas as Lojas da

SEDA MODERNA
Tudo à vista e a prazo.

30 ANOS DE A SEDA MODERNA

Advogado leva 5 anos para escrever Código Rural que acabará com o mito agrário

Um Código Rural, dividido em quatro livros e 1418 artigos, que custou ao seu autor, advogado Mário Costa Velho, cinco anos de estudos, deverá ser levado à apreciação do Presidente da República ainda este mês para que "acabe o mito agrário, capitalizador do exodo rural, motivado pela ausência de estímulos ou incentivos ao homem do campo."

Uma tomada de posição "autêntica, jurídica e compatível com a realidade nacional e internacional é necessária e urgente" e o autor do Código Rural acredita que ele possa ser "o instrumento de fixação do homem na zona rural, ou seja, uma lei sã, eficiente e completa sobre a ordem rural, terror de todas as administrações."

RAZÕES

Para o advogado Mário Costa Velho "discute-se, elaboram-se planos agrários e pecuários mas a problemática rural não se enfrenta e há necessidade de se criar uma reforma progressista, que "não tenha caráter efêmero e se transforme no caos da sociedade rural ou acenda o estopim no campo."

O Governo precisa de uma lei eficiente para aplicar no momento oportuno — adverte ele — porque até agora só se apresentaram paliativos agrários, com leis esparsas e múltiplas, conflitantes, lacônicas, triviais, até pueris, e que jamais poderão funcionar quando em vigor por falta de regulamentação e complementação.

Muitas dessas leis — continuam — tornam-se verdadeiros arremédos de lei não pelo seu conteúdo, de boa qualidade, mas pela falta de unificação."

COMO SURTIU

Segundo o advogado Mário Costa Velho, a idéia de elaborar um Código Rural surgiu quando verificou que era impossível executar esses verdadeiros arremédos de lei diante do problema da ordem agrária e pecuária.

Utilizando o tempo disponível enquanto exerce sua profissão, o advogado Mário Costa Velho passou cinco anos elaborando A Ordem Rural, que "é um anteprojeto de lei do Cód-

Rafael tem substitutivo ao Trienal

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães pretende apresentar, terça-feira, na reunião da comissão de parlamentares da Arena, um substitutivo global ao Programa Trienal de Desenvolvimento elaborado pela equipe do Ministro do Planejamento.

O representante carioca parte da premissa de que o projeto original do Governo não prevê uma distribuição de rendas às falhas das populações marginalizadas no processo econômico, e será exatamente este o objetivo que o preocupa no substitutivo.

CARTA

Ainda na reunião de terça-feira, a Comissão da Arena deverá enviar aos governadores e aos diretores estaduais do Partido uma carta explicando os motivos do trabalho a que se entregam, de análise e debate do Programa Estratégico. O esboço da carta já foi preparado, e nele a Comissão assinala que se trata de um trabalho importante.

Dirá a carta que o Programa só terá êxito se contar com o decidido apoio do povo, e que a Arena só poderá afirmar-se como Partido debatendo e procurando solucionar os problemas brasileiros.

Os Senadores Carvalho Pinto e Nel Braga, e os Deputados Cid Sampaio e Murilo Badaró, entre outros, estão absolutamente convencidos de que o exame do Programa poderá se constituir na derradeira e heróica tentativa de participação da classe política no processo das decisões governamentais.

Negociantes acham controle de armas no Rio o melhor do país

A legislação vigente no Estado da Guanabara sobre o tráfico de armas, munições e fogos é considerada pelas firmas especializadas na venda de tais artigos e por setores específicos da Secretaria de Segurança, "como a mais perfeita no Brasil."

Não existem estatísticas revelando ao certo o número de cariocas armados, nem tampouco que exista uma corrida às armas, provocada em grande parte por uma série de condicionamentos, próprios da época. De positivo sabe-se que, no ano passado, cerca de 10 mil portes de arma foram concedidos pelo Serviço de Fiscalização de Armas e Explosivos do Departamento de Ordem Política e Social.

O RIGIDO CONTROLE

A não ser roubando ou assaltando, nenhuma arma, das quase 400 vendidas semanalmente no Rio pelas casas especializadas, chegará ilegalmente a qualquer pessoa que more aqui ou esteja em trânsito no Estado.

Quem explica o rígido controle que existe para o fornecimento de armas no Estado, são os próprios proprietários das lojas, os quais consideram a legislação em vigor "completa em todos os seus por-

menores." — Não acreditamos que vá se fazer na Guanabara uma revisão da mesma, tal como se pretende no Estado do Rio, disse o Sr. Jorge Langer.

COMO ADQUIRIR

Para se conseguir uma arma, o pretendente deverá ter 21 anos completos; não ter antecedentes criminais ou que não esteja envolvido em processos de qualquer natureza; não ter o vício da embriaguez ou do uso de entorpecentes e de outros psicotrópicos; terá ainda de justificar os motivos da aquisição da arma — pistola ou revólver de calibre 32 — consideradas curtas e mesmo das armas de caça, espingarda ou carabina.

Dos pedidos feitos de porte de arma, cerca de cinco por cento não são atendidos, segundo estimativa das lojas especializadas, ou seja 20 pessoas não são atendidas por mês.

Quanto ao tempo para se conceder um porte de arma, leva de 15 dias a um mês, na melhor das hipóteses, uma vez que são feitas investigações gerais em torno do pretendente à mesma: profissão, nacionalidade, filiação, residência, antecedentes e outras.

QUEM PODE USAR

Além de se permitir o porte de arma, desde que justificado, podem usar arma determinadas pessoas, conforme Portaria

0011, de 11 de março de 1965, da Secretaria de Segurança do Estado, independentemente do registro no DOPS.

São as seguintes: magistrados do Poder Judiciário, senadores, deputados federais, os deputados e membros da Diretoria de Segurança da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara; os ministros de Estado, os secretários de Estado da Guanabara, os membros do Ministério Público Federal e Estadual, os oficiais das Forças Armadas e das forças auxiliares, quer sejam da ativa, da reserva ou reformados.

Podem ainda usar armas, da mesma forma, as autoridades policiais, seus agentes e motoristas da Polícia; os policiais aposentados; os agentes penitenciários do Sistema Penitenciário do Estado; os agentes fiscais de Rendas; os suboficiais, sargentos, cabos e soldados das Forças Armadas e das forças auxiliares.

Dependendo de licença, as seguintes categorias podem usar arma: os servidores da Justiça e dos órgãos auxiliares da Justiça; neste caso a licença é pedida através da autoridade judiciária, a que estão subordinados os servidores e concedida pelo diretor do DOPS.

As pessoas do Poder Executivo podem usar armas com a permissão concedida pelo Ministério da Justiça, Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara; Forças Armadas e forças auxiliares, para suboficiais, sargentos, cabos e soldados.

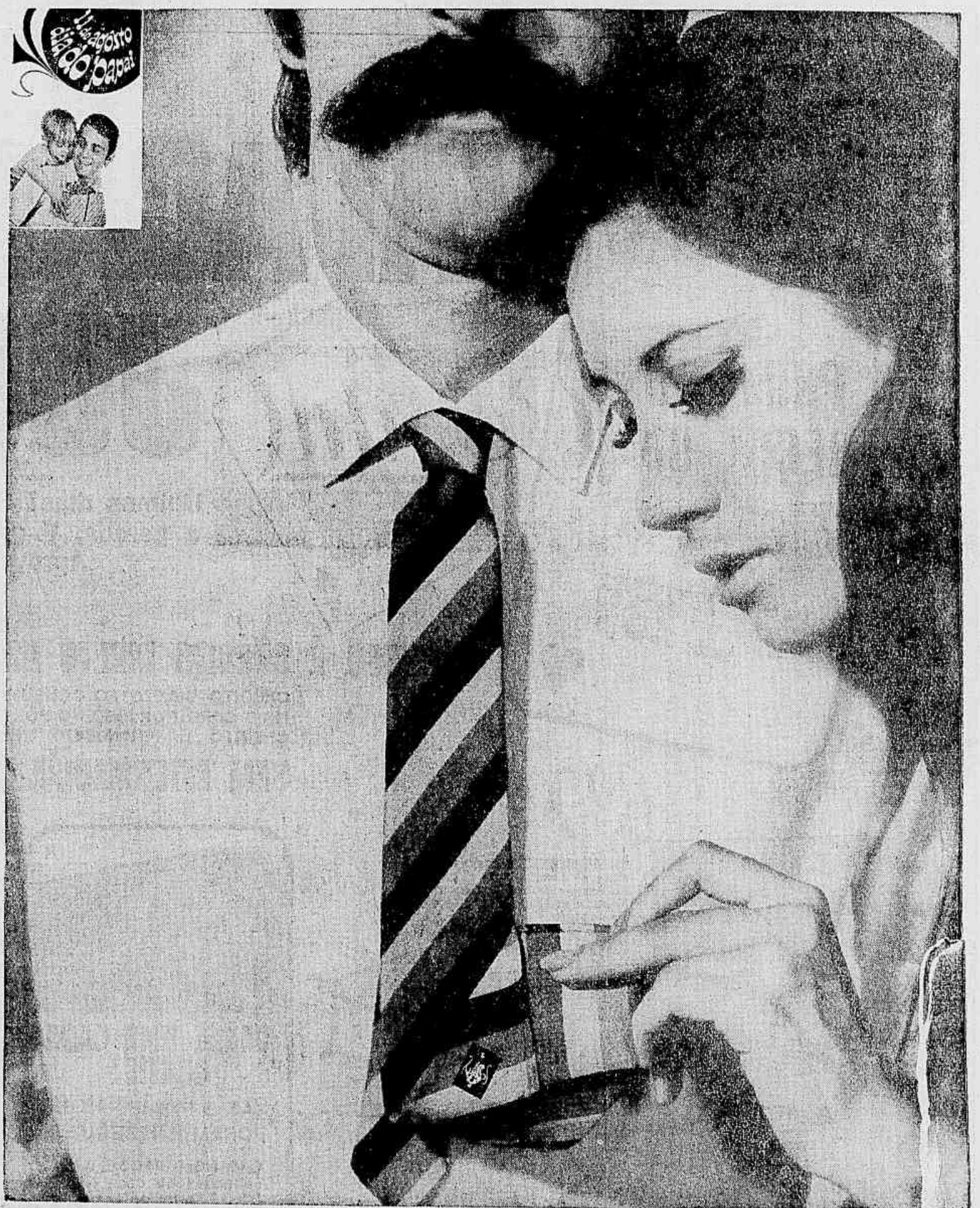
Conep controla remédios

O controle dos preços dos medicamentos passa a ser efetuado pelo Conselho Nacional de Estabilização de Preços — Conep — segundo informou o General José Araken Rodrigues, novo diretor do Departamento de Educação e Assistência — Dea! — da Sunab, que antes realizava essa fiscalização.

Passarinho quer em casa sua mulher

Belém (Correspondente) — "Os deveres sagrados de mãe e esposa" foram alegados pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, para ficar contra a candidatura de D. Rute ao Senado.

Considera o Ministro que existe muita sujeira na política, e que já basta ele para "limpar os pés antes de entrar em casa."



o papai vai ficar p'ra frente
com camisa *Marajó*
e gravata *SCOTTY*

(As duas são geniais)

Camisa social em
cambráia, punhos
simples, branca,
MARAJÓ. 9,⁸⁰
apenas

Camisa social
VIP-MARAJÓ,
tergal, várias cores.
29,⁸⁰
apenas

Gravata em seda
pura, vários padrões,
SCOTTY. 12,⁸⁰
apenas

Gravata em
shantung de seda,
SCOTTY. 13,⁸⁰
apenas

Ducal

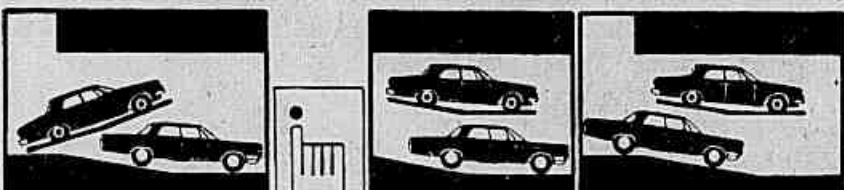
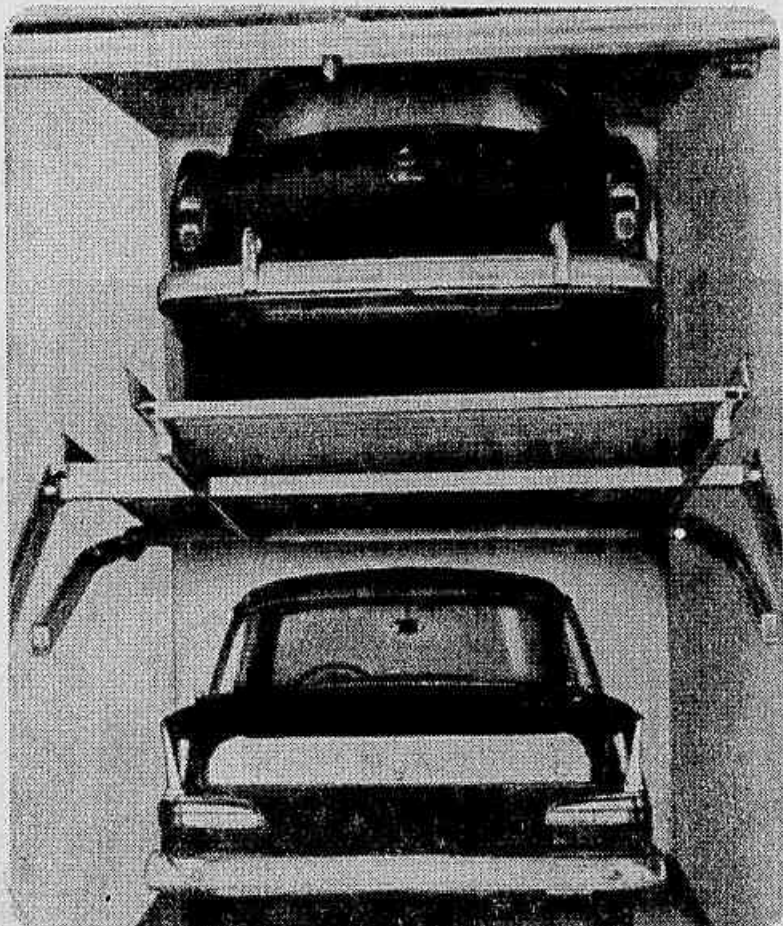
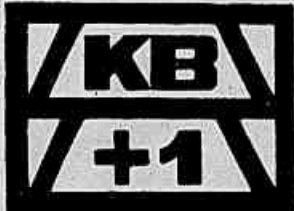
Assista diariamente às 19.45 pelo Canal 13 DUCAL NOS ESPORTES

35 lojas para homens e rapazes Rio - S. Paulo - Estado do Rio

GARAGEM

É PROBLEMA DO PASSADO...

+ESPAÇO
DISPONÍVEL



FÁCIL MANEJO:
QUALQUER DOS DOIS CARROS
ENTRA E SAI INDEPENDENTEMENTE

Construtores do mundo inteiro adotaram a internacionalmente famosa garagem-beliche KB+1: é um aparelho elétrico simples e econômico, tipo plataforma móvel, movimentado por um simples aperto de botão. Os dois veículos movimentam-se independentemente.

KB+1 É UM PRODUTO CARRAÇO

E.L. BARSALI REPRESENTAÇÕES

Av. Rio Branco, 156 grupo - 2814
tels.: 32-9954 - 28-3121 - 28-0418

REQUERIDA A PATENTE BRASILEIRA

Casa onde Rui viveu será reformada

Para preservar um valioso acervo de documentos históricos e culturais e uma fabulosa biblioteca de 35 mil volumes pertencentes a Rui Barbosa, a casa onde ele viveu de 1896 a 1923, sofrerá uma reforma e definitiva reforma porque suas condições atuais são tão precárias que forçaram a interdição de várias peças ameaçadas de ruína.

Mesmo funcionando sem condições de segurança e com as peças do Museu colocadas desordenadamente, a Casa de Rui Barbosa abriga ainda um amplo centro de pesquisas históricas, jurídicas e filológicas frequentado por historiadores de todo o mundo.

URGÊNCIA

Com o projeto de reforma pronto, orçado em NCr\$ 15 milhões, e com a abertura da concorrência pública marcada para dia 7, a mansão da Rua São Clemente, 124, sofrerá obras que atingirão desde sua infra-estrutura até os jardins. Ganhará ainda um edifício moderno para servir de sede administrativa da Fundação Casa de Rui Barbosa.

O diretor-executivo da Fundação, Sr. Irupui Cavalcanti Lima, declarou ao JORNAL DO BRASIL que essas obras devem ser atacadas com urgência porque várias fundações culturais estrangeiras e internacionais ofereceram financiamento de 60% mas esperam apenas que o governo assumia a indenização e libere as verbas necessárias.

A Casa de Rui Barbosa existe desde 1923, cinco anos depois da morte de seu patrono, e nestes 40 anos sempre esteve sob a administração direta do Ministério da Educação, tendo sofrido apenas algumas reformas parciais. Transformada em Fundação em 1967, com autonomia administrativa e financeira, a Casa de Rui Barbosa pode agora partir para uma reforma total e em menos tempo que se pensa. A Fundação tem uma dotação orçamentária de NCr\$ 200 mil e basta que o Governo libere a metade para que possamos iniciar as obras. O professor Américo Jacobina Lacombe, presidente da Fundação, vem trabalhando

para isso, e as perspectivas são de que em breve as verbas sairão.

OS ESTRAGOS

Na Casa de Rui não se entra pela frente: a varanda de entrada está interditada há dois anos porque suas bases carcomidas ameaçam fazê-la desabar. Nas salas de almoço, de jantar, de música é preciso pisar de leve nas tábuas que cedem a menor pressão. A sala principal da Casa, onde um Gobelin autêntico está ameaçado pelas manchas causadas pela infiltração e umidade, as jarras de Sèvres, o jarrão de porcelana chinesa de Cingão, séc. XVIII, foram retirados dos lugares originais por causa das goteiras. Na sala onde Rui elaborou a primeira Constituição da República chamam mais a atenção do visitante as manchas nas paredes, o papel e a pintura semidesfritados pelas infiltrações.

— Ontem, nós precisamos retirar as pressas vários objetos de Rui e afastar esta estante porque começou a chover aqui dentro — relatou o guia Leonardo.

O terceiro pavimento da Casa de Rui Barbosa está há dois anos interditado porque o reboco está caindo e no piso há várias tábuas podres. Das escadas, pode-se ver os vitrais quebrados na claraboia por onde a chuva cai e inunda várias dependências.

— Hoje não é possível visitar os jardins. Choveu ontem e está tudo alagado — avisa o guia, mostrando o quiosque de madeira que terá de ser inteiramente demolido e reconstruído. Ele foi banido e dele só restam um grande chuveiro e a pequena piscina onde faltam várias carreiras de ladrilhos.

No prédio anexo, os quartos dos caseiros e criados de Rui servem atualmente de depósito e almoxarifado. Não têm fôrro, telhado à vista. A cozinha da casa não pode ser visitada porque a funciona a Divisão Administrativa da Fundação.

Na garagem, três carruagens vão entrar na oficina e, para evitar que as águas o atinjam, o Mercedes Benz, modelo exclusivo, está montado sobre cavaletes.

— Nós já recebemos proposta de compra até do Museu do Carro de Stuttgart — revelou o diretor-executivo da Fundação. Este é modelo único e já pertenceu ao Kaiser. Em 1957 ele funcionou mas hoje está ameaçado pela água que invade a garagem quando chove.

AS OBRAS

O plano de obras para a Casa de Rui Barbosa compreende duas etapas diferentes que serão realizadas simultaneamente: a reforma e restauração do prédio e a construção da sede administrativa da Fundação. A primeira etapa está dividida em quatro fases estabelecidas pela prioridade e pela urgência das obras. São elas: 1.ª — construção e restauração dos pisos, forros e telhados de todas as 42 peças; reconstrução das bases da varanda e fortalecimento das bases do porão; 2.ª — mudança das instalações elétricas, todas a descoberto e improvisadas, das hidráulicas e obras de saneamento visando a construção de canais de escoamento para os lagos que acumulam água estagnada; 3.ª — limpeza e reconstrução dos jardins, com todas as variedades de plantas existentes na época de Rui Barbosa, inclusive em sua disposição original; e 4.ª fase — restauração de móveis, tapetes, estatuas, jarras, quadros, pinturas e papéis de parede, sancas, etc. Para essas obras da primeira fase estão inscritas 17 firmas em concorrência pública que será conhecida dia 7, seguindo-se outras concorrências para as fases seguintes. A obra total de reforma está orçada em NCr\$ 500 mil e a construção da sede da Fundação em NCr\$ 1 milhão. A conclusão das obras totais está prevista para dentro de dois anos, a partir do início, que depende da liberação, pelo Governo, da primeira metade da dotação orçamentária de NCr\$ 200 mil.

Rui Barbosa possuía uma das maiores bibliotecas particulares do mundo, 35 mil livros que ele lia e consultava, senão todos, pelo menos uma grande maioria, como provam as anotações feitas nas margens, nas orelhas e em todos os espaços, até em dicionários, onde ele colocava sempre um novo significado que descobria para as palavras.

Possui raridades que hoje são guardadas em cofre: um incunábulo, datado do século XV, um dos primeiros livros a ser impressos. Trata-se da Divina Comédia, de Dante, com ilustrações de Botticelli. Também em documentos históricos de Pedro II assinando no dia seguinte a Proclamação da República já assinada "Pedro de Alcântara"; a Lei dos Senadores; o projeto da Abolição da Escravidão; rascunho das ideias para uma Lei de Imprensa; projetos e originais da Constituição de 1890 e um inédito Parecer sobre a parte geral do Código Civil.

— Todo esse acervo de raridades históricas e culturais — declara o Diretor da Fundação, Dr. Irupui Lima — está ameaçado de se perder, de se extrair, porque nos não temos condições de segurança para abrigá-lo aqui. Por causa das chubras somos obrigados a espalhar os livros e os documentos por várias peças da Casa, até no porão há livros que pertenceram a Rui.

PESQUISAS

A Casa de Rui Barbosa e sua biblioteca registram uma média de dez visitantes por dia, mas recebem pesquisadores históricos e culturais de todo o país e de todo o mundo. A Fundação tem também sua biblioteca de 15 mil livros e uma coleção de 104 só sobre Rui.

— No ano passado, até um historiador sul-coreano aqui esteve durante três meses pesquisando a História do Brasil Império e República — relata a museóloga Vera Lúcia Botvid, diretora da Divisão Técnica. — No momento temos um francês e um inglês. O atual governador da

Bahia, Sr. Luís Viana Filho, era frequentador assíduo e colheu muitos elementos para seus livros nos documentos e livros de Rui. Até o acadêmico R. Magalhães Junior aqui pesquisou para escrever seu livro Rui, o Homem e o Mito.

Independente de dessa frequência de historiadores e estudiosos, a Casa de Rui Barbosa tem seu dinâmico Centro de Pesquisas Históricas, Jurídicas e Filológicas, dirigido pelo professor Thiers Martins Moreira. O Centro está empenhado em levantar e publicar todas as obras de Rui, que ainda se encontra no centésimo volume e poderá alcançar os 100. Faz também levantamentos de livros, artigos, publicações em jornais estrangeiros e nacionais que façam referências a Rui.

— Os artigos de Rui no JORNAL DO BRASIL que lhe valeram o exílio na Inglaterra foram republicados em 1949 em dois tomos intitulados A Difusão de 1893.

RUI POETA

Um aspecto pouco conhecido da vida de Rui será revelado agora pelo Centro de Pesquisas: o poeta. Rui Barbosa que, pela sua capacidade intelectual e sua cultura, levou o Governo a instituir o Dia da Cultura, no Brasil, na data em que se comemora seu aniversário de nascimento, 5 de novembro, também escreveu poesias e até uma versão de uma canção inglesa.

Outro trabalho que vem sendo feito pelo Centro é o levantamento filológico dos cantadores do Nordeste, cuja linguagem até hoje apresenta características originais nas quais o filólogo Rui Barbosa esteve por muito tempo interessado.

O Centro de Pesquisas funciona ainda como um órgão de difusão de cultura, com a publicação, pela Imprensa Nacional, não só das obras de Rui como das raridades e dos documentos que pertenceram a ele.

No momento, está em provas tipográficas o Livro de Vito Cristó, de Ludolfo Cartusiano, o primeiro livro publicado em língua portuguesa, que o Centro reproduzirá em fac-símile.

VAI ACABAR O JÔGO!

Últimos dias! Seja qual for a parada, V. ganha na jogada. Aproveite.

O NOSSO É CRÉDITO DIRETO AO POVO.

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR CUSTA MAIS CARO. POR ISSO, NO PONTO FRIO, SEU CRÉDITO É FINANCIADO PELO BONZÃO.

SEM INTERMEDIÁRIOS DI-RE-TA-MEN-TE

SALA COQUETEL - 6 peças em caviuna, mesa, buffet e 8 cadeiras. Beleza e qualidade. **26,00** MENSAL SEM MAIS NADA

CONJUNTO PLAZA - Mesa-consola e 4 cadeiras. Em Formilac... permanece sempre novo. **5,10** MENSAL SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO FRANCÊS - 4 peças em marfim, sendo 2 conjugas. Guarda-roupa com 3 portas. Alta qualidade a preço popular. **28,00** MENSAL SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO BERGAMO MODELO "MÁPOLI" - Em caviuna, estilo moderno, lustreado com nitrocelulose, 4 peças, 2 conjugas - guarda-roupa 4 portas - cama de casal conjugada com 2 mesas de cabeceira - camiseira-penteadeira e banqueta. **43,50** MENSAL SEM MAIS NADA

GANHE UMA CASA GRÁTIS!

(AS 3 PRIMEIRAS JÁ FORAM ENTREGUES).

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. Você concorre com quantos talões retirar.

Carta Patente 369 Proc. 73.686/68

CAMA DE CASAL GUANABARA - Em pau marfim. **7,90** MENSAL SEM MAIS NADA

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - Em pau marfim. **6,30** MENSAL SEM MAIS NADA

CÔMODO GUANABARA - Em pau marfim. **8,70** MENSAL SEM MAIS NADA

GUARDA-ROUPA GUANABARA - 3 portas, em pau marfim. **19,40** MENSAL SEM MAIS NADA

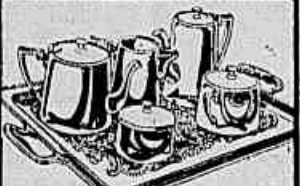
SOFÁ CAMA PARAÍZO MODELO "MUSTANG" - Confortável e decorativo - Excelente cama - ampla arca p/ roupas de cama. Estofamento em espuma e revestimento em plástico VULCAN. **18,80** MENSAL SEM MAIS NADA

SOFÁ-CAMA "ICARAI" - Alta qualidade - estofamento em espuma - revestimento em courovin. **20,60** MENSAL SEM MAIS NADA

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

O certo é comprar em CÉSAR BERTAZZONI
Ainda este mês abriremos
nossa loja Rio à Av. Princesa
Isabel, 254 - prédio próprio



Jogo de chá e café, Prata 93,6 peças
bandeja grande... NCR\$ 178,00



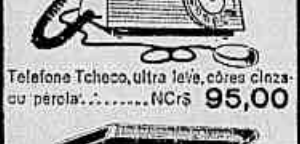
Máquina de macar.
do Florença... NCR\$ 28,30



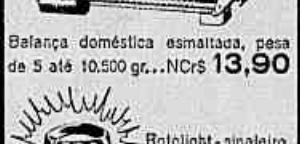
Jogo p/ café 9 peças em belo estojo
..... NCR\$ 24,70



Rádios, 7 transistores,
3 faixas... NCR\$ 66,00



Telefone Tcheco, ultra leve, cores c/azul
ou perolado... NCR\$ 95,00



Balança doméstica esmaltada, pesa
de 5 a 10.500 gr... NCR\$ 13,90



Rotolight - aluminho
rotativo de estrada. Funciona c/ pilhas,
de 10,50 por... NCR\$ 12,90



Garrafas p/ whisky
Cristal Aluminho. Duas lapidações
diferentes. Capacidade: 1 litro... NCR\$ 42,00



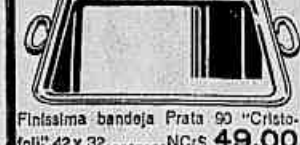
Relógio carrilho
miniatura, processo alemão, c/ 30
cm. de altura... NCR\$ 165,00



Jogo para saladas de frutas, Prata 90,
12 peças... NCR\$ 35,00



Cortador de fios Florença, magnífico
acabamento em alumínio... NCR\$ 59,00 por NCR\$ 38,00



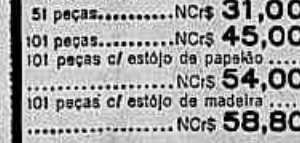
Finaíssima bandeja Prata 90 'Cristofoli'
42x32... NCR\$ 49,00



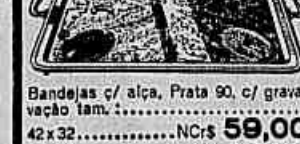
Barbeador alemão Oxford 69 - de 1ª
linha comum... NCR\$ 33,00



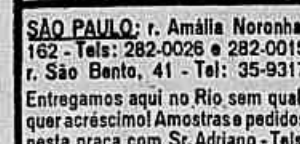
Faqueiros Apo Inox Wolff... NCR\$ 31,00



Bandejas c/ alça, Prata 90, c/ gravado
18x25... NCR\$ 59,00



Bandejas c/ alça, Prata 90, c/ gravado
22x25... NCR\$ 49,00



Bandejas c/ alça, Prata 90, c/ gravado
22x25... NCR\$ 39,00

SÃO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - Tel: 282-0026 e 282-0015
r. São Bento, 41 - Tel: 35-9317
Entregamos aqui no Rio sem qualquer acréscimo! Amstras e pedidos nesta praça com Sr. Adriano - Tel: 48-1084 e 57-3353 - SÃO PAULO: rua Amália Noronha, 162 - Tel: 282-0026

CÉSAR BERTAZZONI
IMPORTADORES

Nobre quer monarquia no Brasil

Fortaleza (Correspondente) — Depois de considerar a República como quase incompatível com o processo democrático, o assessor da imprensa do Governo do Ceará, professor Geraldo Nobre, afirmou a um jornal cearense que a monarquia é a solução ideal para o Brasil, "desde que não seja totalitária e dê ao país o máximo de estabilidade e liberdade."

O professor Geraldo Nobre, que é também antigo jornalista, pertence ao limitado grupo dos monarquistas do Ceará, iludidos diretamente pela Sra. Elioi de Paula Pessoa, que reside num casarão decorado com mobiliário antigo, bandeiras do Império, retratos de D. Pedro, além de barões, condes e outros da época.

MOVIMENTO DA SOCIEDADE

Segundo o assessor de imprensa do Governo cearense, a discussão em torno de formas de governo é sempre atual, pois não se pode prever uma organização definitiva das sociedades humanas, as quais estão em perpétuo movimento. Assim, considera que a monarquia deve ser cogitada para o Brasil, como outras fórmulas estão sendo apontadas. Para ele, o que falta é uma discussão em termos amplos que venha a esclarecer quais as vantagens e desvantagens dessa ou daquela forma de governo, pois agir unilateralmente talvez conduza a uma grave erro.

A monarquia — ressalta — não é, como alguns dizem, um anacronismo. Na Europa, os Estados monárquicos são os mais estáveis, politicamente, o que não se deve entender, como simples coincidência. Igualmente elucidativa é a experiência brasileira, comparando-se os 40 anos de paz proporcionados pelo Segundo Império com a crise persistente no governo republicano.

AS FAIXAS DA REPÚBLICA

A república apresenta grandes falhas — acrescenta o jornalista Geraldo Nobre — que os povos têm procurado suprir, inclusive apelando para o totalitarismo. Constatase que ela é quase incompatível com o processo democrático, não obstante se pensar exatamente o contrário. Quanto à monarquia, é errôneo supor que ela se fundamenta no poder absoluto. Os monarquistas admitem uma concepção de democracia muito mais ampla que a admitida pelos republicanos, porque esses pensam em termos de povo, ao passo que aqueles inscrevem a nação como fundamento verdadeiro de toda a atividade política.

O Sr. Geraldo Nobre julga que os republicanos se fixaram demais no processo eleitoral, esquecendo outras formas de participação, em correspondência com as características da nacionalidade.

Resultou daí que não existe hoje um nacionalismo autêntico sob a república. Uma grande falha da república é que ela nada fez para contrabalançar o princípio das doutrinas políticas modernas. Foram divididos de uma parte os poderes, considerados interdependentes e harmônicos, porém muitas vezes ocorrendo contradições que enfraquecem a eles e às instituições. E da outra, o povo, em funções políticas, sem programas e sem filosofia.

Essas divisões justificam-se e tanto ocorreram na república como na monarquia. Nessa, porém, o rei, mantendo-se acima das questões de procedência dos poderes ou das disputas eleitorais e parlamentares, é a encarnação do princípio da unidade nacional.

CONCHAVOS

Segundo o Sr. Geraldo Nobre, na república, quando ocorre uma crise, os políticos entram em conchavos e a procura de uma solução que satisfaça aos interesses das facções.

A crise agrava-se, intranquilizando o povo. Na monarquia, o rei intervém no primeiro sinal do desentendimento, dando uma solução ao caso, até que os eleitores sejam chamados às urnas para decidirem normalmente sobre o assunto.

Há exemplos — acrescenta — de governos republicanos em que o presidente age idênticamente ao soberano, porém ele não tem a mesma ascendência sobre os partidos, dos quais espera favores, se é que não se obrigou a pagar os que já recebeu.

Muitas outras vantagens são apontadas pelo monarquista cearense na sua defesa esta forma de governo. Cita para reforçar os seus argumentos que a solução brasileira está na monarquia, os exemplos de Roma, que depois de cinco séculos de abolição, a monarquia foi reinstaurada. Mostra a restauração na Inglaterra e por mais de uma vez na França. Acha que não existe condições no Brasil para uma mudança política pela violência, mas prega que o povo deve se compenetrar de suas responsabilidades civis, examinando todas as soluções possíveis e logicamente, rejeitando aquelas totalitárias.

Ultralar é a solução
que vem em baixa maré...
Compre! Não fique na mão
na **ULTRALAR**

DÁ PÉ

OLIVETTI - Máq. de somar Summa Prima 20. Prest. iguais de **39,90** sem entrada

OLIVETTI - Máq. de somar, elétrica. Mod. Quanta 22. Prest. iguais de **49,90** sem entrada

OLIVETTI - Máq. de escrever, semi-profissional. Mod. Studio 44, c/ acessórios. Prest. iguais de **43,00** sem entrada

OLIVETTI - Máq. de escrever, portátil - Mod. Lettera 22 c/ maleta e acessórios. Prest. iguais de **29,90** sem entrada

À VISTA COM 50% DE DESCONTO
18 MESES SEM ENTRADA E SEM JUROS
26 MESES SEM ENTRADA

MÁQ. LAVAR BENDIX ECONOMAT
Prest. iguais de **59,00** sem entrada

ULTRA-OFFERTA "ESTOFADOS DIBRASE":
Sofá-cama Coronado em Vulcrom Prest. iguais de **19,00** sem entrada

Poltrona Coronado em Vulcrom Prest. iguais de **6,00** sem entrada

MÁQ. SINGER Ponto de Ouro, portátil. Prest. iguais de **19,00** sem entrada

BÉRGAMO Passageiro - único com certificado de garantia. Prest. iguais de **49,00** sem entrada

MÁQ. SINGER Ponto de Ouro, gabinete, c/ pedal. Prest. iguais de **21,00** sem entrada

COZINHA AMERICANA HÉRCULES conjunto. Prest. a partir de **15,00** sem entrada

PHILIPS - Estereofônico, 4 alto-falantes, rádio c/ 4 faixas e frequência modulada. Prest. iguais de **88,00** sem entrada

Conjunto **HÉRCULES** MESA - Prest. iguais de **7,50** sem entrada

CADEIRA - Prest. iguais de **3,00** sem entrada

ULTRALAR
qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 66 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MÉIER: Rua Arques Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívio Tarquinio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Olívio Tarquinio, 165 • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • RÓDIO: Rua Siqueira Campos, 143 • LOJAS 10 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • LOJAS 10 • 11 e 12 - (Super Shopping Center) e Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30

QUADRA CLASSIFICADA V. NÃO PAGA MAIS NADA
Escreva uma quadrinha, sobre qualquer assunto, com a expressão "DÁ PÉ", tema da campanha de Ultralar - ou simplesmente com a palavra "PÉ", e entregue em qualquer das nossas lojas. Uma comissão julgará as melhores quadras. E se a sua quadra for classificada, suas prestações serão quitadas, isto é, você não pagará mais nada!

Asilo dos Inválidos da Pátria abriga quem nunca foi à luta

O Asilo dos Inválidos da Pátria, inaugurado com pompa por Dom Pedro II para comemorar o 20.º aniversário da Princesa Isabel e que se destinava a abrigar mutilados de guerra, é hoje refúgio de sete soldados que nunca foram ao campo de batalha e de oito velhinhas, viúvas ou descendentes dos que morreram defendendo a Pátria.

Pouca gente sabe da existência do Asilo dos Inválidos da Pátria, não só porque fica distante da Cidade — ocupa uma área de 246 mil metros quadrados na Ilha do Bom Jesus, atrás da Cidade Universitária — mas também porque, sendo pouco os asilados, foi transformado por duas vezes — em 1889 e 1925 — em prisão especial para políticos.

O ASILO DE ONTEM

Inaugurado no dia 29 de julho de 1888 pelo Imperador Pedro II, o Asilo dos Inválidos da Pátria tinha como finalidade "abrigar os mutilados de guerra e seus descendentes." Sua construção foi iniciada em março de 1867 e contou com o apoio "de pessoas gradadas da sociedade" e de todo o comércio do Rio de Janeiro.

Pouca coisa sobrou do que tinha quando inaugurado: duas cadeiras que afirmam ter sido usadas pelo Imperador Dom Pedro II; um console de mármore rosa e uma estante com a bandeira do asilo. Mais tarde, com a morte do Marechal Osório, sua lança foi doada ao

Asilo enquanto seu corpo veio repousar na capela do Bom Jesus da Coluna, que fica no lado do prédio.

O QUE RESTA HOJE

O antigo prédio do Asilo dos Inválidos da Pátria, apesar de solidamente construído, com "pedra e azulejo de bacalhau", desde 1960 não é utilizado pelos asilados: dois blocos novos construídos em outro local para melhor abrigar os militares que procuravam um refúgio para passar seus últimos dias de vida.

O pavilhão dos homens tem oito divisões, cada uma com um quarto grande e um pequeno banheiro. Três destas divisões estão ocupadas, enquanto os outros quatro asilados estão internados nos hospitais militares devido a problemas de saúde.

Os três asilados que vão participar das festas de centenário do Asilo dos Inválidos da Pátria são os soldados Pedro Bezerra, Ildefonso de Sousa Martins e Joviniano Neves Manta.

O asilado Pedro Bezerra é o mais novo dos três — tem 52 anos — e só espera "ficar um pouquinho melhor para voltar para a cidade." Está há um ano no Asilo, mas só quer ficar lá "para sempre" quando estiver mais velho.

O soldado Ildefonso de Sousa Martins, de 81 anos, é o mais velho e o morador mais antigo do Asilo. Desde 1908, quando servia na 5.ª Companhia de Artilharia e sofreu um acidente em uma das pernas,

foi mandado para lá. Casou com uma descendente de asilado e em 1947 ficou viúvo. Suas recordações são sempre ligadas ao Asilo. Do tempo que o prédio foi transformado em cadeia para políticos lembra pouca coisa, pois cercas de arame farpado separavam os passos da área reservada aos asilados.

— Acho que vivemos bem por aqui — disse ele — porque temos médico e uma casa que é nossa. Quando não há remédio, mandamos comprar, pois temos o dinheiro de nossa pensão; quando ficamos doente baixamos hospital logo.

Ildefonso ganha por mês NCRs 240,00 e suas despesas maiores são com a alimentação; paga NCRs 75,00 por mês pelo café da manhã, almoço e chá à noite. Não come a comida do Quartel, porque "é muito pesada e o comandante explicou que não pode fazer dieta especial."

O terceiro asilado é um marinha de 56 anos — Joviniano Neves Manta — que, desde 1940 foi para o Asilo. Sofrendo de surdez e esquizofrenia aguda, muitas vezes é mandado para o sanatório para passar "temporadas curtas ou longas."

AS VELHINHAS

Sete velhinhas ocupam seis dos oito apartamentos do pavilhão das mulheres. Viúvas, filhas, irmãs ou cunhadas de mutilados de guerra, a maior parte com mais de 60 anos, passam seus dias rezando ou

passando na varanda que circunda o prédio.

A mais velha é Dona Maria Olímpia Dileiros, com 90 anos, e que todos os moradores da Ilha conhecem como Vovó Maroquinha. Cega há mais de 10 anos, Vovó Maroquinha já não é vista passando na varanda, mas passa seus dias sentada em uma cadeira de balanço, rezando sempre. Cuidado dela está uma irmã — Isabel Dileiros — que há quatro anos chegou ao Asilo dos Inválidos da Pátria.

— De vez em quando vou visitar um de meus filhos — contou Vovó Maroquinha. — Tenho cinco filhos na terra e seis no céu. Os netos já não sei quantos são.

Para as outras asiladas — Maria Proença, Antonia Silva, Amélia de Sousa Maia, Isaura da Conceição e Marcelina Vianna — a única coisa que falta ao Asilo dos Inválidos da Pátria é uma enfermeira, "que ajude a gente e tome conta de todo mundo." Essa queixa é motivada pelo medo que todas têm "de ir para o hospital." Ao contrário dos homens, elas preferem ficar sozinhas em seus quartos a serem mandadas "para longe."

A FESTA

Embora sem verbas para fazer uma festa de comemoração do centenário de inauguração do Asilo o comandante, coronel Hélio Vilanova Torres, com

o apoio dos seis oficiais, 12 sargentos e 30 praças, além de todos os moradores da Ilha de Bom Jesus, preparou diversas solenidades, que começaram ontem à noite. Para hoje estão programadas palestras, a partir das 9 horas, e amanhã, dia da inauguração, haverá alvoadas festivas, missa solene e hasteamento da Bandeira Nacional com a presença de autoridades militares convidadas.

Na festa realizada ontem foi eleita a Miss Centenário Dona Maria Olímpia Dileiros, a mais velha asilada, que devido à idade não compareceu à cerimônia. Durante a festa, oito moças, descendentes dos mutilados de guerra, desfilaram e uma delas também foi escolhida Miss Centenário.

OS OUTROS MORADORES

Embora no Asilo dos Inválidos da Pátria só morem 15 asilados, em casas construídas próximo à Igreja do Bom Jesus da Coluna e ao asilo, vivem cerca de 800 pessoas, descendentes de mutilados de guerra.

Isolados, sem transporte ou outro meio de comunicação — o ponto de ônibus mais próximo, fica a dois quilômetros de distância — os moradores da Ilha de Bom Jesus são em sua maioria empregados da Cidade Universitária ou ganham algum dinheiro lavando as roupas dos oficiais e soldados que servem no Asilo.

A MAIS VELHA



Vovó Maroquinha, de 90 anos e cega há dez é o decano do asilo militar

O ORGANIZADOR



O coronel Hélio Vilanova Torres prepara a comemoração do centenário de fundação

“O Corcel representa o início de uma nova geração de carros médios brasileiros. Sua avançada mecânica e excepcionais características o colocam, sem favor algum, em pé de igualdade com outros modelos similares produzidos pela própria Ford.”

(Correio da Manhã, 27-4-68)

Entre na nova geração, assegure desde já um Ford Corcel para você.

Entre no Consórcio Nacional, que lhe oferece inúmeras vantagens: Novo Plano com Preço Fixo, sem entrada, sem juros, sem reajuste de preços, a partir da entrega; liberação do seu carro quando você desejar; dois carros por mês, garantidos; carro usado

como lance; diversos modelos das linhas Ford e Willys à sua escolha; e ainda planos que se ajustam às suas disponibilidades.

Claro, há outras - muitas outras

vantagens. Mas estas, nós deixamos para os Revendedores Willys e Ford contarem para você.

Se há coisa que eles gostam de dar, é boas informações aos seus Clientes. E nós não queremos estragar a alegria deles.

CONSÓRCIO NACIONAL
o maior sucesso nacional em vendas



Gálexie - F-100 - F-350 - F-600 (gasolina) - F-600 (Diesel) - Ford Corcel - Itamaraty - Aero-Willys - Rural - Pick-up - "Jeep"



Cleveland volta à calma

Nova Iorque e Mobile (AFP-UPI-JB) — O toque de recolher imposto há três dias em Cleveland foi suspenso ontem e os 1.200 guardas nacionais que reforçaram a Polícia nos últimos dias regressaram às suas unidades.

O líder extremista negro Stokely Carmichael exortou os 500 negros que compareceram a um comício para ouvi-lo a "provocarem o máximo de danos com o mínimo de baixas, através de guerrilhas".

LUTA

Em comício realizado em Mobile, o líder negro Stokely Carmichael fez o elogio dos amotinados negros que morreram durante os distúrbios ocorridos em Detroit e em outros centros norte-americanos em que houve desordens.

A certa altura do discurso, disse Carmichael: "Não peço o poder, não mendiguel o poder armado com um fuzil. Devemos ter, uns para com os outros, um amor a toda prova."

Sociólogos da Universidade de Michigan realizaram levantamento concluindo que os negros dos Estados Unidos desejam "um tratamento igual numa sociedade verdadeiramente integrada".

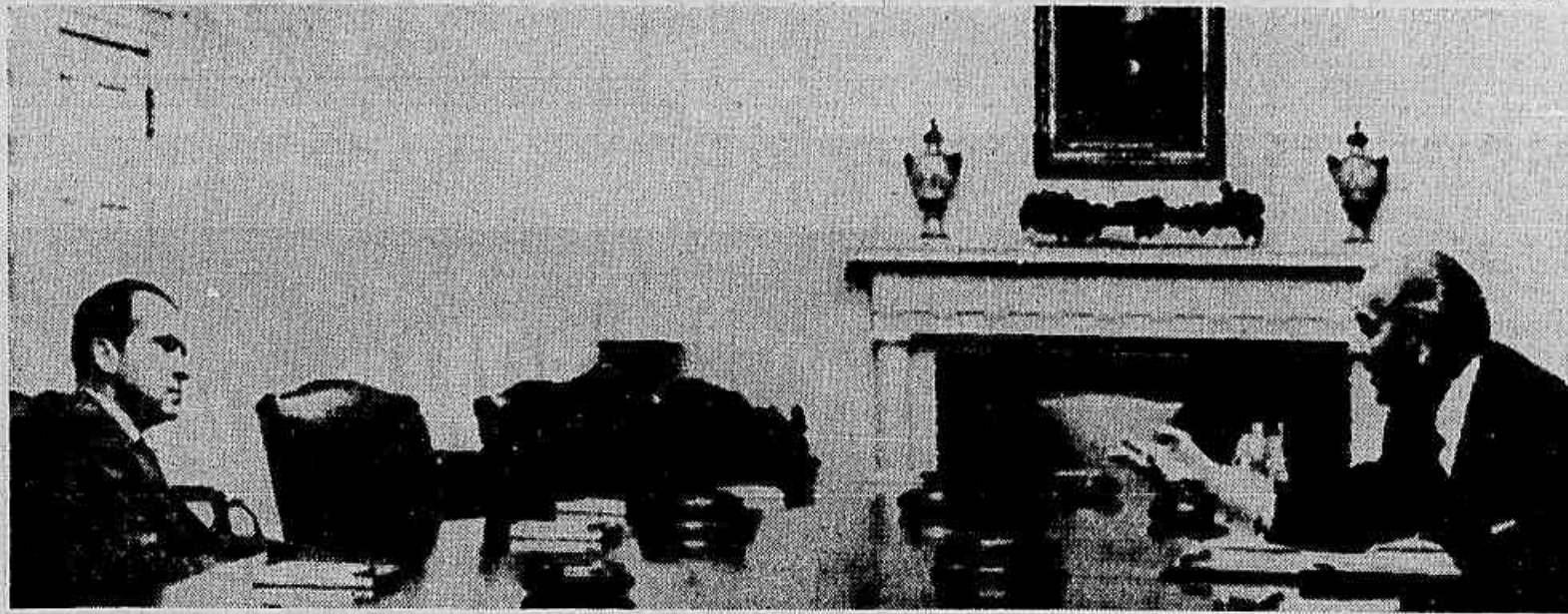
O Centro de Pesquisas da Universidade, após entrevistar 5.000 negros e brancos em quinze das principais cidades dos Estados Unidos, enfatizou que "a grande maioria dos negros quer reformas e não desejam a revolução".

Johnson se converterá ao catolicismo

Washington (AFP-JB) — A possível conversão ao catolicismo do Presidente Lyndon Johnson voltou a ser citada pela imprensa norte-americana. De regresso à sua residência no Texas, após a viagem a Honolulu, Johnson assistiu, em companhia de sua esposa, a uma missa celebrada na Igreja Católica de São Francisco Xavier, em Stonewall.

Essa é a primeira vez que o Presidente compareceu a uma cerimônia religiosa católica e este acontecimento provocou grande interesse, dando lugar a diversos comentários sobre sua eventual conversão. Johnson, filho de pais batistas, faz parte da seita protestante Igreja de Cristo, enquanto sua esposa e a filha Lynda pertencem à Igreja Episcopal.

POLÍTICA A DOIS



O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, defensor da política dos EUA no Vietname, recebe informações do Presidente Johnson

Humphrey e Nixon se definem sobre o Vietname

Nova Iorque (UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey e o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, candidatos virtuais dos Partidos democrata e republicano nas eleições presidenciais de novembro, decidiram ontem revelar, dentro de uma semana, suas posições definitivas sobre a guerra do Vietname.

Tanto Humphrey como Nixon têm sido criticados pelos seus principais adversários, o senador democrata Eugene McCarthy e o Governador republicano de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, por não terem ainda manifestado claramente suas posições quanto ao conflito vietnamita, um dos principais temas da campanha eleitoral.

Humphrey reuniu ontem, em seu escritório, um grupo de especialistas em assuntos asiáticos, com a finalidade de preparar um documento que determine precisamente sua posição e os pontos

em que não concorda com o Presidente Lyndon Johnson.

Humphrey acentuou, entretanto, que sua posição não é contrária à de Johnson e, em recente entrevista à UPI, qualificou esta versão de "follece", acrescentando, porém, que "o Presidente seria o último homem do mundo a esperar que eu me dedique a aplaudir o passado. Estou voltado para o futuro e espero dizer algo a respeito dele."

Entre os colaboradores de Humphrey na elaboração do documento estão o ex-embaixador no Japão, Edwin Reischauer, o ex-funcionário do Departamento de Estado e destacado perito em assuntos do Kremlin, Zbigniew Brzezinski, e outros especialistas em assuntos asiáticos.

Humphrey, que leva a desvantagem de apresentar-se como sucessor de Johnson e de sua política de falcão no Vietname, quando as bombas parecem conquistar as preferências do eleitorado,

não disse quando o documento será divulgado, mas fontes bem informadas afirmaram que isto seria feito dentro de sete ou 10 dias.

Desde o fim de março passado, Nixon não fez qualquer referência à guerra do Vietname em seus pronunciamentos. Naquela época, advertiu que uma solução insatisfatória para o caso poderia induzir o comunismo a repetir seus atos de agressão na região e anunciou ter um plano para resolver definitivamente o conflito vietnamita — embora sem dizer como. Ontem informou que porá fim ao seu silêncio na próxima semana.

ADVERSARIOS

McCarthy é contrário à política do Presidente Johnson no Vietname, enquanto Rockefeller apresentou um programa gradativo de quatro pontos para conseguir uma redução progressiva do conflito até chegar à paz.

EUA declinam perante opinião mundial

Elizabeth Wharton
Especial para o JB

trava um índice favorável de 81% em 1965 e que é somente de 42% hoje.

Os três homens disseram que os fatores que contribuem para uma imagem desfavorável, além do Vietname, são as disputas de direitos civis, os assassinatos de Martin Luther King e Robert Kennedy, a falta de controle de armas individuais e o fracasso em os Estados Unidos se adaptarem às condições de mudança do mundo com respeito à União Soviética e à guerra mundial.

A declinante "reserva de boa vontade" para com os Estados Unidos, disseram os três peritos, baseia-se em tais características como a generosidade, o idealismo e o humanitarismo americanos.

Fee advertiu à Subcomissão que as recentes reduções pelo Congresso no programa americano de ajuda ao estrangeiro provavelmente esvaziariam rapidamente, no futuro, o que resta da "reserva de boa vontade".

Fee disse que as respostas dos que "não sabem" ou estão "indécisos" representam apenas uma pequena percentagem das pessoas.

trava ao papel dos Estados Unidos como policial do mundo, o que consideram fora de moda e errado.

Gallup e Fee basearam seu testemunho numa amostragem de opinião entre cidadãos da maioria dos países europeus. Bernays escreveu aos editores e correspondentes dos principais jornais de mais de 55 países e também se comunicou com seus embaixadores ou diplomatas categorizados em Washington.

Disse que seus resultados estavam em "considerável acordo" com os inquéritos de opinião pública realizados por Gallup e Fee.

Gallup disse que o ponto mais baixo da opinião européia a respeito dos Estados Unidos ocorreu durante o último ano do ex-Presidente Eisenhower.

A Europa fixou a imagem de Kennedy como a de um jovem líder dinâmico e cheio de imaginação e desde seu assassinato a reputação dos Estados Unidos vem declinando, o que se acentua desde 1965.

Fee disse que a mais dramática queda foi entre o povo da Alemanha Ocidental, que regis-

Bel-Fil
TEM OS MELHORES
TECIDOS PARA CAMISAS...
...e os menores preços!
desde o papilote aos mais finos
tecidos Pluma Nossa Senhora da
Penha.

Bel-Fil
RUA URUGUAIANA, 27

O SUAVIZADOR SUAVIZA SUAS COMPRAS

SEMENTES IMPORTADAS
MUDAS DE PLANTAS
FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS. INSETICIDAS. FUNGICIDAS E ADUBOS.

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS. VITAMINAS. M'NERAIS. MEDICAMENTOS EM GERAL.

GRÁTIS
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIÁRIAMENTE DAS 9 ÀS 12 E DE 15 ÀS 18 HORAS.

SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A - esq. de Mar. Floriano - Tel.: 43-4984

EMPRESA DE REPAROS NAVAIS "COSTEIRA" S.A.
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
N.º V.12/68
(Venda de cascos de navios inservíveis - Sucata)

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados, para a Concorrência Pública n.º V.12/68, a realizar-se às 15,00 horas do dia 15 de agosto próximo, para a venda dos cascos dos navios "Itatinga", "Itaberá", "Itaguassú", "Itaimbé" e "Itapé".

Maiores detalhes serão fornecidos na Divisão de Aquisição (Av. Rodrigues Alves, 303) no horário de 8,30 às 17,00 horas.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1968
Waldir Paixão Carrera
Superintendente do Abastecimento

BANCO CENTRAL DO BRASIL
AVISO
VENDA DE AUTOMÓVEIS

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica aos interessados que poderão tomar conhecimento, na Av. Presidente Vargas n.º 84, sala 1.201, nesta cidade, dos termos do Edital n.º 13/68, concernente à venda de 6 (seis) automóveis, marca SIMCA, de sua propriedade, sendo 5 do ano de 1965 e 1 de 1966.

Referidas viaturas poderão ser vistas de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 15 horas, na Rua Correia Vasques, 49/51.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1968.

Geraldo Guimarães Monteiro
Chefe do Departamento Administrativo

FIAT 1969
apresenta o novo modelo para **850 coupé**
um automóvel **DIFFERENTE**
ÁGIL - BONITO - VELOZ

VEJA NA **CONDORSA S.A.** AV. ATAULFO DE PAIVA, 983
TELEFONE 27-1164

Nova Protidom

ELETROTÉCNICA FARADAY LTDA.
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
ATACADO E VAREJO

Comunicamos aos nossos clientes, fornecedores e amigos, a substituição do nosso Telefone pela CTB, que passou a ser agora: **61-9090**, no qual esperamos continuar merecendo a confiança de todos.

ELETROTÉCNICA FARADAY LTDA. — Rua Guararu, 51 — Lojas A — B — JACARÉ.

Bemoreira faz tudo mais fácil!
compre sem dinheiro mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois!)

olivetti

Olivetti STUDIO 44 - semi-portátil - Tipos paica e elite, tabulador e meio espaço. Reversão automática, controle de toque pessoal.
prestação super pequenininha! 31,20 mensais

Olivetti LETTERA 22 - portátil. Tipos paica e elite. Rápida e resistente.
prestação super pequenininha! 22,20 mensais

Grátis 1 Máquina Kodak - Rio 400 Com 2 filmes

Bemoreira

CENTRO:
1.º de Março, 45 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sede de Setembro, 88.

MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
CATETE: Rua do Calde, 334
COPACABANA: N.S. Copac. 1066
TIJUCA: Saens Peña, 17

PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27-3. Pedro, 49
CAXIAS: Nilo Pegonha, 261
NIGUAÇU: Trav. Rosinha Martins, 57/63

PORTUGAL
ESPANHA
FRANÇA
ALEMANHA
SUÍÇA
ÁUSTRIA
ITÁLIA

34 DIAS INESQUECÍVEIS
TUDO INCLUIDO
Até 20 meses — Sem entrada
Opções para qualquer outro país
SAÍDAS ÀS QUARTAS-FEIRAS PELO DC-8 TURBOPAN DA IBERIA

Produção:
ORLANDO FONSECA

Realização:
BUREAU CAPITAL DE VIAGENS
(Fundado em 1949)
Avenida Franklin Roosevelt, 23
Grupo 1308 — Fones:
52-5718 — 52-5342 — 52-1867

CHEGOU A SUA VEZ DE CONHECER A EUROPA

Com financiamento em até 20 meses, V. pode embarcar, toda 4.ª feira para a Europa, nos jatos da IBERIA, conhecendo LISBOA, MADRID, LOURDES, BORDEAUX, PARIS, FRANKFURT, ZURICH, INNSBRUCK, VENEZA, FLORENÇA, ROMA, LA SPEZIA, NICE, NIMES, BARCELONA, e VALENCIA.

Procure ainda hoje **STELLA BARROS TURISMO LTDA.**

S. PAULO: Av. São Luiz, 258 — sl. 610/611 — Tels. 34-3313 e 35-6911
RIO: Av. Rio Branco, 185 - Gr. 512 - Tels. 52-7368 e 42-7853

Grã-Bretanha concede asilo a Antonio Arguedas

Londres (AFP-UI-JB) — Antonio Arguedas, ex-Ministro do Interior da Bolívia, detido desde sua chegada, na tarde de ontem, no aeroporto de Gatwick, pelo Serviço de Imigração, foi finalmente autorizado a residir na Grã-Bretanha. A decisão foi tomada após quatro horas de intenso interrogatório e anunciada pelo porta-voz do Ministério do Interior britânico.

Arguedas, que entregou o diário de Ernesto Che Guevara ao Governo de Cuba e teve que fugir da Bolívia, foi detido logo que desceu do avião da British United Airways (BUA). Durante sua escala em Madri, foi mantido dentro do aparelho pela Polícia espanhola, que vedou aos jornalistas um contato com o ex-Ministro.

O ex-Ministro declarou, em sua escala no Rio de Janeiro, que pretendia voltar a La Paz, via Nova Torque, "para continuar a luta contra o imperialismo norte-americano", embora não esclarecesse quais as providências práticas que tomaria para o retorno.

Revelou, ainda, que decidira entregar o diário de Guevara a Fidel Castro porque o retardamento de sua publicação "era uma manobra para facilitar a criação da Força Interamericana de Paz." Revelou que o texto do diário já era conhecido por vários governos, "não constituindo mais segredo militar e, por isso mesmo, serviria de pretexto para uma intervenção estrangeira nos assuntos latino-americanos."

Arcebispo intervém para pôr fim à crise

La Paz (AFP-UI-JB) — A Intervenção do Arcebispo de La Paz, Dom Jorge Manrique — que está tentando uma mediação entre o Presidente René Barrientos e o Vice-Presidente Siles Salinas — conseguiu atenuar os efeitos da crise boliviana, pelo menos até amanhã, ou, no máximo, terça-feira.

O anúncio de Barrientos, de que organizaria o novo Gabinete "nas próximas horas", não se concretizou, enquanto o comandante das Forças Armadas, General Ovando Candia, mantém a negativa de fazer qualquer

comentário sobre a situação do país.

VOLTA ATRAS

Os comentaristas políticos diziam ontem que Barrientos teria voltado atrás em sua decisão de organizar um ministério formado exclusivamente por militares, tendendo, agora, a um Gabinete misto, do qual poderiam fazer parte alguns dos ministros que formalizaram ontem sua renúncia.

Esses especialistas não afastavam a possibilidade de o Presidente tentar uma entrevista com Siles Salinas, que se declarou em aberta oposição ao Governo, depois

da decretação do estado de sítio e o confinamento de dois senadores de seu Partido Social Democrata. Outros observadores, entretanto, consideram a hipótese improvável, lembrando que Barrientos chegou a traçar um paralelo entre a atitude de Salinas e a de Antonio Arguedas, ex-Ministro do Interior que fugiu do país, depois de haver sido denunciado como responsável pela entrega do diário de Che Guevara ao Governo cubano.

BARRIENTOS VIAJA

Ontem, o Presidente Barrientos viajou para a povoação de Viacha, próxima de

La Paz, onde recebeu uma primeira partida de material ferroviário de procedência japonesa, que inclui locomotivas elétricas e 50 vagões.

Em decorrência do estado de sítio, as autoridades impediram a realização de um congresso operário em La Paz, obrigando os congressistas a abandonar dois locais onde pretendiam reunir-se. O Movimento Popular Cristão e o Partido de Esquerda Revolucionária — dois dos quatro Partidos que integram a coligação governamental — reafirmaram seu apoio ao General Barrientos.

Corpo de "Che" está mesmo na Bolívia

La Paz (UPI-JB) — O Governo da Bolívia desmentiu ontem as notícias veiculadas em Lima de que o cadáver de Ernesto Che Guevara esteja nos Estados Unidos, levado por agentes da CIA (serviço de inteligência

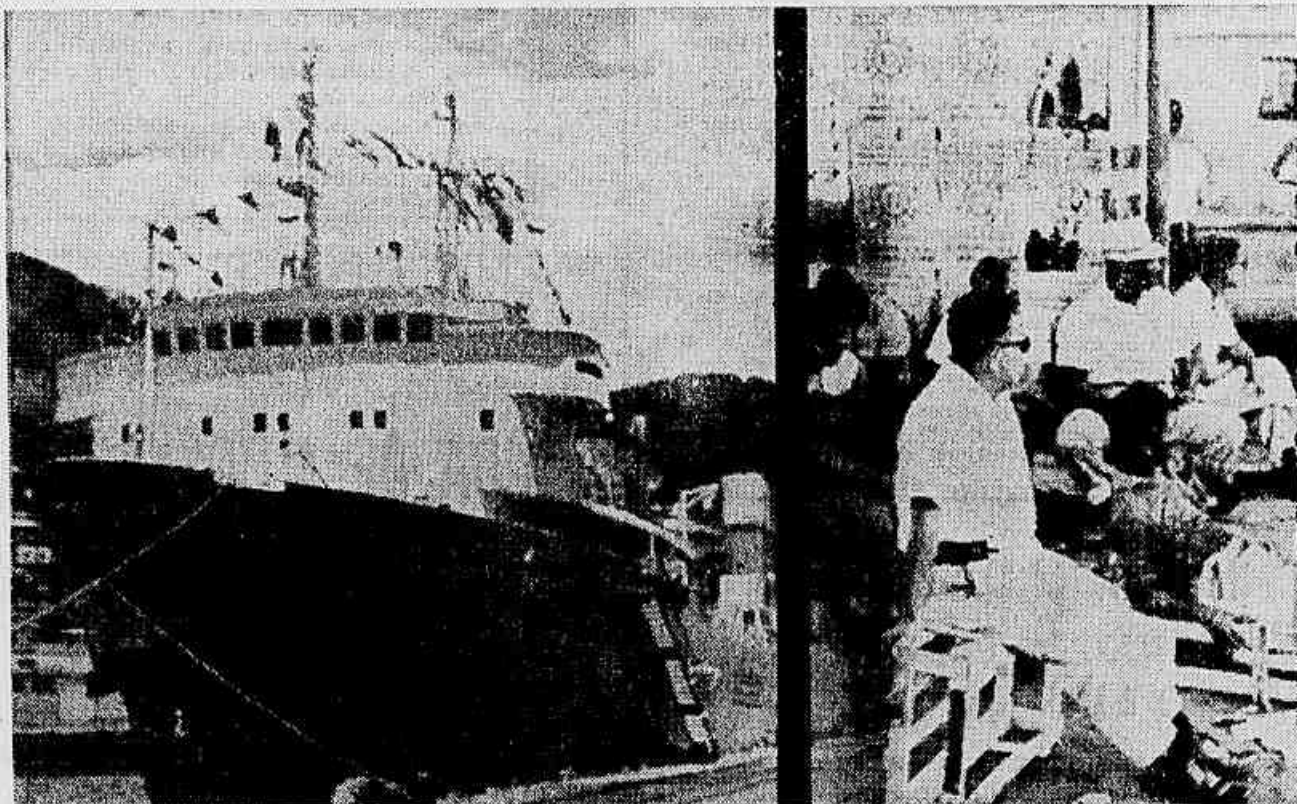
dos EUA), depois de entendimentos com as autoridades de La Paz.

O Secretário-Geral da presidência, Marcelo Galindo, disse que a notícia "é totalmente falsa." Um jornal

limenho chegou a afirmar que a autorização para o traslado do corpo de Guevara teria sido dada por membros da guarda pessoal do Presidente René Barrientos. Para Galindo, a informa-

ção "faz parte da intriga global dirigida pelos comunistas, que não vacilam em tentar lançar sombras sobre cidadãos que são leais ao Presidente e ao seu Governo."

O DESCANSO ACABOU



Com a decisão do Governo de solicitar o regresso a seu porto de origem do navio Caribbean Trailers Express, os dez mil portuários resolveram ontem pôr fim à greve que mantinha paralisados todos os portos do país. A paralisação dos portos já tinha causado grandes prejuízos à economia do país, segundo as classes produtoras da Venezuela. Cerca de 30 navios procedentes do exterior, que esperavam uma solução da greve para poder descarregar sua mercadoria nos diversos pontos do país, começaram a ser descarregados ontem.

Comuns entram em férias esperando um ano melhor

Boni de Torhout
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — Os parlamentares da Câmara dos Comuns iniciaram férias anuais depois que, apesar da desvalorização da libra, o déficit permanente do balanço de pagamentos, da aplicação da dívida externa e de meio milhão de desempregados, o Primeiro-Ministro Harold Wilson prometeu um "milagre econômico."

Essa promessa, ou melhor, essa aposta feita com os líderes do Partido Trabalhista há alguns dias, é a chave da atitude que Wilson adotará no próximo ano político.

Este começará em setembro, com a conferência do Partido, em Blackpool.

Tendo iniciado a aplicação das medidas que considera necessárias para levantar a economia do país, o governo entende, daqui por diante, ater-se a essa política até que, finalmente, dê seus frutos.

Durante os nove meses do período parlamentar que termina, os Comuns tiveram que aceitar uma desvalorização de 14,3 por cento da libra, em novembro de 1967.

Mais tarde, em janeiro, tiveram que votar favoravelmente as medidas de austeridade econômica e um orçamento draconiano. Em junho, finalmente, endossaram a política governamental de preços e rendas, que fixa um teto de 3,5 por cento para o aumento médio anual de salários e estabelece medidas para impedir um aumento excessivo dos preços.

Em seu conjunto, essa política, fora talvez da desvalorização, encontrou a oposição dos sindicatos, do descontentamento geral e os ataques cada vez mais ferozes da oposição conservadora.

O Partido Trabalhista, que continua contando nos Comuns com uma maioria de 70 cadeiras apesar das sucessivas peripécias das eleições parciais, sabe que sua sorte está ligada à aposta de Wilson.

Se fracassar o esgotamento econômico, o Partido governamental se verá reduzido nos Comuns a um pequeno grupo, depois das próximas eleições gerais.

Em certos círculos trabalhistas manifestou-se por vezes a tentação de mudar de líder e de Primeiro-Ministro. Mas, ainda que tal coisa ocorresse, o que parece improvável, o novo Primeiro-Ministro seria obrigatoriamente levado a seguir uma política econômica semelhante em todos os seus aspectos.

Mais que em outros campos, no econômico, o ano parlamentar foi o mais difícil e amargo que Wilson conheceu desde seu acesso ao poder em 1964.

Obrigado a desvalorizar em novembro, o Governo teve que aplicar uma série de medidas concretas de austeridade no orçamento de Roy Jenkins, que substituiu James Callaghan no Ministério da Fazenda, após a desvalorização.

Este orçamento criou impostos no valor de 923 milhões de libras anuais, instituiu, praticamente, o congelamento de salários e preços, e renunciou, ao mesmo tempo, a todos os aumentos de impostos diretos preferidos os indiretos.

A dívida externa ampliou-se, e as somas que a Grã-Bretanha terá de reembolsar nos próximos três anos atingem a casa dos três bilhões de libras, das quais 2,5 a 3,3 bilhões de dólares em dívidas a curto prazo e 3 000 milhões de dólares em dívidas ao Fundo Monetário Internacional.

O balanço de pagamentos atingiu o déficit recorde de 86 milhões de libras em maio passado, e melhorou um pouco em junho, para baixar até os 50 milhões de déficit.

O objetivo do orçamento de Jenkins é obter cerca de 500 milhões de libras de superávit no balanço de pagamentos a partir de 1969.

Para aplicar essa política de austeridade, o Governo apresentou uma lei de preços e rendas que suscitou a oposição e às vezes a indignação dos sindicatos. Estes estão firmemente apegados a seu direito de negociar aumento de salários diretamente com os patrões e sem interferência do Governo.

O descontentamento traduziu-se em uma série de greves das quais a dos ferroviários e a de alguns ramos da indústria automobilística foram as principais.

Em seguida provocou fracassos durante as eleições parciais, nas quais o Partido Trabalhista perdeu onze cadeiras desde 1966.

Em matéria de política externa, uma das decisões fundamentais do Governo durante o ano parlamentar foi renunciar, antes de fins de 1971, ao papel de potência mundial que desempenhava até aqui a Grã-Bretanha.

Para permitir uma melhora econômica, o Governo decidiu liquidar suas bases na Cingapura, Malásia e golfo Pérsico, e concentrar a totalidade de suas forças na zona da aliança atlântica antes de três anos.

Renunciou também à compra de aviões estratégicos F-111 aos Estados Unidos e liquidou sua esquadra no Extremo Oriente.

A posição britânica em face do Mercado Comum não variou e sua candidatura, cuja sorte é incerta, continua de pé.

Finalmente, no problema da emancipação de fato da Rodésia, o Governo adotou uma posição mais rígida e decidiu, conforme uma resolução do Conselho de Segurança da ONU, reforçar as sanções econômicas contra o regime do Primeiro-Ministro Ian Smith.

Em política interna a posição de Wilson dentro de seu próprio Partido nunca se viu realmente ameaçada apenas de algumas demissões como a de George Brown, Ministro das Relações Exteriores, que deixou o Gabinete para protestar contra o estilo de governo de Wilson, e a de Ray Gunther, Ministro da Energia, por motivos semelhantes.

É possível, além do mais, que no outono próximo o Gabinete britânico seja reestruturado. George Thomson, Ministro da Commonwealth (Comunidade Britânica de Nações) encontrar-se-á sem pasta em consequência da fusão da Commonwealth com o Foreign Office sob a direção de Michael Stewart.

É possível que se lhe atribua o posto de Secretário de Estado para a Escócia em substituição de William Ross, ou seja nomeado Ministro sem pasta.

Apesar de certas nuvens que se acumularam nos últimos meses, constatarem-se alguns sintomas de impulso econômico. As exportações contaram nos próximos meses com as vantagens da desvalorização.

Em todo caso, Wilson entrará de férias com melhor estado de ânimo, graças a uma linha de crédito de 2 000 milhões de dólares que lhe foram cedidos pelos governantes dos bancos centrais este ano. Mas ganhará o Partido Trabalhista o terreno perdido?

PERUCAS DE GRACA NA
GRANDE VENDA LAMBUJA
DAS LOJAS TARZAN



NINGUÉM SAI DE MÃOS ABANDANDO...
...COMPROU QUALQUER MERCADORIA,
GANHOU VALIOSA LAMBUJA!

COMPROU UM DORMITÓRIO FORMIPLAC
- uma exclusividade TARZAN por NCr\$ 800,00 à vista ou NCr\$ 56,25 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UMA LINDA PERUCA DE ENRICO PERUCAS
no valor de NCr\$220,00

COMPROU UM CONJUNTO ESTOFADO
por NCr\$ 359,00 à vista ou NCr\$ 27,00 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UMA BONITA MESA DE CENTRO

COMPROU UMA COPA FORMICA
constando de mesa* e 4 cadeiras, por apenas NCr\$ 99,00
GANHOU DE LAMBUJA UMA LINDA BANQUETA

COMPROU UM PANELEIRO DE AÇO
de 1,90m de altura, por NCr\$ 219,00 à vista ou 16,20 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UM PRÁTICO E ORIGINAL PORTA-COPOS!

COMPROU UMA SALA CARIOCA
inteiramente de formica, com bufê longo, mesa de 1,90 x 0,75 e 4 cadeiras, por NCr\$ 369,00 à vista ou NCr\$ 27,00 mensais
GANHOU DE LAMBUJA UMA JEITOSA MESINHA DE TV

OUTRAS OFERTAS COM LAMBUJAS: Colchões de Malas, Mesas Infantis, Cadeiras Infantis, etc.

PREFIRA O PREÇO DIRETO DE FÁBRICA NAS 10 LOJAS **Tarzan**

CENTRO: Rua Frei Caneca, 111 — ZONA SUL: Av. N. S. Copacabana, 1052-B — ENGENHO NOVO: Rua Souza Barro, 586-A — OLARIA: Rua Urano, 336 — JACAREPAGUA: Av. Getúlio Vargas, 920 — NITERÓI: Rua São João, 41 — SÃO GONÇALO: Rua Dr. Nilo Paçanha, 36/38 — CAXIAS: Av. Nilo Paçanha, 604 — MANOEL VIEIRA, 35 — OLINDA: Av. Getúlio Moura, 399.

Nova medida de conforto

* PROP-JET YS-11-A
PREÇOS POPULARES
SERVIÇO 5 ESTRELAS

21 cidades do Brasil e exterior servidas pelo mais avançado Prop-Jet da atualidade. Técnica japonesa. Turbinas Rolls-Royce. Radar. Poltronas duplas e serviço de bordo 5 estrelas.



* adquiridos com aval do BNDE

CRUZEIRO jet

2
3
4
5
BELEM
BELO HORIZONTE
BOA VISTA
BRASILIA
CAMPO GRANDE
CAROLINA
CAYENNE
CORUMBÁ
CUIABÁ
CURITIBA
FLORIANÓPOLIS
GEORGETOWN
ITACOATIARA
MACAPÁ
MANAUS
PÓRTO VELHO
RIO BRANCO
RIO DE JANEIRO
SANTA CRUZ DE LA SIERRA
SANTARÉM
SÃO PAULO

26
27
28
29
30
31

lançamentos IBRASA

JORNAL DO MUNDO



A História Universal — do homem das cavernas à era do Espaço — descrita em forma diferente e original. É um jornal da história, no qual os acontecimentos são tratados de maneira idêntica à de um periódico moderno, segundo a fórmula tradicional do vocabulário jornalístico.

JORNAL DO MUNDO



JORNAL DO MUNDO — agora já em terceira edição, — revista e atualizada — constitui uma experiência apaixonante e original. Da pré-história aos nossos dias, os principais acontecimentos da história da Humanidade são aqui tratados de forma direta e atual, como se o leitor fosse um espectador dos fatos narrados. De maneira leve e atraente, o JORNAL DO MUNDO — como o jornal de nossos dias — apresenta a informação dentro de uma escala de importância, destacando os fatos marcantes em manchetes, na primeira página, e os acontecimentos de menor significação em títulos menores e em páginas internas. Ao mesmo tempo usando de todos os recursos do jornalismo moderno, em linguagem simples e corrente, dá ao leitor visão ampla e comparativa dos grandes acontecimentos, em todos os domínios da atividade humana nas diversas épocas da história.

JORNAL DO MUNDO



A própria paginação acompanha os padrões de apresentação jornalística, com farta ilustração e documentação fotográfica. Editado em vários países JORNAL DO MUNDO despertou extraordinário interesse, o mesmo ocorrendo no Brasil com as duas primeiras edições. Esta terceira edição foi atualizada e acrescida de várias notas sobre os acontecimentos marcantes dos últimos anos.

54 números — Formato 40x28 cm. Mais de 1.560 artigos — Mais de 800 ilustrações. Atualização especial referente ao Brasil.

NCR\$ 28,00

A venda em todas as livrarias ou pedidos pelo reembolso postal à C.P. 30927 — São Paulo — Capital.

EDIÇÃO IBRASA

Manifestação contra a Polícia reúne 50 mil no México

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Quinhentas pessoas ficaram feridas e 400 outras foram presas durante as violentas manifestações promovidas por cerca de 50 mil estudantes, que protestavam, nas principais ruas da capital mexicana, contra o corpo de granadeiros, que, no início da semana, reprimira com extrema brutalidade um protesto estudantil.

Os manifestantes pertencem ao Instituto Politécnico Nacional e a várias escolas vocacionais e exigiam a imediata dissolução do corpo de granadeiros, que são especialistas em reprimir manifestações de rua. O chefe de

Polícia, Luis Cueto, atribuiu os distúrbios a "agitadores da extrema esquerda infiltrados por comunistas."

A BATALHA

A organização do protesto da noite de sexta-feira teve início no princípio da semana, depois da intervenção dos granadeiros contra os estudantes. Estes tiveram permissão do chefe de Polícia para realizar a manifestação de antontem.

Os grupos iniciais de alunos foram engrossados com a chegada de vários ônibus e automóveis repletos de jovens. Após

alguns discursos inflamados, os manifestantes deixaram as praças que haviam sido liberadas e se lançaram pelas ruas centrais, quebrando janelas, vitrinas e fachadas de estabelecimentos comerciais.

Pouco depois, chegaram os esquadrões policiais, que passaram ao combate, empregando bombas de gás e casacaletes. A luta entrou pela madrugada de ontem, sendo mais violenta nas ruas próximas à Secretaria de Educação — onde se localizam várias escolas preparatórias — e na Praça da Constituição, onde está o Palácio do Governo.

MANTENDO A ORDEM



A Polícia feriu 500 estudantes na Cidade do México, durante o protesto

Burnham volta a falar num choque armado com Caracas

Buffalo, Nova Iorque (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, declarou ontem que existe uma "forte possibilidade" de uma guerra com a Venezuela, caso o Governo de Caracas ponha em execução o decreto do Presidente Raúl Leoni que modificou os limites do mar territorial, numa faixa desde a atual fronteira até a foz do rio Essequibo.

Desmentiu, entretanto, que tivesse pedido a outros países da Comunidade Britânica que mobilizem suas forças militares. Burnham falou aos jornalistas do aeroporto de Buffalo, onde o avião em que viajava para Toronto fez escala.

JOHNSON COMPREENDE

O dirigente guianense recusou-se a fazer maiores comentários a respeito da

conferência que manteve, durante meia hora, com o Presidente Lyndon Johnson, limitando-se a declarar: "O Presidente compreende o ponto-de-vista de meu país."

Afirmou que o decreto de Raúl Leoni constitui uma violação aos direitos de navegação e pesca da Guiana, porque engloba "águas pertencentes ao nosso continente."

Brasil vai respeitar os tratados

O Itamarati distribuiu ontem comunicado a respeito do litígio territorial entre a Venezuela e a Guiana, reafirmando "sua tradicional posição de respeito à inviolabilidade dos tratados e fidelidade dos tratados o fiel cumprimento dos ajustes internacionais."

Diz o comunicado que o

Governo brasileiro acompanha "com o cuidado devido — e a atenção que o assunto exige — o recente agravamento do problema surgido entre os dois países" e informa que o Itamarati vem mantendo consultas com outras Chancelarias americanas sobre a ques-

ção, "que envolve nossos vizinhos e amigos."

Conclui o documento: "Atento aos aspectos que possam vir a afetar a segurança nacional, o Ministério das Relações Exteriores está atuando em perfeita consonância com os demais órgãos governamentais responsáveis."

lamentavelmente não podemos impedir colisões o que fazemos é evitar algumas das suas consequências

(aquelas que pesam mais no seu bolso)



Depois da batida, o susto. Depois do susto, outro susto: a oficina e suas despesas. Desamassa daqui, desamassa dali; troca uma peça, outra, e o conserto fica num dinheirão. Que importância tem isso, quando quem paga mesmo é a Planalto?

Quem segura o seu carro na Planalto tem uma vantagem extra: na Planalto o atendimento é mais rápido, sem burocracias ou entraves; a cobertura é mais completa e a atenção especial dispensada é sempre a mesma de quando você preencheu sua apólice. Não é bom saber que a sua companhia de seguros é de fato a mais eficiente? Por isso confie o seu patrimônio à Planalto. Pode haver momentos em que nem você cuidará do seu carro melhor do que a Planalto, aquela companhia de seguros que paga mesmo.

Pratigue o seu agente de seguros. Ele está zelando pelos seus interesses.

PLANALTO

CIA. DE SEGUROS GERAIS

Rio: Av. Presidente Vargas, 446 - grupo 2006/7 - tel.: 43-8761

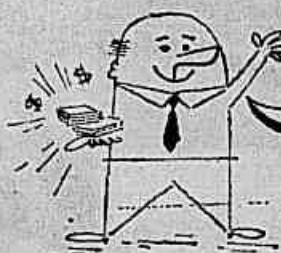
INCÊNDIO - AUTOMÓVEIS - LUCROS CESSANTES - ROUBO - QUEBRA DE VIDROS - TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRESTRES - CASCOS - CRÉDITO INTERNO - RESPONSABILIDADE CIVIL - RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATORIA - ACIDENTES PESSOAIS - FIDELIDADE - RISCOS DIVERSOS - TUMULTOS E MOTINS

TELEVISORES COLORADO RQ NO REI DA VOZ

Aqui, reserva de qualidade não é apenas um "slogan"... é um compromisso de melhor qualidade e máxima durabilidade através concepção técnica exclusiva: alto padrão de indústria eletrônica a preço mínimo. E as oficinas próprias do REI DA VOZ darão a V. a tranquilidade de saber defendidos todos os benefícios de sua magnífica escolha.

MODELO IGUAÇÚ
NCR\$ 47,87 MENSAL

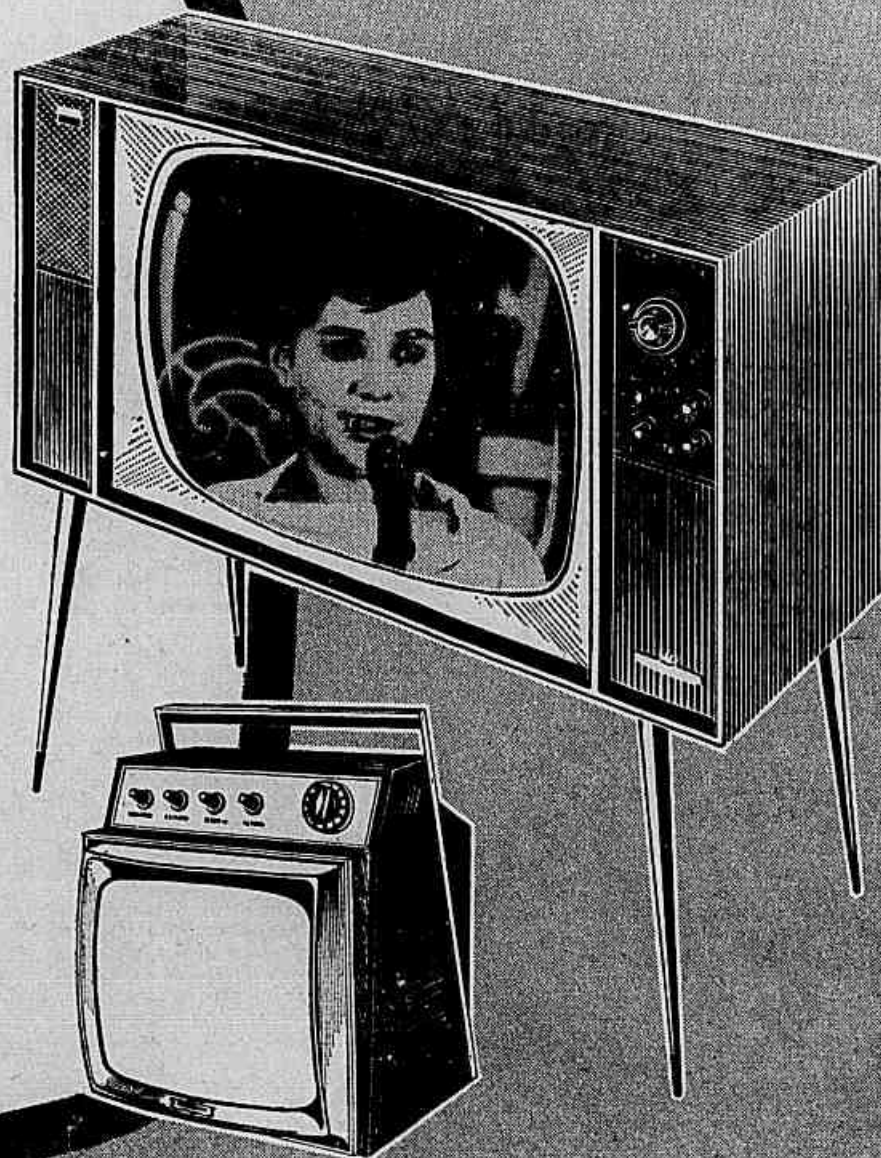
MODELO MÍNII
NCR\$ 36,68 MENSAL



COMPRA AÇÕES DO REI DA VOZ
Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consertos de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira.
AÇÕES DO REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 e Rua Senador Dantas, 48 e Av. Copacabana, 750 e Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias de Cruz, 59 e Rua 7 de Setembro, 110 e Estrada do Portão, 54-A e Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1507 - Caxias e Est. Governador Amador Pereira, 255 - Nova Iguaçu



OPINIÃO PÚBLICA

PESQUISA JB / MARPLAN

O JORNAL DO BRASIL passará a publicar todos os domingos, a partir de hoje, pesquisas de opinião pública sobre os acontecimentos de maior repercussão, sejam nacionais ou internacionais. Semanalmente os entrevistadores da Marplan ouvirão moradores de vários bairros do Rio, do Leblon a Santa Cruz, procurando, através do critério da amostragem, alcançar médias que reflitam a opinião do carioca.

Na primeira pesquisa, feita entre os dias 20 e 22 de julho, foram entrevistadas 306 pessoas de ambos os sexos, diferentes grupos sócio-econômicos e de idade, sobre temas que vão da campanha da seleção brasileira aos problemas internacionais, como a crise tcheca e as conversações sobre a paz no Vietname. A Igreja mereceu uma atenção especial. Foram feitas três perguntas, uma sobre a eleição dos bispos pelos padres, outra sobre o casamento dos sacerdotes e a última sobre a participação do clero na política.

Cariocas consideram injusta a política salarial

Setenta e quatro por cento dos cariocas da classe A ouvidos pela Marplan consideram justa a atual política salarial do Governo, contrariando as opiniões da classe B (63% acham injusta) e da classe C (injusta para 60%). Mas, quanto à permissão para o casamento dos padres, todas as classes têm quase a mesma opinião: 74% da classe A, 81% da B e 91% da C são favoráveis.

Quase todos opinaram, seja a favor ou contra, sobre os problemas da Igreja, mas 12% não souberam como qualificar a campanha da seleção brasileira no exterior. E o desinteresse pelas questões internacionais é ainda maior: 32% não sabem a que país atribuir a culpa pelo atraso das conversações para a pacificação do Vietname e 35% disseram que não estavam informados sobre a crise tcheca.

Seleção brasileira

Setenta e cinco por cento dos cariocas classificam entre regular (32%) e boa (43%) a campanha da seleção brasileira. Oito por cento acham que foi excelente, três por cento que foi má, dois por cento que foi medíocre e 12% não opinaram.

Na classe A, 18% não responderam e as opiniões foram: campanha regular, 38%; boa, 26%; excelente, 12%, e má, seis por cento. Quarenta e quatro por cento das pessoas da classe B acham a campanha boa e 40% que foi regular. As outras opiniões: excelente, três por cento; má, três por cento; medíocre, três por cento. Na classe C, 13% das pessoas nada disseram e as opiniões foram: boa campanha, 45%; regular, 28%; excelente, 10%; má, dois por cento; medíocre, dois por cento.

O entusiasmo dos homens foi maior: 46% acham a campanha boa; 35%, regular; sete por cento, excelente; três por cento, má; três por cento, medíocre, e seis por cento não sabem. Trinta e nove por cento das mulheres acham que a campanha foi boa, 29% consideram-na regular. Nove por cento dizem que foi excelente, três por cento que foi má e um por cento que foi medíocre. Dezenove por cento não opinaram.

No grupo de idade entre 18 e 29 anos, 37% das pessoas acharam a campanha boa e outros 37% consideraram-na regular. As outras opiniões: excelente, 11%; má, dois por cento; medíocre, dois por cento. Onze por cento nada disseram.

O segundo grupo — pessoas entre 30 e 49 anos — deu as seguintes opiniões: boa campanha, 44%; regular, 35%; excelente, seis por cento; má, dois por cento; medíocre, dois por cento. Onze por cento evitaram responder.

As opiniões das pessoas de 50 ou mais anos são: boa campanha, 54%; regular, 16%; excelente, sete por cento; má, sete por cento; medíocre,

dois por cento. Quatorze por cento nada disseram.

Aimoré Moreira

O prestígio do técnico Aimoré Moreira é maior na classe C (58% dizem que deve ser mantido) e entre os mais velhos (57% não querem seu afastamento), mas em média o carioca é favorável ao seu trabalho: 52% declararam que deve dirigir a seleção que disputará a Copa de 1970 e apenas 34% pediram seu afastamento.

Na classe A, 38% das pessoas ouvidas afirmam que deve continuar e 44% acham que não deve. Na classe B, 45% são pelo afastamento e 44% pela manutenção do técnico. Na classe C, 58% querem que ele fique e 27% são contra sua permanência na seleção.

Quarenta e oito por cento dos homens são favoráveis à presença de Aimoré na Copa de 1970, 45% são contra e sete por cento não sabem opinar. Entre as mulheres, 56% dizem que deve continuar, 22% são pela saída e 22% não sabem.

No grupo entre 18 e 29 anos, 48% são favoráveis ao seu trabalho, 41% estão contra e 11% não opinaram. A tendência pela manutenção do técnico cresce no grupo entre 30 e 49 anos (51% a favor, 36% contra e 13% indiferentes) e fica ainda maior no grupo de 50 ou mais anos (57% a favor, 23% contra e 23% não sabem responder).

Política salarial

Sómente 11% dos cariocas ouvidos consideram a política salarial do Governo justa. Sessenta e três por cento classificam-na como injusta, 23% acham-na necessária e três por cento não sabem responder.

Na classe A, 74% dizem que ela é justa e 26% que é injusta. Na classe B, as opiniões são: justa, 10%, injusta, 63%, necessária, 24%, e não sabem, três por cento. Quatorze por cento das pessoas da classe C afirmam que a política é justa, enquanto 60% opinam que é injusta e 22% que é necessária, ficando quatro por cento sem responder.

As mulheres são mais desfavoráveis à política salarial do que os homens. Sessenta e cinco por cento classificam-na como injusta, 21% como necessária e 11% como justa e três por cento não responderam. Entre os homens, 12% acham que é justa, 59% que é injusta, 25% que é necessária e quatro por cento não responderam.

As opiniões do grupo entre 18 e 29 anos são: justa, oito por cento; injusta, 65%; necessária, 24%, e três por cento não sabem. No grupo entre 30 e 49 anos, 13% dizem que é justa, 59% que é injusta, 26% que é necessária e dois por cento não sabem. No grupo de 50 e mais anos, 16% consideram-na justa,

61% injusta e 18% necessária. Cinco por cento não sabem responder.

Eleição dos bispos

A reivindicação dos padres de eleição dos bispos pelo próprio clero tem o apoio da maioria dos cariocas: 77% são favoráveis, 20% contrários e três por cento não sabem.

Na classe A, 62% das opiniões são favoráveis e 38% contrárias. Na classe B, o apoio é maior: 81% são a favor da eleição, 14% contra e cinco por cento não sabem. Setenta e nove por cento das pessoas da classe C são favoráveis, 19% são contrárias e dois por cento não sabem opinar.

Entre as mulheres, 83% são favoráveis e 17% contrárias. Setenta e dois por cento dos homens estão a favor da reivindicação, 23% contra e há cinco por cento de indiferentes.

Na divisão por grupos de idades, o dos mais jovens (entre 18 e 29 anos) é o que dá mais apoio aos padres: 85% a favor e 15% contra. No grupo entre 30 e 49 anos, 78% são favoráveis, 17% contrários e cinco por cento não sabem. No grupo de 50 e mais anos, 57% são favoráveis, 38% contrários e sete por cento não sabem.

Casamento dos padres

O casamento dos padres tem o apoio de 86% dos cariocas ouvidos, ficando contra apenas 14%. Na classe A, 74% são a favor e 26% contra; na B há 81% favoráveis, 18% contrários e um por cento não sabe; na C, 91% são a favor e nove por cento contra.

Oitenta e sete por cento dos homens opinam que os padres devem ter autorização para casar (12% são contrários e um por cento não sabe) e entre as mulheres há 85% favoráveis e 15% contrárias.

Na repartição por grupos de idade, o apoio maior é dos mais jovens (entre 18 e 29 anos); 89 são favoráveis e 11% contrários. No grupo entre 20 e 49 anos, há 86% de pessoas favoráveis e 11% de contrárias. No grupo de 50 e mais anos, 84% apoiam o casamento dos padres, 14% são contra e dois por cento não sabem opinar.

Participação na política

A maioria dos cariocas é contra a participação do clero na política: 53% contra 47% dos que concordam.

Na classe A, o apoio à atividade política dos padres é maior do que nas classes B e C. Cinquenta e três por cento concordam e 47% discordam. Na classe B, 40% concordam e 60% discordam. Na classe C, 49% concordam, outros 49% discordam e dois por cento não sabem.

Há 51% de mulheres favoráveis

à participação dos padres na política e 49% contrárias. Entre os homens, 42% concordam, 56% discordam e dois por cento não sabem responder.

O grupo entre 18 e 29 anos é o único que tem o maior número de pessoas favoráveis à atividade política do clero: 52% concordam e 48% discordam. No grupo entre 30 e 49 anos, 46% concordam, 52% discordam e dois por cento não responderam. No grupo de 50 anos e mais, 38% concordam e 62% discordam.

Posição da URSS na crise tcheca

As opiniões sobre a intervenção soviética no processo de liberalização da Tchéco-Eslováquia estão muito divididas, sendo que aproximadamente um terço dos cariocas ouvidos não está informado sobre o problema. Vinte e um por cento consideram a atitude intervencionista, 18% acham que é necessária, 14% que é imperialista e 12% que é natural.

Na classe A, 41% consideram a atitude intervencionista, 21% acham que é natural, 21% que é imperialista e três por cento que é necessária. Quinze por cento não têm informações sobre a crise.

A opinião predominante da classe B é que a atitude da URSS demonstra intervencionismo: 37%. Quinze por cento acham que é uma atitude imperialista, 13% que é natural, e 12% que é necessária. Vinte e dois por cento não estão informados.

Na classe C, a quase maioria — 48% — não está informada sobre a crise. Dos que conhecem o problema, 24% acham que a atitude é necessária, 11% que é imperialista, nove por cento que é natural e oito por cento que é intervencionista.

Trinta e três por cento dos homens ignoram a questão. Dos 67% que a conhecem, 25% consideram a atitude intervencionista, 16% acham que é imperialista, 15% que é necessária e 11% que é natural. Entre as mulheres, 39% desconhecem o problema. Das 61% que opinaram, 21% acham que a atitude é necessária, 16% que é intervencionista, 13% que é natural e 11% que é imperialista.

O grupo de idade mais bem informado sobre a crise é o que abrange a faixa entre 18 e 29 anos: somente 25% a ignoram. As opiniões: 26% acham a atitude necessária, 23% intervencionista, 13% natural e 13% imperialista. No grupo entre 30 e 49 anos, 41% não estão informados sobre a crise e as opiniões são: atitude intervencionista, 20%; imperialista, 16%; necessária, 13%; e natural, 10%. Dezoito por cento das pessoas de 50 anos ou mais acham a atitude da URSS intervencionista, 13% dizem que é natural, 11% que é necessária e nove por cento que é imperialista. Quarenta e nove por cento ignoram o problema.

Pacificação do Vietname

Trinta e três por cento das pessoas ouvidas acham que a culpa do reduzido progresso das conversações para a pacificação do Vietname cabe aos Estados Unidos e 32% não sabem opinar. Dos outros, 14% atribuem a culpa à China Comunista, 11% à União Soviética, oito por cento ao Vietname do Norte, um por cento ao Vietname do Sul e um por cento a outros países.

Na classe A, 19% não opinaram e os outros atribuíram a culpa a: Estados Unidos, 24%; Vietname do Norte, 24%; União Soviética, 18%; China Comunista, nove por cento; Vietname do Sul, três por cento; outros países, três por cento.

Na classe B, o índice dos que não opinaram subiu para 21%. Quarenta e nove por cento acham que a culpa é dos Estados Unidos, 14% criticaram a União Soviética, oito por cento a China Comunista, sete por cento o Vietname do Norte e um por cento outros países.

Trinta e nove por cento das pessoas da classe C ouvidas não opinaram e 26% culparam os Estados Unidos, 19% a China Comunista, oito por cento a União Soviética, sete por cento o Vietname do Norte e um por cento o Vietname do Sul.

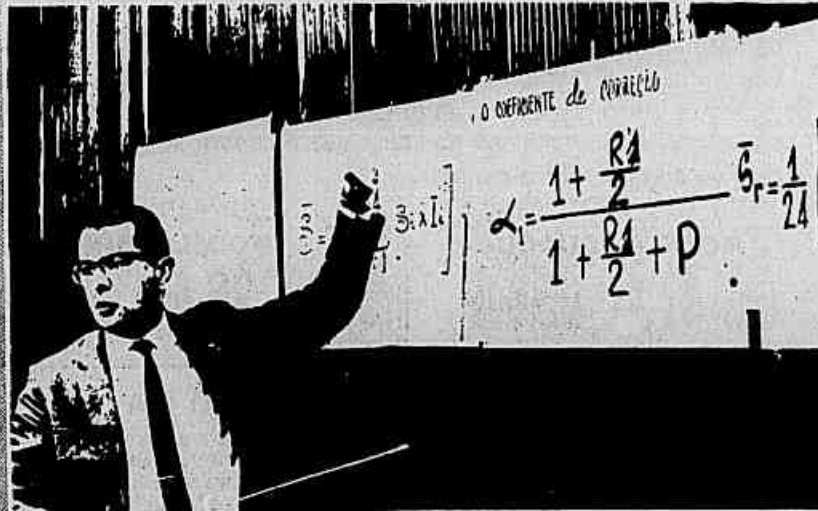
Entre os homens, 27% ignoram o problema e 35% acham que os Estados Unidos são os culpados. As outras opiniões: culpa da China Comunista, 13%; do Vietname do Norte, 13%; da União Soviética, 10%; do Vietname do Sul, um por cento; de outros países, um por cento.

Das mulheres ouvidas, 35% não conhecem o problema. As opiniões: culpa dos Estados Unidos, 30%; da China Comunista, 16%; da União Soviética, 12%; do Vietname do Norte, quatro por cento; do Vietname do Sul, dois por cento; de outros países, um por cento.

Quarenta e um por cento das pessoas com idades entre 18 e 29 anos acham que a culpa é dos Estados Unidos. Outras opiniões: culpa da China Comunista, 20%; da União Soviética, 11%; do Vietname do Norte, oito por cento; do Vietname do Sul, dois por cento. Dezoito por cento não sabem opinar.

No grupo entre 30 e 49 anos, 36% não têm opinião sobre o problema. Os outros atribuem a culpa a: Estados Unidos, 31%; China Comunista, 13%; União Soviética, 10%; Vietname do Norte, nove por cento; Vietname do Sul, um por cento.

A maioria — 52% — das pessoas do grupo de 50 anos e mais não deu opinião. Dezoito por cento acham que a culpa cabe aos Estados Unidos, 14% criticam a União Soviética, nove por cento a China Comunista e sete por cento o Vietname do Norte.



A maior culpa pela demora da paz no Vietname é atribuída aos Estados Unidos. As equações do Ministro Jarbas Passarinho não foram suficientes para convencer 63% dos cariocas de que a política salarial é justa. Bom mesmo, ou regular, a maioria achou a recente campanha da seleção brasileira.



Religiosos trocam o Seminário por mocambo para sentir o povo

Recife (Socursal) — Antes de ir à feira comprar mercadorias para sua quitanda, Seu Ze da Bodega bate à porta do casebre e anuncia:

— Acorda remunerado, se quiser ganhar o dia. São cinco e meia.

Carlúcio levanta, abre a janela, dá bom-dia, agradece e vai-se arrumar. Antes de sair come pão com o café que ele mesmo fez. Seus colegas continuam deitados. São mais três e moram ali, num bico apertado onde não cabe carro e gente só passa, na época chuvosa, se espremeando nas paredes dos mocambos, porque a lama é grossa.

A NOVA EXPERIÊNCIA

Ninguém daquela rua ou das vizinhas acredita que os quatro rapazes pertencem à classe média ou tenham cultura, mas eles estão concluindo o Curso de Teologia no Seminário Regional do Nordeste.

Escolheram uma rua sem nome, no bairro de Santo Amaro, que se caracteriza por dois tipos distintos de moradores: no lado esquerdo — Avenida Norte — ficam as famílias, a igreja e a sociedade; no direito, os operários, prostitutas, maculeiros, ladrões, macumbeiros. Além dos estudantes de Teologia, que moram num mocambo, comprado a prazo por NCr\$ 500,00.

Os quatro são os únicos dentre os 130 estudantes do Instituto de Teologia do Recife — Iter — que decidiram fazer esse tipo de experiência. Para isso, desligaram-se oficialmente de igrejas, dioceses ou seminários. Frequentam o Iter usando de direitos facultados a qualquer leigo. Não são seminaristas, não sabem se serão padres, nem resolveram por quanto tempo residirão nos manguês.

— Por enquanto, tentamos nos integrar aos moradores daqui. Sabemos que o povo precisa de alguém ao seu lado.

Assim esclarecem a sua decisão, que inicialmente causou estranheza. Um deles é torneiro de fábrica; dois trabalham nas obras de catequese de Olinda e Recife; o outro ministra aulas. A renda mensal dos quatro — NCr\$ 230,00 — eles penduram num pegador e cada residente vai retirando conforme suas necessidades, apesar de uns ganharem mais do que os outros.

A HARMONIA

A casinha de madeira tem dois cômodos. Como não há banheiro, os rapazes e os demais moradores daquela área tomam banho no chafariz, mediante o pagamento de uma taxa de NCr\$ 0,02, se chegaram até 19h30m. O preço da água para o consumo é também razoável — três latas por NCr\$ 0,01.

A carne, o feijão, o arroz e a farinha que podem comprar não recebem muitos cuidados. Qualquer um dos quatro moradores sabe cozinhar. Por isso não há escassez. As mulheres da vizinhança também ajudam, quando os rapazes desejam quebrar a monotonia e compram vísceras de boi, em vez de carne com osso.

O VERDADEIRO AMOR

— Quando vocês pregam para os moradores daqui, eles aceitam bem e entendem o Evangelho?

— Por enquanto são eles quem pregam e nós estamos começando a entender a linguagem deles. Acreditamos que amar o próximo é acordar o vizinho quando ele tem que ir cedo ao trabalho. A ajuda da vizinha, quando não sabemos preparar um alimento é caridade, como é caridade o ato de uma pessoa que viu a escora de nossa casa cair e a fincou, sem ao menos esperar que vissemos.

— Como é que vocês gratificam os vizinhos pelos serviços que prestam?

— Uma gratificação representa antes de tudo a falta de confiança na amizade de quem nos ajuda. Pagamento é convenção formal, burguesa. Uma atitude dessas criaria uma espécie de hierarquia entre nós e os demais moradores.

Esses quatro rapazes constituem uma experiência à parte. Os demais alunos do Instituto Teológico do Recife moram em 14 casas dos diversos bairros de Olinda, em condições menos sofridas. Entre eles Milcíades José Maria, José Maria Andrade, José Benjamim Gomes e José Oliveira irmão, todos com atividade na Ilha do Maróim. Aos sábados se encontram no antigo Palácio do Bispo, na velha cidade, onde moram os padres que os acompanham e preparam.

Enquanto se pensa em importar futuramente padres da Holanda e do Canadá para pregar nesta região, os seminaristas aí estão no meio do povo. Não adotam posição de desigualdade frente aos demais jovens. Nas manifestações estudantis, eles também gritam e levam faixas com os slogans de "Abaixo a ditadura" e "Fora a política educacional do Governo." Depois da missa de sétimo dia pela alma de Edison Souto, um deles também foi preso.

A DESARMONIA

Um prédio que custou NCr\$ 1 milhão aos católicos americanos e alemães, com mais de 300 apartamentos, três capelas, 500 metros de lajes e cinco andares, foi o ambiente preparado para educar esses jovens levitas. O casarão em forma de S fica no monte de Aldeia, em São Lourenço da Mata, depois de longa ladeira. O único ônibus que sobe a ladeira passa a 100 metros do seminário em alguns horários.

Sómente muito amor, convicia alguém a subir até o Regional. Por isso seus alunos estariam hoje isolados do resto do mundo, dedicando-se ao estudo e aos coloquios com Deus. Feito para os seminaristas do Nordeste II — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas — o Regional congregava os futuros padres de várias dioceses brasileiras, onde faltavam seminários maiores.

A vida de isolamento ou alienação, como alguns seminaristas a classificam, durou pouco. Quando os católicos conservadores começaram a criticar os alunos do Seminário Regional de Camarálbe porque tinham conjunto com guitarras, eram amigos dos rapazes e moças do pé da ladeira, eles começaram a dar outro passo, descendo do monte.

O VELHO MUNDO

Quase todos esses seminaristas viveram o curso secundário em seminários menores, onde usavam batina, acordavam de madrugada para rezar, faziam retiros fechados de três dias e recebiam conselhos para se acompanhar de mães ou irmãs ao retribuírem visitas de senhoras ou moças, porque em toda mulher havia a imagem do demônio. E ninguém melhor para aconselhar sobre isso do que o patrono dos seminaristas — São Luís de Gonzaga — que nem para sua mãe se atrevia olhar, para evitar as tentações.

COMBLAIN É PERFEITO

Pela manhã os rapazes estudam no primeiro andar da Universidade Católica de Pernambuco, no Instituto de Teologia do Recife, vestidos como os demais alunos da UCP. Seus professores se constituem na mais bem preparada equipe de educadores.

O padre José Comblin, mais conhecido depois de divulgado o documento que havia preparado para apresentar no Ceiam, é o prefeito de estudos no curso de Teologia e foi o planejador do currículo do Iter. Diomar Lopes, um padre cearense que estuda teologia durante 10 horas diárias e que em 1964 passou por três interrogatórios do IPM presidido pelo coronel Jarbas Passarinho em Belém, ensina Teologia da Igreja.

Padre Marcelo Carvalheira é diretor do Iter. O padre Zildo Rocha faz as vezes de Reitor: visita todo dia uma equipe em suas residências, e aos sábados preside a reunião de todas as turmas no antigo Palácio do Bispo.

DEPOIMENTO

Vicente Torres Mourão faz o Seminário Menor em Sobral (CE), onde se era obrigado a dormir de camisola — embora com calça comprida por baixo — porque o bispo acreditava ser este o melhor sistema para que os seus seminaristas guardassem o pudor quando não estivessem de batina. Mourão inaugurou o Seminário Regional do Nordeste em Camarálbe e com mais três colegas abandonou-o, quando achou conveniente morar nos manguês de Santo Amaro.

Estudou com o padre José Comblin. Em dezembro se ordenará em Caruaru. Será padre na Diocese de Dom Antônio Frigoso. Com muita prudência no falar, meditando bem as palavras, prefere dizer como vai a Igreja no Brasil, a defini-la estritamente em termos de Nordeste.

— A Igreja do Brasil atravessa uma das maiores crises de sua história, que alguns classificam de agonia, outros de crescimento. O fato é que a estrutura está caduca e há uma falha dentro da Igreja que quer levá-la ao coração do povo. Nisto a muita gente sinceramente empenhada. Este pessoal cada um é engrossado com novas adesões.

— Gente que abdica de sua classe social e vai viver a vida do povo já é um fato corriqueiro, que não traz nenhum sensacionalismo. Não espanta aos altos escalões da hierarquia. Pois tudo não passa de uma exigência do Evangelho. A tentativa de se tornar povo demonstra o vigor do Evangelho como fermento de transformação, pois somente duas forças são capazes de postular isto — a ideologia revolucionária e o Evangelho.

O que se está tentando não é portanto um puro oportunismo, porque o povo em futuro bem próximo tornará o poder no Brasil, mas é muito oportuno, como disse frei Chico, prior dos dominicanos de São Paulo.

A MISÉRIA DE TODOS



Os jovens religiosos moram em mocambos miseráveis mas se sentem felizes

A IGUALDADE SOCIAL

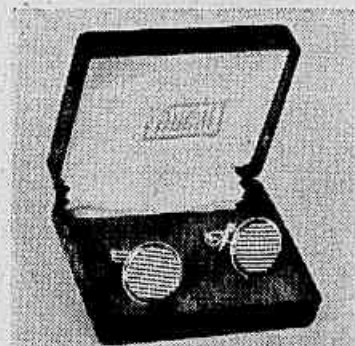


José Maria compra água para tomar banho, como os demais moradores

um dia para o "REI"!
o papai vai ficar "gamado"
com presentes da

Ducai

a loja Du-Papai!



Abaloaduras MB - a bijouleria que é uma jóia.

apenas 9,00



Sapato em couro argentino FASCAR.

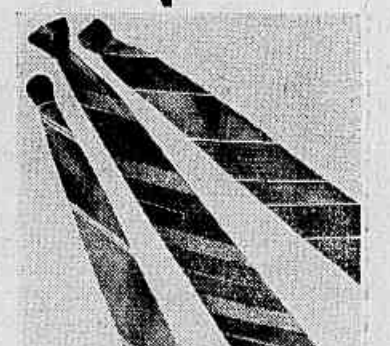
apenas 99,00
6,00 de ent. e 9,00 por mês



11 de Agosto
Dia Du-papai



Barbeador PHILIPS Philishave de 90, por 75.
6,00 de ent. e 7,50 por mês a prazo com desconto



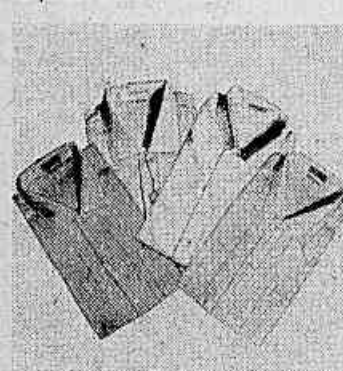
Gravatas SCOTTY. Seda pura. apenas 12,00



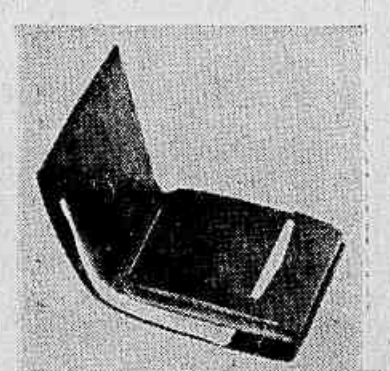
Meias LUPO. Helanca e Ban-lon. apenas 4,00



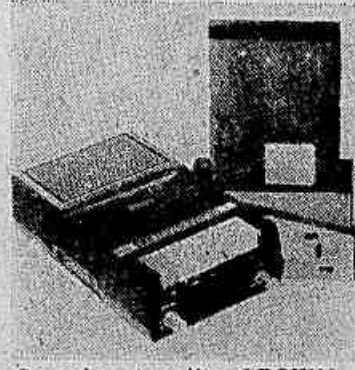
Camisa social VIP MARAJÓ Tergal. apenas 29,00



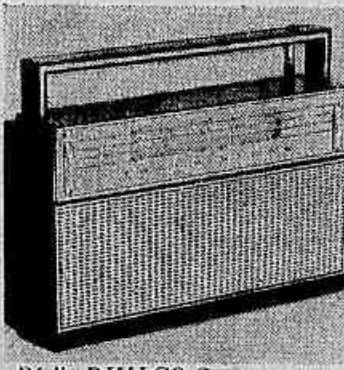
Camisa esporte TERGAL - Côres clássicas e modernas. apenas 19,00



Carleira de notas MUNDIAL em couro ou Kangurú. de 9,80 por 8,50



Gravador e toca-fitas CROWN Mini-Kassete. Grátis: bandeja para instalar no carro. de 585, por 498.
6,00 de ent. e 49,00 por mês a prazo com desconto



Rádio PHILCO Super Transistone - 3 faixas de 165, por 138.
6,00 de ent. e 13,00 por mês a prazo com desconto

Conjunto de 3 lenços, desenho "jacquard", em finíssima cambraia.

apenas 14,00

Pijama de popeline. Modelo clássico, cores lisas.

apenas 24,00

Calça de NYGRON rinco permanente

de 36,80 por 29,50



Máquina OLIVETTI Letra 22 - portátil de 465, por 395.
6,00 de ent. e 39,50 por mês a prazo com desconto



Camisa RHODIELA gola roule de 49,80 por 45,00

tudo com 6,00 de entrada
e até 20 meses para pagar (Sem mais nada)

Ducai

- 35 lojas para homens e rapazes Rio - S. Paulo e Estado do Rio

TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO - SÃO FRANCISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - PENHA - RAMOS - FATIMA - NITERÓI - CAXIAS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETRÓPOLIS - RESENDE - VOLTA REDONDA - FRIBURGO.

QUASE UNÂNIME



Apenas seis votos contra e três abstenções quebraram a unanimidade dos religiosos na aprovação do texto-base, que será meditado agora até 1970

Religiosos encerram reunião com aprovação do texto-base

O plenário da VIII Assembleia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil, por 387 votos a favor, seis contra e três abstenções, aprovou ontem o texto-base da reunião como documento de estudo para quase 49 mil religiosos do país, sendo 7 500 padres e 41 500 freiras, que o examinarão em suas ordens e congregações até 1970.

A contribuição mais importante do documento, que será debatido pelas bases, segundo os participantes da assembleia, consistiu no comprometimento de todos os cristãos no processo de desenvolvimento, conforme suas opções pessoais, que podem ser inclusive através de ações de pressão moral preconizadas pelo arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara.

SUBSÍDIO

O texto-base da assembleia, embora conservador em alguns pontos e, para vários participantes, ainda imperfeito, uniu todos os grupos dissidentes na reunião. As facções mais radicais, insatisfeitas com o documento da Conferência dos Bispos, afirmaram após a votação que, como está redigido, o texto transcendeu a mentalidade do plenário, que preferiu resguardá-lo com um comentário introdutório, para dar às bases a garantia de que se trata apenas de um roteiro de estudo a ser enviado às Secretarias Regionais da CRB, para distribuição.

Os pontos conservadores do texto-base, para os participantes, situam-se inicialmente no conceito do desenvolvimento, que não focaliza a ideia central de relação entre metrópoles e centros dependentes e, no plano internacional, não enfoca a dependência dos países do terceiro mundo em relação aos regimes capitalista e socialista. O conceito de desenvolvimento expresso no do-

cumento, na opinião de diversos comissões de estudo, é meramente antropológico, pois limita-se a colocar o homem como o centro de valores, quando deveria dar ênfase à promoção humana, para a construção da comunidade.

Outro ponto incompleto, segundo os religiosos, está na definição de vida religiosa, que poderia ser mais dinâmica se focalizasse mais a presença do religioso no mundo. O texto define a vida religiosa como a imitação de Cristo e não como missão do religioso, como devia fazê-lo. Entre conservadores e radicais, porém, dominou o ponto-de-vista de que o documento aprovado pelo plenário apresentou várias virtudes, sobretudo quando procura abandonar uma teologia pura e definitiva para situar o religioso como um homem necessariamente participante no mundo moderno, vivendo a sua existência cristã. O documento conclama os religiosos a se integrarem nas suas comunidades.

DESENVOLVIMENTO

Praticamente por unanimidade, os participantes da VIII Assembleia-Geral da CRB, quaisquer que sejam as tendências, manifestaram-se satisfeitos com a ênfase dada à integração dos cristãos no processo de desenvolvimento, seguindo as opções pessoais de cada um, mesmo que essas opções tendam para movimentos de pressão moral na linha do Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara.

O texto-base, para vários religiosos, teve ainda o mérito de situar a vida religiosa num plano de humanismo cristão, destacando a necessidade de os sacerdotes procurarem desenvolver todos os valores da pessoa. Outro ponto alto, finalmente, foi o problema da obe-

diência, vista como uma decisão pessoal de se obedecer aos apelos do mundo, e não como obediência cega a um superior.

O documento aprovado pelo plenário da assembleia teve uma profunda analogia com o texto da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, pois ambos destacam a necessidade de desenvolvimento integral, nos termos da encíclica *Populorum Progressio*, apelam para uma atuação pastoral mais em consonância com o mundo atual, situam-se num plano de que, para os cristãos, é melhor promover a paz pacificamente, admitindo formas de pressão moral para a mudança das estruturas sociais.

Tanto os bispos como os religiosos apelam, ainda, para a promoção cultural do povo como uma das grandes missões da Igreja, expressando os dois documentos a angústia dos católicos em face do momento atual. O texto aprovado pela VIII Assembleia-Geral da CRB, já redigido em termos definitivos, será enviado aos secretariados regionais, que o distribuirão às bases para exame até 1970, quando se realiza a próxima reunião dos religiosos.

REELEIÇÃO

O plenário da VIII Assembleia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil, encerrando seus trabalhos no Colégio Notre-Dame, reelegeram ontem para a presidência da CRB, por 272 votos, o padre Marcelo de Azevedo.

Para as três vice-presidências, foram escolhidos, o padre Hélio Grande Pousa, com 167 votos, e irmão Afonso Figueiro, com 140 votos, e a madre Helena Ferreira, com 79 votos. Para a secretaria da CRB foi eleito o padre salesiano Decio Batista Teixeira, com 115 votos, e para tesoureiro o padre redentorista Alberto Lima, com 72 votos.

Um resumo dos documentos finais (e não uma tradução oficial) vai a seguir, com as principais decisões e recomendações. Tais documentos não constituem norma obrigatória para as Igrejas e os protestantes, anglicanos ou ortodoxos filiados ao Conselho, mas servem como linhas para a reflexão e ação espontâneas. Desta maneira, a sua prática depende muito das igrejas e dos indivíduos e cristãos preocupados com seu novo papel e responsabilidades no mundo.

I — O ESPÍRITO SANTO E A CECILIDADE DA IGREJA

O Espírito Santo, como dádiva de Deus, está constantemente transformando as relações entre as comunidades cristãs separadas, de tal forma que atualmente elas se podem falar mutuamente com mais verdade e com maior esperança de reconciliação.

Após esse reconhecimento, a assembleia reconheceu, como ponto de partida, alguns dos sinais da operação do Espírito Santo: a unidade de Igreja, formação de grupos ecumênicos nos mais diferentes lugares, descoberta de novos entendimentos e experiências em missão e em ação social. E também a contribuição mútua entre as Igrejas do Oriente e do Ocidente e os poderosos rivais da renovação no seio da Igreja Católica Romana.

Essas manifestações, no entanto, questionam as bases da forma pela qual se busca ou se processa a unidade de Igreja. A Igreja também deve manifestar a sua solidariedade com determinadas forças da vida moderna, como a luta pela integração racial, pelo alto sentido de aproximação entre os homens que ela representa. "Como cristãos" — acentua — "não podemos nos isolar dos choques e das tempestades da nossa época, desde os conflitos entre as nações até a miséria que se multiplica dia a dia sobre a vida de inúmeras criaturas".

O engajamento em ações concretas, como a luta pela paz, as implicações da unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade, as quais, em última interdependência, têm sempre caracterizado a vida autêntica da Igreja. Essa catolicidade, uma vez que Cristo viveu e ressuscitou por toda a humanidade, é de toda espécie de egoísmo e de particularismo.

O documento, tomando como base a afirmação de que a ecumenidade da Igreja não é apenas um dom do espírito, mas uma tarefa a cumprir e uma chamada ao engajamento, aponta algumas exigências que tal compreensão exige dos cristãos. Elas se referem tanto à proclamação da palavra e à celebração da eucaristia quanto à utilização da grande variedade dos dons que Deus distribui entre os seus membros para o enriquecimento da vida, de modo que eles sejam uma força de renovação e de unidade da raça humana. A incompreensão ou o mau uso desses dons tem gerado a exaltação do individualismo ou do egoísmo coletivo, quando deveriam reconciliar inimigos, libertar escravos, rejeitar todas as formas de discriminação (raça, classe social, educação). A liberdade que o espírito oferece, como um dom, freqüentemente vem sendo deturpada, limitando-se à solidariedade com grupos que restringem suas atividades ao âmbito de sua cultura, da raça ou suas particularidades políticas ou regionais.

Assim, o documento se refere mais especificamente a determinadas manifestações da situação presente da Igreja, nas quais a tarefa urgente de renovação deve ser empreendida. São elas: a diversidade de dons, a continuidade da Igreja na História, a unidade de toda a Igreja e a unidade de toda a raça humana.

Os dois últimos pontos se relacionam e parecem fundamentais. Reconhecendo que a Igreja não pode omitir-se frente à vida e à cultura de sua própria nação, levanta-se a questão das missões cuja presença em outras terras, as quais foram evangelizar, tem criado problemas de relacionamento e de unidade. É preciso reconhecer que a sociedade secular, principalmente na era tecnológica, muitas vezes tem produzido instrumentos de conciliação e de unificação mais efetivos do que a própria Igreja. Assim, a Igreja se torna irrelevante e, freqüentemente, em elemento de separação.

II — RENOVAÇÃO NA MISSÃO

Depois de algumas considerações teológicas a respeito do mandato divino envolvido na missão da Igreja, o documento da segunda comissão de estudos analisa a função do diálogo que considera diferente da proclamação e a natureza do homem como ser indivisível. "A ciência fornece-nos hoje, constantemente, novos conhecimentos a respeito da natureza íntima do homem e sua interdependência da sociedade".

A Igreja em missão é a Igreja para os outros — afirma um dos tópicos deste documento. E os locais onde ela deve se manifestar são todos aqueles onde a necessidade humana se revela, incluindo a população em crescimento, tensões, rigidez institucional, centros de decisões do uso do poder, conflitos humanos.

No meio de todas essas necessidades, que apelam para elementos concretos nas decisões missionárias, algumas são consideradas prioritárias. A primeira se refere aos centros de poder atrás referidos, nos quais se tomam decisões a favor ou contra a vida humana. Os meios de comunicação de massa, o governo, a indústria, o militarismo, as próprias Igrejas devem ser advertidas quanto à forma pela qual usam o seu poder. A segunda prioridade são os movimentos revolucionários, cuja origem se prende à busca de uma sociedade mais justa. E uma vez que muitos cristãos se encontram profundamente envolvidos no status quo, sua tendência é o favorecimento da manutenção da lei e da ordem, mesmo quando essa ordem se transforma em obstáculo à justiça. É necessário, pois, que a comunidade cristã reveja a sua participação na ordem vigente e decida se deve apoiá-la ou não. A área seguinte se refere à universidade em mudança e à revolta dos estudantes contra os sistemas de ensino e contra o imobilismo cultural. Tais movimentos "requerem a presença e o testemunho dos cristãos".

O documento ainda menciona outras prioridades — rápida urbanização e industrialização, áreas rurais e suburbanas, relações entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos e a própria Igreja como arena para um novo espírito missionário. Neste ponto a assembleia critica as estruturas tradicionais dos boards de missões, cujo papel tem sido mais o de comprometer as Igrejas numa continuidade institucional irrelevante. Também muitas Igrejas tradicionais são negativas em seu relacionamento com os movimentos cristãos indígenas que hoje crescem rapidamente. "A comunidade cristã necessita desesperadamente de renovação: ou então se transformará num grupo espiritual sem consciência de suas verdadeiras responsabilidades".

III — DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO MUNDIAL

Embora todas as sessões de estudo da Assembleia de Uppsala tenham recebido forte influência da Conferência Mundial de Igreja e Sociedade, esta foi a primeira vez que se relacionou com a Conferência de Genebra (1966). O documento aprovado abrange todos os aspectos da crise que sacode o mundo moderno.

Depois de mencionar as bases bíblicas e teológicas que motivam o interesse cristão pelo desenvolvimento mundial, assim como a dinâmica que existe no processo do desenvolvimento, descreve as condições políticas envolvidas, compreendendo a situação dos países em desenvolvimento, o papel dos países desenvolvidos, a estrutura da política internacional e a opinião pública. Breve observação sobre a violência e o seu papel na transformação social é feita em relação à realidade social e política dos países subdesenvolvidos. O desenvolvimento exige mudanças revolucionárias nas estruturas sociais, mas revolução não deve ser necessariamente identificada com violência, embora esta possa vir a ser inevitável — sugere o documento.

Aspectos humanos mais concretos são relacionados a seguir, uma vez que se considera, como critério central para o desenvolvimento a situação humana. As várias formas de discriminação (opressão econômica, racismo, educação para minorias privilegiadas, etc.), o problema da alimentação e do crescimento populacional, habitação e bem-estar, desemprego e subemprego são os pontos mencionados como elementos de exame e de tomada de posição dos cristãos.

Uppsala: um ecumenismo que se volta para o mundo

Waldo A. César

A Igreja é chamada a trabalhar por uma sociedade responsável em escala mundial, conclamando homens e nações ao arrependimento. "Ser competente em face das necessidades mundiais é ser culpado de heresia prática" — afirma o documento. E diante do imenso desafio que isto significa reconhece a importância de cooperar em cada nível, não apenas com a Igreja Católica Romana e com outras Igrejas, mas com o Conselho Mundial de Igrejas, mas com organizações não eclesásticas, homens sem religião e mesmo com homens que apenas demonstrem boa vontade, sejam de onde forem.

A tarefa envolvida em toda essa participação é profética e é política ao mesmo tempo, e requer renovação pessoal e institucional. Sem a consciência de responsabilidade das Igrejas locais e dos seus membros a ação necessária não atingirá todos os centros onde as injustiças sociais se manifestam — o que pode significar participação "de maneira responsável em movimentos por mudanças radicais nas estruturas a fim de se estabelecer mais justiça na sociedade".

IV — DA JUSTIÇA E DA PAZ NOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

O tema geral é mencionado na abertura do quarto documento aprovado em Uppsala. Eis que *Faço Novas Todas as Coisas* (Apocalipse 21,3) incluiu a esperança de que Deus trará salvação, justiça e paz. Isto significa, para a vida cristã, a responsabilidade de promover, por todos os meios ao seu alcance, novas formas de participação na promoção de uma sociedade verdadeiramente humana. Após relacionar alguns pontos nos quais Igrejas e cristãos têm-se comprometido com o status quo (muitos já mencionados em outros documentos), alguns problemas específicos deste subtema são levantados.

Primeiramente o problema da paz e da guerra. Todas as formas de guerra são incompatíveis com o ensino e o exemplo de Jesus Cristo, mas a guerra nuclear é a mais grave afronta à consciência do homem. Evitar a guerra atômica, biológica ou química tornou-se condição da sobrevivência humana. As Igrejas devem insistir nesse primeiro dever dos governos — o de impedir tal tipo de guerra. Neste sentido também é necessário examinar a significação do fato de que artefatos nucleares estão concentrados nas mãos de umas poucas nações e o perigo que isso representa para os demais povos.

Em segundo lugar, sob o título *Proteção de Indivíduos e Grupos na Política Mundial*, vem a questão dos direitos humanos, maiorias e minorias, relações raciais, refugiados e deslocados. Todos estes pontos são examinados à luz de uma teologia responsável, mas se colocam num plano prático de reivindicações e de pressões sobre os organismos responsáveis pela manutenção dos direitos humanos. A ONU é freqüentemente mencionada como órgão do qual as Igrejas devem exigir atuação vigilante e contínua no cumprimento de tratados e no exercício da justiça.

O terceiro ponto se refere à *Justiça Econômica e Ordem Mundial* e repete alguns itens tratados na III sessão. O último, *Estruturas Internacionais*, levanta a questão do nacionalismo e do regionalismo e trata da própria estrutura da ONU. O nacionalismo tem sido uma força unificadora na construção de nações novas e continua a desempenhar importante papel na criação de sua cultura e na afirmação de sua política. Pode, porém, tornar-se negativo quando se torna exclusivista interna e externamente, agravando as relações com outros povos e distanciando-se deles. Reconhece o documento que as Nações Unidas têm promovido consideráveis iniciativas na ordem social, política e humana, mas o seu futuro depende de força moral, de contribuição financeira mais efetiva e da inclusão de todas as nações entre os seus membros. "Trazer a República Popular da China para a comunidade internacional é matéria de grande significação para o futuro da humanidade".

Na sua conclusão faz breve referência à significação das dimensões atuais do movimento ecumênico, cuja expansão pode oferecer novas possibilidades e contribuições às relações internacionais. Mas isto não significa que as paróquias locais devam se isolar de um envolvimento mais responsável no cenário internacional. E termina afirmando que nenhuma paróquia é tão pequena ou isolada para omitir-se dessa comum participação, que pode ser cumprida através da oração, educação, consulta com cristãos de outras nações, atividades ecumênicas e ação no seu nível local.

IV — ADORAÇÃO A DEUS NA ERA DO SECULARISMO

Enquanto os demais temas sempre foram objeto de estudo em outras conferências, este foi pioneiro na Assembleia de Uppsala. Na sua preparação se disse que "na era do secularismo, tanto os homens que estão dentro da Igreja como os que estão fora encontram grande dificuldade de compreender o transcendente, ou ter a experiência da vida. Para muitos, a oração é incompatível com o mundo científico e a adoração comum a Deus está completamente dissociada da realidade da vida".

Que disse a assembleia sobre este ângulo tão particular da vida dos cristãos e do seu significado para a vida da Igreja?

Reconhecendo que há uma crise na adoração, e a mais imensa crise de fé, o documento pretende enfrentar os obstáculos intelectuais e outros, que se opõem ao louvor a Deus e ao ato de adoração. Suas primeiras afirmações, de ordem teológica, proclamam que para os que creem em Deus revelado em Jesus Cristo a adoração é mais um privilégio do que um problema. Através do ato de adoração, a Igreja é chamada a participar plenamente no trabalho de reconciliação de Jesus Cristo entre os homens. Isto significa (e novamente se acentua) a tarefa de adoração "participamos da batalha de Deus contra as forças demoníacas deste mundo, as quais alienam o homem do seu Criador e do seu próximo, limitando-o a um nacionalismo estreito ou a um sectarismo arrogante, dominam a sua vida com o racismo ou a divisão de classes, guerra ou opressão, fome, doença ou pobreza, levando-o ao cinismo, à consciência de culpa e ao desespero". E afirma que "quando adoramos, Deus nos mostra que nessa batalha a vitória final pertence a Jesus Cristo".

A secularização que predomina em muitas partes do mundo, no entanto, para oferecer um desafio todo especial à adoração. Suas possibilidades, porém, tanto podem ser negativas quanto positivas. Neste caso, ela afir-

ma as verdadeiras potencialidades do homem e do mundo; no senso negativo, se torna em uma ideologia de um mundo fechado e pode destruir a verdadeira liberdade e dignidade humana.

Na própria variedade de significados do termo secularização, há dois sentidos, positivos, que interessam de perto ao problema da adoração: (a) a secularização como instrumento que liberta a cultura e o desenvolvimento tecnológico do controle das estruturas religiosas de poder e (b) a constante repressão da liturgia e da linguagem da Igreja na cultura na qual ela vive.

Esta compreensão do processo oferece ao homem novas responsabilidades em relação ao seu futuro e ao futuro do mundo. Isto não significa a rejeição de Deus, embora possa envolver a rejeição da liturgia e dos hábitos religiosos. E embora a secularização se relacione diretamente com a crise da oração e do louvor, não se pode simplificar o problema afirmando que "na adoração Deus é afirmado, e na secularização é negado". Esta é uma falsa antítese baseada numa diagnose errada. A secularização, pelo contrário, pode chamar-nos de novo para um verdadeiro louvor no qual a realidade de Deus, do homem e do mundo seja reafirmada. A forma cristã de adoração, como aconteceu no passado, deve estar relacionada com as culturas do mundo e correr o risco de se aculturar, tornando-se autôntica. Assim, as Igrejas devem tornar a adoração mais inteligível, modificando a linguagem, a música, as vestimentas, as cerimônias. O diálogo (em vez do sermão), o drama, as artes visuais deveriam ser experimentados de modo criador. Neste sentido os sacramentos, do batismo e da eucaristia precisariam de novo estilo na sua celebração, de maneira que o seu significado original fosse redescoberto em termos da realidade atual.

VI — UM NOVO ESTILO DE VIDA

Quais seriam as consequências das afirmações e colocações feitas nesses documentos para a vida de cada cristão? De que forma poderá o homem ter uma vida digna e cheia de sentido? Para-se muito numa nova moralidade (*new morality*). Quais são os problemas éticos que o homem deve enfrentar hoje e como viver um estilo de vida compatível com o mundo e a sua fé?

De modo geral — começa este último documento — os cristãos têm resistido às mudanças; ou, em determinadas situações, têm sido os agentes das mudanças. Mas a vida cristã não parece corresponder à mensagem de renovação e de esperança que se anuncia na Igreja. Nela, pelo contrário, não se vê uma comunidade capaz de lutar pela justiça econômica e pela dignidade humana, ou interessada pelo doente e pelo desprotegido ou ainda como um grupo que ampara e defende a liberdade na pesquisa científica e nas artes. Frequentemente vemos a Igreja como defensora de tradições obsoletas e instituição cujo papel é promover cerimônias, tais como o batismo, o casamento e o enterro.

Se há vários estilos de vida cristã, todos devem ser motivados por uma expectativa comum: tudo que for autêntico, inclusive no terreno das invenções técnicas, deve contar com a alegria e a gratidão dos cristãos. Autêntico significa a co-participação na obra criadora de Deus; o que oferece meios de exame e de julgamento das coisas novas que surgem, pois nem tudo que é novo vem de Deus.

O documento discute a seguir o fenômeno das gerações, em número de três ou de quatro, que vivem conjuntamente numa mesma época. As dificuldades de comunicação, as questões de sexo e de idade, o permanente esforço de readaptação que as pessoas devem fazer. E aqui a Assembleia analisa as formas que influem no estilo novo de vida no seio da juventude: marchas, música popular, protestos, novos modelos de roupas. Particularmente os estudantes, da China aos Estados Unidos, de Paris ao Rio de Janeiro, estão demandando a urgência de um novo mundo e pondo em xeque a ordem inadequada hoje existente.

Uma das principais tarefas da Igreja, neste sentido, seria o apoio às reivindicações dos jovens, cuja exigência de participação nos centros de decisão (escolas, universidades, vida política e de família) é a mais justa possível. A civilização tecnológica de hoje não é a do tempo dos mais idosos e os jovens têm experiências e responsabilidades que a geração anterior a eles não teve.

Aborda, também, o confronto das diferentes formas de vida do mundo desenvolvido e subdesenvolvido. Cerca de um terço da humanidade vive no meio de uma crescente abundância. Mas duas, em cada três pessoas, não contam com alimentação suficiente e regular, não têm moradia decente nem proteção social ou escolas. A classe média que predomina no mundo contemporâneo — e nas Igrejas (e consequentemente numa assembleia como a de Uppsala) — tende a defender a ordem existente.

Os cristãos, no entanto, não podem ser conformes com isto. Tudo o que acontece como resultado de tal situação é relevante para a Igreja. "Um estilo de vida não é cristão se ele é indiferente ao sofrimento de outros" — afirma a assembleia. Seria fácil, mas irresponsável, condenar a violência e as revoluções quando elas vêm como reação contra a violência existente e institucionalizada.

As considerações sobre as relações entre homem e mulher, esposo e esposa, família, castidade, paternidade responsável não foram tão decisivas quanto outras. Mas o documento recomenda que estes e outros problemas (poligamia, celibato, controle de natalidade, divórcio, aborto, homossexualismo) sejam objeto de exame sério que estimule estudo e ação responsáveis.

Pessoa e comunidade são inseparáveis — diz o documento no seu final, a propósito do item sobre *Decisão Pessoal na Comunidade*. A participação de cada um nas decisões e nas escolhas é fundamental para a natureza da pessoa e para a determinação do seu estilo de vida. Não há um estilo único. Mas ele provém e se estabelece com as nossas crenças, palavras e ações. O que é a nossa relação com a nossa própria comunidade? Só um compromisso pessoal — e não documentos — pode produzir um novo estilo de vida. Este compromisso, no entanto, "deve incluir a proibição da reordenação do nosso tempo, habilidades e saúde e, talvez, a entrega da própria vida para a realização de uma sociedade mais justa e compassiva".

Americano pede luz para Amazônia

O missionário norte-americano Mateus George, que trabalha no Alto Araguaia e, como observador, participou da VIII assembleia-geral da CRB, afirmou ontem à imprensa que todo o clero da Amazônia católica o projeto do Hudson Institute para a região, cujo problema básico é a carência de energia elétrica.

Afirmou o missionário que o projeto do Hudson Institute, que provocou forte reação emocional, foi apenas um exercício de imaginação sem nenhum propósito, acrescentando que o contrabando de ouro em Santarém exige uma reação imediata das Forças Armadas. O padre Thiago Boets, de Belém, afirmou que o Governo está ausente da Amazônia, há alguns anos.

MISSÃO

Na Amazônia os agentes pastorais formam 90% do clero — disse o missionário norte-americano — e a Igreja está empenhada num trabalho sério de aculturação. Os estrangeiros

sofrem dificuldades de adaptação, pois são produto de uma cultura e mentalidade diferentes. Precisávamos de mais padres leigos para nos ajudar. A atividade escavatória do seringueiro, apesar disso, vem caindo bastante, como desaparecem também as grandes glebas de terras.

Disse o missionário que, na Região Amazônica, o projeto do Hudson Institute, em consequência da mobilização do clero, provocou uma forte reação emocional.

— O projeto, além de desastroso, é ridículo e não pode ser levado a sério. O Hudson Institute fez um exercício de imaginação. A Amazônia precisa pensar, isto sim, em termos de energia elétrica. Há muitas acusações a missionários norte-americanos, há listas que a FAB não conhece, há contrabando de ouro em Santarém, mas a Igreja não participa disso. A Igreja é igual em toda a parte. As Forças Armadas estão mais atualiza-

das do que os missionários sobre o que acontece na Amazônia.

— Temos que mudar a imagem da Amazônia — finalmente o padre Mateus George — a Amazônia que procura assumir a sua liderança no processo do seu próprio desenvolvimento, mas o Governo não tem elementos competentes. O padre Thiago Boets, de Belém, sabe que há ausência completa de médicos no interior e que, há muito tempo, o Governo é o grande ausente.

Para a Igreja — afirmou o padre Thiago Boets — o Governo é o primeiro e único responsável pela situação da Amazônia. Podemos apenas ajudar. Não podemos implementar os planos bonitos que o Governo tem no papel. O prelado que, na Amazônia, desenvolve um plano de saúde ou assistência social tem que impor verbas, de joelhos. O Governo não sabe, ainda, que no norte do país existe uma região chamada Amazônia.

Essas manifestações, no entanto, questionam as bases da forma pela qual se busca ou se processa a unidade de Igreja. A Igreja também deve manifestar a sua solidariedade com determinadas forças da vida moderna, como a luta pela integração racial, pelo alto sentido de aproximação entre os homens que ela representa. "Como cristãos" — acentua — "não podemos nos isolar dos choques e das tempestades da nossa época, desde os conflitos entre as nações até a miséria que se multiplica dia a dia sobre a vida de inúmeras criaturas".

O engajamento em ações concretas, como a luta pela paz, as implicações da unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade, as quais, em última interdependência, têm sempre caracterizado a vida autêntica da Igreja. Essa catolicidade, uma vez que Cristo viveu e ressuscitou por toda a humanidade, é de toda espécie de egoísmo e de particularismo.

D. Avelar trata do Celam em Roma

O presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, D. Avelar Brandão, viajou ontem para Roma, a fim de ultimar os preparativos da II Conferência-Geral do Celam, que se realizará na Colômbia a partir do dia 24 de agosto.

O bispo brasileiro manterá contatos no Vaticano com o presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, Cardeal Antonio Samore, e membros da Secretaria de Estado da Santa Sé.

BOGOTÁ

Ao embarcar no Galeão, D. Avelar Brandão afirmou que não tem o propósito formal de

CRÍTICA

O jornalista Lenildo Tabosa Pessoa, editorialista de O Esta-

Quem são os religiosos no Brasil

Margdalena de Almeida

A cada três anos os superiores maiores de todas as ordens e congregações religiosas em atividade no Brasil reúnem-se em assembleia-geral. Na ocasião são cumpridas as exigências estatutárias da Conferência dos Religiosos do Brasil como entidade: exame dos relatórios das atividades do triênio, balanços, revisão de estatutos e eleição da nova diretoria nacional.

Este ano, entretanto, a assembleia-geral revestiu-se de uma característica toda especial — foi um congresso de religiosos. Reunidos anteriormente dos responsáveis pelas diversas famílias religiosas do país mostraram que o momento atual era oportuno para um estudo intenso dos problemas mais urgentes e concretos que a Igreja atravessa atualmente no Brasil.

Preparação

A VIII Assembleia-geral da CRB, que se encerrou ontem, já vinha sendo preparada em encontros interregionais de superiores. Em cada regional da CRB grupos de trabalho estudaram intensamente um tema que lhes foi proposto. Esses estudos originaram um texto preliminar que constava de 30 páginas e estava subdividido em quatro capítulos: As Transformações do Mundo de Hoje; Participação dos Religiosos no Desenvolvimento; Estruturas da Vida e das Instituições Religiosas; Teologia da Vocação e da Formação Religiosa.

Este foi a primeira vez, no Brasil, que foram propostas modificações globais nos institutos religiosos no sentido de levá-los a um contato mais intenso e direto com o povo.

Participaram da assembleia-geral da CRB 554 superiores maiores (padres e madres gerais e provinciais), 20 comunidades especiais, nove peritos e 11 dos seus secretários regionais. Os superiores maiores representam 7.454 religiosos e 41.424 freiras que atuam no Brasil. Entre os institutos masculinos, a Ordem dos Frades Menores (franciscanos) tem o maior número de sacerdotes (913), seguida pela Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (695), Salesianos (684), Jesuítas (554) e Redentoristas (435).

Entre os institutos femininos, a Sociedade de Caridade de São Vicente de Paulo tem o maior número de freiras (2.520), seguindo-se as Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado (1.876), as Irmãs de São José de Chambéry (1.746), as Filhas de Maria Imaculada (1.408), as Irmãs da Divina Providência (1.201) e as Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã (1.116).

O que são e o que fazem

No Brasil o clero religioso tem 7.454 padres. As religiosas (freiras) ultrapassam a casa dos 41 mil, atuando no ensino, na assistência à saúde e social. Existem no Brasil 3.026 obras educacionais em mãos de religiosos das quais 837, sob a direção de padres e 2.189 administrados por freiras.

Encontra-se ainda 365 religiosos e 572 freiras em missões religiosas espalhadas pelo Norte e Nordeste brasileiros. Os religiosos suportam ainda três universidades e 83 faculdades, além de 1.212 estabelecimentos de ensino médio.

No mundo inteiro existem dois tipos de clero — o secular e o religioso. A diferença entre os dois é marcante:

o primeiro faz apenas promessa de celibato, enquanto que o segundo se compromete, através dos votos, a guardar, além da castidade, a pobreza e a obediência. Enquanto o padre religioso obedece às ordens do superior de uma congregação, o secular está subordinado diretamente ao bispo da diocese.

Os religiosos podem também ser sacerdotes quando entram para o semitório e se ordenam padres. Muitos o fazem, mas a grande maioria ainda continua sendo simplesmente religiosa. Qualquer pessoa, homem ou mulher, pode entrar para uma determinada ordem tendo apenas o curso primário. Há congregações que nem isso exigem. Após um ano de noviciado, onde o candidato jamais estuda, mas reza e toma conhecimento do estatuto da congregação a que pretende se filiar, ele se submete aos votos que sómente podem ser anulados pelo superior.

Nenhum religioso poderá celebrar os sacramentos — confissão, eucaristia, batismo, etc — se não tiver se ordenado padre. A não ser em caso de extrema urgência, quando até o leigo pode batizar. São religiosos os Capuchinhos, os Franciscanos, os Beneditinos, os Jesuítas e os Dominicanos, entre outros.

Influência estrangeira

A maior parte dos religiosos que se encontra no Brasil é de origem estrangeira — são 865 alemães, sete argentinos, 38 austríacos, 72 belgas, 33 canadenses, 390 espanhóis, 360 norte-americanos, 89 franceses, 923 holandeses, 15 húngaros, cinco ingleses, 34 irlandeses, 1.213 italianos, 11 lusos, nove japoneses, seis libaneses, 128 poloneses e 34 portugueses.

Quase todos vieram para o Brasil ainda jovens e logo após sua ordenação no país de origem. A idade média do clero religioso no Brasil é de 35 a 45 anos. O grau cultural do clero religioso brasileiro é bastante superior ao do episcopado. Muitos religiosos cursam universidades, aprimorando-se em matérias como Sociologia, Psicologia, Filosofia, Direito e até Engenharia, sem que com isso descuidem a parte teológica.

O mesmo não acontece com as freiras, com raríssimas exceções, e não ser quando dirigem obras educacionais. Mas, mesmo nesse caso, as especialidades são limitadas e os cursos seguem a linha das prendas domésticas, metodologia do ensino e, algumas vezes, a Psicologia.

Algumas religiosas — cinco ao todo no Brasil inteiro — formaram-se em Medicina e exercem a profissão nas favelas ou nas missões distantes do interior. A freira Violeta Padim, irmã do Bispo Cândido Padim, formou-se em Medicina depois de entrar para o convento e hoje atende gratuitamente nas paróquias pobres do interior.

No Brasil existem 1.642 paróquias providas pelo clero religioso, 61 seminários maiores, 189 seminários menores e 101 pre-sbiterais estão sob controle dos religiosos. Enquanto isso, existem 1.904 seminaristas maiores e 11.539 seminaristas menores dentro do clero religioso do país.

Aspectos negativos e positivos

Segundo a Revista Eclesiástica Brasileira, 90% do pessoal apostólico da América Latina são religiosos. Desses efe-

tivos, 140 mil são religiosos, 23 mil sacerdotes religiosos e 20 mil irmãos, "o que significa uma força apostólica decisiva da América Latina." Ainda da mesma Revista Eclesiástica:

"Colaboração apostólica — aspectos negativos: existe notória falta de coordenação e integração com o clero diocesano. Nem todas as obras realizadas correspondem às prioridades pastorais nem nos setores mais necessitados. Infelizmente não se acha aproveitado na forma devida o potencial que representam os religiosos. Aspectos positivos: nota-se maior disponibilidade e desejo de colaborar na atividade apostólica da Igreja, embora na maioria dos casos não se possa canalizar por falta de planos de pastoral em que se possam inserir. A atividade apostólica desenvolvida no campo do ensino, embora sendo em vários casos muito preciosa, resulta muitas vezes num contratempo, pois quase sempre está vinculada às classes locais.

Integração na comunidade eclesial local e relação entre congregações — Aspectos negativos: a impressão geral é de que as comunidades religiosas se mantêm muito fechadas, muito interessadas e responsáveis no que toca à própria congregação, mas pouco no que se refere à Igreja local. A relação com outras congregações é deficiente, idem quanto aos membros de outras comunidades. A falta de consciência da missão religiosa na comunidade eclesial leva a sérios dramas interiores e frustrações. Aspecto positivo: existem algumas comunidades bem integradas e comprometidas com a comunidade paroquial ou diocesana, principalmente nos lugares onde se realiza uma ação apostólica mais em consonância com as exigências da Igreja de hoje. Uma progressiva tomada de consciência da importância, para a plena realização religiosa, de sua inserção na comunidade eclesial leva a uma grande disponibilidade nas orientações pastorais que recebe.

Comunidade Religiosa como tal — aspectos negativos: muitas vezes não se aprecia a necessidade urgente de uma verdadeira renovação da vida religiosa, que deve ser geral e profunda. A falta de sólida formação não leva a interpretar o apelo da Igreja nesse sentido. Há sérios problemas de falta de respeito à pessoa humana e se percebe pouco a necessidade de despertar as características humanas e pastorais dos países latino-americanos. Aspectos positivos: há um anseio mais profundo de renovação verdadeira, principalmente entre as religiosas e jovens religiosos. Nesse sentido estão sendo feitas experiências valiosas na América Latina."

Conflito de gerações

Representando a ala renovadora das freiras, a irmã Armila Escobar — uma das poucas existentes no Brasil com curso de pós-graduação na Europa e nos Estados Unidos, onde viveu durante 14 anos — explica o porquê da integração lenta das religiosas brasileiras na realidade e nas transformações sociais do Brasil de hoje:

— São múltiplos e variados os fatores que retardam esse processo. Em primeiro lugar, a nossa população é de 60% de jovens de menos de 20 anos. A população dos conventos é inversa: a faixa jovem é de mais ou menos 25%;

portanto, a maioria é a mais estruturada e que tem maior dificuldade de aceitar o risco do novo.

Os padrões de uma sociedade capitalista e patriarcal se fizeram por muito tempo sentir nos conventos, onde muita gente entrou mais para uma promoção social do que pelo verdadeiro chamado a uma vocação de consagração.

— A falta de contato real com a vida social e familiar criou nas religiosas uma mentalidade de privilegiadas, de puras, e no povo uma ideologia mística, que via a freira como algo do outro mundo.

Segundo a irmã Escobar, a VIII Assembleia dos Religiosos do Brasil, através de seu documento-base, dará uma nova mentalidade de religiosos no Brasil forçando-os a voltar os olhos para as necessidades do povo, sem que com isso sejam obrigados a abandonar a vida eclesial.

Há congregações, entretanto, como a dos Trápidas e das Carmelitas, que permanecem fiéis às suas tradições, mantendo seus adeptos voltados mais para a meditação do que propriamente para as necessidades da coletividade.

Sómente um processo de lavagem cerebral — explica a irmã Escobar — poderá quebrar e fazer desaparecer rapidamente padrões que se formaram durante anos e se consolidaram através de uma mística de vida.

As freiras hoje no Brasil estão divididas em dois tipos: as encasuladas que a partir do noviciado se fecham entre os muros dos conventos, onde rezam, jejuam e executam trabalhos manuais, e as que não estando sujeitas à clausura saem às ruas.

Nos 66 conventos espalhados pelo Brasil vivem 1.170 freiras encasuladas. Entre as de vida ativa estão as da Congregação de Notre Dame de Sion, consideradas hoje como as freiras de vanguarda. Muitas, conforme pôde-se ver na VIII Assembleia-geral da CRB, andam com trajes femininos comuns, usam sapatos altos, plantam-se levemente, vão ao cinema, ao teatro e ainda ouvem música moderna.

Foi para "colocar a casa em ordem" que a Conferência dos Religiosos do Brasil reuniu-se este ano mais cedo do que de costume. Foi a primeira vez que propostas no sentido de levar os religiosos a um contato mais intenso e direto com o povo se fizeram sentir dentro da CRB.

A conferência

A primeira metade do século XX significou para a Igreja, no Brasil, um período de grande expansão das ordens, congregações e institutos religiosos. Para promover mais coordenadamente a vitalização da vida religiosa, foi realizado no Rio de Janeiro, em fevereiro de 1954, o I Congresso Nacional dos Religiosos. Na ocasião foi fundada a CRB, que procura, pouco a pouco, adaptar-se às novas exigências e novas situações.

A CRB está sempre presente em todas as reuniões da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e seu documento-base desta última Assembleia deverá ir para a reunião da Conferência Episcopal Latino-Americana, em Bogotá, como contribuição.

A distribuição regional

Norte I			
Amazonas, Acre, Mato Grosso, Roraima e Rondônia	119 padres 1,6% do clero religioso	433 freiras 82,5% em obras educacionais	

Norte II			
Pará e Amapá	223 padres 3% do clero	742 freiras 73,4% na educação, 13% na saúde e 13% na assistência social	

Nordeste I			
Maranhão, Piauí e Ceará	321 padres 4,3% do clero	2.037 freiras 72,5% no ensino, 15,9% na saúde e 11,6% no social.	

Nordeste II			
R.G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Fernando de Noronha	414 padres 5,6% do clero	2.844 freiras 71,9% no ensino, 14,4% na saúde e 13,7% no social	

Nordeste III			
Bahia e Sergipe	254 padres 3,4% do clero	1.175 freiras 24,4% na assistência social (maior no País neste campo)	

Leste I			
Guanabara e E. do Rio	742 padres 10% do clero	4.078 freiras 58,7% no ensino, 17,4% na saúde e 22,9% no social	

Leste II			
Minas e Espírito Santo	1.103 padres 14,8% do clero	5.400 freiras 59,1% no ensino, 27,8% na saúde e 13,1% no social	

Sul I			
São Paulo	1.759 padres 23,7% do clero	10.011 freiras 53,4% no ensino, 24,3% na saúde e 22,3% no social	

Sul II			
Paraná	689 padres 9,6% do clero	2.893 freiras 71,1% no ensino, 18,5% na saúde e 8,4% no social	

Sul III			
Rio Grande do Sul e Santa Catarina	1.261 padres 16,9% do clero	10.099 freiras 61,3% no ensino, 31,8% na saúde e 6,9% no social	

Centro-Oeste			
Goiás	198 padres 2,6% do clero	699 freiras 75% no ensino, 14,3% na saúde e 10,7% no social	

Extremo Oeste			
Mato Grosso e Guajará-Mirim	119 padres 1,6% do clero	550 freiras 70,9% no ensino, 13,1% na saúde e 16% no social	

Centro			
Distrito Federal, Fomosa e Uruguai (em Goiás) e Paracatu (Minas Gerais)	92 padres 1,2% do clero	347 freiras 79% no ensino, 8,7% na saúde e 12,3% no social	

MAIOR ALEGRIA NO DIA DO PAPAI!

FESTIVAL DE PREÇOS

ÉSTE CUPOM VALE DINHEIRO.
Basta apresentá-lo em qualquer loja do Ponto Frio JOÍAS, ao comprar o seu presente para o PAPAI, à vista ou a prazo, e V. ganha 15% DE DESCONTO!

Chaveiro "BOA SORTE", ouro 18K, fino acabamento. **9,20** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Anel "GENTLEMAN", ouro 18K, tipo ponte, com brilhantes. **22,70** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Anel "CASA NOVA", ouro 18K, com pedras de cor à sua escolha. **9,20** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Despertador "EUROPA", made in Germany, muito útil. **7x5,10** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Par de abotoaduras "BELO BRUMEL", ouro 18K, acabamento a mão. **9,20** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Relógio "NEW LINE", automático, prova d'água, com calendário. **10,90** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Relógio "SPORTIVE", folheado, linhas retas, impecáveis, 17 rubis. **6,00** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Relógio "SPORT-NIGHT", folheado, com 17 rubis, anti-choque, anti-magnético. **6,00** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Relógio "CYMA", aço, anti-choque, 17 rubis, linhas retas. **18,80** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Relógio "TISSOT MILITARY", anti-choque, anti-magnético. **18,20** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Relógio "SEIKO", prova d'água, com calendário, aço. **17,10** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Relógio "SPORTMAN", para caça submarina ou passeios esportivos. **13,70** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Relógio "SEPTA", folheado, prova d'água, automático, com calendário. **10,90** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Relógio "TISSOT MILITARY", automático, prova d'água, com calendário. **30,90** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Cordão "CORDA", ouro 18K, tipo português, com crucifixo. **16,50** MEN. SAIS SEM MAIS NADA

Ponto Frio jóias
a loja do momento

CENTRO ■ COPACABANA ■ MADUREIRA ■ CAMPO GRANDE MEIER ■ NITERÓI ■ NOVA IGUAÇU ■ CAXIAS ■ SÃO JOÃO DE MERITI ■ BRASÍLIA ■ TAGUATINGA

GANHE UMA CASA! Cada 30,00 de mensalidades pagas em seu crediário ou cada 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. V. concorre com quantos talões retirar.

Lapa fecha cabarés mais cedo em memória de "Boi" amigo de todos os boêmios

Os cabarés da Lapa fecharam mais cedo ontem em sinal de luto pela morte de Dario de Sousa — o Boi — figura popular do bairro, misto de porteiro e leão-de-chácara, enterrado na manhã de ontem no cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, em cerimônia custeada pelos amigos e que atrasou duas horas pela falta de atestado de óbito.

Com 54 anos e ainda exercendo sua profissão, ultimamente no cabaré Primor, Boi fora levado para o Hospital Sousa Aguiar na quinta-feira, após um enfarte, e morreu anteontem à noite, deixando dois irmãos e alguns filhos — "uns cinco mais ou menos", segundo seu irmão Pedro.

O ENTÉRRO

Cerca de 60 pessoas compareceram ao enterro na cova rasa de número 56.308, onde Boi foi sepultado sob discursos de seus amigos — donos de cabarés, garçons e velhos boêmios — e o choro de várias ex-dançarinas das casas onde trabalhou.

Ele acabava com uma briga mansamente e todos os malandros do bairro gostavam dele — diz dona Maria Vanall, que trabalhou quase 40 anos como dançarina em vários cabarés da Lapa e hoje é costureira em uma boate de Copacabana. Segundo ela, Boi "nunca foi marginal e era o amigo de todas as horas."

A VIDA

Dario de Sousa — o Boi — nasceu em Vitória, veio para o Rio em 1932 e primeiramente trabalhou como condutor de canoa na antiga praia das Virtudes, no Castelo, onde ganhou a alcinha por ser um preto forte e respeitado lutador de

boxe. Poucos anos depois já fazia seu nome ser conhecido na Lapa, onde se empregou como leão-de-chácara em vários cabarés, fixando-se em 1939 no Novo México, casa em que trabalhou até o seu fechamento, no ano passado.

Torcedor entusiasta do São Cristóvão, Boi, em 1947, fundou o bloco carnavalesco Trairás da Lapa, que congregava todos os boêmios e malandros do bairro, chegando mesmo a compor alguns sambas; seu Comentário foi gravado por Nelson Gonçalves.

Conheceu Noel Rosa, Francisco Alves — que era na época chofer de táxi — e todos os famosos malandros da Lapa: Meia-Noite, Camisa Preta, Miguelzinho e Madame Satã, mas asseguram os amigos que nunca brigou com nenhum deles — embora com seus quase 100 quilos — "pois era defensor dos grandes boêmios e sabia que com amabilidade conquistava todos e apaziguava qualquer barulho."

III Festival de Fantoques termina hoje com prêmio de NCr\$ 2 mil ao vencedor

Uma bruxa em tamanho natural e uma marionete robô iluminada serão as atrações no último dia do III Festival de Teatro de Fantoques e Marionetes, que termina hoje no Teatro Novo com a apresentação do Teatro Infantil de Marionetes, de Porto Alegre, que concorre, com outros 10 grupos, a um prêmio de NCr\$ 2 mil a ser oferecido ao primeiro colocado.

O Arena Clube de Arte, promotor do certame, informou que pretende dar ao festival do próximo ano, a ser realizado também em julho, um caráter internacional, estando já assegurada a vinda do grupo norte-americano Bill Baird Marionettes — o maior do país — que participou do filme *A Noiva Rebelde*.

PRÊMIOS

O III Festival de Teatro de Fantoques e Marionetes recebeu a colaboração da Secretaria de Turismo, que instituiu os prêmios, do Serviço Nacional de Teatro, que ofereceu ajuda de custo aos grupos participantes e do Teatro Novo que, além de oferecer a sala de espetáculos, resolveu destinar 30% da renda arrecadada durante o Festival para ser dividida entre os grupos participantes.

O segundo colocado no Festival receberá um prêmio de NCr\$ 1 mil e o terceiro ganhador NCr\$ 500,00, cabendo ao

quarto colocado NCr\$ 300,00 e ao quinto NCr\$ 200,00. O júri que escolherá os melhores grupos é formado pelo Embaixador Donatelo Grieco — presidente — representando a Secretaria de Turismo; Sr. Jorge Gonçalves, em nome do Serviço Nacional de Teatro e o diretor de teatro Gianni Ratto, pelo Teatro Novo, além de Waldir Ayala, Zora Seljan e Judite Sonhisen.

Após a apresentação do último concorrente haverá exposição de alguns dos 70 bonecos participantes, entre marionetes, fantoches (movidos por luvas) e varetas (fantoches primitivos).

Planalto dará prêmio de NCr\$ 5 mil a finalista do Festival de Cinema Amador

A Planalto, Companhia de Seguros da Guanabara, vai dar NCr\$ 5 mil a um dos premiados do IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, que é promoção anual do JORNAL DO BRASIL e da Mesbla.

A informação é do diretor-superintendente da Planalto, Sr. Iedo Batista Neves, que disse ser o prêmio "um incentivo que queremos proporcionar aos jovens cineastas brasileiros, dando-lhes recursos para que se aperfeiçoem e se projetem no campo do cinema."

CULTURA

O Sr. Iedo Batista Neves acha que o cinema desempenha, modernamente, papel dos mais importante na vida cultural do país e que, por isso, a "Planalto vem participar de uma promoção que objetiva descobrir valores novos, encorajando a formação de futuros profissionais, porque deles dependerá o sucesso e a projeção do cinema brasileiro no mundo das artes contemporâneas."

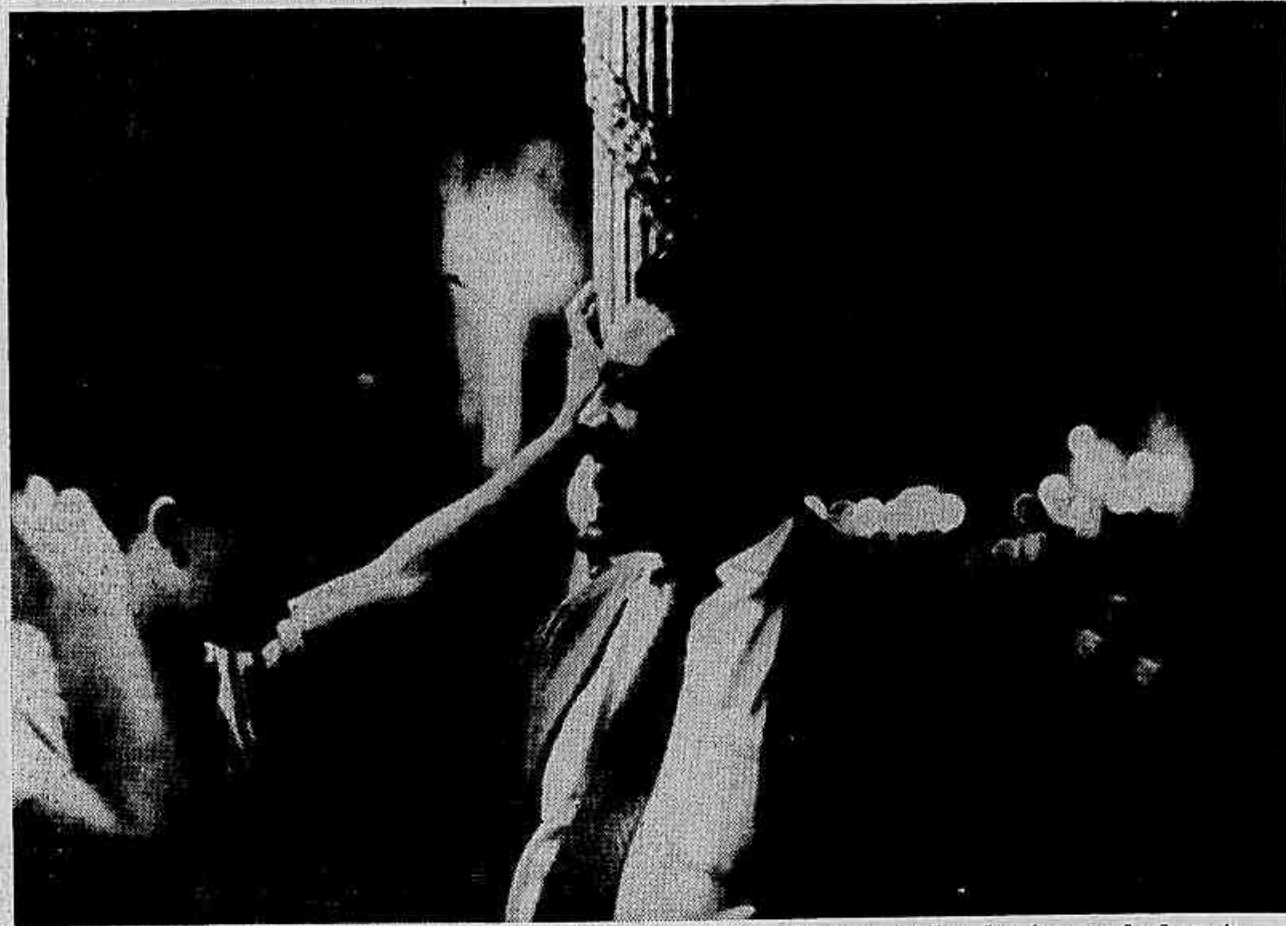
A Planalto — segundo o seu diretor-superintendente — quer participar de promoções que interessem à juventude, como já participa do empreendimento de inte-

resse comunitário — é o caso da Creche Assis Chateaubriand, no Morro da Candelária, construída e financiada pela empresa, para abrigar e educar os filhos de mulheres que trabalham.

Em outro terreno, a Planalto, desejando colaborar com os jovens engenheiros e estudantes de Engenharia engajados no Projeto Rondon, ofereceu-lhes um seguro contra acidentes.

No momento, além da participação no IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, a Planalto, Companhia de Seguros da Guanabara, está concorrendo para a construção em Niterói de um asilo para menores.

AS LUZES DE OUTRORA

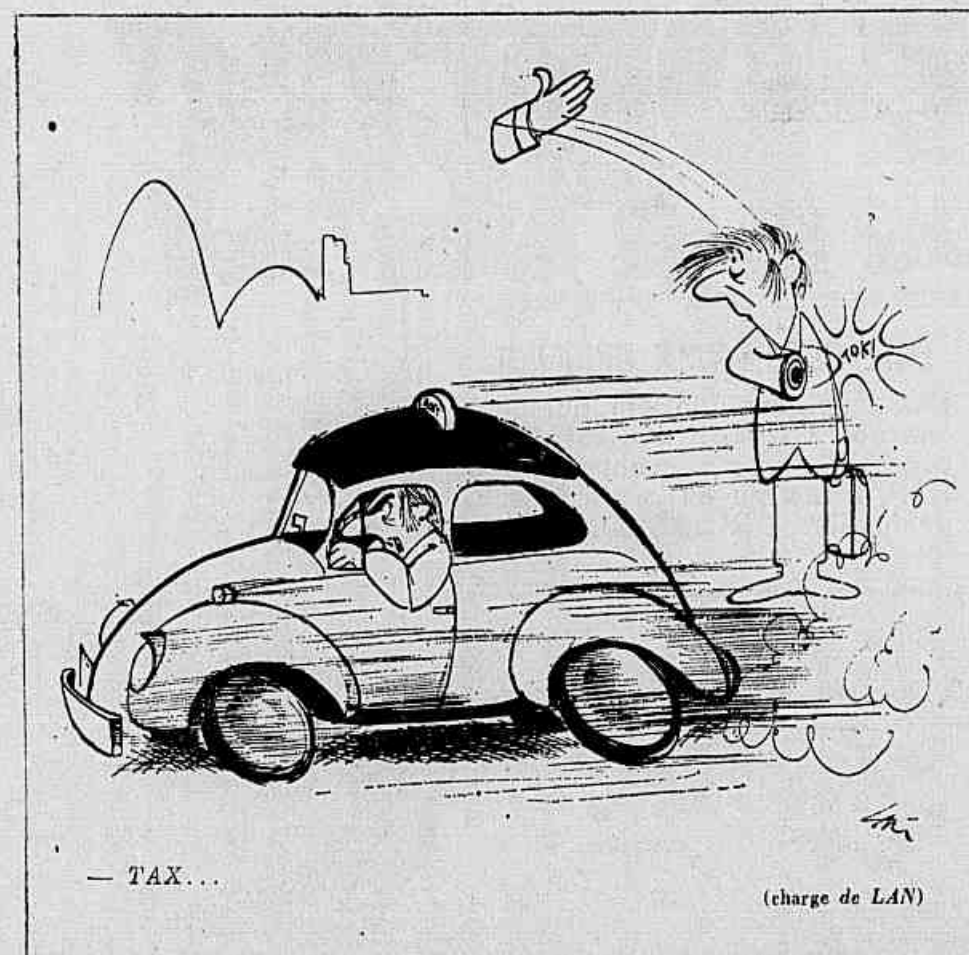


Na data desta foto — 1961 — Boi e a Lapa ainda viviam algumas noites luminosas de boemia

O ADEUS DA VELHA GUARDA



Boêmios, malandros e dançarinas, em grande número, foram ao cemitério chorar pelo amigo



PRÊMIO AO CINEMA



A Planalto se associa este ano ao 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador

Foto de Arquivo

TV Globo prossegue testes de transmissão a cores para receptores especiais

Diversos programas da TV Globo já foram levados ao ar em cores nos últimos dias, sem que o público percebesse qualquer coisa. A partir de amanhã, e até o dia 9 de agosto, novos programas serão transmitidos todas as manhãs captados em preto e branco nos aparelhos comuns e a cores em receptores especiais, instalados em locais a que o público dificilmente terá acesso.

Todas essas emissões a cores são realizadas pelo sistema alemão PAL, que o Contel adotou ano passado, mas que agora está ameaçado de ser preferido pelo sistema norte-americano NTSC, considerado ultrapassado pelos próprios engenheiros dos Estados Unidos. As informações são do capitão-engenheiro Alcione Fernandes de Almeida Júnior, do Contel e do Instituto Militar de Engenharia.

SISTEMAS EM QUESTÃO

O oficial é presidente do grupo de estudos da Comissão Consultiva Internacional de Radiodifusão, com sede em Genebra, que estuda a implantação da televisão a cores no Brasil. Além disso, é do Contel, onde se dedica ao mesmo assunto, e professor de televisão em todas as escolas de Engenharia da Guanabara.

Informou que o Contel, em 1966, vendo a evolução do mercado da televisão preto e branco no Rio e em São Paulo, e prevendo a sua imediata saturação, abriu concorrência pública para a realização de estudos sobre a televisão em cores, realizados por quatro professores da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Depois de analisarem os três sistemas existentes — PAL, alemão; SECAM, francês; NTSC, norte-americano — chegaram à conclusão de que o melhor e mais moderno era o alemão. Sem saber da conclusão desses estudos, o capitão Alcione realizou, a pedido da direção do Contel, levantamento semelhante, chegando à mesma conclusão.

Seus estudos foram apresentados no I Congresso Brasileiro de Telecomunicações e, "apesar de o pessoal ligado às indústrias americanas não estarem muito interessados, por motivos óbvios, no sistema alemão", sua tese foi, finalmente, aprovada por unanimidade.

No dia 7 de março de 1967, o Contel baixou a Resolução n.º 20, adotando definitivamente o sistema alemão.

DEMONSTRAR PARA FIXAR

Para consolidar definitivamente sua posição — explicou o oficial — o Contel resolveu fazer uma demonstração pública do sistema alemão, pois recebia terríveis pressões, não só econômicas, mas até diplomáticas, para adotar o sistema norte-americano.

Resolveu então o órgão, em junho de 1967, realizar uma demonstração do sistema alemão na Guanabara, em praças públicas, onde o povo pudesse ver a transmissão e recepção a cores dos programas pelo sistema PAL.

Foi enviado à Alemanha o capitão Alcione Fernandes de Almeida Júnior, que acertou os detalhes com os técnicos da fábrica Telefunken. O equipamento para essas transmissões, porém, só chegou há 15 dias, quando a administração do Contel já havia sido mudada.

Por coincidência — afirmou o oficial — o novo chefe de gabinete do Contel é o Almirante Lima e Barros, também presidente da empresa Telecom. Outra coincidência é o fato de que o vice-presidente dessa empresa, Sr. Valter Obermuller, é o presidente da RCA Victor no Brasil.

Segundo o militar, ocorreu então o seguinte:

Embora anteriormente decidisse colocar os receptores a cores em praças públicas, em locais onde o maior número de pessoas pudesse ver as transmissões experimentais, a nova administração do Contel resolveu colocar esses receptores no Ministério da Guerra, Marinha e Aeronáutica, no saguão do Copacabana Palace, no Museu de Arte Moderna, etc., em locais reservados.

Resaltou que, "ainda por cima, nos Ministérios militares, por exemplo, o expediente é à tarde, enquanto as transmissões precisam ser feitas pela manhã, para não atrapalhar a programação normal da TV Globo."

Segundo informações que recebeu — afirmou o capitão Alcione — o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, assinou na última sexta-feira uma portaria tornando sem efeito a Resolução n.º 20 e proibindo qualquer transmissão a cores no Brasil por um prazo de três anos.

O Brasil, assim, se torna o primeiro país do mundo em que se barra por lei o desenvolvimento técnico. Estou esperando a publicação do documento, pois acho que o Ministro deve alegar alguma coisa. Estou ansioso para ver até que ponto vai o vexame.

SISTEMAS EM CONFRONTO

Explicou o capitão Alcione Fernandes de Almeida Júnior que o sistema alemão é muito mais econômico e moderno do que o norte-americano. Pelo sistema PAL, uma emissora de televisão brasileira, para passar a transmitir programas a cores, teria apenas que adquirir novas câmaras, ao passo que, pelo sistema NTSC, toda uma série de equipamento, e a mudança completa do atual.

Para a utilização do sistema norte-americano, as televisões brasileiras teriam que adquirir não só novas câmaras, mas também meios de mistura, transmissores, antenas, equipamentos de vídeo-tape (o equipamento norte-americano a cores custa duas ou três vezes mais caro do que o preto e branco).

O receptor norte-americano colorido é cerca de 2% mais barato do que o alemão; entretanto, a sua manutenção é 10% mais cara do que nos aparelhos europeus.

Sobre a qualidade dos dois sistemas, citou um trecho de um artigo publicado na revista *Spectrum* — órgão do Instituto de Engenheiros Eletro-Eletrônicos dos Estados Unidos — em março de 1967: — Os sistemas europeu, PAL e Secam, são definitivamente superiores ao sistema dos Estados Unidos, NTSC.

Entre outras vantagens, o sistema alemão, além de ser muito mais econômico, transmite as cores com mais precisão, mantendo sempre a mesma tonalidade, enquanto o sistema norte-americano é conhecido, pejorativamente, por "Never Twice the Same Colour" (Nunca Duas Vezes a Mesma Cor).

O PORQUÊ DA QUESTÃO

O capitão Alcione Fernandes de Almeida Júnior explicou as razões da luta pela escolha do sistema norte-americano com argumentos de natureza econômica. Diz que os investimentos necessários envolvem a cifra de milhões de dólares, uma vez que os receptores terão que ser desenvolvidos no Brasil.

Explicou que a cor é posta na televisão em cima do preto e branco, isto é, partindo de transmissões normais. Como o equipamento da televisão em preto e branco é norte-americano, se for adotado o sistema alemão os receptores alemães não servirão.

Da mesma forma, se for escolhido esse sistema, os televisores a cores norte-americanos não funcionarão. Por outro lado, se for adotado o sistema norte-americano, somente os televisores deste país servirão no Brasil.

Por estas razões, a ser adotado o sistema alemão, todas as firmas, sejam brasileiras, alemãs ou norte-americanas, partirão do mesmo estágio e nas mesmas condições para desenvolver o receptor que servirá para as transmissões a cores no Brasil.

Entretanto — concluiu o capitão Alcione — sendo adotado o sistema norte-americano, só as firmas desse país terão condições de colocar imediatamente seus televisores. Como os primeiros seis meses de venda serão os mais importantes — quando vão ser vendidos mais aparelhos e por um preço maior — o tempo que as firmas europeias e brasileiras gastarem para construir o seu receptor a cores será decisivo e unicamente beneficiará as empresas norte-americanas, que estarão em condições de lançar no mercado imediatamente os seus produtos.

Venda ilegal de táxis é denunciada

A Secretaria de Serviços Públicos está alertando motoristas para que não se deixem atrair por anúncios de "táxis totalmente legalizados" e aconselha a que, antes de adquirir o veículo, o interessado compareça ao órgão com dados sobre a documentação, a fim de saber se a transferência é legal.

Segundo o assessor da Secretaria, Sr. Luís Eduardo Tenório, o légo parte, na maioria dos casos, dos chamados garagistas, que, impedidos de vender os táxis, a não ser como simples particulares, pois não podem transferir a placa, tentam desfazer-se dos veículos com lucro, antes que as placas sejam recolhidas.

ESTÍMULO

A nova regulamentação permite a transferência de um táxi de motorista autônomo para outro, mas o que vender perderá o registro, passando o comprador a substituí-lo como motorista autônomo. Desta forma, a Secretaria de Serviços Públicos impede o aumento do número de motoristas autônomos, para estimular, cada vez mais, a formação de companhias organizadas na exploração de veículos de aluguel.

Dobradinha da Loteria é de gaúcho

O prêmio maior da Loteria Federal — os NCr\$ 500 mil da *dobradinha* — coube ao bilhete n.º 52.559, vendido no Rio Grande do Sul, ficando o segundo prêmio, de NCr\$ 60 mil, para Minas Gerais, onde foi vendido o bilhete n.º 22.703.

Os demais prêmios da extração n.º 585 correspondem aos bilhetes n.º 39.157, com NCr\$ 40 mil, para São Paulo; n.º 24.327, com NCr\$ 15 mil, para o Paraná; e n.º 42.699, com NCr\$ 5 mil, para o Estado do Rio.

MAIS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 2 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Guanabara, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Prêmios de NCr\$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, couberam aos seguintes bilhetes: 2.559, 12.559, 22.559 e 32.559, todos vendidos em São Paulo e ... 42.559, na Guanabara.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2.000,00, tiveram a seguinte distribuição: 1.392 (Guanabara), 41.372 (Paraná), 56.735 (Minas Gerais), 5.432 (Paraná) e 11.368 (São Paulo).

Binóculo ajuda bebedor de cerveja

As dezenas de pessoas que andaram ontem na praia do Lido, mesmo com chuva, para desenterrar as 50 canecas que os promotores do Festival da Cerveja esconderam na areia, o que dão direito à entrada grátis nas três dias da festa, ficaram desestimuladas e até desistiram quando souberam que os moradores dos edifícios vizinhos já haviam desenterrado quase todas.

Moradores da Avenida Atlântica, defronte ao Lido, ficaram de binóculo nas janelas e durante a noite viram onde os empregados do Centro Catarinense esconderam as canecas e não tiveram trabalho em procurá-las. Bastou desenterrá-las com a ajuda de pás. Mesmo assim, alguns moradores acharam as canecas e não quiseram desenterrá-las.

Pás e enxadas foram as ferramentas mais utilizadas pelos que procuravam as canecas enterradas na areia, porém a melhor técnica foi a empregada pelos que utilizaram arame grosso e até cabos e varões de guarda-chuvas: eles espetavam na areia, até encontrar resistência, e então cavavam em busca da caneca.

O oficial do Exército Dionílio Francisco Morosini usou a melhor técnica, ajudado por toda a família. Todos os anos ele vem de Porto Alegre para participar do Festival da Cerveja na Guanabara e não deixa de comparecer à praia do Lido, porque acha a promoção do Centro Catarinense "muito interessante". O Sr. Dionílio tem um apartamento na Rua

Belfort Roxo e está passando as férias no Rio. Chegou à praia às 5h45m, acompanhado de sua mulher e dois filhos menores, e conseguiu achar três canecas, média que mantém desde o primeiro ano do Festival da Cerveja. Mas estava com as mãos calejadas de escavar e, preocupado, levou duas caixas de curativos com esparadrapo para cobrir as bolhas que lhe fez o espelho de churrasco que utilizou.

José Carlos, um menino de seis anos que estava na praia, pediu com insistência a sua mãe que o levasse a casa para ele pedir ao pai, que é diretor de uma firma de tratores, que trouxesse uma pá-mecânica para desenterrar logo todos as canecas escondidas.

"Cidade Maravilhosa" tem o apoio do Museu da Imagem e do Som para continuar hino

O presidente do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, afirmou ontem que "a própria música popular brasileira está em jogo com essa atitude impensada e apressada da Assembleia Legislativa", que abriu concurso para escolher novo hino para a Guanabara, preferindo *Cidade Maravilhosa*, de André Filho.

O Sr. Cravo Albim convida todos os cariocas para defender o hino, "que retrata fielmente o espírito moleque, brejeiro, alegre e comunicativo do povo" e lembra que o compositor André Filho está doente, internado em uma casa de saúde, e que seus amigos dizem que sua única alegria é ter conseguido, por aclamação dos cariocas, a oficialização de sua marcha, que fez sucesso no carnaval de 1935.

PROJETO

O projeto do deputado Frederico Trota, promulgado anteriormente pela Assembleia Legislativa da Guanabara, autoriza "com os recursos orçamentários da Secretaria de Turismo, a promoção de um concurso público para adoção de um Hino do Estado da Guanabara."

Determina, também, que o concurso seja feito em duas partes: a primeira para a escolha do poema e a segunda para a escolha da música que será colocada no poema. Declara, ainda, o projeto que o novo hino será executado "nas solenidades cuja abertura se faça com o Hino Nacional."

O deputado Frederico Trota, na justificativa de seu projeto para dar novo hino à Guanabara, declara que a marcha *Cidade Maravilhosa* "tem música alegre, balançante, carnavalesca e irreverente para o ritual das solenidades sérias e imponentes, às quais se torna forçoso o comparecimento de autoridades dos três poderes constituídos, bem como de personalidades estrangeiras."

O presidente do Conselho de Música Popular, Sr. Ricardo Cravo Albim, informa que já recebeu muitos telefonemas de conselheiros, pedindo a realização de uma reunião extraordinária para tomar posição quanto à lei da Assembleia.

O Sr. Cravo Albim acha que sua opinião pessoal, contra a lei que dá novo hino à Guanabara, será a de todos os conselheiros, "porque o Conselho de Música Popular existe para defender, resguardar e proteger os interesses da música popular brasileira, seu prestígio e sua solidez."

— Na verdade acho que houve mal-entendido em relação ao que deva ser um hino de Estado — afirmou o presidente do Conselho da Música Popular — porque Estados com tradição histórica, guerreira, patriótica, como o Rio Grande do Sul, por exemplo, precisam ter um hino que mostre seus feitos. Mas a Guanabara é uma cidade-Estado, representativa da brejeirice do povo brasileiro, podendo-se dar ao luxo de ter um hino que demonstre a alegria do povo."

Rio recebe 707 turistas argentinos

As escolas de samba e os terreiros de macumba serão duas das principais atrações para 707 argentinos, em sua maioria estudantes em férias, que desembarcaram ontem do navio *Yapeyu*, no I Cruzeiro da Juventude ao Brasil.

Os turistas permanecerão três dias no Rio, onde cumprirão programas organizados pelo ex-cantor argentino Eduardo Farrel, promotor da viagem. Segundo informou, além dos pontos de atração turística do Rio, o grupo conhecerá Petrópolis e Teresópolis.

Tempo é bom e o calor vai aumentar

O Escritório de Meteorologia, em previsão para hoje, afirma que o tempo será bom, com temperatura em elevação, nebulosidade variável e névoa úmida pela manhã. As modificações são explicadas pelo deslocamento da frente fria para nordeste, a partir de ontem, quando a máxima de 22,6 e a mínima de 13,3 foram registradas em Jacarepaguá.

Os registros do Escritório de Meteorologia indicam que, com as últimas chuvas caídas sobre a cidade, os índices pluviométricos já atingiram este mês 49,3 milímetros, ultrapassando em 7 milímetros a previsão para o período.

O Observatório de Antares, no Uruguai, prevê para agosto um período de chuvas esparsas até o dia 17 e outro de precipitações mais intensas, até o fim do mês, principalmente nos Estados da região sul. Entre os dias 1.º e 5 haverá uma queda de temperatura nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, mas a temperatura será amena em São Paulo e Minas. Temperaturas baixas são previstas para os períodos de 12 a 23 em toda a região, com possibilidades de geadas e temporais.

Fumante em ônibus pode ser expulso

Os fumantes inveterados, que não deixam de fumar nem no interior dos ônibus, devem, desde já, preparar-se para abandonar definitivamente o costume porque, a partir de 12 de agosto, poderão ser punidos, inclusive com a expulsão do veículo.

A Secretaria de Serviços Públicos avisa que, a partir daquela data, todos os ônibus devem exibir, em locais visíveis, a proibição e a penalidade para o infrator, recomendando que trocadores e motoristas devam fiscalizar a plena execução da lei, sob pena de multa, no valor de um salário mínimo, para a empresa a que servem.

A Secretaria de Serviços Públicos informou ainda que suas turmas de fiscalização estarão, a partir de 12 de agosto, circulando toda a cidade, para localizar ônibus que não tenham cumprido a lei que proíbe fumar no interior dos veículos coletivos.

Metalúrgicos encerram conferência

Encerra-se hoje, no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos, a 6.ª Conferência dos Metalúrgicos da Guanabara, com sessão plenária dos 150 delegados, que votarão as propostas das quatro comissões técnicas, entre as quais a de organizar, no próximo Congresso Nacional, em Blumenau, uma campanha das entidades de metalúrgicos contra as leis salariais.

A comissão de legislação trabalhista e judiciária encaminhou a elaboração de um manifesto dirigido a todos os trabalhadores, contra a política salarial do Governo, que seria distribuído nas portas de fábricas e em pontos estratégicos da cidade, juntamente com um questionário à população sobre a mesma questão.

A comissão de problemas nacionais propôs a luta "pela anistia aos presos e atingidos por crimes políticos" e o apoio à luta dos trabalhadores, dos estudantes, do clero e do povo em geral pela redemocratização do país e contra a opressão, a prepotência e a repressão."

CERVEJA. SUOR E LÁGRIMAS



Para quem madrugou no Lido, nem canecas nem cerveja, que aquelas já haviam sido localizadas pelos binóculos da vizinhança



VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização nº 207 do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro do Fimame sob nº 117
Autorização do Banco Nacional da Habitação nº 12
Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes sob nº 30,080,024
Sede - Av. Amarel Peixoto, 35 - 8º ao 10º andar
Tele.: 6097 - 6711 - 2-0260 - 6513 - 7930 - 3762 - Niterói
Agência Guanabara - Rua da Assembleia, 75 - Tele.: 22-1356 - 22-9247

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

A T I V O

DISPONÍVEL

Caixa.....	315.080,39	
Bancos.....	1.775.411,37	2.090.471,76

REALIZÁVEL

Dev. p/ Resp. Cambiais.....	32.987.650,00	
Financiamentos.....	28.059.838,14	
Financiamentos - FINAME.....	346.860,23	
Cotas de Participação e Letras a Receber.....	922.488,16	
Correção Monetária, Juros e Outras Rendas a Receber.....	12.940.247,04	
Valores Mobiliários.....	473.950,89	
Devedores Diversos.....	6.259.087,50	
Depósitos e Cauções.....	3.644,00	81.993.765,96

IMOBILIZADO

Imóveis.....	44.156,46	
Móveis, Máquinas e Instalações.....	605.516,23	
Material de Expediente.....	41.247,47	690.920,16

FUNDO DE INVESTIMENTO "VERBA" - D.L. 157

Caixa e Bancos.....	197.985,19	
Valores a Receber.....	47.409,51	
Aplicações.....	910.365,00	
Encargos Diversos.....	16.144,16	1.171.903,86

PENDENTE

Juros e Correção Monetária de Exercícios Futuros.....	2.062.596,93	
Diversas Contas.....	403.896,83	2.466.493,76

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores Cauçados.....	87.002.846,05	
Letras Imobiliárias - Tipo "C".....		
Em Circulação - Em Poder do Público.....	9.304.100,00	
Em Circulação - Em Poder do B.N.H.....	6.471.000,00	
Em Carteira.....	4.247.900,00	
Letras Imobiliárias - Tipo "D".....		
Em Circulação - Em Poder do Público.....	7.149.677,00	
Em Carteira.....	654.727,00	
Créditos Abertos a Terceiros.....	7.134.874,18	
Outras Contas.....	6.070.823,33	128.035.047,56

216.449.503,06

P A S S I V O

INEXIGÍVEL

Capital.....	2.350.000,00	
Aumento de Capital.....	2.650.001,00	
	5.000.001,00	
A Integralizar.....	1.320.534,33	3.679.466,87
Fundo de Reserva Legal.....		189.915,43
Fundo de Reserva Especial.....		581.075,27
Fundo de Amortização.....		33.325,46
Outros Fundos.....		45.689,56
		4.529.472,39

EXIGÍVEL

Aceites Cambiais.....	32.987.650,00	
Letras Imobiliárias.....	22.924.777,00	
Correção Monetária e Juros a Pagar.....	8.634.499,21	
Depósitos do Público-Lei 4.496/64.....	2.015.833,97	
Contas Vinculadas.....	7.594.989,77	
Refinanciamentos - FINAME.....	346.860,23	
Dividendos a Pagar.....	180.884,20	
Outras Obrigações.....	3.994.932,95	78.680.427,33

FUNDO DE INVESTIMENTO "VERBA" - D.L. 157

Participantes.....	1.064.435,34	
Rendas Diversas.....	107.468,52	1.171.903,86

PENDENTE

Juros e Correção Monetária de Exercícios Futuros.....	4.011.946,22	
Diversas Contas.....	19.805,70	4.031.751,92

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia.....	87.002.846,05	
Emissão de Letras Imobiliárias - Tipo "C".....	20.023.000,00	
Emissão de Letras Imobiliárias - Tipo "D".....	7.804.404,00	
Créditos por Abertura de Crédito.....	7.134.874,18	
Outras Contas.....	6.070.823,33	128.035.947,56

216.449.503,06

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 28 DE JUNHO DE 1968

D É B I T O

1º SEMESTRE DE 1968

C R É D I T O

Despesa Operacional, Juros e Correção Monetária.....	1.581.057,32	
Despesa de Exercícios Futuros.....	1.062.596,93	2.643.654,25
Gastos de Pessoal e Material, Remuneração de Diretores e Conselho Fiscal, Despesas Gerais, Impostos e Outras Contas.....	1.800.242,91	
	1.400.823,90	
Fundo de Reserva Legal.....	31.789,17	
Fundo de Reserva Especial.....	517.742,32	
Dividendos - 12% a.a.....	180.884,20	
Porcentagem da Diretoria e Qualificação aos Funcionários.....	225.247,61	1.035.741,40
		1.419.655,79

Receita Operacional, Juros e Correção Monetária.....	22.182.461,57	
Receita de Exercícios Futuros.....	4.110.515,35	
Outras Receitas.....	4.110.515,35	265.091,35

2.643.654,25

Niterói, 28 de Junho de 1968

João Marcelino Gonçalves Netto, Diretor-Presidente
Manoel João Gonçalves Filho, Diretor-Vice-Presidente
Carlos Alberto Gonçalves, Diretor
Ary Cantanhede, Diretor

Silveira Alberto Latini, Diretor-Superintendente
Erasmo Alberto Ferreira de Carvalho, Diretor
Augusto Veríssimo Brandão de Almeida, Diretor
Gutemberg Neves de Oliveira - Téc. em Contabilidade CRC-RJ-2.538

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Verba S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos, no exercício de suas funções estatutárias, examinaram detidamente o Balanço da Sociedade em 28 de Junho de 1968, bem como demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", do mesmo exercício, demais livros e documentos, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, pelo que recomendamos aprovação aos senhores acionistas.

Américo Luzio de Oliveira

Otô Guimarães Linhares

Edmond Wadih Curi

Projetos da reforma universitária são vagos

Vinte dois dias depois da sua instalação, oito antes do atual prazo fixado para a sua existência, o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária não conseguiu ainda convencer a ninguém de que cumprirá a finalidade para qual foi criado. Com raras exceções, os projetos apresentados são vagos e genéricos e alguns desligados da realidade.

As intenções são boas, as diretrizes gerais acertadas, porém os técnicos em educação vêm com ceticismo a possibilidade de que as normas a serem estabelecidas pelo Grupo de Trabalho encontrem adequação à realidade, especialmente por ignorarem aspectos práticos e estruturas estabelecidas, impossíveis de serem mudadas por decreto.

O CORAÇÃO DA MATÉRIA

— O desenvolvimento está no cerne das atividades — afirmou o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. O cerne do problema educacional brasileiro é a carência de recursos, dizem educadores. Portanto, a impossibilidade do desenvolvimento educacional brasileiro está contida e explicada no insuficiente crescimento das verbas destinadas à educação.

Visto por esse ângulo, o Plano Estratégico do Desenvolvimento, núcleo do projeto de reforma universitária e educacional — na parte financeira é insuficiente, tímido e claudicante. O consenso geral dos cientistas brasileiros e de reitores da maioria das universidades é de que nada se resolverá sem a aplicação de um mínimo de 20% da receita tributária da União e 30% da mesma receita dos Estados e municípios.

— A opção que é preciso fazer — disse um reitor — é pelo desenvolvimento real, que não será alcançado com a pulverização de recursos e os esforços para contentar a todos. O Governo precisa ter a coragem de contrariar interesses, de reduzir drasticamente as despesas de administração, de impedir o crescimento de gastos meramente vegetativos no orçamento e fazer a inversão prioritária na única faixa capaz de produzir dividendos para o futuro: a educação, orientada para a formação de uma tecnologia própria.

QUEM PERDE GANHA

Embora os membros do Grupo de Trabalho evitem fazer referências diretas ao assunto, facilmente admitem a transformação da universidade autárquica em fundação, entidade de direito público, o que, em si, não é

mal nenhum. O sistema fundacional, dizem os técnicos mais respeitáveis, entre eles Anísio Teixeira, Durval Trigueiro e Valmir Chagas, é capaz de uma flexibilidade de organização e atendimento muito maior do que a autarquia. No entanto, se a implantação do sistema de fundação tiver somente a motivação econômica — eliminar o ensino gratuito — a grande maioria dos técnicos é contrária, por entender que no atual estágio do desenvolvimento brasileiro essa orientação é a menos adequada.

Uma idéia está crescendo entre os estudiosos do assunto, como medida capaz de solucionar o problema da tradicional carência de recursos para a educação, é a da instituição dos incentivos fiscais para o desenvolvimento do setor.

O grande problema para a adoção desse método é o da remuneração dos recursos investidos. Acha os técnicos que ele poderia ser solucionado através de um sistema de facilidades. Nesse caso, supondo-se que o Governo resolvesse atender as sugestões feitas pela Sociedade para o Progresso da Ciência e Conselho dos Reitores, poderia decretar que as pessoas físicas teriam o direito de destinar cinco por cento e as pessoas jurídicas 10% do imposto de renda devido para a inversão no sistema educacional e desenvolvimento da tecnologia.

No primeiro caso, como seria difícil remunerar essa inversão, a compensação teria de ser feita através de facilidades no pagamento do imposto devido. No segundo, seria permitido às empresas a aplicação de recursos em empreendimentos científicos, próprios e alheios, de pesquisa e experiências. Para que esse plano se torne viável será necessária uma campanha de motivação e de conscientização da importância da educação no futuro do país. Essa conscientização terá de começar, inclusive, pelos escalões internos do Governo, mostrando a eles que a possível perda de alguns milhões de cruzéis novos representará o ganho de muitos anos na batalha do desenvolvimento.

O MINISTÉRIO DO MEDO

— O Ministério da Educação e Cultura precisa perder a timidez e assumir o seu verdadeiro papel — disse um educador, acrescentando que "a missão verdadeira do MEC estaria em fornecer ao Governo estudos setoriais, com a previsão das necessidades de

crescimento em termos técnicos e financeiros, e lutar pela aprovação dos planos para o atendimento dessa necessidade."

Atualmente — continuou — o MEC atua de maneira inteiramente contrária, procurando convencer a nação de que as diretrizes econômicas governamentais são as acertadas, no que se refere à educação. Pode estar entrosado na ação do Governo, mas não está cumprindo a sua missão.

Em relação ao Grupo de Trabalho nomeado para estudar a reforma universitária, o MEC está sendo acusado por técnicos que tiveram acesso aos anteprojetos que estão sendo elaborados, de atuar no sentido de conduzir o resultado dos trabalhos para conclusões pré-fixadas, de acordo com os objetivos anteriormente traçados para a política educacional.

O PODER E A GLÓRIA

Das conclusões já estabelecidas como definitivas, está a reformulação do regime de trabalho do magistério. A previsão é a da instituição de quatro níveis — assistente de ensino, professor associado, professor de tempo integral e professor em regime de dedicação exclusiva. A fórmula encontrada não está sendo bem recebida, especialmente quanto à remuneração.

Para o nível de assistente, está prevista a manutenção do atual salário de professor, que seria duplicado para o professor associado, triplicado para o de tempo integral e quadruplicado para o de dedicação exclusiva, que passaria a ser o estágio mais alto da carreira. Tanto o professor que trabalha em tempo integral como em regime de dedicação exclusiva deverão dar o dobro do número de horas de aulas semanais fixado na Lei de Diretrizes e Bases que é 18. Trabalharão, portanto, 36 horas por semana. A diferença entre os dois está em que o que atuar em tempo integral poderá ter outras ocupações.

O projeto, segundo os seus críticos, peca por não considerar dois fatores básicos. Primeiro, ao professor realmente competente não compensará atuar no regime de dedicação exclusiva, porque dedicando-se a outras atividades fora da universidade poderá atingir uma remuneração maior do que o máximo fixado pelo projeto, cerca de NCr\$ 2.800,00, segundo porque às universidades privadas — quase a metade das existentes no Brasil — não poderiam manter o padrão

atual, uma vez que os especialistas mais competentes fatalmente teriam de ser enquadrados na categoria mais alta de salários, e os estabelecimentos particulares de ensino superior, para poderem ter a glória de contar em seus quadros com um número expressivo destes, teriam de encarecer excessivamente as anuidades. Isso representaria um obstáculo para o ingresso de maior número de pessoas na universidade.

UM CASO LIQUIDADO

Finalmente, uma das grandes objeções feitas ao plano do Grupo de Trabalho refere-se à representatividade estudantil. A esta altura já praticamente definida a criação de um Diretório ou de um Conselho Nacional de Estudantes, solução já repudiada anteriormente pelos estudantes.

A solução da volta à legalidade da extinção UNE e das entidades estaduais (UEs) esteve em pauta, mas segundo informação de um dos integrantes do Grupo de Trabalho ela foi afastada, sob a alegação de que "os setores militares do Governo não a admitiriam."

A verdade é que relativamente ao assunto ex-UNE existe uma fixação de ambos os lados — Governo e estudantes — no que se refere ao rótulo. Os setores do Governo seriam capazes de aceitar uma entidade em tudo igual à extinta União Nacional dos Estudantes — mas não com esse nome. A recíproca também é verdadeira: os estudantes em sua grande maioria não querem aceitar nenhum órgão que, embora preenchendo todos os requisitos básicos de representação, não se chame UNE.

Os observadores acham que por mais bem intencionada que seja a tentativa de solucionar esse problema, ela falhará por uma razão básica: a falta de audiência dos estudantes em termos abertos e gerais. A alegação de que vários universitários, do Rio, Minas, Paraná e Porto Alegre participaram dos trabalhos, através de sugestões, será fatalmente contestada. E, como foi assinalado pelo presidente do Grupo de Trabalho, Ministro Tarso Dutra, e pela maioria dos seus integrantes, qualquer reforma universitária, para ter condições de se efetivar, terá de contar com a colaboração ativa de professores e alunos.

Sugestões já foram entregues

Até as 12 horas de ontem todos os subcomissões do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária entregaram suas sugestões ao secretário-executivo, Sr. Odín Casses, que efetuou a distribuição das cópias a todos os integrantes para que as estudem até a sessão plenária de terça-feira, às 14 horas. O prazo para o recebimento de outras sugestões encerra-se amanhã, às 12 horas.

A secretaria-executiva já recebeu sugestões sobre a reforma universitária da Confederação Nacional da Indústria, Conselho Federal de Cultura, Conselho de Reitores, de uma comissão da Arena mineira e de universitários e professores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Amazonas.

ESTUDANTES

O Sr. Odín Casses informou que os estudantes cariocas participaram dos projetos para a reforma universitária através

das subcomissões do padre Fernando Bastos D'Ávila e do reitor da UEG, professor João Lira Filho, que estudam a representatividade estudantil e a reforma do magistério.

Adiantou ainda que as sugestões das subcomissões, que serão discutidas em caráter final a partir de terça-feira, versam sobre a reforma administrativa da universidade, ampliação do ensino superior, incluindo a instituição de cursos de pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado, recursos financeiros e reformulação do sistema de magistério. O maior volume de sugestões está relacionado com os temas de modificação dos currículos, diminuição da duração dos cursos superiores e necessidade de maiores recursos para ampliação da universidade.

REGIME DE TRABALHO

Um dos integrantes informou que não acredita que seja ne-

cessário pedir a prorrogação do tempo fixado para as atividades do Grupo de Trabalho, que, segundo a determinação presidencial, deverá finalizar seus trabalhos no dia 5 de agosto.

Segundo este professor, o regime de trabalho do Grupo até o prazo final deverá ser fixado na reunião de terça-feira, acreditando porém que deverá ser o de sessões diárias até o dia 5, quando deverá estar concluído o anteprojeto geral, incluindo os aspectos de expansão do ensino superior, recursos financeiros, reforma dos currículos e reforma do magistério.

Segundo a sua informação, o anteprojeto — ou vários — deverá servir como sugestão ao Governo para a elaboração do projeto que será enviado ao Congresso. Disse, finalmente, que os integrantes do grupo não têm idéia de quando o projeto governamental estará concluído, embora acreditem que será em prazo curto.

Tarso tem convite para debate

Os universitários da UFRJ convidaram o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para comparecer a mais um fórum de debates, a se realizar às 10 horas de terça-feira, na Cidade Universitária, e fontes a eles ligadas afirmam que o Sr. Tarso Dutra aceitou. Esta notícia não

foi confirmada no MEC, onde assessores do Ministro disseram que nada sabem.

Segundo as fontes dos estudantes, o Sr. Tarso Dutra foi convidado para comparecer à reunião estudantil da última quinta-feira, mas alegou que poderia comparecer por ter de

ir a Brasília despachar com o Presidente. Disse que estaria à disposição na próxima terça-feira. O objetivo do convite, ainda, segundo os universitários, seria ouvir do Ministro um relato sobre a política educacional do Governo e a reforma universitária.

Leia Editorial "Educação em Agosto"

Fundação José Augusto é vida cultural do R. Grande do Norte

Natal (Correspondente) —

A Fundação José Augusto Bezerra de Medeiros, criada em 1963, pelo então Governador Aluísio Alves, mantém, sob sua responsabilidade, seis unidades educacionais, que trabalham pelo alargamento das perspectivas da vida cultural do Estado.

A Fundação homenageia, com o seu nome, a um dos mais destacados valores humanos do Rio Grande do Norte — José Augusto Bezerra de Medeiros — cuja presença nas letras, na política e na vida pública marcou todo um período de progresso.

AÇÃO

A Fundação José Augusto Bezerra de Medeiros mantém, sob sua responsabilidade, as seguintes unidades educacionais: Faculdade de Jornalismo Elói de Sousa; Instituto Juvenal Lamartine de Pesquisas Sociais; Biblioteca Pública; Museu de Arte e História do Rio Grande do Norte; Curso de Línguas Anglo-Germânicas; e Escola de Arte Cândido Portinari.

Agregados à Fundação funcionam, ainda, o Centro de Estudos Afro-Asiáticos, o Centro de Cultura Hispânica e a Gráfica Manlimbu.

Na presidência da Fundação José Augusto Bezerra de Medeiros está a professora Ilma de Melo Diniz, que chefiou os serviços culturais da Secretaria da Educação. Tendo assumido em março último a direção da Fundação, a professora Ilma de Melo Diniz vem desenvolvendo

do um marcante programa de atividades.

No atendimento à cultura, a Fundação tem procurado corresponder às exigências de sua criação, centralizando organismos dispersos e ampliando as possibilidades de execução de inúmeros programas. Mesmo tendo de enfrentar dificuldades financeiras, naturais a um centro de reduzidos recursos, a Fundação tem podido apresentar um excelente conjunto de realizações tanto no campo educacional quanto no artístico.

A par dos diversos cursos que faz funcionar, a Fundação, paralelamente, acrescenta a seus programas inúmeras outras atividades e iniciativas, tendo dado cumprimento integral ao programa que traçou para o primeiro semestre de 1968.

REALIZAÇÕES

A Fundação José Augusto Bezerra de Medeiros promoveu, no primeiro semestre deste ano, a reabertura do Sobradinho, prédio onde funciona o Museu de História do Rio Grande do Norte. Sob a direção do pintor Dorian Gray Caldas, esse Museu guarda um precioso acervo da pintura norte-riograndense e oferece mostra permanente de arte popular e sacra.

Através da Gráfica Manlimbu, o plano editorial no Estado tem crescido, com a publicação de vários trabalhos de autores norte-riograndenses e, particularmente, da edição especial de *Provincia*, revista cultural em homenagem ao jubi-

leu literário de Câmara Cascudo. A Gráfica Manlimbu estabeleceu, também, um convênio com Bloch Editora, no sentido da ampliação de suas atividades.

A Fundação instituiu, também, como parte das homenagens ao cinqüentenário das atividades literárias de Luis da Câmara Cascudo, um prêmio, no valor de NCr\$ 8 mil, para o melhor trabalho literário de autor brasileiro.

Cumprir, destacar, igualmente, o trabalho Luis da Câmara Cascudo: 50 Anos de Vida Cultural, de Zilá Mamede, que a Fundação adquiriu para próxima publicação e que é um painel de toda a obra do escritor norte-riograndense.

SEGUNDO SEMESTRE

Para o segundo semestre deste ano, a Fundação José Augusto Bezerra de Medeiros pretende ampliar o seu programa de atividades. Destacam-se, dentre elas, o lançamento dos Cadernos *Provincia*, em cinco volumes; a realização de cursos especiais de literatura, artes plásticas, cinema, teatro, ministrados por professores do sul do país; publicação da revista *Provincia*; e, finalmente, exposições e conferências sobre o Centenário do Palácio da Esperança, a sede do Governo do Estado.

Estudantes paulistas vão às ruas 3 dias consecutivos

São Paulo (Sucursal) — Organizados para enfrentar a Polícia nas ruas, os estudantes paulistas realizarão novos comícios amanhã e terça-feira. Para quarta-feira, preparam uma passeata com representantes do clero, dos artistas e operários, a fim de exigir a libertação dos presos nas manifestações da última sexta-feira e do universitário cearense José Genoino Neto.

O estudante Edson Soares, vice-presidente da ex-UNE, garantiu ontem que "os comícios serão realizados de qualquer maneira e, desta vez, não fugiremos da Polícia, pois estamos preparados para responder com violência à violência do Governo." Desmentiu as declarações do general Silvio Correia de Andrade de que o presidente do DCE do Ceará já estaria solto.

As emendas a serem propostas pelo DCE, que tem dois votos nas reuniões do conselho universitário, terão como base as comissões paritárias, a exemplo da Universidade de São Paulo. Os estudantes mineiros consideram que o atual projeto de estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, que terá de ser votado até o dia 20 do mesmo mês, de acordo com a decisão do conselho.

As emendas a serem propostas pelo DCE, que tem dois votos nas reuniões do conselho universitário, terão como base as comissões paritárias, a exemplo da Universidade de São Paulo. Os estudantes mineiros consideram que o atual projeto de estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, que terá de ser votado até o dia 20 do mesmo mês, de acordo com a decisão do conselho.

DIVULGAÇÃO

Curitiba (Correspondente) — A União Paranaense de Estudantes (UPE) vem dando ampla divulgação ao Congresso Regional da extinta UNE, que está previsto para o próximo mês de setembro, mas sabe-se que os círculos universitários passam por uma série de dificuldades, tais como, vigilância das autoridades que têm interrogado, constantemente,

mou que ele estava no SOPS e lá disseram que ele estava no DOPS.

EMENDAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes mineiros deverão apresentar até o dia 10 de agosto — prazo dado pelo conselho universitário — emendas ao novo projeto de estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, que terá de ser votado até o dia 20 do mesmo mês, de acordo com a decisão do conselho.

As emendas a serem propostas pelo DCE, que tem dois votos nas reuniões do conselho universitário, terão como base as comissões paritárias, a exemplo da Universidade de São Paulo. Os estudantes mineiros consideram que o atual projeto de estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, que terá de ser votado até o dia 20 do mesmo mês, de acordo com a decisão do conselho.

PROTESTO

Florianópolis (Correspondente) — Quando o teatrólogo Paulo Magalhães começou a criticar o movimento estudantil e elogiar o Presidente Costa e Silva, o Governador Negrão de Lima e as Forças Armadas, os estudantes que assistiam a sua palestra, no Teatro Álvaro de Carvalho, retrairam-se em sinal de protesto.

te, dirigentes da entidade estudantil.

A UPE, que quer participar do Congresso Regional de qualquer jeito, "através de atuante bancada", composta por mais de 35 estudantes, está apoiando, conforme já declarou o seu presidente e o assessor para assuntos políticos, o estudante Vladimir Palmeira, não reconhecendo "certas lideranças que buscam promoção através da imprensa tornando-se autênticas vedetes."

PROTESTO

Florianópolis (Correspondente) — Quando o teatrólogo Paulo Magalhães começou a criticar o movimento estudantil e elogiar o Presidente Costa e Silva, o Governador Negrão de Lima e as Forças Armadas, os estudantes que assistiam a sua palestra, no Teatro Álvaro de Carvalho, retrairam-se em sinal de protesto.

Cerca de 40 universitários permaneceram no saguão do teatro, onde protestaram em voz alta, perturbando a conferência. Paulo Magalhães foi a Florianópolis a convite do Sindicato de Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, que inaugura hoje a Casa do Jornalista. O presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, fará uma conferência hoje no teatro.

o que faz um homem desconfiado comprar ações do BNB?

A segurança oferecida pelas ações do BNB. Veja no quadro abaixo: a posição do BNB, em junho, ofereceu um lastro de garantias reais de NCr\$ 6,70 para cada NCr\$1,00 de capital. E há também a maneira como o BNB aplica o seu dinheiro. Técnicos e economistas estudam meticulosamente o destino de cada centavo do BNB. Do seu dinheiro. Não é à toa que as ações do BNB têm sido tão lucrativas. Por exemplo, se você tivesse comprado Cr\$ 1.000,00 de ações do BNB em 1960, hoje teria Cr\$ 43.500,00 de patrimônio. Sem capitalizar dividendos. Sem fazer força. Ao seu dispor, a qualquer momento. Mais detalhes? Pergunte numa das Agências do BNB ou do Banco do Brasil mais próxima, ou a uma Sociedade Corretora registrada na Bolsa.

A. Capital Social (NCr\$)	15.200.000,00
B. Reservas (NCr\$)	84.903.454,66
C. Ações (quantidade)	15.200.000
D. Valor real de uma ação de NCr\$1,00 (*)	6,70

Fonte: Balanço de maio de 1968.

(*) Valor real de uma ação obtido pela fórmula $\frac{A+B}{C}$

BNB MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

O FUTURO DO NORDESTE É JÁ - APROVETEI!



As ações do BNB podem ser adquiridas no próprio Banco do Nordeste do Brasil, através de qualquer sociedade corretora ou da HEILBORN CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA.

Praça XV de Novembro, 20 - Grupo - 410-11 - Ed. da Bolsa de Valores - Rio de Janeiro - GB - ZC-00 - Tels.: 31-2700 - 31-2593

A Ação Popular engrossa as fileiras do PCBR e do POC

A Ação Popular, também conhecida pela sigla de AP, fez circular no mês passado, na Guanabara, um documento intitulado A Alternativa Revolucionária. Além de demonstrar a fase de desintegração em que se encontra a AP com suas facções, uma optando pelo Partido Comunista Brasileiro Revolucionário e outra pelo Partido Operário Comunista, ambos recentemente criados e formados de expurgados do PCB, o documento apóia o PCBR, considerando-o um Partido de vanguarda da classe operária.

INTRODUÇÃO

“Este documento visa explicar a todos os revolucionários brasileiros os fundamentos ideológicos e políticos que levaram um grupo de militantes de AP na Guanabara — por entenderem como tarefa fundamental hoje a construção do Partido da classe operária para a condução da luta revolucionária — a negarem a possibilidade de AP ser este Partido e mais do que isto ao analisarem as várias organizações de esquerda, tendo como critério principal o fator ideológico a apresentar o PCBR como sua alternativa.”

ORIGEM E FORMAÇÃO DO PCBR

A luta interna no PCB surgiu da adoção da linha revisionista que adquiriu sua expressão máxima no V Congresso Nacional dos comunistas brasileiros. Nesta luta estiveram em choque duas tendências: uma que afirmava a possibilidade da transição pacífica de um poder burguês para um poder proletário, através de acordos, competição ou outra forma qualquer de compromisso entre proletários e burgueses. A outra defendia o antagonismo das classes operária e burguesa, resultando daí, que pela natureza das contradições que as separava, a luta entre ambas inevitavelmente caminharia para a luta violenta.

O surgimento do revisionismo no seio do Partido não foi obra do acaso, mas uma consequência direta da realidade nacional e internacional, dentro da qual atuava o PCB. Nacionalmente vivíamos a época do desenvolvimento em que alguns aspectos da estrutura econômica e social tinham que ser derrubados para que os interesses crescentes da burguesia industrial e financeira pudessem ser atingidos. Porque necessitava de apoio num primeiro momento, para a derrubada de certos privilégios da burguesia agrário-cafeieira, a burguesia industrial financeira permitiu uma liberalização, da qual se aproveitaram os comunistas para desenvolver uma luta legal. Mas foi esta mesma luta legal que, somada à forte influência burguesa sobre os quadros revolucionários, criou uma falsa aparência de justiça para a linha revisionista que com isto se tornou majoritária e determinou a linha oficial do PCB.

Com a ocorrência do golpe de abril de 1964, a realidade que criava as condições favoráveis ao reformismo, alterou-se, a luta dentro do PC passou a estabelecer-se entre aqueles que explicavam o fracasso como decorrência de esquerdismo há aplicação da linha revisionista do Comitê Central e do V Congresso, e aqueles que entendiam que o erro do PC foi provado justamente pela aplicação desta linha. Em outras palavras, o grupo liderado pela maioria do CC dizia que a culpa era da má aplicação da linha, e os grupos principalmente operários e estudantes afirmavam que os erros eram decorrentes da própria linha e inerentes a ela.

Depois do golpe, a divergência que era político-ideológica, passou a ser também orgânica, na medida em que o CC passou a expulsar todos aqueles que foram contra as teses por ele apresentadas na abertura das discussões para o VI Congresso. Dentro do partido permaneceram militantes que acolhiam tacitamente as posições do CC, mas que em sua prática diária desenvolviam intensa luta ideológica nas bases do partido, colhendo frutos e se fortalecendo, em decorrência de uma realidade nacional que cada dia mostrava mais defeitos na linha reformista, e indicava a aplicação de saídas revolucionárias para a crise partidária.

Este processo foi-se acirrando até o ponto em que lideranças revolucionárias anti-revisionistas reuniram-se e decidiram formar um novo partido que assumisse de fato a linha revolucionária, para que se situando no campo ideológico do proletariado, viesse a se constituir no verdadeiro partido comunista, vanguarda da classe operária e vanguarda da revolução.

Neste momento, em consequência do acirramento da luta anti-revisionista o PCBR assume o papel de liderança comunista depois que o PCB passou a ser um partido social-democrata, um partido liberal, acomodado e omissivo. Em sua formação, o PCBR assimilou os ensinamentos fornecidos pelos rachas anteriores, em que outros grupos de companheiros saíram do PCB para formar organizações como a Polop, o PC do B e a Dissidência.

O PCBR representa hoje, dentro da realidade brasileira, a resultante do processo de acirramento das contradições no seio da realidade brasileira. Com a derrubada do revisionismo, com o fim do liberalismo por parte da burguesia que, sentindo-se ameaçada, não hesitou em unir-se aos seus adversários de ontem, o imperialismo e o latifúndio, formando um só todo — acabaram-se as condições que favoreciam o reformismo. A ditadura militar sustentada pela burguesia não dá margem às soluções de compromisso e conciliação. A classe operária que antes seguia o PCB em seu desvio, expressa hoje o seu repúdio a essas soluções de compromisso e, dentro do PCBR, que ela considera o único Partido de classe, força o revisionismo da linha. É neste contexto que surge o PCBR, mantendo as características do Partido proletário, porque se formou ligando a luta da classe operária, não como um grupo situado fora dela. Nestas condições, muitos perguntam se o PCBR é o embrião do partido de vanguarda.

Na resposta a esta pergunta, devemos considerar que embrião é tudo aquilo que tem em potencial as características de uma realidade futura. Para que um grupo possa ser considerado embrião do PVR, é preciso que ele tenha uma prática ideologicamente proletária, isto é, que participe da luta de classe, e que tenha uma linha política que oriente o proletariado na luta pelo poder. Isto posto, vejamos como se situa o PCBR dentro destas condições. Sua prática é ideologicamente proletária porque se formou como um fruto da radicalização das contradições dentro da classe operária, cuja parcela mais consciente depois de ter empenhado todas as suas forças na luta dentro do PCB, se volta agora para o novo Partido, a legítima orientação proletária, ainda não em seu conjunto, mas em ponderáveis parcelas. Esta mudança surge, portanto, como fruto direto de mudanças da prática da classe operária, que determina, pela sua presença, isto é, pela sua participação numérica, não só a linha, mas também a própria prática do Partido. A mudança do PCB em PCBR, realizada dentro e não fora da classe

No documento, a Ação Popular se apresenta como organização revolucionária e além de preconizar a implantação do comunismo no Brasil utilizando-se de processos insurrecionais de luta, adverte ainda “que neste momento, em consequência do acirramento da luta anti-revisionista, o PCBR assumiu o papel de liderança comunista depois que o PCB passou a ser um partido social-democrata, um partido liberal, acomodado e omissivo.”

Através de documento, a Ação Popular determinou, desde janeiro

operária, não apresenta semelhança com o processo de outros grupos, que se autodefiniram como grupos de intelectuais “dispostos e com vontade” de fazer revolução e que, para isto, se propunham a “dar perspectiva para a classe operária.”

O aspecto fundamental em relação à posição ideológica do PCBR é, portanto, o fato de se poder situá-lo dentro da classe operária, como fruto de suas contradições e de suas lutas. Se isto é ou não é embrião do PVR, trata-se de uma questão meramente acadêmica ficarmos discutindo sobre vários sentidos da palavra embrião e suas implicações terminológicas. O importante é que o PCBR está à frente, hoje, das demais organizações, pela sua posição ideológica, pela sua posição dentro da classe operária, e por sua posição dentro das esquerdas brasileiras. O seu papel é hoje o de aglutinar em seu seio os elementos da classe operária, cuja consciência revolucionária levou a um afastamento do PCB, mas que pelo fato de terem saído individualmente ou por terem ingressado em organizações desvinculadas da sua classe, perderam-se e se encontram sem clareza hoje.

Na medida em que o PCBR é fruto das contradições na classe operária, existe uma tendência para considerá-lo como um partido puro, isento de falhas, contradições e desvios. Esta posição é errônea porque exigir isto seria exigir a negação da própria realidade em que vivemos. O importante é vermos sua posição ideológica e sua linha política no contexto. E o aspecto mais importante, nesta análise, é a posição ideológica que o PCBR assume e que dá condições para a elaboração e aplicação de uma linha justa. Sem estarmos situados dentro da classe operária — e estarmos situados dentro da classe operária não significa ter dois ou três elementos deslocados para o trabalho em fábricas — jamais conseguiremos interpretar as suas aspirações e orientá-las.

O PCBR certamente terá erros e desvios, mas o que ele tem de superior em relação aos outros grupos é uma posição de classe real e concreta, não abstrata e idealista, tirada dos livros.

ANÁLISE DAS DEMAIS ALTERNATIVAS

“A crise que se desenvolve em AP deixou claro para a maioria de seus militantes o seu caráter ideológico. Consta-se que a organização é pequeno burguesa pela ideologia que a informa, pela prática social que desenvolve sua transformação ideológica, tese defendida pelo CC, e que comprova a perspectiva idealista que os informa, é inviável. Não existe a possibilidade da ideologia proletária passar a ser a principal numa organização composta de elementos da pequena burguesia, desligada da prática da luta de classe do proletariado. Não será através da prática de alguns militantes proletários que se terá a transformação ideológica deste conjunto.”

Concordamos teoricamente com estas posições, a maioria do CC, no entanto, desenvolve uma prática bem diferente: tácticamente propõe a permanência em AP como dissidência, para que, construindo uma unidade em torno dos princípios da Frente Revolucionária composta pelo POC e setores da Dissidência da Guanabara, tenham condições para ingressar posteriormente no POC. Assim, como uma das primeiras alternativas, analisaremos o que é o POC.

O POC: Surgiu da união de uma parte da Polop com a Dissidência do Rio Grande do Sul. Esta união deu surgimento a uma nova organização, porém, para melhor analisarmos o que ela significa veremos a prática anterior destes dois setores egressos do PCB.

A Polop criada por volta de 1962 por um grupo de intelectuais e estudantes, demonstrou imediatamente serem falsas as suas pretensões de ser a vanguarda ideológica. O teorismo característico da pequena burguesia intelectual impediu o desenvolvimento de uma prática que a libertasse desse enclausuramento, as concepções setárias, fruto de sua perspectiva ideológica, não permitiram o seu desenvolvimento, e sua penetração na classe operária. Assim, a Polop não conseguiu objetivar uma alternativa ao reformismo.

A Dissidência foi formada na luta interna do PCB, sendo composta por estudantes e desenvolvendo sua prática no movimento estudantil, no momento histórico em que a classe operária e os setores básicos da Revolução encontravam-se numa fase de dessenso e não abriam nenhuma saída revolucionária. Esta realidade criou condições para o desenvolvimento de concepções errôneas. Uma das primeiras teses surgidas foi o papel de vanguarda do ME na luta revolucionária. Posteriormente, esta mesma concepção transferiu-se para dentro do Partido (PCB), colocando a Dissidência (estudantil) como vanguarda da luta interna. Assim, na prática da LI, sérios desvios surgiram: o grupismo, o fracionismo estratégico, o individualismo. Os princípios leninistas de organização foram substituídos pelas concepções liberais de Rosa de Luxemburgo, quando a Dissidência do Rio Grande do Sul passou a resolver as suas contradições internas através da utilização das frações legalizadas pela direção.

Analisemos, então, o que é a POC e as suas proposições, tendo como objetivo principal caracterizá-las ideologicamente.

Concepção de partido operário do POC: “A reunião de algumas centenas de quadros, que fazem da luta revolucionária uma profissão, em torno de uma teoria revolucionária, alteraria radicalmente a relação de forças na atual esquerda...” “Esta minoria deverá exercer um papel e penetrar na classe operária...” “Muitas vanguardas iniciaram assim e chegaram a tomar o poder.”

de 1967, aos seus militantes, convergirem os esforços para um processo de mudança da composição social da organização, considerada, então, pequeno burguesa.

Ressentia-se o comando da AP da necessidade imperiosa de popularizar uma militância das classes operária e camponesa, a fim de colocar a organização, em condições de disputar com os demais partidos extremistas, o privilégio de vir a ser o Partido de Vanguarda Revolucionário.

Segundo a concepção marxista-leninista, o Movimento Comunista formou-se da fusão da teoria revolucionária da intelectualidade com a prática espontânea do movimento operário. Lênine, na sua luta pela formação do Partido Bolchevique, acentuava o caráter de classe do Partido através da condução da luta operária pela vanguarda da classe operária junto aos demais setores.

Algumas centenas de pequeno-burgueses mais radicais, que desenvolveram sua prática junto aos setores da pequena-burguesia, por terem acesso à teoria revolucionária, procuraram deformá-la, criar novas teorias que servem objetivamente à classe a que estão ligados. E assim, através da deformação do marxismo-leninismo, intitulam-se vanguarda do proletariado.

O esquerdismo do POC — fruto da ideologia pequeno-burguesa: O estabelecimento da etapa atual da revolução como socialista, a mobilização dos trabalhadores do campo e da cidade e da pequena-burguesia urbana (camadas), o combate nos chavões de nacionalismo e democracia; a caracterização da luta armada como uma insurreição operária, não se constituem em simples erros de análise: fazem parte de uma visão global da realidade bem sistematizada, apoiada em princípios do sistema ideológico da pequena-burguesia.

A determinação da atual etapa da revolução como socialista demonstra o subjetivismo por parte dos quadros do POC, ou seja, a troca da realidade pelo desejo, pela vontade. Obviamente, desejamos o socialismo e a construção do comunismo, mas, para atingir tais objetivos estratégicos, há necessidade de mediações, há necessidade de uma tática.

A concepção purista de revolução que caracteriza nossos companheiros do PC e o obreirismo que lhes é peculiar não reconhecem outras camadas e classes para a participação no processo revolucionário, senão os trabalhadores da cidade e do campo e camadas da pequena burguesia urbana. Surge, então, de imediato, uma pergunta: o campesinato, o pequeno comércio, os empregados e assalariados em geral serão, por acaso, considerados camadas contra-revolucionárias? Não podem ter participação na revolução? A subestimação do campesinato como força revolucionária dentro da etapa socialista da revolução, a crítica à luta pelo nacionalismo e a democracia, a visão insurrecionalista e o obreirismo demonstram uma identidade flagrante com os princípios trotskistas. Vejamos alguns princípios que caracterizam o trotskismo: Do ponto-de-vista teórico é dogmático, metafísico, idealista e anti-científico. Do ponto-de-vista político-ideológico superestima o nível de consciência das massas proletárias, caracteriza-se pela negação do campesinato e das camadas médias em geral, nega a luta pela democracia e pelo nacionalismo. É ultra-esquerdista e aventureiro.

Do ponto-de-vista orgânico, luta pela destruição dos partidos comunistas operários, caracterizando-se pelo purismo revolucionário, pelo liberalismo e pela negação das normas leninistas de organização.

Como idealistas, os trotskistas não usam o marxismo como “guia para a ação”, mas sim como um dogma. Sonham com a “revolução permanente” e o “Estado Operário”. Como dogmáticos fazem uma análise única para todo o mundo, seja o Brasil, a China ou o Cê-lão, e tanto faz para 1917 ou 1968. Daí, as massas proletárias de todo o mundo já possuem uma profunda consciência de classe e a etapa de todas as revoluções é socialista. A luta pela democracia e pelo nacionalismo em qualquer época ou país é uma reivindicação burguesa, a classe revolucionária é formada pelos trabalhadores urbanos e, às vezes, também os do campo. O restante, as camadas médias da cidade e do campo, são consideradas contra-revolucionárias, as massas proletárias já têm uma consciência socialista, faltando-lhes somente uma vanguarda que substitua os PCs, que se burocratizaram.

A destruição dos PCs desde quando eles sejam um empecilho à expansão da ideologia trotskista é uma de suas teses, enquanto que as normas de organização leninistas são velhas, superadas e burocráticas, o direito de fracionismo dentro do Partido deve existir, tal como defendiam Trotsky e Rosa de Luxemburgo, o liberalismo é necessário para que todos se conheçam, troquem idéias e experiências, etc... Desta forma, podemos bem ver que o trotskismo é um grave desvio no seio do marxismo-leninismo e, tal como a social-democracia, deve ser combatido e eliminado.

A tendência foquista: Se examinarmos bem as raízes da teoria foquista, notaremos deformações ideológicas profundas. De fato, a ação armada de alguns estudantes e intelectuais é bem mais direta que a luta política no dia-a-dia, junto nos diversos setores sociais, onde grande parte do tempo é gasto num trabalho cujos frutos são imperceptíveis.

Não negamos, de forma alguma o valor dos quadros que, apesar de negarem a necessidade do partido, se desvinculam radicalmente de sua vida na cidade para integrarem a luta guerrilha. Mas também não pode-

Foi nessa época, também, que a Ação Popular deixou claro o seu propósito ideológico, optando por uma teoria e prática marxista-leninista, o que não podia deixar de acontecer, tendo em vista a sua meta de proletarianização de quadros. Parece, entretanto, que os resultados alcançados não têm sido bons, haja vista, alguns reflexos, entre os quais, o demonstrado no documento intitulado A Alternativa Revolucionária, aparecido no mês passado na Guanabara e que é, na íntegra, o seguinte:

mos esconder que, por trás desse comportamento, há uma grande subestimação da classe operária e de sua capacidade de organização, considerando-os capazes apenas de se organizarem quando apoiados pela ação de um pequeno grupo intelectualizado. Não vemos ainda que a revolução não apenas a tomada final do poder — coroamento da luta do povo, que deverá ser encaminhada para lá. Mas a revolução é muito mais: é a vitória de uma ideologia que impregnará todo o povo, propagada pela liderança da classe operária de forma sistemática, juntamente com as transformações no plano das relações de produção. Conforme bem lembrava o camarada Mao Tse-tung quando ressaltava a necessidade de fazermos a revolução dentro de nós mesmos.

Para isso, companheiros, para que haja consequência proletária em toda a luta revolucionária, é necessário um partido comunista, vanguarda proletária com uma linha política justa — que dirija toda a luta de classe no plano econômico, político e ideológico. Tomemos um rápido exemplo: Argélia. A frente que dirigiu a luta anticolonialista neste país não tinha em sua liderança uma organização ideologicamente proletária, não tinha nenhum PC. Deu-se a tomada do poder, com a expulsão francesa, mas ninguém pode negar os graves desvios da revolução argelina, tanto no plano econômico quanto no político-ideológico. Com tais questões não se preocupam nossos amigos foquistas, pois seus princípios ideológicos não são aqueles que defendemos. Somos pela luta armada como caminho da revolução, mas ela deve ser uma parte da luta global do Partido.

Abstraindo-nos de todas as deformações ideológicas apresentadas acima, analisamos a própria viabilidade do foquismo aqui no Brasil. Uma característica que salta aos olhos de qualquer um é o peso da população, em particular, da classe operária, nas cidades. Exatamente 50% da população total do país vive nas cidades. Exatamente a metade da população. Lembremos que em Cuba a população total era de 7 milhões de habitantes na época da revolução e que cerca de 90% estavam concentrados no campo. Havia apenas três grandes cidades, incluindo a capital. Aqui no Brasil, existem várias cidades com milhões de habitantes e centenas com milhares de habitantes. No Brasil, onde a economia é orientada dentro dos marcos do sistema capitalista, as unidades básicas de produção estão nas cidades. Temos o maior parque industrial da América Latina, temos o Triângulo Mineiro e uma zona petrolífera que aglutina enorme quantidade de operários ligados aos principais setores da produção. Essas regiões não podem transformar-se em base de apoio da reação, não podemos deixar o inimigo descansar nelas, utilizando sua produção econômica, recrutando e treinando seus homens para o ataque ao exército guerrilheiro que estará, necessariamente, se construindo no campo. Em regiões como estas, o inimigo não deverá ter sossego. Impõe-se a paralisação da economia por meio de greves, incursões constantes de guerrilheiros urbanos, fustigando as áreas do inimigo, infiltrando-se no exército da reação. Aliás, esta última atividade é frequentemente usada pelos nossos companheiros vietcongs em sua luta de libertação do imperialismo ianque. Tais princípios de luta guerrilheira são apontados ainda pelo norte-vietnamita Van-Vinh como de máxima importância na luta.

Para o bom encaminhamento destas ações combinadas no território nacional, com as características apontadas, impõe-se a coordenação do Partido da classe operária, com vínculos nos mais diversos setores da sociedade. E isto agrava ainda mais os desvios foquistas brasileiros, que ignoram todas estas condições. Substituir o Partido pelo foco é incorrer no liquidacionismo. Aquéles que julgam ser a classe operária organizada pelo foco pregar a aventura e abrem largas possibilidades para o fortalecimento do reformismo, que ainda é o grande inimigo da revolução infiltrado nas esquerdas. Junho de 1968.

CS-3
CS-2 (pólo minoritário).

CC — Comitê Central

CN — Comando Nacional

CS — Comando Seccional

Polop — Política Operária

PC do B — Partido Comunista do Brasil

POC — Partido Operário Comunista

PCBR — Partido Comunista Bra-

sileiro Revolucionário

ME — Movimento Estudantil

Carteira de Comércio Exterior (CACEX)

BANCO DO BRASIL S.A.

COMUNICADO N.º 239

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista o disposto na Resolução n.º 94, de 16-7-68, do Banco Central do Brasil, e no Comunicado GECAM n.º 73, de 23-7-68, torna público que nas importações das mercadorias ali compreendidas deverão os importadores observar as seguintes normas:

- os pedidos de Guia ou de Licença de Importação, a serem apresentados dentro de 10 dias da data do respectivo contrato de câmbio, deverão ser instruídos com a via 2-A desse contrato;
- nas vias do pedido a seguir mencionadas o importador indicará as principais características do contrato: número, valor em moeda estrangeira, data e banco vendedor do câmbio;
— pedidos de Guia — vias III, IV e VIII;
— pedidos de Licença — vias III, V e VI;
- não poderão os importadores incluir num mesmo pedido mercadorias abrangidas pelo Comunicado GECAM citado e mercadorias ali não compreendidas, uma vez que a importação destas últimas continuará a processar-se na forma da Resolução n.º 82, de 3-1-68, do Banco Central do Brasil; excetuam-se a esse norma os pedidos que incluam itens que, embora com incidência tarifária igual ou superior a 50%, não possam ser importados separadamente, casos em que deverá ser comprovado o fechamento de câmbio para tais itens;
- a fim de que a CACEX possa observar a norma constante do Item 8 do Comunicado GECAM, sempre que se tratar da mercadoria que possa ter a percentagem da Tarifa reduzida a menos de 50% por força de isenções ou reduções legais, tal circunstância deverá ser mencionada nas vias VIII da Guia ou VI da Licença, através de indicação do seguinte teor: “O importador pretende utilizar os valores previstos na (lei, decreto, resolução, etc.), n.º, de, do (órgão concedente), segundo a qual a presente importação está sujeita a alíquota inferior a 50%”;
- os pedidos da espécie atualmente em estudos na CACEX terão sua emissão condicionada ao atendimento das novas instruções;
- eventuais pedidos de prorrogação de Guia ou de Licença serão apreciados tendo em vista o prazo dos respectivos contratos de câmbio;
- nos casos de pedidos de alteração que eventualmente visem à substituição de mercadoria não compreendida no Comunicado GECAM em foco por outra ali enquadrada, a emissão do editivo ficará condicionada à prévia comprovação do fechamento de câmbio.

Rio de Janeiro (GB), 26 de julho de 1968

(a) Benedito Fonseca Moreira — Diretor
(a) Alpheu Amaral — Gerente de Importação

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO: dias úteis — NCR\$ 0,70
domingos — NCR\$ 1,30

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS ELETROBRÁS

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

AVISO

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (FURNAS) receberá propostas de pré-qualificação de firmas ou organizações especializadas para estudos e projetos relacionados com os assuntos abaixo:

1. Implantação de sistema mecanizado, com fita perfurada, para controle de estoques de almoxarifados.
2. Codificação de materiais com base no “Federal Supply Classifications (F.S.C.)” ou sistema equivalente e transferência da atual codificação para a nova.

A seleção será feita por FURNAS, a seu critério e julgamento, não cabendo aos excluídos, direito a qualquer reclamação, não se obrigando FURNAS a justificar suas decisões.

As propostas para um ou para ambos os itens acima, deverão ser apresentadas à CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A., Diretoria de Contratos e Suprimentos, na Rua São José n.º 90 — 3.º andar — Rio de Janeiro — GB, até às 16 horas do dia 20 de agosto, com as informações seguintes:

- a) — Comprovação de capacidade técnica e experiência nos assuntos, objeto do presente aviso;
- b) — Relação de trabalhos já realizados ou em andamento;
- c) — Descrição de títulos possuídos pelos técnicos em exercício;
- d) — Situação social da firma ou organização, por meio de documentação apropriada.

Os técnicos que se habilitarem individualmente a fim de atender ao exigido no item a, poderão se apresentar como licenciados de firmas com experiência em Estudos e Projetos, constantes do assunto deste aviso. Caso classificados, porém, serão as firmas as únicas responsáveis, perante FURNAS, na oportunidade da apresentação de propostas e cumprimento de obrigações contratuais, decorrentes da sua aceitação.

As firmas ou organizações que se tenham submetido à presente pré-qualificação e tenham merecido aprovação serão convidadas a participar da coleta de preços para a Proposta de Serviço.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Albuquerque Lima promete devolver aos índios tôdas as terras tomadas à força

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, anunciará amanhã, ao instalar o Conselho Diretor da Fundação Nacional de Assistência ao Índio, a nova política indigenista, reafirmando sua disposição de devolver aos silvícolas tôdas as terras ocupadas indevidamente, inclusive a localidade Lagoa, nas proximidades do rio das Mortes, ocupada após o massacre dos xavantes.

Atualmente esta área pertence a um fazendeiro norte-americano, que ali mantém uma serraria, e o Ministro Albuquerque Lima ouviu de um dos sobreviventes do massacre todos os detalhes, inclusive a maneira como os índios foram retirados de suas choupanas e mortos a tiro, antes que pudessem reagir.

PROVIDÊNCIAS

Por determinação expressa do Ministro Albuquerque Lima, a Funai requererá a reintegração de posse de tôdas as terras que tenham sido invadidas e estejam, portanto, ocupadas ilegalmente. Em princípio, segundo informou-se ontem, o Ministro do Interior estaria disposto a indenizar todos os que tenham benfeitorias em terras indígenas.

Dentro dessa "nova política indigenista" o Cel. Hermogênio Encarnação, secretário executivo da Funai, expulsou os lavradores que tinham invadido recentemente a área do pólo indígena de Nonoai, no Rio Grande do Sul, e já anunciou que recorrerá até à Polícia Federal para impedir qualquer nova invasão.

Em seu discurso, é provável que o General Albuquerque Lima faça referência expressa ao decreto já encaminhado ao Presidente da República para

ampliação do Parque Nacional do Xingu, que passará a contar com uma lagoa de 40 quilômetros, a maior do Planalto Central. Esta lagoa foi reivindicada pelos indígenas do Parque do Xingu porque o proprietário das terras adjacentes proibira a pesca para os índios.

Duas outras decisões do Ministro do Interior a respeito da política indigenista deverão ser anunciadas amanhã: a de que não impedirá a ação dos religiosos e a de que não haverá uma norma fixa sobre o aculturamento ou não dos indígenas.

O Ministro do Interior, que determinou completo exame sobre a situação (e manutenção) do índio no seu estado atual ou em processo de aculturamento, promoveu-se a favor de uma solução pragmática. Favorável, em princípio, ao aculturamento, segundo se informa, não deseja que este se fizesse de maneira a destruir a cultura indígena.

Governo acha que houve "exploração artificial"

Brasília (Sucursal) — Na opinião do Ministério do Interior, os "pretensos crimes de genocídio praticados contra índios brasileiros" não passam de conflitos muito mais violentos na história de outros povos, entre a cobiça da civilização sem humanismo e a propriedade da silvicultura, desequilíbrio mental e materialmente para defendê-la.

Segundo o Ministro Albuquerque Lima informou ao Chanceler Magalhães Pinto — antes da Conferência Internacional Sobre Direitos Humanos, realizada em Teerã — a exploração artificial que se desenvolve em torno do inquérito instaurado no ex-SPI "é facilmente identificável, nos seus propósitos ocultos e nas origens mais."

A REALIDADE

O Ministro das Relações Exteriores, em documento encaminhado à Câmara, em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Levi Tavares (MDB-SP), informou que ao receber, do exterior, as primeiras informações sobre o tratamento dado pela imprensa ao assunto, o Itamarati enviou instruções telefônicas a todos os representantes do Brasil, para esclarecerem, quando necessário, "a realidade dos fatos."

EMPRESA DE REPAROS NAVAIS "COSTEIRA" S.A.

Diretoria Administrativa e Financeira
DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Sede: Av. Rodrigues Alves, 303 — G8.

CONCORRÊNCIA N.º V.14/68

A Empresa de Reparos Navais Costeira S.A. comunica que venderá, mediante Concorrência, a realizar-se às 15:00 horas do dia 07 de agosto de 1968, 108 sacos de ração Durouque com Piau e 22 bovinos da raça Guernsey com Holandês.

O Edital da Concorrência, bem como maiores detalhes, serão fornecidos aos interessados na Divisão de Aquisição da Empresa, à Avenida Rodrigues Alves, 303.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1968.

a) WALDIR PAIXÃO CARRERA
Superintendente do Abastecimento (P)

VIAGEM IMPORTANTE



Engenheiros russos trazem técnica e dinheiro para implantar usina de xisto em São Paulo

Engenheiros russos vieram instalar grande usina de xisto em Pindamonhangaba

Uma equipe de técnicos soviéticos chegou ontem ao Brasil, desembarcando no Galeão, para iniciar a implantação de uma usina de xisto betuminoso, que será a maior da América do Sul, em Pindamonhangaba, São Paulo.

A equipe é chefiada pelo engenheiro Timofey Volkov e é constituída por seis engenheiros, uma economista e um intérprete, que foram recebidos por diplomatas soviéticos, diretores e o presidente da Companhia Industrial de Rochas Bituminosas (CIRB), General Juscelino Camilo de Almeida.

FINANCIAMENTO

O General Juscelino Camilo de Almeida esclareceu que a União Soviética concedeu a CIRB um financiamento de 150 milhões de dólares (NCR\$ 480 milhões) para a instalação do complexo industrial, que deverá ser pago em dez anos, a juros de 3% ao ano.

O engenheiro Timofey Volkov, de 37 anos, especialista na construção de usinas, informou que a Usina de Pindamonhangaba será construída num região de três quilômetros e em sua etapa experimental, vai produzir 15 mil metros cúbicos de gás, diariamente, passando, em seguida, a produzir 1 milhão e 2 milhões de metros cúbicos por dia.

NOVOS CURSOS NA PUC

GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO

Aulas, com apostilas, de 2as. às 6as., das 18 às 22 horas.

Duração: 12/8 a 11/10/68.

CHEFIA E LIDERANÇA

Aulas, com apostilas, de 2as., 4as. e 6as., das 18 às 20 horas.

Duração: 29/7 a 4/10/68. Últimas vagas.

DEBATES SOBRE ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA PROPAGANDA (Ciclo de Palestras)

Aulas às 2as. e 5as., das 18 às 21 horas. Com 1 hora de palestras, 1 hora de apreciação prática e 1 hora de debates. Duração: 6/8 a 26/9/68. Últimas vagas.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 243.
TELS.: 27-2288 e 47-1125

EMPRESA DE REPAROS NAVAIS "COSTEIRA" S.A.

Diretoria Administrativa e Financeira
DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Sede: Av. Rodrigues Alves, 303 — G8.

CONCORRÊNCIA N.º V.15/68

A Empresa de Reparos Navais Costeira S.A. comunica que venderá, mediante Concorrência, a realizar-se às 15 horas do dia 9 de agosto de 1968, uma lavandería composta de:

- 3 máquinas de turbina para secar roupa;
- 2 máquinas de lavar roupa;
- 1 máquina de passar roupa;
- 1 máquina de bater roupa;
- 1 estufa para secar roupa.

O Edital da Concorrência, bem como maiores detalhes, serão fornecidos aos interessados na Divisão de Aquisição da Empresa, à Avenida Rodrigues Alves, 303.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1968.

a) WALDIR PAIXÃO CARRERA
Superintendente do Abastecimento (P)

ENTRE GUE-NOS a chave

deixe o resto por nossa conta

INSTALAÇÕES BANCÁRIAS E COMERCIAIS em que predominam Luxo e conforto

ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO IND. COM. LTDA.

orçamentos rápidos e sem compromisso

Av. Rio Branco, 257 - 16.º andar
Fones: 42-0868 - 42-2106 - 22-4819 - 22-1535 - 22-6028

Bancários apontam solução diferente do Governo para empresários e empregados

São Paulo (Sucursal) — Ao examinar a próxima campanha salarial, num trabalho elaborado para o encontro nacional de bancários e securitários, ontem encerrado em São Paulo, a Federação dos Bancários do Estado procurou demonstrar a diferença de atitudes do Governo quanto às empresas e quanto aos níveis salariais dos empregados.

Enquanto os trabalhadores são submetidos desmencessariamente a um regime drástico de privações, os empresários vêm sendo cercados de todo o amparo, de estímulos, ajudas e liberdade para especular e explorar o mercado consumidor.

CONTENÇÃO SALARIAL

O estudo afirma inicialmente que os trabalhadores não gozavam de uma política salarial justa e inteligente antes do movimento de 1964, mas resalta que os empregados "passaram a ter, nos últimos quatro anos, um regime de remuneração de firme e insustentável contenção." Todo o assalariado nacional "vem deixando nas mãos das empresas uma fração enorme e crescente daquilo que seriam seus justos e necessários salários, mesmo levando em conta a necessidade de contribuir com sua parcela para o esforço de eliminação das fontes inflacionárias e conter os seus efeitos em limites adequados."

A Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de S. Paulo e Mato Grosso entende que essas medidas se enquadram na política de desenvolvimento do Governo porque, "como o desenvolvimento repousa sobretudo na inversão de grandes somas de capitais, os empresários estão com carta branca para formar esses novos e imensos capitais de inversão, espalhando os consumidores no preço dos produtos e serviços cada vez mais altos para atingir rapidamente esse objetivo."

Para exemplificar a diferença de atitudes do Governo ao examinar os dois ângulos do problema, a Federação aborda o caso do resíduo inflacionário e da taxa de produtividade: "Entre 1966 e 1967 o valor estimado de resíduo inflacionário foi de 10 por cento (com concessão de 5 por cento no reajustamento fixado), e no entanto, a elevação do custo de vida constatada foi, no período básico dos bancários paulistas, de 34,6 por cento de 1967 para 1968. Tudo indica que dentro do novo período básico dos referidos empregados, será de 22,9 por cento. No entanto, a taxa de resíduo inflacionário que veio a ser autorizada nos dois casos foi, respectivamente, de 5 e 7 por cento."

O índice de produtividade para crescer no cálculo do reajustamento foi de apenas 2,7 por cento, tanto em 1966 como em 1967, mas o Sr. Ministro do Planejamento, falando sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo, na primeira reunião da Comissão de 42 congressistas da Arena, deste mês, afirmou que a média do crescimento anual destes últimos cinco anos tem sido de 3,7 por cento.

DEFESA DOS BANCÁRIOS

Em todo o estudo, a Federação dos Bancários fundamenta suas afirmações com declarações e notas oficiais, citando mesmo alguns jornais. Assim, lembra que o Ministro da Fazenda, ao divulgar o balanço da execução orçamentária do primeiro semestre de 1968, mostrou que o déficit orçamentário, "principal motor da inflação", foi mantido sob controle, tendo-se situado abaixo das previsões feitas no início do ano, e que a arrecadação superou a previsão em mais de NCR\$ 500 milhões.

O trabalho cita ainda a nota oficial da última reunião do Conselho de Segurança Nacional, segundo a qual "o Brasil atravessa um período de crescente progresso. A taxa de crescimento econômico em 1968 deverá ser superior à de 1967 e muito acima da média dos últimos cinco anos. A inflação está sob controle."

A quase totalidade dos bancos está intensificando a sua prática de promover periodicamente assembleias-gerais de elevação de capital, em que são feitas bonificações aos acionistas de novas ações inteiramente gratuitas, por conta de distribuição de enormes reservas e fundos acumulados de ano para ano.

O trabalho afirma, em seguida, que "em contraposição a essa situação de prosperidade e progresso que é ressaltada pelos mais importantes órgãos e

autoridades governamentais, as condições de vida dos assalariados são cada vez mais dramáticas", e cita um artigo do Sr. Eugênio Gudin, no dia 17 de julho último:

"A carestia persistente da vida, no sentido popular da expressão, é uma fonte incontrolável de mal-estar generalizado."

SALÁRIOS E LUCRO

O estudo afirma depois, com base em levantamentos realizados em vários bancos e empresas de crédito, financiamento e investimento, que essas organizações "aplicam, em média, nos salários mensais dos seus funcionários, apenas 21,95% do seu lucro bruto apurado em seus balanços publicados, o que é uma participação ínfima na formação dos seus custos operacionais, pois pela peculiaridade do serviço bancário, que se aplica maciçamente e preponderantemente no fator mão-de-obra, o fator trabalho deveria estar representado na estrutura do custo com pelo menos 40%."

Para os empregados — afirma o estudo — o Governo somente permitiu, dentro do período analisado, dois reajustamentos, sendo o primeiro de 30% em 1.º de setembro de 1966 e de 25% um ano após, os quais dão um acréscimo cumulativo de 62,5% para os bancários desde 1.º de setembro de 1966, até agora.

Nesse mesmo período de tempo, os senhores diretores, banqueiros gozaram de incrementos, nos seus proventos, de 208%, em média. Houve estabelecimento em que o incremento dos ganhos dos diretores (não se computando dividendos por ações que possuem) foi de mais de 300%, mais de 400 e mais de 600%, para cada dirigente. Assim, houve banqueiro auferindo, no estabelecimento, proventos mensais médios de NCR\$ 15.000,00 a NCR\$ 18.000,00 e mesmo verbas maiores, enquanto o salário médio do bancário é de apenas e irrisoriamente NCR\$ 298,83.

SUGESTÕES

A Federação dos Bancários apresentou, como sugestão para a categoria, o "restabelecimento da prática da contratação direta e autônoma, livremente negociada, e pactuada entre empregados e empregadores, por intermédio de seus órgãos representativos, restabelecendo-se também a força normativa das convenções."

Outra sugestão foi a de que os bancários e securitários deveriam pleitear a "instituição do sistema de participação obrigatória e paritária das categorias nos trabalhos do Conselho Nacional de Política Salarial e Departamento de Política Salarial, para a pesquisa e elaboração dos índices de reconstituição do salário real, taxas de resíduo inflacionário e de produtividade, com direito assegurado aos órgãos interessados de impugnação e revisão dos valores fixados."

Os bancários pretendem ainda:

— Direito de reposição, a favor dos empregados, nas diferenças de taxas posteriormente verificadas no resíduo inflacionário e na produtividade.

— Aplicação da taxa de produtividade por setor profissional ou categoria econômica. Nos casos em que a taxa setorial seja nula ou inferior à taxa nacional, aplicar-se-á esta em tal oportunidade.

— Nas negociações entre as categorias, em nível nacional, por ênfase nos problemas de elevação do salário real pela produtividade setorial, da instituição dos padrões salariais por quadros de carreira, e a constituição de comissões paritárias em cada empresa, agência ou filial de empresa, para apreciar e dirimir divergências e conflitos de contratação, rescisão e execução de contrato de trabalho.

BRINDES: HÁ BRINDES... E HÁ BRINDES POMBO

AGÊNCIAS FOLHINHAS ISQUEIROS CARTEIRAS CANETAS PRESENTES INDIVIDUAIS

RIO: 23-6165

LLOYD BRASILEIRO

CIA. DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

LINHA AMERICANA SAÍDA DE SANTOS	LINHA MEDITERRÂNEO SAÍDA DO RIO	LINHA ALAMAR/SUL SAÍDA DO RIO	LINHA RIO/SANTOS
BLACK HERON (CARGUEIRO) — Saíra a 30 de julho, para: Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	ALTE. GRACA ARANHA (CARGUEIRO) — Saíra a 15 de agosto, para: Cabedelo — Recife — São Vicente — Marinha — Gênova — Tâncubano.	CELESTINO (CARGUEIRO) — Saíra a 1 de agosto, para: Santos — Paranaguá — Porto Alegre — Rio Grande — Montevideo — Buenos Ayres — Punta Arenas — Valdivia (Corral) — Talcahuano — Matanza — San Antonio — Valparaíso — Antofagasta — Arica — Copiapo — Guayaquil — Buenaventura — Cartagena — La Guaira — Belém — Fortaleza — Recife — Salvador e Rio de Janeiro.	PRINCESSA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saíra de Rio: terça e quinta às 19 horas. Domingos às 18 horas. Saíra de Santos: segunda, quarta e sexta às 20 horas. Passagens em tôdas as Agências de viagem ou a bordo do navio. Informações pelos telefones 52-7180 e 52-9200.
LINHA PANAMA (CARGUEIRO) SAÍDA DO RIO	LINHA EUROPIA SAÍDA DO RIO	LINHA ALAMAR/NORTE SAÍDA DO RIO	LINHA RIO/BELÉM
LOIDE PANAMA (CARGUEIRO) — Saíra a 4 de agosto, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opc).	GAUTATYR (CARGUEIRO) — Saíra a 5 de agosto, para: Vitória — Recife — Natal — Cabedelo — Havre — Dunkerque — Antúrpia — Rotterdam — Bremen — Hamburgo.	PEREIRA CARNEIRO (CARGUEIRO) — Saíra a 15 de agosto, para: Santos — Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Manaus — Valparaíso — Antofagasta — Arica — Copiapo — Guayaquil — Talcahuano — Matanza — Buenos Ayres — Montevideo — Porto Alegre — Rio Grande — Santos — Rio de Janeiro.	ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO) — Saíra a 28 de julho, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.
LINHA AMERICANA SAÍDA DO RIO	LINHA ESCANDINÁVIA SAÍDA DO RIO	LINHA ALAMAR/NORTE SAÍDA DO RIO	LINHA RIO/MANAUAS
BLACK HERON (CARGUEIRO) — Saíra a 31 de julho, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	SEA CHALLENGER (CARGUEIRO) — Saíra a 24 de agosto, para: Salvador — Cabedelo — São Vicente — Marinha — Copenhagen — Rostock — Helsinki — Stockholm — Gdynia.	RIO TUBARÃO (CARGUEIRO) — Saíra para: Vitória — Macaé — Cabedelo — São Luís — Belém — Santarém — Portos Amazônicos e Manaus.	ANNA NERY (PASSAGEIRO) — Saíra a 15 de agosto, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém e Manaus.
LINHA PANAMA (CARGUEIRO) SAÍDA DO RIO	LINHA EXTREMO ORIENTE SAÍDA DO RIO		
LOIDE PANAMA (CARGUEIRO) — Saíra a 4 de agosto, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opc).	LOIDE EQUADOR (CARGUEIRO) — Saíra a 23 de agosto, para: Lourenço Marques — Port Sudan — Singapura — Hong Kong — Kobe — Nagoya — Yokohama.		
LINHA DO PACÍFICO SAÍDA DO RIO	LINHA ÁFRICA OCIDENTAL SAÍDA DO RIO		
ABO DE SAO ROQUE (CARGUEIRO) — Saíra a 7 de agosto, para: Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles — São Francisco.	LONDRA (CARGUEIRO) — Saíra a 2 de agosto, para: Santos — Rio Grande — Porto Alegre — Paranaguá — Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Tem — Lagos — Lund e Cape-Town.		

1 MILHÃO DE CRUZEIROS NOVOS PODEM SER SEUS!

Compre seu Sweepstake no Costa — 820 sortes vendidas, inclusive 7 primeiros prêmios no Sweepstake. — Rio Lotérico — Rua Miguel Couto, 50. — Tel.: 43-1079. Pagamos prêmios.

SARSA

LABS. SILVA ARAUJO ROUSSEL S/A

LAB. TORRES S/A

QUÍMIO Prod. Quím. Com. Ind. S/A

Comunicam a substituição pela CTB do conjunto de seus números de telefones para o número chave

61-5252 (PBX)

EMDA WATCH LUXE SWISS MADE

PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo **EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.**
RIO — SÃO PAULO — P. ALGORE

Magrassi diz que BNDE em 15 meses alcançou recorde nas operações

Nos últimos 15 meses o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — concedeu financiamentos a diversos setores da economia nacional no valor de NCr\$ 1.000,0 milhão, ou seja, cerca de um terço das aplicações feitas por esse órgão durante 15 anos. No período de 1952-66 o BNDE concedeu empréstimos num montante de NCr\$ 3,6 bilhões (em valores corrigidos).

Explica o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, que esta atuação foi possível graças à mudança de dimensões em que se processa o mecanismo financeiro do banco, trazendo maior velocidade ao regime de operações. Entende ainda que, com a implementação do Plano Trienal, o volume total de auxílios financeiros ultrapassará todos os índices já alcançados pelo Banco.

FINANCIAMENTOS

Análise o Sr. Jaime Magrassi de Sá a distribuição, por destino, dos financiamentos outorgados entre 21 de março de 1967 e 30 de junho de 1968, dados que, a seu ver, revelam a diversificação da ação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. É a seguinte a distribuição de recursos do BNDE, por setores:

Em NCr\$ milhões

1. Indústria de transformação	309,0
2. Mineração e pesquisa mineralógica	7,5
3. Agricultura, abastecimento e alimentação	1,5
4. Serviços de infra-estrutura	282,4
5. Refinanciamento de produção e venda de equipamentos nacionais — Finame	203,1
6. Auxílio à pequena e média empresas — Fipeme	129,6
7. Formação técnico-científica e pesquisas tecnológicas — Funtec	63,3
8. Financiamento para aumento de produtividade — Fundepro	5,0
9. Elaboração de projetos — Finep	4,5

Nos totais acima, e na respectiva distribuição, não estão incluídos os financiamentos da Finame para importação de equipamentos sem similar nacional — NCr\$ 54,2 milhões, os financiamentos para aquisição de tratores fabricados no país — NCr\$ 4,3 milhões, e as operações de curto prazo, denominadas de "mercado secundário", com alta rotatividade e que atingiram cumulativamente, no período em exame, NCr\$ 161,5 milhões, acusando no momento um saldo de NCr\$ 20,2 milhões.

NO SEMESTRE

No primeiro semestre do ano corrente, as operações do Banco, tudo computado, se elevam a mais de NCr\$ 445,0 milhões, sem contar os avais outorgados a créditos externos obtidos por entidades nacionais, que somaram US\$ 19,1 milhões. As previsões indicam que nos 12 meses deste ano de 1968, a ajuda do BNDE não será muito inferior a NCr\$ 1.000 milhão, adquirindo, portanto, alta expressividade, merecedora de sua qualificação e de seu impacto no processo de desenvolvimento econômico do país.

NOVA FASE

Ingressando em nova fase de operações, o BNDE vem ampliando os recursos externos com que atua, buscando fortalecer, de um lado, sua capacidade financeira, e de outro, a potencialidade de investimento do empresário nacional. Assim, além de ter conseguido, no período em referência, créditos externos diretos no montante de US\$ 32 milhões, contraiu sete acordos tipo quadro, com Organizações da França, Espanha, Alemanha, Polónia e Hungria, cada um deles abrindo as empresas do país amplas perspectivas de terem financiadas as importações de equipamento ainda não fabricados no Brasil, totalizando possibilidades de crédito em valor superior a US\$ 70,0 milhões.

Do mesmo modo, adota agora uma atitude voluntarista, indo de encontro ao empresariado para estimulá-lo a novas inversões e buscando, inclusive, equacionar os problemas mais agudos que castigam os setores fundamentais da economia. A esse respeito, é de registrar-se que o BNDE, no período aqui referido realizou 13 repasses a 11 bancos regionais, no montante de NCr\$ 54,0 milhões.

Dentro dessa nova ação promocional, o Banco está desenvolvendo todo um trabalho de articulação com outras agências federais, com vistas a congregar esforços e alcançar maior eficiência na ação conjunta. E presta-se a agir, de modo mais orgânico, no ataque a problemas genéricos e específicos que se antepõem ao esforço nacional de progresso.

Assim, por exemplo, está empenhado em juntar sua ação à de outras agências do Governo para um decisivo impulso de evolução da base agrícola, problema de grandes reflexos negativos sobre o esforço coletivo de desenvolvimento. Empenha-se, ainda, o Banco, na solução de problemas específicos siderúrgicos, a modernização da produção nacional de carvão, o desenvolvimento da produção de celulose, a melhoria dos serviços de telecomunicações, etc. Dentro de breves dias, iniciará o BNDE, através do Fundepro, uma campanha sistemática, concreta e objetiva, em favor do aumento dos índices de produtividade no país, estando, ademais, empenhado no fomento econômico das nossas regiões mais pobres mediante ação conjugada com entidades especificamente encarregadas do desenvolvimento dessas regiões.

A assistência que o BNDE presta hoje ao empresário privado nacional é realmente significativa, pois além daquela que deflui de seus financiamentos normais, está alcançando vulto progressivamente maior a concedida pelos Fundos especiais — Finame, Fipeme, Fundepro, etc. Nos próximos três anos, essa cooperação crescerá sensivelmente como previsto nos Planos de desenvolvimento do Governo e segundo a programação de atividades do próprio Banco.

Brasil deve ao exterior US\$ 3,5 bilhões

A dívida externa do Brasil totalizava em dezembro de 1967 mais de três e meio bilhões de dólares, mais precisamente US\$ 3.551,2 milhões — cerca de NCr\$ 10,7 bilhões, ou algo equivalente ao Orçamento da União este ano — proveniente de empréstimos privados e oficiais. Ela se prolonga até o ano de 1999, ingressando no século XXI. Somente em juros o Governo brasileiro deverá pagar US\$ 1.151 milhões.

Esta informação foi prestada pelo Ministro Delfim Neto à Câmara dos Deputados, quando ele mostrou que, entre 1968 e 1973, a carga média dos compromissos a saldar é de US\$ 400 milhões anuais. De 1973 a 1980, a média baixa para cerca de US\$ 200 milhões, reduzindo-se progressivamente.

POLÍTICA CAMBIAL

Em sua exposição, mostrou o Ministro da Fazenda que o Governo Costa e Silva adotou a norma de não agravar o endividamento externo brasileiro. Nesse sentido, acha que os níveis de entrada de capitais externos mantiveram-se praticamente inalterados desde maio do ano passado.

Para ele, a atual política econômico-financeira orienta-se na liquidação gradativa dos débitos sem recorrer a novos créditos, sempre que possível. Aponta o esforço do Governo em manter o crédito brasileiro em alto nível e outras medidas para expandir a receita cambial do país, com a finalidade de não permitir a desaceleração do desenvolvimento econômico.

CAMBIO MANUAL

Quanto ao problema da não liberalização de dólares para a venda manual, esclareceu o Ministro Delfim Neto que o sistema de câmbio atualmente em prática no Brasil é liberal, não existindo obstáculos às transferências financeiras através da rede bancária.

Segundo o Ministro, ao mercado cambial reservou-se a tarefa de dar cobertura apenas aos gastos individuais de pessoas que realizam viagens ao exterior, sistema característico na maioria dos países da Europa e mesmo nos Estados Unidos. As limitações a ele impostas tiveram exatamente o sentido de evitar a transferência de recursos legítimos para um segmento cuja principal função é a de proporcionar câmbio às operações ilegais, no entender do Ministro.

OS EMPRÉSTIMOS

Com base em dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Banco Central, encaminhou ainda à Câmara federal a relação dos empréstimos contratados pelo Governo brasileiro com outros países e instituições internacionais de crédito, discriminando as importâncias, a data do contrato, o saldo na qual data, as formas de amortização dos empréstimos e as respectivas taxas de juros.

São os seguintes os empréstimos feitos pelo Brasil:

Fundo Monetário Internacional, contrato de 7-6-63, saque compensatório de US\$ 60.000.000,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 11.988.850,31), amortizado em 24 prestações de US\$ 2.500.000,00, a partir de 6-7-68.

Stand-by de US\$ 125.000.000,00, contratado em 13-1-65, sendo utilizados US\$ 100.000.000,00 em duas parcelas em 2-2-65 e 7-5-65 e com duas amortizações em 1-2-68, de US\$ 50.000.000,00 e em 6-5-68, de US\$ 25.000.000,00.

Créditos particulares americanos e canadenses — reescalonamento de compromissos comerciais, acordo de 31-12-64.

Allis Chalmers International, crédito utilizado de US\$ 672.331,11 (saldo em 31-12-67 de US\$ 815.246,57), com prazo de pagamento de 31-3-67 a 31-12-72.

American Airlines Incorporation, crédito utilizado de US\$ 1.530.404,16 (saldo em 31-12-67 de US\$ 1.425.430,38), com o mesmo prazo de pagamento.

Baldwin Lima Hamilton Corporation, crédito utilizado de US\$ 537.675,75 (saldo em 31-12-67 de US\$ 287.059,71), com o mesmo prazo de pagamento.

Bucyrus Erie Company, crédito utilizado de US\$ 490.912,28 (saldo em 31-12-67 de US\$ 441.342,84), com o mesmo prazo para pagamento.

Caterpillar America Co., crédito utilizado de 210.145,12 (saldo em 31-12-67 de US\$ 182.982,84), com o mesmo prazo para pagamento.

Caterpillar Tractor Company, crédito utilizado de US\$ 121.897,22 (saldo em 31-12-67 de US\$ 118.125,26), com o mesmo prazo para pagamento.

General Dynamics Corporation, crédito utilizado de US\$ 2.393.935,39 (saldo em 31-12-67 de US\$ 2.182.155,87), com o mesmo prazo de pagamento.

General Motors Corporation, crédito

utilizado de US\$ 3.970.125,55, com o mesmo prazo de pagamento.

Hughes Tool Company, crédito utilizado de US\$ 763.534,04 (saldo em 31-12-67 de US\$ 709.788,19), com o mesmo prazo para pagamento.

Ingersoll Rand Company, crédito utilizado de US\$ 822.389,01 (saldo em 31-12-67 de US\$ 468.901,64) com o mesmo prazo de pagamento.

International General Electric Company, crédito utilizado de US\$ 15.595.395,14 (saldo em 31-12-67 de US\$ 13.789.306,09), com o mesmo prazo de pagamento.

Marion Power Shovel Company, crédito utilizado de US\$ 179.283,50 (saldo em 31-12-67 de US\$ 1.022.653,49) com o mesmo prazo para pagamento.

Radio Corporation of America, crédito utilizado de US\$ 181.336,16 (saldo em 31-12-67 de US\$ 154.271,18), com o mesmo prazo para pagamento.

R. W. Herbrand and Associates Inc., crédito utilizado de US\$ 538.183,02 e com um prazo de pagamento de 31-3-68 até 31-12-72.

Reynolds and Reynolds International S.A., crédito utilizado de US\$ 7.940.116,62 (saldo em 31-12-67 de US\$ 7.082.306,41) e com um prazo de pagamento de 31-3-68 até 31-12-72.

General Motors Diesel Limited, crédito utilizado de US\$ 503.724,48 (saldo em 31-12-67 de US\$ 475.837,50), com saldo de pagamento de 31-3-67 até 31-12-72.

RCA Victor Company Ltd., crédito utilizado de US\$ Can. 244.510,88 equivalente a US\$ 226.172,66 (saldo de US\$ 210.045,72) com o mesmo prazo de pagamento.

AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL (AID)

Crédito de 20-11-61, no valor de US\$ 74.500.000,00, com o mesmo saldo de pagamento em 31-12-67 e destinado à importação de mercadorias de origem e procedência norteamericanas.

Crédito de 24-4-63, no valor de US\$ 25.000.000,00, idem, idem.

Crédito de 24-6-64, no valor de US\$ 50.000.000,00, idem, idem.

Crédito de 21-8-64, no valor de US\$ 15.000.000,00, tendo sido utilizados US\$ 14.493.443,00, para a importação de fertilizantes, com 40 anos para pagamento e carência de 10 anos, com amortização prevista a partir de 23-12-74 e juros vencendo a partir de 23-6-65.

Crédito de 14-12-64, no valor de US\$ 150.000.000,00, tendo sido utilizados US\$ 148.456.533,00, para importação de mercadorias de origem e procedência norteamericana, com um prazo de pagamento de 40 anos e carência de 10, com amortização a partir de 1-1-75 e juros semestrais a partir de 11-7-65.

Crédito de 10-2-66, no valor de US\$ 150.000.000,00, tendo sido utilizados US\$ 110.079.865,00, para a importação de mercadorias de origem e procedência norteamericana, com um prazo de pagamento de 40 anos e 10 de carência, amortização a partir de 14-6-76 e juros semestrais a partir de 14-12-66.

Crédito de 29-8-66, de US\$ 20.000.000,00, ainda não utilizado para importação de fertilizantes.

Crédito de 11-3-67, de US\$ 100.000.000,00, tendo sido utilizado US\$ 1.284.944,00, para importação de mercadorias de origem e procedência norteamericana, com prazo de 40 anos e 10 de carência, com amortização a partir de 27-10-77.

Export-Import Bank of Washington

Crédito de 1-6-61, no valor de US\$ 163.000.000,00, tendo sido utilizado US\$ 102.355.654,25 (saldo em 31-12-67 de US\$ 150.355.654,25) para consolidação do compromisso do Brasil com prazo de pagamento de 1-6-67 a 1-12-80.

Crédito de 1-6-61, no valor de US\$ 92.100.000,00, tendo sido utilizado US\$ 79.558.389,51 (saldo em 31-12-67 de US\$ 72.958.389,51), para a mesma finalidade, com prazo de pagamento de 1-6-67 até 1-6-79.

Crédito de 10-5-61, no valor de US\$ 212.594.276,73 (saldo em 31-12-67 de US\$ 164.994.276,73), para a mesma finalidade e com o prazo de pagamento de 1-12-83 a 1-12-80.

Crédito de 11-9-64, no valor de US\$ 66.500.000,00, tendo sido utilizado US\$ 66.204.924,33 (saldo em 31-12-67 de US\$ 59.304.924,33), para a mesma finalidade e com o prazo de pagamento de 3-1-67 a 1-12-72.

Grupos de banqueiros americanos.

Contrato de 25-3-65 e emendas de 26-4-65, no valor de US\$ 80.000.000,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 35.000.000,00), para cobrir déficit de balanço de pagamentos, com o prazo de 26-12-65 a 26-6-69 em parcelas anual e semestrais, com juros pagos trimestralmente. Os bancos participantes foram: Bank of American National Trust & Savings Associates,

The Chase Manhattan Bank, Manufacturers Hanover Trust Company, Chemical Bank New York Trust Company, Continental Illinois National Bank & Trust Company of Chicago, Irving Trust Company, The First National Bank, Fidelity — Philadelphia Trust Company, Philadelphia National Bank, United California Bank, Fidelity — Philadelphia Trust Company, Grace National Bank of New York, e J. Henry Schroeder Banking Corporation.

Maritime Administration. Contrato de 31-6-65, no valor de US\$ 1.550.062,76 (saldo em 31-12-67 de US\$ 1.215.596,48) para reescalonamento de compromissos do Lide Brasileiro e da Cia. Nacional de Navegação Costeira, com o prazo de pagamento de 1-7-67 a 1-4-72.

Acórdos de Consolidação Europeia de 1961-1962.

República Federal alemã, crédito de marcos alemães equivalentes a US\$ 43.568.014,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 27.895.434,00) com prazo de pagamento a partir de 30-6-66 até 30-6-71.

Governo da França, crédito de 19-9-61, de francos franceses equivalentes a US\$ 35.949.504,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 23.007.684,00), com o prazo para pagamento de 30-6-66 a 30-6-71.

Governo da Itália, crédito de 3-8-62, de liras italianas equivalentes a US\$ 20.216.464,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 13.377.321,00), com prazo para pagamento a partir de 30-6-66 a 30-6-71.

Acórdos de Consolidação de 1964

Crédito do Governo da República Federal da Alemanha, acordo de 19-10-64, no valor de marcos alemães equivalentes a US\$ 14.325.476,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 13.381.052,00), com prazo de pagamento de 10-1-67 a 10-12-72.

Governo da França, crédito de 10-10-64 de francos franceses equivalentes a US\$ 11.813.452,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 11.813.452,00), com prazo de pagamento de 31-1-68 a 31-12-72.

Governo da Holanda, crédito de 22-10-64, de florins equivalentes a US\$ 1.127.456,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 1.012.344,00), com prazo de pagamento de 31-1-67 a 31-12-72.

Governo da Itália, crédito de 27-11-64, no valor de liras italianas equivalente a US\$ 7.989.600,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 7.489.600,00), com prazo de pagamento de 30-6-67 a 31-12-72.

Governo do Reino Unido, crédito de 14-10-64, no valor de libras esterlinas equivalentes a US\$ 7.283.842,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 6.454.130,00) com prazo de pagamento de 31-1-67 a 31-10-72.

Governo da Suíça, crédito de 9-10-64, no valor de francos suíços equivalentes a US\$ 1.909.834,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 1.695.409,00) com prazo de pagamento de 31-1-67 a 31-12-72.

Acordo com banqueiros europeus de US\$ 57,7 milhões, assinado com banqueiros alemães, belgas, franceses, holandeses, italianos, suíços e suíços, com prazo de pagamento até o dia 26-6-69.

Eximbank do Japão.

Crédito de 8-11-62, de ienes equivalentes a US\$ 17.485.031,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 14.305.935,00), com prazo de pagamento de 10-3-68 a 10-3-72.

Crédito de 19-2-65, de ienes equivalentes a US\$ 7.772.800,00, tendo sido utilizado US\$ 7.769.832,00 (saldo em 31-12-67 de US\$ 6.909.152,00), com um prazo de pagamento de 15-8-66 a 15-11-73.

Crédito de 16-7-65, de ienes equivalentes a US\$ 25.065.600,00 (saldo de 31-12-67 de US\$ 25.048.231,00), com prazo de pagamento de 15-12-68 a 15-11-74.

Crédito de 7-10-66, de ienes equivalentes a US\$ 13.423.200,00, tendo sido utilizado US\$ 13.421.789,00, com o prazo de pagamento de 15-2-70 a 15-11-74.

Os empréstimos que contam com o aval do Tesouro Nacional e os em que ele figura como "agente de resgate", cujos processos tramitam pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, foram entre outros os seguintes:

Empréstimo feito pela Agência para o Desenvolvimento Internacional à Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança, no valor de US\$ 8.800,00, que será amortizado num prazo de 40 anos, 10 de carência, durante a qual a taxa de juros será de 1% a.a. e após esse período de 2% a.a.

Idem do BID à Eletrobrás no valor de US\$ 16.400.400,00 que será amortizado em 23 prestações semestrais iguais a partir de 1-10-69, incluindo sobre os saldos devedores, juros de 6% a.a., contados a partir da data dos respectivos desembolsos de 1% a.a. sobre a parte não desembolsada.

Idem, idem ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis no valor de US\$ 5.640.000, que será amortizado num prazo de 20 anos, com o primeiro pagamento em 1-10-69, incidindo juros de 3 1/4% a.a. sobre os saldos devedores e de 3/4% a.a. sobre a parte não desembolsada.

Idem, idem ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no valor de US\$ 20.000.000, no prazo de 20 anos, com início dos pagamentos em 1969, incluindo juros de 3 1/4% a.a. sobre os saldos devedores e de 3/4% a.a. referente a uma comissão de compromisso.

Idem, idem ao Governo brasileiro representado pelo Banco Central no valor de US\$ 20.500.000, num prazo de 20 anos, incluindo-se os pagamentos em 1969, com juros de 2 1/4% a.a. incidentes sobre os saldos devidos.

res e de 1/2% a.a. sobre a parte não desembolsada.

Idem do Kreditanstalt Für Wiederaufbau à Cia. Vale do Rio Doce no valor de DN 24.200.000 pagáveis em 30 prestações semestrais a partir de 1971 com taxa de juros de 1/4% a.a. sobre a parte não desembolsada e de 5 1/2% a.a. sobre a parte sacada.

Idem, da AID às Centrais Elétricas de Minas Gerais no valor de US\$ 5.300,00, num prazo de 40 anos, incluindo-se o resgate de dez anos após a assinatura do contrato, com taxa de juros sobre o principal de 2 1/2% a.a., após o período de carência e de 1% a.a. durante os dez primeiros anos.

Contrato de compra do controle acionário da CTB feito pela Embratel à Brazilian Traction Light and Power Co. Ltd. no valor de US\$ 96.315.787,00, sendo: US\$ 29.617.074,83 da Brazilian Traction titular da totalidade das ações e de US\$ 61.911.000,00, também da mesma empresa, referentes a debêntures e notas promissórias, num prazo de 20 anos, mediante 80 prestações trimestrais sucessivas sendo dez de US\$ 2.922.912,00 e 70 de US\$ 1.840.443,00.

Empréstimo da AID à Cia. Central Brasileira de Força Elétrica no valor de US\$ 13.000.000,00, para ser amortizado num prazo de 40 anos, com 10 de carência, incidindo juros de 1% a.a. e após esse período, de 2-1/2% a.a. sobre o principal do empréstimo.

Idem, idem à Cia. Pernambucana de Borracha Sintética, no valor de US\$ 3.400.000,00, que será resgatado em 13 prestações semestrais iguais, a partir de 1968, com taxa de 5% a.a. calculada sobre o principal do empréstimo e de 3/4% a.a. referente a comissão de compromisso.

Idem, pelo Kreditanstalt Für Wiederaufbau à Administração do Porto do Rio de Janeiro, no valor de DM 200.000.000,00 amortizado em 36 prestações semestrais sucessivas, a partir de 1973, com juros de 1/4% a.a. sobre o montante do empréstimo não desembolsado e 3% a.a. sobre a parte sacada a contar da data do saque.

Idem da AID ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, Rio Grande do Sul, no valor de NCr\$ 10.000.000,00, para ser amortizado no prazo de 40 anos, com 10 de carência, durante o qual os juros serão de 1% a.a. e após esse prazo de 2-1/2% a.a.

Idem, idem à Central Elétrica de Furnas S. A. no valor de US\$ 24.306.000,00 (parte em cruzados para aquisição de equipamentos e material no Brasil e parte em dólares para atender despesas feitas nos Estados Unidos), com o prazo de 40 anos, com 10 de carência, durante o qual os juros serão de 1% a.a. e após esse período de 2-1/2% a.a.

Idem, idem, ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no valor de NCr\$ 12.000.000,00, num prazo de 40 anos, com três de carência, durante o qual incidirão juros de 3/4% de 1% a.a. e após esse período, de 2% a.a.

Idem, idem às Centrais Elétricas Mato Grossoenses, no valor de US\$ 4.300,00, num prazo de 40 anos, com juros de 3/4% de 1% a.a. e após esse período de 2% a.a.

Idem, idem ao Ministério da Saúde no valor de US\$ 6.500.000, num prazo de 40 anos, com 10 de carência, durante o qual incidirão juros de 3/4% a.a. e após esse período de 2% a.a.

Idem do International Bank for Reconstruction and Development às Centrais Elétricas de Minas Gerais, no valor de US\$ 7.300.000, que será amortizada em 35 prestações, a partir de 1967 com juros de 5% a.a., quando sacado o 3/4% de 1% a.a. sobre a comissão de compromisso.

Idem, pela AID à Central Elétrica de Furnas, no valor de US\$ 16.700.000, num prazo de 40 anos, com 10 de carência, durante o qual incidirão juros de 3/4% a.a. e após esse período de 2% a.a.

Idem, idem à Cia. Hidrelétrica de São Francisco, no valor de US\$ 7.000.000, amortizada num prazo de 25 anos, com sete de carência com a taxa de juros de 3-1/2% a.a.

Idem, idem à Cia. Siderúrgica Nacional de US\$ 5.500.000, num prazo de 40 anos, com 10 de carência, durante o qual terá cobrado juros de 3/4% de 1% a.a. e após esse período os juros serão de 2% a.a.

Idem, idem à Eletrobrás, no valor de US\$ 20.400.000, por prazo de 40 anos, com 10 de carência, durante o qual os juros serão de 3/4% de 1% a.a. e após esse período, 2% a.a.

Idem, do Governo dos Estados Unidos da América do Norte ao Governo brasileiro, no valor de US\$ 2.700.000, pelo prazo de 40 anos, com 10 de carência, durante o qual serão pagos juros de 3/4% de 1% a.a. e após esse período, os juros serão de 2% a.a.

Idem da AID à Copeg, no valor de US\$ 4.000.000, num prazo de 40 anos, com 10 de carência, durante o qual serão pagos juros de 3/4% de 1% a.a. e após esse período de 2% a.a.

Idem, do Kreditanstalt Für Wiederaufbau ao BNDE no valor de DM 27.000.000, no prazo de 15 anos, com três de carência, durante o qual serão pagos juros de 3/8% a.a. e após esse período, de 5-1/2% a.a.

Idem, idem ao Governo brasileiro representado pelo Banco do Brasil S. A. no valor de DM 43.000.000, no prazo de 20 anos, com carência de cinco anos, durante o qual os juros serão de 3/8% a.a. e após, os juros serão de 5-1/2% a.a.

TONELUX

PAGA PARA VER

AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS

Avisamos aos proprietários de veículos que termina impreterivelmente em 31-7-68 o prazo para pagamento das taxas relativas aos veículos de placas final ímpar.

A partir de 1-8-68, as taxas de veículos e de pavimentação serão acrescidas de 30% e 10% de mora para os finais pares e ímpares, respectivamente.

Paguem no prazo, evitando acréscimos moratórios ou penais, bem como atualizem as características de suas licenças.

DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS
SERVIÇO DE VEÍCULOS
RUA SANTA LUZIA, 11 — SALA 127

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO

O Banco Central do Brasil torna público que, de acordo com o programa de reforma do padrão monetário brasileiro, nos termos do Decreto-Lei n.º 1, de 13/11/1965, e do Decreto n.º 60190, de 8/2/1967, lançará em circulação, através da rede bancária, a partir de 1/8/1968, as moedas de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos.

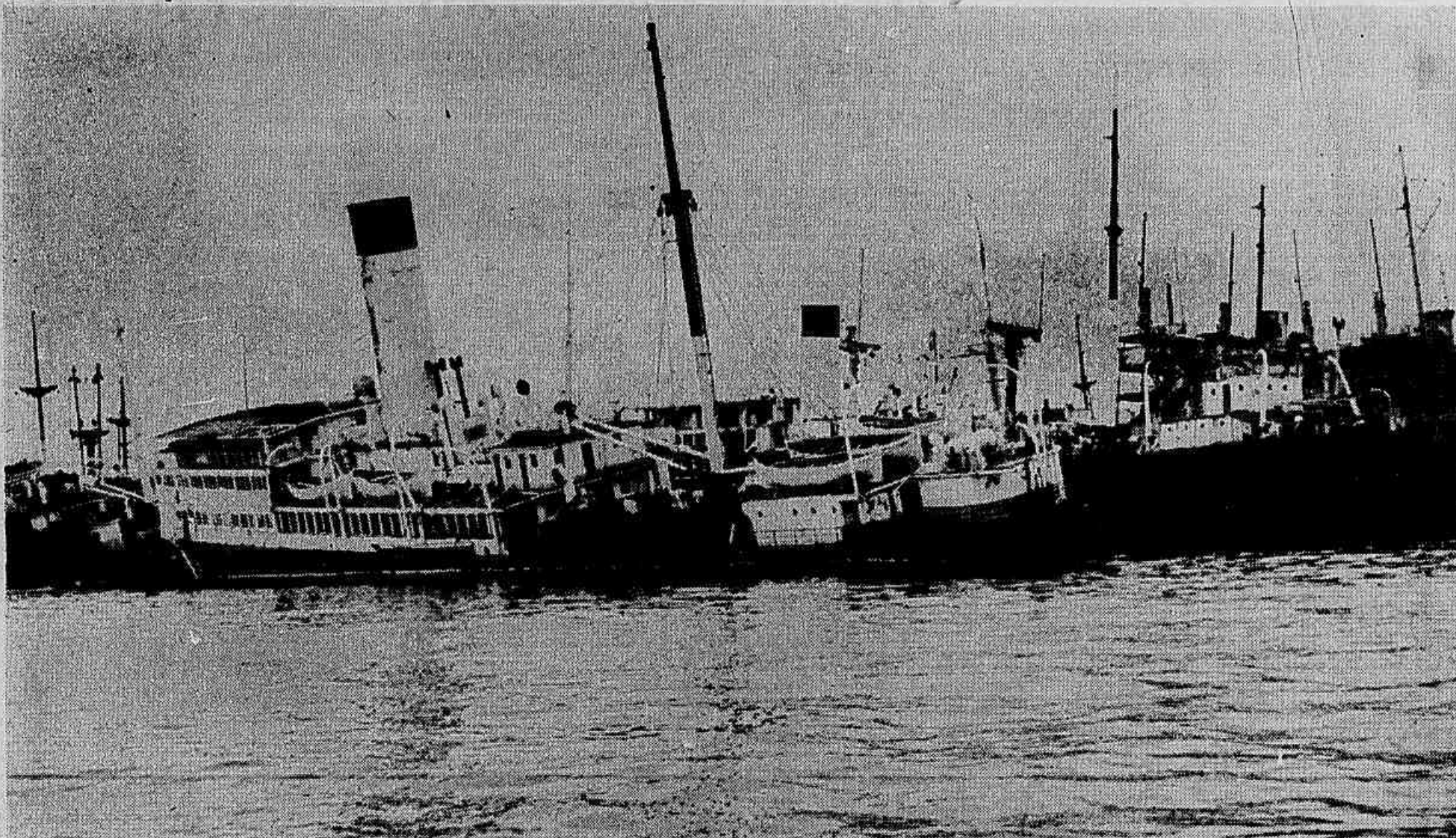
As cédulas portadoras ou não da reimpressão das características da atual unidade monetária continuarão a circular concomitantemente com as novas moedas, e seu recolhimento se dará em época a ser amplamente divulgada.

Todas as moedas cunhadas até 13/2/1967 perderam seu curso legal aos 13/2/1968.

Rio de Janeiro (GB), 25 de julho de 1968

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva
Gerente

A CONFIRMAÇÃO DO ERRO



Há dez anos o JB previa o prejuízo da Marinha ao mandar para o estaleiro navios que nunca mais voltariam à atividade. A advertência confirmou-se

“Cemitério de navios” é encalhe para Marinha

Luiz Gonzaga Larqué

“O Brasil está indo à pique em plena Guanabara, desde que, em linguagem marítima, a ilha do Viana (local destinado à construção e reparos de barcos da frota mercante nacional) passou a significar fim. Fim porque os navios para lá enviados em busca de reparos nunca voltam, deixam de prestar serviços e o Brasil passa a gastar milhões de dólares em fretes internacionais e até de cabotagem.”

Assim se iniciava uma reportagem publicada pelo JORNAL DO BRASIL há 10 anos, na qual era denunciado o encostamento prematuro e criminoso de navios da Marinha Mercante, e criticados o Lóide Brasileiro e a Costeira “por não se desfazerem logo dos navios velhos, deixando a situação de cada um se tornar cada vez pior.”

Dez anos depois, a atual administração do Lóide resolveu “alienar tudo o que for inútil e inservível para a empresa”, começando por vender os seus 11 navios imprésteveis, que há anos apodrecem no cemitério de navios, próximo à ilha da Conceição, o maior da baía da Guanabara. Eles haviam sido enviados, tal como previa o JORNAL DO BRASIL em 1958, “para reparos.”

O “CEMITÉRIO DE NAVIOS”

O cemitério de navios é formado por um aglomerado de embarcações que deixaram de ter condições para executar suas funções. Isso é, navegar. Por isso, são enviados para locais de águas tranquilas e, geralmente, rasas, nas proximidades de uma ilha, à espera do seu destino: afundar ou ser vendido como sucata, ferro velho.

Lá, os navios são encostados lado a lado à espera de compradores. Se os interessados demoram muitos anos a aparecer, o mar, a maresia e a ferrugem vão estragando os cascos e os poucos equipamentos que os navios ainda conservam quando são enviados para um cemitério. Com o tempo, as chapas metálicas vão se correndo e uma só noite de tempestade pode provocar o afundamento de um barco de centenas ou milhares de toneladas.

O cemitério de navios é o destino de todas as embarcações que não naufragam, a não ser que sejam peças históricas (quando vão para os museus navais) ou vendidos imediatamente para serem desmontados tão logo sejam encostados.

Muitas vezes, como previa a reportagem publicada no JB em 1958 — agora confirmada pela direção do Lóide — os navios ainda estavam em condições de navegabilidade. Eram encostados, entretanto, para simples pinturas ou reparos, mas os estaleiros a quem eram entregues as obras adiavam a execução dos serviços indefinidamente, até que um dia faliam.

Em consequência, o navio era completamente abandonado e entregue à ação destruidora do mar, da maresia e da ferrugem. Quando as autoridades se lembravam da sua existência, ele já estava impréstevel ou o custo da sua recuperação era alto demais.

O navio iniciava então aquela que poderia ser a sua última viagem. Destino: cemitério de navios, onde acabaria se decompondo e naufragando, se não houvesse um comprador interessado em transformá-lo em sucata.

Naquela reportagem de 1958, o repórter denunciava o encostamento criminoso dos navios da nossa Marinha Mercante.

“Na lista dos navios mais velhos está o Almirante Alexandrino (hoje em dia já está no cemitério) que ainda presta bons serviços ao Lóide. Outros mais novos foram recolhidos ao cemitério da Guanabara, como contestação contra o argumento das autoridades que alegam a idade do barco. Como no caso do Comandante Ripper.”

“Embora esses navios velhos sejam mesmo dispendiosos e antieconômicos — admitia o repórter — houve crime em seu abandono. Isto se pode notar com a presença do Culabá num canal do Lóide. Entrou mais ou menos bem, está esperando reparos e ficará algum tempo. Por fim, acaba sendo abandonado completamente quando a sua situação piora até o máximo.”

OS “CEMITÉRIOS” DA BAÍA

Na baía da Guanabara existem atualmente dois grandes cemitérios de navios: o da Costeira, na ilha do Viana, perto do Porto de Niterói, e o do Lóide, na ilha da Conceição. Perto dali, se encontra a ilha do Mocanguê Pequeno, onde está instalada uma base naval — a Base Almirante Castro e Silva, da Força de Submarinos — que também serve de cemitério de navios da Marinha de Guerra.

Estas três ilhas, e uma infinidade de outras menores, formam um arquipélago banhado de águas mansas e utilizado há muito tempo por numerosos estaleiros — grandes e pequenos — para a construção de embarcações de todos os tipos, desde frágeis lanchas, até navios de grande calado.

Nessa região, é comum ver-se perto das ilhas navios de todos os tipos — de madeira ou casco metálico — rebocadores, lanchas e barcas semidestruidas, encostados uns aos outros. Alguns já naufragaram e deles só se consegue perceber a ponta dos mastros ou uma parte do casco.

O FIM DO “CEMITÉRIO” DO LÓIDE

Dentro da nova política do Lóide Brasileiro, estamos renovando a nossa frota. Para obter recursos, vamos alienar tudo o que for inútil e inservível para a empresa — afirmou um alto dirigente da companhia há poucos dias.

Iniciando a alienação do material “inútil e inservível”, o Lóide venderá brevemente, em concorrência pública, seus 11 navios que se encontram no cemitério da ilha da Conceição. Desses, cinco serão vendidos imediatamente, e o restante depois, quando a diretoria técnica retirar deles os equipamentos e peças ainda aproveitáveis. O que sobrar, será vendido para sucata.

Com esta venda, o Lóide encerrará o seu cemitério de navios, o maior da baía da Guanabara. Outras de suas embarcações deverão brevemente ser retiradas de atividades, mas a direção da empresa, dentro de sua nova política, não pretende mais enviá-los para o cemitério onde só dão prejuízos. De agora em diante, toda vez que um navio do Lóide for considerado impréstevel, será imediatamente vendido. Com isto, não só se deixará de manter um navio encostado, mas também se evitará a sua depreciação.

OS NAVIOS QUE SERÃO VENDIDOS

ASCANIO COELHO — construído na Alemanha em 1912. Comprimento total — 106,89 m. Tonelagem bruta — 3.693 t. Tonelagem líquida — 2.312 t. Tonelagem deadweight — 6.575 t.

O navio se encontra com todas as suas máquinas montadas, seus motores auxiliares necessitam de revisão e reparo no sistema de refrigeração. Está com água pluvial a ré do porão n.º 2, atingindo a altura do côbo de vidro ao fato de estar sem encerrado na boca da escotilha.

Foi encostado porque apresentou deficiência de funcionamento nos seus motores, que não suportam mais trabalho contínuo,

devido a folga nas suas camisas, acarretando consumo excessivo de óleo lubrificante.

Desde a sua paralisação, o navio esteve atracado na ilha do Mocanguê, até que em janeiro de 1967 foi transferido para o cemitério do Lóide. Possui ainda todos os seus equipamentos e máquinas.

RIO AMAZONAS — construído nos Estados Unidos em 1945. Comprimento total 103,30 m. Tonelagem bruta — 3.806 t. Tonelagem líquida — 2.122 t. Tonelagem deadweight — 5.855 t.

O navio está flutuando com água pluvial nos porões porque suas escotilhas estão abertas. Já esteve alagado com água salgada, que atingiu até a altura do estrado superior da casa de máquinas, ficando danificadas todas as máquinas — a principal e as auxiliares. Foi entregue para reparos no Estaleiro Tecnal, que abriu falência; em seguida foi entregue ao Estaleiro José Caneteiro S/A, que também faluiu.

O navio foi encostado a 29 de maio de 1960. Em janeiro de 1967, com a transformação do Lóide em Companhia de Navegação, foi retirado da ilha do Mocanguê e fundado no cemitério, porque o estaleiro da Empresa de Reparos Navais Costeira passou a cobrar taxa de atracação. Seu motor principal e os auxiliares estão desmontados, as máquinas auxiliares estão praticamente danificadas, porque o navio foi alagado.

REBOCADOR COMANDANTE DORAT — construído na Alemanha em 1919. Comprimento total — 9,08. Tonelagem bruta — 536 t. Tonelagem líquida — 121 t. A embarcação se encontra flutuando, pois possui porões estanques. Suas máquinas principais e a caldeira montadas.

Foi encostado devido à deficiência de funcionamento de suas caldeiras e porque necessitava de grandes obras, em novembro de 1966.

Encontra-se no cemitério desde janeiro de 1967 e, antes disso, esteve atracado na ilha da Conceição. Ainda possui máquinas principais, caldeiras e algumas máquinas auxiliares.

RIO OIAPOQUE — construído nos Estados Unidos em 1945. Possui as mesmas especificações técnicas do Rio Amazonas.

Encontra-se alagado nos porões e praça de máquinas, até a altura do estrado superior da praça de máquinas.

Foi encostado a 24 de dezembro de 1961 porque, apesar de ter sido entregue para reparos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, suas obras foram paralisadas devido ao vulto dos serviços e à dificuldade na aquisição de peças sobressalentes.

Está no cemitério desde janeiro de 1967; antes, esteve atracado em Mocanguê. Suas máquinas principais ainda estão montadas, mas os motores auxiliares se encontram parcialmente desmontados.

RIO GURUPI — construído nos Estados Unidos em 1945, com as mesmas especificações do anterior.

Flutua com água pluvial nos porões porque está com as escotilhas abertas.

Foi paralisado a 22 de fevereiro de 1961. Anteriormente, havia sido entregue para reparos ao Estaleiro Ensic, mas as obras foram paralisadas por determinação da diretoria do Lóide, e o navio rebocado para as docas da empresa, para concluir reparos nas bases dos motores auxiliares. Devido ao tamanho das obras e à dificuldade na aquisição de sobressalentes, os serviços foram paralisados.

Foi para o cemitério em janeiro de 1967. Sua máquina principal está parcialmente desmontada; os motores auxiliares estão desmontados e as máquinas auxiliares parcialmente desmontadas no porão n.º 3.

Rio Parnaíba — construído nos Estados Unidos em 1945 com as mesmas especificações dos demais navios da classe Rio, do Lóide.

Está alagado, com água salgada em seus porões e praça de máquinas, com os motores principal e auxiliares desmontados, sem o motor de emergência, faltando os guinchos dos porões 2 e 3, e os demais desmontados.

Foi encostado em 23 de dezembro de 1961 devido à amplitude dos reparos que se faziam necessários e o montante dessas obras.

O navio se encontra no cemitério desde janeiro de 1967 e, antes dessa época, estava atracado na ilha do Mocanguê. As máquinas principais e auxiliares foram desmontadas para a retirada de diversas peças, instaladas em navios da mesma classe ainda em tráfego.

Rio Solimões — construído nos Estados Unidos em 1945.

Está flutuando, mas foram abertas todas as máquinas principais e auxiliares e diversas peças retiradas. Possui diversas peças desmontadas no porão n.º 3.

Foi encostado em 11 de abril de 1961 porque, após ter sofrido reparos, constatou-se irregularidades nas obras.

Até janeiro de 1967, quando foi levado para o cemitério, esteve atracado no Mocanguê. Suas máquinas foram desmontadas para a retirada de peças que foram instaladas em navios do mesmo tipo ainda em tráfego.

Bandeirante — construído na Holanda em 1937. Comprimento total — 102,52 m. Tonelagem bruta — 2.933 t. Tonelagem líquida — 1.698 t. Tonelagem deadweight — 4.685.

O navio está flutuando, pois seus porões são estanques. Os motores principais foram desmontados, mas possui pistões, camisas, coxetores e tampas de cilindros na coberta do porão n.º 2.

Apesar de haver sido preparado nos estaleiros de Mocanguê para servir de pontão no transporte de dormentes e sal, sua utilização foi suspensa em 29 de julho de 1961. Desde então ficou atracado em Mocanguê, de onde, em janeiro de 1967, foi para o cemitério.

Suas máquinas principais e dois motores auxiliares foram desmontados, mas o navio ainda possui guinchos e aparelhamento de carga montados.

Carloca — construído na Holanda em 1937 com as mesmas especificações técnicas do anterior.

Está alagado, com água aberta, chapa de bombardeio, na altura do porão n.º 1, sem cravação. Falta para completar a cravação em duas chapas a ré de bombardeio na altura do porão n.º 4.

O navio esteve no Estaleiro Caceren, sofrendo reparos estruturais a partir de 24 de novembro de 1963. Em junho de 1964 as obras foram paralisadas e o navio atracado na ilha do Caju, aguardando o reinício dos serviços. Como está com as escotilhas abertas, os porões foram alagados com água pluvial; ao mesmo tempo, porque o costado não estava com a cravação do chapamento completa, o navio alagou. Depois da água ter sido retirada, foi levado para o cemitério, em 1966.

Possui motores principais montados; um auxiliar montado e dois desmontados, sem os geradores. Os guinchos estão desmontados, a estrutura com obras paralisadas e todos os equipamentos retirados.

Inconfidente — construído na Holanda em 1937 com as mesmas características do anterior.

Está flutuando, com porões estanques, motores principais desmontados e as obras na estrutura paralisadas desde junho de 1964. Esteve no Estaleiro José Caneteiro, fazendo obras estruturais, e tendo modificadas suas acomodações da tripulação e reparos feitos nos guinchos.

O navio foi paralisado em março de 1961 e, depois da falência do Estaleiro José Caneteiro, foi enviado para o cemitério. Possui guinchos montados, motores principais e auxiliares desmontados e superestrutura ainda por terminar.

Farrapo — construído na Holanda em 1937 com as mesmas especificações do anterior.

Está flutuando com motores principais desmontados e motores auxiliares parcialmente desmontados.

Paralisado a 23 de setembro de 1967, o navio esteve atracado em Mocanguê até a transformação do Lóide em Companhia de Navegação, em janeiro de 1967. A partir de então, como a Costeira passasse a cobrar taxa de navegação, o navio foi colocado no cemitério. Possui ainda partes dos motores principais e auxiliares; as máquinas auxiliares estão montadas; o quadro principal parcialmente desmontado, mas os guinchos de carga estão montados.

GRUPOS DIESEL-GERADORES

Marca: “TRANSMITT”

Construímos grupos e podemos entregar no mês de Agosto:

3 GRUPOS DE 260 KVA
2 GRUPOS DE 420 KVA

Completo, com quadro de controle, estacionários ou sobre carreta.

REPRESENTANTE NA GUANABARA:

Distinta Comércio e Repr. Ltda.

Rua da Carioca, 32 — Sala 602 em São Paulo:

TRANSMET S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
VENDAS: R. FLORENCIO DE ABREU, 344 - FONE: 36.6912
FABRICA: R. CIPRIANO BARATA, 2200 - FONE: 63.1529 - S.P.

Instituto Nacional de Previdência Social Secretaria de Serviços Gerais CONVOCAÇÃO

O Diretor do Grupo de Pessoal Local, em face da decisão proferida no processo 2.003.884/67, convoca o Sr. DYLERMANO DA SILVA PEREIRA para reassumir, imediatamente, as suas funções no Instituto Nacional de Previdência Social, devendo comparecer à Seção de Admissão e Movimentação do Pessoal, localizada na Avenida Almirante Barroso, 78, 2.º andar, sala 204.

a) Paulo de Castro
Diretor

BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam os Senhores Acionistas convidados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 de agosto de 1968, às 10 horas, na sede social do BANCO, na Rua do Ouvidor, 98, nesta Cidade, a fim de deliberar sobre:

- aumento do Capital;
- distribuição de dividendos suplementares correspondentes ao 1.º semestre de 1968;
- eleição de um diretor;
- assuntos de interesse geral;

e tomar conhecimento da alteração da correção monetária do exercício de 1968, aprovada pelo Banco Central do Brasil.

A proposta da DIRETORIA e o PARECER DO CONSELHO FISCAL encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede do BANCO. Os representantes legais e os procuradores de acionistas, entregarão na sede do BANCO, até a véspera da reunião, os documentos que comprovem suas qualidades (Art. 23 dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1968

ass.) **Jorge Oscar de Mello Flores**
Diretor Presidente

ass.) **Paul J. Lakers**
Diretor Vice-Presidente

Política sem integração traz prejuízos à construção naval

Luiz Fernando Pister Martins

A falta de uma política integrada por parte das empresas estatais à política nacional de desenvolvimento industrial fez com que, enquanto o Governo encomenda 346 000 tdw de embarcações aos estaleiros nacionais, a Petrobrás e a Companhia Vale do Rio Doce simultaneamente contratem no exterior e de uma só vez, navios no montante de 436 000 tdw.

O ativamento da política de frotas — considerado um dos pontos positivos do Governo — exigiu a expansão e padronização imediata da frota mercante, mas o setor de construção naval poderá ser lançado numa das mais graves crises no fim dos próximos três anos, caso não lhe deem condições de aumentar a produtividade, baixar seus custos e concorrer no mercado externo.

DIMENSIONAMENTO

O setor de construção naval brasileira várias vezes acusando de estar superdimensionado, levando-se em conta as disponibilidades físicas de recursos para investimento no ramo, tem uma capacidade efetiva de construção da ordem de 220 000 tdw anuais, em um turno de trabalho, e de aproximadamente 400 000 tdw/ano, em dois turnos.

Com um investimento fixo calculado em NCr\$ 150 milhões, representando por equipamentos e instalações, a indústria brasileira de construção naval, que em 1960 empregava 1 430 operários, já em 1965 absorvia mais de 11 600 pessoas. Em 1966, o setor registrou mão-de-obra empregada da ordem de 12 500 operários.

Por outro lado, os elevados investimentos que a sua implantação exigiu — determinados por uma gama de indústrias subcontratadas que gravitam em torno da sua existência — dificilmente encontraram a rentabilidade desejável capaz de assegurar a consolidação desse parque industrial, se condicionarmos o seu funcionamento apenas ao atendimento da demanda interna a qual, está limitada pela própria escassez dos recursos disponíveis. As distorções daí decorridas, além de gerarem a formação de capacidades ociosas, oneram os preços de produção.

Após um longo período de dificuldades técnico-financeiras, uma vez que os contratos eram descontínuos, a indústria brasileira de construção naval obteve no ano passado contratos oficiais para a construção de 41 navios totalizando 346 000 tdw de embarcações de carga, dois rebocadores de 2 370 HP e duas lanchas com capacidade para 206 pessoas, ocupando sua capacidade plena por um período de três anos. Paralelamente, anunciou-se também que o Governo honraria o protocolo oficial assumido em 1962, com a Polónia, utilizando o saldo acumulado em moeda-convenção naquele país, com a importação de navios.

lado em moeda-convenção naquele país, com a importação de navios.

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Ceis de Macedo Soares Guimarães, conversou altera o documento antigo e contratou a construção de 10 liners, de 12 000 tdw, ao invés dos 20 programados. Ao mesmo tempo, assinou com os poloneses contrato bilateral de divisão de cargas entre os dois países, primeiro documento desse tipo assinado por um país socialista e altamente vantajoso para o Brasil. Dessa forma, conseqüentemente transformamos — ou pelo menos minoramos — as conseqüências negativas do contrato. Esses barcos, de tipo altamente veloz, serão financiados pelo Fundo de Marinha Mercante ao Lóide Brasileiro.

IMPORTAÇÕES

Ao mesmo tempo em que eram feitos os contratos oficiais com os estaleiros, num duplo esforço, o Governo quis ampliar e padronizar a frota mercante e de ativar o desenvolvimento industrial do país, a Petrobrás anunciava sua decisão de contratar no exterior a construção de petroleiros de 100 000 tdw para a Fronape, e a Companhia Vale do Rio Doce divulgava sua intenção de importar grandes graneleros *or-oil*, num total descontrolado do Governo federal sobre as programações de expansão das empresas estatais.

As encomendas, anunciadas sob a alegação de que os estaleiros nacionais não teriam capacidade de docagem para a tonagem dos barcos especificados, não é válida. Programações desse tipo são feitas com grande antecedência, e se é verdade que a indústria nacional não pode construir navios maiores de 80 000 tdw, se anunciados em tempo útil, essas programações serviriam de estímulo à expansão dos estaleiros, na base de novos investimentos nas suas instalações técnicas.

Da mesma forma, se existe um plano de urgência na obtenção do reaparelhamento da Fronape e da Docenave, por que não se dividiram as encomendas, deixando parte para os estaleiros nacionais, já que os prazos brasileiros são idênticos aos padrões internacionais? Setores do Governo diretamente envolvidos na construção de navios alegam seu desconhecimento das programações das duas empresas estatais, inclusive porque elas têm recursos próprios para a manutenção da frota.

PROBLEMA DOS CUSTOS

Têm sido formuladas críticas injustas ao custo da construção naval

no Brasil, atribuindo ao fato grande parte da carência dos recursos capazes de manter o setor em adequado nível de aproveitamento operacional. Antes de qualquer análise é absolutamente importante salientar o erro da comparação do custo da construção interna de navios com os vigentes no mercado internacional. Isso porque, enquanto o primeiro é sempre real, o estrangeiro é político e altamente beneficiado de auxílios e incentivos governamentais.

Os Estados Unidos concedem um subsídio de até 60% à sua construção naval, que alcançou em 1965 US\$ 91 780 000,00; a França autoriza um prêmio máximo de 16,75% do custo, para navios acima de 3 000 tdw brutas, restrito a sete dos seus estaleiros; a Itália defere prêmios-médios de 22% do custo da construção, inclusive o subsídio da unidade da propulsão; na Espanha esse incentivo atinge 8% do custo da maquinaria nacional e 8% se importada, além de um prêmio de 4 a 6% aos navios destinados a armadores espanhóis.

A revista *The Economist*, de março de 1965, indica que o Japão, o maior construtor de navios do mundo, dá 11% de incentivo à seus estaleiros, ocorrendo o mesmo tipo de incentivo em países tradicionalmente construtores navais, como a Suécia, a Dinamarca, a Holanda e a Noruega.

Mais ainda, todos esses países são de economia estável e os componentes compulsoriamente empregados pela indústria naval brasileira são produzidos à compra de uma proteção tarifária que chega a alcançar os 100 por cento, ao passo que sobre a importação de navios incide a inexpressiva alíquota de 2 por cento.

Chega-se assim ao absurdo de ser o navio o único produto brasileiro, que apesar de extensivamente nacionalizado por determinação governamental, não goza de qualquer proteção tarifária que, na comparação com o similar estrangeiro, traduza, pelo menos, a influência dos sobre custos internos com que a indústria naval deve obrigatoriamente arcar.

Apontando o mercado externo como a grande meta a ser alcançada pelo setor de construção naval, o diretor-presidente das Indústrias Reunidas Caneco S. A., por exemplo, esclarece que o mercado potencial interno de navios é da ordem de 4 000 000 tdw até 1980, podendo ser considerado em dobro se somado ao da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) — onde o Brasil guarda a posição ímpar de único grande fabricante de navios.

Essa situação privilegiada em relação ao mercado latino-americano —

afirmou — já propiciou, em 1964, a venda de quatro unidades ao México, no total de 31 480 tdw, equivalente a US\$ 7 600,00. O êxito dessa operação levou a que se iniciassem com aquele país novas negociações para a construção de mais três embarcações, representando 38 700 tdw, no valor de US\$ 15 250,00 em transação financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID.

COMPOSIÇÃO

É a seguinte a composição da indústria brasileira de construção naval, compreendendo três estaleiros considerados grandes e dos mais bem instalados do mundo:

— **Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S/A.** Localização: Ponta do Caju, Rio de Janeiro. Empregados: 2 100 pessoas. Capital nacional: NCr\$ 2 164 400,00. Capital estrangeiro: NCr\$ 28 682 780,00.

— **Companhia Comércio e Navegação — Estaleiros S/A.** Localização: Ponta D'Areia, Niterói, Estado do Rio. Empregados: 2 400 pessoas. Capital social (nacional): NCr\$ 28 300 000,00.

— **Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S/A.** Localização: Angra dos Reis, Estado do Rio. Empregados: 2 300 pessoas. Capital (não identificado): NCr\$ 17 101 471,00. Tem capacidade de docagem de até 80 000 tdw.

Além dos três grandes, existem três outros considerados de escala média, que são:

— **Indústrias Reunidas Caneco S/A.** Localização: Ponta do Caju, Rio de Janeiro. Empregados: 650 pessoas. Capital (nacional): NCr\$ 3 000 000,00.

— **Estaleiro Sô S/A.** Localização: Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Empregados: 700 pessoas. Capital (nacional): 1 500 000,00.

— **EMAQ — Engenharia e Máquinas S/A.** Localização: Ilha do Governador, Rio de Janeiro. Empregados: 800 pessoas. Capital: 5 000 000,00.

Seguem-se a esses, uma série de mais quatro estaleiros de pequeno porte e que trabalham em regime de subcontratação. Todos os relacionados, no entanto, têm um ou mais planos de expansão para o próximo biênio, já aprovados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, sendo que o do Estaleiro Sô, por exemplo, pretende a construção de um dique flutuante, no valor de NCr\$ 12 800 000,00, com capacidade de docar navios de até 10 000 tdw; a aquisição, na Alemanha, de um guindaste com capacidade de levantamento de 40 toneladas, ao preço de US\$ 300 000,00, possibilitando montagens mais facilitadas e menos onerosas.

RUMO AO MAR



Com 6 650 toneladas dead weight, o navio Amazônia (foto) foi lançado ontem ao mar. O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, afirmou em Angra dos Reis que os estaleiros nacionais ingressaram decididamente no plano da construção naval elaborado pelo Governo, englobando o lançamento de 96 embarcações de vários tipos.

Produtos industrializados atingem 94% de aumento em tributos pagos à União

A arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados acusou nos cinco primeiros meses de 1968 a cifra de NCr\$ 1,7 bilhão, correspondente a um aumento percentual de 94,0% em relação a igual período do ano passado (NCr\$ 918,4 milhões), enquanto só em junho último esse tributo arrecadou 75,9% mais do que nesse mesmo mês em 67.

Sobre o comportamento da receita tributária da União, em confronto dentro desse mesmo período, revela o Grupo de Previsão, Acompanhamento e Controle da Receita, do Ministério da Fazenda, ter havido uma elevação de 118,0%, ou seja NCr\$ 3,3 milhões de 1968 contra NCr\$ 1,5 bilhão do ano passado.

SO JUNHO

Salienta a publicação oficial desse grupo técnico de estudos

Relatório Mensal da Receita Tributária, que "considerando apenas o mês de junho e avaliando os valores relativos, verifica-se que a arrecadação em 1968 atingiu o total de NCr\$ 770,8 milhões. Comparando essa arrecadação com a alcançada no ano anterior, resulta um incremento, em termos percentuais, de 81,7%, já que o total arrecadado em 1967 foi de NCr\$ 424,1 milhões."

Acrescenta que o Estado de São Paulo manteve nesse mês a liderança na arrecadação de tributos, com um aumento de NCr\$ 480,1 milhões, colocando-se em segundo lugar o Estado da Guanabara, com NCr\$ 125,2 milhões. "Em 1967, esses mesmos Estados já mantinham essas posições, com NCr\$ 219,3 milhões e NCr\$ 90,3 milhões respectivamente."

IMPORTAÇÃO E RENDA

Numa comparação relativa apenas a junho último com o mesmo mês de 1967, o imposto sobre importação registrou um incremento de 95,5%, com NCr\$ 57,3 milhões arrecadados contra NCr\$ 29,3 milhões. As cifras mais expressivas, no caso, foram assinaladas pelos Estados de São Paulo (NCr\$ 37,3 milhões), Guanabara (NCr\$ 16,2 milhões) e Rio Grande do Sul (NCr\$ 1,3 milhão).

Por sua vez, a arrecadação do imposto sobre a renda e proveitos de qualquer natureza importou em NCr\$ 193,7 milhões contra NCr\$ 152,5 milhões, revelando um acréscimo percentual da ordem de 17,1%. Esse tributo continua a ocupar o segundo posto dentre os de maior arrecadação, lugar este readquirido desde abril do corrente ano, segundo acentuou o relatório mensal c.t.a do pela AESPA (Assessoria de Estudos,

Programação e Avaliação) do Ministério da Fazenda.

Enquanto os confrontos de arrecadação revelaram em todos os tributos expressivos aumentos percentuais, resultados inteiramente opostos são registrados nos confrontos entre as previsões com as arrecadações.

No caso da receita tributária, como um todo, o montante da arrecadação obtido em junho de 1968 (NCr\$ 770,8 milhões) não conseguiu em 21,0% superar a previsão estimada para esse mesmo mês. Uma análise geral dos Estados revela previsões superiores às arrecadações, excetuando o Estado da Paraíba, que obteve uma arrecadação praticamente igual à previsão.

Para o mês de junho havia sido prevista uma arrecadação de NCr\$ 76,4 milhões para o imposto sobre importação. Todavia, o total efetivamente arrecadado foi inferior em 25,0% à previsão, atingindo NCr\$ 57,3 milhões. Somente 7 Estados arrecadaram mais que o previsto: Paraíba (+ 1 072,2%); Paraná (+ 617,0%); Espírito Santo (+ 138,1%); Bahia (+ 133,6%); Pará (+ 109,3%); Santa Catarina (+ 61,5%) e Amazonas (+ 10,4%).

A arrecadação do imposto de renda, em junho/68, importou em NCr\$ 178,7 milhões, revelando um percentual a menos de 39,2%, em confronto com a previsão de NCr\$ 294,0 milhões.

As autoridades fazendárias previram para os 5 primeiros meses de 1968 o montante de NCr\$ 1 271 milhões. Todavia, a arrecadação efetiva só alcançou NCr\$ 1,7 milhão, o que corresponde a uma diferença a menos de 15,5%.

O mês de junho acusou uma diminuição desse percentual entre a arrecadação e previsão de 13,0%, com NCr\$ 385,0 milhões arrecadados e NCr\$ 442,6 milhões previstos.



multicred s.a.
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente nº 11.266 - de 19.01.1966
Av. Rio Branco, 80 - 14.º - Rio de Janeiro
Tels. 23-8673 e 43-7744
Cadastro Geral de Contribuintes nº - 52542225

BALANÇO GERAL EM 28.06.1968

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		E — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa:		Capital	500.000,00
Em Moeda Corrente	295.580,86	Reserva para Aumento de Capital	250.000,00
Em Depósito no Bco. Brasil e Outros Bancos	172.392,32	Fundo de Reserva Legal	38.214,10
Depósito em Ordem do Banco Central do Brasil	54.289,89	Fundo de Amortização do Alvo Fixo	20.557,93
		Fundo de Indenização Trabalhista	237,71
		Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	8.467,72
		Fundo de Provisões para Devedores Duvidosos	68.000,00
		Lucros em Suspensão	269.423,53
		Provisões do Exercício	23.584,00
			1.178.484,99
B — REALIZÁVEL		F — EXIGÍVEL	
Contas Correntes	2.150,99	Acionistas C/Capital	
Banco Central do Brasil C/Aumento de Capital	60.957,50	Acionistas C/Capital	45.957,50
Devedores por Responsabilidades Cambiais	8.392.554,10	Títulos Cambiais C/Correção	
Devedores por Responsabilidades Cambiais — FDC	1.638.013,40	Capital de Giro	7.431.918,07
Títulos e Valores Mobiliários	1.249.900,00	Compl. Refinanc. — Fname	228.831,59
Dev. p/emp. p/Aquis. Maq. Equip. Industriais	748.383,81	Financiamento a Consumidor	354.850,00
Dev. p/emp. p/Aquis. Maq. Equip. Indus. — IMPORTAÇÃO	1.610.047,79	Refinanc. — Vendas a Prestação	295.097,60
Devedores Diversos	1.871,40		8.310.697,26
Títulos Descontados	508.045,79	Títulos Cambiais C/Correção-FDC	
Sudene — Lei 4.239	14.111,00	Pessoa Jurídica	1.148.380,40
Adicional s/Imposto de Renda — B. N. D. E.	1.063,90	Pessoa Física	345.997,30
Obrigações Reajustáveis	4.289,33		1.494.377,90
Ações e Títulos	12.000,00	Credores Conta Cobrança	707.196,28
		Operações Refinanciadas — FNAME	813.291,34
		Operações Refinanciadas — FNAME — IMPORTAÇÃO	1.656.798,03
		Credores Diversos	589.109,59
		Obrigações a Pagar	120.346,43
		Dividendos a Pagar	2.167,48
			13.759.942,01
C — IMOBILIZADO		G — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Imóveis	47.445,00	Caução da Diretoria	300,00
Móveis — Máquinas e Utensílios	79.850,37	Emissão L. C. por Contrato de Terceiros	2.086.798,83
Instalações	25.367,58	Credores por Caução de Duplicatas	2.083.838,30
Material de Expediente	20.044,77	Deposítantes de Valores em Garantia	11.278.283,77
		Duplicatas em Cobrança de Conta Alheia	4.188.404,39
		Deposítantes de Títulos a Cobrar no País	2.470.718,69
		Títulos em Caução	27.166,96
		Duplicatas Cauçionadas	287.500,00
			22.623.010,94
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		TOTAL GERAL	
Ações Cauçionadas	300,00		37.561.437,94
Intervenientes por Contrato de Financiamento	2.086.798,83		
Duplicatas Cauçionadas	2.083.838,30		
Valores em Garantia	11.278.283,77		
Bancos Conta Cobrança	4.188.404,39		
Títulos a Receber de Conta Alheia	2.470.718,69		
Títulos e Valores Consignados	27.166,96		
Duplicatas em Carteira	2.387,38		
Títulos em Caução	287.500,00		
	22.623.010,94		
TOTAL GERAL	37.561.437,94		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 28.06.1968

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS	8.607,79	RECEITA DE OPERAÇÕES	441.478,51
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	203.167,29	RECEITA PATRIMONIAL	10.885,74
IMPOSTOS	27.185,69	COMISSÕES	34.425,28
COMISSÕES DE OPERAÇÕES	24.421,51	RENTA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	441,87
FUNDO DE RESERVA LEGAL	12.606,19	DESCONTOS	30.383,78
LUCROS E PERDAS	109,10		
LUCROS EM SUSPENSÃO	239.517,61		
	517.615,18	TOTAL GERAL	517.615,18
TOTAL GERAL	517.615,18		

JORGE BRANDO BARBOSA
DIRETOR — PRESIDENTE

JOSÉ MARIANO CAMARGO RAGGIO
DIRETOR

CANDIDO F. ALBUQUERQUE MELO
DIRETOR

CELSO CORRÊA SANTOS — TEC. CONT.
C.R.C. — OB. n.º 17.027



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Crédito ainda é problema

João Muniz de Souza

Quando todos pensavam que o problema do crédito já se encontrava solucionado, eis que o assunto volta ao debate. A informação que se tem de Minas, através de seus homens de negócios (banqueiros, comerciantes e industriais) é a de que a retração de crédito ali existente durante este mês é a mais grave de todos os tempos.

Para os mineiros, as safras agrícolas estarão ameaçadas se a crise não for debelada com urgência, e sugerem mesmo, como medida extrema, o congelamento dos depósitos compulsórios, até que ela seja superada.

Oito entidades que representam a indústria, o comércio, a agricultura e os bancos daquele Estado se dizem desanimadas com a política econômico-financeira, pois esperavam que o Governo federal já tivesse condições de impedir a repetição das retrações cíclicas de crédito, que era a medida usada continuamente pelas autoridades para conter o crescimento do processo inflacionista.

Indagar-se-á: por que razões a crise se faz sentir bastante em Minas? Deve-se o fato, em nosso entendimento, à própria estrutura econômico-financeira do Estado. Numa economia que apresenta baixos índices de crescimento, qualquer redução no volume de crédito afeta fundamentalmente as atividades produtivas. A pressão da procura de recursos para o giro normal dos negócios e a pequena disponibilidade da rede bancária privada estão, segundo os empresários mineiros, reduzindo a índices assustadores a liquidez do sistema financeiro. Esta situação já começou a afetar as vendas no comércio e na indústria que, inclusive, já se encontram em atraso no resgate de suas duplicatas e promissórias.

O Ministro Delfim Neto disse não desconhecer as dificuldades de crédito, mas assegura que a crise é transitória. Por isso, determinou ao Banco do Brasil que seja dada baixa em todos os títulos em carteira com vencimento no

dia 30 de agosto, a fim de possibilitar uma imediata recuperação dos limites de aplicação por agência.

O Sr. Ernane Galvão, presidente do Banco Central, reconhece também a existência de graves problemas em Minas e revela que o processo começou com o atendimento de compromissos externos das empresas que obtiveram investimentos através da Resolução 239, da extinta Sumoc, e Resolução 63, do Banco Central. Para o Sr. Galvão, a expansão do crédito que se vinha realizando nos diversos centros do país e sua quase repentina paralisação é o fator que determinou a crise. A expansão do crédito não acompanhou o crescimento da produção, como acontece no resto do Brasil. É bem lembrado, porém, um fato que tem passado despercebido de muitos: o dinheiro custa mais caro em Minas, onde os juros bancários são mais altos, embora a média atinja 2,2% ao mês.

Em São Paulo e Guanabara pode-se medir também a extensão da crise creditícia, embora com alternativas não indicadas em outras unidades da Federação. Os créditos oferecidos pela rede bancária particular ao setor privado, que na Guanabara aumentaram em NCr\$ 7,8 milhões na primeira semana de julho, caíram a 3,2 milhões na segunda semana. Em São Paulo baixaram em 25 milhões no primeiro período e subiram em 24,1 milhões no segundo, sem grande recuperação portanto.

Revelam os dados que a crise de crédito teve seu ponto culminante em São Paulo, mas é naquela capital que a recuperação é mais evidente. Já na Guanabara a queda não teve as mesmas proporções com relação ao volume, mas estava se acentuando no fim da primeira quinzena de julho, exatamente quando na capital paulista era evidente a melhoria, devida, em grande parte, às medidas de emergência adotadas pelas autoridades monetárias.

CADASTRO INDUSTRIAL

A Fundação IBGE está divulgando o cadastro dos estabelecimentos industriais do País, com indicação de municípios, gênero de indústria, razão social, endereço, grupo de pessoal empregado e valor das vendas.

A VENDA NA

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 146 — LOJA
RIO DE JANEIRO — GB

CIA. FERRO BRASILEIRO

AUMENTO DO CAPITAL
POR SUBSCRIÇÃO

A Diretoria da Cia. Ferro Brasileiro convida os Acionistas portadores de ações de número 1 a 14.000.000 a exercerem os seus direitos de subscrição, de acordo com o votado na Assembleia Geral Extraordinária de 5 de julho do corrente ano, que autorizou uma chamada de Capital em dinheiro de NCr\$ 2.100.000,00.

Assim, os acionistas, para cada grupo de 20 ações de números compreendidos entre os acima citados, poderão subscrever três (3) ações, podendo os dividendos de 1967 serem recebidos no ato da subscrição, que estará aberta até o dia 22 de agosto, nos seguintes escritórios da Cia.:

Av. Nilo Peçanha, 26 — 6.º andar — Rio de Janeiro.

Rua Líbero Baduró, 293 — 15.º andar — S. Paulo,
Rua Goitacazes, 15 — 5.º andar — Belo Horizonte,
das 9 às 12 horas

DIRETORIA

Ajuda norte-americana

A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos reduziu em US\$ 1.000 milhões os recursos do Programa de Ajuda dos Estados Unidos ao Estrangeiro, durante o exercício financeiro de 1968/69, que será menor que todos aqueles realizados até agora.

A ajuda externa norte-americana foi estabelecida em US\$ 1.945 milhões quando o Presidente Lyndon Johnson havia solicitado ao Congresso a aplicação de US\$ 2.945 milhões para os programas de auxílio aos países subdesenvolvidos.

O projeto de ajuda corre ainda o risco de sofrer novos cortes, quando for a debates, pois é freqüente que os parla-

mentares se mostrem mais rigorosos na atribuição de créditos que na autorização de programas.

Os círculos econômicos norte-americanos não acreditam na necessidade das cortes na ajuda externa e dizem que carece de fundamento a afirmação de que é indispensável a redução do auxílio para restabelecer o equilíbrio do balanço de pagamentos. Argumentam que mais de 90% dos empréstimos norte-americanos encontram-se vinculados. As somas emprestadas voltam aos Estados Unidos sob a forma de compra de mercadorias e de equipamentos de produção norte-americana.

Quanto ao Brasil, o que se sabe é que apenas 30% dos US\$ 239,9 milhões da ajuda dos EUA ao nosso país, para o ano fiscal 1967/68, encerrado a primeiro de julho, foram utilizados nos onze convênios firmados entre os dois países.

Mesmo que o governo estadunidense reduza a verba de ajuda ao exterior, atingindo a todos os países, o Brasil poderá prosseguir em sua programação normal, pelo menos até o início de 1970, utilizando os 70% restantes dos recursos liberados e ainda não empregados.

Diversas

● Será enviado no próximo dia 1.º de agosto ao Congresso Nacional a proposta orçamentária para o exercício de 1969, prevendo uma receita aproximada de NCr\$ 12 bilhões e despesas de NCr\$ 13 bilhões. O déficit de 1 bilhão de cruzeiros novos é o mais baixo índice dos últimos 10 anos, representando 1,3% em relação ao produto interno bruto, enquanto o deste ano foi de 1,6% e o do ano passado alcançou 2%.

● Até o final deste ano as exportações brasileiras de açúcar deverão atingir cerca de 1.100.000 toneladas, no valor de 100 milhões de dólares (NCr\$ 3,22 milhões), praticamente a mesma cifra do ano passado. Os exportadores nacionais de açúcar deverão colocar no mercado preferencial norte-americano aproximadamente 600 mil toneladas do produto, enquanto as restantes 500 mil toneladas serão negociadas no mercado livre mundial.

● Ao mesmo tempo em que completa 16 anos de existência, o Banco do Nordeste do Brasil anuncia que o saldo de suas aplicações no primeiro semestre deste ano foi superior a NCr\$ 700 milhões, ou seja, duas vezes mais que o total aplicado no mesmo período do ano passado.

● Boa notícia nos dá o Ministro Delfim Neto: "Se conseguirmos obter sucesso na política de arrecadação e cadastrar suas aplicações no primeiro semestre deste ano foi superior a NCr\$ 700 milhões, ou seja, duas vezes mais que o total aplicado no mesmo período do ano passado."

● A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central baixou dois importantes comunicados (ns. 72 e 73). O primeiro, regulamentando o item III da Resolução n.º 91, de 21-5-1968, e que diz respeito à admissão, em caráter excepcional, do prazo até 360 dias para pagamento de importações efetuadas. O segundo regulamenta a Resolução n.º 94, de 16-7-68, referente à importação de produtos, cuja incidência do imposto de importação seja igual ou superior a 50%.



CRESA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

RUA DO CARMO, N.º 38 — 2.º ANDAR

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 36 DE 23-06-63 DO BANCO

CENTRAL DO BRASIL

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.279.175



BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL:		NÃO EXIGÍVEL:	
Caixa	3.281,18	Capital	1.000.000,00
Bancos	1.760.324,01	Fundo de Reserva Legal	101.999,52
Dep. Banco Central do Brasil	101.504,56	Fundo de Reserva Especial	265.092,55
		Fundo de Amort. Ativo Fixo	45.714,80
REALIZÁVEL:		Provisão p/ Créditos Liq. Duvidosa	148.445,85
Deveds. p/ Resp. Cambiais	17.644.799,80	Outras Reservas e Fundos	265.083,93
Deveds. p/ Resp. Cambiais Créd. Cons.	6.190.486,90	C/ Monetária do Ativo Lei 4.357/64	40.455,30
Deveds. p/ Abertura de Créd. Finame.	50.424,84	Fundo de Indeniz. Trabalhistas	2.037,46
Deveds. p/ Financiamento	7.786,56		
Títulos a Receber c/ Própria	157.925,72	EXIGÍVEL:	
Capital a Realizar	89.778,81	Títulos Cambiais	23.561.427,32
Outros Créditos	322.955,06	Operações Refinanciadas	48.336,46
Outras Contas	681.994,24	Obriga. Diversas	132.018,01
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		Créd. Diversos Conta Vinculada	1.615.545,17
Apólice e Obriga. Federais	242.890,12	Outros Créditos	61.561,60
Ações e Debêntures	57.491,56	Dividendos a Pagar	212.519,73
Outros Valores	13.000,00		
IMOBILIZADO:		RESULTADOS PENDENTES:	
Imóveis	109.434,30	Rendas Diferidas	151.942,00
Móveis e Utensílios	114.260,77		
Marcas e Patentes	640,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Instalações	57.661,27	Deps. de Valores em Garantia	54.280.203,56
		Títulos em Cobrança	2.285.896,72
RESULTADOS PENDENTES:		Outras Contas	50.499,84
Despesas Diferidas	45.540,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Valores em Garantia	54.280.203,56		
Bancos c/ Cobrança	2.285.896,72		
Outras Contas	50.499,84		
	84.268.779,82		84.268.779,82

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

1.º SEMESTRE

DÉBITO		CRÉDITO	
Impostos e Taxas	36.995,44	Rendas Financeiras	595.723,45
Despesas Administrativas	173.458,08	Menor as de Exercícios Futuros	151.942,00
Despesas Gerais	329.380,50	Rendas Diversas	48.422,00
Amortização do Ativo Fixo	8.576,61	Provisões — Reversão	221.147,01
SUB-TOTAL	548.410,63		
Fundo de Reserva Legal	8.246,99		
Fundo de Reserva Especial	8.246,99		
Provisões	148.445,85		
	713.350,46		713.350,46

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1968

(Ass.) JOSÉ ANTÔNIO MOREIRA DE SOUZA — Diretor-Presidente
FERNANDO LUIZ DE ALBUQUERQUE LIMA — Diretor

JAMES DE MENDONÇA CLARK — Diretor Vice-Presidente
CARLOS MOYSES SERFATY — Diretor

DENILSON GABRIEL — Téc. Contabilidade — Reg. 26-184 — CRC-GB.

(P)

LETRAS DE CâMBIO

O MÁXIMO EM RENDA

GARANTIA - LIQUIDEZ

CRESA S.A. - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta de Autorização n.º 36

Consulte-nos antes de qualquer aplicação:

CREVAL S.A.
DISTRIBUIDORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

Matriz Rio, GB: Rua do Carmo, 48
Tel. 31-1830

R. Barata Ribeiro 35, Tel. 36-0222
R. Barão de Mesquita 616, Tel. 38-5062

Filiais: P. Alegre, Florianópolis, Curitiba, S. Paulo, B. Horizonte,
Brasília, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza.

poupe seu tempo... e a máquina

nós já calculamos os lucros da sua aplicação em

LETRAS VERBA

AV. AMARAL PEIXOTO, 33 - 10.º ANDAR - TEL. 6513 - NITERÓI ■ RUA DA ASSEMBLEIA, 75 - TELS. 22.1356 - 22.9247
GUANABARA ■ AV. MARECHAL FLORIANO, 2181 - TEL. 2811 - N. IGUAÇU ■ EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL

VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização, n.º 207, do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro do FINAME, sob n.º 117
Autorização do Banco Nacional de Habitação, n.º 12
Capital e Reservas: NCr\$ 5.000.000,00

ABCEP

Economia norte-americana suporta freio financeiro

Leroy Pope
da UPI

Nova Iorque (UPI-JB) — Um grande declínio na Bolsa de Valores foi a principal notícia no mundo dos negócios. Os observadores ficaram em apuro para descobrir as razões das perdas generalizadas e, em alguns casos, substanciais. Muitos, contudo, mencionaram as tensões internacionais — a crise tcheca em particular — como um fator, de par com a cautela originada com recentes previsões a respeito de um nivelamento na taxa de crescimento da economia.

Enquanto os investidores mantinham os olhos voltados para Praga, Moscou e Paris, eles pareciam desprezar — pelo menos no momento — uma série de acontecimentos internos bem importantes.

A produção de aço diminuiu de novo e a perspectiva de uma greve nacional na indústria siderúrgica aumentou, quando os membros dos sindicatos delegaram, por maioria esmagadora, autoridade a seus líderes para decretarem a greve. As 11 principais indústrias siderúrgicas provavelmente apresentarão segunda-feira uma proposta comum ao sindicato, numa tentativa de evitar a greve, mas, tendo em vista que a maioria dos consumidores de aço possui grande estoque, em consequência da produção recorde dos primeiros sete meses do ano, as companhias não se mostram muito inclinadas a fazer grandes concessões.

Os pedidos de bens duráveis das fábricas diminuíram em 4,2% em junho, em relação a maio, e a taxa de aumento nas vendas pessoais também decresceu, anunciou o Departamento de Comércio.

O Comitê sobre Estabilidade de Preços, criado por Johnson, formulou um novo apelo aos homens de negócios e aos líderes sindicais em favor da restrição de preços e salários.

O Comitê advertiu que o adicional de 10% sobre o imposto de renda provavelmente terá efeito frenador da inflação, no caso de não ser observada aquela restrição.

A fraca demanda por papel de imprensa obrigou ao maior fabricante de papel do Canadá — MacMillan Bloedel Ltd — a fechar temporariamente duas fábricas.

W. F. Hall Printing Co. confirmou que fechará uma grande gráfica de impressão em cores, em Dunellen, N. J., em 31 de dezembro, por haver perdido contratos de impressão para revistas. No início do ano, a gráfica empregava 1500 pessoas.

O Sistema Federal da Reserva continuou com sua firme política de contenção de crédito, mas muitos observadores afirmaram que a recente diminuição da taxa de juros é um indicio seguro de que o crédito ficará mais fácil.

Os relatórios do segundo trimestre e primeiro semestre, apresentados pelas principais companhias, continuaram favoráveis, em sua maioria. A General Motors ganhou 1,88 dólar por ação no trimestre, ou seja 3,6 mais do que no ano passado. Mas as vendas da GM no semestre aumentaram 13,6%, para 6,3 bilhões de dólares. Isto significa que o lucro sobre as vendas caiu para 8,6% em relação a 9,4% do ano anterior.

Entre as grandes companhias de petróleo, a Texaco, a Standard Oil (Indiana) e a Marathon apresentaram maiores lucros no segundo trimestre do que no ano passado, mas a Standard Oil (Ohio), a Phillips e a Signal tiveram lucros líquidos menores.

Três importantes companhias aéreas — Pan American, Braniff e Delta — apresentaram bons resultados para o trimestre, e as seis companhias siderúrgicas, que apresentaram seus relatórios esta semana, evidenciaram excelentes lucros.

As vendas a varejo de carros representaram outra nota animadora. Na segunda década de julho, elas aumentaram 3,4 em relação ao ano passado, superando em 20 mil carros a previsão da indústria.

O estoque de ouro dos Estados Unidos teve o seu primeiro aumento em quase um ano — 213 milhões de dólares — e fontes governamentais previram que, ao ser anunciado o déficit do balanço de pagamentos para o segundo trimestre, se constatará que ele será bem inferior aos 600 milhões de dólares do primeiro trimestre.

A Southern California Edison Co. e o Metropolitan Water District of Southern California (Departamento de Abastecimento de Água da Califórnia Meridional) cancelaram seu ambicioso plano de construir um conjunto de dessalinização da água do mar e usina nuclear numa ilha artificial no oceano Pacífico. O motivo: as estimativas de custo ascenderam de 444 milhões de dólares para 765 milhões.

A Occidental Petroleum Co. declarou que pretende construir uma refinaria e um complexo portuário, custando 150 milhões de dólares, na baía de Machias, México, se o Governo federal lhe conceder o status de comércio livre no local, para importar óleo cru estrangeiro com isenção de impostos — o que é muito pouco provável.

A Colt Industries Inc., ex-Fairbanks Whitney Co., propôs comprar a Crucible Steel Corp. por 205 milhões de dólares em ações. A diretoria da Crucible, que já recusou duas propostas de fusão este ano, mostrou-se, aparentemente, favorável à oferta da Colt.

A Food and Drug Administration (Administração de Alimentos e Drogas) renovou seu ataque contra o chloramphenicol — um antibiótico muito importante para a Parke Davis & Co. A FDA cancelou a permissão para a venda ao público da droga em forma injetável, declarando que duvida de sua eficácia. A Parke Davis protestou contra a decisão.

As principais Bolsas de Valores e a Associação de Bancos norte-americanos divulgaram um plano de dar a cada uma das emissões de títulos — calculadas entre 1 milhão a 1,5 milhão — um número de identificação em código. Os autores do plano disseram que o sistema, com o tempo, aceleraria enormemente a manipulação de títulos e reduziria a burocracia dos bancos e dos corretores.

Vendas em junho caem em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O movimento nominal de compras e vendas em São Paulo apresentou sensível redução em junho, segundo informou a Secretaria de Fazenda, que entretanto considerou ser essa queda esperada, pois esse mês é o que, tradicionalmente, mostra o mais acentuado índice de variação de atividades, depois de janeiro.

Ao divulgar esses dados, a Secretaria de Fazenda ressaltou que "o alto movimento de compras industriais nos meses anteriores impede que se encare com pessimismo o desempenho futuro da economia", frisando também que cresceu, no último mês, o nível de emprego industrial em São Paulo, conforme o levantamento da Federação das Indústrias.

Segundo a análise da conjuntura econômica paulista, que foi elaborada pela assessoria econômica da Secretaria de Fazenda e por técnicos da Comissão Interestadual da Bacia Paranapiaguá, o volume de compras sofreu redução mais acentuada entre maio e junho, quando se registrou o índice de —33%.

Os setores mais atingidos pela redução das compras foram o metalúrgico (—33,5%) e o têxtil (—51%), enquanto os minerais não metálicos registraram acréscimo da ordem de 17,1%, o mesmo ocorrendo com o setor mecânico (2,1%), papel e papelão (0,8%), bebidas (14,3%) e editorial e gráfico (0,5%).

No setor comercial, segundo a análise da Secretaria de Fazenda, verificou-se que apenas os supermercados apresentaram em junho vendas superiores em relação a maio (2,9%), enquanto os demais setores — grandes lojas, tecidos, calçados, alimentícios e metais — sofreram quedas variando de 7,8% a 32%. Houve, também, acentuada redução das compras.

Senador quer ativação de investimento

Por achar que só a aplicação de investimentos em massa garantirão ao Brasil um ritmo de crescimento econômico adequado às necessidades do desenvolvimento, o Senador Antônio Pereira Diniz defendeu a criação, pelo Governo, de estímulos à comunidade para que esta crie o hábito de economizar, sacrificando o consumo presente em favor do consumo futuro.

O parlamentar afirmou adiante que, no seu entender, o Governo está excessivamente preocupado com os problemas a curto prazo, o que redonda num combate aos sintomas e não às verdadeiras causas dos nossos problemas econômicos, entre os quais apontou o processo de desgaste contínuo a que vem sendo submetida a livre empresa, enquanto o setor público vem aumentando sistematicamente sua participação no setor econômico.

CRESCIMENTO

A necessidade iminente de investimentos maciços nos setores básicos do país é evidente para o Senador Antônio Pereira Diniz diante do fato de que a renda per capita dos Estados Unidos é, atualmente, cerca de 12 vezes a do Brasil e que daqui a 30 anos essa relação terá aumentado de 30 vezes.

— Lembrando as previsões do Hudson Institute, disse o Senador que "pode-se argumentar, deve-se alisar, ressaltou, que as previsões a longo prazo tem que ser encaradas com a devida reserva, por significarem apenas a extrapolação para o futuro das tendências do presente. Mas acontece que a atuação dos nossos Governos não é de molde a nos permitir encarar o futuro com maior tranquilidade."

Financeiras já têm estudo para passar a operar na área dos seguros em geral

Um relatório estudando as possibilidades de que as empresas de crédito, financiamento e investimento passem a financiar os prêmios de seguro em geral, em prazos médios de 8 a 9 meses, acaba de ser entregue à Adcef pela comissão que estuda a ampliação dos campos operacionais das financeiras.

O presidente da comissão, Sr. Osvaldo Maciel, informou ser este o primeiro de uma série de estudos realizados, e que incluem ainda o financiamento de importações, inclusive despachos alfandegários; garantia de contratos de arrendamento; serviços públicos; turismo interno e externo, este último desde que seja através de empresa nacional.

PRINCÍPIOS

Explicou o Sr. Osvaldo Maciel que inicialmente a Comissão está estabelecendo as bases da procura de novos campos de trabalho para as financeiras, procurando saber da existência de mercado em cada setor focalizado. Uma vez provado que um setor determinado tem necessidade de novos financiamentos para um maior desenvolvimento, a Comissão procura saber se essa necessidade se entrosca com a política governamental.

Informou ser por isso que existem dúvidas quanto ao financiamento de viagens externas, pois, exceção feita para certos casos, financiar o turismo externo propriamente dito seria apenas ajudar à evasão de divisas, fato que se chocaria com os interesses econômicos nacionais.

SEGUROS

O relatório já entregue à Adcef propõe que as financeiras passem a financiar a contratação de prêmios de seguro em geral por um prazo maior que aquele dado pelos bancos, ou seja em 9 meses em vez de 6. Observa o estudo que os prêmios dos seguros atinge, na maioria dos casos, em se tratando de seguros sobre empresas, quantias muito altas e que esses seguros são feitos por causa disso, em muitos casos, abaixo do valor real do patrimônio segurado, sujeitando-se as empresas a receberem, em caso de sinistro, importância menor do que a necessária para cobrir os prejuízos.

O estudo sugere ainda o financiamento de seguros de automóveis, pois dos 250 mil existentes na Guanabara, apenas 15 por cento, ou seja 37 500 estão segurados totalmente.

Pelo plano, as financeiras garantiriam o financiamento através de uma autorização por parte do segurado para que, no caso de haver interrupção no pagamento dos prêmios, a financiadora possa cancelar o seguro e obter a restituição do prêmio. De acordo com os autores do plano, caso se consiga achar uma fórmula aceita pelas seguradoras e pelos segurados, a intervenção das financeiras poderá dinamizar o setor, um dos mais amplos que existem no país.

O financiamento das exportações em geral será o próximo campo a ser estudado pela comissão, incluindo inclusive o financiamento dos despachos alfandegários, em certos casos muito elevados, e dos próprios impostos a serem pagos por uma importação de grande volume.

O Sr. Osvaldo Maciel informou que outro setor atualmente em análise pela comissão é o do financiamento de contratos de arrendamento. Esse tipo de contrato, pouco usado no Brasil até agora, tende a se desenvolver no futuro, conforme for sendo incrementada a expansão industrial.

O contrato de arrendamento, muito usado no exterior, significa a cessão de uma instalação industrial ou comercial por prazo determinado, e pelo qual o arrendatário se compromete a pagar um aluguel ou uma quantia total pelo prazo do contrato. O que os empresários financeiros pretendem é financiar esse arrendamento através do pagamento à vista, de modo a incentivar esse tipo de operações.

As financeiras teriam como garantia a caução do contrato e dos títulos assinados pelo arrendatário assim como a alienação fiduciária do equipamento constante do contrato.

Brasil abre crédito ao Uruguai

Montevideu (AFP-JB) — Uma missão técnica uruguaia seguirá na próxima segunda-feira para o Rio de Janeiro, a fim de concretizar as bases para o convênio pelo qual o Brasil concede ao Uruguai um crédito de 25 milhões de dólares.

O empréstimo foi acertado entre representantes dos Bancos Centrais de ambos os países, e anuncia-se aqui que o convênio será subscrito posteriormente em Montevideu.

A missão uruguaia será integrada por dois representantes do Banco Central, um do Banco da República e um do Ministério das Relações Exteriores.

Por outro lado, o Presidente Pacheco Areco designou a delegação que representará o Uruguai na terceira reunião anual da Comissão Interamericana de Telecomunicações, a realizar-se no Rio de Janeiro, entre 29 de julho e 9 de agosto próximos.

A delegação, de cinco membros, será presidida pelo Diretor Nacional de Comunicações, coronel Gustavo Ferrando.

Comissão vê preços mínimos

Para discutir a decretação dos preços mínimos para os produtos da região Centro-Sul, que serão fixados pelos estudos da Comissão de Financiamento da Produção — CFP — a Comissão Nacional do Abastecimento vai se reunir, na próxima segunda-feira, às 17 horas, no Ministério da Fazenda, sob a presidência do Sr. Delfim Neto.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 620 000,00
Semana passada NCr\$ 607 000,00

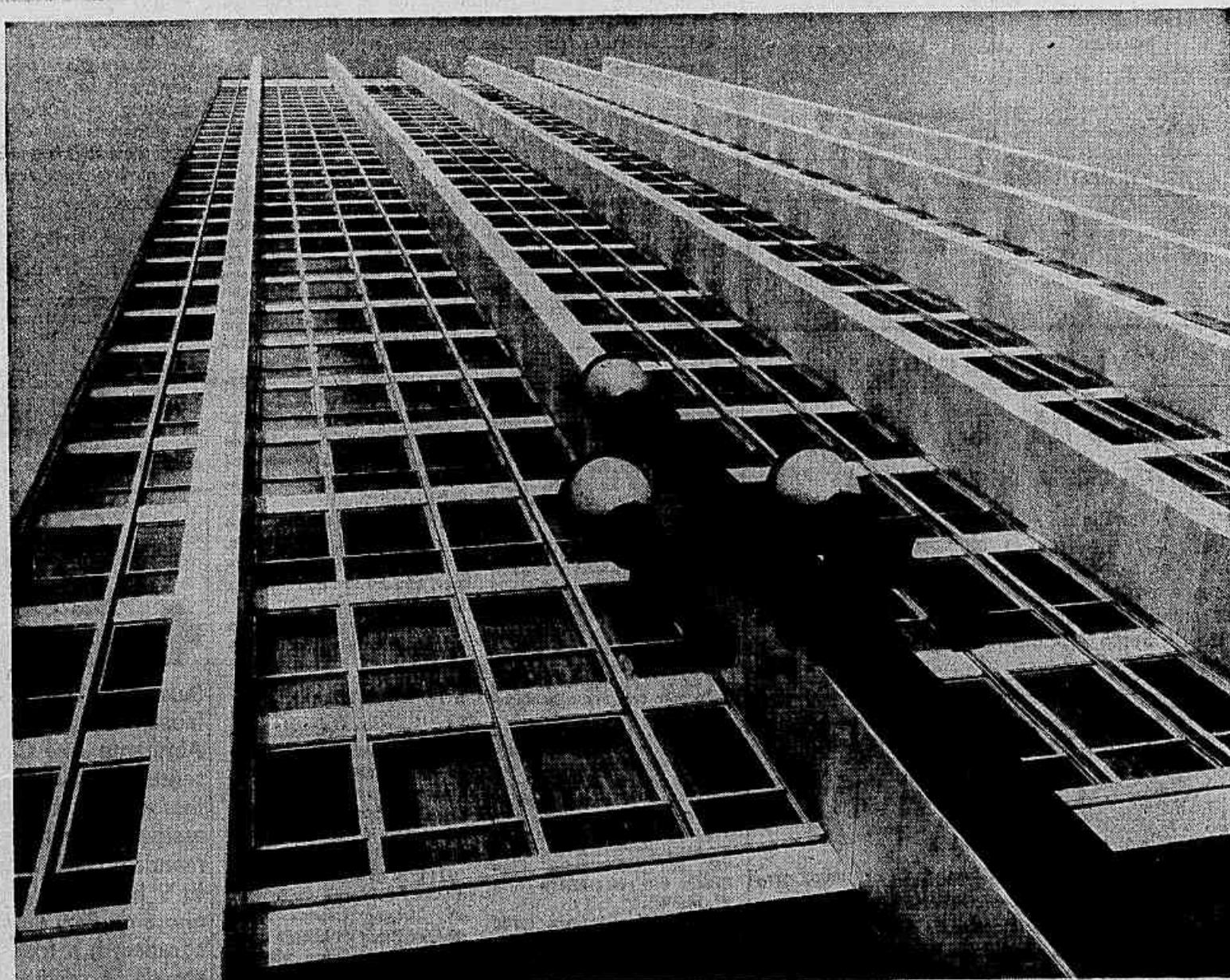
S—N

Sexta-feira 6 826
Há uma semana 6 787
Há um mês 6 812
Há um ano 4 443

A Bôlsa continuou fraca durante a semana. Além da esperança de termos uma alta decretada por lei como tem sido o caso das últimas altas, o único argumento que nos resta em defesa dos preços, é de que somente comprando ações na baixa é que se pode ganhar dinheiro. Tanto Keynes, Baruch, como também o pai dos Kennedys, Joe Kennedy, fizeram parte de suas fortunas desta maneira.

A tônica do Governo nos últimos tempos tem sido de baixar as taxas de juros. Entretanto, o mesmo tem-se desculpado com seus próprios papéis que, em diversos casos, podem ser adquiridos com um rendimento bem superior ao das letras de câmbio de boas companhias. Damos a seguir um exemplo: As Obrigações Reajustáveis do Tesouro de um ano, com vencimento em fevereiro de 1969, podem ser adquiridas atualmente com um deságio de aproximadamente 5,5% abaixo do valor oficial atual de 32,10. Este deságio, mais os juros de 4% ao ano que rendem as Obrigações Reajustáveis do Tesouro de um ano e pelo menos uma correção monetária de 1,5% nos próximos sete meses, fazem com que o rendimento total destes títulos supere 20% em sete meses, o que para um papel do Governo que ainda por cima goza de uma cláusula cambial, é uma renda alta. Obviamente isto não é o único fator, mas também contribui para dificultar a baixa das taxas de juros. Por este motivo, acreditamos que o Governo estaria muito mais bem servido se permitisse que as reservas técnicas das companhias de seguros pudessem ser aplicadas diretamente no mercado sem ter que ser subscritas obrigatoriamente através do Banco Central como estão pensando, e como ocorre com os bancos atualmente. Isto só servirá para enfraquecer as transações de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, permitindo uma fluidez ainda maior deste mercado, como ocorre com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro de fevereiro. Obviamente, é difícil baixar os juros quando o próprio papel do Governo rende juros altos.

Na semana passada comentamos o lucro líquido relativamente fraco da Kibon no exercício que terminou em março atribuindo o mesmo ao verão ameno que tivemos. Além desse fator climático de grande importância para os lucros da Kibon, sabemos também que a Companhia durante o ano passado dispendeu quantias grandes na introdução de nova maquinaria extremamente eficiente que mecanizará em grande parte a sua produção. Além disso, um acordo trabalhista feito com diversos distribuidores também começou os lucros. Entretanto, evitou qualquer possibilidade de litígio futuro. Portanto, as perspectivas para a Kibon continuam tão boas como sempre e o ano que terminou em março pode ser considerado fora do normal devido aos fatos mencionados anteriormente.



Um grande banco para pequenos depositantes.

Justiça seja feita.

Foi graças a pequenos depositantes que chegamos a ser uma das maiores organizações bancárias do país.

Hoje temos uma rede de 333 agências em todo o Brasil. E contamos com nada menos do que 1 milhão de clientes.

Tudo isso porque sempre achamos que você é o nosso maior capital.

Você, o pequeno depositante. Você, que movimenta seu salário através de nosso sistema.

Você, que guarda conosco suas pequenas economias.

É justamente graças aos pequenos depósitos somados aos milhares de outros depósitos, que temos condições de financiar os grandes empreendimentos na lavoura, na indústria e no comércio. É o seu dinheiro impulsionando o Brasil para a frente.

Possibilitando novas oportunidades de trabalho. Elevando o padrão de vida do povo brasileiro. Erguendo uma estrutura econômica forte e rica.

Por tudo isso — pelo que você significa para nós e pelo que você significa

para a economia nacional — é que no União de Bancos você recebe as mesmas atenções que dispensaríamos a um grande depositante.

Comprove isso, pessoalmente.

Quando você precisar de um serviço bancário eficiente: empréstimos, financiamentos ou um simples conselho financeiro, procure a União de Bancos.

E você vai ver o que significa, exatamente, ser um grande banco para pequenos depositantes.

FUNDO DE INVESTIMENTO BIB

DECRETO-LEI 157
POSICÃO EM 15-7-1968

10.656
INVESTIDORES

NCr\$ 1,37*
VALOR DA COTA

NCr\$ 10.558.333,64
VALOR DO FUNDO

*Exclusive NCr\$ 0,08 distribuídos em 15-4-1968

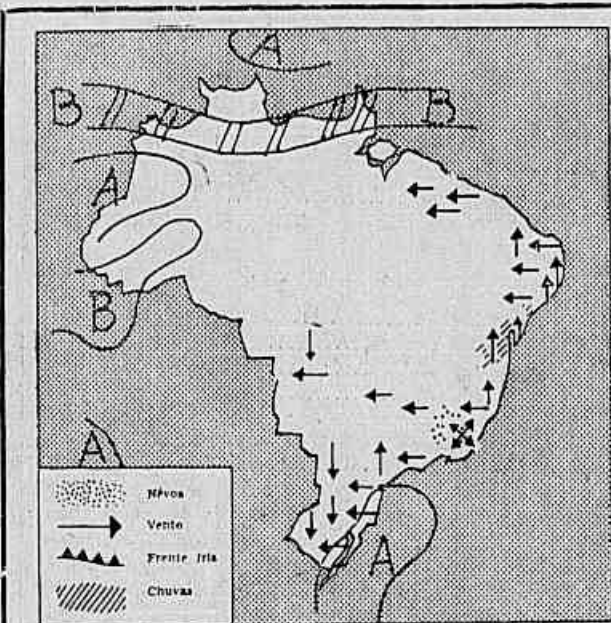
VENHA CONVERSAR CONOSCO
VALE A PENA VOCÊ PARTICIPAR DO FIB

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.
700 AV. RIO BRANCO, 147 - 11º ANDAR - TEL: 22-512 - SÃO PAULO, RUA LIBERIO BADARO, 293 - 6º ANDAR - TEL: 37-071

ASSOCIADO A

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação sobre o Atlântico a leste da ilha de Trindade. O anticiclone polar que domina as regiões Este, Centro-Oeste e Sul do país desloca-se para Nordeste com melhora progressiva do tempo ao longo do litoral entre Santos e Cabo Frio. No interior o tempo mantém-se bom com temperatura em elevação gradual. Litoral Este e Nordeste, entre Vitória e Natal, ainda sob regime de tempo instável com chuvas ocasionais.

NO RIO



BOM

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

REGIÃO NORDESTE:

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom. Nebulosidade variável. Temperatura: estável. Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no litoral. Temperatura: estável.

REGIÃO LESTE:

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Instável com chuvas esparsas no litoral. Temperatura: em ligeira declínio. Minas Gerais — Tempo: bom. Nebulosidade variável. Temperatura: estável. Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade no litoral. Temperatura: em declínio. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade variável. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: em ligeira elevação.

REGIÃO CENTRO-OESTE:

Goiás — Tempo: bom. Temperatura: estável. Mato Grosso — Tempo: bom. Temperaturas: em elevação.

REGIÃO SUL:

São Paulo — Tempo: bom. Nebulosidade variável. Névoa pela manhã. Temperatura: em ligeira elevação. Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 19º; Santiago, 14º; São Paulo, 13º; Lima, 14º; encoberto; Bogotá, 14º; Bogotá, 27º; Bogotá, México, 20º; Bogotá, São João, 31º; Bogotá, Kingston (Jamaica), 21º; Bogotá, Port-au-Prince (Haiti), 30º; Bogotá, Nova Iorque, 28º; Bogotá, Miami, 29º; Bogotá, Chicago, 24º; Bogotá, Los Angeles, 27º; Bogotá, Londres, 12º; Bogotá, Paris, 21º; Bogotá, Berlim, 20º; Bogotá, Moscou, 20º; Bogotá, Roma, 28º; Bogotá, Lisboa, 27º; Bogotá, Montreal, 25º; Bogotá, Québec, 25º; Bogotá, Tóquio, 28º; Bogotá.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTÔNIO DA COSTA PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANTÔNIO DA COSTA PEIXOTO, agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida demais parentes e amigos para a missa que mandará celebrar amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no Convento de Santo Antônio no Largo da Carioca. Antecipadamente agradece. (056)

ADELINO CORRÊA DE OLIVEIRA

(MISSA DE MÊS)

Hercília Valente de Oliveira, filhos, nora, genros e neto, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô, convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira dia 29, às 10,30 horas na Catedral Metropolitana.

DR. ALCEU BRASIL DA SILVA

(JUIZ)

Sua desolada família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu prematuro falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que, por alma do seu querido esposo, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio, será realizada no dia 30 do expirante mês, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

DIRCEU PEQUENO LIMA

(MISSA 7.º DIA)

Geraldo Carneiro, Petrólio Marcos Ramos, José Maffei, Antonio Maia, Raymundo Moura, Hélio Viana, Fernando Pereira da Costa Magalhães, João Elias Cardoso, Ivan Miranda de Souza, Manoel Adonay Peralta, Orlando Vanier, Newton Siqueira Campos, Benedito Fonseca Moreira, Helênio Wadington, Gastão Maciel, convidam para a missa de 7.º dia por alma de seu querido e saudoso amigo DIRCEU PEQUENO LIMA, às 11h30m do dia 29 de julho de 1968, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, n.º 54.

RISCO DO OFÍCIO



O traficante Zé Berico conformou-se com a prisão

Policia localiza ponto de cocaína e acha enderêço da Embaixada da Bolívia

Policiais da 3.ª Subseção de Vigilância localizaram na madrugada de hoje uma destiladora de cocaína em Nova Iguaçu e prenderam um dos traficantes, Irtalo Pinto, o Zé Berico, em poder do qual foi encontrado um cartão com o nome do comandante Walter G. González Quint, com o endereço da Embaixada da Bolívia no Rio — de onde se diz adido — e de Cosilla, 443, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia.

Acreditam os policiais que Walter González seja o responsável pelo transporte da droga bruta para o Rio. No verso do cartão estava escrito o nome de Salmeira Colchoni, em Curitiba, que os policiais supõem seja o elemento de ligação entre os traficantes bolivianos e brasileiros.

EMBAIXADA NÃO SABE

Falando ao JB horas após a prisão do traficante Zé Berico, o Embaixador da Bolívia no Brasil, Sr. Alberto Nogales, disse que na representação diplomática de seu país não há nenhum adido com o nome de Walter G. González Quint.

Não há sequer qualquer funcionário, mesmo inferior, com este nome. Deve haver algum engano nesta história toda — disse o Embaixador boliviano.

OS "MAGNATAS"

A destiladora de cocaína funcionava no número 17 da Rua Pádua, no Bairro Redentor, em Nova Iguaçu, utilizada por Alvaro Castro, o Alvinho Capenga ou Alvinho do Pô, e Irtalo Pinto, o Zé Berico, considerados os magnatas do tráfico de entorpecentes no Rio. A diligência foi complementada de outra realizada na noite de sexta-feira na Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, quando os policiais prenderam Zé Berico ao saltar de um Volkswagen preto. Ao lado do contraveniente viajava Alvinho do Pô, considerado o rei da cocaína, que escapou ao manobrar com muita habilidade de carro.

Nada podemos fazer — afirmou um detetive — pois o homem manobrou o carro com grande perícia, como grande piloto que é, e nós nem as armas podemos utilizar, uma vez que havia o risco de atingir populares que se encontravam nas proximidades. Eram 21h30m e a praça estava cheia de gente.

A diligência, todavia, surtiu o efeito imediato, que era prender Zé Berico, irmão de Isaias Pinto, o Zeca, procurado pelos policiais como responsável pelos disparos feitos no início da semana contra o agente José Carlos Tavares, da 3.ª Subse-

ção de Vigilância, numa diligência feita no Morro da Candelária, na Mangueira, para prender os donos de um ponto de venda de maconha.

RISCO NATURAL

Algumado, com o pulso direito preso a uma cadeira de braço. Zé Berico apresentava sinais de cansaço no rosto e as mãos inchadas. Os policiais explicavam que era a primeira vez que ele era preso mas, apesar disso, mostrava-se conformado, aceitando a prisão como um risco natural do seu negócio.

— Quero ir ao banheiro, pediu.

— Você agora não pode — objetava o policial, em tom de brincadeira — não vê que agora está posando para a posteridade?

Aludiu ao fato dos fotografos que trabalhavam, focalizando-o.

— Se você desse logo o serviço, não havia necessidade de chegarmos a tanto.

— Eu fui sincero, mas tinha certeza que não iam acreditar.

A DESTILARIA

Na destilaria localizada pelos policiais, a cocaína bruta, vinda da Bolívia, era submetida a processo grosseiro de destilação, cujo material foi apreendido e conduzido para a 3.ª Subseção de Vigilância.

O material consistia em tintas de vidro com capacidade para oito litros (chamadas aquários), seringas de injeção e potes de drogas, entre acetona, ácido clorídrico, álcool, ácido sulfúrico e permanganato. Junto ao material havia cerca de meio quilo de maconha.

Escrivães vão propor ação contra Estado para cobrar dívidas dos contribuintes

Os escrivães das quatro varas da Fazenda Pública vão propor uma ação popular contra o Estado da Guanabara para anular o decreto do Governador Negrão de Lima que concedeu a seis funcionários da Secretaria de Finanças 4% sobre a quantia que ultrapassar a receita estadual estimada.

Os escrivães afirmam que estão prejudicados pelo decreto, porque a Secretaria de Finanças não mais envia ao Judiciário os débitos atrasados dos contribuintes, deixando que as cobranças sejam feitas por seus funcionários, quando a lei determina que os débitos sejam executados pelas varas da Fazenda Pública.

DESPESAS

Os escrivães das Varas da Fazenda têm direito a uma percentagem sobre os débitos dos contribuintes cobrados por via judiciária. Quando a Secretaria de Finanças remete à Justiça os executivos fiscais, os escrivães providenciam logo o processo, com a intimação dos contribuintes em dívida para que paguem os débitos, sob pena de penhora de seus bens.

Logo que os contribuintes pagam as dívidas em atraso ela é acrescida das custas e da percentagem dos escrivães, que desta maneira recuperam as despesas feitas por eles nas outras ações do Estado que correm gratuitamente.

Após o decreto do Governador Negrão de Lima que concedeu a seis altos funcionários da Secretaria de Finanças a percentagem de

4% sobre a quantia que ultrapassar a receita estadual estimada, os escrivães não mais receberam os executivos fiscais dos contribuintes, porque a Secretaria passou a tentar receber, por todos os meios, os débitos em atraso, para aumentar a receita e ultrapassar a previsão orçamentária.

PREJUÍZO

Afirmam os escrivães que o procedimento da Secretaria de Finanças está causando prejuízo ao Estado da Guanabara, que perde 4% em cada dívida cobrada pela Secretaria de Finanças e explicam que a percentagem atribuída pelo decreto aos funcionários da Secretaria é deduzida da dívida paga pelo contribuinte, enquanto a percentagem a que os escrivães têm direito é acrescida ao débito na cobrança judicial e o Estado nada perde.

Concurso Nacional para a construção da Penitenciária de Bangu tem 60 projetos

No encerramento das inscrições do Concurso Nacional de Arquitetura, instituído para a seleção de projeto da nova Penitenciária de Bangu, o Governo do Estado recebeu 60 propostas, devendo premiar as três primeiras colocadas com um total de R\$ 24 mil.

Os trabalhos serão encaminhados agora ao Instituto dos Arquitetos do Brasil — Seção da Guanabara — e o julgamento dos melhores projetos deverá estar concluído até os primeiros dias de outubro. A Penitenciária de Bangu será construída numa área de 15.000 m², para receber 500 detentos, em primeira etapa, e 2.500, concluída.

PRÊMIOS

A futura penitenciária de Bangu, segundo o plano da Secretaria de Justiça da Guanabara, terá celas individuais, templo ecumênico, câmara de amor, área para atividades artesanais e industriais.

Revele-se, ontem, ao encerramento das inscrições, que os prêmios do Concurso Nacional de Arquitetura são os maiores já concedidos pelo Estado — ao primeiro colocado caberá um prêmio de R\$ 14 mil; ao segundo colocado, um prêmio de R\$ 6 mil e, finalmente, ao terceiro colocado, um prêmio de R\$ 4 mil.

O júri está integrado pelos Srs. Carlos Luis Bandeira Stampa, Vítor Medeiros de Vasconcelos, Alfredo Luis Brito, Geraldo Nogueira Batista e Marcos Konder Neto.

O arquiteto-consultor da Secretaria de Justiça, Sr. Alex Nicolai, revelou que o Estado não constrói novas penitenciárias há 18 anos, o que faz com que as atuais estejam superlotadas e em precárias condições.

CAIO QUINDERÉ

1.º ANIVERSÁRIO

João Gabriel Perboyre Quinderé e família, Edmilson Quinderé e família, João Henrique Castelo Branco e família (ausentes), Luiz Cláudio Montenegro e família (ausentes), Akiler Omae e família (ausentes), Almirante José Cals de Oliveira e família (ausentes), convidam os parentes e amigos do seu inesquecível pai, irmão, sogro, tio e avô para assistirem à missa de primeiro aniversário que mandam celebrar, dia 30 de julho, terça-feira, às 9 horas, no Altar-Mór da Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem à esse ato de fé cristã.

CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA

(1.º PROCURADOR DA JUSTIÇA)

Gilda de Almeida Rego Sussekkind de Mendonça, João Monteiro Peixoto, senhora e filha; Carlos Sussekkind de Mendonça Filho, senhora e filhas; viúva Daniel de Mendonça e família; viúva Lúcio de Mendonça Filho; viúva Edgar Sussekkind de Mendonça; Aloysio S. de Moraes Rego, senhora, filha, genro e netos; Frederico de Almeida Rego Neto e família; Edmundo de Almeida Rego Filho e família; viúva Mauro de Almeida Rego; Carmem Sussekkind de Moraes Rego e família; Eduardo Sussekkind e família; Frederico Sussekkind e família, e demais parentes e amigos agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar, 2a.-feira, dia 29, às 10h e 30m, na Igreja de N. S. do CARMO, na Rua 1.º de Março.

DRA. ANGÉLICA FERREIRA

(FALECIMENTO)

A Família de ANGÉLICA FERREIRA, comunica seu falecimento saindo o féretro da Capela do Hospital do I.A.S.E.G., às 10 horas de hoje, dia 28, para o Cemitério de Irajá.

D'ACRI ANTONIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Miguelina Pingitore, Giuseppe D'Acri, esposa e filhos, Salvatore D'Acri, esposa e filhos, José Malícia, esposa e filhos, Sílvia Malizia, esposa e filhas, Jorge Oliveira, esposa e filha e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô e convidam para assistir à Missa que por sua alma mandam celebrar, às 8,30 horas do dia 29, segunda-feira na Igreja de Nossa Sra. da Salette -- Catumbi.

DR. HENRIQUE DE SEGADAS VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

Adelaide Moreira de Segadas Vianna, famílias Segadas Vianna e Moreira da Silva, agradecem as manifestações de pesar, pelo falecimento de seu inesquecível HENRIQUE, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada às 11 horas de segunda-feira, dia 29 do corrente, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

ELZA PIMENTEL DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucínio de Oliveira e família convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, terça-feira, dia 30, às 10h 30m, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54.

ERNANI MENEZES GOUVÊA

(30.º DIA)

A família de ERNANI MENEZES GOUVÊA convida para a missa que fará realizar hoje, às 17 horas, no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, na Rua Pereira da Silva, 135, Laranjeiras. (P)

FRANCISCA DOS SANTOS GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Teixeira Gomes e familiares agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua muito querida esposa e parenta FRANCISCA DOS SANTOS GOMES (Francis) e convidam seus amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, em intenção de sua boníssima alma, no altar-mor da igreja da Candelária, às 9 horas de amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente. (P)

HILDA DA SILVA ANACHORETA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por seu falecimento e convida para a missa a realizar-se dia 30, às 9 horas na Igreja São Francisco de Paula.

OCTAVIO DE SÁ NEVES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

GERMAINE NEVES DA ROCHA, GUY NEVES DA ROCHA, SENHORA E FILHOS, ANTONIO FERREIRA REAL E SENHORA GODOFREDO NEVES DA ROCHA E SENHORA EVANGELINA NEVES DA ROCHA, DOMINGOS BRANDÃO JÚNIOR, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, irmão e avô, OCTAVIO DE SÁ NEVES DA ROCHA e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, 2a.-feira, dia 29, às 10 horas na Igreja de N. S. do Monte do Carmo (Rua 1.º Março).

VERA REGINA GURGEL MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Alberto Marques Couto e família convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia em intenção da alma de Vera Regina Gurgel Monteiro que será celebrada dia 29, 2a.-feira, às 9 horas na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

A São Judas Tadeu

Agradeco graça alcançada.

HORACIO

Nossa Senhora da Cabeça

À Santíssima Mãe de Deus e nós, agradeco uma grande graça alcançada. Rio, 23-7-68. José Greaves.

A São Judas Tadeu

Ivanildo agradeço graça recebida.

Telefone p/ 22-1818

e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Intrépido corre como líder GP Conde de Herzberg

Old Drunk atropelou forte na reta final e ganhou com sobras o Handicap Especial

Old Drunk deu uma boa demonstração de animal fundista — ontem no Handicap Especial — derrotando Charnot com absoluta facilidade na distância de 2.200 metros, depois de ficar na expectativa e carregar fulminantemente sobre o pôneiro que era Facho, até os 400 metros finais da competição.

A prova não apresentou qualquer movimentação até a reta final, pois Facho pulou na frente e sempre seguido de Rastro fez o percurso. Quando atacado por Old Drunk não resistiu e terminou longe, não confirmando assim suas últimas exibições. Estibordo, atropelando no final, não ameaçou os ganhadores da melhor prova de ontem.

Resultados:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Gondoleta, M. Silva	57	0,17	11	2,09
2.º Venzuliana, J. Queirós	57	1,20	12	0,19
3.º Orbeniz, J. Tinoco	57	2,53	13	0,36
4.º Rias Gussa, P. Pereira P.º	57	0,32	14	0,90
5.º Island, A. Ricardo	57	0,22	22	2,34
6.º Dama Veniziana, D. Santos	54	10,40	23	0,33
7.º Broudy Kantor, J. Garcia	57	2,07	24	0,83
			34	1,53
			44	10,56

Não correu: Anik.

Diferenças: ½ corpo e mínima. Tempo: 1'18"4/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,17. Dupla (24) 0,53. Placês: (3) 0,16 e (7) 0,43. Movimento do páreo: NCr\$ 59.740,00. GONDOLETA — F. A. 4 anos — R. de Janeiro. Filiação: Sancy e Colombia. Proprietário: Stud Chantilly. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

1.º	Arabue, D. Santos	53	0,41	11	2,45
2.º	Octavio, F. Pereira	56	0,52	12	0,41
3.º	Solenka, R. Carmo	55	8,04	13	0,47
4.º	Nidoca, J. Ramos	55	0,40	14	0,68
5.º	Della, J. Pinto	55	0,43	23	0,27
6.º	Gambroelra, A. Lins	53	1,09	24	0,48
7.º	Victory-Way, J. Borja	56	0,21	33	1,16
8.º	True Vamp, S. Silva	55	4,14	24	0,58
				44	4,40

Não correu: Vanga.

Diferenças: ¾ de corpo e 1 corpo. Tempo: 1'22"1/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,41. Dupla (34) 0,58. Placês: (5) 0,23 e (7) 0,27. Movimento do páreo: NCr\$ 58.534,00. ARUBUE — F. C. 6 anos — R. G. Sul. Filiação: Aram e Blue Sky. Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costa. Criador: Haras Santa Ana.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

1.º	Flanour, J. Queiroz	49	0,13	11	2,07
2.º	Bnd-Giri, J. Bafica	50	2,56	12	0,26
3.º	Relicário, A. Machado	54	0,27	13	0,20
4.º	Freedom, F. Alves	57	0,13	14	0,36
5.º	Castañer, J. Brizola	54	0,33	23	2,13
6.º	Araranguá, J. Brizola	54	2,51	24	3,18
7.º	Cobigada, D. P. Graga	48	1,55	33	1,20
8.º	Escoteleta, J. Garcia	57	1,81	34	0,88
				44	6,62

Não correram: Venuio, Di e Indio Piquero.

Diferenças: ½ corpo e vários corpos. Tempo: 1'43"1/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,13. Dupla (13) 0,20. Placês: (1) 0,11 e (6) 0,29. Movimento do páreo: NCr\$ 59.870,00. PLANOUR — M. C. 6 anos — S. Paulo. Filiação: Conzane e Valente. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Dr. Didí, J. Borja	54	2,10	11	0,35
2.º Seu Nenê, J. Pinto	55	0,24	12	0,39
3.º Sigiloso, J. Sousa	56	0,51	13	0,20
4.º Tício, R. Carmo	54	1,30	14	0,38
5.º Guropé, J. Queiroz	58	0,58	22	1,43
6.º Scratch, J. Graga	58	1,49	23	2,43
7.º Valquíria, O. Ricardo	56	11,52	24	0,51
8.º Artisan, P. Meneses	56	1,13	33	12,48
9.º Fort Prince, J. Paulelo	55	0,39	34	1,53
10.º Travessa, D. Santos	52	1,13	44	1,87
11.º Cadenero, J. Barbosa	52	0,86		

Não correu: Querubim.

Diferenças: Vários corpos e ½ corpo. Tempo: 1'23"1/5. Vencedor (2) NCr\$ 2,10. Dupla (11) 0,35. Placês: (2) 0,56 e (2) 0,20. Movimento do páreo: NCr\$ 68.772,00. DR. DIDÍ — M. T. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Mehli e Ma Grise. Proprietário: Stud Constelação. Treinador: Altamir Vieira. Criador: Haras São Cristóvão.

5.º PAREO — 2.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1.º	Old Drunk, J. Paulelo	51	0,36	12	0,82	
2.º	Charnot, H. Vasconcelos	59	0,31	13	0,41	
3.º	Estibordo, A. Ricardo	59	0,37	34	0,67	
4.º	Facho, P. Pereira F.º	59	0,46	22	2,25	
5.º	El Matrozo, A. Barroso	57	1,32	23	0,68	
6.º	Rastro, J. Borja	54	1,10	24	0,68	
7.º	Gajão, P. Maia	56	0,39	33	0,52	
				34	0,32	
					44	2,38

(*) Empate.

Diferenças: Vários corpos e ½ corpo. Tempo: 2'24". Vencedor (4) NCr\$ 0,36. Dupla (33) 0,52. Placês: (4) 0,19 e (5) 0,19. Movimento do páreo: NCr\$ 64.667,50. OLD DRUNK — M. C. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Old Parr e Tirana. Proprietário: Stud Mazmar. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Galgos Brancos.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Toujours, O. F. Silva	56	0,43	11	0,53
2.º Quereña, S.M. Cruz	58	0,36	12	0,34
3.º Cava, A. Ricardo	58	0,52	13	0,45
4.º Flora Mascareña, H. Vasconcelos	56	0,56	14	0,46
5.º Alstônia, L. Acuña	54	1,38	22	2,83
6.º Fardela, M. Silva	56	1,44	23	0,70
7.º Liza, J. Garcia	54	1,38	24	0,67
8.º Habela, P. Pinto	54	1,47	33	2,13
9.º Guirlandia, F. Pereira	54	0,46	34	0,77
10.º Pihada, D. Milanés	54	5,53	44	1,54

Não correu: Que Linda.

Diferenças: ½ corpo e ½ corpo. Tempo: 1'24"4/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,43. Dupla (13) 0,54. Placês: (3) 0,25 e (4) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 73.395,00. TOUJOURS — F. A. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Empenho e Ourotaça. Proprietário: Stud Rio de Janeiro. Treinador: J. Atlantes. Criador: Haras Mundo Novo.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1.º El Caribe, A. Barroso	54	0,25	11	5,68
2.º Mofacá, J. Santana	58	0,71	12	1,03
3.º Quicmatchi, F. Meneses	58	0,39	13	0,51
4.º Rubeni K. J. Garcia	54	3,39	14	1,18
5.º Suaz, A. Ricardo	56	0,21	22	4,36
6.º Mahama, J. Pinto	58	0,52	23	0,31
7.º Fabelo, D. Santos	55	0,58	24	0,60
8.º Irônico, F. Alves	58	0,52	33	0,43
9.º Shuzzan, I. Sousa	50	0,71	34	0,33
			44	1,53

Não correram: Venus e Sândalo. Retirado: Innsbruck.

Diferenças: 1½ corpo e 3 corpos. Tempo: 1'44"4/5. Vencedor (6) NCr\$ 0,25. Dupla (34) 0,33. Placês: (6) 0,17 e (10) 0,29. Movimento do páreo: NCr\$ 65.549,00. EL CARIBE — M. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Elipator e Dark Cloud. Proprietário: Alvaro Cerqueira. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

8.º PAREO — 1.900 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

1.º Risolino, A. Aleixo	54	0,19	11	0,99		
2.º Atabor, R. Carmo	54	0,50	12	0,27		
3.º Pertinaz, J. Garcia	51	0,36	13	0,39		
4.º Larghetto, J. Paulelo	54	2,28	14	0,31		
5.º Seu Hugo, O. F. Silva	53	0,60	22	2,56		
6.º Tio Sam, L. Acuña	57	0,52	23	0,89		
7.º Hal-Solita, J. Queiroz	49	1,02	24	0,37		
				34	1,16	
					44	1,86

Não correu: Didió. Retirado: Charm-El-Cheik.

Diferenças: Mínima. C. 2½ corpos. Tempo: 1'54"3/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,19. Dupla (13) 0,28. Placês: (1) 0,12 e (5) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 60.171,50. RISOLINO — M. A. 6 anos — S. Catarina. Filiação: Austero e Olginha. Proprietário: Stud T. C. G. Treinador: Francisco Abreu. Criador: Granja Três Figueiras.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 491.911,50

CONCURSOS — NCr\$ 38.774,77

TOTAL — NCr\$ 530.686,27

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 21 vencedores —

Rateios: NCr\$ 471,03

Betting Duplo — 119 vencedores —

Rateios: NCr\$ 76,54

Intrépido defenderá na tarde de hoje, a liderança dos animais de três anos, no GP Conde de Herzberg, Critérium de Potros, em 1.600 metros, na Gávea, auxiliado pelo companheiro Naldinho, que o derrotou no encerramento dos preparativos de sexta-feira, em pista de areia muito pesada.

O castanho que atuará sob a responsabilidade de Váler Aliano, vem ganhando sucessivamente os compromissos clássicos da temporada, tendo a favor, o fato de nunca ter entrado descolocado até o momento. Largou sempre bem, entre os da frente, e não mais se deixa alcançar até atingir o espelho de sentença.

BOM REFORÇO

Naldinho é um excelente reforço para a chave número um, melhorando a cada apresentação, e muito cotado, porque a irmã Zanoquinha também desce de Cigal e é a atual líder entre as potranças.

TARSO O VELOZ

Tarso, filho de Ribol, de criação e propriedade do Haras Vale da Boa Esperança, impressionou vivamente nos exercícios de semana, revelando muita velocidade, podendo influir no desenrolar da competição, sem qualquer surpresa. Ipu, Iandala e Insano, formam uma trinca forte no GP, principalmente Ipu que vem de vitória sobre Baraça e Tarso, na última apresentação, atropelando forte na reta de chegada. É um gigante de 509 kg., com muito pedigree e vontade de correr.

CHILENO ESTREANTE

Happy Lucky marca a estréia do jóquei chileno Gabriel Meneses nos 1.600 metros do GP Conde de Herzberg, e como vem evoluindo nos derradeiros compromissos, não deve ser esquecido no momento das apostas, porque agrediu no apronto de 800 metros em 50s1/5, sexta-feira.

O FILHO DE CORPORA

Jeu D'Oor, descendente de Corpora, quando atuou no clássico Luis Alves de Almeida, estranhou a pista de grama, onde atuava pela primeira vez, tendo, ainda, um percurso desfavorável. Mais ajuizado, melhor ambientado, pode ameaçar o favoritismo do líder Intrépido, chegando entre os primeiros colocados. Al Fin atuando para uma partida curta na reta de chegada, melhorando sempre na sua forma técnica e física, é um dos principais nomes da competição, já que foi o segundo colocado diante do filho de Hypocrite na derradeira apresentação. Playboy caiu de produção na última, esmorecendo muito nos metros decisivos dos 1.400 metros, mas, descansou um pouco, podendo ameaçar, novamente, Intrépido, o que vem fazendo desde que iniciou sua campanha nas pistas. Jasmim estaria melhor situado na rala de areia, permanecendo Jingle Bell e King Richard, na expectativa, prontos para influírem no desenrolar do GP Conde de Herzberg.

Nossos palpites

1. Senza Fine — Bala — Holanda
2. Iatagan — Nigé — Tamoyo
3. Burlesque — Juca — Ierne
4. Just Now — Petard — Jaborandi
5. Silk — Urussaba — Mavis
6. Intrépido — Al Fin — Ipu
7. Celso — Bom Destino — Dragão
8. Hal-Astro — Importer — Rowdy

Acidente não impede êxito de um craque

Ascot, Inglaterra (UPI-JB) — O cavalo Gran Royal Palace, mesmo sofrendo rompimento dos ligamentos do anterior esquadro, ainda conseguiu uma vitória demoradamente aplaudida no clássico Rei George VI e Rainha Elisabete, deixando bastante afastado o adversário francês Fenicio II, terminando logo a seguir Topoy e Ribeiro. O acidente com Gran Royal Palace aconteceu a 100 metros do espelho, mas o fato não o impediu de seguir até o final com o mesmo ímpeto e passasse a ser o cavalo que mais dinheiro ganhou na Inglaterra e Irlanda em todos os tempos, e somando as 40.000 libras da doação do clássico, chegou às 163.949 libras em prêmios, superando o até então recordista Ragusa, que totalizava 146.523 libras.

Gavarni substitui Embuche nos 3000 metros do dia 4

São Paulo (Socursal) — Embuche não participará do Grande Prêmio Brasil, nem do páreo das éguas, pois seus proprietários, os irmãos Seabra, informaram que a filha de Lu Haar estranhou a viagem, acrescentando que ela será preparada para algumas corridas em Cidade Jardim. Em lugar de Embuche, o Stud Seabra enviara para o Sweepstake o cavalo Gavarni.

Moustache e King Scotch, do Haras Ipiranga, já encerraram seus preparativos para a reunião de 4 de agosto, e segundo seu treinador J. S. de Sousa, eles só voltarão a treinar na Gávea, para onde irão na próxima quarta-feira. Outro paulista que só treinará no Rio é Gastão, e seu treinador Afonso Prendim, afirmou ontem, que seu pupilo está em ótimas condições.

GAVARNI E GASTÃO

Gavarni desce de Royal Forest e Garden City, e pertence ao Stud Seabra. Seu treinador Vaidomiro Xavier afirmou ontem que Gavarni de verá correr muito bem, pois, atualmente apresenta ótimas

condições físicas e técnicas. Nos seus últimos treinamentos em 2.200 metros fez o tempo de 2m37s e, num páreo em corrida comum em Cidade Jardim pegou um segundo lugar de Benú Brumel. Gavarni deverá seguir para o Rio, na próxima terça-feira, e o seu jóquei no Grande Prêmio Brasil será Luis Rignon.

Gastão, que deverá seguir para o Rio, na próxima sexta-feira às 5 horas da manhã, segundo seu treinador Afonso Prendim e seu proprietário Paulo José da Costa, encontra-se em boas condições e apresentou esta semana o melhor trabalho de Cidade Jardim, entre os cavalos paulistas que vão disputar o Sweepstake, correndo 3.000 metros sobre areia com o tempo de 3 m 17s e alcançando 13 segundos e meio nos últimos 200 metros. O filho de Nordic e Haba será pilotado na Gávea pelo jóquei Urias Bueno.

MAIS PAULISTAS

Iguape, Zuqui e Rethurkan são outros cavalos paulistas que competirão no próximo dia 4 de agosto no Rio. Rethurkan, do haras Vila Real, vai disputar

BINOCULO

J. C. Moraes

Movimentação na Gávea cresce com os craques

A Gávea começa a ter o movimento que antecede a realização das maiores provas internacionais, com proprietários, jóqueis e treinadores especulando em torno das prováveis inscrições da próxima semana, tendo, ainda, a presença de jornalistas especializados, cineamatografistas e representantes de agências estrangeiras. Tudo é movimentação, crescendo a medida que se confirma a participação de cavalos argentinos.

Todos querem saber o momento em que os craques entrarão na rala para os exercícios finais. Duraque que trabalhou 3.040 metros no governo de José Correia, agredido pela disposição do arremate, em 13s 1/5, demonstrando estar bem melhor do que no GP Dezesseis de Julho, quando entrou descolocado, sentindo a ausência de um ano das pistas. Melhor dosado, completou o percurso total em 3m34s, com 2m26s na primeira volta, 2m19s na segunda e milha de 1m49s 3/5.

José Correia era o mais entusiasmado com a recuperação do filho de Anubis, não podendo esconder o seu contentamento.

DIAS PARTIDAS

El Centauro, com Francisco Maia no dorso, realizou duas partidas de mil e mil e duzentos, respectivamente. A primeira foi coberta em 1m05s e o 2º em 1m21s.

Arkansas com João Sousa, cobriu 2.040 metros em 2m19s, com bastante disposição.

MANHA MOVIMENTADA

Para a manhã de hoje, no prado, estão previstos os exercícios de Dilema, Madurodan, Gu-

xupé, Full Hand, Hibernian Blues e Had. Os responsáveis por Hibernian Blues pretendem testá-lo definitivamente, antes de uma decisão sobre a participação ou não do cavalo inglês no GP Brasil. O craque perdeu cerca de trinta quilos, na viagem de navio, e vem se recuperando aos poucos. Ontem, deu uma volta na rala de areia ao lado de Sucion, com Gabriel Meneses no dorso, mas, ainda é arriscado um prognóstico sobre se terá condições para enfrentar adversários mais treinados, pelo menos na explicação de seus quatro proprietários e do treinador Paulo Morgado.

RAIA IMPRATICÁVEL

A rala de grama se apresenta pesada, quase impraticável, o que levou o proprietário Jaime Augusto de Vasconcelos a declarar que "o páreo de potros será realizado até a linha três, porque daí em diante há um verdadeiro lodacal".

Jaime explicou que Jeu D'Oor deve correr bem no GP Conde de Herzberg, porque a última corrida do filho do Corpora não valeu. — Ele foi muito prejudicado na última.

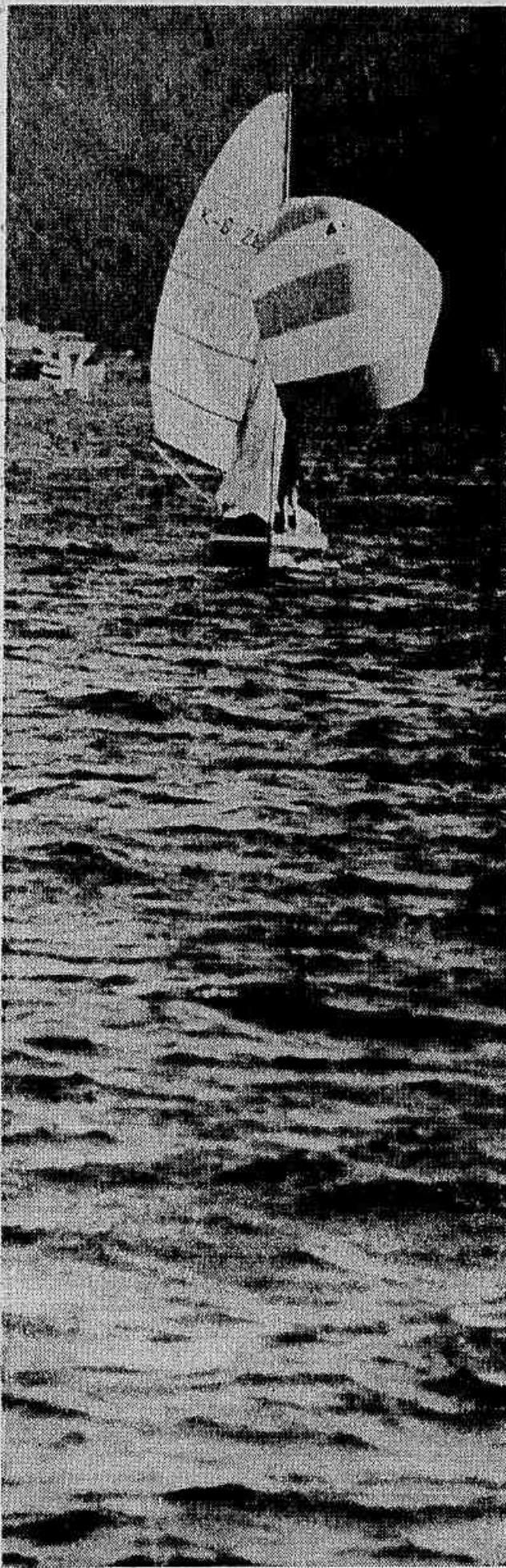
ESTREIA DO CHILENO

Gabriel Meneses, jóquei chileno contratado pelo stud Hélio Perdigão de Freitas, vai estreiar na direção de Happy Week End no terceiro páreo e Happy Luck no clássico. Meneses, terceiro colocado na estatística do seu país, tem agredido nos exercícios matinais, com posição correta, estribação curta e muito ritmo ao tocar.

Partida do GP será às 16h40m

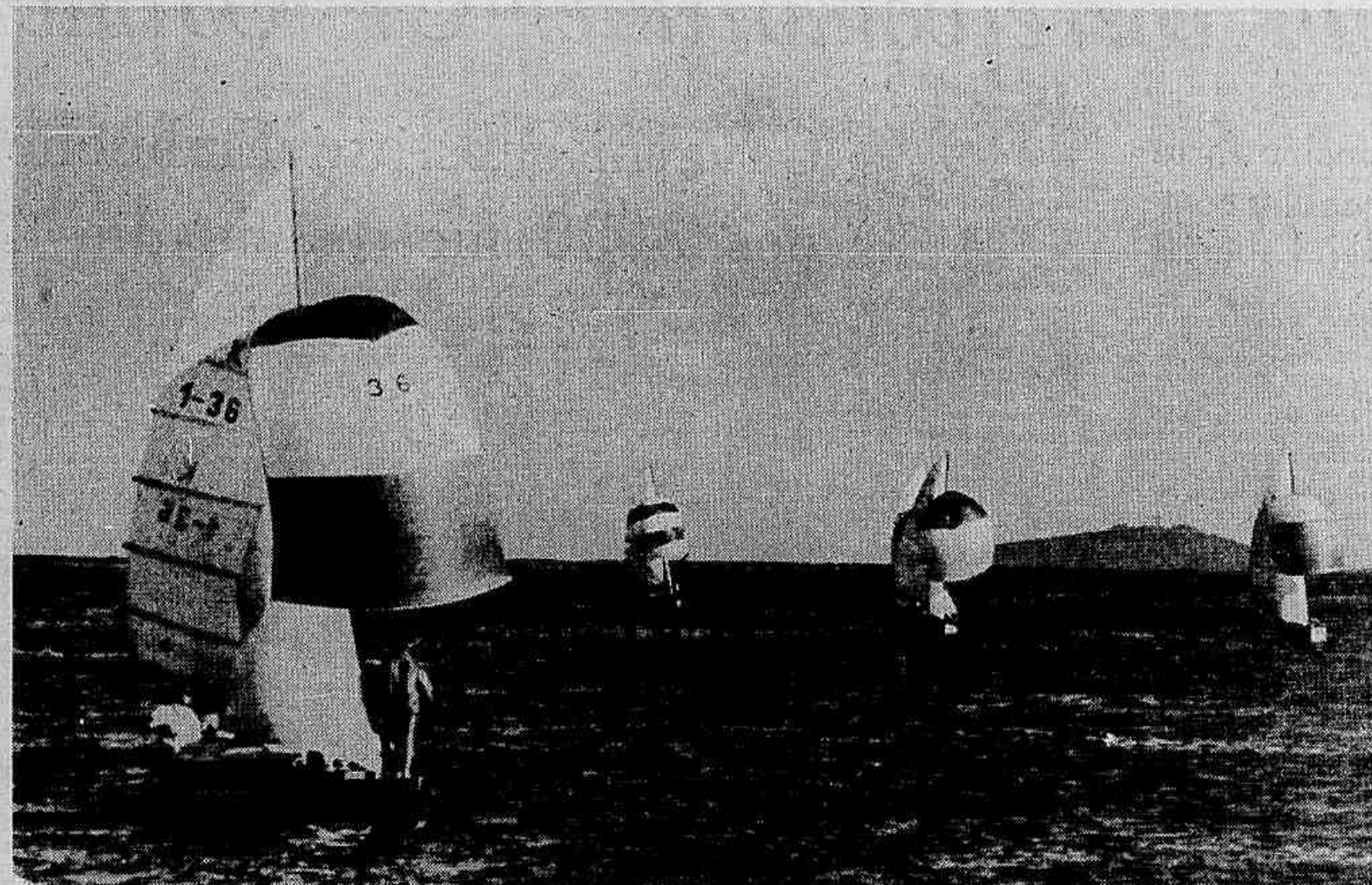
1.º PAREO — As 14h — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00	2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00	3.º PAREO — As 15h — 1.500 metros — NCr\$ 3.000,00	4.º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — NCr\$ 3.000,00
kg:	kg:	kg:	kg:
1-1 Holanda, J. Machado, 5 57	1-1 Silk, P. Alves, 1 58	1-1 Jujuca, J. Borja, 2 53	1-1 Jaborandi, J. Pinto, 11 53
2-2 Freditor, A. H., 8 37	2-2 Repetida, L. Correia, 3 58	2-2 Beverdam, J. Tinoco, 5 53	2-2 Falcinilo, P. Lima, 4 53
3-3 Senza Fine, A. R., 6 57	3-3 Urussaba, D. Santos, 6 54	3-3 Burlesque, J. Pinto, 9 57	3-3 Encyclod, J. Silva, 8 53
4-4 Ondata, A. Machado, 2 57	4-4 Benfeitor, J. Q., 2 58	4-4 Buriel, D. Santos, 6 33	
5-5 Balseu, J. Pinto, 1 57	5-5 Oadlin, J. Paulelo, 10 58	5-5 H. Week End, O. M., 4 53	
6-6 Millonista, J. B. P., 4 57	6-6 Urdana, J. Garcia, 9 54	6-6 Aforunada, J. Q., 1 53	
7-7 Bnd, S. Silva, 3 57	7-7 Urdana, J. Garcia, 9 54	7-7 Ierne, J. Silva, 3 57	
8-8 Pils, J. Barbosa, 7 57	8-8 Mavis, L. Acuña, 4 58	8-8 Socarina, J. Barbosa, 7 57	
9-9 Fávrr, D. Santos, 8 57	9-9 Ruth K. J. Santana, 5 54	9-9 Solda, J. Moita, 8 53	
	10-10 Orsina, A. Machado, 8 50		
	5.º PAREO — As 16h05m — 1.500 metros — NCr\$ 2.000,00		
	kg:		
	1-1 Silk, P. Alves, 1 58		
	2-2 Repetida, L. Correia, 3 58		
	3-3 Urussaba, D. Santos, 6 54		
	4-4 Benfeitor, J. Q., 2 58		
	5-5 Oadlin, J. Paulelo, 10 58		
	6-6 Urdana, J. Garcia, 9 54		
	7-7 Urdana, J. Garcia, 9 54		
	8-8 Mavis, L. Acuña, 4 58		
	9-9 Ruth K. J. Santana, 5 54		
	10-10 Orsina, A. Machado, 8 50		
	6.º PAREO — As 16h40m — 1.500 metros — NCr\$ 10.000,00 — (Grande Prêmio Conde de Herzberg) — (Clássico) — (Critérium de Potros) — (Seleção) — (Betting) — kg:		
	1-1 Naidépldo, J. Sousa, 5 50		
	2-2 Naldinho, A. Ramos, 8 50		
	3-3 Tarsó, J. Borja, 8 56		
	4-4 Ipu, A. Santos, 11 50		
	5-5 Tandala, P. Lima, 4 56		
	6-6 Lusano, F. P. Filho, 10 56		
	7-7 H. Luck, G. Meneses, 9 56		
	8-8 Playboy, M. Silva, 2 56		
	9-9 Jando, J. Pinto, 12 56		
	10-10 7eu D'O'r, A. Ricardo, 1 56		
	11-11 Nermusa, P. Alves, 6 56		

O CAMPEÃO



Baliza chegou à linha sem adversários próximos

DESFILE FINAL



O vento bom de sudoeste permitiu um ótimo rendimento dos iates da última regata da série pela Taça JORNAL DO BRASIL

Boa saída valeu vitória na Taça JB para "Baliza"

Garantindo com uma boa saída a liderança na última regata da série pela Taça JORNAL DO BRASIL, Baliza, de Anibal Petersen, venceu com absoluta tranquilidade a prova de decisão contra Brisa, de Tacariju Tomé de Paula, e ganhou o troféu que anual-

mente o JB patrocina para a Classe Carioca.

O segundo e o terceiro lugares da série vão depender do julgamento de um protesto por falta técnica na rala. Até segunda ordem, estão, respectivamente, com o Aragem, de Carlos Gomes, e Maringá, de Bernardo Schachter.

Decisão das três

Entrando na regata decisiva, da Taça JORNAL DO BRASIL como líderes, Baliza, de Anibal Petersen, e Brisa, de Tacariju Tomé de Paula, prometiam um confronto dos mais acirrados. No entanto, alternativas comuns em competições velísticas, fizeram com que a esperada luta não acontecesse e levasse o veterano Petersen a uma tranquila vitória com o seu Baliza.

Arriscando uma saída em bordo sem preferência, tentando com isto livrar-se da maioria da flotilha de mais 14 iates que manobrava correndo a linha de partida à espera do tiro, Baliza acertou em cheio, ficando solto e em zona livre, enquanto seus mais perigosos adversários como o Brisa, de Tacariju, e o Maringá, de Schachter, viam-se encaixotados entre vários iates

e sem qualquer possibilidade de reação.

Pulando na frente, Anibal Petersen e seus tripulantes aproveitaram com habilidade o bom vento de sudoeste e levando com cuidado o Baliza a um rendimento seguro dentro de pequenas vagas e forte maré enchente que atuava no rumo dos iates, logo se distanciaram e não mais passaram a correr risco direto de qualquer adversário.

A vitória do Baliza nas três voltas do percurso foi ainda beneficiada no que toca à facilidade com que foi obtida, a pouca sorte de Brisa, que após sair de colocações secundárias e passou a lutar com o Garoa, de Arnaldo Radino, pelo segundo lugar, bateu em uma das bóias do percurso e desclassificou-se.

Resultado da terceira

Enquanto Baliza tinha a regata ganha desde o seu início, vários outros iates lutaram do começo ao fim na definição do segundo e terceiro lugares e das primeiras classificações nas categorias B e C de timoneiros.

Garoa, em segundo na regata e também correndo livre, apenas defendeu o posto, já que a colocação lhe valeria no geral o primeiro B, não lhe convindo arriscar a posição com qualquer manobra de ataque ao Baliza.

O mesmo não ocorreu com Aragem, de Carlos Gomes, que teve de se desdobrar na rala para se recuperar de uma péssima partida e em excelente demonstração de espírito de luta e técnica, conseguiu ainda o quarto lugar na prova, colocação que o colocou na soma dos pontos como o vice-campeão da JB.

Boa regata também fez o Saci, de Vitor Kulnig, com

um seguro terceiro lugar, mantido em quase todo o desenvolvimento da competição, juntando-se ainda aos de bom desempenho na decisão o Saudade, de Gilberto Ramos, colocando-se em quinto lugar na série pela terceira vez.

Dos 15 iates que tomaram parte na regata de ontem cinco não terminaram a prova, um por abaloar uma das bóias (Brisa) e os demais por questões técnicas, inclusive algumas avarias.

Foi o seguinte o resultado oficial da competição: 1.º Baliza, Anibal Petersen; 2.º Garoa, Arnaldo Radino; 3.º Saci, Vitor Kulnig; 4.º Aragem, Carlos Gomes; 5.º Saudade, Gilberto Ramos; 6.º Ximango, José Barcelos; 7.º Pilantra, Toni Lotar; 8.º Garbino, Paulo Pirani; 9.º Maringá, Bernardo Schachter e 10.º Sirrus, Kurt Wolfe.

Resultado final

Com o total de pontos obtidos pelos concorrentes nas três regatas da série, disputadas duas no fim de semana passada e a última ontem à tarde, a Taça JORNAL DO BRASIL teve como principais vencedores os seguintes iates e tripulantes: Campeão, Baliza, Anibal Petersen, Paulo Soto e Arthur Costa; vice-campeão, Aragem, Carlos Gomes; 3.º Maringá, Fernando Schachter; 4.º Saudade, Gilberto Ramos e 5.º Garoa, Arnaldo Radino. Categoria B: 1.º Garoa Categoria C: 1.º Saci, Vitor Kulnig.

Em vista de um protesto apresentado à comissão de

regatas pelo iate Garbino contra o Aragem (e vice-versa), a ser julgado nos próximos dias, a definição do segundo e terceiro lugar está ainda em suspenso.

A série pela Taça JB contou com 17 iates na regata de abertura e 15 nas finais, disputando-se as provas em percursos de cruzeiro e olímpico demarcados ao largo da Escola Naval.

As três regatas correram sob o controle técnico do iatista Jorge Agnaldo, juiz oficial do Iate Clube do Rio de Janeiro, auxiliado por José Soares de Moraes,

Osmar chega amanhã para o Fluminense que vai tê-lo emprestado até o fim do ano

O Fluminense acertou ontem com o Palmeiras o empréstimo do zagueiro Osmar, por NCr\$ 30 mil, e o jogador chega ao Rio amanhã de tarde para assinar contrato até o final do ano, quando o clube poderá comprar seu passe por NCr\$ 250 mil, caso resolva ficar com ele.

Enquanto isso Suingue viajou para trazer seu carro de São Paulo, onde também encontram-se Félix e Galhardo, devendo todos se apresentar amanhã de tarde, a fim de darem início aos treinamentos para o jogo com o Palmeiras, no próximo domingo.

ENCERRADO

O empréstimo de Osmar que o vice-presidente Manuel Duque deixou mais ou menos acertado desde quando foi a São Paulo comprar Suingue, só foi resolvido em definitivo na tarde de ontem, quando o dirigente conversou por telefone com o Palmeiras e o jogador, que se encontra em Santos, onde reside.

Osmar prometeu viajar para o Rio amanhã a fim de já participar do treino, pois quer ver se poderá jogar pelo menos um tempo no amistoso do dia quatro.

Embora com esse reforço o vice-presidente Manuel Duque

tenha dado como praticamente encerrada a aquisição de reforços para a Taça Guanabara, ele próprio confessou que novos jogadores poderão ser adquiridos para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, caso Bravito não fique satisfeito com a produção do time nessa disputa.

Como o campo continuasse em mau estado ontem de manhã, o técnico resolveu organizar um bate-bola e um torneio de futebol de salão na quadra de basquete, transferindo o treino de conjunto para amanhã, ou quarta-feira, conforme sinta o estado físico dos jogadores no momento da apresentação.

Airton, Guálter e Cláudio encaram com naturalidade afastamento da T. Guanabara

Airton Vieira de Moraes, Guálter Portela e Cláudio Magalhães, três dos juizes afastados das arbitragens da Taça Guanabara, receberam com calma a decisão, pois não se sentem atingidos nem técnica nem moralmente e acham até bom que os novos colegas tenham afinal uma oportunidade.

Airton está tranquilo porque tem um contrato de NCr\$ 2.500,00 mensais até o dia 31 de dezembro, Guálter sente-se em condições de apitar mesmo um jogo do Flamengo, quando for necessário, e Cláudio, enquanto não o chamarem de novo, vai apitar nos outros Estados, começando hoje com a partida entre Rio Branco e Ferroviário, no Espírito Santo.

CAPACIDADE

— Tenho todas as condições para apitar qualquer jogo de futebol — disse Airton Vieira de Moraes — e a prova é que fui indicado pela Federação Carioca à CBD como capaz de integrar o quadro de árbitros da FIFA, sendo que a CBD, dentre os nomes apontados, escolheu o meu e o de Armando Marques.

— Até agora a Federação não me comunicou meu afastamento. Portanto, não posso tomar qualquer posição, pois tenho obrigações contratuais e não posso infringi-las. Quanto a apitar ou não jogos da Taça Guanabara, isto em nada me afeta, pois são contingências de minha função e a elas devo me submeter disciplinarmente.

Guálter Portela por sua vez disse estar possuído de absoluta isenção de ânimo, pois está acostumado a ver coisas semelhantes em sua carreira de juiz e não será uma atitude ou ou-

tra a mais que lhe tirará a tranquilidade.

— Tenho certeza de que o trabalho do Sr. Aurélio Nazareno, chefe do Conselho de Arbitragem, será coroado de pleno êxito. Seja qual for a decisão, no futuro, não guardarei ressentimentos de ninguém. Esta é a melhor lição do esporte, e eu aprendi a não guardar mágoas.

Na opinião de Cláudio Magalhães, as consequências da atitude do Flamengo, exigindo o afastamento de vários juizes, vieram em benefício de todos:

— Ganhou o Flamengo — disse — que pediu e conseguiu a reestruturação, ganhou a Federação, que tem juizes novos para lançar, e ganharam os juizes novos, que conseguiram uma chance na profissão.

Cláudio se acha inteiramente capaz de apitar qualquer jogo da Taça Guanabara, mas acha perfeito que tanto ele como os outros juizes vetados pelo Flamengo não sejam indicados para as partidas deste Clube.

Cruzeiro enfrenta o Usipa

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e Usipa farão a partida principal de hoje no Estádio Minas Gerais, enquanto os jogos secundários da rodada serão disputados entre Araxá e Independente, Uberlândia e Formiga, Democrata e Vila Nova e Uberaba e Valério. Ontem, o Atlético venceu o América de 1 a 0.

Os problemas do técnico Orlando Fantoni para o jogo contra o lanterna do campeonato é o lateral-esquerdo Neco, que não sabe ainda se se recupera de uma contusão a tempo de ser escalado. Tostão e Nalinho são a garantia e tranquilidade do líder invicto e absoluto.

Bangu treina enfrentando time do DA

O técnico Antoninho marcou para hoje à tarde, no campo do Oriente, em Santa Cruz, um jogo do Bangu contra a seleção do Departamento Autônomo, porque acha que os jogadores não se cansaram com a viagem a Minas e precisam mesmo de mais partidas como preparação para a Taça Guanabara. O Bangu chegou ontem pela manhã e o único contundido é Mário Tito, que sente dores na virilha, sendo que Antoninho só escolherá seu substituto poucas horas antes do jogo de hoje.

Crise ameaça campeonato na Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — A decisão da diretoria do Treze Futebol Clube, de Campina Grande, de não colocar em campo a sua equipe para disputar hoje com o Botafogo, da capital, a decisão do campeonato paraibano de 1968, poderá provocar séria crise e adiar, por tempo indeterminado o seu término.

Pela primeira vez, o Botafogo chega à final do campeonato, com amplas possibilidades de vencê-lo, tendo derrotado, na última partida o mesmo Treze pela contagem de 5 a 2. O Conselho Arbitral, então, marcou um novo jogo e o Botafogo, desde que vencesse, seria o campeão estadual.

MANOBRAS

O Treze atravessa uma fase bem ruim e o seu presidente anunciou que apenas mandará a campo um representante do clube para assinar a súmula. Depois convocará a torcida para sair em passeata pelas ruas de Campina Grande "única forma que temos de manifestar nosso protesto."

Os dirigentes do Botafogo acreditam que a equipe do Treze acabará entrando em campo e que a notícia de sua ausência foi inventada para afugentar a torcida botafoguense, que iria, em ônibus especiais, até Campina Grande, assistir à partida.

Paranaguá mantém liderança da Arcádia Bowl que hoje terá última volta no Gávea

O golfista Luís Carlos Paranaguá manteve a liderança da Taça Arcádia Bowl, após a segunda rodada, realizada ontem à tarde, no campo do Gávea, somando agora, no dia da decisão do título, 136 tacadas net contra 138 dos quatro jogadores que dividem a segunda colocação, e que são Váter Ratto, Garland Kennon, Romi Carvalho e Paulo Valdemar Falcão.

A terceira e última rodada da Taça Arcádia Bowl será disputada hoje, a partir das 8 horas, quando os competidores encontrarão aberto o tee de saída. No Itanhangá, por outro lado, está marcada a volta final da Taça Dunlop, na modalidade técnica match-play, com a ausência dos jogadores de mais baixos handicaps — eliminados logo nas primeiras rodadas.

MINNESOTA CLASSIC

St. Paul, Estados Unidos — (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Harry Toscano e Pete Brown estão empatados na primeira colocação do Minnesota Open Golf Classic, depois da segunda rodada, realizada ontem, nos links do Keller Golf Club, com o parcial de 133 tacadas, o que lhes dá a vantagem de apenas um stroke sobre Jim Colbert, o segundo colocado.

Harry Toscano, de 26 anos, está pela segunda vez frequentando o circuito profissional do golfe nos Estados Unidos, mas este ano só conseguiu ganhar um cheque de 275 dólares num torneio sem muita importância. Pete Brown, por outro lado, é um dos raros golfistas negros da PGA e é muito conhecido pela cura quase incontrolável da poliomielite que teve.

OS MELHORES

As principais colocações do torneio são as seguintes, pela ordem: Harry Toscano (66-67) e Pete Brown (66-67), 133 tacadas; Jim Colbert (66-68), 134; Tommy Aaron (69-69), 135; Tom Weiskopf (67-69); Ken Sill (67-69) e Joel Goldstrand

(69-67), 136; Bob Stanton (66-71), Dale Douglass (70-67), Lea Graham (69-68), Terry Dill (69-68), Romero Blancas (68-69), Dan Sikes (71-66) e Lee Elder (70-67), 137; Bob Dickson (68-70), Billy Maxwell (69-69), Haroldo Henning (69-69), Raymond Floyd (69-69), Dave Eichelberger (67-71) e Steve Reid (69-69), 138; Fred Martí (69-70), Steve Oppermann (69-70), Deane Beman (71-68), Don Whitl (72-67), Jerry McGee (68-71), J. C. Snead (66-73), Bert Green (71-61), Rich Bassett (69-70) e Dick Rhyen (69-70), 139 tacadas em 36 buracos.

Nada menos do que 79 jogadores conseguiram escores de 144 ou mais baixos. Uma das raras exceções ocorreu com o campeão do USGA Open, Lee Trevino, que foi atingido pelo cut-off depois de assinalar cartões de 74 e 72 tacadas.

— Foi ficar por aqui mesmo — disse Trevino. E se algum precisar de um caddy, com boas noções de golfe, estarei à disposição. Pelo menos ganharei algum dinheiro com isso — finalizou gracejando.



— O cavalheiro não experimentou? Então ainda não encontrou o melhor.



ROYAL LABEL EXTRA

Envelhecido no mínimo seis anos na origem, Escócia: nenhum outro tem tanta qualidade.

WHISKY, WHISKY, WHISKY, PURAMENTE WHISKY

O IBEU FORMA PROFESSORES EM 6 SEMESTRES

TTC-TEACHER'S TRAINING COURSE

Um curso altamente especializado para a formação de professores, em inglês, de Linguística, Metodologia e Literatura dos Estados Unidos, a cargo de renomados mestres americanos, com "Guidance Counselor" e "Thesis Advisor". Vasta biblioteca especializada à disposição dos alunos.

INÍCIO: 5 de agosto
HORÁRIO: de manhã, à tarde, à noite.

MATRICULAS ABERTAS EXCLUSIVAMENTE NA
Rua México, 90 - 10.º andar - Tel.: 22-6013



IBEU

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
uma tradição no ensino do inglês.

Brasil joga segunda partida com Paraguai à tarde

Alberto Beutenmuller e Wilson Santos
Enviados especiais do JB

Assunção — A seleção brasileira, representada por jogadores de São Paulo, enfrentará o Paraguai pela segunda vez, esta tarde, às 15h30m — hora do Rio — com duas modificações em relação ao time que venceu a primeira partida, por 4 a 0, pois Gilmar substituirá Picasso, enquanto Toninho cederá seu lugar a Flávio. Mesmo que perca a partida de hoje, o Brasil já assegurou a posse da Taça Oswaldo Cruz, pois em caso de igualdade em número de vitórias o troféu permanece com seu último ganhador. O juiz será o brasileiro Armando Marques, auxiliado por bandeirinhas paraguaios, e os ingressos já estão praticamente esgotados.

De acordo com o que ficou demonstrado na primeira

partida, a hipótese de uma derrota do Brasil, esta tarde, é algo muito remoto. Apresentando uma tática agressiva e com Pelé muito bem, a seleção brasileira chegou aos 4 a 0, como poderia ter alcançado um placar bem maior, tal a fragilidade demonstrada pelo quadro adversário.

Naquela partida, os paraguaios preferiram adotar um sistema defensivo, dentro de uma humildade que chegou a deixar o supervisor Oswaldo Brandão desconfiado, na tentativa de apenas perder de pouco ou, mesmo, de simplesmente não perder. A vitória não parecia estar nos planos do técnico paraguaio, que se lamuriava, antes da partida, das ausências dos jogadores do Guarani e do Libertad.

Sistema defensivo do Paraguai foi inútil

Os paraguaios se prenderam a um sistema defensivo bastante rígido, procurando para a equipe brasileira da melhor forma possível, mas sem qualquer sucesso. Isto porque os brasileiros apresentavam um padrão de jogo rápido, mudando constantemente as jogadas e confundindo o adversário, que corria de um lado para outro sem qualquer fundamentação tática.

Aproveitando-se do recuo adversário, a equipe brasileira lançou-se à frente, atacando quase sempre no mínimo com seis jogadores, pois Carlos Alberto e Rivelino pouco se preocupavam com o sistema defensivo. Pelé, por sua vez, mesmo

marcado por dois ou três adversários, conseguiu realizar uma boa atuação, marcando dois belos gols.

Os gols brasileiros foram se sucedendo, e poderiam acontecer em maior número, não fosse o desinteresse demonstrado pela equipe depois da conquista do quarto gol.

Apesar de toda essa superioridade demonstrada pelo Brasil, a torcida paraguaia procurou ansiosamente os ingressos para a partida de hoje, muito menos pela esperança de ver a seleção conseguir a desforra do que pelo interesse de assistir a uma outra exibição dos brasileiros, em especial de Pelé.

Brasil tem chance de chegar a placar maior

Na verdade, deve-se prever uma vitória do Brasil até mais categórica do que a anterior. No primeiro jogo, preocupando-se com a defesa, procurando não deixar o Brasil jogar, os paraguaios foram goleados. Agora, o técnico Aurélio González anuncia que, tendo em vista o insucesso do sistema adotado na última quarta-feira, vai lançar sua equipe ao ataque, procurando ser mais agressiva. Levando-se em conta a superioridade de um time sobre o outro, o Brasil dificilmente deixará de conquistar uma boa vitória esta tarde.

Enquanto o time brasilei-

Rivelino elogia amigo Gerson

Apontado pela maioria dos observadores como um dos bons valores da última seleção do Brasil, Rivelino não perdeu nada de sua simplicidade e chega mesmo a confessar que aprendeu muito na viagem com Gerson, a quem considera um excelente companheiro.

— Sou muito novo e sei que tenho defeitos — disse. Por isso, quando comeci a jogar com Gerson, pedi-lhe que me apontasse onde estavam os erros do meu futebol. Sei dar valor à maior experiência e muitas vezes um simples grito de um companheiro ajuda a corrigir uma jogada imperfeita.

ELOGIO A GERSON

Rivelino, se ainda tinha alguma dúvida a respeito de Gerson, formou a melhor impressão sobre ele durante a última viagem:

— Ouvi muitas vezes a informação de que ele é indisciplinado e covarde. A viagem e a convivência com ele mostrou justamente o contrário. Além de um grande jogador, é um profissional conciente de sua responsabilidade e ótimo amigo. Quanto a Pelé, com quem está jogando pela primeira vez na seleção brasileira formada por paulistas, Rivelino diz que o trabalho fica muito facilitado.

— Quem não conseguir jogar com ele não conseguirá jogar com mais ninguém. Dá gosto atuar num time com um craque como Pelé.

Para Rivelino, Rildo é o jogador mais engraçado de qualquer das concentrações que se formem de jogadores brasileiros. Algumas brincadeiras dele ainda estão vivas em sua memória:

— Na Alemanha, Rildo atravessou uma rua fingindo-se de aleijado. Um guarda veio auxiliá-lo e os automóveis pararam. Quando chegou ao outro lado da rua, Rildo passou a andar normalmente. Acho que o guarda teve vontade de agredir-lo, mas nós rimos a valer.

A SEGURANÇA



Carlos Alberto, com Gilmar e Rildo, continua mantendo ótimo nível de atuações na seleção

Tostão vai ser punido com advertência leve

O Sr. João Havelange, presidente da CBD, conversou ontem longamente com o Sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe da seleção brasileira, e o técnico Aimoré Moreira, sobre o problema criado pelas declarações de Tostão de volta da excursão da Europa e, embora nada tenham declarado oficialmente, foi decidido que o jogador receberá uma advertência, em termos moderados.

Por outro lado é também quase certo que o supervisor da seleção para a Copa do Mundo de 1970 venha a ser o treinador Oswaldo Brandão, pois o Sr. Paulo Machado de Carvalho está impressionado com seu trabalho junto à equipe que se encontra no Paraguai e já recomendou seu nome ao Sr. João Havelange.

A advertência leve a Tostão foi decidida depois de se pesarem todos os prós e contras da questão, pois prevaleceu a tese de que será preciso manter um ambiente de rigorosa disciplina para a

Copa, que, para o Brasil, começa já no próximo ano, com a disputa das eliminatórias frente ao Paraguai, à Colômbia e à Venezuela.

Depois da reunião em que se tomou esta decisão o Sr. Paulo Machado de Carvalho e o Sr. João Havelange, já no corredor do hotel, conversaram em voz baixa sobre o lugar de supervisor na seleção.

Havelange — disse o Sr. Paulo Machado — o Brandão está demonstrando grande capacidade de organização. Eu o conhecia bem mas mesmo assim estou surpreso com o trabalho que

ele vem desenvolvendo agora. Não há nada que ele não resolva.

A resposta do Sr. João Havelange foi apenas um leve sorriso.

RIVALIDADE PREJUDICIAL

Mais tarde o Sr. Paulo Machado dizia que o convite que fizera anteriormente a Zagalo fora particular, não esperando que se formasse tanta celeuma em torno do assunto:

— Gosto muito do Zagalo, que é meu amigo particular — comentou — e queria que ele observasse os

paulistas agora no Paraguai. O Botafogo se aborreceu sem necessidade. Não entendi a reação, pois eu quis apenas prestigiar aquele que provavelmente virá a ser o melhor técnico do país.

— O que lamento — concluiu — é ver o retorno da antiga rivalidade entre paulistas e cariocas, coisa que há muito tempo deveria estar definitivamente encerrada.

DINHEIRO PARA A COPA

Outro ponto importante da reunião de ontem foi o plano econômico-financeiro para as despesas da Copa. A CBD acha necessário um mínimo de NCr\$ 2 milhões e, segundo o Sr. Paulo Machado de Carvalho, a melhor solução seria uma taxa sobre campeonatos regionais no Brasil.

— Não é preciso muito — explicou — Bastaria meio por cento das rendas dos jogos nos principais centros, como São Paulo, Rio, Minas e Rio Grande do Sul. O plano, contudo, ainda está em estudos.

BRASIL	PARAGUAI
Gilmar	1 Villanueva
Carlos Alberto	2 Tavarrelli
Joel	3 Perez
Jurandir	4 Fernandez Sosa
Dudu	5 Martinez
Rildo	6 Sandoval
Paulo Borges	7 Naitzke
Rivelino	8 Colman
Flávio	9 Iugovich
Pelé	10 Sosa
Edu	11 Cibils (Mora)

COMPRE
OU
TROQUE

NO

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE

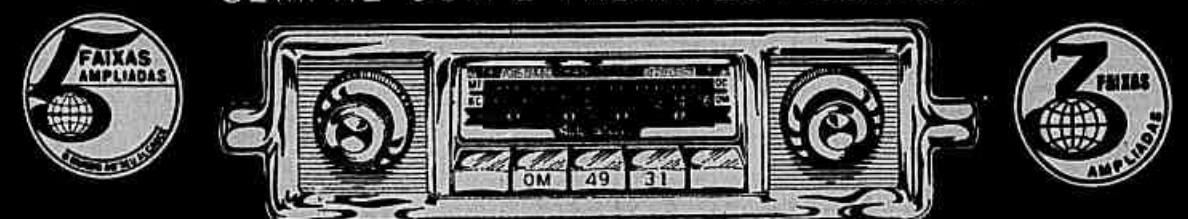
GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 39/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A • Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1597 - Caxias • Estr. Governador Amaral Peixoto, 255 - Nova Iguaçu

O ÚNICO AUTO - RÁDIO
COM GARANTIA ILIMITADA

AUTO-STÉREO TRANSTOTAL

SEMPRE COM 2 FALANTES PESADOS



O ÚNICO COM MISTURADOR DE SOM DOS 2 FALANTES NO TECLADO DO PRÓPRIO RÁDIO

FACILITAMOS EM 24 MESES
GRÁTIS

INSTALAÇÃO NA FILIAL DA PRÓPRIA FÁBRICA -
MODELOS PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS

V. RECEBERÁ, EM DINHEIRO,
NCR\$ 40,00
PELO SEU VELHO AUTO-RÁDIO

Na grande área

Armando Nogueira

O árbitro Armando Marques, todos sabem, é um homem do futebol; não apenas como juiz, mas também como observador e até treinador. Ele dirigia com êxito times conhecidos das praias do Rio. Por isso, tomo-lhe o depoimento sobre Aimoré Moreira, a quem acompanhou de perto na última excursão da seleção nacional.

— Durante os jogos, eu me sentava no banco, ao lado dele e hoje posso dizer: Aimoré, ali na pista, é um fenômeno para mudar um jogo. O time está enredado, ele põe o olho em cima do problema e resolve. Pena que o Aimoré fale tanto antes e depois do jogo e com isso se perca um pouco.

O depoimento de Armando Marques coincide com o do jogador Mauro, conversando comigo, antes da Copa do Mundo de 62.

AIMORÉ E A NOVA SELEÇÃO

De Aimoré Moreira, em entrevista a um jornal europeu:

— O futebol mundial transformou-se profundamente a partir de 58, 62, quando Pelé e Didi driblavam quatro ou cinco jogadores e eram aplaudidos. Hoje, depois do segundo dribble, o jogador é abatido pelo adversário. A ordem, portanto, é soltar a bola, rapidamente; e nesse jogo, nossos craques são superiores. Não creio que a seleção brasileira de 58-62 seria capaz de corresponder tão brilhantemente às terríveis exigências do futebol de hoje.

A DANÇA DOS GOLEIROS

O que nos mata, em futebol, é a incoerência. Vejam agora a seleção paulista: antes de mais nada, quem devia estar na direção da equipe era Aimoré Moreira e não Antoninho, do Santos, que pode ser uma flor de pessoa, mas que não tem ficha para comandar uma seleção; comanda o time do Santos porque o time do Santos, que joga de ouvido, não fracassaria nem na mão do Lamana. Depois, levaram o goleiro Picasso para teste e quem joga é o ultratestado Gilmar. Ora bolas, há dois meses, Picasso era convocado como o candidato número um do arco brasileiro. Foi dispensado por contusão. Gilmar, por sua vez, não tinha sido chamado, mas, agora, aparece como titular da seleção paulista e Picasso seu reserva. Entenda, leitor, o critério de convocação e escalção.

Então, a confiança do Sr. Paulo de Carvalho em Gilmar é tamanha que o nosso Félix pode ficar certo de que, nas eliminatórias, quando muito ele será reserva. O chefe da delegação já me disse mesmo: "O meu goleiro ainda é o Gilmar."

UM PASSO EM FALSO

Do jornalista Zevi Ghivelder: "Acabo de ler o seguinte na sua coluna: "O coitado (o juiz) sabe, de antemão, que, se apitar em falso contra o Flamengo, vai perder o emprego." Concordo em tudo e por tudo. O que o Flamengo justamente pretende é que os juizes não apitem seus jogos em falso. Errar, qualquer um pode. O que não deve é apitar em falso. O Holanda diz no Pequeno Dicionário que falso significa, entre outras coisas, "contrário à realidade; em que há mentira." E quanto à expressão em falso: "em vão, errando o passo ou a pancada, sem firmeza."

Ora, meu querido, é sempre uma honra para mim recorrer à sabedoria dos dicionários, mas; pelo que noto, você foi lá na fonte e trouxe uma visão falsa da expressão em falso. E justamente aquilo que eu pretendia dizer: o juiz que apita em falso, isto é, errando o passo, contra o Flamengo, etc. etc.

No dicionário, a locução em falso não está, como faz crer o ilustre torcedor, animada de qualquer sentimento negativo. No uso corrente, ela jamais sugere má-fé. Quando vou, dançando um iê-iê-iê, pisou em falso e tropeçou no pezinho da moça, não ocorreu a ela que o amigo a tivesse chutado de má-fé; foi por isso, aliás, que ela aceitou suas desculpas: "querida, foi sem querer, eu dei um passo em falso."

Pois foi precisamente para caracterizar o risco de erros involuntários do coitado do juiz que apliquei na frase a expressão em falso: a expressão em falso não importa necessariamente na intenção dolosa.

No teu caso, caro colega, estou certo de que é por pura paixão, sem maldade, que pisas em falso, insinuando que os juizes apitam de má-fé os jogos do teu clube.

Então, o importante é não confundir false-te com falseza.

CASA ESPERANÇA

LOTÉRIAS

MATRIZ: av. Rio Branco, 159

FILIAL: rua do Rosário, 148

Vendeu da
LOTÉRIA DO ESTADO
DA GUANABARA

1.º 9.027 com NCr\$ 30.000,00
3.º 8.016 com NCr\$ 400,00
4.º 12.213 com NCr\$ 300,00
5.º 14.291 com NCr\$ 200,00
TAMBÉM AS DUAS APROXIMAÇÕES

PRÓXIMA EXTRAÇÃO

DIA 1 DE AGOSTO - NCr\$ 30.000,00

da

LOTÉRIA DO ESTADO DA GUANABARA

Bilhete que certamente

será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS

Parabens aos Contemplados



Botafogo completo estreia contra Vasco renovado

Botafogo joga sem problemas

EM FAMÍLIA



Raimundinho abraça Brito e já está perfeitamente ambientado no novo clube

Um rápido bate-bola, seguido de revisão médica, foi a atividade do time do Botafogo na tarde de ontem. Paulo César, que era a única dúvida, foi aprovado e o quadro jogará esta tarde com a mesma formação que venceu o Vasco na decisão do campeonato.

Depois do treino os jogadores jantaram na sede do clube e seguiram para a concentração no hotel Argentina. Além dos titulares, Zagalo convocou para a concentração Wendel, Diniz, Afonso, Parada e Humberto.

O Botafogo não vai mais a Buenos Aires no próximo mês, preferindo aceitar a proposta do empresário Francisco Meireles para fazer, no mesmo período, quatro jogos em Manaus e Belém do Pará, recebendo a cota de NCr\$ 35 mil por partida.

A decisão foi tomada pelos dirigentes, visando a garantia de uma melhor participação do clube na Taça Guanabara, já que na opinião de Zagalo, a excursão ao Norte cansaria menos os jogadores.

JOGOS NO EXTERIOR

Ontem à tarde, os empresários Irineo Chaves, representante de Cássio Ozés e Samuel Ratnoff, estiveram no Botafogo tratando de temporadas do clube no exterior, tendo o Sr. Irineo Chaves confirmado o convite para o Botafogo participar novamente do torneio internacional do México, em fevereiro do próximo ano.

A decisão da diretoria, no entanto, ainda não foi tomada, já que o Botafogo tem um outro convite, de Samuel Ratnoff para tomar parte, na mesma época de um torneio em Buenos Aires, que contará com a presença dos Santos e de quadros europeus. Como os dois empresários atuam, no momento, separados, o Botafogo vai aguardar a melhor proposta para então decidir.

Paulinho escolhe pela manhã lateral-direito

Só hoje de manhã Paulinho escalará o lateral-direito do Vasco para a partida desta tarde contra o Botafogo e é mais provável que ele venha a escolher Zé Carlos, que treinou ontem de manhã mostrando ter assimilado bem o novo sistema tático, enquanto Lourival era poupado para fazer tratamento médico.

Lourival foi submetido a aplicação de ondas curtas e, embora o próprio médico José Vicente tenha informado que suas possibilidades de recuperação são grandes, o jogador não acredita, explicando que ainda sente muitas dores no joelho e também nas costas.

VANTAGEM DE ZÉ CARLOS

Além da contusão no joelho esquerdo, Lourival está sentindo dores nas costas, em consequência de uma pancada que recebeu nas costas no apronto de anteontem, e tem também uma ferida contusa e não cicatrizada na parte superior da perna direita.

Quanto a Zé Carlos, o técnico Paulinho colocou-o ontem num treino tático e gostou muito porque ele compreendeu bem o que se exige do lateral-direito no sistema 4-3-3 pelo meio.

Zé Carlos tem a vantagem de saber jogar com a bola no pé — disse Paulinho. Os laterais têm que avançar em auxílio do meio de campo e ele sabe também fazer um passe rápido e longo.

Finalmente o técnico explicou que só decidirá quem vai jogar hoje após a revisão médica, "e Lourival só entrará se estiver se sentindo cem por cento."

PRELEÇÃO

Antes do treino de ontem Paulinho fez uma preleção

para os jogadores que durou mais de uma hora. O técnico pediu a todos o máximo de cooperação e boa vontade e explicou da necessidade do Vasco em ganhar a Taça Guanabara.

Em seguida, Paulinho voltou a instruir os jogadores para o novo sistema e levou-os para o campo, onde Paulo Baltar dirigiu um individual de meia hora, depois do que ele deu um treino tático de mais 30 minutos.

O técnico insistiu para que a equipe jogue pelas laterais e para que o meio-de-campo bloqueie o quadro adversário em seu próprio terreno, evitando a armação das jogadas.

Depois do treino os jogadores voltaram para a concentração das Paineiras, onde fazia um frio de 14 graus.

COQUETEL

O Vasco iniciará no dia 1.º de agosto as comemorações do seu 70.º aniversário com um coquetel para a imprensa. Nesse dia será inaugurado o retrato do Sr. João Silva na galeria de ex-presidentes do Clube e Brito assinará a renovação de seu contrato.

O Sr. Reinaldo Reis informou que o Vasco oferecerá a Brito nesse dia um presente como o "jogador símbolo do Clube nessa geração."

O Vasco, aproveitando a folga na terceira rodada da Taça Guanabara, está estudando alguns convites para realizar duas partidas no interior do país. O clube tem propostas de Vitória, Belém e Curitiba. Segundo o Sr. Reinaldo Reis, o Vasco só viajará com a cota de NCr\$ 20 mil líquidos por partida.

Com o mesmo time que venceu o Vasco na final do Campeonato Carioca deste ano por 4 a 0, o Botafogo estreia hoje na Taça Guanabara contra o mesmo adversário, este com cinco modificações e também com o sistema diferente, pois adotará o 4-3-3 pelo meio.

A partida tem início marcado para 16h, mas as bilheterias do Maracanã estarão funcionando a partir das 13h. A preliminar será entre Olaria x Madureira, marcada para 14h. As arquibancadas custam NCr\$ 3,00.

Botafogo favorito

Não só porque venceu o Vasco com facilidade na última vez que se enfrentou, mas também porque sua equipe é considerada uma das melhores do Brasil no momento, o Botafogo é o favorito para vencer o jogo de hoje.

Sem nenhum problema de contusões, o técnico Zagalo

vai lançar o time com todos os seus titulares, entre os quais se encontram Gerson e Jairzinho, duas grandes figuras da recente excursão da seleção do Brasil, e mais Carlos Roberto e Roberto, também convocados, mas que tiveram poucas chances de jogar.

Vasco renovado

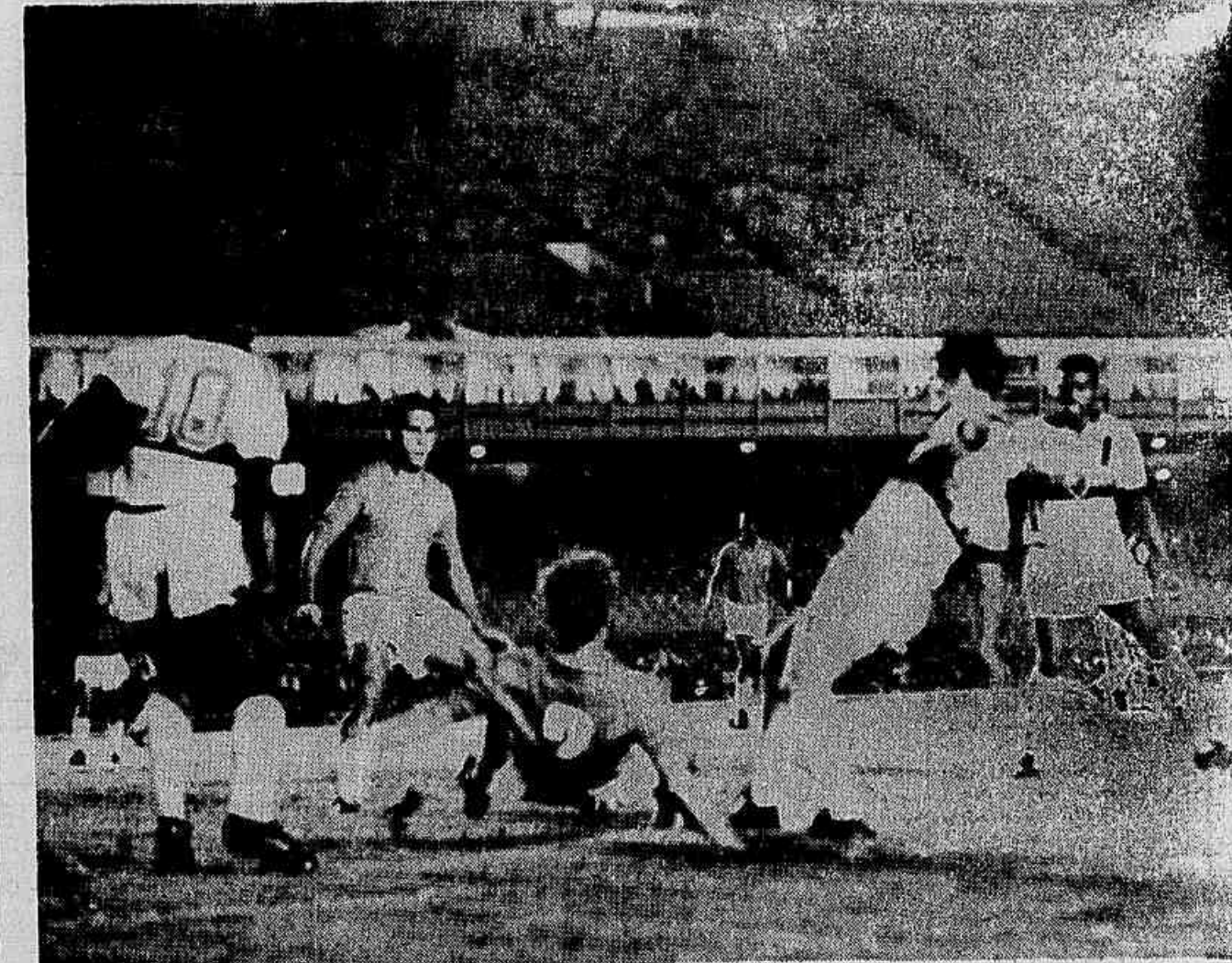
Depois do mau resultado na partida final do Campeonato, o técnico Paulinho resolveu adotar para a Taça Guanabara o sistema 4-3-3, com Alcir recuando para o combate e o auxílio ao trabalho do meio-campo, abandonando definitivamente o 4-2-4.

Com os três laterais-direitos sem condições de jogo — Ferreira, Jorge Luis e Ari — o treinador vai deslocar para a posição Zé Carlos ou Lourival, o primeiro apolador e o último lateral-esquerdo.

Além de Alcir no lugar de Valfrido e Zé Carlos ou Lourival no lugar de Jorge Luis, o Vasco se apresentará com

BOTAFOGO	VASCO
Cao	1 Pedro Paulo
Zé Carlos	2 Zé Carlos (Lourival)
Leônidas	3 Brito
Moreira	4 Eberval
Carlos Roberto	5 Bougleux
Valtencir	6 Moacir
Rogério	7 Nado
Gerson	8 Danilo
Roberto	9 Nei
Jairzinho	10 Alcir
Paulo César	11 Raimundinho

A MELHOR FASE



O Flamengo garantiu a vitória na etapa inicial, quando levou sempre perigo à defesa adversária

Flamengo começa na Taça GB derrotando América por 2 a 1

O Flamengo estreou na Taça Guanabara derrotando o América por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, numa partida em que soube explorar as falhas do adversário, no primeiro tempo, para assinalar seus gols por intermédio de Silva e Luis Carlos. Na etapa final, o América cresceu de produção mas só conseguiu marcar através de Muriilo, contra suas rédeas.

O juiz, com boa atuação, foi o Sr. Lourival Monteiro, auxiliado pelos bandeirinhas Rubens Carvalho e Antenor de Sousa Martins, e a renda, fraca, de NCr\$ 29.198,00 para um público de 12.788 pagantes. O policiamento, mais uma vez valioso, coube à Polícia Militar, e na preliminar, pelo Torneio Fernando Ruffino, a Portuguesa venceu o São Cristóvão por 2 a 1.

DOIS NO COMEÇO

As equipes começaram a partida assim formadas: Flamengo — Marco Aurélio, Muriilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luis Carlos, Fio, Silva e Valdir. América — Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco, Renato e Tadeu; Joãozinho, Edu e Thinho.

A saída pertenceu ao Flamengo mas foi o América, através do ponteiro Joãozinho, que conseguiu o primeiro ataque, antes que o relógio marcasse um minuto. Marco Aurélio, para evitar o centro, que apanharia Edu livre de marcação, saltou e cortou a jogada de cabeça, provocando aplausos dos torcedores rubro-negros. Com exceção de jogadas individuais, o time do América não fez mais nada de positivo, porque apresentou um grave defeito em seu meio-campo: Badeco, que teria a função de dar o primeiro combate aos atacantes do Flamengo, não voltava, e Renato, muito nervoso e dando seguidos passes errados, estava muito mal. Com isso, Silva, Fio e Luis Carlos partiam quase que livres para cima dos quatro zagueiros.

O primeiro gol do Flamengo surgiu logo aos nove minutos, quando Silva, no meio de um bôlo de jogadores adversários, chutou forte, a bola bateu no corpo de Rosá e entrou, depois de um lance confuso na área do América. Depois que abriu o escorço, a equipe da Gávea passou a dominar a partida

com mais intensidade, tocando a bola de primeira e evitando floreios inúteis, quer por parte dos seus atacantes, quer pelos seus defensores. Aos 24 minutos, em jogada individual, Luis Carlos marcou o segundo gol. O ponteiro recebeu de Silva, correu, entregou a Lima e, ao ganhar a bola novamente, driblou três jogadores do América, entrou livre na área, pela meia-direita, e chutou forte enganando Rosá.

UM CONTRA NO FIM

Para o segundo tempo, o Flamengo trouxe Ubirajara para o lugar de Marco Aurélio, mas o América, apesar das falhas do seu meio-campo, não trocou ninguém. Assim, a equipe da Gávea continuou superior e já aos sete minutos, Zé Carlos, assustado, atrasou mal uma bola para Rosá. Silva se antecipou e tentou cobrir o goleiro, mas este, com ótimo reflexo, espalmou para córner. Finalmente, aos 11 minutos, Flávio Costa fez entrar Jarbas Tonel para o lugar de Renato — que nada conseguiu de útil em campo — e isto beneficiou muito o esquema de jogo do América. Tadeu, que jogava mais na frente, recuou para compor a armação com Badeco,

enquanto Tonel ficava ao lado de Edu. Três minutos depois, Joãozinho recebeu uma bola pela direita e, da lateral da área, entrou para Tadeu. Este chutou forte e Muriilo, na ansia de evitar o gol, acabou desviando para dentro da sua própria baliza, enganando completamente o goleiro Ubirajara.

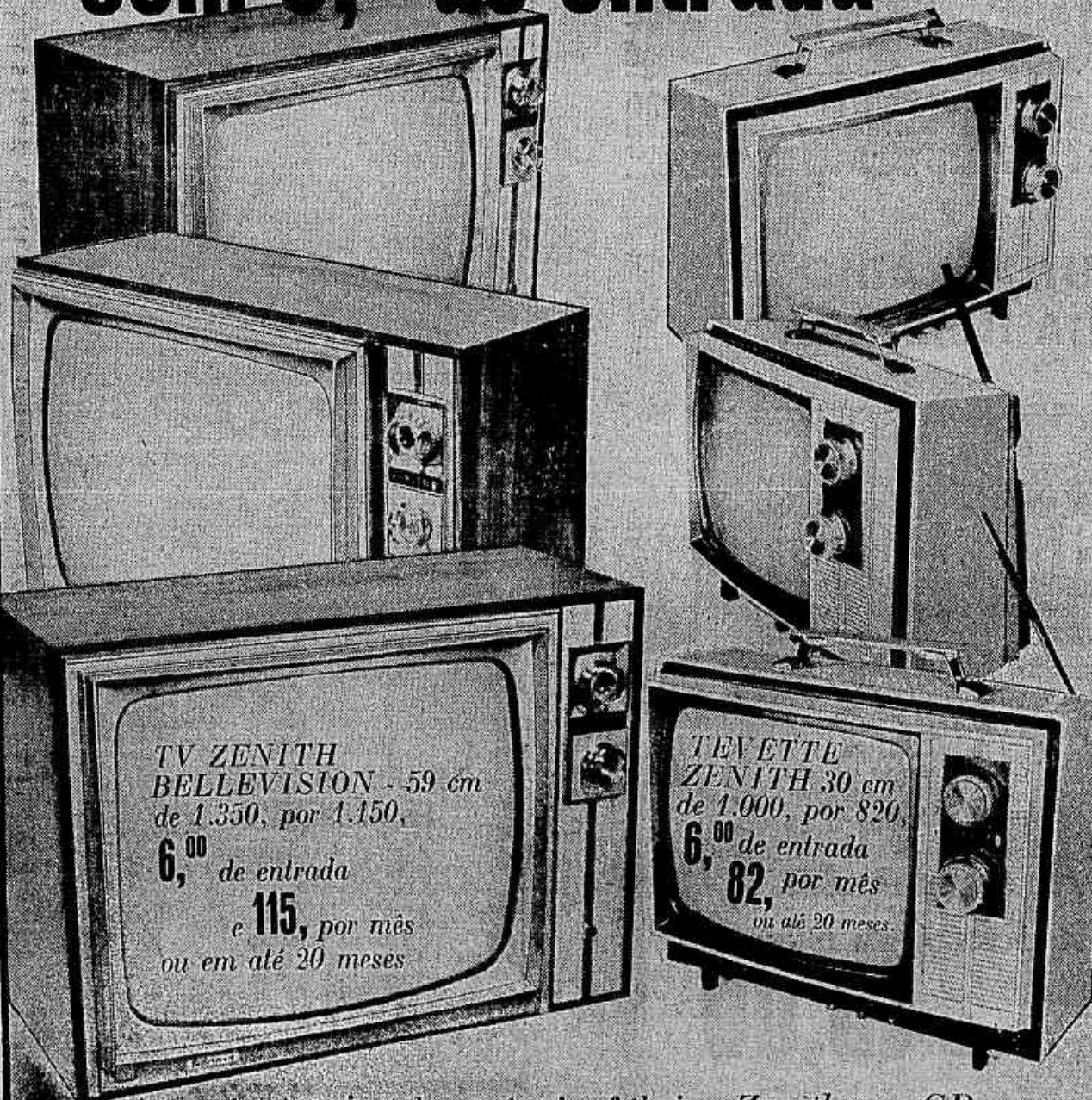
Dai em diante, o América partiu com disposição para a conquista do empate, mas Valter Miraglia, percebendo que Valdir era uma figura apagada em seu esquema, colocou Rodrigues Neto em campo, com a função de bloquear as investidas do América. Os jogadores do Flamengo, porém, estavam cansados — Carlinhos chegou a ter câimbras — e só puderam mesmo tentar desesperadamente manter o placar. Tadeu e Tonel, principalmente o primeiro, dominavam quase todas as jogadas, mas Edu, atuando desde o começo da partida com uma contusão, não tinha condições físicas para tentar o gol. Com o América apertando o cerco e o Flamengo, resistindo, a partida chegou ao final, já num ritmo bem desinteressante e com chuva.

Bonita! Avançada! Funcional!
Tem imagem de cinema e som de alta fidelidade.

ZENITH

na Ducal

com 6,00 de entrada (Sem mais nada)



Assista diariamente às 19.45 pelo Canal 13 DUCAL NOS ESPORTES

A VOLTA DE UM VENCEDOR

Há 11 anos o público do Municipal inflamava-se com o 1º Concurso Internacional de Piano, de que saiu vencedor um jovem pianista austríaco, de 28 anos: Alexander Jenner. Os brasileiros não o esqueceram e o sucesso de suas duas apresentações, esta semana na Sala Cecília Meireles e no Municipal fez com que fosse convidado a dar um novo concerto como parte do Ciclo Bach, na Sala Cecília Meireles, no dia 16 de agosto.

Antes de tocar no Rio, Alexander Jenner tinha se apresentado em Brasília e São Paulo:

"Brasília me impressionou muito. É fantástico. A beleza da sua arquitetura é única. Parece um enorme atêrreo." Jenner fala português, e casou-se com uma brasileira, Maritza, que conheceu durante o Concurso: "Mas nunca falamos português. Antigamente usávamos o inglês, agora é o alemão. Mas temos muitos amigos brasileiros em Viena, e foi com eles que aprendi a língua."

Para Jenner não foi sua vitória no Concurso, a razão de seu sucesso no exterior: "É a continuidade do trabalho que faz um artista. Se você ganha um concurso, mas não continua a dar o seu melhor, inevitavelmente, cai." Mas Jenner acredita que não teria voltado ao Brasil tantas vezes se não tivesse vencido, pois isto lhe trouxe uma grande popularidade: "Conheço o Brasil melhor do que muito brasileiro, pois já percorri todo o país."

Grande amigo de Jacques Klein, de Heitor e Lília Alimonda, considera-os grandes pianistas, ao lado de Arnaldo Estrêla e Lara Bernetti. "Apesar de querer muito, nunca consegui ouvir a Gutomar Novaes pessoalmente. Só em disco." E aponta entre os jovens talentos, João Carlos Martins, Nelson Freire e Roberto Szidon.

O FATOR DA VITÓRIA

Jenner estudou com Paul Wingarten, Bruno Seidhofer e Richard Hauser na Academia de Viena, onde concluiu seus estudos em 1948. Estuda de

quatro a cinco horas por dia, "porque depois sinto que o mecanismo não é o mesmo. Para se alcançar alguma coisa é necessário uma energia louca, um trabalho intenso e regular. Já vi grandes talentos que não conseguiram manter-se porque não tinham esta qualidade. Tem um sucesso meteórico. É preciso ter uma mentalidade de estudo. Agora estou estudando mais ainda, porque tenho que preparar muitas coisas novas."

Jenner sentiu uma grande diferença no mundo musical do Rio: "olha, há 11 anos não se encontrava nem um piano bom para se tocar. Agora pude escolher. A criação da Sala Cecília Meireles também deu grande impulso ao movimento musical no Rio, pois antes só havia o Municipal."

Antes de vir ao Brasil, fez uma tournée pelo velho mundo. Estêve na Tcheco-Eslôvquia, Romênia e Inglaterra, entre outros países. Na Inglaterra — em espetáculo assistido pela Rainha — Jenner apresentou o mesmo programa que aqui: a Bourlesque, de Richard Strauss, e as Noches en los Jardines de España, de Manuel de Falla.

A JUVENTUDE PARTICIPANTE

Jenner tem três filhos. Richard, não quer seguir a carreira do pai: "Não sei tocar uma nota", afirma ele categoricamente.

Apixonado pelo Brasil, por seu povo, lamenta: "sabe, o que falta aqui é um público jovem vibrante. É preciso que a música clássica tenha repercussão na juventude. Em Viena, uma cidade de 1 milhão e 200 mil habitantes, temos 15 mil jovens que são assinantes de concertos. É a juventude que se interessa pela música, e que continuará sendo público. Um concerto como o que dei no Municipal com Maurice le Roux e a Orquestra Sinfônica Brasileira seria repetido pelo menos quatro vezes. É preciso que haja um trabalho nas universidades e colégios por uma maior penetração da música."



Maritza e Jenner, um artista feito pela continuidade

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
DOMINGO, 28, E SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1968

espetáculo B



O BANDIDO LAMPIÃO

Quem foi ele. Como era sua companheira Maria Bonita. As razões sócio-econômicas que engendraram este processo tão particular de revolta. O misticismo do Nordeste na década de 30.

TERÇA-FEIRA NO "CADERNO B"

SÓ 3 dias na Exposição

FESTIVAL DO CREDIÁRIO

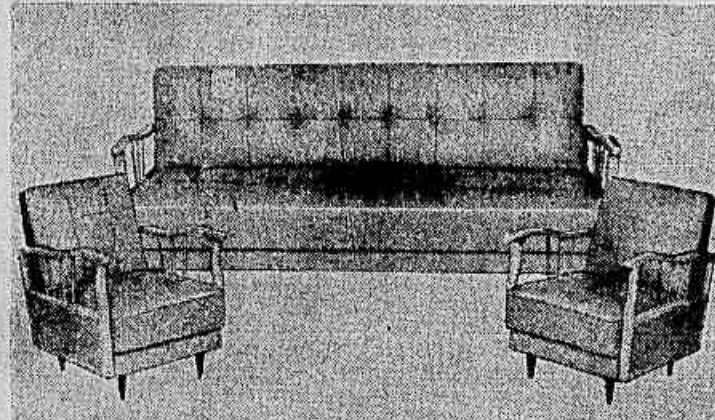


Um Faqueiro WOLFF com 24 peças em aço inoxidável

DE GRACA

Credição Mínima NCr\$ 220,00

CARIOCA: Largo da Carioca, 24 FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174 MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



Conjunto de Estofado FELIZ LAR - Revestido em napa, estofado com mantas de algodão e sisal, 1 sofá cama com ampla mala para roupas, 2 poltronas fixas.

Preço Normal NCr\$ 525,00 Só 3 Dias: NCr\$ 375,00 ou 33,70 mensais



Sala CIMO - Nova linha exclusiva, com 6 peças, 1 buffet com puxadores dourados, 1 mesa e 4 cadeiras estofadas.

Preço Normal NCr\$ 1.000,00 Só 3 Dias: NCr\$ 690,00 ou 61,10 mensais



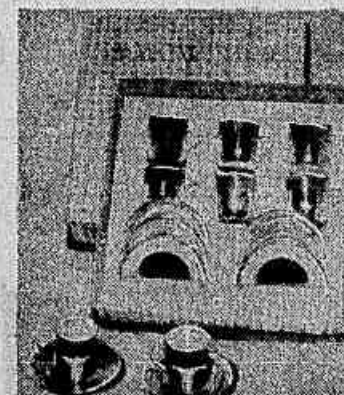
Bamboneira de Cristal PRADO - Com 22 cm de altura, lindo presente.

Preço Normal NCr\$ 16,00 Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Pulseira de Relógio "IMPORTADA" p/HOMEM - Alemã, dourada, tipo esteirinha.

Preço Normal NCr\$ 17,00 Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



Conjunto de Xicaras de Café WOLFF - Em Porcelana, c/pires e base em prata 90.

Preço Normal NCr\$ 49,00 Só 3 Dias: NCr\$ 29,90



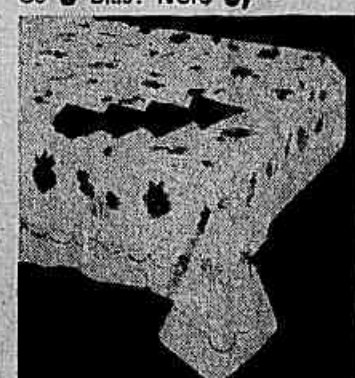
Cadeado "STOOL" - Com 2 chaves, segurança absoluta.

Preço Normal NCr\$ 8,00 Só 3 Dias: NCr\$ 3,90



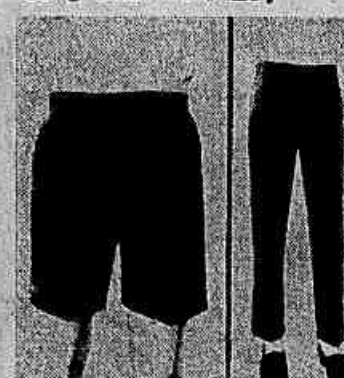
Radiofonia JEBAIL - Rádio ondas curtas e longas - Tocadiscos 3 rotações - Móvel em marfim ou imbuia.

Preço Normal NCr\$ 450,00 Só 3 Dias: NCr\$ 320,00 ou 28,80 mensais



Guarnição de Mesa - 1,40x1,40, c/4 guardanapos, cores e desenhos variados.

Preço Normal NCr\$ 9,90 Só 3 Dias: NCr\$ 6,70



Calças Escolares em NYCRON Marinho Comprida de 8 a 14 anos

Normal 26,00 Só 3 Dias: 19,90 Curta de 4 a 12 anos Normal 15,90 Só 3 Dias: 11,90



Saia Escolar em TERCAL Marinho - Plissado amplo, permanente.

Preço Normal NCr\$ 15,90 Só 3 Dias: NCr\$ 12,90

Tanto faz! a prazo o desconto é o mesmo na Exposição

OS ZÉROS APRESENTAM: THE SuperMãe by Zingaro

RESUMO: O FILHO DE SUPERMÃE RAPTOU NATERCIA TUBORG, PRA CASAR COM ELA, O ROMÂNTICO. COM ISTO, SUPERMÃE NÃO CONCORDA DE VEZ E FAZ A MAIOR ZÓRRÁ. DISTO SE APROVEITA O FILHO E SAI CORRENDO EM DISPARADA LOUCA, VELOZ E ARFANTE...



ONDE FOI CAIR O FILHO RAPTOR? EM QUE ANTRO, SENHOR? QUE NOVOS RUMOS DARA A HISTÓRIA A FIGURA MARCANTE DE PETIBUCHE, O AUTOJUSTO? PALAVRA DE HONRA, AGORA ESTÁ FICANDO EMOCIONANTE! NÃO PERCAM O PRÓXIMO CAPÍTULO, CHEIO DE HORROR, INTITULADO: "NOVOS HÁBITOS ALIMENTARES" OU "A ORGANIZAÇÃO DA FOME!"

OS ANGUSTIADOS DE SOUSA

O Ministro do Exército acredita que elementos subversivos — futuros guerrilheiros — possam estar se infiltrando em unidades do Exército especializadas em lutas antiguerrilhas. Graças aos conhecimentos obtidos às custas da Nação, esses elementos ficariam aptos a destruir essa mesma Nação.

Portanto, o Ministro do Exército está angustiado. Acaricia a suspeita de que o expurgo ocorrido nas Forças Armadas, a partir de 1964, não foi suficiente. Admite que ainda haja militares comunistas — e hábeis — a ponto de passarem por anticomunistas.

O subchefe do Estado-Maior do Exército adverte:

— Na guerra moderna são usadas armas convencionais ou psicológicas; sobre as primeiras, o Governo tem controle, mas sobre as segundas há um controle apenas parcial, através da Lei de Imprensa. Como a eficiência das armas

psicológicas muitas vezes supera a das armas de fogo, é necessária a regulamentação de seu uso.

Portanto, o subchefe do Estado-Maior do Exército também está angustiado. Admite que o Governo tenha sofrido sucessivas derrotas no campo da guerra psicológica. E recomenda, para a resolução do problema, um controle governamental mais rígido sobre (e em consequência contra) a imprensa.

Já o Ministro da Justiça anuncia que, doravante, só dará declarações por escrito e em papel timbrado do seu Ministério. Alega que, quando fala aos jornalistas, em geral diz uma coisa e sai outra.

Isto significa que o nosso Ministro da Justiça está igualmente sofrendo aquela angústia especial, próxima da paranoia, que consiste em desconfiar de todas as pessoas que o rodeiam, e até de sua própria boca. As palavras que saem de sua boca colocam em risco a sua pessoa e o Governo a que serve.

Vejamos agora o que diz o Ministro do Trabalho:

— Quando se publica no Brasil inteiro que permanece de pé a greve de Osasco — quando na verdade ela está praticamente encerrada — permitindo-se, com isso, que os estudantes saiam à rua para fazer manifestações de solidariedade e coletar dinheiro para aqueles grevistas, é evidente que a imprensa não está ajudando, porque está desinformada.

Com que angústia, pela manhã, o Ministro do Trabalho verifica que os jornais não coincidem com a realidade! Os seus ovos quentes, a sua torrada, perdem todo o sabor...

O sentimento de culpa, o medo do desconhecido, a desconfiança mais temerária já se apossaram das nossas altas autoridades. Estamos fritos.

Quer dizer — vocês é que estão fritos. Porque eu arrumarei as malas e me mandarei para a Tchecoslováquia, onde o vento que sopra é o da liberdade.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TRÁGICA POLÍTICA FECHOU "TERESA"

TEATRO | YAN MICHALSKI

A peça de José Wilker estrutura-se em cima de duas pedras fundamentais: por um lado, uma tentativa de desmascarar um fato social — concurso de beleza — que coloca em jogo grandes somas de dinheiro e fortes pressões comerciais, e não hesita em aniquilar a pessoa que porventura se constitua em obstáculo ao auferimento dos lucros almejados. Por outro lado, o cruel choque sofrido por um indivíduo despreparado — uma tóla mocinha da Zona Norte, fã de Agnaldo Raiol — bruscamente transplantado do seu mundo para um ambiente completamente diferente e hostil. A ponte que procura ligar esses dois aspectos é um protesto, talvez ingênuo e romântico, mas também sinceramente indignado, contra a falta de respeito à pessoa humana no mundo em que vivemos.

Trágico Acidente que Destronou Teresa revela um autor em potencial. Há bastante talento na peça, na vivacidade dos diálogos, nos coloridos dos tipos, na inspiração poética de algumas idéias (p. ex.: a identificação do personagem do homossexual ao conceito de mãe, numa das últimas cenas), e sobretudo na visualização anticonvencional do texto considerado como roteiro para um espetáculo teatral. Wilker demonstra ser um autor sensível e inquieto, que tem coragem de pesquisar e experimentar, e que opta por usar uma moderna linguagem de associações livres de idéias e imagens, assumindo os riscos que uma tal opção implica.

Mesmo saudando em Trágico Acidente uma estréia promissora de um jovem autor, não posso deixar de reconhecer que se trata de um trabalho bastante irrealizado, que revela quase sempre um insuficiente controle por parte do autor sobre os recursos da linguagem que escolheu, e a sua pouca vivência que o impede de chegar ao âmago dos problemas que aborda. A falta do domínio artesanal se traduz por uma estrutura caótica, dando frequentemente ao espectador a cansativa sensação de que o autor não sabe mais aonde pretende conduzir sua narrativa. E a falta de vivência se manifesta nos lugares comuns da desmistificação (brutalidade dos policiais, alienação das misses, cobra do tubarão das Relações Públicas), na gratuidade de alguns elementos (o romance com o padre), e sobretudo na falta de organicidade do personagem central. Esta última me parece ser a mais grave deficiência do texto. Numa peça como esta, onde tudo gira em torno de um personagem em função do qual todos os outros se definem, é indispensável que as características desse personagem sejam claramente definidas. Ora, Teresa não tem vida própria. Ela funciona, de maneira até um certo ponto convincente, em cada um dos relacionamentos isolados que compõem a sua existência, mas esses relacionamentos são conservados em compartimentos estanques, sem um elo que os una e que dê coerência à personalidade global da protagonista. Acabamos sem saber as motivações que expliquem as mudanças do seu comportamento, a razão de ser das suas reações diante das diferentes pessoas que cruzam a sua vida; sem compreender claramente os motivos da sua permanente angústia e do seu sacrifício final.

MISTURA DESIGUAL

Extremamente desigual, o espetáculo dirigido por Cléber Santos mistura recursos



Trágica Teresa, a peça proibida

bastante válidos com idéias banais, vulgares e ineficientes. Há na mise en scène uma simpática procura de dinâmica experimental, da qual participam intimamente os recursos de iluminação. Mas, paradoxalmente, os momentos que funcionam mais satisfatoriamente são aqueles em que o encenador não se afasta de uma linguagem simples e realista. Já as tentativas de estilização expressionista e simbólica caem quase sempre na falsidade, no mau gosto e na pretensão — principalmente nas grotescas cenas em que intervêm as três chatíssimas misses concorrentes de Teresa.

Há, porém, no espetáculo um aspecto sumamente positivo que permite relevar algumas de suas falhas: o surpreendente rendimento de vários intérpretes estreantes ou quase estreantes. A espontaneidade e o senso de medida de Sonny Albertson no perigoso papel do jovem playboy; a autenticidade e a bem dosada força com a qual Roberto Bonfim e Jorge Ramos interpretam os dois policiais, evitando na medida do possível o clichê; a dignidade e a dimensão humana que Klaus Viana confere ao seu desempenho — eis algumas surpresas das mais agradáveis. Também a protagonista, a jovem e linda Renata Sorrah, é uma revelação: ainda um tanto dura e inibida, principalmente no início, ainda um pouco self-conscious em todo o decorrer do espetáculo, ela ilumina o seu belo rosto com uma luz de vida interior que permite prognosticar-lhe um futuro auspicioso. Positivo, também, o sôbrio esforço de Valdir Fiori no sentido de dar consistência ao personagem do padre. Carlos Vereza me pareceu menos feliz do que de hábito: um ator de forte

personalidade e de apreciáveis recursos técnicos, mas que aqui se agita muito para conseguir relativamente pouco em função de uma definição orgânica do personagem. Bastante comprometedoras, além de sacrificadas pela direção, as três misses: Teresa Francisca, falsa e pouco à vontade, Marza, apagada e sem graça, e Maria Gladys, primariamente exibicionista.

Bastante comprometedoras, também, os figurinos de Cléber Santos; já o seu cenário se encaixa bem na visão geral do espetáculo.

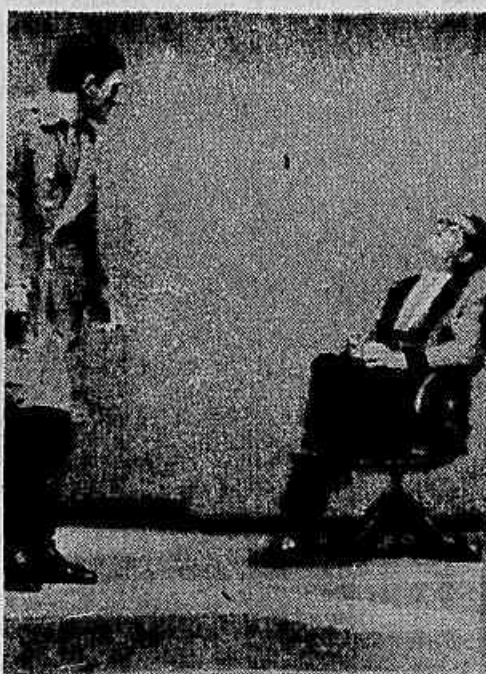
Nota: O Teatro Jovem foi fechado pela polícia, no dia seguinte à estréia de Trágico Acidente Destronou Teresa, sob alegação de irregularidades no alvará. Sem pretender justificar a omissão que possa ter havido por parte da empresa, é impossível deixar de relacionar esse fechamento, pelas circunstâncias e pelo momento em que ele se deu, com a ofensiva geral desfechada pelas autoridades contra as atividades teatrais no Brasil. O Teatro Jovem funcionou, com essas mesmas alegadas irregularidades, durante oito anos; fechou-lo brutalmente agora, no momento do lançamento de uma nova produção, sem dar aos responsáveis pelo menos um prazo para regularizar a situação, é evidentemente mais uma entre tantas sistemáticas tentativas no sentido de vencer o teatro brasileiro pelo cansaço e por um variado repertório de pressões.

BAIANOS TRAZEM TEXTO ALEMÃO

Na próxima terça-feira, dia 30, estreará no Teatro Nacional de Comédia, para uma curta temporada de apenas cinco dias, o Grupo Teatro Studium, um dos jovens elencos que animam a vida teatral de Salvador. A companhia baiana, nesta sua primeira visita ao Rio, apresenta uma obra de um autor completamente desconhecido: *A Rua sem Portas*, do escritor alemão Wolfgang Borchert.

Na sua introdução publicada no programa do espetáculo, D. Zilma Parente de Barros, tradutora do texto, faz comentários sobre o autor e a peça: "A 21 de novembro de 1947, estreava em Hamburgo a peça de Wolfgang Borchert *A Rua sem Portas*. A notícia do falecimento do autor, aos 36 anos de idade, ocorrido no dia anterior, tornou ainda mais profundo o impacto sobre o público. Ali estavam presentes os que conseguiram escapar ao massacre final. Ali, entre os espectadores, outros Beckmann fizeram eco ao protesto daquele homem-símbolo.

A Rua sem Portas é a tragédia de Beckmann, o soldado que volta do campo de batalha e encontra sua cidade em ruínas, sua mulher com outro homem, morto o filho que nem sequer pudera conhecer, seus pais banidos para sempre do mundo, levado ao suicídio pelo sofrimento e pelo medo. Famine, transito de frio, maltrapilho e aleijado — pois o preço da passagem de volta fora uma perna — Beckmann vagueia pelos escombros da cidade, sem teto, sem trabalho, sem destino. (...)



Rua Sem Portas, a presença baiana

A tragédia de Beckmann, o soldado que volta e se vê em emprego, sem esperança, privado de amor, de compreensão e de qualquer perspectiva de futuro, era mais do que uma autobiografia: era o retrato de toda uma geração. Borchert não faz aqui a apologia do soldado alemão: mostra simplesmente a figura do soldado vencido e, através de seu estado de espírito, equilibra os resultados de toda e qualquer guerra: escravidão da consciência ou mero cadáver.

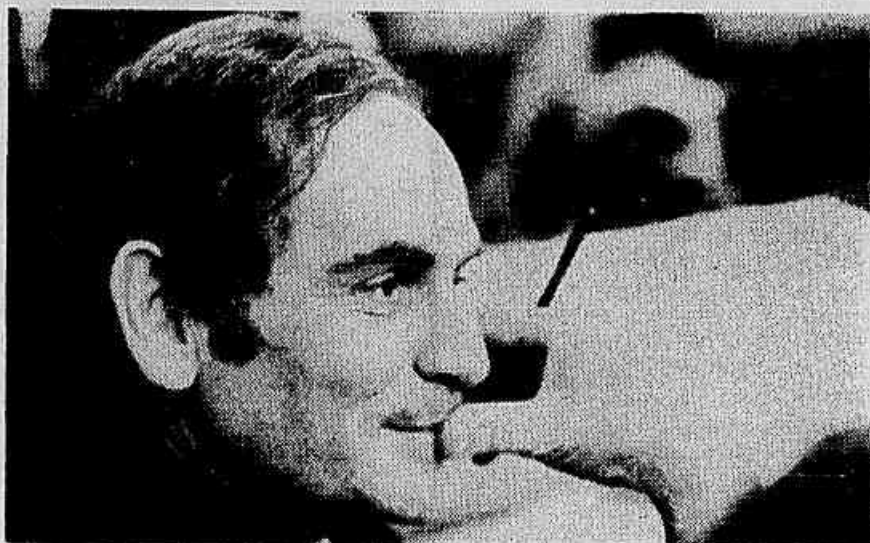
A Rua sem Portas foi dirigida por Roberto Assis e traz, no papel principal, o ator Eduardo Cabus, que é ao mesmo tempo responsável pela cenografia, pelos figurinos e pela somplastia do espetáculo. Maria Adélia, Sônia Pereira, Nonato Freire, Onaldo Pessoa, Teresa Lopes, Ana Neri, Luis Alan e Kerton Bezerra completam o elenco.

DESPEDIDA DOS "FUZIS"

A belíssima montagem de *Os Fuzis* de Dona Teresa Carrar, pela equipe do Teatro dos Universitários de São Paulo dirigida por Flávio Império, despede-se hoje do palco do Teatro Miguel Lemos, para onde se transferiu após encerrar a primeira fase da sua temporada carioca, realizado no Teatro Nacional de Comédia.

Trata-se, possivelmente, do mais interessante, inspirado e importante espetáculo teatral até agora apresentado no Rio durante a temporada de 1968, que dificilmente voltará a ser visto na Guanabara.

Léa Maria



FOTOS DE CARDIN VÃO SER EM BRASÍLIA

Pierre Cardin já está sendo sondado pela diretoria da Casa da Criança para fazer passar a sua coleção aqui, no Rio, depois de apresentá-la na Penit, em São Paulo. Seria uma tarde de beneficência, no Copacabana. (O resultado deverá ser tão rendoso quanto o foi no ano passado, quando os salões do Copi receberam 1800 mulheres — uma concentração

incrível, ruidosa e inquieta, divertida e rara de se ver.)

Cardin, isto é certo, vai fotografar seus vestidos em Brasília: quer aproveitar o fundo da arquitetura da cidade para uma grande reportagem da sua moda. Por isto passará dois dias na capital, com sua troupe de manequins.



CHEVALIER NAS NOITES DO RIO

São pacatas e pacíficas as suas noites: Chevalier janta cedo, depois vai ao cinema, na sessão das 10, e volta para dormir. Quando acorda, às sete da manhã, prefere o chá ao café. E almoço, é na pérgula, onde logo que chegou foi apresentado a Gilberto Amado, com quem conversou longamente. Amado contou-lhe que era o

pai da falecida Vera Clouzot, de quem o cantor foi amigo, em Paris.

Chevalier adora crianças. É extremamente lúcido, aos 80 anos de idade, e é um fascinado pelos Estados Unidos e pelas comédias musicais da Broadway. Sua vida afetiva foi marcada por duas mulheres: Mistinguett e Palachou, as duas foram grandes amôres.



Embaixatriz Joana Fragoso



Muriel Macedo Soares



Helena Boscóli Bouças



Lúcia Pedrosa



Marcia Haidé



Helena Dias Garcia

NO COSME VELHO

Souper do casal Alaide Lopes, depois da primeira do Ballet de Stuttgart. Marcia Haidé chegou acompanhada do Romeu Richard Gragui, norte-americano, que dizem ser o seu

namorado. D. Margot, avó de Marcia, e que pela primeira vez a viu dançar, era a pessoa mais emocionada da noite e da festa.

O assunto

Em várias rodas, além de *bullet*, o assunto deste fim de semana é cinema: *Odisseia Espacial*.

O filme, que só será exibido em Paris em setembro, começa a bater recorde de bilheteria. O autor da novela, na qual foi baseado, chama-se Arthur Clark, é inglês, formado em Física e Matemática. Dentro em pouco será uma espécie de personagem na base de Ian Flemming. Um nome que vai ficar na moda.

Clark está sendo considerado, depois do filme estreado nos Estados Unidos, um "Júlio Verne do nosso tempo." Dentre outras proezas, profetizou a comunicação através de satélites — quando os satélites não existiam. Agora, em Nova Iorque, a sua mais recente novela — *A Promessa do Espaço* — vai subindo para o primeiro lugar na lista de *best sellers*. Clark é entrevistado pelo *Time* desta semana. Diz: "Estou inscrito para ser um dos primeiros viajantes para a Lua, o que acontecerá nos anos 80." É outra profecia.

De resto, o homem é bem considerado pelos cientistas norte-americanos. "Suas histórias fazem muito poucas concessões à ficção. Clark é uma ponte entre a realidade dos fatos científicos e a própria *science fiction*", declaram.

Almôço de julho

Aproveitando o dia espetacular de quinta-feira passada, almoçaram, em mesas separadas, à beira da piscina do Copi: Mariazinha Guinle com a Embaixatriz Teresa Castelo Branco (D. Mariazinha está à testa da reforma do hotel, aliás já há tempos iniciada) e Lais Gouthier com a condessa Mercedes Bender — a condessa com um considerável esparadrapo aplicado próximo do nariz.

Van der Rohe não pára

Acontecimento da maior importância para as artes internacionais, que se realizará durante o Festival de Berlim 1968 (de setembro a outubro): a inauguração da Nova Galeria Nacional, projeto do célebre arquiteto holandês Mies van der Rohe. A galeria é o primeiro edifício construído de um conjunto de outros, que abrigarão entidades culturais.

A construção desse fórum de cultura e a iniciativa em geral, nas atuais condições, nunca seria realizado no Brasil.

O salto

De 60 mil exemplares, a revista do Diner's, nessa sua nova fase, pulará para os 90 mil, em fins de agosto, quando começará a ser vendida também em bancas. Para festejar o acontecimento e o êxito, Becki Klabin, dona do Diner's, dará um imenso coquetel.

Os tchecos recebem

Também em agosto: no dia 10, a colônia tcheca do Rio receberá para coquetel, em homenagem ao Cardeal-Arcebispo de Praga, Beran, que passará por aqui antes de ir a Bogotá.

A portas fechadas

Esta semana, no Golden Room, jantar a portas fe-

chadas. O convidado de honra é o presidente da Standard Electric para a América Latina, John Guilfoyle. Na mesma ocasião será comemorada a instalação de 10 200 novos aparelhos no Estado da Guanabara.

Jumbo precisa de hotéis

Aliás, a ITT, que adquiriu a cadeia internacional de hotéis Sheraton, seguiu o exemplo da TWA, que por sua vez comprou a cadeia Hilton (exceção da rede norte-americana, que o velho Hilton chama de "rede doméstica"). É que as grandes companhias e os grandes grupos têm em vista o lançamento do Jumbo (o Boeing de 1970), que transportará, mais rápido ainda, maior número de passageiros de um lado para o outro do mundo. O que torna o negócio hoteleiro melhor ainda do que já é.

Balanço

Em domingo, um balanço. O Rio é uma festa. O inverno na cidade há muitos anos não era assim tão concorrido, em matéria de nomes internacionais, de real gabarito: Merce Cunningham e o grupo da ópera de Stuttgart estão na terra; os cantores Chevalier, Hervé Villard e Richard Anthony também. O maestro italiano Carlo Bagnoli veio participar do Cielo Bach. Karl Richter está por chegar. De S. Paulo, no próximo mês, com certeza vêm ao Rio a princesa Pignatelli, Gunther Sachs, Silvie Vartan. De quebra é até capaz de Brigitte Bardot aparecer.

Anthony a qualquer preço

Coisas que acontecem: Richard Anthony vai cantar no Country, hoje à noite; a entrada é de NCr\$ 40,00 para sócio; de NCr\$ 50,00 para amigo de sócio. No Monte Líbano, amanhã: por NCr\$ 15,00 o sócio pode assisti-lo; seus amigos por NCr\$ 25,00. E na Sucata, depois de amanhã, um casal pagará NCr\$ 70,00.

É só escolher: o lugar, o dia, a hora, o preço e o charme, de vê-lo aqui ou lá.

Nara nova

Nara Leão, bem ensaiada, profissional, certinha, estreou no Barroco. Na primeira noite (quinta-feira), repetiu três vezes a música *Infelizmente* (um sucesso). E fez a plateia vibrar (na plateia, Dalal e Baby Bo-cativa), com a música de Silvio Caldas, *Mulher*.

O novo Cacá

O novo filme de Cacá Diegues (marido de Nara) será *Brado Retumbante*: história quase documental de uma família brasileira fazendeira de café, de 1930 até cá. Cacá começa a rodar no dia 6: no Rio, em Magé e em Brasília. Vai filmar muitas seqüências na casa de Vera Simões.

Braga "versus" Sousa

O carioca pra frente e com força está considerando o corte de cabelo do famoso Sousa, de Ipanema, quase que superado. E começam a correr para outro salão de cabeleireiro (não é mais barbeiro): o Mundial, de Braga, no Edifício Avenida

Central. Argumentam os clientes: "Sousa arma demais o cabelo."

Com Sousa a palavra e a atualização.

A humilhação

O que aconteceu num programa de TV (*Rio 68*), às horas de quarta-feira passada é inacreditável. Como com certeza muito pouca gente o viu, é bom que se conte aqui o sucedido, para que providências sejam tomadas — ou por parte da direção da estação ou por parte dos espectadores, boicotando o programa.

Convidada uma moça, cantora em início de carreira, que cantou e cantou mal, oferecendo, depois, seu primeiro disco gravado aos apresentadores da coisa. No final, entrevista com Lella Diniz, no mesmo programa-coisa. Indagada se tinha boa voz, responde Lella: "Não." "Será pior do que a que ouvimos ainda agora?" pergunta, rindo, o apresentador. "É", responde Lella. E todos concordam, em pleno ar, que a voz da cantora antes apresentada era horrível. Finalíssimo: os apresentadores entregam a Lella o disco que haviam ganho momentos antes. E Lella: "Mas isto é gozação. Este disco é uma..."

Portanto, tomem precauções: ir ao programa *Rio 68* é arriscar-se a uma humilhação sem limites.

O Príncipe e a aveia

O episódio que se torna um pequeno escândalo em Londres, esta semana: o príncipe Philip vai falar na televisão, durante uma hora, sobre turismo. O patrocinador: aveia Quaker.

Visita a Miller

Foi a Sr.^a Henry Miller Hoki Tokkuda quem convidou o casal Nádia e Hermenegildo Cavalcanti para visitarem a família do escritor, na Califórnia, em agosto. E é bem provável que a viagem de prazer acabe se transformando numa viagem de negócios.

A Rainha

A Rainha Elisabete II está inclinada a dar, a bordo do *late Britânia*, a recepção em homenagem ao Presidente da República, durante sua visita ao Brasil, em novembro próximo. Inicialmente a recepção estava prevista para a Embaixada, mas o *late* é mais britânico... A decisão ainda não foi tomada. A recepção que o Marechal Costa e Silva oferecerá à rainha será em Brasília.

O Embaixador Carlos Jacinto de Barros já está enfrentando os problemas imensos da arrumação do programa da visita real. As ofertas de programas são muitas e a grande maioria não poderá ser aceita.

Já estamos imaginando — no caso de haver festa a bordo do *Britânia* — a briga e a disputa para os convites. Bastaria o peso das cúpulas e respectivas famílias para fazer naufragar o *Britânia*.

Na Bahia é que não haverá problemas (pelo menos deste tipo): a rainha só passará em Salvador três horas.

SUCATA
apresenta
RICHARD ANTHONY
única apresentação
3ª FEIRA
reservas: 27-3589

Voom Voom

VENDA ESPECIAL

DESCONTOS ATÉ 80%

a única boutique com
20 planos de Crediário
para você comprar a
última moda de Paris,
Londres e Roma

Voom Voom
5º andar
Exposição

LARGO DA CARIOCA
ESQ. DE
GONÇALVES DIAS

CORTINAS
Confecção e colocação
Padrões e tecidos da moda
O REI DOS CAPACHOS
Rua Francisco Vidal, 65
Tel. 49-1622 - Fábrika e loja
ATENDE-SE A DOMICÍLIO

V. Sa. almoça no Centro?
Procure o **RESTAURANTE**
BAURU
R. da Candelária, 85, loja

DESDE 1928
BERTALAN
Tradição e Qualidade em
MOBILIÁRIO
RUA BARATA RIBEIRO, 556 - TEL. 37-6464

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.

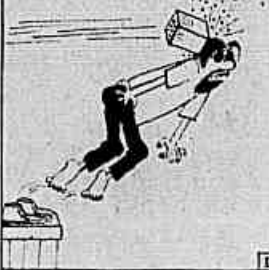
LUTAR CONTRA A SOCIEDADE MODERNA NÃO DÁ PE'. É O MESMO QUE DAR SÓCO EM PONTA DE FAC.



OLHA AI! RESOLVI ADERIR AO STATUS-QUO! A PARTIR DE AGORA DEIXO DE SER NÃO-CONFORMISTA!!!



PLOC!



AGORA SÃO OS NÃO-CONFORMISTAS QUE NÃO SE CONFORMAM!





Quadro do pintor chileno Ernesto Barreda, na Galeria Bonino

“APOCALIPOPÓTESE”, DOMINÓ. TALHAS: UMA SEMANA VIVA

WALMIR AYALA

PARA HOJE — Encerramento, no Aterro, do mês de Arte Pública, patrocinado pelo *Diário de Notícias*, com um debate sobre arte, com início às 19 horas. Para este debate estão convidados, oficialmente, todos os críticos de artes plásticas com militância na Guanabara. Antes do debate estão programadas várias manifestações: aulas de colagem serão dadas por Raimundo Colares, apresentação das esculturas de Maurício Salgueiro e Gastão Manoel Henrique (que não puderam ser mostradas no último fim de semana). Exposição de trabalhos de Pedro Geraldo Escosteguy, Jorge Sirlito e Paulo Martins, esculturas de Roberto Lanari. Fi-

nalmente um *parangolé* coletivo de Hélio Oiticica, o qual, sob o nome de *Apocalipopótese*, contará com a participação de vários artistas de vanguarda, tais como Ligia Pape, Gerchman, Sami Matar, etc.

EM TERESÓPOLIS — Enquanto isto, em Teresópolis, outra festa é comandada por Vicock Casas: aula de pintura para crianças na Praça Olímpica, na quadra de pinhagem, como parte das atividades da recém-fundada Escolinha da Pró-Arte. Vicock Casas informa que está inaugurando uma exposição de artistas fluminenses. Diz o nosso artista: “temos que fazer o barco da arte andar.” E deixa andar.

Dia 30, terça-feira — Três inaugurações

Na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578) exposição do pintor chileno Ernesto Barreda, que pela primeira vez mostra sua obra no Brasil. O catálogo leva apresentação do crítico chileno Victor Camacho Herrera que diz: “Ernesto Barreda é um dos nossos pintores mais originais. Mesmo dentro do super-realismo, tendência de extraordinária fecundidade na pintura chilena contemporânea, a singularidade de sua produção constitui uma *ilha*.” Vernissage às 21h30m.

Na Meia Pataca, Praça General Osório, talhas de José Guilherme Rios. Ipanemense, trabalhou em publicidade. A partir de 1966 tem feito uma exposição por ano na Meia Pataca. Seu trabalho em madeira reproduz a delicadeza de uma matriz de xilogravura. Um traço inédito dentro do entalhe, sempre *bruto* e primitivo. Em lápis-cera e guache transmitiu muito de suas vivências de leitura, principalmente personagens que sugerem os dos romances russos e climas de poesia. Um dia descobriu a talha, indo a uma serraria encomendar uma moldura. Percebeu a presença da madeira, o cheiro da canela (a qual trabalha até hoje) levou para casa um pedaço e experimentou. Ficou na canela, madeira incorruptível, fácil de ser tratada, usada, maleável. Trabalha quase que exclusivamente em pequenas talhas, utiliza o verniz e a queima, e talhadeiras de todos os tamanhos. Seu trabalho sobre a madeira se processa como um desvelamento, sem possibilidade de correção, uma habilidade que hoje desvenda as formas de uma figuração ingênua e amorosa.

Na GEAD exposição de Fernando Gesualdi Pereira. Caricão, ator, esta é a sua primeira exposição. Antônio Olinto apresenta: “Seus quadros como que provocam, na realidade, uma decupagem. O objeto real está aí, claro e inofensível, e seu estar-aí implica uma aceitação de todos os elementos que o constituem: a matéria, a tessitura, as separações entre um e outro risco, os traços que marcam a si-

luação, a atualidade, de cada coisa no mundo e em seu mundo.”

Dominós — Dia 29, na Petite — A Petite Galerie, que tem primado por trazer ao Rio excelentes artistas de São Paulo, anuncia para segunda-feira uma mostra dos dominós da gravadora paulista Miriam Chiaverini. Esta experiência, cuja exposição recomendamos especialmente, resulta da inquietação de uma artista que, insatisfeita do domínio de uma técnica individualista, parte para o depolimento lúdico, para a participação do espectador que pode redescobrir, sozinho, a ordem possível de suas peças de jogo, desfrutando assim do prazer de agir dentro de um regulamento básico. Miriam selecionou as peças (gravuras) de seu domínio. A vez é nossa de jogar. Repetimos: segunda-feira, às 21 horas na Petite Galerie, na Praça General Osório. Na próxima semana voltaremos, aprofundando o assunto.

Talhas na Domus — Dia 1.º de agosto, quinta-feira, na Galeria Domus, exposição de outro entalhador: Manx. Artista jovem do Rio Grande do Norte, expôs no ano passado na Galeria Domus com grande sucesso de público e crítica. A finura do desenho, a qualidade do artesanato, a riqueza de detalhes e, antes de mais nada, a imaginação com que veste as figuras, seja um pássaro longilíneo, um anjo de bucles, credenciam mais este artesão das talhas, tão em moda entre nós. Vernissage às 21 horas à Rua Anibal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde de Pirajá.

Feira e Dezon — Dia 2 de agosto, sexta-feira, na Feira da Providência, haverá inauguração da exposição Leilão de Arte, na Barraca de Minas Gerais, às 21 horas. O leiloeiro Afonso Nunes apreçoará o leilão nos dias 5, 6 e 7 de agosto, das 20 às 24 horas.

Na Galeria Dezon (Av. Copacabana 1133, loja 12) exposição de pinturas de Paulo Max Bandeira, às 21 horas.

A SEMANA MUSICAL

RENZO MASSARANI

O Ballet de Stuttgart, depois dos grandes êxitos obtidos com seus primeiro e segundo programas, repetirá, hoje, às 16h — sempre no Municipal — Romeu e Julietta, amanhã, segunda-feira, às 21h, dará a terceira recita de assinatura, com as seguintes obras: *Divertissement* (cenas de Quebra-Nozes, de Tchaikovsky), *Opus 1 sobre a Passacaglia de Webern*, *Pas de Deux*, com música de Grieg, *Salade*, música de Darius Milhaud, *Jeu de Cartes*, de Igor Stravinsky; todos esses bailados serão realizados com a coreografia de John Cranko.

Do dia 30 a 3 de agosto, A Vanguarda Dançante de Cunningham dará no Teatro Novo uma série de espetáculos do maior relevo. Estes bailados são caracterizados por três elementos pouco comuns: a dança, por si mesma, é completamente livre e grandemente expressiva. A música, em sua maior parte, foi composta por John Cage, diretor musical da companhia. Cenários e costumes são diferentes de qualquer outro conjunto. A Vanguarda está sendo patrocinada pelo Teatro Novo e pelo Departamento de Estado dos EUA.

A Pró-Arte apresentará dia 1.º na Candelária o Cório da Catedral de São Pedro, da cidade de Hamburgo, regido pelo maestro Ernst Ulrich von Kameke. O mesmo conjunto estará dia 3, na Sala Cecília Meireles, atuando no 4.º concerto do Ciclo Bach; na ocasião, cantará a Missa em Si Menor, participando da manifestação os solistas D. Foester-Duerrlich, S. Kirchner, N. Pold, W. Schoene e a OSN.

Hoje, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, recital do violinista Schwartzmann e concerto da OSN com o maestro italiano Carlo Bagnoli — As 16h, no Municipal, Ballet de Stuttgart. — As 10h, no Teatro Novo, espetáculo da Companhia Brasileira do Ballet.

AMANHÃ, às 21h, terceiro programa do Ballet de Stuttgart no Municipal.

TERÇA-FEIRA, às 21h, na Sala Cecília Meireles, 2.º recital de J. C. Martins com o Cravo bem Temperado. — As 21h, no Municipal, OSB, maestro Maurice Le Roux, violinista Ruggero Ricci, em obras do P. José Maurício, Beethoven, Franck e Ravel. — As 21h, no Teatro Novo, estreia do Merce Cunningham Dance Company.

QUARTA-FEIRA, às 21h, na Cecília Meireles, OCB, com José Siqueira, Pissarenko, Arraes, Mahlard, Maria da Penha. — As 21h, no Municipal, Solistas do Rio com o maestro Nelson Nilo Hack. — As 21h, no Teatro Novo, Merce Cunningham Dance Company.

QUINTA-FEIRA, às 16h, no Municipal, Ballet de Stuttgart. — As 20h30m, na igreja da Candelária, grande concerto Pró-Arte com o cório da Catedral de Hamburgo.

SEXTA-FEIRA, às 21h, na Sala Cecília Meireles, violoncelista Paul Tortelier, em Suites n.º 1, 5 e 6, de Bach, para viola de gamba. — As 21h, no Teatro Novo, Merce Cunningham Dance Company.

SABADO, às 21h, no Teatro Novo, Merce Cunningham Dance Company. — As 21h, na Sala Cecília Meireles, Missa em Si Menor, de Bach, com o maestro Von Kameke. — As 17h30m, na Escola de Música, palestra do maestro Benevenuto sobre O Nacionalismo na Música de Francisco Braga.

DOMINGO, dia 4, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, mais um Concerto da Juventude. — As 10h, no Municipal, bailado Clunderela. — As 10h, no Teatro Novo, Companhia Brasileira de Ballet.



NATAN SCHWARTZMANN

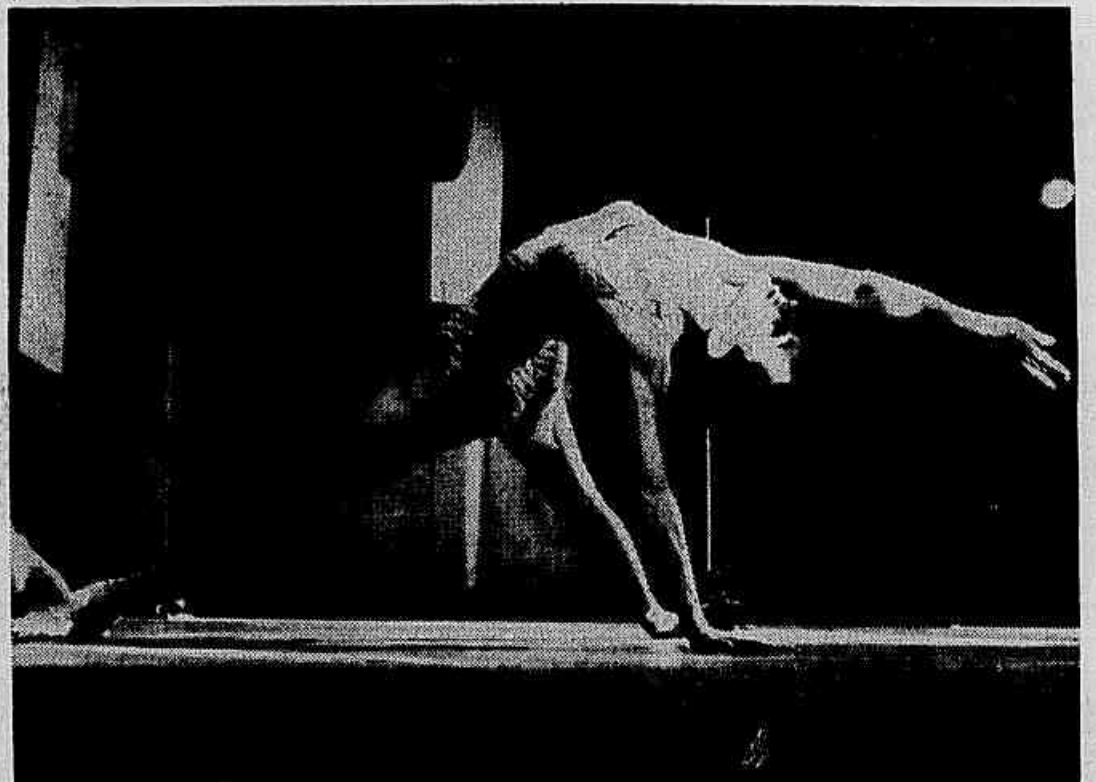
Um violino
para a juventude

Natan Schwartzmann, violinista, dará hoje, às 10 horas, recital na TV Globo, dentro da programação Concerto da Juventude. Acompanhado por Fritz Jank, apresentará programa que inclui: 3.ª Sonata Opus 108, de Brahms, Encantamento, de Camargo Guarnieri, Nigun, de Ernesto Bloche, Do Meu País Natal, de Smetana.

Este, o último concerto que a dupla Schwartzmann-Jank realizará no Rio, antes de cumprir diversos compromissos pelos estados. O primeiro deles será em Campo Grande, Mato Grosso, em comemoração ao aniversário da cidade. Em seguida, gravarão cinco vídeo-tapes para a Televisão Educativa do Governo de São Paulo. Para a temporada do próximo ano, a dupla assinou contrato para recitais em diversas capitais europeias — Madrid, Lisboa e Londres.



Ballet de Stuttgart, a tradição



Dança em liberdade



A nova linguagem

MERCE CUNNINGHAM

Dança com liberdade total

“Liberdade total para o ballet moderno” é como a Merce Cunningham Dance Company vê a nova forma de atualizar a arte da dança. O conjunto norte-americano, considerado o mais importante grupo de dança de vanguarda, está no Brasil, apresentando-se a partir de terça-feira, no Teatro Novo. Para a estreia o Cunningham apresentará *Suite for Five*, *Place e Rainforest*, três exemplos desta nova concepção. Os cenários são do artista plástico Andy Warhol — um dos lançadores do pop americano — que se utiliza

de balões prateados de gás hélio e de outros recursos inéditos em cenografia.

A Merce Cunningham Dance Company é considerada em todos os Estados Unidos tão importante quanto o conjunto de Paul Taylor e Martha Graham, conhecidos renovadores do ballet contemporâneo.

Quinta e sexta-feiras, será apresentado *Scramble*, com música eletrônica de Toshi Ichihyanagi, além de *How to Pass*, *Kick*, *Fall and Run*, com música de John Cage. O último espetáculo do conjunto será no sábado, sempre no Teatro Novo.

Depois de *O Evangelho Segundo São Mateus*, Pier Paolo Pasolini reaparece com *Gaviões e Passarinhos*, com Totó, se revezando nos personagens. O filme ganhou a Medalha de Ouro num dos Festivais de Cannes. Porém, mais importante que o prêmio é a posição de Pasolini no cinema mundial, que já tem sido muito discutida e será mais ainda depois da exibição deste seu trabalho. Representando o cinema brasileiro, temos *Brasil Verdade*, que reúne quatro trabalhos em curta metragem, filmados em 16 e ampliados para 35 mm. Dois de seus diretores — Paulo Gil Soares e Maurício Capovilla — já se lançaram no longa-metragem. O primeiro com *Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz* e o segundo, com *Bebel, Garota-Propaganda*. É inegável o valor desses diretores, que se batem por um cinema brasileiro sério e autêntico.

Claude Lelouch repete a dose do açúcarado *Um Homem, uma Mulher*. A fórmula agora é *Viver por Viver*, com um triângulo amoroso vivido por Yves Montand, o quarentão de maior sucesso no cinema atual, a excelente Annie Girardot e a bela Candice Bergen. *O Incidente* é um filme de tensão, que narra um incidente ocorrido no subway; David McCallum deixou de lado seu colega Robert Vaughn, da série da UNCLE, para aparecer só em *Os Corruptores*, também policial; *O Espião de Nariz Frio* é uma gozação aos agentes secretos; *O Homem de Toledo* é capa-espada italiano. Também é italiano. *O Superagente Flit*, também uma sátira à espionagem; *O Homem que Matou Billy the Kid* é western italiano para que o público não perca o hábito; a *Guerra Civil*, tema inesgotável, aparece em *Seis não Regressaram*, enquanto os alemães aparecem com *Águia Negra de Santa Fé*, onde os comanches e os colonos brancos foram transportados para a Europa. Nas reações, *Tom Jones*, com suas aventuras no Alasca.



Quatro antigos membros das volantes policiais: Leonídio (cortador de cabeças), Antônio Isidoro, Bem-te-Vi (rastejador) e Zé Rufino: Memória do Cangaco, de Paulo Gil Soares, um dos documentários de Brasil Verdade



Um operário não qualificado e sem emprego entrevistado em Viramundo, de Geraldo Sarno, um dos documentários de Brasil Verdade

OS FILMES DA SEMANA

M.A.



Totó às voltas com Gaviões e Passarinhos



Yves Montand e Annie Girardot, a nova dupla de Lelouch

"GAVIÕES E PASSARINHOS"

"Uccellacci e Uccellini"

Um homem empreende a difícil tarefa de entender a linguagem dos animais. A medida que os fracassos se sucedem, novas tentativas são iniciadas, até alcançar o objetivo.

Ficha Técnica: Produção Italiana de Alfredo Bini para a Arco Film. História, roteiro e direção de Pier Paolo Pasolini. Fotografia de Tonino Delli Colli e Mario Bernardi. Montagem de Nino Baragli. Música de Ennio Morricone. Direção de produção de Fernando Franchi. Com Totó, Davoli Ninetto, Femi Benussi, Umberto Benvenuti. Dist. Franco Brasil. No Palácio e Tijuca Palace.

"BRASIL VERDADE"

Filme composto pela reunião de quatro curta-metragens, em 16mm, ampliados para 35mm: *Memória do Cangaco*, de Paulo Gil Soares; *Nossa Escola de Samba*, de Manuel Jimenez; *Subterrâneos de Futebol*, de Maurício Capovilla; *Viramundo*, de Geraldo Sarno. Nacional. Produção de Thomas Farkas. No Odeon.

"VIVER POR VIVER"

"Vivre pour Vivre"

Robert, um repórter, é casado com Catherine. Sua profissão o obriga a viajar pelo mundo, e assim, conhece e se apaixona por Candice. Isto parece o fim de seu casamento. Mas, o velho amor persiste, e depois de mais uma viagem, ele volta aos braços de Catherine.

Ficha Técnica: Francês. Co-produção franco-italiana de Les Films Ariane-Productions Artists Associates, de Paris e Videa, de Roma. Produtor Alexandre Mnouchkine e George Danciger. Direção de Claude Lelouch. Argumento e roteiro de Pierre Uytterhoeven e Claude Lelouch. Fotografia de Patrice Portet. Música de François Lal. Canção de Raymond Le Senechal e Pierre Barrouth. Efeitos especiais de Jean Beylieu. Cor De Luxe. Com Yves Montand, Candice Bergen, Annie Girardot, Irene Tunc, Uta Taeger, Jean Colomb, Anouk Ferjac. Dist. United Artists. No Venezia.

"O INCIDENTE"

"The Incident"

No subway de Nova Iorque, quinze pessoas foram atacadas por dois rapazes, para roubar. Instalou-se o pânico e cada passageiro esqueceu suas angústias para enfrentar os atacantes.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Monroe Sachson e Edgar Meadow. Direção de Larry Peerce. História e roteiro de Nicholas E. Baehr. Fotografia de Gerald Hirschfeld A.S.C. Música de Terry Knight. Gerente de produção David Golden. Operador de câmara Dick

Kratina. Com Victor Arnold, Robert Bannard, Beau Bridges, Ruby Dee, Robert Fields, Jack Gifford, Mike Kellin. Dist. Fox. No Palácio, Madri, Leblon.

"OS CORRUPTORES"

"The Secret File of Sol Madrid"

Sol Madrid é um agente do Tesouro norte-americano que se infiltra no meio dos viciados de Nova Iorque para apanhar os cabeças da corrupção.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Hall Bartlett. Direção de Brian G. Hutton. Roteiro de David Karp, baseado na novela Fruit of the Poppy, de Robert Wilder. Fotografia de Fred Koehnkamp. Música de Lalo Schiffrin. Direção artística de George W. Davies e Carl Anderson. Em Panavision e Metrocolor. Com David McCallum, Stela Stevens, Telly Savalas, Ricardo Montalban, Rip Torn, Pat Hingle, Paul Lukas, Perry Lopez. Dist. Metro. Nos Metro e circuito.

"SEIS NÃO REGRESSARAM"

"Journey to Shiloh"

Um grupo de jovens texanos abandona o lar para integrar o Exército Confederado na Guerra de Secessão.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Howard Christie. Direção de William Hale. Roteiro de Gene Coon, baseado na novela de Will Henry. Fotografia de Enzo A. Martinelli. Música de David Gates. Em Technicolor. Com James Caan, Michael Sarrazin, Brenda Scott, Don Stroud, Paul Petersen, Michael Burns, Michael Vincent, Harrison Ford. Dist. Universal. No Vitória, Tijuca.

"O ESPION DE NARIZ FRIO"

"The Spy with a Cold Nose"

Stanley Farquhar é um agente do Serviço de Contra-Espionagem da Inglaterra oposto a James Bond. Isto é, tudo o que faz surte efeito contrário, colocando-o em situações difíceis e cômicas.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Joseph E. Levine. Produtor executivo Leonard Lightstone. História e roteiro de Ray Galton e Alan Simpson. Direção de Daniel Petrie. Em Technicolor. Com Lionel Jeffries, June Whitfield, Laurence Harvey, Robert Fleming, Denholm Elliot, Eric Sykes, Eric Portman, Colin Blakely. Dist. Paramount. No Caruso e circuito.

"O HOMEM DE TOLEDO"

"The Man from Toledo"

Há cinco séculos, é assassinado o comandante do exército espanhol, homem de confiança do Rei Ferdinando V. Miguel, um jovem de Toledo, é escolhido para desvendar o crime.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de E. Martin. Argumento e roteiro de Ugo

Moretti. Fotografia de Franco Villa. Música de Francesco Lavagnino. Em Technicolor e Techniscope. Com Stephen Forsyth, Norma Bengell, Ann Smyrner, Carl Mohner, Gabriela Andreini. Dist. M. C. No Flórida, Festival, São José e outros.

"O HOMEM QUE MATOU BILLY THE KID"

"The Man Who Killed Billy the Kid"

Segundo a história, um dos mais famosos pistoleiros do Oeste americano, Billy the Kid, morreu assassinado por um de seus amigos íntimos, Pat Garrett, xerife de Lincoln. Esta é também a história do filme.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Julio Buchs. Argumento baseado em crônicas do velho Oeste. Roteiro de Julio Buchs e José Mallorqui. Música de Gianni Ferrio. Em Eastmancolor e Techniscope. Com Peter Lee Lawrence, Gloria Miland, Fausto Tomi, Dianik, Mark Douglas. Dist. Condor Filmes. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote, e outros.

"A ÁGUIA NEGRA DE SANTA FÉ"

"Die Schwarzen Adler von Santa Fé"

Índios e colonos brancos brigam no povoado de Silver Hill. Os índios comanches atacam e são dominados pelos homens do Forte Eagle Rock.

Ficha Técnica: Alemão. Produção de Constantin-Rapid Film-Mattheus Film-SNC. Direção de Ernst Hofbauer. Roteiro de Jack Lewis. Fotografia de Hans Jura. Montagem de Herbert Teschner. Música de Karl-Heinz Busse. Em Ultrascopes e cores. Com Brad Harris, Joachim Hansen, Helga Sommerfeld, Finkas Braun, Werner Peters, Edith Hancke, Josef Egger. Dist. Royal Filmes. No Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira.

REAPRESENTAÇÃO

AS AVENTURAS DE TOM JONES — (Tom Jones) — Inglês. Produção e direção de Tony Richardson. Roteiro de John Osborne, baseado na novela de Henry Fielding. Fotografia de Walter Lassaly. Música de John Addison. Em Eastmancolor. Com Albert Finney, Savannah York, Hugh Griffith, Edith Evans, Joan Greenwood, Diane Cilento, George Devine. Dist. United Artists. No Alasca.

UM LUGAR AO SOL (A Place in the Sun) — Americano. Produção e direção de George Stevens. Roteiro de Michael Wilson e Harry Brown. Música de Franz Waxman. Baseado na novela de Theodore Dreiser. Com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Shelley Winters, Anne Revere, Keefe Brasseur. Dist. Paramount. No Alvorada.

BRASÍLIA, BRASIL

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — Interino

Duas observações importantes foram feitas pelo crítico Válder da Silveira e pelo diretor Leon Hirszman na recente Jornada de Cineclubes organizada pelo Conselho Nacional de Cineclubes, em Brasília. A Jornada não pôde chegar ao final: foi interrompida pela estúpida intervenção da Censura determinando cortes num filme e proibindo a exibição de dois outros, um dos quais, *Opção*, fora exibido no Festival de Cinema Amador JB-Mesbla do ano passado.

Ao falar sobre a ação do cineclubismo Válder da Silveira acentuou que cada cineclubista deve passar imediatamente à produção de filmes em lugar de concentrar suas atividades unicamente às exposições. Noutra palestra o cineasta Leon Hirszman insistiu na necessidade de intensificar a exibição de filmes de 16 milímetros fora do âmbito dos cineclubes e dos festivais dedicados a filmes amadores e de curta metragem.

Sem dúvida os três festivais de cinema amador já realizados pelo JORNAL DO BRASIL e Mesbla começaram a criar novas possibilidades e novos interesses pela exibição de filmes em 16 milímetros. A questão levantada agora no encontro de cineclubes em Brasília poderá constituir-se num importante passo para o aumento da realização e exibição de filmes de formato reduzido, um passo importante para a exploração de todas possibilidades do material de 16mm e para o desaparecimento de uma falsa ideia de que o filme de formato reduzido é uma espécie de parente mais pobre do filme de 35mm usado nas projeções comerciais.

Os dois apelos se completam, e o movimento cinematográfico brasileiro só terá a ganhar quando os cineclubes se dedicarem à realização de filmes e quando as produções de 16mm forem exibidas também fora das sessões de cineclubes. Pelo custo reduzido, pela ligeireza do material e pela possibilidade de ampliação para 35mm, o filme de formato reduzido vem pouco a pouco se impondo como a solução ideal para determinados problemas do cinema documental, e também de filmes de ficção onde seja necessária uma grande movimentação da câmara ou filmagens em locais de difícil acesso ao material pesado de 35 milímetros.

A realização e exibição de filmes de 16 milímetros capazes de cobrir uma área de difícil acesso ao cinema de 35mm, quer pelo custo quer pela natureza do trabalho,

abriria novas perspectivas para o cinema no Brasil. Até mesmo a realização de filmes experimentais, onde a preocupação dominante seja a de um aprendizado pela prática, é importante. Na sua maioria os filmes exibidos nos festivais amadores JB-Mesbla representam um ponto de partida para realizações futuras.

Quase ao mesmo tempo em que as declarações em favor da realização de filmes pelos cineclubes e do aumento da projeção de filmes de formato reduzido são feitas em Brasília, no Rio começa a promoção do IV Festival Amador JB-Mesbla, e se prepara o lançamento comercial de quatro filmes documentários realizados em 16mm, ampliados para 35mm e reunidos num programa de longa duração. *Memória de Cangaco*, de Paulo Gil Soares, *Nossa Escola de Samba*, de Manuel Jimenez, *Subterrâneos de Futebol*, de Maurício Capovilla, e *Viramundo*, de Geraldo Sarno foram reunidos num longa-metragem: *Brasil Verdade*, em cartaz a partir de amanhã no Cine Odeon.

Realizados em 1965, premiados em vários festivais internacionais, os quatro filmes que compõem *Brasil Verdade* trazem para o cinema brasileiro a nova dimensão que o material de 16 milímetros e o som direto trouxeram para o documentário: acompanhar passo a passo os pequenos momentos mortos de cada entrevistado, a pequena hesitação antes de encontrar a palavra exata, onde o indivíduo se revela.

MEMÓRIA DO CANGACO — Direção e roteiro de Paulo Gil Soares. Fotografia de Afonso Beato. Montagem de João Ramiro Melo. Sincronização de Afonso Beato e Paulo Gil. Música tocada e cantada pelos violonistas improvisadores João Santana e José Canário. Assistente de direção Teresinha Muniz. Laboratório Rex Filmes. Som Rivoton.

Nossa Escola de Samba — Direção de Manuel Jimenez. Colaboração especial de Delejan Magnó Pellegrini. Texto baseado em declarações de Antônio da Silva, sócio fundador da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Fotografia de Alberto Silva e Thomas Farkas. Montagem de José Prade e Manuel Jimenez. Efeitos sonoros de Válder Goulart. Narração de Arlindo dos Santos. Laboratório Rex Filmes. Som Rivoton.

Viramundo — Direção de Geraldo Sarno. Fotografia de Armando Barreto e Thomas Farkas. Montagem de Silvio Renoldi, com assessoria de Roberto Santos. Música de Caetano Veloso e José Carlos Capinam interpretada por Gilberto Gil. Assistentes de direção: Júlio Calusso e Ursula Weiss. Som direto controlado por Sérgio Muniz, Edgard Pellerro, Maurício Capovilla e Vladimir Herzog. Laboratório Rex Filmes. Som: Rivoton.

OS SUBTERRÂNEOS DO FUTEBOL — Direção de Maurício Capovilla. Colaboradores: Cláudio Herzog, Francisco Ramalho, João Batista de Andrade, José Américo Viana e Canal 100. Assessores esportivos: Celso Brandão e Onofre Gimenez. Texto de Celso Brandão, narrado de Aníbal de Oliveira. Fotografia de Armando Barreto e Thomas Farkas. Selo musical Válder Lourenço. Montagem de Luís Elias. Laboratório Rex Filmes. Som Rivoton.

COMEÇA AMANHÃ: GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO! MÓVEIS A PREÇOS DE ARRASAR!

Gelli 71 ANOS

casas Gelli

Av. N. S. de Copacabana, 1032
Rua Barata Ribeiro, 814
395 + 645 até 22 h
Tels.: 56 1141
56 1142 - 56 1143
Petropolis: Magasin Gelli

as meias (da moda) são sempre

Waldorf

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no

GINASTICO!

SOMENTE 15 DIAS

SHOW DO

CRIULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Hoje, às 18h e 21h15m — Tel.: 42-4521

GRUPO TONELEROS apresenta SOMENTE 15 DIAS

SIMONAL E SOM-3

no show musical "HORÁRIO NOBRE"

Texto e direção de José das Neves

Hoje, às 16h e 21h30m

R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

ATENÇÃO!

SIMONAL E SOM-3

no TONELEROS

HOJE, DOMINGO, VESPERAL, ÀS 16 HORAS.

A NOITE, ÀS 21H30M

R. Toneleros, 56 — Reservas: tel. 37-3960

Agora no

TEATRO NOVO

Hoje, às 10h30m da manhã

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET

UM PROGRAMA ADULTO, TAMBÉM PARA CRIANÇAS

Preço único: NCr\$ 4,00 — Estud. e Crianças pagam meia

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana

TEATRO NOVO apresenta

Hoje, às 17 horas — Teatro Infantil de Marionetes do Rio Grande do Sul

A noite, às 20h — GIMU — Mamulengo de Recife — Debates com o Prof. Hermilo Borbô Filho

III FESTIVAL DE MARIONETES

do Rio de Janeiro

Preço único: NCr\$ 3,00

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana

Agora no

TEATRO NOVO

De 30 de julho a 3 de agosto

MERCE CUNNINGHAM

O maior ballet de vanguarda dos EUA

Ingressos à venda — Reservas: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TUSP — Teatro das Universidades de São Paulo

os fuzis

B. Brecht — Dir.: Flávio Império

Agora em Copacabana

ÚLTIMO DIA — Hoje, às 18h e 21h30m — Res.: 36-6343, Teatro Miguel Lemos — R. Miguel Lemos, 51-H (ar refrigerado), Glaucio Rocha "ULISQUE", em agosto

TEATRO MUNICIPAL

3.ª feira, dia 30, às 21 horas

12.º CONCERTO DE ASSINATURA

O. S. B.

APRESENTAÇÃO DO FAMOSO VIOLINISTA

RUGIERO RICCI

Regente: MAURICE LE ROUX

TEATRO JOVEM

Trágico acidente destronou

TEREZA

de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 18h e 21h — Res.: 26-2569

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

QUARENTA

QUILATES

Hoje, às 17h e 21h30m

NÃO PERCA A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"

"A NÉGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nita Magalhães

com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vestides! Originais strip-teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!

Diariamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO SANTA ROSA

Rua Vitor, de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

Amanhã, última chance para os que não conseguiram ingressos para a despedida de

JUCA CHAVES

o Menestrel Malvido

Amanhã, às 21h30m

ASSISTAM

NO TEATRO SANTA ROSA

UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

ESTE BANHEIRO PELOU DEMAIS NO DOIS

Tel.: 47-8641

MINI-TEATRO

Sobreloja do Cine Condor — Copa

apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em

"DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES"

... A inteligência, a seriedade e o bom gosto que caracterizam o espetáculo de BOGAGE A NELSON RODRIGUES... (Jornal do Brasil)

Hoje, às 18h e 21h30m — 2 ÚLTIMAS SEMANAS EM COPACABANA

Reservas: 45-2404 — DESCONTO PARA ESTUDANTES

TEATRO MUNICIPAL

BALLET DE STUTTGART

Hoje — Vespéral, às 16 horas

ROMÉU E JULIETA

Amanhã, dia 29, às 21 horas

3.ª Récita de Assinatura

"DIVERTISSEMENT" — "OPUS 1" — "PAS DE DEUX"

"SALADE" — "JEU DE CARTES"

Bilhetes à venda

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL

CORDÉLIA BRASIL

LUIZ JASMIN

EM

Hoje, às 18h e 21h15m — Reservas: 42-4880

TEATRO MESSELA — ÚLTIMOS 7 DIAS — 50% desc. p. estud.

ÚLTIMO DIA

no Teatro SERRADOR

"O PECADO IMORTAL"

Teléfono: 32-8531

130 REPRESENTAÇÕES

7 ÚLTIMOS DIAS

LUZ de GAS

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Se você se chama Rita, Maria Amélia ou Helena, com carteira de identidade terá uma entrada grátis, só esta semana, comemorando as 150 Representações.

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

Hoje, às 18h e 21h15m — Impi. só até 14 anos

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVALIA

com: AARLENE NUNO ROLAND BLACKOUT

Show de Gristoli e Sidney Miller

A partir das 22 horas — Av. Afonso de Melo Franco, 300

Ar Refrigerado

9 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO — HOJE, ÀS 18H E 21H30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri

Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théó de Barros

"Conclamamos a todos que não percam este espetáculo, autêntico hino à liberdade!" — Atílio Corina — GIL

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

6 ÚLTIMOS DIAS

PAULO AUTRAN em

O BURGUEZ FIDALGO

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Gazarzoli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Viçosa, Jorge Chala, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.

Hoje, às 18h e 21h15m, no **TEATRO MAISON DE FRANCE**, Tel. 52-3456

Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179

Tel.: 22-0367 — 8 de agosto: estreia em S. Paulo

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**

Sáb.: 17h — Dom.: 15h30m

Sáb.: 16h — Dom.: 16h30m

"O PATINHO

BAMBOLE"

Autor: Jair Pinheiro

Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Direção de Carlos Nobre

Distribuição de revistas oferecidas pela EBAL — Res.: 36-6343

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil

O PEIXINHO DOURADO

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Cristiskaya e Walter Soares. Cens. e figs: Hélio Eichbauer

SÁBADOS: 16H15M — DOMINGOS: 16 HORAS

No **TEATRO JOÃO CAETANO**

A LUXUOSA E ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA INFANTIL

"BARBA AZUL"

ESTREIA HOJE

De Luiz Arthur e Carlos Abel

MAIS UMA SUPERPRODUÇÃO DO TEATRO DA JUVENTUDE (Vencedor do III Festival de Teatro Infantil da GB)

Todos os Domingos, às 10 horas da manhã — Res.: 43-4276

Com a colaboração da Divisão de Teatro do Dep. Cultura da Sec. de Educação e Cultura da GB.

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no **TEATRO** — Res.: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

No **TEATRO DE BÓLSO** — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta **DOIS SUCESSOS INFANTIS**

Sáb.: 15h15m

Dom.: 15 horas

"D. RAPOSA É UMA BRASA"

de Jayr Pinheiro

Sáb.: 16h15m

Dom.: 16h30m

"A CASA DE CHOCOLATE"

com: Wanda Cristiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdes e Ruth Steffens

TEATRO MUNICIPAL

3.ª feira, dia 6 de agosto, às 21 horas

13.º CONCERTO DE ASSINATURA

O. S. B.

Única apresentação do maior violinista da atualidade

ISAAC STERN

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Inf.: Av. Rio Branco, 135, s/918 a 920

TEATRO DE BÓLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM

RITMO DE LOUCURA

HOJE, ÀS 18H E 21H

Tóxico de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passatela.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 30, às 21 horas — II CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO. 2.º Concerto: audição integral do CRAVO BEM TEMPERADO (Prélúdios e Fugas 17 e 32) pelo pianista JOÃO CARLOS MARTINS.

Dia 31, às 21 horas — ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL (1.º Concerto)

Informações Tel.: 22-6534

TEATRO DA CRIANÇA (Teia: 54-0286 e 26-1774), Praia de Botafogo, 266 (Auditório do Colégio Imaculada Conceição), perto da R. Farani, apresenta as peças infantis de Jayr Pinheiro

OHI QUE DELICIA DE BRUXA!

Sáb. e dom., às 16h

O GATO PLAY-BOY

Dom., às 15h

Com o conjunto de te-i-te-i Half & Half — Distribuição de revistas da Ebal

AGORA NO TEATRO DE BÓLSO! 5.º mês de sucesso!

GRUPO DIÁLOGO apresenta a comédia infantil

Joãozinho PETELECO

de Maria Helena Kuhnner

Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa

1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS

Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (Tel. 25-3237) — Apresenta as melhores peças infantis

PEDRO MACACO de Armando Couste

CADEIRA DE PIOLHO de Maria Lúcia Amaral

Sáb. e dom., às 15h

Sáb. e dom., às 16h

Sorteio de prêmios. Distribuição de revistas da Rio Gráfica

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179

Ar refrigerado — Reservas pelo tel.: 22-0367

GRUPO STUDIUM (primeira Cia. profissional da Bahia a se apresentar no Rio) estréia 3.ª feira com

RUA SEM PORTAS

de Wolfgang Borchert — CURTA TEMPORADA

De 30 de julho a 4 de agosto — Diariamente, às 21h30m — Sáb.: 20h e 22h — Dom.: 18h e 21h30m

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550

Apresenta Espectáculos Infantis

"UM LOBO NA CARTOLA"

de Oscar Von Fuhl

Sáb. e Dom.: às 15 horas

Atenção: Apresentação deste anúncio terá desc. de 20%

"QUANDO CANTAM OS CANARINHOS"

de Walter Sequeira

Sáb. e Dom.: às 16h30m

ÚLTIMA SEMANA!

Depois de 4 Meses de Absoluto Sucesso

"ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA"

Peça Infantil de Paulo Coelho de Sousa

Sábado e Domingo, às 16 horas, no

TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA — Entrada do Túnel Nôvo

Reservas: 26-4887 — Estacionamento Próprio.

A seguir: "PETER PAN"

CIA. TONIA CARRERO apresenta

no **TEATRO GLAUCIO GILL** — Reservas: 37-7003

JUVENTUDE EM CRISE

de Ferdinand Bruckner — Dir. Cecil Thiré

Hoje: 18h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

GRUPO OPINIÃO apresenta

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLÍNIO MARCOS

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e langando Teresa Calazans. Dir. José das Neves

Dir. musical: Geny Marcondes — Hoje, às 18h e 21h

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

...Um espetáculo de alta qualidade...

"Henrique Oscar" — Diário de Notícias

O PREÇO

de ARTHUR MILLER

de LUIS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 18h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chapel Churrasco e Gaiolo

Cão Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chupe bem gelado

Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" gaiolo!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional

(Diariamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados)

R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco)

Tel.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RESTAURANTE BAHIA CATETE

Estacionamento fácil a qualquer hora

Todas as noites com seresta até as 3h

Especialidades em comida de Bahia

Sopa e filé de tataruga

A melhor feijoada

Em frente ao Palácio do Catete

Rua Jd. Catete, 160 — Loja

José Fernandes apresenta

Hoje no **CHEZ TOI**

"EU VOCÊ E O SHOW"

com TITO MADI e MARISA ROSSI

Participação especial do

QUARTETO J. JUNIOR

Direção: Joel Costa

Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

EL BOSQUE

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

A única na Barra da Tijuca — a mais simpática e tipicamente silvestre — preços convidativos — um "play-ground" para a alegria da garotada

Av. Vitor Konder, 558 — Barra da Tijuca (próximo da Ponte. Tel. 99-0457, Cetel). Em frente ao Pólo Shell. Amplo estacionamento. Aos sábados: especial feijoada

ESTREIA DIA 8

ELLIS REGINA

Direção: Miélli Böscoll

SUGESTÕES:

3as. — Carne assada c/ tataruga.

4as. — Tatu c/ pernil

5as. — Vatapa

6as. — Bacalhau.

Sáb. — Feijoada

Dom. — Polvo e cozido.

Prove seu bom gosto preferindo um restaurante de categoria. Especialidade: siri em casquinha, e frigideira, churrasco, frango assado, bacalhau à portuguesa e na brasa. Deliciosa feijoada aos sábados

Rua Visconde de Pirajá, 497-B (Ipanema) — Tel.: 47-7860

Quer deliciar o melhor siri da Guanabara? Vá ao

Cafarna

Outras especialidades como especial feijoada, sábados. Cozinha internacional. Almôço e jantar ao som de boa música

R. Joana Angélica, 116 (Ipanema) — Aberto das 11 da manhã às 2 da madrugada. Em frente, fácil estacionamento

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 6.º andar — Res.: 46-9022

No melhor ponto da Guanabara

RESTAURANTE-BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA E PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa

Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96

Telefones: 25-5264 — 45-4270 e 45-4876

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

● CHURRASCOS COMO VOCÊ GOSTA

● CHOPP BEM GELADO

R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

Churrasqueto POSTO 6

CHURRASCOS — **CHURRASQUETO**

Camarão na Brasa e Tornado — Gaiolo: NCr\$ 2,50 — Whisky com água do côco — Vinhos Nacionais e Estrangeiros — Canja especial a partir das 20 horas — Oferta da casa: Delicioso Aperitivo — E para as Senhoras: especial licor de Maça

Cartão do DINER'S CLUB

R. Joaquim Nabuco, 14-A — Tel.: 47-3721

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE

Agora sob nova direção: BAMPI e ZILMA

V. almoço ao som de piano, em ambiente selecionado, pelo menor preço. A partir das 17 horas, tarde dançante em hi-fi, até às 24 horas, 4as. e 6as-feiras: Noite de Serestas. Whisky nacional, dose a NCr\$ 1,50. Sem coque — sem consumo. Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º. Tel. 52-3194. Filial do Diner's, Realizer e CBC

CANTINHO DO PEPE

File mignon à la Pepe — Camarão à balana — A MELHOR CANJA DE COPACABANA

Sábados: especial angu à balana

Outras variedades, inclusive estrás, siri, etc.

ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY

Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)

Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

A nova ONDA em Night Club

Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonesa.

CABRAL 1500

Decoração psicodélica.

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARITIMA

Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica

Telefone: 57-7914 — Copacabana

Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho, ao Jantar

Dança do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração às 21h30: o mágico SERGE VANICK

Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

RUA GENERAL URQUIZA, 39

Tel.: 27-3893

SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA...

MYRTHES PARANHOS ESTÁ NO LEBLON!

(a 50 metros da Pça. Antero de Quental)

BOATE BARROCO

HOJE E TODAS AS NOITES

NARA LEÃO

Terra Trio — Otto Gonçalves F.º (viola)

SOMENTE 15 DIAS — Res. e inf.: 37-2701

R. Fernando Mendes, 25 (ex-Cangaceiro)

RESTAURANTE CERVANTES

★ COZINHA INTERNACIONAL

★ CHOPE DA BRAHMA

Aberto a partir das 12 horas

Av. Prado Júnior, 335-B

MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA

ROBALINHO

UM SHOW DE INTERMEDIATORES

na

ADEGA DE ÉVORA

Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA

TITO ALENCASTRO (em exposição)

tapetes, óleos, gouaches, gravuras e desenhos.

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

CURSO DE DECORAÇÃO NA G.e.a.d.

Direção: Yeda Fontes

Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer outro.

Côres: conhecer e aprender manipular a cor tecnicamente.

Detalhes de estilos no mobiliário.

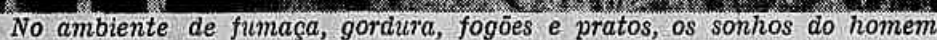
Aprender a vender e desinibição profissional.

Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267



No espetáculo, a história e o histrionismo de Agildo Ribeiro

vências, de Agildo, são contadas, "sempre com humorismo, é claro", no show do Teatro de Bólsó, ao público que o tem lotado todas as noites. Antes foram todas contadas a Oduvaldo Vianna Filho, autor do roteiro, ou da autobiografia. O espetáculo é dirigido pelo próprio Agildo Ribeiro, que, além de "contar com orgulho que é filho de Agildo Barata, que tem como exemplo de coragem, de retidão, de idealismo e de bondade", lamentando "ser tão parecido fisicamente e tão diferente em todo o resto", faz imitações de Nelson Rodrigues, Pascoal Carlos Magno, Ted Boy Marino, Chacrinha e outros.



AGORA
MERCE CUNNINGHAM
DANCE COMPANY
 (BALLET DE VANGUARDIA INTERNACIONAL)
NO TEATRO NOVO

V. NUNCA VUO NAVEGAR - COM. 300-0000
 CINARIOS PLASTICOS FLUTUANDO NOS PRAZES
 DE RUI DE ALBUQUERQUE
 SAO 3 ESPETACULOS DIFERENTES
 V. NAO PODE PERDER NENHUM
 RESERVA DE ASSINATURAS NA SALA DO
 TURISTA - PRAÇA DO GÓIO TEL. 22-0273

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

• LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ •

SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"CLAMOR DE JUSTIÇA" (Lançamento) com Lee Marvin e Bradford Dillman. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
VEZEJA (Tel.: 26-5843)	"CAMELOT" (Continuação) com Richard Harris e Vanessa Redgrave. Impróprio 14 anos — às 3,30 — 6,40 e 9,30 horas.
PALACIO LEBLON (Tel.: 22-0836)	"O INCIDENTE" (Lançamento) com Tony Musante e Victor Arnold. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
MADRID (Tel.: 48-1184)	"O CINE MADRID" com Cline Madrid às 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
CAPRI Voluntários da Pátria número 88	"BONNIE & CLYDE" (Continuação) com Warren Beatty e Faye Dunaway. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO" (Continuação) com Keir Dullea e Gary Lockwood. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"BRASIL VERDADE" (Lançamento) Apresentando: A VIOLENCIA DO CANGAÇO — O SUBTERRANEO DO FUTEBOL — A MAGIA DO MISTICISMO — O DELIRIO DO CARNAVAL. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
COMODORO (Haddock Lobo, 145)	"OS PECADOS DE TODOS NÓS" (Continuação) com Elizabeth Taylor e Marlon Brando. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
CAPITOLIO (Tel.: 22-6788)	"FESTIVAL DE DESENHOS DA PANTEIRA COR DE ROSA" (Continuação) Apresentando uma seleção de desenhos. Censura Livre — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 horas.
VITORIA (Tel.: 42-9020)	"SEIS NÃO REGRESSARAM" (Lançamento) com James Dean e Brenda Scott. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"A VOLTA DOS SETE HOMENS" (Continuação) com Yul Brynner e Robert Fuller. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
REX (Tel.: 22-6327)	"O ESCANDALO" (Continuação) com Anthony Perkins e Maurice Ronet. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
RIAN (Tel.: 36-6114)	
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	
AMERICA (Tel.: 48-4519)	
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	
COPACABANA (Tel.: 57-3134)	
CARIOCA (Tel.: 28-8178)	

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

EXCLUSIVAMENTE

BRUNI FLAMENGO

HOJE 2,00 — 4,40 7,20 — 10,00

SE AINDA NÃO VIU... VEJA HOJE!

4ª SEMANAL

UMA ROMÂNTICA HISTÓRIA DE AMOR, NUM ESPETÁCULO GRANDIOSO E deslumbrante!

70 m/m

PARAMOUNT PICTURES

CHARLES H. SCHNEER • GEORGE SIDNEY

PANAVISION • TECHNICOLOR

CONTINUA O GRANDE SUCESSO DO FILME QUE CONQUISTOU O MELHOR PÚBLICO DO RIO!

TOMMY STEELE

A MOEDINHA DO AMOR

COM JULIA FOSTER • CYRIL RITCHARD • PENELOPE HORNER • GROVER DALE • HALF A SIXPENCE

BASEADO NA OBRA MUSICAL

Produção de CHARLES H. SCHNEER • GEORGE SIDNEY

GEORGE SIDNEY

POR ONDE ELE PASSAVA IA DEIXANDO UM RASTRO DE MORTE!

Revelação DO ASTRO PETER LEE LAWRENCE

JAMAIS MATEI POR VONTADE DE MATAR. SEMPRE TIVE UMA RAZÃO FORTE. ACHO QUE MEU REVÓLVER É MELHOR QUE A LEI E ALEM DISSO EGO-NOMIZA-TEMPO

Billy the Kid

O HOMEM QUE MATOU BILLY the KID

AMANHÃ GLORIA MILLAND FAUSTO TOZZI

CONDOR COPACABANA HORARIO 1:40-3:20-5:00-6:40-8:20-10:00

PLAZA A PARTIR DE 10 HS. 2:40-4:20-6:00-7:40-9:20-11:00

OLINDA

MASCOTE CAXIAS 4ª FEIRA COLISEU

ALAMEDA Domingo DIA 4

LEOPOLDINA ODEON NITEROI

SUCESSO é WESTERN, e WESTERN é ...

GEORGE EASTMAN em

DJANGO mata em SILÊNCIO

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

EASTMANCOLOR

HOJE

PLAZA A PARTIR DE 10 HS.

RICAMAR COPACABANA

OLINDA

MASCOTE

COLISEU

ARTE S.J. MERITI

Com LIANA ORFEI

RIVER FILMS

AMANHÃ IGUAÇU GUADALUPE 5ª FEIRA IRIS

TRINDADE 4ª FEIRA IRAJA

ENG. DE DENTRO RIACHUELO MARAJO

A ESTÓRIA DE UM HOMEM SOLITÁRIO QUE VIVE E AGE COM A MENTALIDADE DE UM SAMURAI. FRIO, CALCULISTA, IMPLACÁVEL NAS SUAS DECISÕES!

CONDOR FILMES

ALAIN DELON

NO FILME DE JEAN PIERRE MELVILLE

3ª Semana

NATHALIE DELON • CATHY ROSSIER

Samurai

EASTMANCOLOR • SAMURAI II

HOJE 12-4-6-8-10

CONDOR 19º do MACHADO

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Seguir

A QUALQUER PREÇO

Edw. G. ROBINSON
Janet LEIGH
Robert HOFFMAN
Adolfo CELI
Klaus KINSKI

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PALACIO LEBLON AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10

MADRID 4ª FEIRA VILARIZABEL

20th CENTURY-FOX DUAS HORAS DE **TERROR!**

O INCIDENTE

com TONY MUSANTE

PREMIADO em MAR DEL PLATA 1968

IMPORTANTES: VEJA O FILME DO INICIO! PROIB. 18 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PAISSANDU AMANHÃ

TIJUCA PALACE RUA CONDE DE ROLFIM, 214

O HOMEM NA IMENSIDADE DE SEU TEMPO. EM BUSCA DO PES-CONHECIDO, NO CAMINHO DA VIDA, REVELADO ENTRE RISOS E LÁGRIMAS!

TOTO em

GAVIÕES e PASSARINHOS

COM NINETTO DAVOLI • UM FILME DE PIER PAOLO PASOLINI

PAISSANDU SABADO DIA 3 4 MEIA-NOITE

AS VIRGENS de JEAN-PIERRE MOCKY

UM DIÁLOGO HORIZONTAL

MARCELLO MASTROIANNI

VIRNA LISI • MARISA MELL

A ARTE DE AMAR E SER AMADO! LUXO... HUMOR... MALÍCIA...

Casanova '70

HOJE 2-4-6-8-10

ART-PALACIO COPACABANA EXCLUSIVAMENTE

6ª semana!

ORFELI • LONCAR

MERCIER SAERNO

PONTI

HOJE

CORAL LIVRO BRUNI

CARUSO COPACABANA

KELLY LIVRO BRUNI

BRITANIA LIVRO BRUNI

BRUNI SAENS PENA

BRUNI MEIER

DO MUNDO ENANTADO DO CINEMA SURGE A MAIS FABULOSA OBRA DE Walt Disney

Pinocchio

ESPECIAL NA PROGRAMAÇÃO A VOLTA DO MUNDO EM Disneylandia

Permitida a entrada de menores a partir de 3 anos

AMANHÃ

BRUNI COPACABANA

BRUNI SAENS PENA

RAMOS LIVRO BRUNI

5ª FEIRA

BRUNI IPANEMA

AMANHÃ

MARILYN MONROE

TONY CURTIS

JACK LEMMON

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR

14 ANOS

AMANHÃ 2-4-6-8-10-12

famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes

HOJE

VITORIA 2-4-6-8-10

RIVIERA 2-4-6-8-10

ATZTECA 2-4-6-8-10

TIJUCA 2-4-6-8-10

ODEON NITEROI

MIRAGEM

AMANHÃ RIVIERA

ATZTECA 2-4-6-8-10

BRASIL ODEON NITEROI

FLUMINENSE 2-4-6-8-10

COM MUITA PIMENTA, UM MOLHO BEM PREPARADO PELO CINEMA ITALIANO RESULTAM NO ESPETÁCULO "MALÍCIA" SOBRE O AMOR, O CIÚME E O SEXO!

2ª semana!

IDEIA FIXA

COM PHILIPPE LEOTY SYLVIA KROMER ELIZABETH BODIN LAMON RUZZANCA

IDEIA FIXA

COM MARIA MALIZIA BRUNELLA MARILYN SCHNEER ALAN GUTTER RENATO TAGLIANI

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TODA A VERDADE... SOMENTE A VERDADE!

AMANHÃ AS 2-4-30-7 e 9,30h

ODEON

A VIOLENCIA DO CANGAÇO O SUBTERRANEO DO FUTEBOL A MAGIA DO MISTICISMO O DELIRIO DO CARNAVAL

PROIBIDO A PARTIR DE 14 ANOS

BRASIL VERDADE

DIST. DIFILM

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ

EXCLUSIVO

OURO PRETO CONGONHAS

HOJE PARA A GAROTADA! FESTIVAL DE CARICATURAS

O GORDO E O MAGRO

TOM JERRY

cine HORA

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL • TEL. 527.7071

PERGUNTE AO JOÃO

OSSADA HUMANA

O que vem a ser "o esqueleto humano de Pedro Leopoldo?"

Trata-se de uma ossada humana, encontrada em 1940, a quatro metros de profundidade, na caverna de Lagoa Funda, em Minas Gerais, juntamente com o crânio de um urso do tipo curta. Análise radioativa de amostras de carvão vegetal encontradas na entrada da caverna, permitiu determinar tratar-se do esqueleto de um homem pré-histórico brasileiro, que viveu há aproximadamente três mil anos.

Essas perguntas foram feitas aos ouvintes da **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZO 21.

O. S. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira

12.º Concerto de Assinatura

Térça-feira, 30 de julho, às 21 horas

REGENTE:

Maurice LE ROUX

SOLISTA:

Ruggero RICCI

(Famoso Violonista)

PROGRAMA: PADRE JOSÉ MAURÍCIO, Zimira (Abertura)

BEETHOVEN, Concerto p/Violino e Orq.

CESAR FRANK, Sinfonia

RAVEL, La Valse

Ingressos à venda

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1968

DANTE VIGGIANI apresenta

SOB OS AUSPÍCIOS DA SECRETARIA DE TURISMO

BALLET de STUTTGART

HOJE, DOMINGO, 28, - VESPERAL - ÀS 16 HORAS

ROMEU e JULIETA

Música de Serge Prokofiev - Diretor Musical Jorge Dunnwal - Cenários e Costumes Jürgen Rose - Coreografia e encenação John Cranko

Amanhã, segunda-feira, 29, às 21 horas - 3.º récita de assinatura

DIVERTISSEMENT **OPUS I** **SALADE**

extrato do 2.º e 3.º Ato do Ballet Quebra-Nozes - Música de Peter Tchaikowsky - Coreografia de John Cranko - Cenários e Costumes Ralph Adron

Música Passacaglia op. 1 de Webern - Coreog. John Cranko

Música de Darius Milhaud - Coreog. John Cranko - Costumes: Elisabeth Dalton

PAX DE DEUX Música Igor Strawinsky Coreog. John Cranko - Costumes: Dorothee Zipel

Música: Edvard Grieg - Coreog. John Cranko

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA DE 80 FIGURAS

BILHETES A VENDA

Proibido até 10 anos

2001: odisséia no espaço

2001: A SPACE ODYSSEY

KEIR DULLEA - GARY LOCKWOOD

HOJE ROXY

METROCOLOR CINERAMA

2H-430-7H-830

POR EXIGENCIA DO publico

13ª Semana

ESSE MUNDO E' DOS LOCOS

(King of Hearts)

HOJE PARIS PALACE

AVENIDA PRADO JUNIOR 781

LIVIO BRUNI

AMANHÃ **KELLY RIVOLI** **5ª FILME**

CARUSO COPACABANA **PRESIDENTE** **REGENCIA** **IMPERATOR**

BRITANIA **RIO PALACE** **PARAÍSO**

UM AUDACIOSO AGENTE SECRETO QUE FOI AGIR NO PRÓPRIO QUARTO DO MINISTRO DA RUSSIA!

JOSEPH E LEVINE apresentam: LAURENCE HARVEY - DALIAH LAM - LIONEL JEFFRIES em

O ESPIÃO DE NARIZ FRIO

NO COMPLICADO MUNDO DA ESPIONAGEM, JAMAS SURTIU CASO TÃO ESPANTOSO!

ORÇADO! **SENAIR**

ERIC SYKES - ERIC PORTMAN - DENHOLM ELLIOTT

Produção Executiva JOSEPH E LEVINE - Produzido LEONARD LIGHTSTONE - Dirigido DANIEL PETRIE - Música: JOE CASTLE

***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

SESSÃO Coca-Cola

HOJE

Os Soto Anões contra o Príncipe Negro

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.30 HORAS

DUBLADO EM PORTUGUÊS

cine LAGOA DRIVE IN

27-3588

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS

OS PODEROSOS (The Power) - de Byron Haskin. Um grupo de cientistas descobre que um dolo é dotado de super-inteligência que o habilitará ao controle da mente dos outros. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Patê, Lagoa Drive-In, Paz, Paraisópolis, Mauá, em horário normal. Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m.

FESTIVAL DE DESENHOS DA PANTERA COR DE ROSA, de Fritz e Freleng. Série de desenhos animados, originados dos letreiros para o filme de Blake Edwards, No Labem e Caricac: 14h, 15h, 40m, 17h30m, 19h, 20h40m, 22h 20m (Livres).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odyssey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de O Dr. Fantástico ingressa na era espacial. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester, George N. Brown, Martin Mull, 20h, 21h30m, 22h30m (Livres).

NORMAN, O CARA DE PAU (Stitch in Time), de Robert Asher. Novas aventuras do cômico inglês. Com Norman Wisdom, Edward Chapman. No Bruni-Copacabana, Presidente e Paraisópolis. (Livres).

AS DUAS FACES DO PERIGO (Danger Has Two Faces), de John Newland. Filme de espionagem, as aventuras de um agente secreto americano em atuação na Alemanha Ocidental. Com Robert Lansing, Dana Wynter, Murray Hamilton. No Palácio, Copacabana e Madri: 14h, 16h, 18h, 20h, e 22h (14 anos).

UM HOMEM CHAMADO GRINGO (A Man Called Gringo), de Roy Rowland. Western teuto-americano. Com John Martin e Gutz Geroge. No Art-Tijuca, Metê e Leblon: 18 anos.

CLAMOR DA JUSTIÇA - com Lee Marvin e Vera Miles. Proibido até 14 anos. No São Luís, em horário normal.

UMA VEZ... ANTES QUE EU MORRA (Once Upon a Time in the West), de John Derek. Drama de guerra. Com John Derek e Ursula Andress. No Império. (18 anos).

DIJANGO MATA EM SILENCIO, de Max Hunter. Western italiano. Com George Eastman, Liana Orfei, No Plaza, Olinda, Mascote, Coliseu, Ricamar.

FESTIVAL DE FILMES INÉDITOS - Os Manuscritos do Saragosa, de Wolkeid Hen. de Jirajee. Palácio.

IDEIA FIXA (L'idea fissa), de Gianni Pucelli e Mino Guerrini. Uma comédia italiana, em quatro episódios, sobre amor e sexo. Com Philippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylvie Koscina. No Vitória, Riviera, Asteca, Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye) - de John Huston, com Marion Brande e Elizabeth Taylor. No Copacabana: 13h30m, 15h30m, 18h 30m.

MOUCHETTE, A VIRGEM POSSUÍDA, de Robert Bresson. Uma jovem em busca de paz. Roteiro baseado no romance de George Bernanos, adaptação de Bresson. Com Nadine Nortier, J. C. Guillebert. No Palácio (18 anos).

JECA E A FREIRA, de Amâncio Mazzariol. História, em cores, de uma jovem que vive separada da família. Com Mazzariol, Penny Prad, Maurício do Vale. No Scala, Rosário. (Livres).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. Versão cinematográfica do conhecido texto de Shakespeare. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack. No Capitólio e Miramar: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Santa Eliza: 14h30m, 16h45m, 19h, 21h30m (10 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Janela de Balão), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (Um de Nós Morrerá, e Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Casado Humano, considerado um dos melhores cineastas diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons (Oscar da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No Capitólio: 14h, 16h, 20h e 22h (18 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventura e musical, premiado com 3 Oscars. Com David Hemmings, Lionel Jeffries, Richard Harris, Vanessa Redgrave. Franco Nero. No Vatel: 15h30m, 18h40m, 21h30m (14 anos).

LE MUR - de Serge Gaudet. Produção francesa de 1967, com Michel de Castillia de Denis Mahaffey. Amanhã às 21h no Teatro da Maison de France.

GEVREISE, A FLORE DO LODO - direção de René Clément, produção de 1955, com Maria Schell e François Périer. Em complemento, o curto búlgaro A Noite de Clava Jousoulin, de 1965. Amanhã às 18h15m na Maison de France.

LUI DE GAS - suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabos. Com Vanda Leda, Saulo Padilha, Jorge Chacra, Cláudia Martins e Beatriz Lira. Dúcteis - Alcindo Guanabara. 1721 (32-8617). Distribuição: São Paulo, às 20h, e 22h. Dom. 18h e 21h.

A RECITA - de Vinícius de Moraes. Interpretado pelo Grupo de Teatro da Universidade de Santa Catarina. Hoje, às 21h30m, no Teatro Teblado.

O CÔRAGO E SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TER OUTRA VIZ - Depois de longa peregrinação com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oculta entre um emaranhado cômico e um desastroso patético. Dir. de Emílio de Bial. Com Norma Bengali, Lúcia Jamin e Paulo Branco. Mesbla: Rua do Passalé (42-5880). Quarta-feira às 19h e 21h15m, e diariamente às 21h 15m. Hoje, último dia.

OS FUZES DE DONA TERESA CARBAR - Drama de Brecht focando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários da SBO Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. Teatrão Lemos, 51 (58-6343). 21h 30m, sáb. 20h e 22h, vesp. 5h, 17h e domingo, 18h. Hoje, último dia.

O PECADO IMORTAL - Comédia de Pedro Bloch. Um caselido de TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça estraiu grande público por ocasião da sua tournée pelo País. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. No Teatro Sorreder, Rua Sen. Dem.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

III FESTIVAL DE MARIONETES

Hoje, às 17h, no Teatro Novo, Av. Gonçalves, 474. Reservas: 22-0271.

A JORNADA DE UM INIBICIL ATÉ O ENTENDIMENTO - Nova peça do autor senegalesês Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia cênica. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denol de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 - Tel. 36-3497. 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e domingo, 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES - A inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso. Gilberto Gil, Leo de Barros e Sílvio Ailler. Nova experiência no caminho de Arena Conta Zumbi. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patrício, Tais Muniz Porfirio, Celso Marques, Maria Teresa Barreto e outros. Carioia, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237). 21h30m vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O PREÇO - Drama de Arnd Miller. Dois irmãos reencantam-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luiz de Lima. Com Jader Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracioso. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724). 21h30m; sáb. 20h e 22h45m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

JUVENITUDE EM CRÍSE - Teatro Gláucio Gil. Direção de Celso Thiré. Drama do autor alemão Ferdinand Brückner, criado em 1929, mostrando com bastante violência os problemas da juventude daquela época. Com Ana Maria Magalhães, Vera Barreto Leite, Maria Teresa Medeiros, Selma Garrido, Raul de Souza, Ari Costov e Simão Curri. Praça Cardenal Arcoverde (37-7003). 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

A LIÇÃO - de Tomaz de Figueiredo de Ransald Tapajós. Direção de Alexandre Marquês. Mini-Teatro Ribeiro e Castro, Hoje, às 21h. Entrada franca. Conservatório Nacional de Teatro - Praia do Flamengo, 122.

DE BOGACIA A NELSON RODRIGUES - Seleção de poesias de Bogacia de 40 poemas de poemas de Nelson Rodrigues. Texto de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leila Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. Mini-Teatro Ribeiro e Castro, Magalhães, 286 (45-2404). 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

JOHNNY WEST, O CANHOTO (Johnny West - Il Mancino), de Gianfrancesco Guarnieri. Western italiano. Com Dick Palmer, Diana Gaston. No S. Pedro, Rio-Palácio. (14 anos).

O SAMURAI (Le Samurai), de Jean-Pierre Melville. A história de um assassino. Com Alain Delon, François Peller, Nathalie Delon. No Condor (Largo do Machado) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

OS BOAS VIDAS (Il Villanelli) - direção de Frederico Fellini. Com Alberto Sordi, Franco Interlenghi e Franco Frattini. No Alcazar, horário normal de João Carlos Baraldi. Coavert: NC 3.

A INDOMAVEL ANGELICA (Indomptable Angélique) - franco-italo-alemão. Direção de Bernard Borderie. Com Michele Mercier, Robert Hounsin, Bruno Dietrich. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

EXTRA

A DAMA OCULTA (The Lady Vanishes) - de Alfred Hitchcock com Margaret Lockwood e Michael Redgrave. Hoje, no Museu de Imagem e do Som, em sessões contínuas, a partir das 14h.

LE MUR - de Serge Gaudet. Produção francesa de 1967, com Michel de Castillia de Denis Mahaffey. Amanhã às 21h no Teatro da Maison de France.

GEVREISE, A FLORE DO LODO - direção de René Clément, produção de 1955, com Maria Schell e François Périer. Em complemento, o curto búlgaro A Noite de Clava Jousoulin, de 1965. Amanhã às 18h15m na Maison de France.

LUI DE GAS - suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabos. Com Vanda Leda, Saulo Padilha, Jorge Chacra, Cláudia Martins e Beatriz Lira. Dúcteis - Alcindo Guanabara. 1721 (32-8617). Distribuição: São Paulo, às 20h, e 22h. Dom. 18h e 21h.

A RECITA - de Vinícius de Moraes. Interpretado pelo Grupo de Teatro da Universidade de Santa Catarina. Hoje, às 21h30m, no Teatro Teblado.

O CÔRAGO E SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TER OUTRA VIZ - Depois de longa peregrinação com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oculta entre um emaranhado cômico e um desastroso patético. Dir. de Emílio de Bial. Com Norma Bengali, Lúcia Jamin e Paulo Branco. Mesbla: Rua do Passalé (42-5880). Quarta-feira às 19h e 21h15m, e diariamente às 21h 15m. Hoje, último dia.

OS FUZES DE DONA TERESA CARBAR - Drama de Brecht focando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários da SBO Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. Teatrão Lemos, 51 (58-6343). 21h 30m, sáb. 20h e 22h, vesp. 5h, 17h e domingo, 18h. Hoje, último dia.

O PECADO IMORTAL - Comédia de Pedro Bloch. Um caselido de TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça estraiu grande público por ocasião da sua tournée pelo País. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. No Teatro Sorreder, Rua Sen. Dem.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OS BURQUES FIDALGO - Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos (que procuram comprar cultura com o seu dinheiro). Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul por onde excursionou. Dir. de Ademir Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chale, Graciano Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Faria, Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

Rádio

RADIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA

7h30m - 12h20m - 18h30m - 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m - 8h30m - 9h30m - 10h30m - 11h30m - 14h30m - 15h30m - 16h30m - 17h30m - 20h30m - 23h30m - 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM E NOTÍCIA

10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 16h.

VOCE E QUEM SABE - 9h - 17h - 21h.

PERGUNTE AO JOAO - 11h05m às 12h.

HOJE - PRIMEIRA CLASSE - 22h05m - Concerto p/ Piano e Orquestra, de Khachaturian - Marcha em Ré Maior, K. 249, de Mozart - Juventude, Bolsoa e Vinho na Primavera, de A Canção da Terra, de Mahler.

AMANHÃ - PRIMEIRA CLASSE - 13h05m - Marcha Turca 3.º Movimento de Sonata K. 331, de Mozart - 1.º Mov. de Sinfonia em Sol, de Nopomuceno - Uma Tar-

de na Aldeia, de Bartók - Andantino e Presto (Rapsódia No-rueguesa), de Lolo - Dança das Ondinas, de Lorelei, de Catilani - Jorjais de Manha, de Strauss - 22h05m - Sinfonia N.º 1, em Ré Maior, de Mahler.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL - Regente: Carlo Bagnoli. - Hoje, às 18h30m, na Sala Ca-cília Meireles.

BALLET DE STUTTGART - Hoje e amanhã, às 16h e 21h, no Teat-ro Municipal.

JOAO CARLOS MARTINS - Il Ciclo de Bach. Tércio-feira, na Sala Ca-cília Meireles, às 21h.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASI-LEIRA - Regente: Maurice Le Roux. Solista: Rugger

O desfile mais puro

LUÍS
CARLOS
BOMFIM

O Estádio do Flamengo, na Gávea, continua a viver hoje sua nova atmosfera, com a realização de um desfile e concurso de cães pastores, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Cães Pastores Alemães, em comemoração ao seu quarto aniversário.

Serão distribuídos trinta e três troféus, inclusive um em homenagem ao JORNAL DO BRASIL, e o programa de hoje tem, além do concurso e desfile, a presença da Banda do Corpo de Bombeiros e demonstração de adestramento por um grupo-piloto da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães.

UMA PRESEÇA VIVA

Introduzidos no Brasil no fim da década de trinta, os cães pastores se transformaram na mais importante criação canina nacional. Em função dessa sofisticada família, reúnem-se sociedades de criadores, clínicas veterinárias especializadas, treinadores, tratadores, além de canis particulares, comerciais e militares.

Para que o cão seja reconhecido como **puro** obtendo o necessário é preciso que tenha sido re-

gistrado conforme as normas do Kennel Clube (brasileiro e internacional) e da Federação Cinológica Internacional.

Muitos dos membros desse crescente clã tornaram-se famosos, por suas proezas de **Rin-Tin-Tin** ao cão **Axel** da Polícia Militar, que localizou e auxiliou na captura de muitos marginais; o **Normando**, etc.

Para desgosto dos verdadeiros amantes dos pastores, é comum que estes animais sejam chamados de cachorros policiais: — O apelido de cachorro policial é impróprio e prejudicial — afirma o Sr. Luís Arthur Gehrard, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães; uma pigmentação ligeiramente escura, sobre uma pelagem discretamente amarelada, um porte grande, um latido forte e uma hipótese de caráter bravo e eis qualquer **vira-lata**, transformado por magia em um valiosíssimo pastor alemão, pelo generoso apelido de **cão policial**, generalizado entre o público leigo. As incorreções de conduta, de caráter ou de porte desses mestiços acabam sendo



A costumeira atenção



A presença amigável

imputadas aos de raça pura, equiparando-se uns aos outros.

— **Cão pastor** legítimo, com valor estimável, é somente aquele que tem seus antepassados devidamente conhecidos e o seu **pedigree** registrado. Quem quiser um pastor, arrisca-se a comprar gato por lebre, não observando essas condições. São esses requisitos **legais** que asseguram ao comprador de um filhote que o seu cão tenha potencialmente aquelas qualidades buscadas num verdadeiro pastor.

Há apenas duas espécies de pastores alemães: os **capas pretas**, com a pigmentação negra ao longo do dorso e o pelo amarelado, em que diferentes tons são possíveis, do amarelo ao marrom acinzentado; e os **negros**, imprópriamente chamados de "pastores belgas", pois são igualmente originários da Alemanha, cuja pelagem é inteiramente preta.

— Os impulsos instintivos do pastor — explica o sargento Monteiro, do Canil do Núcleo de Divisão Aeroterrestre — são ambivalentes. Cabe à educação formar seu caráter, conforme a finalidade a que se destine. Podem-se obter pastores terríveis capazes de atacar mesmo sob o estampido das balas, ou cães absolutamente tranquilos e sociáveis como os que servem aos cegos, como guias.

A CLASSE FORTE

No Rio, os membros dessa clã já são cerca de 2.000 e talvez

no Brasil todo somem 10 mil — segundo dados da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães, filiada ao Kennel Clube (do Brasil e internacional) e à Federação Cinológica Internacional. A ela estão associados 600 criadores entre os quais algumas dezenas de canis. A Sociedade expede, conforme as normas internacionais, os respectivos **pedigrees**, promove desfiles, exposições e exposições com espécimes da criação nacional, oferece assistência veterinária com desconto, adestramento gratuito para os associados, organiza palestras sobre técnicas de criação e faz circular um boletim noticioso sobre suas atividades, promovendo intercâmbio entre os criadores. Reconhecida como de utilidade pública em 1965, a Sociedade vive da contribuição dos associados (30 cruzeiros de inscrição e 20 cruzeiros de anuidade), do pagamento de pedidos de registro e **pedigrees**, além da colaboração anual do Estado (2 mil cruzeiros novos).

Amplamente instalada num conjunto de salas do 11.º andar do prédio 23 da Rua Debret, o movimento da Sociedade é tão grande quanto o do Kennel Clube, situado no 13.º andar do mesmo edifício e que trata de todas as demais raças caninas: — É que 50% ou mais da criação nacional são constituídos de pastores — explicou um de seus diretores. Na Alemanha, por exemplo, os pas-

tôres representam 80% da criação com pelo menos 100 mil exemplares. No Brasil, 10 mil exemplares significam mais da metade de toda a criação.

A medida que se desenvolve a criação, o que era originalmente apenas um **hobby** vai-se tornando um próspero negócio. Um bom filhote de pastor custa, aos dois meses, — época em que pode separar-se da mãe — entre NCr\$ 200,00 e NCr\$ 300,00, embora alguns raros exemplares possam chegar a NCr\$ 500,00. Por isso, multiplicam-se os canis, alguns vivendo pelo puro amor aos animais e outros dividindo-se entre a dedicação à criação e a procura de lucros comerciais.

— Não se pode criar um pastor da mesma forma como se cria um **vira-lata**. Ele exige maiores cuidados e atenções, da mesma forma em que oferece maiores prazeres.

Exigente no tratamento, a nobreza do pastor custa caro, acarretando, ainda, o problema do adestrador que são poucos no Rio e cobram cerca de NCr\$ 5,00 por exercício, sendo necessários pelo menos três exercícios por semana, durante três meses para se conseguir um razoável adestramento, sob a pena, segundo os especialistas, "de tornar-se inconveniente, impedindo-o de sair com ele ou receber amigos em casa."



O salto artístico



A corrida elegante

revista de domingo

tijuca mostra que também tem praça e moda (pág. 2)/“boutique JB” mostra hoje **a moda da flávia** (págs. 4 e 5)/ **combata a depressão e** conheça as suas causas (pág. 7)/courrèges desfila manequins quase nus em **paris** (pág. 8)/**conheça a vida das bailarinas** (pág. 8)/ não deixe de ler para as crianças a história de walmir ayala e prove **os novos pratos de myrthes paranhos** (pág. 3)

24
meses com
desconto sem
entrada

No
Castelo
do Rio
é assim...

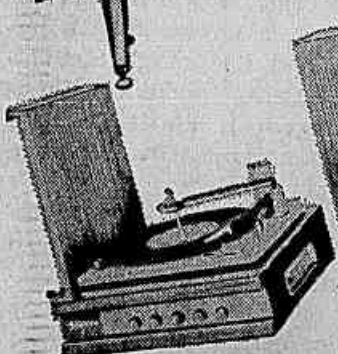
GRANDE
FESTA DE
ANIVERSÁRIO

PHILIPS



Radiofone
PHILIPS 680 A
Integralmente estereo-
fônico • Alta-fidelida-
de • Equipado com
de • Equipado com
cambiador de 4 velo-
cidades • 4 alto-fa-
lantes.

24 prestações
iguais de
NCr\$ **84,79**



Eletrofone
PHILIPS
sempipartátil.
Mod. GF-131. Sele-
ção automática do
tamanho dos discos.
2 alto-falantes.

24 prestações
iguais de
NCr\$ **44,16**



Eletrofone PHILIPS
portátil.
Mod. NG-1130.
Assegura a mais
perfeita fidelida-
de de som. 2 alto-
falantes.

24 prestações
iguais de NCr\$ **40,63**

O SEU FILHO
VAI GOSTAR

Se você é cliente do Castelo do Rio,
basta comparecer à loja de nossa
loja e aproveitar a melhor de
crédito, pois você terá um
lembrete de 24 meses.

CONHEÇA A NOSSA NOVA SALA ACÚSTICA.
castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.
A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana •
Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA •
• aberta diariamente até às 22 hs.)

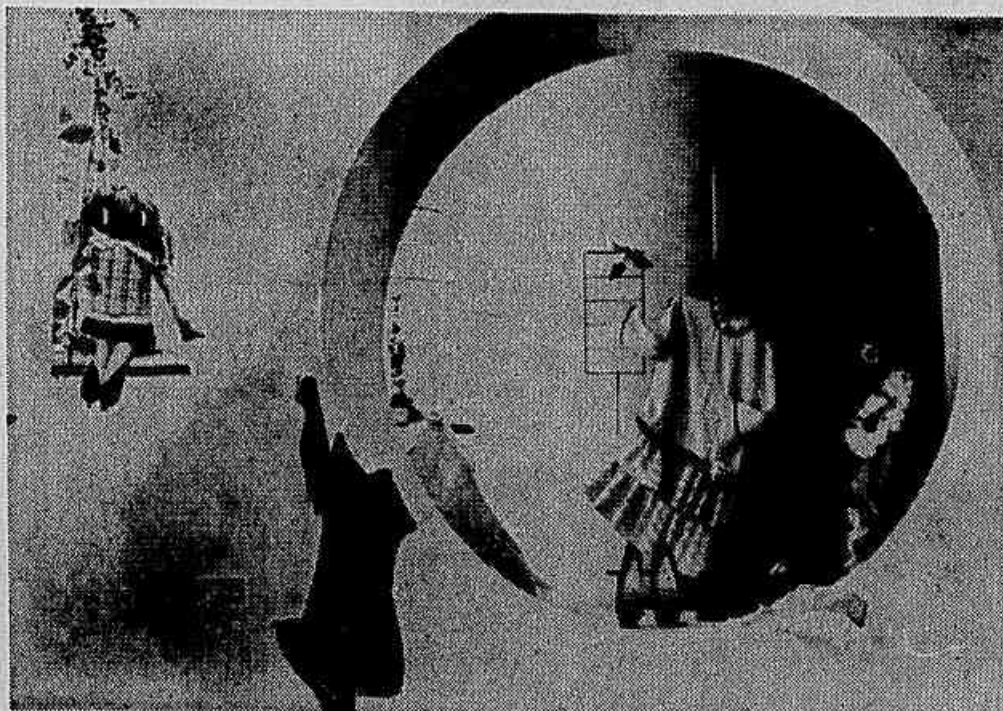


maria helena rabelo mostra a moda
bonita da flávia nesta semana
da tijuca



comércio da tijuca cresce e se firma

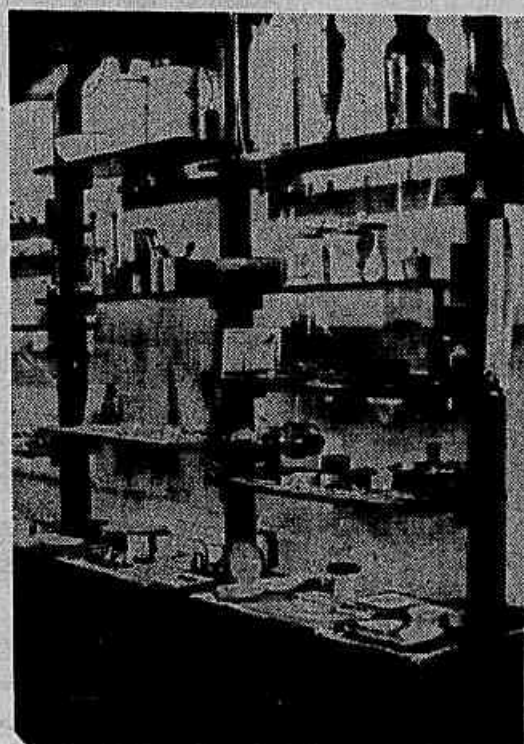
Nas tardes de sexta-feira e nas manhãs de sábado, as lojas ficam repletas. As ruas, quase intran-sitáveis. O comércio da Tijuca começa a se firmar e até a fazer concorrência com os do Centro e da Zona Sul. Em cada novo edifício, uma galeria. Com pelo menos três ou quatro lojas, modernas e de bom gosto, mostrando artigos, principalmente no que diz respeito à moda, de primeira categoria. E a freguesia vai se tornando sempre mais exigente, o que é um ótimo sintoma. Porque ninguém mais precisa atravessar a cidade para fazer suas compras.



na boutique sula você encontra vestidos como estes por NCr\$ 120,00. a loja fica ao lado do cinema metro



a bonnie foi inaugurada no início de junho e tem a vitrina mais moderna da praça



no beco: presentes de todos os tipos e feitios. nada custa mais caro que NCr\$ 50,00



a primeira exposição de artes plásticas funcionou durante toda a semana na tijuca

No começo de junho, ficou pronto o edifício ao lado do Metro, na esquina de General Roca. Um outro cinema e uma outra galeria foram inaugurados. E nessa galeria que fica a Bonnie, boutique especializada em roupa infantil e de menina-moça. Grande parte da confecção é própria, principalmente a de roupas de meninas. Lá, os vestidinhos de organdi, com saia plissada e fecho de gente grande, custam NCr\$ 62,00. O mesmo preço dos de shantung. Para moças dos seis aos 16 anos. As saias de crochê saem por NCr\$ 25,00 ou NCr\$ 40,00, dependendo do tamanho, e as blusinhas de polister, com babadinhos de renda valenciana, por NCr\$ 15,00. As roupas dos meninos, quase todas são confeccionadas fora. Mas, entre as que são feitas na Bonnie, o conjuntinho de veludo — calça e colête — é o que mais se destaca. Custa NCr\$ 15,00.

Do outro lado da galeria, ficam a Sula (filial da do Largo do Machado) e a Duo. Ambas com confecção própria, ambas com roupas para senhoras. Na Sula, os vestidos custam entre NCr\$ 75,00 e NCr\$ 120,00. E os que estão lá esta semana são quase todos de cintura baixa, saias pregueadas, como manda o figurino para este inverno. As roupas da Duo são confeccionadas pela costureira da Vogue, de São Paulo, e a boutique tem exclusividade aqui no Rio. Os pretinhos são os mais alinhados. De chamalote ou crepe, de cintura baixa ou tipo redingote, eles custam NCr\$ 295,00. E são os mais caros da loja. As últimas novidades da Duo são os ponchos de lã, que custam NCr\$ 85,00, e os terninhos, blazer marinho (com escudo e tudo) e calça branca, de lã, que saem por NCr\$ 230,00. Para agosto e setembro, está sendo esperada toda uma coleção de verão, bastante variada.

ARTE, PELA PRIMEIRA VEZ

Na sobreloja do edifício, foi inaugurado, para a Semana da Tijuca, o primeiro salão de artes plásticas do bairro. Cento e onze pinturas estiveram expostas, inclusive aquarelas cedidas pela APAE — Associação dos Pais de Alunos Excepcionais — que se destacaram pela harmonia de formas e cores conseguidas pelas crianças.

Todos os quadros mostravam aspectos do bairro. E a Floresta da Tijuca foi a mais explorada. Os preços variavam de NCr\$ 200,00 a NCr\$ 400,00 e muita coisa foi vendida. Mas a melhor aquisição da galeria foi o público, que durante toda a semana a visitou. Prova disso é o livro das assinaturas, controlado e fiscalizado pelos escoteiros: mais de dez páginas foram preenchidas.

Ao lado da exposição, uma outra boutique. A Stella, também de artigos femininos. E em frente a lojinha das Perucas It, onde se pode mandar fazer perucas inteiras sob medida, da cor que se quiser. A entrega é em vinte dias e elas saem por NCr\$ 320,00, embora o pagamento possa ser feito em quatro vezes.

ANTES DA PRAÇA

Vindo pela Conde de Bonfim, antes de chegar à Praça Saens Peña, você passa pelo Tijuca Palace. E na galeria do cinema existem também boas boutiques. O Beco é uma delas. Lá, tudo custa menos de NCr\$ 50,00. A especialidade da casa são as bijuterias e os artigos para presente. E entre NCr\$ 5,00 e NCr\$ 15,00, a variedade de escolha é imensa.

A Signora fica na loja 19. E o forte da casa são as confecções. Você leva o modelo, escolhe o tecido e passa uma semana depois para buscar o vestido. Pronto, bem acabado, por NCr\$ 120,00 ou NCr\$ 150,00, dependendo da fazenda. O pagamento pode ser feito em quatro vezes, conforme a importância da compra.

Nessa mesma galeria existe ainda uma loja de instrumentos musicais, uma joalheria, uma ótica, cabeleireiro, loja de discos e uma de comestíveis finos (com artigos importados, inclusive). Os preços são mais que razoáveis.

E daí até a Praça Saens Peña, uma infinidade de lojas: Dandy (cabeleireiro), Jota (tecidos para decoração), Everardo (calçados), Mesbla (cuja frente dá para a Almirante Cochrane), Tuninha (modas infantis), A Colegial, Mademoiselle Modas, Iceland (sapatos e bolsas), Óticas Brasil, Gambler (sapatos e bolsas), Khalil M. Gebara, Sady Sedas, Drogaria Carneiro, Drogaria Granado (que faz plantão todas as noites, atendendo ao público pela portinha lateral). Ao Bicho da Seda. Entre outras.

DEPOIS DA PRAÇA

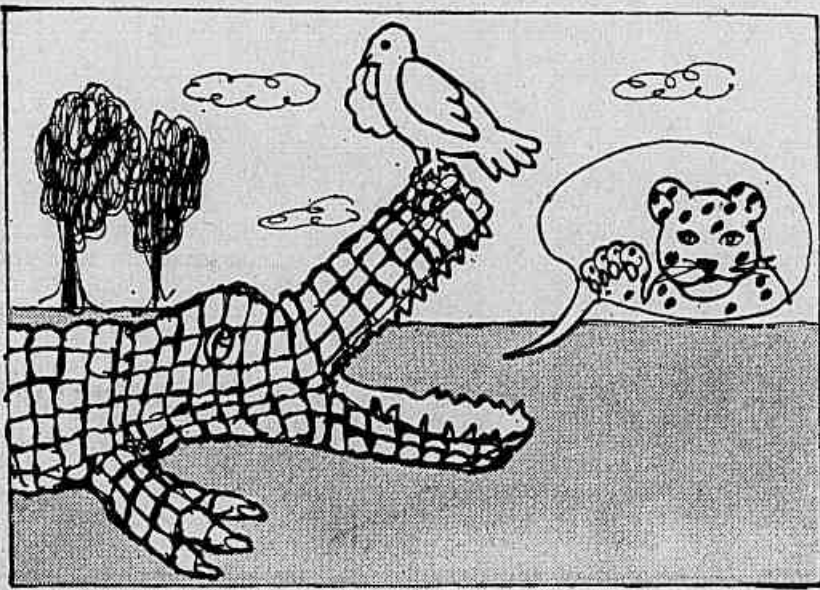
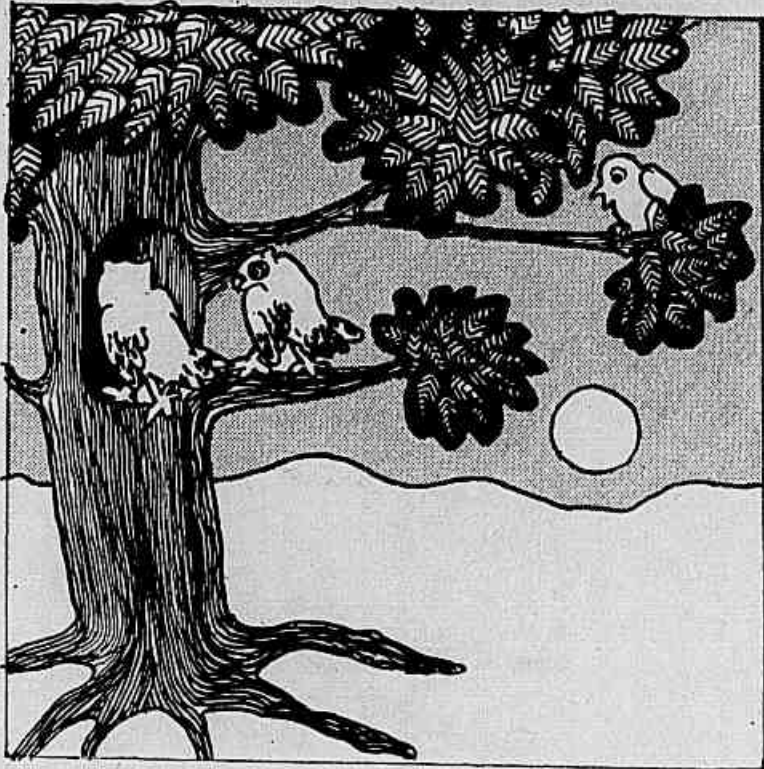
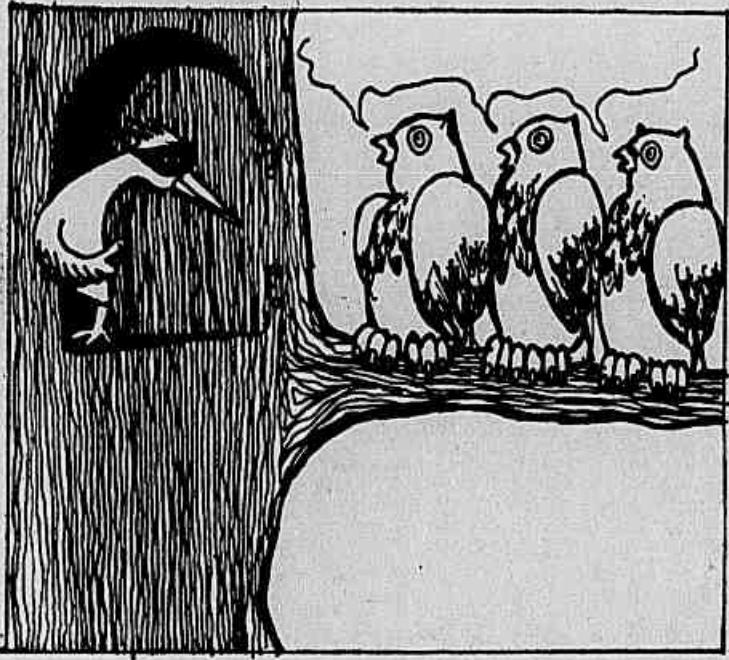
A esquina da General Roca é o limite da praça. Mas daí até a esquina da Rua Uruguai há um enorme número de lojas. A começar pela Sloper. Depois vêm a Polar, a Groenlândia, a Bercil, a Madame Rosa, Casas Olga, Sua Majestade (para homens e meninos), Sir, o Jorsan (cabeleireiros), Flávia, Nuance (tecidos), Gebara, Lojas Brasileiras e Americana, e por aí a fora.

Na General Roca, o Centro Comercial da Tijuca — o mais recente, pelo menos, pois uns dois edifícios são conhecidos por este nome. E lá, uma série de lojas e salas dos mais variados gêneros: artesanato, confecções para senhoras, depósito de calçados, confecção de lingerie, decorações, bijuterias.

A PRAÇA EM SI

Qualquer pessoa que não conheça bem a Tijuca se vale da Praça Saens Peña como ponto de referência:

— É antes ou depois da praça? Em torno dela gira a vida do bairro. Os restaurantes (poucos, por sinal), ficam perto da praça. Os cinemas, na praça. As melhores lojas, em volta da praça. Os edifícios comerciais, junto à praça. As eventuais feiras de livro, na própria praça. Como todos os pontos finais dos ônibus, ou supermercados, as livrarias, os bancos.



infantil:

waldir ayala

o pica-pau porteiro

Onde estava Naná?
Pois a pombinha curiosa foi vigiar as três corujas e viu que elas, quando era noite alta, e a mata deserta, batiam na porta de um velho carvalho frondoso e entravam pelo tronco a dentro. Onde triam? Naná não suportava mais de curiosidade.
Por isso não voltou aquela dia. Escondendo-se num galho bem perto da porta secreta do carvalho e assistiu tudo. Foi assim.
Chegaram as três corujas. Pousaram num galho da árvore, espalharam de todos os lados. Ninguém à vista. Então a primeira coruja falou:
— Por todos os morcegos, não agüento mais estas revoadas.
E a segunda:
— Uma velha como você só podia mesmo entregar os pontos.
A primeira:
— Olha quem fala. Além de cega, analfabeta e ousa falar de mim.
E a terceira:
— Não briguem que não adianta nada. Se não nos unirmos não encontraremos jamais o elefante Romualdo, e seremos condenadas à morte.
— É verdade — disse a primeira coruja dando o pio de cortar a treva e arrepiando as folhas.
Naná ouviu bem que falavam no elefante Romualdo e ficou com inveja. O ami-

go estava começando a ficar importante. Era por causa dele que as três corujas estavam ali. Então a coruja bateu na casca da árvore. Ouvia-se um rangido e abriu uma portinhola. Apareceu um pica-pau com máscara negra:
— Quem é?
— Somos nós — disseram em coro. E pronunciaram uma frase que servia de senha: — luli-lali-aravá.
— Podem entrar — disse o pica-pau abrindo mais a portinhola.
As três passaram quietinhas, uma atrás da outra, e a portinhola foi fechada.
Naná ficou matutando como entraria no tronco do carvalho. Ficou por ali duas noites vendo o ritual de entrada das corujas e decorou a frase mágica. Assim tentaria entrar, pensou.
Contou seu plano ao jacaré que bocejou dizendo:
— De coruja a pomba a diferença é enorme.
— Vou tentar.
— Vá falar com a onça que ela lhe dá suas uhas postíças. Pelo menos fingem de garra.
Boa idéia.
No dia seguinte, de dia, depois de mandar uma abelha dizer ao elefante Romualdo que estava bem e logo estaria de volta, foi procurar a onça. (Continua)

culinária:

myrthes paranhos

● FILE "MIGNON" MALUCO 1 pessoa

Ingredientes: 1 bile de mignon — sal — 1 colher das de sopa de margarina — 1 colher das de sobremesa de mostarda — 1 colher das de sopa de passas sem caroços — 1 colher e meia, das de sopa, de creme de leite — queijo parmesão o quanto baste — cebola cortada bem miúda o quanto baste — 1 cálice de vinho tinto seco.
Modo de preparar: 1.º) Salgue o mignon. Leve uma frigideira de ferro ao fogo com a margarina, coloque o bife, frite de ambos os lados e retire-o. 2.º) Na mesma frigideira coloque a cebola, o

vinho, a mostarda; junte o bife, acrescente o creme de leite, as passas e o parmesão. Deixe um minuto em fogo forte. Sirva com arroz branco.

● ENTRADA DELICIOSA A VITOR DE CARVALHO 1 pessoa

Ingredientes: 1 copo de leite — 1 colher das de sobremesa de margarina — 1 colher das de sobremesa de parmesão ralado — sal — 1 colher das de chá de maizena — 1 gema.
Modo de preparar: Misture o leite, o sal e a margarina, juntando também o queijo e a maizena. Leve ao fogo revolendo com colher de pau até obter um creme de certa consistência. Coloque no fundo de um pirex redondo e pequeno a gema, cubra com o creme obtido, pol-

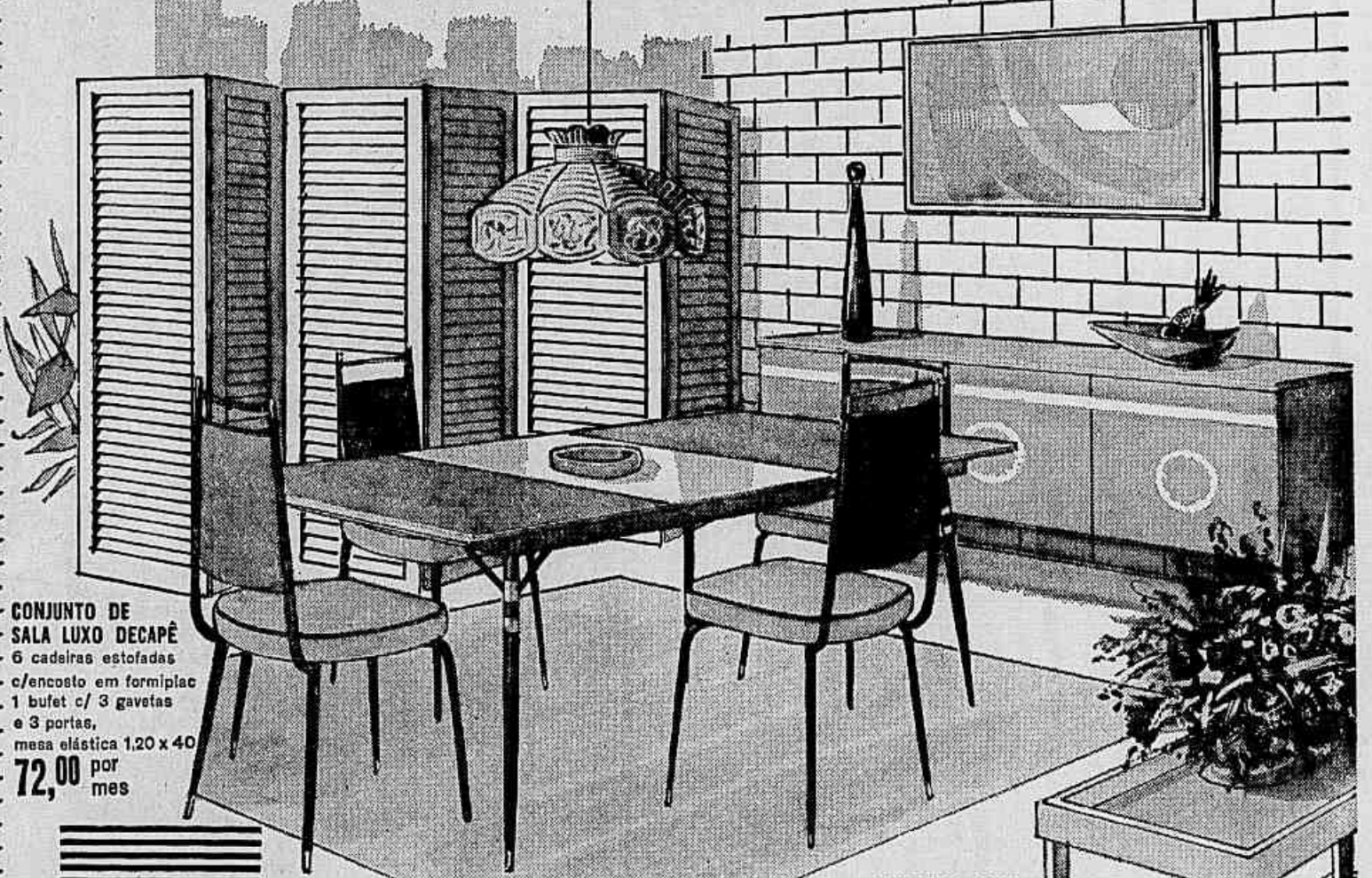
vilhe com parmesão e leve ao forno pré-aquecido apenas para dar cor à gema. Sirva como entrada.

● TORTA DE MAÇÃ 1 pessoa

Ingredientes: 2 maçãs — alguns morangos — 1 lata de leite condensado — 2 limões — calda caramelada — manteiga o quanto baste.

Modo de preparar: 1.º) Descasque as maçãs e corte-as em gomos. Pincele um pirex com manteiga, coloque os gomos das maçãs e os morangos. 2.º) Coloque o leite condensado em pirex fundo, junte o suco dos limões e bata vigorosamente com colher de pau até formar consistência. 3.º) Faça a calda, cubra as maçãs e os morangos, despeje o leite condensado por cima. Leve ao forno durante 15 minutos e sirva bem quente.

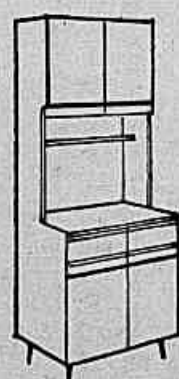
Beleza eterna em Móveis



CONJUNTO DE SALA LUXO DECAPE
6 cadeiras estofadas
c/encosto em formiplac
1 buffet c/ 3 gavetas
e 3 portas,
mesa elástica 1,20 x 4,0
72,00 por mes



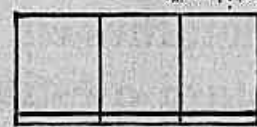
Revestido com FORMIPLAC
Hércules
a prazo com desconto
na **Exposição**



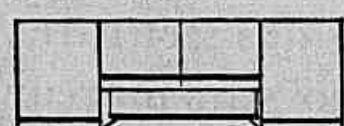
ARMÁRIO KIT 42,00 por mes



ARMÁRIO PANELEIRO 39,00 por mes



ARMÁRIO DE PAREDE 18,00 por mes



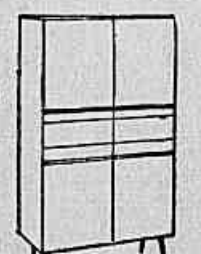
ARMÁRIO 1/2 PANELEIRO 30,00 por mes



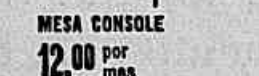
ARMÁRIO DE PAREDE 13,00 por mes



ARMÁRIO MIRIM 20,00 por mes



ARMÁRIO DE PAREDE 15,30



MESA CONSOLA 12,00 por mes



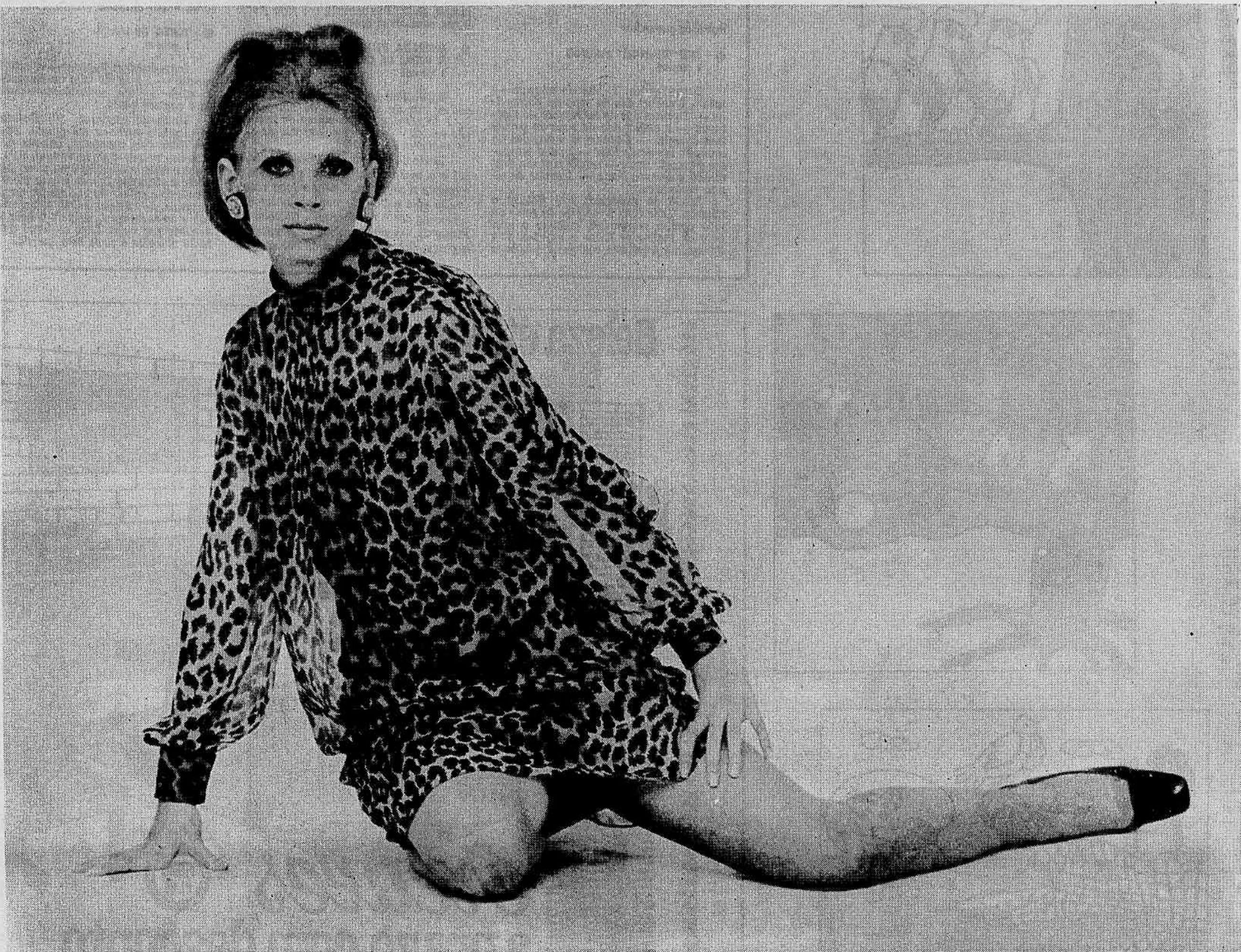
COMPROU GANHOU
DE GRACA
Um Faqueiro Wolff
com 24 peças
em aço inoxidável.
Credenciário Mínimo NCr\$ 220,00

NO FESTIVAL DO CREDIÁRIO
Exposição

NOVA MANEIRA DE EMAGRECER
● sem ginástica ● em tempo mínimo
● sem medicamentos ● sem regimes especiais
SUDISSETTE
(ROUPAS INTERNAS DE EMAGRECIMENTO)
Emagreça onde V. quer:
pernas, busto, cintura, quadris.
Inofensivo à saúde.
A pele respira livremente.
Bol-Fil
TECIDOS LTR-
URUGUAIANA
27

LENTES
DI.
CONTATO*
*O Instituto de Ótica
Krieger, firma alemã,
pioneira das microlentes
no Brasil, apresenta as
novíssimas microlentes
lapidadas - torneadas a
frio, isentas de distor-
ções moleculares inter-
nas que garantem visão
perfeita, máximo con-
forto e melhor adapta-
ção. Flutuam na lágrima
sem contato com o olho.
Sendo vendidas sem in-
termediários, custam
apenas
NCr\$ 180,00
R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 32-1306
(Esq. Av. Rio Branco)

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL



estampado de oncinha faz um gênero bem moderno neste vestido em organza de seda pura estampada de oncinhas, acompanhado de **foureaux** preto sequinho, mangas fôfas transparentes e gola **roulée** arrematada por nó que cai em duas pontas

moda aponta direção norte

fotos de evandro teixeira

Em tudo e por tudo era só Copacabana, Ipanema, Zona Sul. Até mesmo o centro. Mas agora moda que está na moda também pode ser encontrada na Tijuca. Mais precisamente, na Flávia, uma *boutique* sofisticada que veste com muita graça. Na ordem do dia, os listrados e os *pois*. Para a noite os detalhes em *strass*. As saias acompanham e adotam o estilo mini não fazendo concessão. Na verdade, é linha de frente que não fica atrás dos grandes lançamentos, seguindo o ritmo sem marcar passo. E no compasso da meia-estação, alguns modelos exclusivos para provar e comprovar o que antes foi dito de um certo lugar e de uma certa *boutique*. Quem posa é Maria Helena Rabelo, especialmente para a *Revista de Domingo*



lãzinha vermelha, com punhos e gola debruadas de preto e enorme zíper fazendo o abotoamento. flor aplicada em preto e verde finge bolso, enquanto que o chapéu texano faz a bossa



pois, mais uma vez, em três peças bege e verde. casaco clássico de mangas 3/4, saia *évasée* e blusa em xantungue de gola *roulée*. na cabeça, um gênero de turbante arrematado por laço



o linho, na linha da flávia, em combinação bem alegre. vermelho para a blusa, amarelo para a saia, branco para a gola. as listras combinam o amarelo e marrom, e mais o branco nas mangas

boutique
jb



sob fundo branco, pois gigantes em marinho. mangas curtas e largas, pregas dando o movimento da saia e faixa vermelha, no tom do chapéu marcando a cintura. nos bolsos, o detalhe: bolas douradas. da flávia



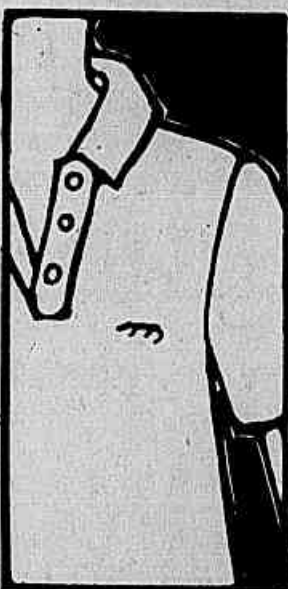
listras se desencontram neste vestido mais *habillé* em seda branca e fúcsia. gola *roulée* armada e cinto largo arrematado por fina fivela em strass

modaqui & lá

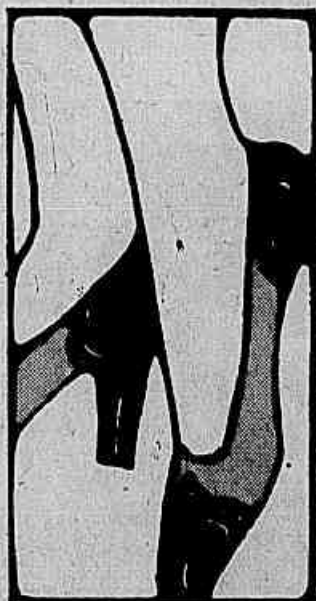


Moda italiana de verão, que já está nas vitrinas da Tijuca. Você pode encontrar este cinto, que é uma graça, na Sula boutique. As argolas são esmaltadas em bleu-blanc-rouge — a combinação de cores que está na moda — intercaladas com argolinhas menores em dourado. O preço é de NCr\$ 12,00.

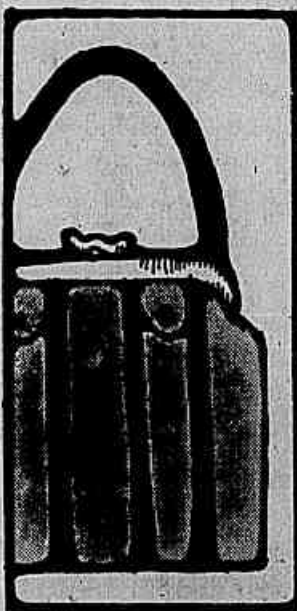
Poncho virou moda até mesmo para a gente miúda. De lá ou de malha, escuro ou alegre, o poncho é presença obrigatória nos clubes e nas praças tijuquanas. Como este da boutique infantil Bonnie: é em malha laranja, com debrum em malha branca. Custa NCr\$ 32,00.



A camisa Lacoste em versão nacional é cópia fiel da francesa. O jacaré só fala com sotaque. O preço é de NCr\$ 22,00 e pode ser encontrada na Sulamar, em Copacabana.



A carioca adotou como linha de frente nesta temporada os sapatos de duas cores, geralmente baseados no estilo Bonnie. O modelo do desenho é da Baobá, numa nova visão da bossa: a cor é a mesma (préto ou azul), só que em pelica e camurça, fazendo efeito de dois tons.



O gênero das bolsas italianas virou coqueluche no Rio, principalmente nos meses mais frios. O estilo é dos mais finos, podendo ser usado até mesmo nas ocasiões mais requintadas. O modelo que mostramos é da Maria do Carmo, em Ipanema, e é em veludo mostarda e verde escuro com alças e tiras finas em fízenze verde-musgo. Seu preço é de NCr\$ 130,00.



A moda cigana evoluiu para o estilo espanhol e daí para o toureiro. No final das contas quase tudo vem dar no mesmo. Assim é que o grande best seller da moda de verão europeu é o chemisier de algodão estampado com listras e flores. O peitinho faz a linha toureiro. E as cores são as mais ciganas possíveis.

mulher é sempre notícia



chica dutra, agora, faz do turismo profissão



a grande preocupação de carolyn é estar de acordo com seu tempo. as vaiaas ocasionais não a impressionam



o que madre violeta prega é uma maior participação das religiosas na vida atual

chica dutra em nova escala no turismo

Há alguns dias atrás ela passou a corpa de Rainha do Turismo de 67. E como Rainha, Chica Dutra viajou pelos Estados Unidos e Europa, sempre recebida oficialmente, promovendo o Brasil. Por aqui recebia as visitas importantes, que encontravam em sua simpatia um guia perfeito da nossa cidade. Foi um ano inteiro de festa e novos conhecimentos, uma espécie de treino para o que agora ela é e faz: promotora da Lowndes Turismo.

Procurando dar um rumo diferente à sua atividade, organizou uma equipe de moças da sociedade, três cariocas, uma paulista e uma mineira e começou a pôr em prática as suas idéias: antes de cada excursão ser planejada, são marcadas reuniões com pessoas especialmente convidadas que, através de filmes e slides, vão tomando conhecimento do roteiro e suas atrações. E surgem os grupos. Para que tudo saia dentro do esquema previsto, alguns dias antes da excursão Chica percorre os lugares combinados, verifica as acomodações e garante, assim, uma viagem agradável e sem problemas.

médica-freira tem objetivo de tornar humano o hospital

Freiras-médicas são coisa rara no Rio, onde há cerca de cinco. É o caso da madre Violeta, coordenadora-geral do Curso de Medicina Pastoral, realizado pelo Instituto Superior de Pastoral Catequético, órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O objetivo do curso é capacitar religiosas-enfermeiras e capelães a compreender melhor o elemento humano nos hospitais e contribuir para uma maior humanização do ambiente. Aprendem que a recuperação do homem é um fator prioritário, como ajudá-lo a assumir a doença e não se desorientar com ela — explica madre Violeta.

TRABALHO NAS MISSÕES

Madre Violeta formou-se em Medicina em Belo Horizonte, ingressando depois na vida religiosa. Durante o tempo de formação, fez curso de pós-graduação em moléstias tropicais e exerceu a Medicina em Uberaba. Passou depois algum tempo na França, onde aperfeiçoou-se em Assistência Social. Ao voltar, foi para as Missões do Araguaia, onde passou nove anos prestando assistência médica ali.

Voltando ao Rio, cursou o Instituto Superior de Pastoral Catequético, onde foi convidada a prestar uma assessoria no setor de saúde, sempre com a preocupação maior de reorganizar o hospital no sentido de torná-lo mais humano.

No curso, as religiosas aprendem noções de antropologia, de maneira a conhecer melhor as diferentes ideologias e tendências humanas, psicologia, aspectos ligados à psicodinâmica e psicologia diferencial — como o doente reage diante de sua

doença específica — explica madre Violeta.

O curso tem a duração de dois anos, sendo dividido em quatro etapas: é realizado nos meses de janeiro e julho, durante 20 dias, com 7 horas de aula diárias. Este mês, há 55 alunos, dos quais cinco capelães. Além de coordenadora, madre Violeta ensina a Metodologia no Campo da Saúde, que é o método de trabalho numa pastoral renovada.

Agora que está se realizando a VIII Assembleia dos Superiores Maiores e Provinciais, nós enviamos uma mensagem, no sentido da melhor distribuição das religiosas no país, que deveriam adotar um estilo de vida adequado ao momento atual, de modo a estarem realmente inseridas na comunidade em que trabalham — finaliza madre Violeta.

uma primeira bailarina que dança para os jovens

A música é eletronicamente dissonante, o cenário são enormes bonecos e objetos de plástico quase absurdos. No palco, os bailarinos se movimentam sem procurar contar uma história ou simbolizar qualquer coisa. Dança, música, cenário, nada se completa. Uma parte da platéia vai, outra aplaude.

Em meio a este ambiente fantástico, incompreensível para muita gente, a Merce Cunningham and Dance Company faz mais uma apresentação. E mais uma vez em quinze anos Carolyn Brown, uma morena esguia, é a primeira bailarina. Uma mulher que escolheu o ballet moderno "para satisfazer a necessidade de participar do seu tempo", sem se preocupar com a falta de apoio inicial do governo nem o grande desgaste pessoal que a dança avant-garde exige.

Como a companhia ainda é muito pequena, eu e Cunningham dançamos em quase todas as peças, frequentemente o tempo todo. Quando a música não ajuda — por exemplo, em Place, que os cariocas vão ver nesta temporada — a liberdade de movimentos característica da escola por pouco não nos leva à exaustão.

Mas para Carolyn, que desde criança se dedica ao gênero moderno e teve mestres como Ruth St. Denis e Ted Shawn (os pais do movimento), isto não é novidade. A recompensa está no aplauso dos jovens, o único público que deseja atingir realmente, e em vitórias significativas — até inesperadas — como a de Londres, reino do ballet clássico, onde a companhia foi se apresentar por uma semana e acabou ficando um mês.

No Rio, a primeira bailarina vai mostrar a força de sua dança independente em apenas cinco noites o que não a impediu de, entre ensaios e entrevistas, assistir à estréia de Márcia Haidé. Depois, o caminho é Buenos Aires e Caracas.



sob medida

desenhos de iesa

Se você tem algum problema de moda, ou deseja um modelo exclusivo, escreva para Sob Medida — JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Não esqueça de dizer seu tipo físico e a data para quando deseja o modelo.

Márcia — Brasília — um modelo que atende às suas exigências: Corpo transpassado, com decote em V, abotoado com botões forrados da mesma fazenda; saia enviezada e cintura baixa. As mangas são um pouco bufantes e nos punhos repetem-se os botões forrados.

Maria Gabriela — Rio — para o fustão rosa, um vestido todo montado em cortes verticais. Uma pala em V saindo do decote, abotoada com botões da mesma cor do vestido, na altura da cintura; uma martingale que vai até os cortes da frente, as mangas são curtas, montadas em cavas.



depressão: conhecer para combater

Acontece todos os dias e em tôdas as partes. Alguém procura uma saída desesperada para o que já se convencionou chamar de crise depressiva. Mal do século? Um cheque sem fundo que se saca contra a gente mesma? Uma doença psíquica? Por que ataca de preferência os jovens? Por que é mais freqüente nos nossos dias? Como evitá-la? Mas, afinal, o que é a depressão? Com a palavra, o dicionário: *afundamento natural ou accidental do terreno, diminuição da pressão, período negativo nos negócios. E o que nos interessa particularmente: diminuição das forças físicas e morais. Problema mental caracterizado pela ansiedade e estado de angústia.*

UM DESEQUILÍBRIO DAS FUNÇÕES ESSENCIAIS

Existem duas formas de depressão nervosa: a neurótica e a psicótica. A neurótica é sinal de um conflito, um conflito que pode surgir entre a pessoa e todos que fazem parte do seu ambiente, ou com ela mesma, através de suas próprias tendências contraditórias. É um conflito que faz sofrer, dolorosamente consciente, mas cujas razões se perdem no domínio do inconsciente. A depressão psicótica é diferente. É um desregramento passageiro do centro regulador de humor, uma espécie de nó que se desamarrar em nossa energia vital. Enfim, a falsa depressão, que é nada mais nada menos do que uma simples fadiga: "Eu me sinto deprimida porque estou doente, porque queria emagrecer mas o regime era muito severo, ou porque abusei de minhas forças."

Mas tôdas essas formas de depressão se reduzem por um desequilíbrio das funções es-

senciais trazendo problemas neurovegetativos: é um sono agitado ou a sua ausência, uma digestão difícil, respiração anormal e um descontrole do ritmo cardíaco.

Tudo aconteceu de repente. De manhã levantei com uma forte dor de cabeça. Tomei uma aspirina. Nenhum resultado. Impossível coordenar uma idéia com a outra. Impossível ler: os títulos do jornal se embaralhavam sem que eu pudesse compreender uma única palavra. Senti frio. Chorei. Eu estava prostrada, incapaz de dormir ou de qualquer outra coisa.

O médico pronunciou seu diagnóstico: depressão nervosa. Aquela dor de cabeça que se concentra na nuca (cefaleia occipital) é um sintoma clássico do começo dos estados depressivos. E a causa é quase sempre uma contrariedade, uma emoção violenta que cai num terreno já preparado. Uma depressão que se anuncia. E se anuncia com sinais de alarme: reação a qualquer ruído mais forte, irritabilidade (um homem poderá constatar que seu interesse sexual sofrerá sensível queda), baixo rendimento do trabalho, intolerância ao café e álcool e fadiga, muita fadiga.

Nem tôdas as crises necessitam de tratamento em hospital, mas precisam, e muito, da observação constante de um médico especialista, atento aos menores detalhes.

A ANGÚSTIA QUE SE ASSINA E OS REMÉDIOS QUE SE RECEITAM

A depressão tem a sua assinatura. Ela transparece no nosso comportamento, nos nossos gestos e até na maneira de escrever. Grafologicamente se traduz pela alteração de certas letras: a pessoa deprimida antes de escrever o M e o N desenha uma grande barra vertical (como para marcar sua vontade de se separar do mundo). O B se modifica, perdendo a sua haste superior e se alargando na base. O Q é o signo da inteligência, das idéias. O deprimido não tem força de levantar a mão, e a haste da letra toma a forma de uma espécie de V. O T é equilíbrio (quando forma uma cruz perfeita), mas se o traço superior se desviar muito para a direita ou para a esquerda, ou então se colocar acima da letra, é a assinatura da angústia.

Mas não basta constatar a presença de uma

anormalidade. É preciso combatê-la. Para a depressão neurótica, o remédio é o sono. Fácil de explicar a razão. Nossas percepções se traduzem através de impulsos de ondas elétricas (estas ondas elétricas são influxos nervosos) que percorrem um caminho determinado, um circuito de células cerebrais. Nos períodos de tensão, os impulsos de aceleração, aumentam e se descontrolam, provocando um acúmulo no cérebro. Durante o sono, não havendo estímulos exteriores, se extingue essa espécie de fogo de artifício.

E os remédios antidepressivos? Eles agem nos centros nervosos, transformando o abatimento em euforia, a apatia em dinamismo. Mas não podem ser tomados sem um severo controle médico. Para a depressão que se aproxima da simples fadiga, seu tratamento começa por eliminar as causas orgânicas. Depois é a vez dos neuro-estimulantes, e se for necessária, a psicoterapia.

A DEPRESSÃO TEM SUAS VÍTIMAS PREDILETAS

Numa proporção de 9 para 1 a depressão ataca mais quem vive nas grandes cidades do que os que se limitam às zonas rurais. O próprio ritmo de atividades, o barulho, a promiscuidade dos apartamentos, as refeições tomadas às pressas e mal equilibradas são fatores determinantes. Mas a depressão, que até pouco tempo era privilégio dos mais velhos, passou a ser um mal dos jovens, numa média de idade que oscila em torno dos 32 anos. E o caso típico? O do jovem executivo, que muitas vezes tem responsabilidades para as quais não está ainda preparado. Ele tem uma mulher, filhos, um apartamento e... algumas dívidas. Seu trabalho? É uma pressão permanente. Sua vida profissional não termina antes das 6 da tarde, e interfere no seu relacionamento privado.

O segundo caso típico é a esposa do jovem executivo. Ela estudou em bons colégios, teve uma vida calma, e de repente tudo muda: vê-se casada, mãe de família, cheia de responsabilidades e instalada num pequeno apartamento. Em sua opinião (que muitas vezes não exprime) sua vida regrediu. E ela sofre. Gostaria de arranjar um trabalho que fosse agradável e que não pre-

judicasse os cuidados com a criança (e na verdade ele não existe, ou é raro). Ela procura, então, se divertir, mas o marido chega cansado (quando não traz um colega para jantar) e o seu sonho termina por aí. Começa então a se preocupar consigo mesma, com a certeza de que sua juventude está sendo desperdiçada, que o tempo é precioso para ser perdido com as ninharias domésticas.

É o retrato de uma mulher frustrada, com seus desejos bloqueados por uma realidade que não quer aceitar. Refletir sobre seus problemas e atacar os conflitos que originaram a depressão, seria o primeiro passo, mas nem sempre possível de se dar sôzinha.

PREVENIR É MELHOR DO QUE REMEDIAR

Ligeiramente insatisfeita, uma tendência a aumentar essa insatisfação generalizada. A primeira providência é romper com a vida de rotina. Para quem tem um pouco de dinheiro, tudo pode ser resolvido mais facilmente. Senão, o jeito é encontrar qualquer coisa diferente para quebrar a monotonia do dia-a-dia.

Um organismo saudável pode ser adaptar ou superar uma noite mal dormida, uma alimentação deficiente. Mas quando se está deprimida, o corpo não tem condições de se acomodar. O repouso é necessário, mas não precisa ser obrigatório se deitar. Para quem tem um temperamento ativo, o melhor repouso será um passeio, uma viagem. Intelectual? Novos discos, livros e concertos poderão ser a solução.

O corpo não pode ser esquecido: massagens, hidroterapia, oxigenoterapia sempre farão bem. A expressão corporal (através da aprendizagem de dança) é uma boa terapêutica. A ioga, também, agindo como uma espécie de tranquilizante natural, fazendo com que a atenção dispersa pelo mundo exterior se centralize no próprio eu. É uma espécie de diálogo consigo mesma, que fortalece o consciente. Porque quando se fala em depressão não é lógico se limitar apenas aos seus resultados finais, mas também às suas causas, à impossibilidade pessoal de enfrentar um mundo que parece hostil e injusto. Cortar o mal pela raiz, é como se define a atitude correta frente a esse problema.

anticoncepcional eficaz para tôda a vida está em estudos

O Papa Paulo VI vai divulgar dentro em breve a posição definida da Igreja sobre o problema da pílula anticoncepcional. Sabe-se que em princípio a Igreja Católica é contra este tipo de controle da natalidade, mas tôdas as facetas da questão serão postas em relevo com as devidas e necessárias explicações. Apesar disso, a Universidade de Rockefeller, em Nova Iorque, está efetuando experiências em ratas e coelhas com pílulas anticoncepcionais que pretendem ter a duração de toda uma vida.

Segundo o jornal londrino The

Observer, a pílula em questão, que é de origem britânica, poderá ser aplicada à mulher, com os mesmos efeitos estimados para os animais cobaias. Os problemas criados pela pílula Pincus — cuja duração e efeitos colaterais são praticamente conhecidos e limitados — tornam-se assim mais complicados e ainda levando-se em conta que com a nova pílula seria possível introduzir sob a pele feminina uma pequeníssima cápsula que libertaria diariamente uma dose mínima de progestina, por um notável período de anos.

A cápsula — o fundamento de toda esta nova fase da pílula — poderia ser retirada quando se quisesse. Desta forma, o período de fecundidade quase sempre ficaria submetido à vontade humana. Porém, ainda que esta vantagem não modifique a atitude da Igreja diante do fato, não resta dúvida de que importantes problemas sociais e médicos poderão ser imediatamente solucionados.

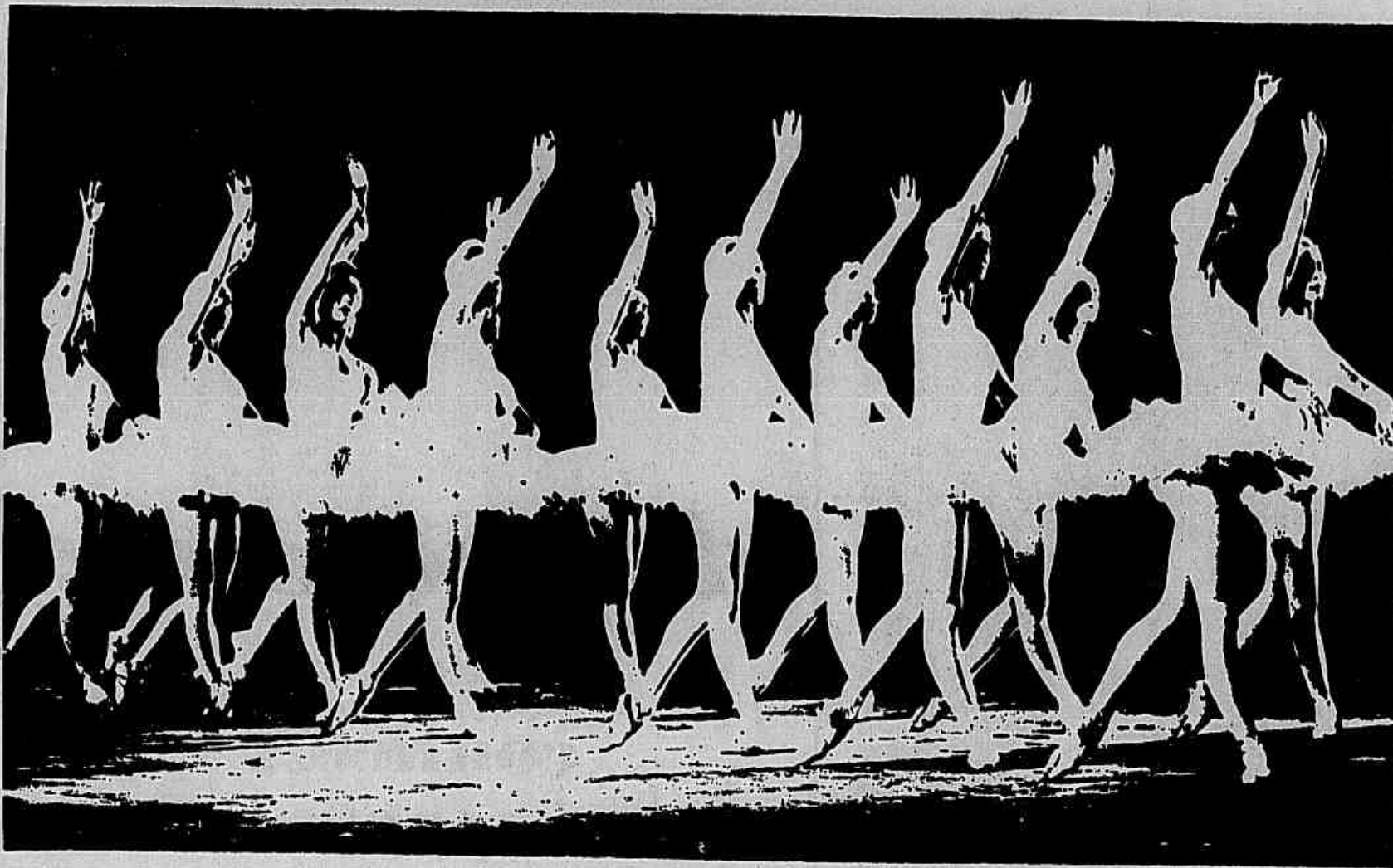
A equipe de médicos da Universidade de Rockefeller está esperando a aprovação da USA Food and Drug Administration para a utilização da

pílula em seres humanos. Há mesmo um grupo de mulheres preparadas para a experiência. Paralelamente, outra equipe médica faz experiências com a cápsula anticoncepcional em macacas e já verificaram que os filhotes nascidos depois das aplicações, são perfeitos, gozando excelente saúde.

Entre as vantagens admitidas pelo Dr. Sheldon Segal, um dos médicos criadores do novo sistema, está a provável eliminação ou redução de embolias por parte de quem dele fizesse uso. Outro ponto vantajoso

refere-se à simplicidade do uso: a aplicação ocorre mediante a aderência de um material plástico à pele.

Um dos pontos que merece mais atenção por parte dos pesquisadores da cápsula anticoncepcional refere-se aos problemas de fundo social. As novas pílulas seriam distribuídas a preço de custo nos países subdesenvolvidos e naqueles outros onde o crescimento demográfico atinge a proporções enormes. Por outro lado, seu uso seria limitado — os preços altos — nas áreas de população mais rica e de grande poder aquisitivo.



márcia foi uma das poucas que venceram, mas precisou sair do brasil para isto. o resto, diz ela, foi sorte

do difícil ofício de ser bailarina

Em menos de uma semana o Rio assistiu à estréia de Cinderela, comprou ingressos para a curta temporada do Teatro Nacional de Stuttgart — principalmente por causa da presença de uma brasileira como primeira bailarina — voltou as atenções para o Merce Cunningham and Dance Company. Em menos de uma semana o Rio pôde ver mais espetáculos de ballet do que durante todo o ano de 1967, e deu a impressão de ser uma sociedade entusiasta da arte da dança.

Enquanto isto, bem por trás dos bastidores, os nossos bailarinos protestam veementemente contra a falta de estímulo, a falta de mercado de trabalho, a falta de palcos e uma remuneração vergonhosa. A própria Márcia Haidê, que já foi Julieta mais de setenta vezes em excursões pelo Velho e Novo Mundo, só agora, depois de pelo menos nove anos de estudos e 14 de ausência, poderá interpretar "seu querido personagem" para os brasileiros.

Se talentos nós temos e tudo indica que público também — foi bem grande a procura dos teatros nestes últimos dias — por que há tão poucas oportunidades? O que está acontecendo com o nosso ballet?

O CAMINHO DA FRUSTRAÇÃO

São nove anos de estudos, cuidados com o corpo, exercícios repetidos dia após dia à barra, provas cansativas, horários apertados, dinheiro mais ainda e muita dedicação. Tudo pelo sonho antigo de um dia chegar ao estrelato, pisar vitoriosamente palcos de todo o mundo e, naturalmente, por amor à arte. Um amor que a mãe coruja descobriu ainda cedo na menininha que dançava na ponta dos pés e que vai se transformar em frustração e amargura quando começam a surgir obstáculos e se precisa até lutar por um lugar onde dançar.

Foram estas palavras — frustração e amargura — que Teresinha Goulart usou para definir o único futuro que uma bailarina pode ter no Brasil. E ela deve saber muito bem porque, apesar de ter atuado por seis anos no Corpo de Ballet do Municipal, hoje se dedica exclusivamente a ensinar ballet, confessa que seus sonhos foram prematuramente destruídos e tem planos de voltar definitivamente para os Estados Unidos, onde já esteve durante quatro meses cursando o New York City Ballet.

Os motivos de tanta desilusão ela explica de maneira bastante violenta:

— A verdade é que em matéria de ballet apenas engatinhamos e, o que é pior, para trás. Não há ambiente cultural mesmo entre os próprios alunos do Municipal, que afinal de contas é o único curso reconhecido oficialmente, e muito menos entre os professores, em sua grande maioria bailarinos cansados que babam na gravata. Falta também unidade no ensino; todo o tempo fica-se perdido em meio a uma confusão de passos e movimentos, nada mais nada menos do que arremedos grosseiros de várias escolas. Logo, não é de estranhar que os pouquíssimos espetáculos apresentados sejam de nível bastante baixo, e muita gente de talento acabe deixando a profissão ou então procure oportunidades em outros países.

Porque oportunidade, na opinião de Teresinha e da maioria de seus companheiros, é coisa que definitivamente não existe aqui. Seja artística ou financeira. Mesmo que tenha a sorte de atingir o salário máximo — aproximadamente NCr\$ 280,00 — o bailarino ainda encontrará dificuldades para dançar, pois os palcos disponíveis são pouquíssimos e o do Municipal está quase sempre alugado ou ocupado por companhias estrangeiras. Além disso, ele não conta com qualquer espécie de apoio; só agora come-

ça a haver uma coesão de vários sindicatos artísticos, inclusive de ballet, na intenção de formar uma associação com voz bastante forte para fazer ouvir suas queixas.

Uma aposentadoria duvidosa — tão minúscula quanto o salário — é a única garantia que o bailarino tem na velhice, que chega quase sempre cedo demais, principalmente para os homens, cuja carreira se encerra por volta dos 35 anos. Não é qualquer um que consegue atravessar brilhantemente os cinquenta, como Margot Fonteyn.

PRECONCEITO E OMISSÃO

Outro grande obstáculo ao desenvolvimento do ballet é o preconceito que ainda existe entre as famílias. Ao falar sobre isto, Teresinha Goulart não pôde deixar de fazer comparações — nada lisonjeiras, diga-se de passagem — entre o que se passa aqui e sua experiência americana:

— A primeira recomendação que as mães fazem quando matriculam as filhas em minha academia é que não desejem formar bailarinas. Seu interesse não vai além de corrigir a postura e usar a dança como uma forma de ginástica. Já nos Estados Unidos, qualquer pai sente orgulho de ter um filho (mesmo homem) bailarino.

Ao entrar no campo das comparações, a bailarina torna-se mais veemente, mostrando o quanto de absurdo existe em nosso ballet. No ano passado, por exemplo, fizemos três espetáculos, enquanto o New York City Ballet que é apenas uma das companhias americanas, fez 112 só durante a temporada de inverno; "a oportunidade mais importante que um curso preparatório pode oferecer."

— Lá ensina-se a fundo a parte técnica, os professores são todos grandes mestres e, mes-

mo os alunos que não são escolhidos para o corpo oficial da escola, passam com facilidade nos concursos para outras companhias, pois dominam uma técnica pura. Aqui, o panorama é exatamente o oposto.

Na sua opinião, o inexpressivo e desamparado Corpo de Ballet do Municipal só se mantém vivo pelo fato de os bailarinos serem funcionários públicos.

Apenas neste ponto Leda luqui não concorda, e se baseia em uma longa experiência como bailarina — agora aposentada — e uma das diretoras do Corpo de Ballet:

— A arte deve ser completamente independente. Ora, a condição de funcionário leva o bailarino a seguir normas que não condizem com a vida artística, deforma sua mentalidade e o limita.

Mas ela também vê alguns pontos positivos. Acha, por exemplo, que já existe um público para a arte, embora se ressinta da omissão "da crítica dita especializada" e da falta de interesse da imprensa: "Não fazem tanto estardalhaço quando um técnico de futebol resolve alguma coisa? Por que não procuram da mesma forma educar o gosto popular para a dança?"

Só que Leda não se limita a divagar sobre o que poderia ser feito; ela age. Graças ao seu trabalho — apoiado por toda a classe — os bailarinos do Municipal receberam uma ajuda de custo a partir do próximo ano e tudo indica que bem cedo passarão a perceber salários de nível universitário. O que será o primeiro passo para a formação a longo prazo de um ballet nacional, com oportunidade para todos e sem nada parecido com a amargura da bailarina Teresinha Goulart.

— Se Márcia Haidê tivesse ficado aqui, não seria ninguém. Seria apenas uma primeira bailarina de dar três espetáculos por ano.

as coleções de paris

- courrèges faz a apologia do nu
- marc bohan democratiza a moda

Paris (UPI-JB) — Courrèges e Marc Bohan mostraram esta semana que a mulher pode estar na moda com pouca roupa e dinheiro. O primeiro teve a audácia de mostrar totalmente os seios dos manequins, como já vinha prometendo há algum tempo, enquanto que Bohan, da maison Dior, fez a apologia da democratização da moda.

Dançando e gingando, os jovens e saudáveis manequins de Courrèges apresentaram-se aos jornalistas de todo o mundo com a maior naturalidade, apesar de parcialmente despidos. O engraçado é que ninguém levou a coisa como piada, o que demonstra que os limites do preconceito contra a nudez estão cada dia mais tolerantes. Abolindo totalmente o soutien — Courrèges acha que moça saudável pode dispensar esta peça — o costureiro lançou saias microscópicas e vestidinhos que lembram as camisolas das nossas avós. As peças são em geral justas ao corpo, mostrando as linhas da natureza e mal cobrindo as coxas. Casacos curtos fazem a complementação dessas roupas. Marrom é a cor vedete, logo seguido pelo preto, prin-

cipalmente para os manequins negros.

Já Marc Bohan propôs-se a criar uma coleção acessível a todas as mulheres, recomendando o uso indistinto de mantos tanto para coquetel como para passeio. As bainhas dos modelos do jovem costureiro estão a quatro centímetros acima dos joelhos, o que "é uma maneira inteligente de aproveitar as roupas do ano passado", segundo o sucessor de Dior. Uma écharpe, por exemplo, pode ser transformada em cinto ou detalhe de charme, desde que usada com artifícios e sabedoria. A blusa-túnica é outro ponto importante na coleção de outono-inverno da maison Dior, sempre usada com cinto estreito. As cores em pauta são o preto, branco, cinza, vermelho e verde escuro. Os modelos vedetes em Marc Bohan foram um casaco de lã grossa que dava a impressão de um ursinho de brinquedo molhado e um vestido de veludo preto com amplo decote puxado para os ombros e tendo apenas como detalhe uma corrente dourada com borlas enormes. O máximo em matéria de extravagância foi dado pelo tom oriental da bijuteria.

roma dá espetáculos para mostrar moda de outono-inverno 68/69

Do Sunday Times

Com uma platéia cerca de vinte e cinco por cento maior do que a do ano passado — devido à reação americana quanto à baixa do dólar de De Gaulle — Roma abriu suas portas aos compradores e jornalistas de todo o mundo para mostrar as coleções de outono-inverno 68/69.

Segundo os observadores que participam dos lançamentos na capital italiana, "o que se mostrou foi um verdadeiro espetáculo de circo, nos melhores moldes de Roma antiga."

Apesar da excelência da moda apresentada, há queixas quanto aos preços estipulados pelas casas de alta-costura no que se refere à admissão e ingresso dos compradores: a média varia em torno de 800 dólares, sendo a casa de Valentino a mais cara.

VALENTINO, O FAVORITO

Considerado como a grande revelação da alta-costura, Valentino abriu sua coleção de outono-inverno lembrando que foi ele quem introduziu o branco como elemento de cor total e lançando casacos longos, de pele, usados com calças compridas. Botas longuíssimas, chapéus de abas grandes, tudo em branco. Depois trocou os casacos por capas circulares e os chapéus por bérêts. Do branco passou para toda uma gama de cores, sendo os tons vedetes os cinzas e os marrons escuros. O preto ainda dentro do total look, a mesma cor da cabeça aos pés — terminou a primeira parte da exibição.

O veludo preto e a lã natter foram os tecidos vedetes, geralmente com detalhes dourados, galões ou pequenas lantejoulas tênues. Fascinantes foram as saias negras pregueadas e os smokings também negros, em veludo ou moiré, acompanhados de capas debruadas de arminho preto. O decote em V funciona como um dos detalhes constantes e também como assinatura do costureiro. As meias formam um capitulo à parte: são deliciosamente pintadas à mão, com aplicações de pérolas, penas e bordadinhos; ou, então, revelam o caráter narcisista do criador, apresentando-se com minúsculos bordados em V.

MILA SCHON, A INTELLECTUAL

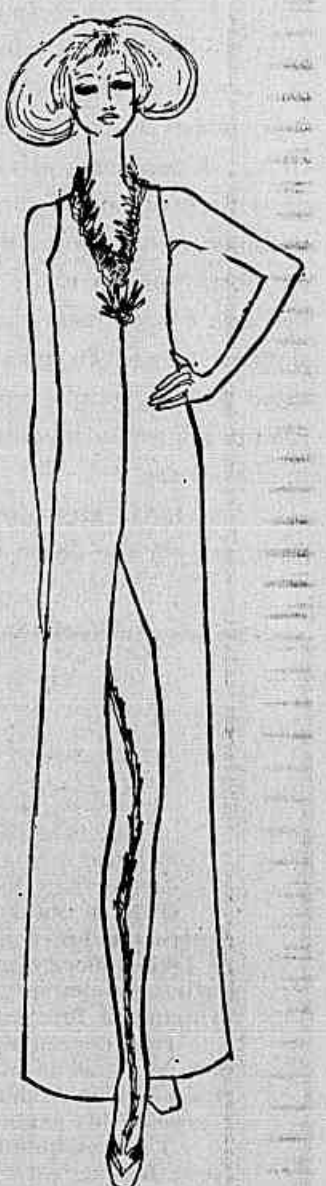
O sonho de quase toda grã-fina européia é o de se vestir com Mila Schon, pois, a modelista em questão é uma intelectual e só veste quem acha conveniente. Sua maison na Via Veneto é das mais luxuosas, assim como o acabamento de suas roupas. Nesta coleção para o outono-inverno, o cinza é a cor vedete; aliás, Mila trabalha com as cores de maneira nova: cada último modelo de um grupo já define o tom do próximo grupo e assim sucessivamente. A linha usada é contemporânea e extremamente usável. Maxicasacos usados com collants e botas longuíssimas são constantes na coleção. Coletinhos, saias escuras com blusas brancas e vestidos todos trabalhados com pérolas também se fizeram presentes.

O CIRCO DE KEN SCOTT

De Indiana via Milão, Ken Scott é o americano que acabou-se fixando em Roma, em plena Via Appia. Artista das cores e das formas, ele fez de sua apresentação um verdadeiro espetáculo de circo: o desfile começou com mágicos e trapezistas, ciclistas e banda, bichos e palhaços. As roupas foram todas inspiradas no folclore circense, com estampados alegres e saias rodadas lembrando as ciganas ambulantes, plumas e pailletés no estilo usados pelas bailarinas que se equilibram em fios, cortes de calças e conjuntos talhados segundo as formas tradicionais dos clowns, estampas de tigres, zebras, onças, leopardos, além de cópias de cenas de Douanier Rousseau.

A SOBRIEDADE DE GALITZINE

O russo Galitzine deu um show em matéria de bom gosto e sobriedade. Não usou nem maxi nem minisaias, dispensou luvas e chapéus e mostrou uma silhueta dinâmica e feminina. Casacos e vestidos na sua nova concepção são cintados e com golas moles, as saias apresentam-se com aberturas laterais. A grande novidade é a substituição do pallazzo pijama por conjunto de jaqueta e calça, geralmente em duas cores. A coleção assinalou a presença de muitos detalhes metálicos — botões, abotoaduras, cintos, fivelas, colchetes — da cor marrom e de guipure dourada ou prateada.



o longo assinado por galitzine foi um dos mais aplaudidos da coleção. é em seda branca com detalhes em prata, que se repetem nas meias à mostra



Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 194, do Banco Central

Capital e Reservas: NCr\$ 2.322.331,78

Rua Uruguaiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB



praga resiste e vence a primeira batalha

FRANÇOIS FETJO | Especial para o JB

Praga — A Tcheco-Eslováquia é perfeitamente capaz de defender sua fronteira ocidental por seus próprios meios, e o país deve cerrar fileiras em torno da direção do Partido, afirmavam ontem, com menos ou mais ênfase, os jornais de Praga.

As prementes exigências dos soviéticos, pedindo "novas decisões" e "medidas concretas" para proteger a fronteira ocidental do campo socialista, que passa pela Tcheco-Eslováquia, e às novas exigências que, ao que parece, continha uma nota soviética entregue segunda-feira pela manhã, os jornais respondem com firmeza. O *Rude Pravo* diz que "a fronteira é segura", e o *Svobodne Solovo*, que reina absoluta calma na zona fronteiriça.

Toda a imprensa reproduziu ontem na primeira página as declarações feitas à agência CTK e à televisão pelo Comandante-Chefe dos guarda-fronteiras, General Peprny. Não se registrou nenhum fato novo que exija medidas excepcionais na fronteira ocidental. As portas da Tcheco-Eslováquia estão abertas aos "bons turistas" e continuam fechadas aos agentes inimigos.

FIRMEZA E CALMA

Embora a imprensa se tenha tornado completamente livre, desde que a censura foi abolida, os jornais e revistas parecem ter um acordo tácito e evitam, apesar de sua firmeza, dar motivos de ataques aos soviéticos. Juntam à firmeza a calma. Nos últimos dias, é evidente a preocupação de não provocar polémicas, e a imprensa adotou o tom da responsabilidade.

A redação de *Student* foi alvo de uma reprovação geral, por ter tentado iniciar os diálogos com os emigrados da Rádio Europa Livre, de Munique. O forno não está para bolos. É preciso evitar as fantasias e deixar de procurar ser original, dá a entender o *Rude Pravo*, em sua edição de ontem.

A televisão não parece menos severa. Inclusive evita-se comentar alguns ataques soviéticos, como, por exemplo, ao General Prchlik, chefe da seção do Exército do Comitê Central, ou o desfechoado contra o Ministro do Interior, Josef Pavel. Além disso, o jornal *Prace*, órgão dos sindicatos, deplora que se "faça crer ao público soviético que a Tcheco-Eslováquia esteja em perigo de contrarrevolução e de ingerência ocidental", quando muitos soviéticos receberam favoravelmente os esforços do Partido tcheco "por humanizar o Estado socialista."

UNIDADE NACIONAL

Mas a prudência não implica submissão. Longe disso: o segundo grande tema da imprensa é a unidade nacional. O Comitê Central, a rádio, os jornais continuam recebendo mensagens de apoio e confiança de todos os setores e lugares do país. A unidade é o imperativo que domina a todos, resalta *Rude Pravo* que critica severamente os operários de certas empresas (não mencionadas) que acabam de reclamar aumento de salário, "no momento em que tantas coisas põem em jogo nosso futuro, e quando o povo progressista deseja que possamos prosseguir em paz pelo caminho nosso de democracia socialista."

"Dos salários — acrescenta o jornal — poderemos falar depois. Talvez dentro de uma semana, ou dentro de um ou dois meses. Lembrar-nos-emos. Mas o que está em jogo, hoje, é muito mais que isso." Quanto aos demais problemas em suspenso, a partida das tropas soviéticas, a data e o local do en-



contro entre dirigentes soviéticos e tcheco-eslovacos — os jornais de ontem são de absoluta discricção. Tão discretos quanto as autoridades interrogadas a respeito.

Dependência econômica

Praga — A Tcheco-Eslováquia depende economicamente da União Soviética, tanto em suas importações como em suas exportações ou em sua balança de pagamentos — afirmam os especialistas econômicos.

No comércio exterior da Tcheco-Eslováquia, a URSS ocupa o primeiro lugar, já que absorve 35 por cento das vendas. Por sua vez, a Tcheco-Eslováquia está em segundo lugar no comércio exterior soviético, depois da República Democrática Alemã: onze por cento das exportações soviéticas vão para os tchecos.

Durante os vinte anos que se seguiram à guerra, o volume de trocas comerciais entre os dois países aumentou mais de 50 vezes, e em 1966 superou a soma de 800 milhões de dólares.

Esse volume é sumamente mais elevado que o existente, por exemplo, entre a Alemanha Ocidental e a Grã-Bretanha, ou entre esta e a França.

Atualmente o comércio entre a URSS e os tchecos parece dominado por uma troca de bens manufaturados tcheco-eslovacos contra matérias-primas soviéticas.

Máquinas e equipamentos constituem mais da metade das entregas tchecas à URSS.

Em muitos setores a URSS fica, praticamente, com a totalidade da produção tcheca (locomotivas elétricas, por exemplo). Ao que parece, exportações dessa magnitude num país cuja produção é necessariamente limitada constituem pesada carga.

De um modo geral, com efeito, essa exportação prioritária e em massa para a URSS abala a indispensável renovação e modernização das indústrias tchecas.

Em muitos setores, estas funcionam com máquinas velhas e gastas, porque não se encontra no sócio e vizinho o material necessário para uma troca melhor.

Por sua vez, a URSS fornece aos tchecos — geralmente a preços superiores ao preço mundial — alimentos, combustíveis e matérias-primas (petróleo, minério de ferro e manganês, hulha, algodão, etc.). Tais produtos desempenham um papel determinante na economia tcheco-eslovaca.

Cada cinco anos é assinado um acordo comercial fixando a natureza e as quantidades de mercadorias que os dois países trocarão.

O acordo comercial 1966-1970 adquiriu uma importância muito maior que os anteriores. Durante esse quinquênio, a URSS fornecerá, além de matérias-primas, máquinas e equipamentos, uma importante quantidade de bens de consumo (entre os quais um milhão e 850 mil relógios, 150 mil câ-

maras e aparelhos fotográficos, televisores e receptores de rádio).

Simultaneamente, a Tcheco-Eslováquia deverá vender, entre outras coisas, à União Soviética, 120 milhões de pares de sapatos, 250 000 motocicletas, e artigos de confecção, mercearia, móveis e material laminado.

Segundo uma tese bastante difundida, os termos de troca nas relações entre os dois países tornaram-se algo prejudiciais à Tcheco-Eslováquia, em consequência do jogo de preços elevados na importação de matérias-primas e preços relativamente baixos impostos pela URSS para suas compras de produtos manufaturados.

A URSS se justifica insistindo no nível tecnológico relativamente baixo dos bens de equipamentos tchecos, cujo rendimento, segundo eles, é menor que o dos bens semelhantes de origem ocidental.

Além disso, críticas idênticas existem, ao que parece, entre os responsáveis tcheco-eslovacos, sobre o material que os soviéticos fornecem.

Tal sistema de trocas que obviamente torna a produção industrial tcheco-eslovaca tributária dos produtos brutos de origem soviética não funciona sem graves problemas.

Com efeito, anualmente, a Tcheco-Eslováquia se vê a braços com o problema de um excedente de rublos que só pode utilizar na União Soviética, pois o rublo não é conversível em divisas oc-

dentais nem automaticamente transferível, dentro dos países socialistas.

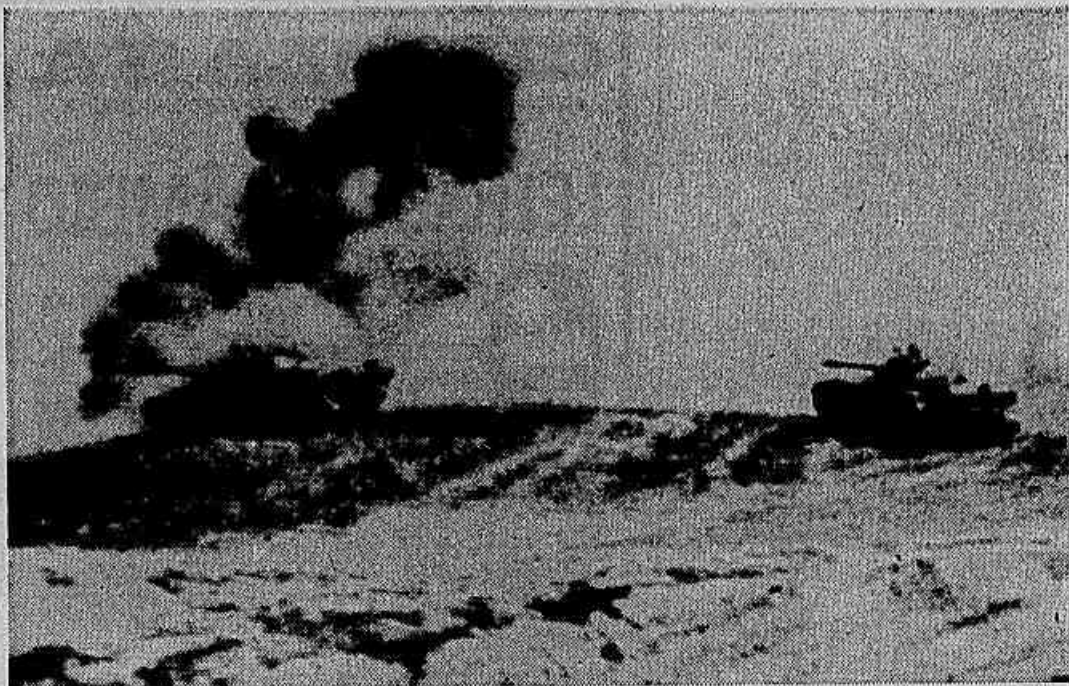
Assim, já em 1960, Praga colocou à disposição de Moscou um crédito em bens de consumo de mais de 300 milhões de dólares, a fim de obter, em troca, mais importações de minério de ferro, alumínio, cobre, zinco, e chumbo.

Em 1966, foi consentido um segundo crédito em mercadorias também, no valor de 550 milhões de dólares. Tais facilidades financeiras visavam o desenvolvimento das jazidas petrolíferas soviéticas recentemente postas em exploração.

O reembolso pela URSS é feito sob forma de fornecimento de petróleo bruto. Desde então, a política de reinvestimento dos excedentes tcheco-eslovacos nas indústrias de extração soviética parece ter adquirido caráter sistemático.

Não obstante, nos últimos anos teve início certa evolução. Cada vez mais em contato com a população de países ocidentais, a URSS e a Tcheco-Eslováquia começaram a dar mostras de um agudo sentido crítico ante a qualidade e nível tecnológico de suas respectivas produções industriais, e, por vezes, preferir os bens ocidentais, aos seus.

Assim, para alguns bens de alta técnica, a URSS inclina-se; agora, a reduzir suas compras à Tcheco-Eslováquia, o que provocou em Praga muitos comentários oficiais um tanto inquietos.



“A Tcheco-Eslováquia atravessa um período de mudanças profundas. A reforma econômica desencadeou um processo de renovação... Seria impensável que, nessa conjuntura histórica — marcada, entre outros, pela decadência dos valores antigos e a aparição de valores novos, muito diferentes — os intelectuais e, em primeiro lugar, os escritores pudessem permanecer espectadores”

os intelectuais e o poder

FRANCO BERTONE | Les Temps Modernes

No decorrer do último congresso do Sindicato de Escritores Tcheco-eslovacos, intelectuais se empenharam numa luta de vanguarda no terreno político e cultural, para reafirmar a necessidade e a legitimidade de uma pesquisa livre no tocante às relações novas e democráticas que, numa sociedade socialista, devem ser estabelecidas entre os cidadãos e o Estado, entre a política e a cultura, entre as autoridades responsáveis pela política cultural e as organizações autônomas de escritores, cineastas, etc.

Os homens que se empenharam nessa luta não se colocam em posições vagamente *benesianas** ou social-democratas; não se batem de maneira indeterminada pela liberdade da cultura ou por uma atitude mais tolerante do poder com relação aos intelectuais. (Com efeito, eles não gostam que se lhes fale de tolerância, e quando se pronuncia esta palavra diante deles, eles respondem, dando de ombros, por fórmulas desdenhosas que lembram aquela de Claudel: “A tolerância? Há casas para isso”). Não: esses homens são comunistas, às vezes marcados por experiências individuais e coletivas muito instrutivas e que ultrapassam grandemente o domínio literário. Há muitos anos, eles discutem abertamente as contradições e as lições que se tiram dos vinte anos de história socialista de seu país. Eles deram o tom ao debate que se desenrola na Tcheco-Eslováquia e traçaram suas grandes linhas.

Assim, no último congresso dos escritores, a maioria dos oradores preferiu analisar a sociedade tcheco-eslovaca de preferência à sua literatura. O congresso assumiu pois um aspecto essencialmente político e, dado o clima político que reinava no país, ele lhe custou um preço que tem pouco que ver com a cultura em geral e com a literatura em particular.

Aos outros motivos de tensão se tinha ainda juntado a repercussão do conflito árabe-israelense, este não podia deixar de reacender emoções muito profundas neste país que foi diretamente associado, por suas ações políticas, diplomáticas e econômicas, ao nascimento e à sobrevivência do Estado de Israel, e onde a palavra de ordem errônea pedindo a

destruição de Israel não podia deixar de ser sentida de maneira dilacerante. O caso trágico do escritor Ladislav Mnacko tornou mais passional ainda a reação de uma parte da opinião pública e, sobretudo, dos intelectuais.

Desde sua abertura, o congresso de escritores foi dominado por duas questões: definir as etapas (ou períodos) do desenvolvimento do socialismo tcheco-eslovaco; fazer delas um julgamento. Esse foi o ponto de partida de uma controvérsia extremamente viva. Segundo a grande maioria dos participantes, os quatro ou cinco últimos anos deviam ser considerados como o período mais fecundo para as letras, mas também para o cinema tcheco-eslovaco. No decorrer desse período, com efeito, foram produzidos romances como *A Farsa*, de Kundera, ou *O Machado*, de Vaculik; os ensaios e estudos sobre Kafka de Edvard Goldstücker; filmes como *Os Amores de uma Loura*, de Forman (e, do mesmo realizador, *Hori, ma Panenko*, filme de uma beleza impressionante e de uma tão viva imaginação que alguns críticos de Praga não hesitaram falar de “um Gogol tcheco”) e *A Festa e os Convidados*, de Nemec.

A uma maioria também tão ou quase tão importante, o congresso atribuiu esse florescimento artístico à maior liberdade de pesquisa que o XII Congresso do PC tcheco, quatro anos antes, havia consentido aos intelectuais. Mas, nessa fase do debate, a unanimidade ou, pelo menos, a sólida maioria dos participantes deu lugar a uma polêmica apaixonada, cheia de acusações às vezes veladas e de contra-acusações.

Uma certa camada burocrática do Partido e do Ministério da Cultura — mas também a Censura, cujas armas acabavam de ser reforçadas pela lei de imprensa — foram acusadas por numerosos escritores de aplicar as resoluções do XII Congresso de maneira errônea e estreita; e de realizar contra numerosas obras, assim como seus autores, uma batalha de retaguarda insidiosa, marcada de dogmatismo, que, sob o pretexto de querer impedir os ataques escritos contra a sociedade socialista e a escolha histórica da nação tcheco-eslovaca, visava na realidade a abafar toda a tentativa de captar

a realidade, a fim de apagar tudo o que nela ainda se continha de velho, de dogmático, de contrário ao “humanismo socialista” (para repetir uma expressão empregada em todos os tons quando do debate); e impedir os intelectuais em geral e os escritores em particular de participarem de maneira autônoma na elaboração de uma concepção do “homem na sociedade socialista.”

E já que é preciso sempre se referir ao passado recente quando se precisa determinar o que impede um “humanismo socialista”, a apreciação que conviria fazer desse passado (do “culto da personalidade”, como se tem costume de dizer) devia se encontrar necessariamente no centro do conflito. A esse respeito, o congresso — e as discussões que se lhe seguiram de perto — forneceram um grande leque de interpretações: alguns sustentaram que o período indo de fevereiro de 1945 aos anos 1960 — 62 nada tem que ver com o socialismo porque nem o Partido nem o Estado “resolveram no decorrer desse período de tempo um só dos problemas que se propunham à nova classe dirigente: nem o problema do ensino; nem o da habitação; nem o de permitir uma livre manifestação do indivíduo.” Posição que, sem dúvida, é politicamente inaceitável e que a maioria do congresso de resto repeliu. Esta, nem ao menos insistiu com energia sobre a necessidade de discutir publicamente a questão da liberdade de pensamento e de criação; ela afirmou que a sociedade socialista pode se prever de realizações suficientemente expressivas em matéria social e política para que seu desenvolvimento ulterior não somente permita, mas exija, uma discussão pública das questões que se encontram na base do conflito cultural: nessa discussão nenhuma questão deve ser evitada ou afastada, uma vez que o único fim do debate é procurar o caminho melhor e mais seguro do desenvolvimento social. E se alguém pensa em se aproveitar desse debate para reabilitar aos olhos do público opiniões contrárias à escolha histórica em favor do socialismo, não é necessário temer enfrentar esse adversário no terreno, lembrando, contra ele, a superioridade ideológica do marxismo e a vitalidade política que a

sociedade socialista adquiriu no espaço de dois decênios.

O congresso não hesitou em tomar posição sobre os problemas de fundo. O debate foi marcado por denúncias virulentas contra a imperícia de uma certa burocracia e as devastações que ela causa tanto no plano cultural como no plano político.

Algumas dessas denúncias revelaram fatos, uns conhecidos, outros desconhecidos, mas em todos os casos difíceis de explicar. Como explicar que a difusão de excelentes filmes tcheco-eslovacos seja autorizada no estrangeiro, mas que a Censura os interdite no próprio país? Que a Censura autorize a publicação de um romance, mas não sua adaptação cinematográfica? Que, num país socialista, uma censura política seja exercida sobre as obras de arte? Que, em quatro anos, o jornal do Sindicato dos Escritores, *Literární Noviny*, tenha devido mudar três vezes de diretor e que a vida interna do sindicato tenha sido profundamente desorganizada? Que ao término de seus trabalhos, o congresso não tenha podido eleger (como prevêem, no entanto, seus estatutos) os dirigentes do Sindicato dos Escritores? Tais fatos não podem se explicar senão se existe um dirigismo cultural — mas então por quê não reconhecê-lo abertamente? — que, antes de ser sectário, dogmático ou o que se queira, é somente, e essa é nossa opinião, o produto das imprefeições, transformações e contradições de que a sociedade tcheco-eslovaca está profundamente marcada.

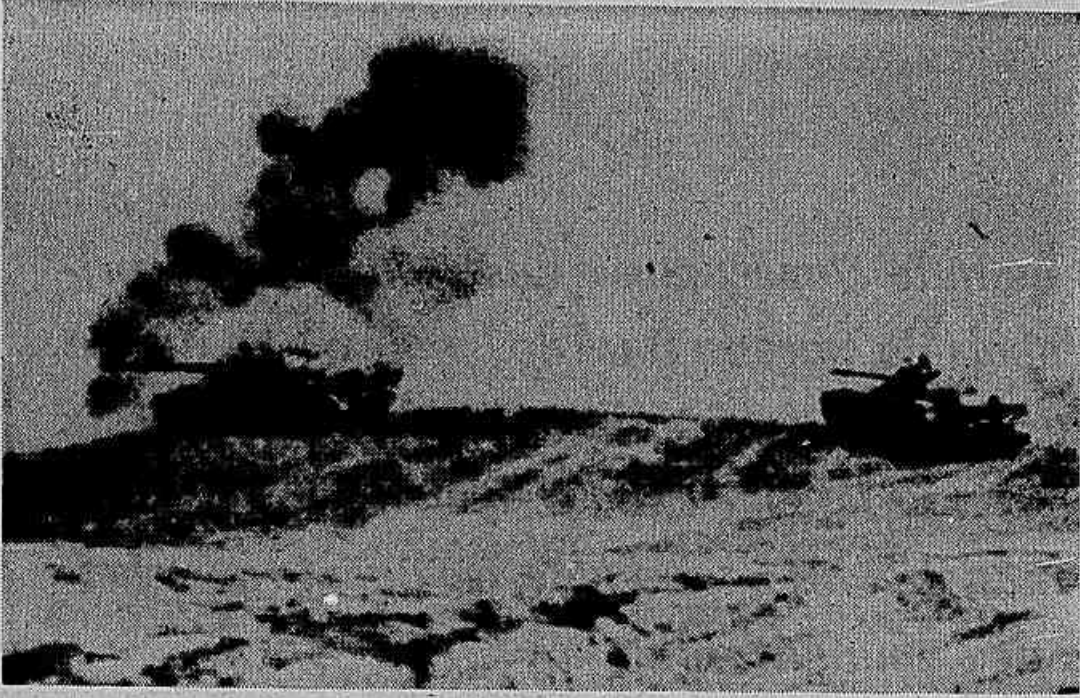
A Tcheco-Eslováquia atravessa um período de mudanças profundas. A reforma econômica desencadeou um processo de renovação: a acrescida autonomia que o novo sistema concede às empresas transferiu do centro para a periferia uma parte dos poderes de decisão. Os *managers*, planejadores e economistas, mas também os sindicalistas e os dirigentes do Partido nas empresas, receberam novos poderes e, por consequente, responsabilidades acrescidas. Chamados a tomar decisões, eles se encontram na obrigação de fazer escolhas, e a reforma — em vigor desde já há alguns meses — faz assim também ressurgir o problema da promoção e do aperfeiçoamento de milhares de fun-

cionários, mas também os problemas da democracia na base, da procura de novos centros e de instrumentos mais modernos para o exercício, **em todos os níveis**, da democracia socialista. É toda a sociedade que é impelida e é com razão que ela pretende hoje discutir e pesquisar, num grande esforço de criação coletiva, os métodos e as perspectivas sobre as quais poderá desembocar a nova fase de desenvolvimento do socialismo.

A reforma fez, além disso, surgir sujeitos de preocupação mais imediata, pois a sua marcha comporta inevitáveis inconvenientes: altas de preços, novos níveis de salários, novos métodos para assegurar o pleno emprego dos trabalhadores intelectuais e manuais. Em suma, perguntas surgem de todas as partes que tornam o debate público não somente inevitável, mas necessário ao êxito da empresa. Seria impensável que, nessa conjuntura histórica — marcada, entre outros, pela decadência dos valores antigos e a aparição de valores novos, muito diferentes — os intelectuais, e em primeiro lugar os escritores, pudessem permanecer espectadores. Tanto mais que na Tcheco-Eslováquia os escritores sempre gozaram de um grande crédito junto à opinião pública.

Seguramente, uma certa burocracia que sempre considerou com suspeita, para não dizer mais, as tentativas feitas para tornar a reflexão realmente pública e coletiva e para fazê-la sair dos caminhos percorridos tentou entrar, principalmente por medidas administrativas, a participação dos intelectuais no grande debate em curso. Ela foi justificada em sua atitude por dirigentes políticos que, pretextando certas intervenções extremas no congresso dos escritores, parecem querer abafar todo debate por medidas administrativas, e enquanto a discussão, a pesquisa, o livre exame são mais do que nunca necessários se uma solução deve ser encontrada para um conjunto de problemas surgido das profundezas dessa sociedade que o Partido tcheco-eslovaco e seus aliados moldaram no decorrer dos últimos 20 anos.

(*) — De Benes, Presidente da Tcheco-Eslováquia.



“Existe um cisma no mundo comunista, uma opção da consciência e do poder, uma bifurcação na estrada do marxismo. Um dos caminhos é aquele de Stalin, redivivo na China de Mao, mas essa trilha, felizmente, foi abandonada pela Europa Oriental. A outra vereda é humanista e foi trilhada por Marx, quando jovem, e retomada por Lênine”

dubcek e a emancipação ideológica

PIERRE CHAUVET | Especial para o JB

Alexander Dubcek, Primeiro-Secretário do Partido Comunista tcheco-eslovaco desde 28 de março de 1968, tem 46 anos e representa uma nova geração política que preconiza a emancipação ideológica de Moscou e uma democratização do País. De Dubcek se poderia dizer que é um pouco russo e que poderia ter sido norte-americano. Nascido no dia 27 de novembro de 1921, em Ugrovetz, pequena localidade da Eslováquia, seus pais haviam estado nos Estados Unidos três meses antes e emigraram em 1911.

Dubcek viveu toda a sua juventude na União Soviética. É um homem modesto que dificilmente suporta a adulação e os aplausos. Pai de três filhos (o mais velho estuda Medicina na Universidade de Bratislava), leva uma vida familiar

modélico. O rigor de seus costumes é conhecido, conhecendo-se até pormenores: Dubcek não fuma e jamais bebe uma gota de álcool.

COMUNISMO POR HERANÇA

A fé comunista nêle é uma herança de família, pois seu pai, Stefan Dubcek, havia militado nas fileiras socialistas quando era imigrante nos EUA, e foi um dos primeiros aderentes, no Estado de Illinois, a um grupo socialista que em 1920 se filiou à Terceira Internacional.

Pouco depois do nascimento de Dubcek, seu pai deixou a Eslováquia natal, onde chegara há tão pouco tempo, para reunir-se, na Rússia, a um grupo de tcheco-eslovacos que foram ajudar os soviéticos a construir um mundo socialis-

ta. Isso explica o fato de Alexander ter passado sua juventude na URSS. Estudou primeiro em Frunze, depois em Gorki. Em 1938, seu pai regressou à Eslováquia. No ano seguinte, Alexander começou sua vida militante. No Partido Comunista eslovaco, que era ilegal.

Até 1945, Alexander Dubcek levou uma dupla vida de trabalhador manual e resistente. Primeiro foi serralheiro, depois ferreiro na fábrica Skoda, e, finalmente, reuniu-se aos resistentes à invasão nazista, nas montanhas. Seu irmão foi morto, ele foi ferido, enquanto seu pai, membro do Comitê Central do Partido Comunista eslovaco, era internado no campo de Mathausen.

Uma vez terminada a Segunda Guerra Mundial, começou uma nova vida, a de membro ativo do

aparelho político do Partido Comunista. Em 1949, é Secretário do Comitê do Partido de Trenchin. Em 1953, Primeiro-Secretário da região. Em seguida, recebe o diploma de perfeito militante, e é enviado, em 1955, a Moscou, onde, durante três anos, segue cursos na Escola Superior do Partido. Retornando ao seu país, ingressa no Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco.

ASCENSÃO

A partir de 1962, começa a subida de Dubcek. Nesse ano, ingressa, sucessivamente, no Presidium dos partidos eslovaco e tcheco. No ano seguinte, é Secretário do Partido para a Eslováquia.

No começo de 1968, entra em conflito com Antonin Novotny,

que o acusa de “nacionalismo burguês” porque defendeu com vigor os interesses econômicos da população eslovaca. O ciclo se fecha quando se converte, em março deste ano, em Primeiro-Secretário do Partido Comunista, substituindo Novotny, que talvez tivesse adivinhado sua carreira.

Em 1956, Novotny, declarou, durante uma viagem a Bratislava, ao pai de Dubcek: “Seu filho irá muito longe no Partido.” Hoje, Dubcek, que conta com o apoio total da população tcheco-eslovaca e do aparelho de seu partido, enfrenta os dirigentes soviéticos. Estes, preocupados com a democratização, pressionam o Governo tcheco há várias semanas. Nesse período, o povo tcheco transformou Dubcek numa espécie de herói nacional.

tchecos escolheram o seu caminho

MAX LERNER | do Los Angeles Times

A sorte do povo da Tcheco-Eslováquia em face do poder militar soviético está condenada a variar diariamente. Os riscos do conflito tornam-se mais claros à medida que crescem em importância. A questão toda resume-se em saber se um povo sob um regime comunista tem o direito de liberalizar e humanizar sua sociedade e continuar sobrevivendo ou se sua sorte está selada a ser a mesma da do povo húngaro em 1956.

Isto significa que existe um cisma no mundo comunista, uma opção da consciência e do poder, uma bifurcação na estrada do marxismo. Um dos caminhos é aquele de Stalin, redivivo na China de Mao, mas essa trilha, felizmente, foi abandonada pela Europa Oriental. A outra vereda é humanista e foi trilhada por Marx, quando jovem, e retomada por Lênine. Esse é o mesmo caminho seguido por Tito e no qual continua até hoje e pelo qual os húngaros lutaram e morreram em 1956. Hoje, a

caminhada foi iniciada pelos tchecos.

OS DIRIGENTES

Não se subestima os líderes tchecos nessa crise. São homens pragmáticos e calmos que usam uma linguagem moderada, que sabem conceder mas que também costumam respeitar os princípios pelos quais lutam. Estudaram a tragédia húngara nos mínimos detalhes e saberão evitar os erros cometidos pelos dirigentes de Budapeste. Brejnev e Kossighin podem deter mais poder, mas não têm mais inteligência e calma.

Os tchecos verão muita água passar, durante essa crise. Suas fronteiras expostas, a presença de tropas soviéticas em sua volta, sua dependência à União Soviética quanto ao comércio e à aquisição de matérias-primas necessárias às suas fábricas, o seu medo às velhas burocracias de Ulbrich e Gomułka e o fato de que, em sua própria nação, ainda não conse-

guiram desalojar os seguidores de Novotny do Comitê Central. Tudo isso continua preocupando.

Por outro lado, muita coisa já aconteceu em favor dos dirigentes da Tcheco-Eslováquia. O apoio da Iugoslávia e da Romênia, além da solidariedade dos partidos comunistas da França e de Roma, da amargura dos desacertos stalinistas que precisam ser desfeitos, do orgulho da nação, da paixão pela independência e da antevisão que o povo sentiu pelas possibilidades de uma nova vida deram uma dimensão otimista à crise tcheca.

O OUTRO LADO

E os dirigentes russos? Têm uma difícil escolha. Podem recorrer às armas outra vez, como o fizeram em 1956, baseando-se no princípio segundo o qual é melhor atacar agora do que esperar até que a democracia socialista dos tchecos tenha criado raízes populares suficientemente fortes para serem arrancadas de uma hora para outra.

Pode ser mais tarde do que os russos pensam que seja. As raízes foram fincadas na mente popular. E, se houver luta, as coisas não terão o desenvolvimento daquelas de 1956. Os russos romperiam, bem pela metade, o domínio que têm sobre a Europa. Não somente jogariam Tito e Ceausescu nos braços do Ocidente, como também destruiriam o trabalho árduo de recrutamento político nas nações ocidentais. Também jogariam fora o esboço do detente iniciado com a América. E, no final, não poderiam sequer contar com o silêncio de seus próprios cientistas e técnicos, escritores e estudantes.

CARTADA

E os americanos? Sabem que os tcheco-eslovacos são sensíveis e que uma intervenção militar norte-americana seria igualmente um desastre. Confiar-se que a política de Johnson, classificada de boa na Europa em contraste com a do Vietnã, continue boa para a Tcheco-Eslováquia. Isto significa colocar-se a postos para aju-

dar os tchecos comercialmente, mas sem causar embaraços, deixando que seus líderes conduzam as negociações a sua maneira.

Uma América humanista (se é que existe alguma) tem tudo a ganhar com o fato de uma nação da Europa dar os seus primeiros passos em direção de um socialismo humanista. Os iugoslavos começaram há 20 anos atrás, mas se perderam no nacionalismo e na economia, abandonando sua tentativa em algum lugar. As reivindicações dos tchecos são maiores e mais amplas — pedem o debate político, uma imprensa livre e uma imprensa e um rádio sem censuras, e a liberdade para o trabalho artístico, científico e criador. Além disso pedem maior participação nas discussões, tais como na França e na América.

Tudo isso faz com que os russos azeitem seus tanques e canhões. Mas, no final das contas, que podem fazer tanques e canhões contra um povo que vislumbrou — depois de 20 anos — que a vida pode ser bem melhor?



“Foi somente quando começamos a nos aproximar da prisão Ruzyně, depois da parada final do bonde n.º 11, que eu me lembrei das horrendas histórias relacionadas com esse local nada agradável. Isso me tirou o fôlego. “Então eu estou prêso?” — indaguei ingênuamente, e o agente que cheirava a cerveja deu uma gargalhada...”

o prisioneiro do presidente

Vladimir Skutina, escritor tcheco de roteiros cinematográficos, descreve com admirável bom humor o que lhe sucedeu como prisioneiro do Presidente. O Presidente, no caso, Novotný, quando, em 1962, a Tcheco-Eslôvaquia era um Estado policial. Skutina focaliza a câmara para o objetivo exato: a condição de um ser humano.

- Quantos meses você pegou?
- Dezesseis.
- Por que motivo?
- Por nada.

— Não se faça de tolo, você deve ter feito alguma coisa. Se você não fez nada vai pegar cinco anos!

Perante as placas comemorativas dos que haviam tombado nas barricadas, crianças de camisas brancas mantinham-se duros e indiferentes, porque não obstante a nossa elevada conscientização política ninguém tinha sido autorizado a dizer-lhes que não haviam sido apenas os soldados soviéticos que haviam lutado em Praga, mas seus próprios pais, tios e avós também. Isso ocorreu na tarde de 5 de maio de 1962, bastante tempo depois de as consequências do culto da personalidade terem sido superadas.

Os jornais ainda continuavam a digerir, unânimes, o discurso feito por Antonín Novotný no dia 1.º de maio e no qual, como de costume, ele vomitara ameaças e desaforos contra os intelectuais. Meu estimado professor, Václav Wasserman, tinha-me declarado que já era tempo de alguém explicar com tato a Novotný como pronunciar a palavra tcheca “fazendeiros”, que ele permanentemente falava errado. Naquela noite, iria haver a projeção de um filme de amor na Rua Trojická e o diretor do mesmo, Wasserman, viera me apanhar em meu escritório no número 15 da Avenida Jungmann. Como eu ainda tinha alguma correspondência por terminar, ele partiu sozinho.

Pouco depois, dois homens entraram sem bater. Um era alto, o outro baixo. O primeiro mantinha as mãos nos bolsos de um casaco de couro. Tinha uma expressão grosseira estampada no rosto. Era daquele tipo que não se teria prazer de encontrar numa noite escura. O outro tinha a aparência de um negociante falido e tresandava a cerveja. Foi isso que a princípio me levou a pensar que eles estavam bêbados e que haviam perdido o rumo.

— Queremos falar com você — disse o mal encarado.

— Por favor, sentem-se — retruquei eu, inocentemente, e, com aquele gesto expansivo de um homem prestes a dar uma audiência, apontei para as cadeiras confortáveis à volta da mesa de conferência.

— Aqui, não — grasnou o que cheirava a cerveja. — Somos do Departamento de Segurança — acrescentou, puxando do bolso uma espécie de cartão.

Agora eu reconheço que deveria ter olhado o cartão, que deveria ter exigido uma ordem de prisão, que eu poderia e deveria ter feito uma porção de coisas, mas aquela palavra mágica, Segurança, provocou em mim uma reação automática de tal forma que eu deixei num segundo de ser benevolentemente superior e tornei-me,

pelo contrário, terrivelmente receoso. Era um medo difícil de definir. Sinceramente eu não tinha a mínima idéia por que esses agentes haviam comparecido ao meu escritório, não tive mesmo o menor pressentimento que eles iriam me levar para a prisão, para uma das piores prisões da Europa. Pensei que eles queriam um conselho, ou precisassem de uma testemunha, ou coisa parecida.

Sempre se procura extrair o melhor de uma determinada situação. Mas eu estava tão apavorado, que acho até que devo ter mudado de cor. Pensei que talvez fosse bom ligar para a casa. Quem sabe se alguma coisa não teria acontecido? Minha esposa não andava bem de saúde e nós tínhamos uma menina de apenas cinco semanas. Agora eu sei perfeitamente que a Polícia de Segurança dificilmente teria me procurado por um desses motivos, mas nos momentos de terror toda uma série de pensamentos nos acode.

— Você pode telefonar mais tarde — disse o tal sujeito de maus bofes, impedindo-me de chegar até o telefone.

De certa forma esse procedimento me deu uma certa tranquilidade, porque me dava esperança de voltar. Eu estava usando uma suéter italiana de cor azul e pareceu-me impolido de minha parte estar na companhia de agentes de Segurança sem uma jaqueta, por isso apanhei a capa de chuva no cabide, fechei a escrivaninha e encaminhei-me para a escada. Ainda hoje, ao descer as escadas do escritório central do departamento de publicidade da televisão tcheco-eslovaca eu instintivamente olho por sobre o ombro, para ver se aquele hábito de cerveja e aquele gangster que eu não gostaria de encontrar à noite não estarão atrás de mim.

Saimos para a Avenida Jungmann, onde duas limusines oficiais nos esperavam. Abriam a porta de trás do segundo veículo e me fizeram sinal para entrar. Os dois pistoleiros sentaram-se ao meu lado. Um homem caminhou do outro carro até nós e perguntou-me se havia alguém em minha casa. Respondi-lhe que minha mulher estava lá, e ele gritou essa informação para alguém no carro à nossa frente. Ouvi alguém dizer que era melhor assim, quando se tinha uma esposa jovem em casa, mas em seguida outra voz interpsôs-se e disse: “Você não vai aproveitar nada. Não faz cinco semanas que ela teve um bebê.”

Isso me desconcertou um pouco e, aparentemente, produziu o mesmo efeito no homem que viera indagar se havia alguém em casa, porque ele em seguida, rapidamente, com um aceno para o nosso chofer mandou-o prosseguir. Ainda pude ouvi-lo repreendendo em altos brados os dois homens do outro carro.

Dobramos a Rua Lazarska, depois a Rua Spalena, e por isso achei que eles estariam me levando para a Chefatura de Polícia, em Bartolomejska, mas passamos pela Bartolomejska, por toda a Husova, a caminho da biblioteca, e depois em direção à sala de concertos Rudolfin, no atêrro do Vltava.

Recordo-me vividamente de ter visto as crianças de pé, ao lado das placas erigidas em lembrança dos que haviam tombado, e também porque fazia pouco tempo que havia assistido à peça *Rinocerontes*, de Ionesco. Ionesco é realmente um socialista realista se pensar-

mos no absurdo total daquilo por que agora passamos.

Foi somente quando começamos a nos aproximar da prisão Ruzyně, depois da parada final do bonde n.º 11, que eu me lembrei das horrendas histórias relacionadas com esse local nada agradável. Isso me tirou o fôlego.

“Então eu estou prêso?” indaguei ingênuamente, e o agente que cheirava a cerveja deu uma gargalhada e respondeu: “Não, só vamos dar uma voltinha rápida!”

O carro parou em frente de um portão de ferro, que se abriu automaticamente, e o pátio da mais terrível prisão européia nos engoliu. Dois homens uniformizados, com distintivos vermelhos nos ombros, vieram nos receber. Conduziram-me a uma sala mobiliada com duas cadeiras e uma mesa, e disseram-me que esperasse. Depois de algum tempo a porta se abriu e um senhor de aspecto jovial, vestindo uniforme de guarda, perguntou-me se eu não me incomodaria em segui-lo.

Lembro-me de que ele literalmente me perguntou se “não me incomodaria em segui-lo”, e uma frase dessas na boca de um guarda presidiário me surpreendeu.

Ele conduziu-me a outro aposento e disse-me para despir-me inteiramente; enquanto eu o fazia ele passou a inventariar todos os meus pertences. O conteúdo de meus bolsos foi relacionado em folha separada. Depois, então, tive de tomar uma ducha e com o uso de um sabão adstringente e de cheiro acre livre-me dos piolhos e da educação. Deram-me ceroulas — e lembro-me de que, naquele momento, parecia-me estar vendo meu avô, que fora carpinteiro, e costumava usá-las também — e uma camisola sem gola, daquelas que Chaplin costumava usar em suas comédias para acentuar o lado grotesco. Mas não era uma camisola, era uma peça de vestuário para ser usada o tempo todo, dia e noite.

Em seguida, o velho e gentil carcereiro mandou-me pôr as mãos à costas, fixar o olhar no chão e segui-lo. Se por acaso encontrasse alguém, eu devia parar, virar o rosto contra a parede e olhar para a parede ou para o chão, mas não devia olhar em volta. (Eles não costumam mais vender-nos os olhos com um pano preto; este é um dos progressos obtidos pela legalidade socialista, conforme repetidamente me disseram durante todo o tempo em que estive prêso).

Ao chegarmos ao segundo andar, ele entregou-me a outro guarda, bem mais jovem, que destrancou a porta das grades que nos separavam, abriu em seguida a cela n.º 203 e fez-me entrar.

A cela era estreita e tinha uma janela herméticamente coberta para impedir que se pudessem ver algo através dela. Fazia frio. No chão, um buraco de onde exalava um cheiro nauseabundo. Mais tarde eu fui informado que ele era, ao mesmo tempo, privada, bacia para abluções e poço para matar a sede. Eu sempre fui a favor do progresso e da racionalização, mas essa combinação de tripla utilidade, não era do meu agrado. Havia uma cadeira dobradiça e uma cama também de dobrar, para a qual, um pouco mais tarde, um tenente de rosto muito vermelho me trouxe dois cobertores, um lençol, e uma fronha para o travesseiro de palha. Ele mostrou-me como me utilizar dele, o

que, para um homem do meu nível de educação, era extremamente complicado.

Embora tente, não sei dizer por quanto tempo permaneci naquela cela. Só sei que estava à beira da loucura quando a porta se abriu e o jovem carcereiro de ar severo fez um movimento com a cabeça em minha direção. Não tendo compreendido imediatamente o que esse gesto delicado significava, isso provocou nele uma explicação dada aos berros: “Siga-me!”

Posteriormente vim a descobrir que esse tipo de guarda é conhecido pela alcunha de *treinador de cachorro*. Isso eu deveria ter percebido logo, porque ele realmente me conduziu como a um cachorro. E todo o tempo eu tinha de estar me virando de frente para a parede, enquanto ele abria ou fechava as portas das grades divisórias, chamava o elevador e quando ele olhava para ver se alguém estava vindo pelo corredor. Só faltava dar uma palmada na coxa e gritar: “Vire-se, vagabundo!”

Ele conduziu-me por um corredor nada agradável, bateu numa porta e, ao receber ordem de entrar, abriu-a, bateu com os calcanhares e anunciou:

“Camarada capitão, trouxe o acusado, Skutina.”

O homem lá dentro disse “Ótimo” e foi-me permitido parar de olhar para a parede e entrar na sala. Somente pelo que o *treinador de cachorro* dissera é que pude deduzir ser aquele homem à minha frente um capitão. Atarracado, bon vivant, de roupas civis, ele fazia ponta num lápis. Disse para sentar-me num banco que fazia canto com a parede e acendeu uma lâmpada, voltada diretamente em minha direção, talvez para me ver melhor, ou talvez para que eu não lhe visse o rosto.

Pelo cheiro pude perceber que ele tinha uma xícara de café à sua frente e de repente deu-me uma vontade incontrolável de tomar café, mas esse desejo tão simples só seria satisfeito precisamente dez meses após esse encontro.

“Muito bem, vamos ouvir sua história. Pode começar” disse o meu interrogador.

Depois de uma pausa tensa eu indaguei, estupidamente, o que deveria dizer.

“Você sabe” retrucou ele de forma amistosa, suave, e através da luz eu pude vê-lo inclinar a cabeça para um lado e aguardar, na expectativa.

Mas na verdade eu não sabia o que dizer. Pensei em minha casa. Estava apreensivo pelo que poderia estar ocorrendo lá, e ao ver um telefone sobre a mesa perguntei ao capitão se poderia fazer uma chamada.

Basta esse detalhe para demonstrar que idéia incompleta eu fazia nos idos de 1962 do sistema de segurança.

Ele respondeu que isso era impossível. Pedi, então, para telefonar para minha mulher, para dizer-lhe que estava bem. Ele disse que ela já fora informada.

Somente depois de ter cumprido minha sentença é que descobri que o segundo carro tinha-

se dirigido à minha casa e que seus ocupantes haviam-se comportado exatamente da mesma maneira que nos filmes sobre a Gestapo, quando ela invadia os lares dos suspeitos de serem antifascistas.

Eles chegaram exatamente na hora de dar de comer ao bebê. O chefe do grupo de busca disse à minha mulher que isso podia esperar, que ela devia primeiro mostrar-lhes onde se encontravam os meus pertences.

Primeiro eles saquearam minha escrivaninha, tirando todos os papéis que nela encontraram. Depois foi a vez dos livros, sacudindo um após outro, para ver se eu havia escondido material de espionagem entre as páginas, jogando-os depois ao chão. Minha biblioteca compõe-se de perto de 2 000 livros. Outros elementos do grupo promoveram desordens nos outros aposentos. Foi-lhes preciso oito horas para dar busca no apartamento, enquanto minha filha gritava e minha mulher lentamente começava a odiá-los. Eles nem mesmo lhe disseram por que me haviam prendido.

Acho que lá pela hora que eles deixaram meu apartamento eu já sabia a razão de minha prisão:

“Por afronta à dignidade do Presidente da República, de acordo com o parágrafo 103.”

Eu havia dito que o Presidente da República, Antonín Novotný, era um imbecil.

POR QUE A POLÍCIA VEIO ME PRENDER

Para se entender o motivo de minha prisão temos de retroceder quatro anos. Em 1958 o diretor cinematográfico Oldrich Lipsky fez um filme colorido — uma co-produção tcheco-iugoslava — chamada *The Star Goes South* — e durante a filmagem do mesmo um certo número de atores, cantores e assistentes passaram uma excelente temporada na costa adriática. Eu era o co-autor do roteiro, mas por me achar naquela época prestando serviço militar obrigatório não pude participar com os demais dessa orgia de verão à beira-mar.

O filme não obteve muito sucesso e quando, após uma demora de oito anos, ele foi exibido em nossos cinemas, nossos amigos mais espirituosos disseram que ele era o que o jovem Oldrich e o jovem Vladimir pensavam que fosse um filme musical. Suas qualidades e defeitos só foram julgados pelos referidos críticos oito anos após ter sido rodado, mas antes que isso acontecesse decidira-se novamente considerar o Presidente Josif Broz Tito como uma “besta imunda” e riscar o nome da Iugoslávia da lista de nossos amigos. Até mesmo se programou uma conferência de âmbito nacional no Parque da Cultura e do Lazer de Praga, na qual Antonín Novotný, Primeiro-Secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslôvaquia, discursou perante uma culta platéia sobre a natureza do revisionismo e por que ele tinha de ser evitado.

Com base neste julgamento de um *expert* o filme foi proibido de ser exibido nos cinemas tcheco-eslovacos. Comentei, então, em diversos locais públicos, tais como o Clube de Cinema e bares como U Jelinku e U Pinkasu, que Antonín Novotný não deveria falar sobre coisas que ele não compreendia, não obstante ser o Presidente da República.



“Durante dois dias permaneci em confinamento solitário, sem ter qualquer notícia sobre o meu destino ulterior ou, para dizer a verdade, sobre coisa alguma, já que um homem que se acha nessas circunstâncias não deve saber nada. Quanto menos ele souber, tanto mais submisso ele se mostrará”

DO SUNDAY TIMES

Há muito que eu havia me esquecido desse malfadado filme quando, no outono de 1961 — dois anos após esse incidente — fui chamado à polícia e acusado de ter conspurcado a dignidade do Presidente da República. Eu declarei não ter consciência de tê-lo feito, mas um jovem e sôfrego interrogador retirou uma pasta de um arquivo secreto e leu uma fôlha na qual constava que eu havia chamado “Antonín Novotný, o Presidente da República, de despota, ruíão e imbecil.”

Eu quis saber quem havia afirmado tal coisa, mas o interrogador disse que isso era segredo de estado e que a polícia tinha de acobertar os seus informantes. Depois de repetidas inquirições, o interrogador cedeu com relação às duas primeiras, mas manteve-se intransigente com a palavra “imbecil”, embora eu também negasse tê-la pronunciado.

Em dezembro de 1961 o caso foi entregue ao 1.º Tribunal do Distrito de Praga. A jovem e encantadora Presidenta do Tribunal — uma senhora de fina educação — ouviu uma testemunha após outra declarar, sob juramento, que eu não havia na realidade dito que “Antonín Novotný, Presidente da República, era um imbecil.”

O terceiro e último interrogatório deste primeiro round foi realizado a 12 de janeiro de 1962, ao qual compareceram duas testemunhas que até então me eram perfeitamente desconhecidas. Uma delas havia sido um desportista de valor, que fora preso por contrabandear relógios, e o outro, seu cúmplice, por tê-los vendido. Ambos declararam que embora não se recordassem de me terem ouvido dizer aquela injuriosa afirmação, parecia-lhes bem possível, entretanto, que eu o tivesse.

Foi assim, baseando-se nesses dois duvidosos testemunhos, que o Tribunal se convenceu de que eu havia realmente dito aquilo de que me culpavam, e depois de uma rápida consulta entre os membros fui condenado a seis meses de prisão com direito a livramento condicional. Soube-se, mais tarde, que à época em que eu pretendia dissera aquelas palavras ofensivas, as duas valiosas testemunhas achavam-se ainda presas por falcatruas de natureza comercial.

Mais ou menos por essa época, eu encontrei-me com alguns amigos — alguns dos quais haviam testemunhado a meu favor — e pusemo-nos a comentar sobre o caso. Mais uma vez eu repeti, em voz alta, que nunca dissera que “Antonín Novotný era uma imbecil”, mas uma vez que eu fora condenado por tê-lo dito, eu havia, por conseguinte, feito um pagamento antecipado e portanto, agora, de posse de minhas intrínsecas faculdades, eu declarava que ele efetivamente era um imbecil.

Havia umas cinquenta pessoas presentes na sala. Ninguém pulou, ninguém me virou o rosto, ninguém me censurou. Poderia até mesmo declarar que meu pronunciamento fora recebido com alguma simpatia. Seguiram-se algumas anedotas e depois fomos todos para casa.

E foi isso que precedeu a minha prisão a 5 de maio de 1962.

COMO ELES ESCREVERAM MINHA CONFISSÃO

Meu interrogador nunca gritou comigo, nunca me ameaçou nem

tampouco usou de persuasão física. Não sei qual havia sido o seu serviço anterior, mas parecia-me que este gorducho capitão não se sentia muito feliz com a tarefa que agora lhe cabia desempenhar. Certa vez, achando-se disposto a conversar, ele contou-me que, como passatempo, havia ajudado em seus momentos de folga a construir o estádio do Slavia, clube de futebol de Praga.

Quando de nosso encontro inicial ele mandou-me começar a falar e eu retruquei que não sabia o que deveria dizer. Ele insistiu que eu sabia, eu disse que não, e afinal ele resolveu pôr-me a par dos antecedentes do caso.

Ele pôs-se a ler que no dia tal, em tal lugar, eu havia feito uma ofensa à dignidade do Presidente da República. Eu confessei que era verdade e ao ouvir isso ele gritou em tom triunfal: “Pois aí está!”

Desligando o gravador, que estava funcionando embaixo da mesa para ser utilizado numa eventual confrontação, ele pôs uma fôlha de papel na máquina de escrever a fim de transcrever minhas palavras. Observei que ele tinha bastante dificuldade em bater à máquina e que confundia acentos com aspas, sendo obrigado a apagá-los com frequência. Não resisti e ofereci-me para ajudá-lo. Ele me olhou como um campeão de Wimbledon deve olhar para um principiante que o convida para uma partida de tênis, e teimosamente continuou a bater, teclando por tecla, o que o fez demorar mais do que necessário.

Felizmente, porém, a declaração era curta. Depois de pronta, li-a de ponta a ponta, corriji alguns erros e protestei que meu estilo verbal não era assim tão afetado. Ele me explicou que lhe competia adaptar minhas palavras à terminologia oficial desse tipo de documento. Eu cessei de protestar e assinei-a.

Assim que a porta de minha cela se fechou às minhas costas, caí num acesso de riso. Talvez isso fosse reação ao medo que sentira antes, talvez fosse uma espécie de alívio. Não sei bem. Ri até que as lágrimas correram-me pelo rosto e quando o guarda abriu a porta e disse aos berros que fizesse imediatamente a cama e me deitasse, do contrário iria direto para a correção, eu também achei graça.

Durante dois dias permaneci em confinamento solitário sem ter qualquer notícia sobre o meu destino ulterior ou, para dizer a verdade, sobre coisa alguma, já que um homem que se acha nessas circunstâncias não deve saber nada. Quanto menos ele souber, tanto mais submisso ele se mostrará.

Sei que por dias intermináveis não fiz outra coisa senão andar — dois passos à frente, dois passos atrás, meia-volta, e novamente dois passos para a frente e dois para trás. Media assim, pelos passos, o tempo decorrido, mas de pouco me valeu porque eu não saberia dizer se era de manhã ou não.

Numa certa parte da manhã do segundo dia — na verdade o terceiro dia de minha estada na prisão de Ruzyne — a porta da cela se abriu para dar lugar ao treinador de cachorro, o tal que dava instruções com meneios de cabe-

ça. Ele me levou até o interrogador.

Desta feita ele não se achava sozinho na sala. Havia uma moça sentada à máquina de escrever, pronta para tomar ditado, e à janela achava-se um homem alto e esguio — pareceu-me quarentão — usando óculos e uma jaqueta de xadrez. Meu interrogador informou que ele era um promotor público, e não há coisa que eu mais desejo hoje em dia do que descobrir o seu nome.

Mal eu havia me sentado no banco ao canto da parede quando o homem de óculos começou a ditar uma espécie de confissão, da qual se deduzia que ele — um promotor público — movido pelo ódio ao sistema socialista e a seu país havia participado de atividades subversivas com a finalidade de minar os alicerces da República.

A jovem pôs-se a bater furiosamente e pareceu-me estranho que esse digno cavalheiro, que se parecia tanto com Reinhardt Heydrich, fizesse essa confissão auto-flagelante na minha frente. Eu havia lido em uma das obras de Jirasek que Arnost de Pardubice trancava-se às vezes numa torre e chicoteava-se a si mesmo com urtigas. Achei que este senhor estava fazendo o mesmo.

Para minha surpresa, porém, logo descobri que a confissão em questão era supostamente de minha autoria, e que contavam que eu a assinasse. Cheguei a pensar que estava ouvindo mal, ou que havia um mal-entendido qualquer, e por isso perguntei novamente o que deveria fazer. Ao ouvir isso, o homem de óculos ficou furioso, de tal forma que seu rosto ficou escarlate, as veias saltando-lhe na testa. Berrou que eu tinha de assinar-la imediatamente, ou ele me iria ensinar a fazer o que era mandado.

Eu respondi que deveria haver um equívoco qualquer, que nunca dissera nada daquilo. Tanto bastou para enraivecê-lo outra vez e ele pôs-se a gritar como um doido, berrando que se eu pensava que ia fazer gracinhas estava muitíssimo enganado, que ele — promotor público — já havia amansado outros piores e que eu não demoraria em descobrir as conquistas do socialismo.

Durante algum tempo ele continuou gritando. Depois pôs-se a me ameaçar e finalmente, num repente, pulou em direção à máquina de escrever, rasgou toda aquela confissão tão laboriosamente elaborada e aos gritos disse-me que ditasse o que quisesse. Meu interrogador, que se encontrava atrás dele, deu-me um olhar malicioso quando nossos olhos se cruzaram, pelo que lhe fui grato.

Passei, então, a ditar a parte essencial de minha conduta criminosa, admitindo, sem hesitação, que havia conspurcado a dignidade do Presidente da República. Em seguida assinei-a e deixei-me levar de volta à minha cela.

Finalmente, a 3 de julho vesti novamente minhas roupas e algeado fui conduzido em carro oficial ao Tribunal na Rua Ovocny Trh. Desta feita o interrogatório foi rápido. Uma presidenta diferente — menos bonita, mas mais condescendente que a outra — ouviu minha confissão e como esta era a segunda ela me considerou reincidente.

Em seguida a corte suspendeu a sessão para proceder a consultas, mas antes mesmo de ter tempo de ir ao mictório fomos chamados para ouvir a leitura do veredicto.

Bastava vê-lo para se compreender que devia ter levado tempo para redigi-lo, pois constava de três fôlhas de papel datilografadas em escrita miúda. Era evidente que o haviam trazido de Ruzyne ao mesmo tempo que eu. Fui condenado a dez meses de prisão mais os seis com direito a livramento condicional que já me haviam dado no primeiro julgamento.

“Qual é a diferença entre um pessimista e um otimista?”

“Um pessimista é aquele que considera ser impossível viver sob condições piores do que as deste regime. Um otimista é aquele que acha que pode.”

Depois que o Imperador José expulsou os cartuxos mendicantes de suas terras, montou-se uma prisão no monastério abandonado de Valdice U Jicina. Diz-se que esta é uma das piores prisões do país.

Encontrei lá diversas pessoas excelentes, algumas das quais tornaram-se amigos íntimos. Havia uns guardas de boa índole, que até hoje representam os momentos mais alegres de minha carreira criminosa, mas havia também alguns criminosos de quem me lembrei sempre com terror. E encontrei também funcionários do Ministério do Interior que de forma alguma ficavam atrás dos mais brutais dos facinorosos.

Quando meus pés se enregelaram, porque estávamos vestidos com trapos semelhantes aos dos alemães fugitivos de Stalingrado, e os sapatos não passavam de pobre contrafação, deram-me como tarefa enfiar contas. Creio que constituiria um slogan publicitário bastante interessante participar aos compradores do lado ocidental que a grande maioria das peças de joalheria tchecas é confeccionadas por prisioneiros.

Enfiar contas sentado à mesa com uma completa hierarquia religiosa: bispos, núncios papais, alto clero. Eu sou ateu, mas houve dias em que depois de meditar profundamente lamentei não ter encontrado uma fé.

Fui colocado na Seção 3 e devo admitir que a maior parte dos guardas se portava decentemente conosco. Ao descobrirem por que me haviam prendido passaram a me chamar “O prisioneiro do Pre-

sidente” alcunha essa pela qual me conheciam tanto os prisioneiros quanto os guardas. Mas havia um tenente — acho que ele sofria de indigestão — que punha a gente na correção por qualquer motivo.

A correção era uma cela subterrânea onde os prisioneiros só recebiam alimento uma vez a cada três dias e onde os ratos emergiam do poço de abluções. Uma friagem nos rins era o mínimo que se pegava por lá depois de algum tempo. Se um prisioneiro não chegava a enfiar um certo número de contas era castigado.

De acordo com a lei, todo o prisioneiro tem direito a ser solto condicionalmente depois de ter cumprido metade de sua pena. Os elementos criminosos gozavam dessa regalia integralmente, mas a petição que eu submetera, depois de cumprida a metade de minha pena, ainda não merecera resposta. Entremetidos, porém, veio à luz que a anistia concedida em 9 de maio de 1962 a prisioneiros políticos se aplicava ao meu caso, e começou aí um demorado processo de barganha sobre a duração de minha sentença. Alguém finalmente decidiu que a anistia só se aplicava aos prisioneiros seis meses e não aos dez restantes, e antes que o assunto ficasse solucionado eu já havia passado dez meses inteiros privado de liberdade e sem liberdade condicional.

Meu caso apresenta um aspecto especial e incrível, tão absurdo em essência como o foi todo o incidente. Ao voltar para casa, depois de ter cumprido minha pena, arranjei serviço na construção de uma ponte, sem, entretanto, abandonar meu emprego na televisão tcheco-eslovaca. Não sei como descobriram que minha sentença de “privação de liberdade” fora acompanhada por uma penalidade adicional, proibindo-me de exercer qualquer atividade cultural durante três anos. Como eu vinha trabalhando para a televisão e, portanto, dentro de uma atividade cultural, eu havia violado esta cláusula e por esse motivo pusera em risco a segurança da República.

Isto fez com que um verdadeiro carrossel fosse pôsto em movimento, envolvendo de um lado Jiri Pelikan, diretor da televisão tcheco-eslovaca, que demonstrou coragem incomum e energia em especial, e do outro Ladislav Mnačko, àquele tempo servindo como secretário do Sindicato dos Escritores Tcheco-Eslovacos, os quais, juntos, conseguiram que o presidente da Suprema Corte examinasse o meu pedido.

Enquanto me achava escondido numa clínica psiquiátrica a fim de fugir à nova prisão, a Suprema Corte se reuniu e formalmente declarou que “a pena adicional estipulada pelo Tribunal do 1.º Distrito de Praga, em 3 de julho de 1962, fica anulada por representar uma violação da lei, uma vez que a declaração “O Presidente da República Antonín Novotný, é um imbecil” não constitui atividade cultural.”

Há muitos anos, numa conferência do Partido Comunista soviético, o Secretário do Partido na região de Tula, discorrendo sobre o esplêndido progresso cultural de sua satrápia, anunciou, orgulhosamente, que o número de escritores ali havia aumentado 42 vezes desde a revolução: no momento havia 42 escritores na região de Tula, enquanto nos retrógrados dias do czarismo existia apenas um representante solitário da profissão literária — Leon Tolstói.

Tal pronunciamento é típico da União Soviética, onde o progresso literário, como a produção de aço, petróleo ou sapatos, é medido quase unicamente em termos de quantidade.

No Congresso dos Escritores do ano passado, os oradores repetiram constantemente a orgulhosa jactância: "A União Soviética tem mais escritores do que qualquer outro país do mundo." Tudo muito verdadeiro: há até mesmo, provavelmente, mais escritores registrados como tal na União Soviética do que em todo o restante do mundo. Talvez mais até do que em toda a história anterior da humanidade. Vejam se não tenho razão: em maio de 1967, havia 6608 escritores na Rússia, todos devidamente classificados nas categorias apropriadas de produtores, poetas, teatrólogos e críticos.

Existe apenas uma coisa errada neste paraíso criador — todos estes 6608 escritores somados não chegam aos pés de um Tolstói.

A verdade é que, em qualquer outro país, não mais que uma dúzia desta massa compacta de escribas seria considerada como escritor. Porque, em sua infinita solicitude pelo bem-estar moral do povo soviético, o Partido Comunista durante os últimos 50 anos, tudo tem feito no sentido de eliminar qualquer autor de talento, integridade e independência. Mediante uma variedade de meios — execução, prisão, suicídio, ou simplesmente pela não publicação — o resultado desejado, o assassinio de uma grande tradição literária, foi obtido em toda a extensão.

Nos últimos anos, contudo, com a deplorável complacência da polícia de segurança, os guardiães da ortodoxia literária têm esbarrado em dificuldades. Algumas destas foram agora felizmente eliminadas, e os culpados colocados por trás das grades. Mas a literatura soviética de modo nenhum voltou à sua costumeira tranquilidade dos cemitérios. A principal razão para este perturbador estado de coisas foi o aparecimento na Rússia, após um lapso de 20 ou 30 anos, de um novelista genuíno de primeira categoria: Alexander Solzhenitsyn.

O que diferencia Solzhenitsyn dos outros 6607 escritores não é apenas o seu imenso talento — isto poderia ser perdoado, embora a contragosto — mas sua inabalável disposição de escrever a verdade, nada mais do que a verdade: descreve como realmente é a vida na *Terra do Socialismo*. Um assunto que acima de tudo diz respeito, pessoalmente, a cada um dos cidadãos soviéticos, independentemente de classe, raça, credo ou posição social. Um assunto que jamais havia sequer sido mencionado em público: os expurgos e os campos de trabalho escravo. Alexander Solzhenitsyn foi o homem que contou pela primeira vez a seu povo a verdade a respeito do inferno comunista — e que continua contando.

Solzhenitsyn irrompeu no cenário literário soviético em novembro de 1962 com a publicação — autorizada pela decisão da maioria do Politburo de Krushev — de *Um Dia na Vida de Ivan Denisovich*. Nunca antes tinha um autor tido um sucesso tão instantâneo: Solzhenitsyn tornou-se famoso da noite para o dia no mundo inteiro. A publicação de *Ivan Denisovich* não foi somente a maior ocasião literária soviética numa geração, mas também o mais importante acontecimento político, desde o *discurso secreto* de Krushev em 1956. Numa pequena novela, Solzhenitsyn pôs a nu o horror negro instalado no coração da sociedade soviética — a existência de um vasto sistema de escravidão humana.

Após haver passado oito anos nos campos de trabalho escravo, Solzhenitsyn conhecia tudo a respeito deles — como, de resto, incontáveis milhões de seus concidadãos. Ele descreveu um dia típico do campo em 1951. Por coincidência, precisamente nesta época, eu me encontrava em um campo do mesmo tipo, situado numa localidade semelhante. Estou, por conseguinte, em condição de atestar a veracidade de cada detalhe hediondo do livro de Solzhenitsyn. Mas, naturalmente, só os leitores ocidentais, condicionados pelas mentiras tranquilizadoras que lhe foram inculcadas pelos simpatizantes comunistas, é que necessitam de confirmação da verdade: nenhum russo jamais duvidou dela em nenhum momento. Eles sabiam que isto era a expressão da realidade — apenas nunca a tinham mencionado em público.

Durante meses, não se falava senão em *Ivan Denisovich*. O *establishment* literário, os escribas do Partido, os informantes da polícia tiveram de suportar tudo impotentemente, aguardando melhores dias. Enquanto isto, Solzhenitsyn, um homem reservado e retraído, que vivia pacatamente na cidade provinciana de Ryazan, tornou-se o ídolo da nova geração de escritores *não oficiais*, que subitamente desabrochou em todo o país. A monolítica unidade da literatura soviética estava no fim, e até mes-

uma sociedade cancerosa

TIBOR SZAMUELY | do Spectator



mo alguns dos escritores mais antigos começaram a lembrar-se de palavras e conceitos, que conheceram na juventude e que tinham tentado esquecer por muitos anos — tais como *honestidade, coragem, dignidade, decência*.

Não tardou muito em o Partido perceber o perigo. Com Krushev e seus acessos não bolchevistas de sentimentalismo pequeno-burguês fora do caminho, a nova liderança dura do Partido (estranhamente conhecido como *liberal*, em alguns círculos ocidentais) decidiu atacar de rijo. Para começar, Sinyavsky e Daniel, em seguida outros grupos de escritores clandestinos, depois seus simpatizantes: os velhos bons tempos, para os alcaguetes da polícia — A União dos Escritores Soviéticos — estavam de volta. E agora que o trabalho preliminar está feito, estão preparados para demolir o homem a quem eles e a liderança do Partido odeiam mais, o único grande escritor vivo da União Soviética, Alexander Solzhenitsyn. A publicação há um mês na *Literaturnaya Gazeta* de um longo e inusitadamente venenoso ataque não assinado contra Solzhenitsyn marca o início da campanha aberta, o começo da maior rixa literária soviética desde o caso Pasternak há dez anos.

O sistemático estorvamento de Solzhenitsyn começou de fato há mais de três anos. Inicialmente, eles pararam de publicar suas obras; em seguida, suas obras foram retiradas das bibliotecas, proibindo-se a menção de seu nome; depois seu lar foi varejado pela polícia e seus manuscritos e arquivos confiscados. Rumores falsos a seu respeito eram disseminados pelas autoridades: de que fora um traidor na guerra; de que tentara estabelecer uma organização terrorista; de que estava louco, e assim por diante. Finalmente, provocado além dos limites da paciência e da capacidade de contenção, Solzhenitsyn enviou uma carta aberta aos delegados do quarto Congresso de Escritores (para o qual, é desnecessário dizer, não fora convidado). Ele não se limitou a protestar contra a perseguição que lhe faziam. Ele corajosamente reivindicou a completa abolição da censura, "da opressão, insuportável a longo prazo, a que nossa literatura por décadas e décadas tem sido submetida por parte da censura."

Oficialmente, não se tomou conhecimento da carta de Solzhenitsyn. Mas na modificada atmosfera política da União Soviética, muitos delegados, com a consciência atormentada por terem permanecido calados por tanto tempo, registraram seu protesto e indignação. O laureado poeta Antokolsky escreveu a Demichev, Secretário do Comitê Central: "Se Solzhenitsyn não pode dizer o que deseja a seus leitores em nosso país, então, eu, um velho escritor, não te-

nho direito de encarar os leitores também." Ele não foi o único: 79 assinaram uma petição exigindo um debate livre sobre a carta de Solzhenitsyn. Sua pretensão foi negada secamente.

A medida em que passavam os meses, Solzhenitsyn continuou insistindo para que suas obras fossem publicadas — e advertiu que, de outro modo, algumas delas acabariam sendo publicadas no exterior. As autoridades estavam nitidamente sem saber o que fazer: de um lado, negociavam com Solzhenitsyn a possibilidade de algumas modificações, enquanto, ao mesmo tempo o editor do *Pravda*, Zimyanin, fez um violento ataque verbal ao escritor numa reunião de jornalistas, chamando-o de esquizofrênico que "só vê dores e tumores cancerosos" na sociedade soviética, e concluindo que "óbviamente não podemos publicar suas obras."

Tendo agora lido os manuscritos de duas novelas de Solzhenitsyn, que brevemente serão publicadas em inglês — a primeira parte da *Enfermaria do Câncer* e *No Primeiro Círculo* — posso bem compreender porque o governo soviético não poderia jamais permitir sua publicação na Rússia. Elas não são apenas grandes obras literárias: elas revelam o íntimo da sociedade comunista, em toda sua crueldade e corrupção, sua desumanidade e injustiça.

É um quadro aterrador, mas também contém esperança e fé na indômita natureza do homem, capaz de preservar sua humanidade até mesmo no inferno físico e moral jamais imaginado pelos escritores e teólogos de épocas passadas.

A ação na *Enfermaria do Câncer* se desenrola em fevereiro de 1955 na enfermaria de câncer de um hospital na Ásia Central (Solzhenitsyn passou muitos meses, após sua libertação, num hospital de Tashkent, tratando-se de um tumor maligno).

Inicialmente, ficamos sabendo tudo a respeito dos sintomas e diagnósticos médicos dos pacientes — então, gradualmente, à medida que começamos a conhecê-los um por um, acabamos por descobrir que o tumor maligno da sociedade soviética, que havia deformado suas almas e arruinado suas vidas, havia-os transformado em informantes sem coração e ex-detentos desumanizados, em carreiristas e escravos, é uma doença muito mais terrível do que os tumores que fazem seus corpos apodrecer e, finalmente, os matam. A *Enfermaria do Câncer* é a União Soviética.

No Primeiro Círculo é uma novela vasta demais — acima de 200 mil palavras, com um elenco de personagens que vão desde Stalin até detentos semiliterários — para que se possa

descrevê-la em resumo. O título é tomado de Dante: o primeiro, o comparativamente mais leniente círculo do inferno. Neste caso, uma das mais peculiares instituições soviéticas — um instituto científico dirigido pelo MGB, contando com um *staff* de cientistas sentenciados, cuja missão é inventar e produzir instrumentos técnicos para armar ciladas e condenar outras pessoas. Eles levam uma vida relativamente privilegiada, mas continuam sendo sentenciados. Recebem pão branco, enquanto seus chefes e supervisores são agraciados com Prêmios Stalin por suas invenções. Foi assim que muito do *grande feito soviético* foi realizado — por escravos. Keops + cibernetica = poder soviético, se se pode parafrasear o famoso slogan de Lênine.

Não é de causar admiração, por conseguinte que o *establishment* soviético esteja ladrando pelo sangue de Solzhenitsyn. A *Literaturnaya Gazeta* chama-o de renegado anti-soviético, compara-o a Svetlana Alliluyeva, acusa-o de cooperar com a "propaganda ocidental reacionária". No que tange ao *No Primeiro Círculo*, ela afirma: "uma difamação hidrófoba de nosso sistema social."

Na União Soviética tais acusações geralmente levam a graves consequências, para usar de um eufemismo. Mas o que poderão eles fazer com Solzhenitsyn? Ele já passou por todas as provações, e o inferno já não lhe reserva mais terrores. *No Primeiro Círculo* contém sua resposta, na forma da brusca resposta de um engenheiro sentenciado para Abakumov, o temível Ministro de Segurança do Estado (em 1949):

"Não me resta mais nada, você compreende — nada. Você não pode mais apanhar minha mulher e filho — uma bomba já os pegou. Meus pais estão mortos. Todos os meus bens resumem-se a um lenço. Minha roupa de sentenciado pertence ao Estado. Você retirou minha liberdade há muito tempo, e não pode dá-la de volta porque você mesmo não a tem. Tenho 42 anos, e você me sentenciou a 25 anos de prisão. Já estive nos trabalhos forçados, e já passei pelas celas de punição, e já usei algemas, e já foi vigiado por cães, e já estive numa brigada punitiva — com que mais você pode me ameaçar? Você só é forte, enquanto não nos tirou tudo. Mas um homem de quem já se tirou tudo não mais se submete à sua vontade. Ele é livre de novo."

Alexander Solzhenitsyn já passou por muitos círculos do *inferno* comunista, e em consequência disto, ele é hoje um cidadão livre de uma sociedade cancerosa. Isto faz dele uma pessoa muito difícil para se lidar. E há muitos outros na mesma posição. Isto — eu creio — é conhecido como a lei dos lucros decrescentes.

para se unegocio. A
cional localização
MAIOR ÍNDICE
LORIZAÇÃO. No
ção de Copacaba
Apenas 1.390,00
nal e mensalidade
247,00. Construção
Esplanada. V
hoje mesmo ao loc
formação na obra
9 às 22 horas, incl
domingos, ou ne
Branco, 156 s/ 80
lefonos: 52-7494,
52-8774, 32-3813
22-2793. JULIO B
BICIN. CRED

CASA LEBLON -- Venda ma

[illegible][illegible]

Edifício
 Rua M...
 15

— sua ú
ne

mo!

S

S

TE

M


S

S.13

na qua-
(Isabel).

CREF

tima ch
o melhor



Localização no

Sala, 1 ou 2 q
ro azulejados
pendências co
e garagem.

Fachada, em
elevadores A
plástica. Mag
social de lux
ra de lei.

CR

SUL

Seu apartamento é acom
uro, que garante a vo
ermanente.

ance de
local da

EDIFÍCIO IN



vel! Condução à v

rtos, cozinha e b

em côr até o te

pletas, área de s

astilhas decorati

s. Playground. I

nifico acabamento

em mármore e

Financiam

EFISU

Agente financeiro o

Incor

RAYME GORE

elores no local ou a Rua 7 d

sobreloja) - Fone 42-5136

salidas:

Partir de.....

anhandado por uma apóli

e à sua família tran

morar

Tijuca!

GRES



atade.
nhei-
de-
rviço

s. 2
ntura
Hall
adei-

to da
L
BNH.
ação de
ERG
etembro,

\$ 320,02
\$ 499,28

de se-
bilidade

538



O Edifício Buckingham tem apenas 1 apartamento por andar e todas as peças sociais de frente.

Mais: pilotis ajardinados. Prédio com 3 frentes (o único do Castelinho). Os azulejos no banheiro são em cor e na cozinha brancos, ambos até o teto rebaixado.


Pintura a óleo em todos os cômodos. Hall social em mármore e jacarandá. Fachada toda em mármore e esquadrias de alumínio anodizado.

OBRA INICIADA

Condições

Terreno -	NCr\$ 57.000,00 (financiados em 25 meses)
Construção -	NCr\$ 94.870,00
Total -	NCr\$ 151.870,00
Entrada -	NCr\$ 10.830,00
Mensalidade NCr\$	1.423,05

Memorial inscrito no 5º Ofício do Registro de Imóveis, na fôlha 388 do livro 8, sob o número 89, em 20/3/68.



IMOBILIARIA
NOVA YORK
UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
Rua Sete de Setembro, 61
(prédio próprio) - tel. 31-0060
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (Creci nº 3)

Tijuca jardim EM CENTRO DE TERRENO

MOURA BRITO, ESQ. DE CARLOS VASCONCELOS

- a 3 quarteirões da Praça Saenz Peña, na rua mais sossegada do bairro, e bem pertinho de todas as facilidades que a Tijuca oferece.

SALA DUPLA / 2 ou 3 QUARTOS

2 BANHEIROS SOCIAIS-DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

Todos os apartamentos com rouparia nos corredores - banheiros com azulejos em côr até o teto rebaixado - cozinhas com azulejo brancos (teto rebaixado) - todas as peças de frente.

QUOTA DE TERRENO ——— 11.100,00

(à vista ou facilitada em 20 meses a combinar)

QUOTA DE CONSTRUÇÃO — 42.700,00

(financiada em 10 anos após as chaves)

PREÇO TOTAL ——— 53.800,00

Construção e acabamento:

**GOMES DE ALMEIDA
FERNANDES**

Melhor Qualidade - Maior Segurança

VENDAS NO LOCAL DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS

FINANCIAMENTO:

12

ANOS

CONSTRUÇÃO EM 18 MESES

Informações e Vendas:

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA

Corretor Responsável: J.O. Sodré J-037 CRECI 68

Rua México, 148-3º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

[illegible]

LOCUS e SANTOS — Última
terr. 300 m2 plano, NGR\$ 10 mil
cl 5 ante, lado a comb. Ver R.
Algar Mascarenhas n. 68, fundos.
Tratar R. José Maurício, 339, sl
202, tel. 30-5681 — CRECI 1 327
Mercal.

VENDE-SE — Casa de 2 pavimen-
tos, 2 quartos, sala, cozinha, ba-
nhairo, área cl tanque e depen-
dências (varal), à vista ou finan-
ciado. Ver e tratar cl o proprié-
tário no local, Rua Vieira Fazenda
n. 25-A, Jacarecinho.

VENDE-SE propriedade contendo
casa residencial, loja e mercearia
Rua Francisco Teotonio 46, tra-
tar com Sr. Raul Terra Brasil —
Bangu.

VENDE casa na Rua Monsenhor
Jerônimo, 571, casa 2. Entr. Dan-
te. Tratar na Rua Buenos Aires,
17, sala 42.

VENDE-SE uma avenida com cinco
casas a tratar no local. — Rua
Smello Cardani, 1337, Mesquita
— E. Rio.

VENDE-SE uma casa em constru-
ção melhor oferta. Rua Tobias
Monteiro, 50, Sulacap.

VENDE-SE apt. sl, 2 qts, copa,
cozinha, área. Ver R. Jos. Boni-
fácio 401, apt. 101. NGR\$ 8.000
de sinal e o restante longo finan-
ciamento. Chaves na casa 479,
Tratar cl Sr. Danton. — Tel.
23-6116.

2

m

pel

per

RUA

8

A

Mais um edifício SERRA
com o selo de garantia

S

SERVO

SERVIÇOS DE ENG^o
CONTINENTAL LTD

Rua México, 74 - 8.º and.
Tels.: 32-6239 e 22-85

Novas Prouden. 8.º P.

V

VENDE-SE um terreno de 9 x 40 m com duas casas, na Rua Japonesa n.º 1118 — Ilhéu de Albuquerque.

VENDEM-SE 03 apt. 101, 201 e 301, na Alameda da Góndola, 216 e 218, 2 e 3 qts, copa; coz. banh. sala e casa de frente, em centr. de terreno com 4 qts, sala, copa, coz. e banheiro, se pde. area fechada. Tratar em APSA, telef. 42-1859, Cordeiro, M. Guerra, Cred. 4.

VENDE-SE último terreno de 11 x 22m, com um barracão. Bom para quem vai construir. Ver à Rua Dionísio Fernandes, 250, Engenho da Dentro. Tratar com o Sr. João — Rua Hugo Bozorra, 207, ap. 102, telefone 29-0379. — Meier.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO, 2 quartos, banheiro, cor, primeira locação. Entrada 5.000,00. Avaliação financiadora pela Caixa. Ver e tratar Av. Itaipava, 1.327 — Bairro Bonfoco.

A. CARVALHO VENDE — Junto à Praça do Carmo, último terreno 18x25. Entr. 10.000, prest. 400,00. Trst. Av. Brás de Pina, 914, li. 205 — 91-1219 — Cred. 590.

A. CARVALHO VENDE — Na Vila da Penha, último apt. cl. 2 qts, sala, coz., banh. e garagem. Entr. 8.000, Prest. 300. Tratar: Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. — 91-1219. Cred. 590, diáritamente.

21

mens

o seu apa

tinho do maior play-g

BENJAMIM CONST

30

PARTAMENTOS DE SALA, 1 C

COMPLETAS DE EMPREGA

OBRA EM RÍTMO

JÁ NA 4ª LAJE

1.000

ENHARIA

DA.

ar.

118

FEJA O RÍTMO DA OBRA.

R\$ 200,00

saís

rtamento

ground do mundo!

STANT, 66 JUNTO À RUA DO CATETE

MESES PARA PAGAR

OU 2 QUARTOS, DEP. TADA E GARAGEM

ACCELERADO

SINAL apenas

0,00

Memorial de Incorporação sob n.º 358, n.º Of. do R.G.I. (Livro)

Planejamento e Incorporação da

ETEP

SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA E PLANEJAMENTOS LTDA.

Vendas Exclusivas

— uma firma

No local ou 119 - Grupo 52-5256

Venha morar no maior mundo: o PARQUE FLAMENGO

RUA BENJAMIM CONSTANTINO

A. CARVALHO — Vende em Ilha do Governador, duas ótimas casas variando, tendo uma c/ 3 qts., al., copim., banh., area e garagem. Outra c/ 2 qts., al., coz., banh., e area. Total de c/ ent. 20.000,00 e prest. ... 620,00 al. j. e sl parcelas. Tratar na Rua Cardoso de Moraes, 92, al. 201. Filial Bonsucesso. Credi 590. Inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE — Na Vila da Penha, 6 apto., sendo 1 de 2 qts., al., coz., banh., e boa área, as demais de ut. sl., coz., banh., áreas. Ótimo preço para venda. Entr. 25.000 — Prest. 600. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl. 205 — 91-1219 — Credi 590. Diariamente.

A. CARVALHO VENDE em Ramos, ótima casa com 2 bons quartos, sala, copa, coz., banh., com aquecedor, ótima área, varanda, sinaleco, persianas, ent. 12.000 e prest. 300 al.; e sl parcelas. Tratar Rua Cardoso de Moraes, 92 al. 201. Filial Bonsucesso. Credi 590 — Inclusive domingos.

ATENÇÃO — V. Penha, casa, v. zia, 3 qto., al., coz., copa, banheiro, p/ carro, terr. 10x25, ent. 12.000, prest. 250, v/ jur., vend. a 200 mil, da Av. Braz de Pina. Trar. Rua São João Quelberto 14-B. V. Penha, Lg. Bició, atende também aos domingos, até às 17 horas. CRECI 787 — Bahia no, Tel.: 91-2144.

A. CARVALHO VENDE: Em H. plenópia, 3 almas casti, sendo uma vaza, c/ 3 qto., al., copa, co. banho, e area, outra c/ 2 qto., e quarto, sala, tudo c/ 25.000 prest. 700 al. j. e semi parcelas. Tratar Rua Cardoso de Moraes, 92, sl. 201. Filial Bonsucesso. Creci 590, inclusive domingos.

0

3

poração registra-
o Cartório do 9º
o R-U fl.120)

usivas:
m
óveis

(Cracl J. - 308)
sindicalizada
u à Rua México,
no 801 - Tels.:
e 22-3032

par em frente
play-ground do

**QUE DO
ENGO!**

ANT, 66

do da casa, vende, local de trans-
ação imobiliária. F. novo. Aluga-
dores: 1. João Ribeiro, vende galpão e

VENDE-SE uma perla da Tintura da - Rua General Roca 91-J. tel. 481877.

VENDE-SE no centro de Nilópolis, uma loja de calçados com estoque ou vazia. Negócio urgente. Contato novo. Av. Getúlio de Moura, 1829, junto ao Cinema Santa Rosa. Tratar no local.

VILAR DOS TELES - Vende-se com mirmirino, no centro do Vilar, feitura de pagamento - Av. Comendador, 219, 212.

VENDE-SE quitanda e mercadorias. Fazendo boa feira. Ponto ótimo: quarto solitário, ou casal: 3. Indico. Ver e Ir. Av. Teixeira Ribeiro, 131-A, BOMBUCAU.

VENDE-SE um sapina na Abaeté, pronta para abrir bem para casa, com mercadoria não paga aluguel. Tratar na Taubaté 94-A, Ovalão Cruz.

VENDE-SE uma quitanda. Rua Cláudio de Melo, 782, contramão, nove.

VENDE-SE - Quil e merc. est.

VENHA - Quitande e marcenaria com boa moradia, enf. 6.500,00. Motivo de viagem - R. Barão, 659 - Eng. de Dentro.

VILA ISABEL - Vende-se Mercadoria urgente por motivo de outro negócio, 80% da feria e bebidas, ótimas condições. Contrato novo. Rua Jorge Rude, 80-A.

VENHA-SE uma Quitanda Rua

VENDE-SE Leja Armarinho e A
das o negocio e o predi
35 000,00 c/ estoque. Rua M
quês de Abrentes, 64 - L. 10
Tel. 39-9139.

VENDE-SE um bar na Av. Teix
ra de Castro n.º 280 - Bon
castro. Falar c/ proprietario
local.

VENDE-SE Café e bar Correia
tra, Bl-A, motivo vlogem. Fac
de 1000 m². Contato

VENDE bar e restaurante, O
lho, ótimo para dois sócios. R.
Buenos Aires n. 340.

VENDE-SE lanchonete mulher p
Anchieta, prédio novo, inst
cas luxu- al. 15.000 cts. espac
feira 5 030 mil trab. - 42 0
bem facilitado ou 22 000 à v
incluindo área ao lado da 224
doando construir. Ver e tratar
Nazare, 2 625 - Anchieta.

VENDE-SE bar, mercearia, quit
c/ tel. 509 M. Hermos, 1
feira. Mude movimento. c/

[illegible]

fabricação de seus artigos, com
instalação e decorada, com
questão de mais de 10 anos. A
atuação e telefonia. Motivo
viam para exterior. Preço R\$
120 mil. Cartas para a portu-
deste Jornal, sob o n.º 344.
para entrevista.

VENDO bar e restaurante,
dos Trabalhadores n.º 227, no b-
da Prefeitura em S. J. Mo-
Boas fêria, instalação nova de
vendo barato não tenho q-
trabalhe, faço qualquer nego-
não abre os dominos, hora

INDÚSTRIAS

AVENIDA BRASIL - Junto à
Juniper - Prédio industrial t
e 1.º andar. Vende-se com
2.ª força e luz ligadas -
Orizique n.º 98/A - Tratar
Dabreit, 79, q. 205/6. Tel. 22
(CREC 132) - Antônio.

BONSUCESSO - Zona Indust
essa vazia, 50 mil ou 60 fin

TIPOGRAFIA - Vende-se im-
posta em Bonitussomo com 3 mi-
nas Minervina e uma Milian a
mética. Favor telefonar 30-

P.F.
R. VENDE-SE oficina montada
carpintaria e marcenaria.
30.000 facilidades. Juncariz
Inf. tel. 42-1023.
VENDE-SE loja com fábrica
roupas muito espaçosa, contr
anos. Serve para qualquer
com ou sem maquinário.
entrada 5 mil. Rua Mariz e
ros 685 - Tijuca.

DIVERSOS

CARROCINHA de frutas e
cansas vindo pronta para traba-
lho preço de ocasião Rua Ner-
vônio 29 Estácio.

VENDE-SE 1 carrocinha de plás-
tico e 1 sinodão, Rua Maria An-
drade 54 - Enq. Novo. Miranda.

VENDE-SE freqüência de doces
caros Fc'd 54. Tratar na

**LOJAS —
ESCRITÓRIOS
CONSULTÓRIO**

CENTRO

ANDAR CENTRO — Vende-se

do n.º 12, 12.ª ótimas 400m² de área aproximada situada em Av. Mar. Floriano, defronte ao Itamarati. Facilitado. Tratar com o proprietário Dr. Guimarães Tel. 42-2990.

ANDARES para escritórios - 4 andares. Em prédio de exceção, acabamento, portaria social, mármore, teto rebalçado e elétrico. 3 modernos elevadores, elevando sementes 6 salas para dar, reconstruído. Realizar em um endereço de classe para a instalação de sua firma.

Berem - Av. 13 de Maio
 45. Poucos andares disponíveis
 Ver no local das 9,00 às 12,00
 horas. Berem - Av. Rio
 do Sul - 18.º andar -
 31-2390 e 31-2329. CRECI J

APROVEITE a grande valo-
 rização da Cinelândia adquirindo
 magnífico conjunto de 3 al-
 tadas, janelas, 2 banhos e
 playground. Venda 300.000,00 a
 31-6249. Teatr 37-6249.

BOXE DE GARAGEM em ec-
 oclasticamente automatizada
 Aluguel. Corretores Assoc.

es- 32-6750, 42-0425. CRECI 3077
ariz- CENTRO - Vende-se ex-
conjunto, composto de sala
la e salão, c. banheiro co-
DA, vo, na Av. Pres. Vargas, 5
2.020. Tratar na Rua do C
368, 6, 4.º e Tel. 31-3102 c
rio. E. Bicalho - CRECI 393

nde- CENTRO - Edif. Pres. Ker-
bo, salas e conjuntos de sala
00, frente para Uruculana e
An- Vargas. Tratar c/ Santos B
ruzu Inc. - Venda de Imóveis
32-7234 e 52-7316 -

CENTRO — Bairro de Fátima
Vendo sobreloja c/ 500 m²
várias salas. Entrada indepen-
do edif. Otim. p/ comércio
presa. Visites c/ Oceano Im-
Tels. 22-9690 e 42-7602
Hanse — CRECI 943.

ASSISTENTE DE DIRETORIA

Indústria de âmbito nacional precisa de assistente para Diretor Gerente, com perfeito domínio dos idiomas inglês e português, com bons conhecimentos gerais de comércio, idade até 35 anos.

Salário conforme aptidões.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 129 374.

ADDO MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA. VENDEDORES

Empresa tradicional no ramo de máquinas, admite para ampliar seu departamento de vendas.

EXIGE:

- Experiência em vendas.
- Instrução secundária.
- Horário integral.
- Documentação completa.
- Boa apresentação.

OFERECE:

- Salário fixo.
- Comissões.
- Zona fechada.

Apresentem-se na Av. Presidente Vargas, 409 — 6.º andar, no horário comercial. (P)

ADVOGADO

Precisa-se com prática em legislação tributária. Salário em aberto.

Marcar entrevista pelo Tel. 52-7728 com D. Eunice.

Apresentar "curriculum vitae" e uma fotografia 3x4, recente.



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

Produtores para Fundo de Investimentos — Letras de Câmbio e Ações de Companhias

Nossa Organização de excepcional solidez e comprovado conceito, procura aumentar sua rede de Agentes autônomos e vendedores-funcionários.

Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões, com mínimo mensal garantido.

Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador e realizador.

Oferecemos período de treinamento gratuito.

Entrevista pessoal com Sr. Miguel Marcondes, à Rua 7 de Setembro n.º 67-A, loja, das 9 às 13h, dias 29 e 30/07/68. (P)

COMPANHIA DE AVIAÇÃO COMERCIAL NECESSITA DE TÉCNICOS DE ELETRÔNICA

com os seguintes requisitos:

- ★ Instrução secundária
 - ★ Diploma técnico profissional
 - ★ Idade até 35 anos.
 - ★ Comprovar, mediante exame, conhecer circuitos eletrônicos usados em telecomunicações, e ter habilidade manual para reparos, montagens e instalações.
- Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 360.

CONTADOR

Conceituado grupo nacional, em expansão, procura elemento capacitado para trabalhar ligado ao Contador Geral. Exigem-se:

- versatilidade técnica;
- habilidade de análise e crítica;
- conhecimentos de Imposto de Renda;
- conhecimentos de custos, desejáveis mas não essenciais;
- comprovada experiência anterior no exercício da profissão.

Salário compensador, semana de cinco dias. Apresentar-se na Travessa do Ouvidor, 22 — 2.º andar, com "curriculum vitae", ao Sr. Tadeu, no horário de 8,30 às 12,00.

DESENHISTA DETALHISTA OU PROJETISTA

Precisa-se para a CIA. INDUSTRIAL SANTA MATILDE, de elementos com bastante experiência em estruturas metálicas de aço, a fim de integrar seu quadro técnico de Desenhistas. Instrução secundária.

Os candidatos deverão apresentar-se, diariamente, munidos de documentos, na Rua Buenos Aires, 100 — 6.º andar — sala 69, a partir das 9h30m. (P)

ADMINISTRADOR-REALIZADOR

Organização financeira de âmbito internacional procura pessoa entre 30 e 40 anos com experiência em função de supervisão administrativa, capaz de, trabalhando em equipe, supervisionar programas inteligentes e práticos de renovação em administração de pessoal e métodos de trabalho, e que tenha condições de liderança para fazer com que os programas sejam implementados, não obstante a necessidade de paciente e árduo trabalho de doutrinação e reorganização. Precisamos de uma pessoa que, sem perda de sua condição de técnico e assessor, possa vir a agir como um executivo de linha.

O candidato deve ter condições para agir no nível de Diretoria e de tornar-se no futuro um Diretor e estar disposto a demonstrar com trabalho e resultados positivos as suas qualificações. É desejável mas não necessário o conhecimento de Inglês.

Favor encaminhar carta com curriculum completo e pretensões para "REALIZADOR PRÁTICO", sob o número 129 455, na portaria deste Jornal.

LISTA DE ENDEREÇOS LISTA DE ASSINANTES PÁGINAS AMARELAS

REPRESENTANTES DE VENDAS

EXIGIMOS:

- Boa apresentação
- Instrução de nível ginasial ou equivalente
- Idade entre 21 e 35 anos
- Experiência anterior em vendas (desejável, mas não imprescindível)
- Características de personalidade para vendas de alto nível

OFERECEMOS:

- Treinamento remunerado
- Constante orientação e acompanhamento
- Ótima retirada inicial garantida
- Reais possibilidades de desenvolvimento profissional
- Amplios benefícios adicionais (seguro de vida em grupo, assistência médica inclusive para dependentes, etc.)

Os interessados devem apresentar-se às LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A. PÁGINAS AMARELAS

Av. Rio Branco, 138 - 16.º andar - Sr. Requião - munidos de uma foto 3x4.

Atenção

Se você tem um pouco de cultura e quer ganhar dinheiro, venha visitar-nos sem compromisso.

Av. Pres. Vargas, 542 — Sala 1 701, das 9,00 às 16,00 horas.

Auxiliar escritório

Datilógrafo, prática de contabilidade, faturamento, etc. Exige-se experiência.

Rua Carlos Sampaio, 39 e 47 — FEIRA DOS PARAFUSOS.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com perfeito conhecimento de escrituração de livros fiscais (ICM e IPI).

Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 80 — 5.º andar, com o Sr. Waldir.

Auditor interno

Procuramos profissional de alto gabarito, com mínimo de três anos como auditor ou experiência equivalente em contabilidade.

Salário condizente com a capacidade do candidato. Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" para o Sr. Penn, Caixa Postal n.º 600, Rio de Janeiro — Guanabara.

Arquitetos

Escritório conceituado em fase de expansão necessita de arquitetos com talento e experiência para integrar equipe trabalhando no desenvolvimento de projetos de vulto.

Respostas por escrito, anexando curriculum vitae e indicando salário pretendido, para a Portaria deste Jornal sob o número 129 285.

Auxiliar de compras

Firma de eletrotécnica em expansão precisa de elemento para a função acima com experiência no ramo, noções de datilografia e desembaraço.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 439 458, indicando idade, experiência anterior e pretensões.

CHRISTIANI-NIELSEN

PRECISA:

TOPÓGRAFO DESENHISTA C/PRÁTICA ESTRUTURA METÁLICA MESTRE GERAL — MONTAGEM INDUSTRIAL

para trabalhar em obra em Vitória — Espírito Santo — Exige-se que tenham um mínimo de 10 anos de experiência na profissão.

Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 311 — 9.º andar. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.



IMPRESSOR OFF-SET

De preferência com prática de impressora rotativa. Precisa-se para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P)



PRECISA MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACAREZINHO.

SUPERVISOR DE PROMOÇÕES E RELAÇÕES

Para exercer estas funções junto a hotéis, restaurantes, clubes e boites de categoria, importante indústria de âmbito internacional necessita de elemento de boa aparência, comprovada idoneidade e capacidade profissional, ativo e criterioso e que possa oferecer de si as melhores referências.

Dirigir carta a SUPERVISOR, a/cuidados deste Jornal, fornecendo "curriculum vitae", fontes de referências, experiência e pretensões.

Lugar bem remunerado e de futuro. Damos preferência a possuidor de motorização própria.

Aux. de escritório

INICIAL — NCr\$ 300,00

Prática de datilografia.

Instrução ginasial

Idade até 30 anos.

Sexo masculino.

CONFECÇÕES RUBRO-NEGRO

AV. MAL. FLORIANO, 179

Aux. de contabilidade

Com experiência, bom datilógrafo, boa aparência, Semana de 5 dias. Candidatos apresentem-se Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 4.º andar — Sr. Waldyr.

Agência de publicidade

Cargo em nível de gerente

Agência de Publicidade do mais alto gabarito profissional e de sólida reputação em todo o meio, desejando criar um departamento de "NEW BUSINESSES", com características agressivas na conquista de novos clientes e negócios, procura profissional para dirigi-lo em nível gerencial. O homem que buscamos deve ter iniciativa, agressividade e grande capacidade funcional na profissão. Seu gabarito pessoal deve ser dos mais elevados pois ele deverá estar em condições de solicitar clientes da maior importância. Remuneração aberta às mais amplas expectativas. Guarda-se sigilo. Escrever para a portaria deste Jornal sob o número 129 816 dando detalhes pessoais e profissionais além de condições desejadas. Atenção: Nossos funcionários sabem deste anúncio.

Assistente de diretoria

Procura-se elemento de 30 a 40 anos, com conhecimento de comércio e contato bancário e que já tenha ocupado cargo igual ou similar. Base inicial NCr\$ 400,00.

Escrever com detalhes para a Portaria deste Jornal sob o número 201 819 dando referências.

A Companhia Telefônica Brasileira

Precisa de candidatas para vagas de:

Telefonista Internacional

Idade: 18 a 30 anos.

Instrução: Ginasial Completo. Bons conhecimentos de Inglês.

Horário: 6 horas (rodízio).

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos e uma fotografia 3x4.

Seção de Seleção de Pessoal

Av. Pres. Vargas, 1146 — Sobreloja

Horário: 8h e 30min (P)

Auxiliar de contabilidade

Naumann Gepp Máquinas S.A., necessita competente Auxiliar de Contabilidade, para lugar de futuro em sua Filial Rio de Janeiro.

Indispensável possuir sólidos conhecimentos da matéria, ser bom datilógrafo e conhecer serviços gerais de escritório, além de boa aparência.

Favor não se apresentar quem não tiver as necessárias qualificações.

Entrevistas segunda-feira, a partir de 9 horas, na Rua Teófilo Otoni n.º 96 — Loja.

Auxiliar de contabilidade

Para grande companhia precisa-se de um, com idade máxima até 30 anos, instrução secundária e conhecimentos de contabilidade, tendo boa letra, para escrituração de livros contábeis.

Só serão tomados em consideração os pretendentes que satisfizerem perfeitamente as exigências acima e que, em carta do próprio punho, derem as seguintes informações: idade, estado civil, grau de instrução, experiência, empregos anteriores, referências e ordenado pretendido. Resposta para o número 129 460, na portaria deste Jornal.

Burroughs do Brasil

Precisa de:

DATILOGRAFA PARA MÁQUINA ELÉTRICA

EXIGE:

CURSO GINASIAL OU EQUIVALENTE

Idade até 25 anos

Boa apresentação

Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar, das 13,00 às 16,00 horas com Sr. SERGIO.

Corretor com disposição

NCr\$ 2 000,00

PLANEJA IMOBILIÁRIA admite dois homens de venda ou de relações públicas 25-45 anos, C/ excelente apresentação.

Entrevista sigilosa na loja à Rua Farne de Amedeo, 55 — Ipanema, (J-269 — CRECI 153).



PROCURA:

PESSOAS JOVENS E DE ALTO NÍVEL PARA ENCARGOS INICIAIS NO SEU SETOR COMERCIAL

REQUER:

- Instrução mínima de grau secundário com preferência para instrução superior.
- Ótima apresentação pessoal.
- Dinamismo comprovado por curriculum de trabalho ou escolar.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Consciência de ter talento para relações públicas.
- Agilidade intelectual.
- Referências morais de primeira ordem.

ENTREVISTAS — na Rua Francisco Serrador n.º 2, 5.º andar — Cinelândia — horário das 8h30m às 12 horas. Apresentem-se munidos de uma fotografia 3 x 4, Carteira de Trabalho e curriculum escolar.

OFERECE:

- Curso remunerado para conhecimento básico e total de seus produtos e métodos de venda.
- Perspectivas amplas de promoções para lugares de responsabilidade, servindo o resultado no encargo inicial como base de julgamento.
- Assistência técnica permanente da firma por parte de seus técnicos.

SIDEMA S. A.

DESENHISTA-PROJETISTA

Grande Organização Industrial e Comercial procura elemento com experiência em projetos industriais envolvendo, principalmente, **dimensionamento e detalhamento de tubulações e lay-out.**

O candidato deverá ter experiência de pelo menos 2 anos e limite máximo de 35 anos.

Oferecemos boas condições de trabalho e completa Assistência Médico Hospitalar.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-41 322. (P)

FIRMA INTERNACIONAL

Necessita de pessoas de ambos sexos com ótimo aspecto e de cultura acima da mediana. Ótima remuneração. As pessoas que possam viajar terão ajuda de custo para as despesas de viagens. Ampla assistência. Não se apresente quem não preencher as condições.

Entrevista com o Sr. Tavares das 8 às 12 e 14 às 18 horas. Rua da Alfândega, 107, 4.º andar. (P)

EMBRATEL

A Empresa Brasileira de Telecomunicações realizará exames de Seleção para os cursos abaixo especificados, que serão ministrados na sede da Empresa, na Guanabara:

a) TÉCNICOS DE TELECOMUNICAÇÕES

- Transmissão — para Salvador
- Televisão — para o Rio de Janeiro

b) TÉCNICOS DE COMUTAÇÃO

- Para Rio de Janeiro e Florianópolis

c) TÉCNICOS MECÂNICOS (DIESEL)

- Para Salvador e Vitória da Conquista

CONDIÇÕES MÍNIMAS DE RECRUTAMENTO

- Curso Ginásial completo ou equivalente
- Idade: 18 a 30 anos
- Aprovação em exame de seleção em nível de Escola Técnica de grau médio (nível de 2 anos).

OFERECEMOS:

- Durante o curso, uma bolsa de estudos no valor de NCr\$ 390,00
- Os aprovados no final do curso, serão admitidos como empregados da Empresa.

INSCRIÇÕES: 29-jul-68 a 02-ago-68 de 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas, no Edifício Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas n.º 1.012 (loja).

DOCUMENTOS: Certificado de conclusão de curso Ginásial; Certificado de reserva; Título de eleitor; 2 fotografias 3 x 4

EXAME: 7 de agosto de 1968, às 8h30m no Estádio Mário Filho (ex-Maraçaná) — PORTÃO 16. (P)



Cia. Federal de Fundação

ADMITE:

TORNEIROS PLAINADORES AJUSTADORES MECÂNICOS MARTELETEIROS

Semana de 5 dias

Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal. Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Engenheiro eletrônico

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de ENGENHEIRO ELETRÔNICO para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Treinamento e Seleção, sala 232 do Escritório Central da CSN, em Volta Redonda, dia 16-8-68, às 9 horas, para entrevista. (P)

"CARBRASA" — Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

Auxiliar de compras

Rapaz dinâmico e com prática comprovada nesse setor.

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões. Restaurante no local.

Apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n. 15 146 — Lucas. (P)

Correspondente-faturista-arquivista

Precisa-se com bastante prática e redação própria.

Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 204 872.

Contato-Corretor

Semanário, com boa circulação nacional, procura profissional solicitador de publicidade para ingressar em seus quadros. O elemento que procuramos deve ser bem situado profissionalmente. Paga-se ordenado e comissões.

Cartas com aspirações salariais e informações pessoais para o n.º 129 634 na portaria deste Jornal.

Chefe de vendas

Procura-se elemento ativo, de 30 a 40 anos, com prática e conhecimento no mercado de guarda-chuvas.

Escrever para a Portaria deste Jornal sob o número 201 820 com detalhes, referências e pretensões.

Cobreadores

Necessitamos, urgente, elementos entre 30 e 50 anos de idade. Para serviço efetivo de cobranças na Guanabara e Baixada Fluminense. Exigimos Carta de Fiança.

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, à Av. Rio Branco, 4, 4.º andar, gr. 401. (P)

Contador

Precisa-se para admissão imediata, que tenha conhecimento de contabilidade mecanizada e que esteja bem atualizado com as Leis fiscais.

Tratar na Av. Rodrigues Alves, 147 — com o Sr. Carlos, no horário de 8,00 às 12,00 horas. (P)

Kibon

S. A.

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

* SERVENTES

(com algum conhecimento de mecânica)

* CARPINTEIROS

* ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO

* SERRALHEIROS

Necessário curso primário completo. Apresentar-se segunda-feira a partir das 8,00 horas à Seção de Seleção à

RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1364

PROMOÇÃO E VENDAS

Empresa de âmbito nacional necessita para completar o Quadro de Promotores de Vendas elementos de real gabarito e com as seguintes experiências:

- ★ Vendas e Promoção
- ★ Pesquisa de mercado
- ★ Relações Públicas e Humanas
- ★ Liderança

Necessário:

- ★ Boa apresentação
- ★ Curso secundário completo
- ★ Idade máxima 35 anos

Oferecemos:

- ★ Semana de 5 dias.
- ★ Bom ambiente de trabalho
- ★ Salário de acordo com as qualificações
- ★ Amplas possibilidades de progresso
- ★ Assistência médica e hospitalar

Os candidatos interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" com pretensões anexando foto 3x4 para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 321. (P)

SECRETÁRIA

Companhia proeminente procura para o Gabinete da Diretoria estenodactilógrafa em português com domínio da língua francesa e capacidade para cópias em inglês. Instrução secundária completa. Idade até 26 anos aproximadamente. Escritório moderno no centro. Excepcional ambiente de trabalho. Salário NCr\$ 800,00.

Entrevistas a marcar com Srt. Cristina, da AHF Associates, pelos telefones 27-5790 e 47-3292. Dias úteis entre 9 e 12 ou entre 14 e 17 horas.

Carpinteiro

BENFICA PNEUS S.A. admite elementos capacitados para o cargo acima, os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos inclusive certificado do curso primário, na Av. Itaoca, n. 360, Bonsucesso.

Chefe de vendas

Admitimos elemento de alto gabarito e conhecedor profundo do ramo de cimento amianto para organizar e dirigir nossa seção de vendas no Rio de Janeiro. Cartas com dados completos sobre experiência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 129 519. (P)

Desenhista copista

Precisamos com prática de instalações elétricas e hidráulicas.

Tratar na Rua Santa Luzia, 685 — 7.º andar — Dr. Luiz Carlos. (P)

Desenhista de arquitetura

Precisa-se de competente para firma construtora.

Salário de acordo com as habilitações.

Cartas com pretensões, idade e experiência para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 379. (P)

Desenhista mecânico projetista

A Casa Sano, S.A. oferece vaga a pessoa qualificada e competente.

Favor procurar o Dr. Carlos ou Dr. Sérgio à RODOVIA PRES. DUTRA, n. 2251 — das 7 às 11 horas. (P)



Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, precisa:

ENCARREGADO DE CRÉDITO E COBRANÇA

Com experiência anterior na função, conhecimento de movimento bancário e operações com financeiras. De preferência Técnico de Contabilidade. Idade até 35 anos.

AUDITOR INTERNO

Contador ou Técnico em Contabilidade, com experiência anterior. Idade até 35 anos.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com conhecimentos gerais, classificação de contas, contas correntes bancárias, bom datilógrafo. Idade até 25 anos.

Oferece, além de salário adequado, amplas possibilidades de progresso. Semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho, no centro da cidade, em instalações com ar condicionado.

Procurar Dona Gilda na Av. Erasmo Braga, 227-A — no horário de 9 às 12 horas. (P)

Indústria mecânica, de grande porte, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, oferece as seguintes oportunidades:

CHEFE DE CUSTO

CHEFE DO CONTRÔLE ORÇAMENTÁRIO

Para ambas as funções (nível de Chefia) requer-se:

1. instrução superior completa e idade até 35 anos;
2. sólidos precedentes profissionais em cargo similar. (maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas).

A remuneração, pela relevância das funções, será posteriormente estabelecida, de comum acordo com o elemento selecionado.

Os interessados, munidos de seu curriculum, deverão dirigir-se à Av. PEDRO II, n. 167, segunda, terça e quarta-feira próximas, no horário das 8 às 18 horas (procurar Sr. Magalhães).

IMPORTANTE: excepcionalmente, entrevistas poderão ser realizadas a noite, mediante um prévio contato telefônico (chamar, no horário comercial, Srt. Amélia Maria). Correspondência ainda, poderá ser enviada para o endereço acima. (P)

Datilógrafo

Precisa-se com prática, nível secundário. Salário de acordo com o conhecimento.
Apresentem-se, no horário comercial, à Rua Barão de São Félix, 202, com o Sr. PAULO. TECNOSOLO S.A.

(P)

Datilógrafa Recepcionista

CONSORCIO NACIONAL WILLYS

Procuramos para o cargo acima, exímia datilógrafa, 20 a 25 anos para burocracia normal do Consórcio, correspondência e atendimento dos clientes. Praia do Flamengo, 244-A e B. Salário a combinar. Horário normal.

(P)

Datilógrafa

Firma estabelecida na Praça da Bandeira, precisa de uma desembarçada, semana de cinco dias.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 201 847, dando pretensões, referências e últimos empregos.

Engenheiro de operação

Empresa brasileira admite engenheiro de operação para trabalhar no interior, com estágio prévio no Rio.

Cartas com curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 129 045.

Engenheiro e desenhistas

Firma construtora precisa com experiência para tempo integral.

Tratar: Av. Erasmo Braga n.º 227 - Sala 209.

Estenógrafa em inglês

Precisa-se estenógrafa em inglês. Conhecimentos de português desejáveis mas não essenciais.

Candidatas deverão enviar curriculum vitae indicando experiências anteriores e salário pretendido para a portaria deste Jornal, sob o n.º 027 450.

ENGENHEIRO MECÂNICO PARA MANUTENÇÃO (recém-formado) - DESENHISTAS E PROJETISTAS DE MÁQUINAS (com prática) - TORNEIROS MONTADORES - AJUSTADORES - MECÂNICOS PARA MANUTENÇÃO.

(Semana de 5 dias - Lanche - Prêmio de produtividade - Refeitório).

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Mello, 313

English Correspondent

International Patent & Trademark office seeks young English Correspondent preferably with some knowledge of French or German. Week of 5 days.

Letters with references, previous experience and claims to C. Postal, 3386-ZC-00, GB.

Executivo

Jovem de 37 anos, brasileiro com o curso de Administração de Empresa e experiência na área administrativa e financeira, com o capital de NCr\$ 15.000,00 deseja tomar parte ativa em empresa em fase de expansão.

Respostas para a portaria deste Jornal sob o número 043 067.

Encarregado terraplenagem

Precisa-se para obra no Piauí em local muito bom. Exige-se experiência comprovada só adiantando apresentar-se quem tenha Boas Referências. Paga-se muito bem.

Apresentar 13 de Maio, 23 - 10.º andar - Sala 103.

Eletricistas

(PARA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL)

CIA. LUZ STEÁRICA, admite profissionais acima, com experiência comprovada em chaves magnéticas e motores. Salário em aberto.

Comparecer com documentos à Rua Benedito Otoni, n. 24 - São Cristóvão. (P)

**CORRETORES (AS)
PAPEL SUPER QUENTE**

O Departamento de Vendas da SAVIP convoca todos os profissionais de vendas, para faturamento imediato do NOVO PLANO - SAVIPÃO É CARRO NA MÃO.

OFERECEMOS:

Gigantesca cobertura publicitária.
Indicações de Clientes certos.
Plantões em lojas.
Ótima comissão sem "recas".
1 Volks 0 km de prêmio.

Não perca tempo esquentando "papel frio" venha faturar na hora.

Venha comprovar: A média mensal de cada corretor é de NCr\$ 3.000,00.

Avenida Rio Branco, 277 - 16.º andar (Edifício São Borja) - Sr. MARCOS.

(P)

**PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO"
ORDENADO INICIAL NCR\$ 500,00**

Firma, em fase de expansão, admite homens com idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente.

Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 - Centro - GB

A IMPECÁVEL**AUDITOR CHEFE**

Para desempenhar as funções de Auditor Chefe, com amplas responsabilidades, no Departamento de Auditoria de grande organização financeira, procuramos elemento:

- Com grande experiência em cargo semelhante
- Idade entre 35 e 45 anos
- Que receba atualmente salário superior a NCr\$ 1.500,00

Enviar "Curriculum" para:

Exec-Search Cx. Postal 949 ZC-00 Rio.

(P)

DATILÓGRAFA

Companhia de grande nome internacional, admite experiente datilógrafa.

Curso ginásial completo, idade até 27 anos, boa aparência pessoal, estabilidade em empregos e conhecimento de serviços gerais de escritório, são os requisitos solicitados.

Salário compensador, restaurante próprio, escritório no centro e outras vantagens sociais são oferecidas.

As candidatas serão recebidas na Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar, sala 1 506.

(P)

Empresa de âmbito nacional procura elemento para promoção técnica de seus produtos.**OFERECE:**

- Semana de 5 dias
- Ótimo ambiente de trabalho
- Treinamento específico
- Salário condizente com a atividade
- Vasto campo de ação e possibilidade de desenvolvimento pessoal.

NECESSITA:

- Técnico químico ou engenheiro operacional químico com:
- idade entre 25 e 30 anos;
- disposição para viagens eventuais;
- alguma prática anterior;
- saúde sem limitações.

Cartas com "Curriculum Vitae" e fotografia para "57" - Avenida Rio Branco, 185 - Sala 2 119.

(P)

VENDEDOR**SABÕES e DETERGENTES**

Indústria de Produtos Químicos com 30 anos de atividade fabricando completa linha de SABÕES e DETERGENTES para venda a hospitais, colégios, hotéis, repartições etc., admite VENDEDOR conhecedor do ramo.

Remuneração à base de comissão, assegurando nos primeiros 60 (sessenta) dias retirada mensal de NCr\$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros novos).

Apresentar-se ao DR. PEDRO BARCELLOS no horário de 8,30 às 12,30 horas, de segunda-feira, dia 29, à RUA GENERAL GURJÃO, 326 - CAJU

(P)

Engenheiro

Firma Empreiteira de obras públicas setor de saneamento e pavimentação, necessita engenheiro com até 5 anos de formado.

Favor marcar entrevista à Av. Franklin Roosevelt, 23 - Sala 407.



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Secretária

Boa datilógrafa, redação própria e prática em serviços gerais de escritório, instrução mínima ginásial. (P)

Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbana) - Del. Castilho

Fábrica de bolsas Modelistas

Fábrica de bolsas, precisa de MODELISTAS para bolsas de couro e plástico.

Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Coronel Cabrita, 57 - São Cristóvão - Departamento Pessoal, Sr. Alberto.

(P)

Fornecimentos para o Governo

PRECISA-SE

de vendedores especializados em vendas para Repartições Públicas, militares e civis, bem como de praticistas viajantes e representantes comprovadamente relacionados na indústria de confecções, e no comércio de tecidos em geral. Trabalho de funções altamente rendosas em um grupo de Indústrias de tecidos, vestuários, uniformes militares, colegiais e profissionais - de lã e poliéster, algodão e poliéster - tergal - nycron etc. Aceita-se também Senhoras e Senhores bem relacionados mesmo sem prática para aprendizagem. Informações das 8 em diante à Rua da Alfândega, 106, com os Srs. Marcelo ou Machado. É conveniente apresentar este anúncio. Atende-se também Av. Pres. Vargas, 502 - sala 1601 e Av. Boira Mar, 262, grupos 903/904 com D. Célia.

(P)

Firma de renome necessita:

Analista de Organização e Métodos

Com experiência no exercício do cargo e idade entre 25 e 35 anos.

Carta e Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 129 705.

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico.

Sábados livre

FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO.

Ganhe NCr\$ 60,00 por dia

Môças e rapazes vendendo livro de grande interesse público. Dois volumes luxuosamente encadernados por apenas NCr\$ 10,00. Ótima comissão paga na hora. VALIOSO E UTIL PRESENTE PARA O DIA DO PAPEL!

Rua Alvaro Alvim, 37, 6.º conj. 624. Edifício Rex - 32-7959.

Inspetores - Editôra

Precisa-se de profissionais de comprovada capacidade com referências para organizar equipes locais, da-se boa cobertura publicitária.

Tratar com Sr. GOMES, Av. Pres. Vargas, 417-A - 14.º grupos 1406/7 das 9 às 12 hs.

Kardecista

Naumann Gepp Máquinas S.A. necessita funcionário qualificado para trabalhar com Kardex, com preferência para pessoa que tenha conhecimentos de peças de motores.

O candidato deverá ser bom datilógrafo e ter noções de serviços gerais de escritório, além de indispensável boa aparência.

Entrevistas segunda-feira, dia 29/7, a partir das 9 horas, na Rua Teófilo Otoni, n. 96 - Loja.

Montadores de offset-rotogravura Fotógrafo**Retocadores rotogravura-cores**

Grande indústria gráfica precisa. Apresentar-se à Rua Itapiru, 1209.

Môças e Senhoras

Firma de comércio necessita para ampliar seu quadro de vendas externas. Método moderno. Boa aparência. P.S. Idade média de 20 a 45 anos. Ganhos médio NCr\$ 400,00. As candidatas deverão se apresentar à Av. 13 de Maio n.º 23, sala 433, das 9 às 12hs, e de 14 às 18 hs.

Mostre o seu valor

Firma, está admitindo para contato com o público em geral, pessoas que tenham boa letra, sem inibição, boa aparência e que possam trabalhar em qualquer horário.

Aos mais capazes, possibilidades de Chefia. Av. Alm. Barroso, 6 - Sala 910. (P)

Môças e Rapazes

Firma de prestígio internacional admite môças e rapazes de boa aparência, desembarçadas e ambiciosas.

- Fixo: NCr\$ 300,00.
- Aulas de Treinamento.
- Comissões pagas no ato.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Indicações de Clientes.
- Registro em Carteira após Treinamento.

Apresentar-se munidos de documentos após 9 horas. Av. Almirante Barroso, 2 - 9.º andar - Dep. do Pessoal. (P)

Môças

Maiores, curso ginásial, necessitamos duas: uma datilógrafa, outra firme em cálculos para serviço de estoque. Semana de 5 dias. Preferimos residindo nas proximidades de São Cristóvão. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 439 463.

Mensal - NCr\$ 1.500,00

- Máximo rendimento mínimo de tempo
- Vendas com programação e visitas dirigidas
- Personalidade e dinamismo

Tratar com Walther Silva - R. Dias da Cruz, n.º 155 - 6.º andar, sala 603. Edifício Mesbla - Méier.

Moços - Encarregados

Grupo Industrial admite elementos jovens que queiram progredir para serem treinados para encarregados de seção. Exige-se Curso Ginásial, temperamento dinâmico e boa aparência. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Almirante Baltazar, 205, com documentos no Dep. do Pessoal.

Motorista

Firma industrial na Praça da Bandeira, precisa de um para entregas na cidade.

Resposta para a portaria deste Jornal sob o número 201 846, dando pretensões, últimos empregos e referências.

Motorista

Precisa-se com prática de preferência que conheça serviço de mudanças e entrega.

Apresentar-se no Gato Preto, à Rua Honório, 419 - Todos os Santos. (P)

Môças

Com boa apresentação para início imediato em nossa organização. Mínimo 2.º ginasial — Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões. Segunda-feira, horário 9h às 18h. Sr. Armando. Av. Nilo Peganha, 26, sala 705, Centro. (P)

Môças

Empresa internacional precisa de môças com curso científico ou equivalente para trabalho de escritório. Não é exigida nenhuma prática. Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 701 na segunda-feira, das 8,30 às 13 horas. (P)

Mecânico

Para caminhão FORD à gasolina com prática comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Cherente, 369 — Inhaúma — com Sr. Gil. (Esta rua começa no ponto final do ônibus 292 — Inhaúma-Castelo). (P)

Operador Burroughs

Precisa-se de operador para máquina Burroughs, com prática. Semana de cinco dias. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511 — 3.º andar.

Oportunidade

Para os Srs. Oficiais e Sargentos do Exército, da Marinha, Aeronáutica e Assembléias da Reserva Remunerada ou em férias ou licença prêmio.

A COOPERATIVA DE MILITARES DO ESTADO DA GUANABARA — COOPMIL — Precisa da colaboração profissional de colegas para o seu Departamento de Relações Públicas, Arregimentação Social e Promoções de Vendas, mediante renda condigna.

Informações nos Escritórios da Cooperativa, Av. Presidente Vargas, 502 — Sala 1601 com o Sr. Mário Sampaio. Para facilidades dos interessados atende-se também na Av. Beira-Mar, 262 — Grupos 903 — 904 com D. Célio ou ainda em Campo Grande com o Sr. Horácio na Rua Viúva Dantas, 80 — Grupo 416. É conveniente apresentar este anúncio. (P)

Panambra Industrial e Técnica S/A

Para sua seção de vendas de equipamentos de construção, mineração e transportes, procura jovem técnico ou engenheiro civil ou mecânico, recém-formado, a ser treinado para vendedor.

Oferecemos salário, ajuda de custo para o automóvel, comissões sobre vendas e assistência médica gratuita.

Entrevistas com o Engenheiro Felix das 9 às 12 horas na Av. Rio Branco, 311 — 6.º andar — sala 611.

Public Relation

Exigimos: boa apresentação, que fale inglês e português fluentemente. Experiência junto a escolas. Tempo integral. Nível de instrução superior.

Favor não se apresentar sem as qualidades acima.

Tratar à Av. Rio Branco, 156 — Sala 1619, pessoalmente, no horário de 14,00 às 16,00 horas.

Químico

Engenheiro Químico ou Químico de Nível Superior para supervisionar Laboratório, com experiência mínima de 3 anos em Controle de Qualidade, Química Analítica e Microbiologia.

Idade até 35 anos.

Local de Trabalho: Petrópolis — Estado do Rio.

Enviar "Currículo Vitae" e pretensões salariais para Caixa Postal 1 — Petrópolis — Estado do Rio, Seção Pessoal.

Secretária

Precisa-se secretária Esteno-Datilógrafa, para trabalhar em escritório do Centro, semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho.

Cartas com pretensões e curriculum, para o número P-41252 na portaria deste Jornal. (P)

LANÇAMENTO EXCLUSIVO

EDITORA LIVROCULTURA LTDA. convida aos profissionais de vendas para o lançamento EXCLUSIVO para toda a GUANABARA e ESTADO DO RIO da mais atualizada obra de pesquisas para nível secundário — a única que trata de DR. CHRISTIAN BARNARD, LUTHER KING, DR. ZEBINI, CHICO BUARQUE DE HOLANDA e muitos outros vultos famosos.

Sistema dinâmico e inédito de vendas — Remuneração altamente compensadora.

Entrevistas absolutamente confidenciais — Ed. Avenida Central — 16.º andar — Grupo 1 623, diariamente das 9 horas às 19 horas — com Sr. Murillo. (P)

PESQUISAS PROMOCIONAIS

Estamos necessitando de elementos de padrão de vida médio a superior, para realizar um trabalho de alto nível junto às indústrias da Guanabara.

PARA AMBOS OS SEXOS

Quanto a remuneração DESAFIAMOS, possibilidades melhores no momento.

Procurar MISTER KING somente amanhã, segunda-feira, no HOTEL SERRADOR, Praça Mahatma Ghandi, 14, das 9h30m às 18h30m, ininterruptamente. (P)

REPRESENTANTES (EMPREGO EFETIVO)

A maior organização no ramo do país necessita de 5 representantes para trabalharem exclusivamente na Guanabara e Estado do Rio.

Não exigimos experiência — Proporcionamos curso altamente especializado.

RETIRADA INICIAL S/PRODUÇÃO NCr\$ 1.000,00

★ SELEÇÃO RIGOROSA — (Exigimos muito boa apresentação, entusiasmo e iniciativa).

★ OFERECEMOS — (Emprego efetivo registrado em carteira) 13.º salário, férias e prêmios semanais e mensais.

APRESENTAR-SE na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar, ao Sr. GIOVANNI C. (P)

UM MINUTO POR FAVOR (seja você homem ou mulher)

Em um só minuto V. poderá decidir sua vida por muitos anos. É quanto V. vai gastar para ler esta mensagem.

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A - PÁGINAS AMARELAS

está diversificando suas atividades e, para isto, necessita de pessoas para venda de um novo veículo informativo, de alto interesse e extraordinária penetração. Oferecemos treinamento remunerado, retirada garantida e ganho médio mensal de NCr\$ 1.800,00, indicação de clientes, assistência de vendas, além de amplas possibilidades de acesso e assistência médica para V. e sua família. Se V. tem apresentação, instrução média e características de personalidade para vendas, então procure-nos à Av. Rio Branco, 138 - 14.º and. - Sr. Requião.

Não exigimos experiência anterior.



Secretária-Datilógrafa

Precisamos escrevendo bem a máquina. — Boa apresentação. Salário 250,00. AMPLI-SOM, Av. Pres. Vargas, 529, 8.º andar.

Secretária

Precisa-se de môça ou rapaz estenógrafo com redação própria em inglês. Sábados livres. Salário a combinar.

Apresentar-se à Rua Primeiro de Março, 112 — 4.º andar.

Vendedores escritórios

Bem relacionados em Padarias, Lanchonetes, Tinturarias, Armarinhos, Frigoríficos etc. para venda de maquinário de fácil aceitação.

Oferecemos boa comissão e ajuda. Damos treinamento e assistência.

Trater, Santana 214.

Vendedores

PAPEL HIGIENICO

Ind. de São Paulo, admite junto ao comércio em geral, repartições, reembolsáveis, supermercados, feirantes, empórios, farmácias, consumidores diretos, etc., conhecedores da freguesia. Rua São José, n.º 84 — 3.º andar.

Vendedores:

Roupas feitas — Tecidos

"A EXPOSIÇÃO MODAS S.A.", admite para o seu quadro de funcionários, vendedores com prática em ROUPAS FEITAS E TECIDOS.

Apresentar-se ao Largo da Carioca, 24, 10.º andar, das 9,00 às 12,00 horas.

Vendedora

Pracista, para Campanha Musical. Artigo importado, único no país. Ótima comissão. Exige-se boa aparência. Marcar entrevista: 52-8990.

Vendedor-técnico

Procuramos para: chaves magnéticas e aparelhos de comando da marca "FANAL".

Exigem-se conhecimentos do ramo.

Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 409 — 22.º andar.

Vendedores

Editôra com novidade no Ramo de livros didáticos precisa de VENDEDORES com prática para trabalhar em todas as praças do País.

Os interessados deverão apresentar-se nos seguintes endereços:

1) Estrada do Cabuçu, n. 60-B — C. Grande.

2) Cel. Agostinho, 113, sala 305 — C. Grande.

3) Avenida Brasil — 23330, sala 202 — Guadalupe GB. (Curso LEXIKON).

Vendedores

Firma de Cosméticos de âmbito internacional em expansão, oferece oportunidade a 2 (dois) elementos motorizados, de 20 a 35 anos de idade. Exigimos: Experiência anterior em vendas, boa apresentação e desembaraço. Aos selecionados possibilidades reais de retiradas altamente compensadoras.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Identidade à Rua México, n. 21 — 5.º andar, somente na SEGUNDA-FEIRA, das 14,00 horas às 17,00 horas.

Você é ambicioso?

Editôra necessita de elementos ativos, de ambos os sexos, bem relacionados com boa apresentação, mesmo sem experiência, para contatos de venda com clientela selecionada.

OFERECEMOS:

- Alta comissão
- Ajuda de Custo
- Retirada Garantida
- Curso de Treinamento
- Mercadoria Exclusiva
- Indicação de Clientes

Apresentar-se na Rua da Alfândega, 111-A, sala 302 — Horário Comercial.

A CISPER

PRECISA DE:

**FRESADORES
MECÂNICOS DE ACABAMENTO
MECÂNICOS DE BANCADA
PANTOGRAFISTAS
PLAINADORES**

Oferece: Refeições no local a baixo custo, assistência médica social.
Os candidatos deverão apresentar-se com carteira profissional, certificado de reservista, título de eleitor e diploma do curso primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 - Jacaré - Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

CONTADOR

Precisa-se para trabalhar próximo de Bonsucesso, com perfeito domínio de Contabilidade e toda a Legislação fiscal, para chefia em firma de grande porte, remuneração de acordo com a capacidade. Oportunidade excelente para quem quer progredir.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 294 305.

DESENHISTA MECÂNICO

A ETERNIT DO BRASIL procura desenhista mecânico, para trabalhar em sua fábrica, localizada em Barros Filho, exigindo:

- Curso Ginasial completo
- Curso de desenho mecânico
- Experiência mínima anterior de 3 anos
- Idade entre 25 e 40 anos
- Expediente integral

A EMPRESA OFERECE:

- Salário compensador
- Refeições no local
- Assistência médico-hospitalar e farmacêutica
- Seguro em grupo, além de outros planos assistenciais.
- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias

Os interessados deverão comparecer para entrevista, munidos de documentos, na Av. Brasil, 22 346. - Barros Filho. (P)

ELETRICISTA**2 VAGAS**

PONTO FRIO "BONZÃO" procura ELETRICISTAS para manutenção.

Apresentar-se segunda-feira, às 8h30m, no Mercado das Flores - Rua do Rosário n.º 164 - 2.º andar. - Dona Adriana. (P)

Importante companhia procura:

ENGENHEIROS MECÂNICOS

(Para Vitória - E. Santo)

Necessário Inglês fluente e com boa apresentação, para início de carreira.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A - TÉRREO - Div. Pessoal. (P)

ECONOMISTA

Precisa-se com experiência em planejamento. Salário em aberto.

Marcar entrevista pelo Tel. 52-7728 com D. Eunice.

Apresentar "curriculum vitae" e uma fotografia 3x4 recente.

Importante companhia procura:

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Com muita experiência em inspeção de material e conhecimentos de tecnologia.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A - TÉRREO - Div. Pessoal. (P)

**PROGRAMADOR DE COMPUTADOR
BURROUGHS B-3.500**

Empresa nacional de grande porte, face ao desenvolvimento, oferece excelente oportunidade a profissionais da função acima.

Os candidatos deverão preencher os quesitos:

- Nível de instrução - Secundário completo
- Boa prática em processamento de dados

Dar-se-á preferência àqueles que possuírem noções de "COBOL".

Ganho mensal está em aberto e dependerá das qualificações apresentadas pelos candidatos.

Pede-se a remessa de detalhado "curriculum vitae" com pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-41 271. Sigilo absoluto. (P)

Cia. de Refrigerantes ampliando seu quadro de pessoal, oferece oportunidade a profissionais, COM EXPERIÊNCIAS EM INDÚSTRIAS DO RAMO, para o preenchimento das seguintes vagas:

**MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS
REMESSISTA-CONFERENTE
PINTOR-LETRISTA
MOTORISTA-VENDEDOR**

Aos candidatos selecionados, oferecemos ótimo salário inicial e amplas possibilidades de progresso imediato.

Os candidatos interessados deverão apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 1 421 - Inhaúma - Ônibus 292 - Castelo - Inhaúma e 896 - Inhaúma-Acari. (P)

ENGENHEIROS CIVIS

ESOL - ENGENHARIA SANITÁRIA E OBRAS S.A.

NECESSITA

*Engenheiros Civis altamente qualificados para fiscalização de suas obras nesta cidade.

EXIGE:

- Idade até 35 anos
- Dinamismo
- No mínimo 2 anos de experiência no ramo de construção civil

OFERECE

- Bom ambiente de trabalho
- Excelentes possibilidades futuras
- Salário em aberto e condicionado a aumentos de acordo com o custo de vida.

Os interessados deverão marcar entrevista com Dr. Luiz, Rua da Assembleia, n.º 51 - 10.º andar. Tel. 42-2098.

**O homem realizado de amanhã
precisa de uma chance hoje**

Centenas de jovens dinâmicos esperam conseguir uma oportunidade de livre iniciativa e principalmente do comércio, para se iniciarem na profissão liberal de vendas.

Nossa empresa dando oportunidade aos jovens, está ajudando a si mesma, porque acreditamos que ao ajudá-lo agora, teremos em você no futuro, o nosso executivo.

Oferece-se alta rentabilidade.

Aos jovens que se identificarem com esta mensagem, convidamos para uma palestra, amanhã, das 9,00 às 19,00 horas, à AV. PRES. VARGAS, 435 - 16.º andar. - Queiram por favor dirigir-se a Recepção. (P)

PAGAMOS MUITO BEM!

SEJA UM AGENTE PREVIDENCIÁRIO DE SUCESSO!

Empreendimento universitário de gabarito nacional!

- 1 - Tendo no mínimo instrução secundária.
- 2 - Sendo pessoa possuidora de referências.
- 3 - Se gosta de ganhar dinheiro trabalhando.
- 4 - Tendo espírito jovem e muito otimismo.
- 5 - Gostando de trabalho organizado.
- 6 - Venha falar conosco. Das 8 às 10 horas e das 14 às 18 horas - Almirante Barroso, 72 - 10.º andar. (P)

THECNICAL SALES ENGINEER

International Company Seeks for electrical engineer with the following qualifications:

- ★ Age up to 35
- ★ Ambitions
- ★ Looking for a progressive career
- ★ Previous experience on Sale is not necessary, but desirable

Please send recent 3x4 picture and curriculum at care of this paper, number P-41 418. (P)

VENDEDORES

SUDAMTEX

está admitindo vendedor que possa comprovar experiência do exercício.

O candidato deverá possuir boa apresentação pessoal, dinamismo, referência de primeira ordem, instrução ginasial completa.

Considera-se apenas o candidato que possa comprovar as exigências acima.

A empresa aprecia discutir o problema salarial, pessoalmente. Cartas com "Curriculum Vitae" e retrato para: Av. Presidente Vargas, 463 - 9.º andar.

Atenção do Sr. Wilson Machado.

O sigilo é parte do nosso trabalho. (P)

**Inspetor de peças - 1/2
Oficial torneiro mecânico**

S. A. WHITE MARTINS está admitindo profissionais competentes para os cargos acima. Dá-se preferência a quem possuir o curso do SENAI.

Idade máxima 35 anos. Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos para teste e seleção na Fábrica de Acessórios à Av. Brasil n. 13.629, Seção do Pessoal, a partir das 8 horas. (P)

SANVAS

ADMITE: - ASSISTENTE DE VENDAS - Experiência em administração de Vendas, Pesquisa de Mercado e Estatística de Vendas.

VENDEDOR - Exige condução própria.

ORÇAMENTISTAS - Com conhecimentos de caldeiraria.

DESENHISTA e PROJETA - Com conhecimentos de desenhos e projetos de caldeiraria.

FATURISTA - Com conhecimentos de Leis Fiscais e Faturamento em geral.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (MOÇA) - Datilógrafa - Arquivo e conhecimentos gerais.

ANALISTA DE CUSTO - Com conhecimentos de custo industrial e estatística.

TORNEIRO MECÂNICO - Com experiência comprovada. Apresentem-se munidos de documentos na Rua Cachambi, 780 - Del Castilho, a partir das 7 horas. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Precisa-se para a Diretoria de grande firma do ramo de automóveis, que seja exímia datilógrafa - (máquina IBM Executiva), prática geral de escritório, redação própria e muita iniciativa pessoal.

Exige-se boa apresentação.

Rua São João Batista, 64 - Tel. 46-8010 com Sr. Pinheiro.

**TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO
DE EMPRÊSAS**

Precisa-se experimentado e dinâmico. Salário em aberto.

Marcar entrevista pelo tel. 52-7728 com D. Eunice.

Apresentar "curriculum vitae" e uma fotografia 3x4, recente.

VENDEDORES

Indústria de aparelhos de impressão em fita plástica, com grande volume de vendas, necessita de vendedores de ambos os sexos.

Comissões e salários compensadores.

Procurar o Sr. Fernando na ROTEX-RIO.

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - Grupo 501, na parte da tarde. (P)

VENDEDOR - PROMOÇÃO**DIETRÍCIA S. A.**

Admitimos quatro vendedores para quadro em organização na Guanabara.

É indispensável: Apresentação - Desembaraço - Curso Secundário - Serviço Militar.

Idade: 22 a 30 anos.

Documentos e referências.

Redação própria.

Damos instrução e preparação especial.

Procurar o Sr. Fonseca na Av. Presidente Antônio Carlos, 615 - sobreloja. - Diariamente, de 8 às 10 horas. SEMANA DE CINCO DIAS. (P)

VENDEDORES

(Com ou sem Prática)

Oferecemos excepcional oportunidade a elementos dinâmicos e com ambição, que desejem fazer parte de grande Empresa com equipes espalhadas por todo o Estado.

EXIGIMOS:

- Bom aparência
- Desinibição
- Espírito de trabalho
- Prática em v/Domiciliares

OFECEMOS:

- Reais possibilidades acima de NCr\$ 1.000,00
- Acesso a cargo de Chefia
- Orientação técnica

ENTREVISTAS na Avenida Almirante Barroso, 6 - Sala 702. (P)

VENDAS E PROMOÇÕES

Empresa de prestação de serviços de mudança, embalagem, armazenagem, em franca expansão, procura pessoa dinâmica e executiva capaz de organizar seção de vendas e promoções, junto ao público, repartições, indústria, comércio e especialmente ao eletrodoméstico, damos preferência a pessoa que tenha trabalhado em congêneres. Se for o seu caso escreva-nos com o curriculum vitae e pretensões para o número P-41 250, na portaria deste Jornal.

Guarda-se sigilo absoluto. (P)

**pague aluguel
a você mesmo!**

[illegible]

PETROPOLIS — Petrópolis — "Vale do Soturno". Vendo terreno amplo, 22x67, c/ água, luz, telefone, piscina, clube etc. Preço 2.000 novos. ure. Tel. 47-7082.

EJA TERRELOS — Vendo terreno medido 58 da frente para Av. Oliveira Botelho e 100 pela Rua Itanambé (rua que vai para o Vale dos Inhas, próximo praça grande incorporação, lote no matado de mangleira. Tel. 37-1749.

COMUNIDADES UNIDAS — Casa em terreno de 3.000 m², lavoura, hortaliças, variedade frutas, 3 quartos, chuveir, dependência, cozinha, sala de visitas, garagem e de máquina. Local vista panorâmica. Vendo 350.000 novos, contá com mais ou 20.000 exposto, rastrear a melhor oferta. Condomínio vizinhos. Tels.: 31-5781; 76-5774. CRECI 528.

CASA — Loteamento — Loteado, amplo, 1 quarto, banheiro, cozinha, sala de visitas, garagem e de máquina, fundos, lindas paisagens, arborizado. Contato de Serra. Preço 225.000.

PETROPOLIS — Terreno na Independência. Próximo Outhlandine e Colônia Fátima Tanziara. 850 m² e além de rua principal. Vendo 10.000 novos, facilidade. Tels.: 31-5781; 31-5447. CRECI 526.

LOJISTAS — Loteamento — Loteado, amplo, 1 quarto, banheiro, cozinha, sala de visitas, garagem e de máquina, fundos, lindas paisagens, arborizado. Contato de Serra. Preço 225.000.

PETROPOLIS — Venda casa na Rua Olívia Bilar, 916, com 3, lavagem, sala, 3 quartos, banheiro, dep., emprega, jardim e garagem — Chaves com o Sr. Antônio — n.º 788 (Ponte das Fênix) Tratar ARARUA, 23-1106 e 37-3530.

PETROPOLIS — Vendo espetacular apt. c/ 240 m², melhor ponto residencial. Tudo conforto de uma casa. Tratar c/ Celso. CRECI 1102 — Fones 55-2376 e 42-5395. Dias 01/11.

PETROPOLIS — Vendese última casa, c/ 200 m da Av. 13 de Novembro e grande terreno, mobilizada, c/ telefone, varanda envidraçada, 4 quartos, amplo salão, banheiro, cozinha, dependências completas de todas as comodidades. Preço: R\$ 60.000,00 vend. R\$ 24.000,00 entr. e o restante em 2 anos. Tratar 23-1354.

PETROPOLIS — Vendo área c/ 903 m, quadradão. Plano em Cerritos. Pronto para construir. Tratar tel. 5582.

PETROPOLIS — Vendo casa nova centro terreno com 200 m² constr. ex. troco p/ imóvel no Rio 46-2900.

PETROPOLIS — Samambala. Vendo 2 amplexos e excelentes residências, sendo uma com área de 203.000 m² e outra de 11.000 m². Visitas, "ml." e plantas c/ Sr. Anselmo de Sá. Santa Cruz 1.202. CRECI 1.278. Tels. 42-9350 e 52-7467.

PETROPOLIS — Vendo terrenos na Rua 16 de Março, apís, de sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro, completo em madeira, área de sevy, c/ lanque, dep. emprestada. Sala. Sinál a partir de 11.000. Ver no local correitor. — Tratar CUNHA MELLO IMOV. — Rua México, 148, e 1.105. CRECI J-229.

42-3347 e 22-8397.

PRONOMEADO — Vendo apt. biliano, 2 suít., kit, banheiro, terrço. Tratar c/ Mendonça 27-8520.

PERMUTA-SE casa Petrópolis por Val Paraíba. Rua Viçosa, Hekford, 475, c/ 3 suít., 1 banheiro, cozinha, sala de jantar, c/ garagem. Zona sossegada na Ilha. Beira-Mar. Tratar 56-1482. CETEL ou 22-3449.

PETROPOLIS — Loteamento — Vende-se um, já aprovado, c/ aptil 280 mil m², no Vale do Soturno, Estrada Cantano, Tem la água própria. Preço bom e muito facilidade em comprar. Plantas à Rua Uruguai, 55, sala 924. Tel. 20-2977 minúas 25-3634. Creci 141.

PETROPOLIS — No centro, apt. de frente e eqs. 142 m², 2 grandes suít., 2 banheiros, camp. NGRS 40, c/ 50% de juros. Gabriel de Andrade. Fone 33-7952 — CRECI 51.

PETROPOLIS — Vendo ótima residência com varanda envidraçada, 3 quartos, armários embutidos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 2 sacos, apartamento completo. Amplo terreno com limão, fruteiras, hortas e jardim. Junto a Faculdade de Ciências de Petrópolis. Vm a Rua Néri 16 — Cascalinha, Tratar Rio Tel. — Cont. 96-1888.

MANSÕES E VERANEO, casa móvel, 2 aptos. a/hospedes. 42-7864 e 42-5337. C. 1122.

PETROPOLIS — Vendo mobilidade, facilitada — Ver Albeiro Yáres, 855, apt. c/ porteiro — Tratar Mello. 30-2398 — 30-5653.

TERRAÇO — Clube Casa — Vendo dois lotes em ruínas, calçada, c/ água e luz, c/ antena estação Alto — Fone — Joaquim — Per. Hiamy Vieira, 214. Tel. 2335 — R 47-3660.

adq
CO
"J"
Est

Avenida Brasil

Santa Cruz

Setor 1

Setor 2

Setor 3

Setor 4

Setor 5

Setor 6

Setor 7

Setor 8

Setor 9

Setor 10

Setor 11

Setor 12

Setor 13

Setor 14

Setor 15

Setor 16

Setor 17

Setor 18

Setor 19

Setor 20

Setor 21

Setor 22

Setor 23

Setor 24

Setor 25

Setor 26

Setor 27

Setor 28

Setor 29

Setor 30

Setor 31

Setor 32

Setor 33

Setor 34

Setor 35

Setor 36

Setor 37

Setor 38

Setor 39

Setor 40

Setor 41

Setor 42

Setor 43

Setor 44

Setor 45

Setor 46

Setor 47

Setor 48

Setor 49

Setor 50

Setor 51

Setor 52

Setor 53

Setor 54

Setor 55

Setor 56

Setor 57

Setor 58

Setor 59

Setor 60

Setor 61

Setor 62

Setor 63

Setor 64

Setor 65

Setor 66

Setor 67

Setor 68

Setor 69

Setor 70

Setor 71

Setor 72

Setor 73

Setor 74

Setor 75

Setor 76

Setor 77

Setor 78

Setor 79

Setor 80

Setor 81

Setor 82

Setor 83

Setor 84

Setor 85

Setor 86

Setor 87

Setor 88

Setor 89

Setor 90

Setor 91

Setor 92

Setor 93

Setor 94

Setor 95

Setor 96

Setor 97

Setor 98

Setor 99

Setor 100

Setor 101

Setor 102

Setor 103

Setor 104

Setor 105

Setor 106

Setor 107

Setor 108

Setor 109

Setor 110

Setor 111

Setor 112

Setor 113

Setor 114

Setor 115

Setor 116

Setor 117

Setor 118

Setor 119

Setor 120

Setor 121

Setor 122

Setor 123

Setor 124

Setor 125

Setor 126

Setor 127

Setor 128

Setor 129

Setor 130

Setor 131

Setor 132

Setor 133

Setor 134

Setor 135

Setor 136

Setor 137

Setor 138

Setor 139

Setor 140

Setor 141

Setor 142

Setor 143

Setor 144

Setor 145

Setor 146

Setor 147

Setor 148

Setor 149

Setor 150

Setor 151

Setor 152

Setor 153

Setor 15

pague aluguel a você mesmo!

APARTAMENTOS PRONTOS, primeira locação, em edifício de fino acabamento. Fachadas em pastilhas. Elevadores Atlas. "Hall" social de luxo. Sala e 2 quartos, com dependências de empregada e garagem. Rua Barão de Iguaçu, 204 - próximo ao Instituto de Educação. Sala e 3 quartos, com dependências de empregada.

Rua São Francisco Xavier, 175 - esp. Prof. Lafayette Côrtes - próximo ao Colégio Militar.

FINANCIAMENTO EM 10 ANOS PELA CREFISUL

agente financeiro do B.N.H.

Incorrador:
JAYME GORBERG

VER NOS LOCAIS OU À RUA SETE DE SETEMBRO, 44 (SOBRELOJA)
FONE: 42-5136

CREFISUL 193.

FORME EL EM ÇÃO DE IETÁRIO

indo seu apartamento no
UNTO RESIDENCIAL
DIM CRUZEIRO DO SUL"
la Vigário Geral, 600

AJÁ



MEMORIAL REGISTRADO
NO R.º OFÍCIO R.R.I. —
LIVRO R-L, FÓLHAS 181 — N.º 18.

RENTAL

2 quartos, sala,
cozinha e banheiro

FINANCIAMENTO:

R NÔVO RIO

CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

BNH

ENTRADA

NCr\$ 980,00

MENSAL

NCr\$ 230,00

Rua dos Bangüenses
(antiga Rua Quirauá)

Paralela à rua da Prata

Informações no local, ou na

IMOBILIARIA

NOVA YORK S.A.

Rua Sete de Setembro, 61 - tel. 31-0060

Memorial inscrito no 4.º Ofício do Registro de Imóveis Av. (fls. 218 e 219) 8.ª. e 9.ª. e número 328

2767. N. Iguaçu Radivier
Júlio Moura. Francisco
Tela - CRG 1.272
NOVA IGUAÇU - Loja 280
- Passo contata novo de ci
anos, em frente as Casas Ser
propria para consularia, chin
confeções ou eletrodomésticos
Ver na Rua Quintina Bocaiuva
- Tel. 2121. N. Iguaçu. Ita
NOVA IGUAÇU - Vende-se
Rua Rua Olavio Targuinha,
prédio em terreno de 10 x 5
tendo na frente obra iniciada
ra 2 lojas e sobrado. Tratar
Agenor. Telefone 32-5303. CR
349.

NILOPOLIS - Vendem-se 2 cr
e um terreno Rua Azevedo Ju
336, Chaves no n. 258 e me
rua.

REGRESSO Europa vendendo 70
tes em Cayo, N. Iguaçu, 36 p
sim. Lotes e NC's 300,00
54-4359 - 10 as 12.

VENDE-SE casa com quarto, s
cozinha, banheiro e terreno g
de, no Bairro Bandeirantes, N
Iguaçu. Preço de ocasião. Tr
exclusivamente na R. Alcido G
nabara, 21 e 701-2, de 12
18 horas.

VENDE-SE uma casa, 2 qts., e
cop-cop., banh., 2 varandas.
Luiza Meyer, 29. Est. Amol P
QUE FLORA. Tratar 32-3769.

VENDO um terreno 12 x 47
com uma loja e casa ou tracto
um sítio com casa em Silvado
R. Maria Leopoldina, 183.
ta - Nova Iguaçu.

**PETRÓPOLIS -
TERESÓPOLIS -
SERRAS**

ATENÇÃO CASA EM TERESÓ
- V. outras regiões, 3 p
3 q., sala c/ lareira, garagem
(Várzea) 36-6972.

CLUBE CAMPESTRE NOGUEIR
Vivenda de luxo, Terreno c/ 4
m2, jardim, pomar, galinheiro.
Residência de luxo (400 m2)
piloto. Living (112 m2), sala
elegância, 4 dorm., 2 banh.,
pátio, lavanderia, depend. in
pi família alto trato. 160 mil
eliminar. Aceitamos na
na parte pelo Trato. IMOBILI
ILIARIA LONDON LTDA. Av. d
e. Tel. 37-25
66-4767. CR-1.1374. Atuação

Sala, 2 quartos: 227,10
e dependências completas mensais.

Sala, 3 quartos: 294,24
e dependências completas mensais.

ENTRADA FACILITADA EM 10 MESES | **SALDO FINANCIADO EM 15 ou 12 ANOS**

Construção da **MONTHAB** pelo **BNH**

Informações e Vendas: **CIVIA S.A.**

28 anos de tradição no mercado imobiliário
Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas - 2.º andar)
Fones 32-6394 - 32-8539 - 32-4830
Corretor Responsável: P. Piza — CRECI 640 (Sindicalizado)

Informações no local, diariamente, inclusive sábados e domingos, das 9 às 18 horas, ou em nossos escritórios, nos dias úteis, das 9 às 18 horas.

Venha conhecer já pronto o tipo de apartamento que você quer. 4 edifícios já praticamente concluídos.

estará de
Póro, Rua
dos urgen-

as de 1. 2.
a 1.º de
gulchês do

paradores
Pedro II,
ntado, To-
enquanto
o ramal de
Japeri.

o Banco do
do pessoal
de, Agricul-
tério das
Rio), gabi-
as e Ener-
do Estado
Militar GB,
gional da
ria, SAPS;
mete ama-
diões, as fô-
múmeros ..
" A Caixa
tivo do Mi-
dia.

ca designou
Diretor,
anal do Ca-

gosto o cur-
de Acciden-
scrições na
ndar.

nhões Auto-
dias 21 e
n, nos limi-
na do Meio,

sa Marques
sário, com
ede da Ave-
ndação Já
superior, já
elo professor
de Filo-
s Potsch. O
ato, para o
nos e funcio-

Capitania" dos
rio Rio de Ja-
nso José Pe-

eleção e Ori-
vários cursos
Informações
ndar, telefone:

eiros junto às
Brasil via-
a fim de
o, São Paulo,
osé dos Cam-

ebastião, em
ais um cur-
rio da Educa-
às 17 horas e
Faz-de-Con-
anção o valor

óvão

murada, cal-
téticos, escri-
BRASIL. —
4-9756.

oja

pana n.º 605,
2. Desocupa-
empresas. —

ituadas à Rua
6. Serve para
36.

to comer-
dições.
(UCAL).
52-2196.
(P)

Age Group	Percentage of Respondents
18-29	85%
30-49	80%
50-69	75%
70+	70%

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI

PROCURA:

ASSESSOR DE DIRETORIA (PESQUISADOR DE MERCADO) PARA CIA. INTERNACIONAL DE RENOME

— Nosso cliente, que ocupa sólida posição em seu campo de atuação empresarial, contratou-nos para recrutarmos e selecionarmos Executivo entre 30 a 45 anos, com o domínio do idioma Inglês (de preferência) e que já tenha atuado em atividades como: Engenharia Química e/ou administração e/ou Marketing. Tais atividades deverão ter sido desempenhadas em indústria química ligada, direta ou indiretamente, à indústria petrolífera. Vale dizer, em Cia. de Petróleo ou indústrias que utilizem subprodutos do petróleo.

— Deverá possuir e manter relações com pessoas de gabarito da Administração Pública e das Cias. ligadas à Ind. petrolífera. Ficará incumbido de pesquisar o mercado da Cia. e sua ação orientará a empresa nas suas atividades relacionadas com a criação ou comercialização de seus produtos, novos ou tradicionais.

— O Salário oferecido é elevado e será atribuído de acordo com a capacidade e a experiência do profissional. Solicitamos currículo detalhado, e asseguramos total confidencialidade em relação aos mesmos.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

Encarregados de turma de produção

Indústria metalúrgica • mecânica, precisa com experiência em liderança.

Apresentar-se para entrevista na Avenida Governador Amador Peixoto, 1031 — Nova Iguaçu. (P)

Eletricistas

(ENROLADORES DE MOTORES)

CIA. CERVEJARIA SKOL DO BRASIL precisa de profissionais com experiência anterior.

Apresentar-se munidos de documentos na Av. Itaoca, n. 2 277, (DEPARTAMENTO PESSOAL). No horário de 8 às 11 horas. (P)

Môças

FJORD INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO, no lançamento de sua nova linha **FJORELA**, procura **MÔÇAS** de boa aparência entre 18 e 25 anos, para desfiles de apresentação de seus produtos. Não precisa ser modelo profissional. Exige-se instrução ginasial e manequim 40, 42 ou 44.

Tratar à Rua das Oficinas, -93 — E. Dentro.

Môças — Contato

Admitimos 10 môças de boa aparência e nível ginasial, em nossa organização. Oferecemos ficha de indicação, carteira assinada, prêmios e alta remuneração. — Apresentar-se na Av. Rio Branco, 131, 16.º, Sr. FRANCISCO, a partir de 8h30m. (P)

ENGENHEIRO QUÍMICO

OU

QUÍMICO INDUSTRIAL

Para dirigir LABORATÓRIO DE PESQUISAS de adesivos, tintas, soluções fotossensíveis em indústria gráfica. Dá-se preferência a pessoa com experiência no ramo. Comprometemo-nos a manter sigilo absoluto.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" minucioso, indicando pretensões salariais para o número P-41 343, na portaria deste Jornal. (P)

Admite: Datilógrafas

Com experiência em datilografia e que possua conhecimentos em serviços de escritórios.

As interessadas solicitamos comparecer à Rua General Polidoro, 81 — 3.º andar — Divisão do Pessoal de 9 às 11 horas e 14 às 16 horas. (P)

Emiel — Móveis

Precisamos vendedores para contatos de vendas de móveis e equipamentos para escritórios. Ampla assistência e treinamento. Av. Rio Branco, 185, gr. 930. Somente das 9h às 12h.

Motoristas

Precisamos para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Novo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16. Pede-se carta de fiança, e experiência.

Montreal

Precisa: **AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL**

Para trabalhar na Guanabara **DESENHISTA PROJETISTA** Com conhecimento de tubulação industriais para trabalhar em Santos

Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI

AV. RIO BRANCO N.º 128 — CONJ. 2, 802/10 — 29.º AND. RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS

PROCURA:

SECRETÁRIA-EXECUTIVA (INGLÊS-PORTUGUÊS) PARA CIA. INTERNACIONAL

— Pretendemos entrevistar Sr. ou Sra. entre 25 e 38 anos, de preferência que já tenha uma experiência mínima de 3 anos como Secretária-Executiva em firma de médio ou grande porte. A escolhida será secretária de um executivo de alto nível e entre suas tarefas podemos destacar: estenodatilografia de ditado (admitir-se pessoa um pouco destreinada em tal serviço), redação de cartas mais ou menos padronizadas em Inglês e Português e atendimento de pessoas. Oferecemos salário a altura do cargo.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

Engenheiro civil

Firma em franco progresso iniciando atividades no ramo de obras e construção deseja admitir um engenheiro recém-formado para iniciar carreira com ótimas possibilidades para progresso. Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt n.º 115, sala 302.

Eletricistas

Precisa-se de 1 eletricista de controles elétricos, com boa prática.

Apresentar-se munidos de documentos na Estrada das Furnas, 1 467, para entrevistas com o DR. OMERO. A partir das 10,00 horas. (P)

Engenheiros e arquitetos

Construtora tradicional precisa de Engenheiros e Arquitetos com bastante prática de obra, para regime de tempo integral. — Cartas com "Curriculum" e honorários pretendidos para a portaria deste Jornal sob o n. 129 405.

Grande oportunidade

Ganhe dinheiro em suas horas de folga. — Empresa única no ramo. Procurar Sr. Nilton, 2.ª feiras, de 9h às 18h. Av. Gomes Freire, 176, sobreloja 2.

grapette

Admite:

- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com noções dos serviços de escritório, boa letra, datilógrafo e experiência em máquina de calcular.
- MOTORISTA — VENDEDOR com mais de 1 ano de carteira profissional assinada, desembaraçado e com instrução primária completa.

Oferecemos bons salários iniciais. Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Viúva Cláudio, 342 — Jacaré. (P)

Môças

Grande Organização com rede de Supermercados e lojas precisa admitir com ou sem prática:

- CAIXAS
- EMPACOTADEIRAS

Exigem-se referências. Idade de 18 a 30 anos. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e dá-se lanche diário. Tratar na Rua General Padilha, 91, São Cristóvão, de 29 a 2 de agosto, das 8h30m às 17h.

Pessoal para tipografia

Para trabalharem máquina Off-Set, Minerva, corte, prensa e tipógrafo.

Também 1 menor.

Apresentar-se à Rua 7 de Setembro, 90, das 7h30m às 8h30m. (P)

TRABALHO NOTURNO

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

AMBOS OS SEXOS

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA: NCr\$ 1.100,00

MONUMENTAL EMPREENDIMENTO lançado na GB, com cobertura total IMPRENSA — FALADA, ESCRITA E TELEVISADA, o qual vem sendo recordada INÉDITO no conceito PÚBLICO pelo serviço prestado de UTILIDADE PÚBLICA, oferece oportunidade a elementos de AMBOS OS SEXOS (BANCA, RIOS, CONTADORES, MILITARES, PROFESSORES, PROFESSORAS, FUNCIONÁRIOS, etc.) que disponham do HORÁRIO das 18 hs. às 22 hs. livres, para serviço agradável e super lucrativo, sem prejuízo de sua atividade diária normal.

Nosso Empreendimento é o mais arrojado, modernamente falando, dos últimos tempos, possuindo, principalmente, as CARACTERÍSTICAS de ser: ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer ao Dept. de Seleção munidos de documentos e retrato, no seguinte horário: 9 às 16 hs. e das 19 às 21 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR — SALA 1703. (P)

Estenodatilógrafa

Necessitamos de uma secretária de preferência com os seguintes requisitos:

- Que tenha comprovada experiência profissional.
- Redação própria.
- Steno-datilografia.
- Instrução de nível médio.
- Idade acima de 25 anos.
- Solteira, de preferência.

OFERECEMOS:

- SALÁRIO COMPATIVEL COM A FUNÇÃO
- SEMANA DE 5 DIAS
- REFEITÓRIO
- EXCELENTES CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Comparecer na Rua Marcellino Dias, 26 — 1.º andar — de 10,00 às 12,00 horas. (P)

CASA SANO S.A.

indústria e comércio

Inspetores — Vendedores (as)

Oferecemos alta comissão a vendedores, fiscais aposentados, militares, civis e universitários, que sejam desembaraçados. Contato com dirigentes de empresas. Horário livre.

Rua Pedro I, n. 7, sala 606. Dr. Oliveira.

Lojas Par

UTILIDADES DOMÉSTICAS, LTDA.

Ampliando seu quadro de vendedores, procura, para admissão imediata, elementos com prática comprovada em vendas de todos os produtos da linha de eletrodomésticos. Indispensáveis: Boa aparência, desembaraço e entusiasmo.

Os interessados deverão apresentar-se, com documentos, ao Sr. Simões, na Rua do Bispo n.º 12 (Rio Comprido), no horário comercial.

Pesquisa de mercado

Importante empresa necessita rapaz de nível científico, para trabalhos internos, controlando entrevistadores, com viagens ocasionais.

Cartas detalhadas, com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número 129 715.

Pesquisadores/as

NCr\$ 20,00 POR DIA

Temos um programa — Pesquisa de Mercado para você trabalhar. Possibilidades mínimas de NCr\$ 20,00 por dia. Ambos os sexos, com ou sem experiência. Exigimos tempo integral.

Av. Pres. Vargas, 1146 — 11.º andar, sala 1107, com D. LANGE. (P)

Bico

(MATRÍCULAS)

Nôvo planejamento de trab. cria oportunidade realista para você. Feche o jornal. Seu tempo livre vale dinheiro. Horário: 18,30-20. Rua André Cavalcanti, 78 — Fátima.

CASSIO MUNIZ S.A.

Aux. de Crédito e Cobrança

Até 30 anos. Curso Técnico de Contabilidade.

Tratar à Rua Alcindo Guanabara, 24 — 506 — Com a Srta. Zélia. (P)

Carpinteiros

Precisa-se com bastante prática.

Tratar à Rua México, n. 148 — Sala 1103.

Desenhista

Precisa-se com experiência, se possível, em estaqueamento. Dá-se preferência a profissional com conhecimento de concreto. — Rua Conde de Baependi n. 4, grupo 22. CATETE.

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S.A.

Precisa:

Carpinteiros

Tratar com Sr. JAYME, na Rua Capitão Jesus, 123. (P)

Elemento dinâmico

Firma importante de renome internacional, necessita urgente de pessoa com conhecimentos gerais sobre vendas, repartição e serviço interno de escritório. Ótima apresentação.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 14 — 3.º andar. (P)

Corretores (as)

Precisa-se para Guarda Noturna do Estado da Guanabara. Tratar 2.ª-feira, das 9h às 15h. Rua São Clemente, 265. Dep. Comercial.

Estampador

Para fábrica metalúrgica, Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Cheque Comprador Consul

PRECISA:

DATILÓGRAFO

160 batidas por minuto

ARQUIVISTA

para cadastro

ATENDENTES PARA CREDIÁRIO

môças com ótima aparência

Av. Copacabana, 664 — Loja 35 (P)

Eletromar

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Para serviço noturno:

Encarregado para Baquelite

Montador de Prensa de Baquelite

Operador de Prensa de Baquelite

Inspetor Mecânico com conhecimento de desenho (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbaña) - Del Castilho.

Estoquista e ficharista

Precisamos um estoquista e um ficharista com razoável experiência e que possua boas referências.

Comparecer à Rua México, n. 148 — Conj. 1102.

Line Material do Brasil S/A.

Admite:

- Auxiliar de Escritório
- Ferramenteiro
- Praticante Torno Revolver
- Ajudante Serv. Gerais, com conhecimentos de medidas em mm e polegadas.

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Precisa-se

Garçonetes e ajudante de cozinha para lanchonete na Cinelândia.

Tratar R. do Passeio, 70 — 1.º, com Sr. ABEL.

Môças e Senhoras

Firma em expansão, admite môças e senhoras de boa aparência. Damos assistência técnica e financeira.

Exigimos ambição e vontade de ganhar dinheiro.

Apresentar-se com doc. e 2 ret. 3x4 à Rua Teófilo Otoni, 123, sala 201/2.

Sucesso * Sucesso *

Não é um simples emprégo... — VEJA PARA CRER.

Só vendi VENHA!

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 802, das 9h às 12h, c/ MISS ROSE. (P)

Motorista para empresa particular

Precisa-se com 5 anos de habilitação, boa aparência, tendo profundo conhecimento da Guanabara para trabalhar em Kombi. Ótimo salário, inclusive horas extras.

Comparecer com referências à Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar no horário comercial. (P)

Revisores

Indústria gráfica necessita de profissionais habilitados.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 224 549, mencionando dados pessoais, empregos anteriores, horário disponível e demais referências.

Menor

Firma de Engenharia, com Filial na GB, precisa para seu Dep. de Compras de menor de 14 a 16 anos, com curso ginasial, que seja bom datilógrafo e que tenha boa caligrafia.

Os candidatos serão atendidos à Av. Marechal Câmara, n. 271 — 10.º andar Grupo 1003, de 8 às 11 horas.

Relações Públicas

CONTACTO

Temos três vagas para rapazes e môças ativos para venda de artigos para propaganda. — Trabalho interessante. Comissões elevadas.

SO-PROPAGA LTDA.

Rua da Conceição, 105, sala 2 210.

Auxiliares de contabilidade e escritório

Precisa-se de um que conheça contabilidade pelo sistema Ruff e serviços gerais de escritório. É outro que seja bom datilógrafo e que saiba lidar com o público. Apresentar-se no Gato Preto à Rua Honório, 419, Todos os Santos. (P)

Assistente chefe de vendas

Firma de grande movimento precisa de elemento desembaraçado, de iniciativa e redação própria, de preferência com conhecimento do ramo de máquinas e ferramentas.

Cartas indicando idade, instrução, nacionalidade, curriculum, salário desejado, etc., para o n.º 294 313, na portaria deste Jornal.

Colocação imediata

Secretária bilingüe (inglês) NCR\$ 900,00 - 2 Estenodátilógrafas (port.) 600/500,00 - Assistente de compras 500,00 - Vendedor 400,00 - Vendedor com carro 400,00 + ajuda de custo = 127,00 + prêmios - 2 secretárias Dat. 400/300,00 - Assist. de seguros 360,00 - Datilógrafa 300,00 - Estenodátilógrafa 300,00 - Aux. Contabilidade (rapaz) 300,00 - Aux. D/Vendas 250/300,00 - Aux. D/Pessoal (rapaz) 250/300,00 - Mecânico (Mecânica-fina) 250/300,00 - Estenodátilógrafa 130/150,00 - Vendedor comissões.

Nada cobramos do candidato.
Diariamente novas vagas.
Informações pelos telefones: 43-8712 e 43-7927
RUA TEÓFILO OTONI, 123 - GR/803-5



Desejando ampliar seu quadro de funcionários está admitindo:

Oficial lanterneiro Ajudante de cozinheira

(Môça alta e forte, idade de 25 a 30 anos)

Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário completo na Rua Mena Barreto, n. 103 - (DEPARTAMENTO PESSOAL), de 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

EME

empreendimentos imobiliários Ltda.

PRECISA DE:

Desenhista de Arquitetura

Com prática comprovada, para horário integral.

Pedimos apresentar trabalhos já executados.

Salário conforme habilitações.

Apresentar-se das 14,00 às 16,00 horas, ao Sr. JÚLIO, no Depto. do Pessoal, na RUA DO OUVIDOR, 130 - Sala 314. (P)

Engenheiro ou Arquiteto

Firma construtora com grande número de obras no Estado da Guanabara, necessita engenheiro com experiência mínima de 5 anos. Salário em aberto.

Carta para a portaria deste Jornal sob o número 380 808.

Engenheiro

Precisamos com experiência comprovada em obras.

Marcar entrevista com Dr. Sidney pelo fone 32-7411 após 17 horas.

GRANDE firma no ramo de colchões e estofados, precisa com urgência de:

Torneiro para estofados Carpinteiro

Pagamos bpm, assinamos carteira, expediente de segunda a sexta-feira. Rua Guatemala, 215-A - Penha.

Gerente

Empresa em formação necessita para assumir direção de seu escritório.

Exige-se experiência e dinamismo. Idade entre 25 e 35 anos. Tel.: 23-1255.

Helio Barki S/A.

Precisa

CAIXA:

Môça de boa aparência e com prática comprovada.

CREDENCIADA:

Môça de boa aparência, datilógrafa e com prática comprovada.

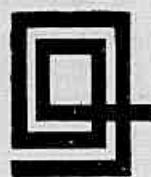
TRICICLISTA:

Com prática em entregas, boa aparência, de preferência quem more na Zona Sul.

Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana n.º 817 - 7.º andar - Departamento Pessoal, Sr. Antonio Kalil, trazendo referências e prova do curso primário.

TRAINEES DE VENDAS

- Companhia de grande prestígio operando distribuição de produtos de petróleo admite jovens elementos com mentalidade desenvolvida em organização e vendas, para integrar sua bem estruturada equipe de campo.
- Antes de assumir função titular, terão curso de treinamento para bem desempenhar seu cargo, que consistirá na orientação da política geral de vendas da Companhia junto aos revendedores autorizados; equacionamento de problemas da mais diversa ordem levantados junto a clientes; supervisão da área de trabalho quanto à atuação dos revendedores e as normas da Companhia; informação sobre novas oportunidades de negócios abertas na área; controle e desenvolvimento físico das vendas; controle de recebimento dos débitos e assuntos correlatos.
- Para este desempenho, procuram-se pessoas de nacionalidade brasileira, idade entre 22 e 28 anos, carteira de motorista válida para dirigir no Estado da Guanabara, no mínimo com segundo ciclo secundário concluído, possibilidade de prestar fiança ou apresentar fiador idôneo.
- Mentalidade ativa e de grande iniciativa, natural espírito de liderança, capacidade para resolver com bom senso e ponderação problemas técnicos e humanos que se apresentarem, são atributos que se procurarão aferir nas entrevistas.
- Salário fixo muito compensador a partir da admissão para treinamento, condução própria e outras vantagens sociais são oferecidas.
- Os candidatos interessados serão atendidos na Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1 506. Guardar-se sigilo em torno das demarques. (P)



olivetti industrial s. a.

AMPLIANDO SEU DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AOS CLIENTES, ESTÁ ADMITINDO.

CANDIDATO AO SERVIÇO TÉCNICO

OFERECE:

CURSO TÉCNICO PREPARATÓRIO
ORDENADO FIXO
ÓTIMAS POSSIBILIDADES DE CARREIRA

Só serão considerados candidatos jovens, de 20 a 26 anos de idade, que residam com a família na Guanabara, portadores de diploma do Curso Ginásial, no mínimo.

Dá-se preferência a rapazes que tenham diplomas de cursos industriais. — Tecnologia — Eletromecânica — SENAI — Eletrônica — Eletricidade e similares.

Inscrição: AVENIDA GENERAL JUSTO, 335 - 2.º ANDAR - SECRETARIA. (P)



Perfuradores (as) IBM

DATAMEC S.A. engenharia de sistemas
processamento de dados

Precisa admitir imediatamente vários profissionais na especialidade acima, para trabalhar nos horários de 19 às 24 horas e 24 às 6 da manhã.

EXIGE:

Prática comprovada em máquinas 024-056.

OFERECE:

- Salário até NCR\$ 400,00, que será estipulado de acordo com o horário e capacidade de cada profissional.
- Condução do local de trabalho para os principais bairros, passando pelo centro da Cidade até Madureira, para a turma que deixa o trabalho às 24 horas.
- Lanches para a turma que trabalha de 24 às 6 da manhã.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Trabalho permanente.
- Assistência médica hospitalar extensiva aos familiares.

Aos interessados solicitamos comparecer a nossa Seção Pessoal, na Rua Riachuelo, 220 - sobreloja, no horário de 10 às 19 horas, exceto aos sábados. (P)

ENSINO REMUNERADO

MESMO SEM PRÁTICA

40 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA NCR\$ 304,00

AUXILIAR DEMONSTRADORA NCR\$ 254,00

ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA ... NCR\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 - GRAJÁ

Precisa-se de 3 Aux. Escritório

Mais 3 Balconistas

MÔÇAS

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência



FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS

FBR INDUSTRIAL LTDA.

PIONEIRA NO BRASIL NA FABRICAÇÃO DE ESTEROS, ROLÊS E ROLAMENTOS

TORNEIRO

RETIFICADOR

EXIGE-SE: 5 anos de experiência comprovada.

Rua Silva Vale, 577 - Tomás Coelho.

★ GERENTE COMERCIAL

Companhia Construtora admite gerente com prática em atividades comerciais e financeiras, assim como capacidade de e espírito de liderança. Paga-se bem.

Tratar pelos telefones 31-3202, 31-3203 e 31-3204, no horário de 8 às 10 horas. (P)

Indústria alimentícia localizada em São Cristóvão

PRECISA DE:

MECÂNICO DE AUTO

Com conhecimento de Volkswagen

Apresentem-se à Av. Rio de Janeiro, 345/407. Início da Av. Brasil, munido de documentos. (P)

LANÇAMOS O NEGÓCIO MAIS ESPETACULAR DA CIDADE VENHA CONHECÊ-LO!

- Para Mães e Rapazes de boa aparência.
- Registro em carteira com todos os direitos da Lei Trabalhista.
- Ótimos salários.
- Condução própria inteiramente grátis de DIA ou DE NOITE.
- Assistência médica hospitalar inclusive para seus dependentes.

Rua Primeiro de Março, 9 - 2.º andar - Horário Comercial. (P)



piraquê

DEMONSTRADORAS

Estamos entrevistando candidatas e demonstradoras para trabalharem em super-mercados:

EXIGIMOS:

- Idade máxima: 30 anos
- Instrução mínima: Primário completo
- Experiência
- Boa aparência geral

Apresentar-se a partir das 8 horas da manhã, segunda-feira, à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira. (P)

SULZER

Procura para admissão imediata

OFICIAIS CALDEIREIROS

OFICIAIS SERRALHEIROS

Competentes, com prática comprovada e perfeito conhecimento de desenhos. Favor apresentarem-se somente profissionais realmente capacitados. Os candidatos deverão se apresentar à Av. Brasil, 22 693 - Guadalupe. (P)

Lixadores

Alumínio Marmicoc S/A.

Precisa para sua fábrica em Duque de Caxias Lixadores de Alumínio profissionais com experiência comprovada.

Exigem-se referências.

Apresentar-se à Av. Manoel Telles, n. 1 500 (Duque de Caxias, Estado do Rio). (P)

Mecânico Motor Diesel

Cia. Brasileira de Materiais "Cobraço" necessita para ampliação de seu quadro de funcionários de:

Mecânico de Motor Diesel, com conhecimento de Mercedes-Benz, com curso primário completo, idade até 30 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 2 520, Dept.º de Seleção municipais de documentos. (P)



Vendedoras(es)

MAPA - FISCAL EDITORA S/A, lançando livro inédito sobre o Imposto de Produtos Industrializados, de interesse imediato dos senhores dirigentes de empresas, contadores e advogados, está admitindo 20 elementos de ambos os sexos, de boa apresentação e instrução profissional, mesmo com pouca prática de vendas, para entrevistar e demonstrar a obra a essas pessoas.

Remuneração à base de comissão, com possibilidade mínima de NCR\$ 50,00 por dia.

Apresentar-se na Av. Almirante Barroso, 6 s/ 1805. (P)

Propagandistas

Conceituado laboratório de âmbito nacional, precisa de elementos com boa apresentação, bons antecedentes, boas referências e experiência, para divulgação científica junto a classe médica no Centro da cidade.

Tratar com o Sr. Ataliba Tavares, à Rua Paulo Silva Araújo, 201 - Engenho de Dentro, no horário comercial, trazendo Carteira Profissional.

Secretária

Firma importadora procura competente STENO-DATILÓGRAFA em PORTUGUÊS, se possível BILINGÜE (INGLÊS), para tempo integral ou meio expediente, semana de 5 dias, escritório - centro.

Marcar entrevista com D. Lida pelos telefones 23-1574, 23-4107. (P)

Torneiro

Precisa-se que conheça desenho e medidas. Indústria Mecânica Couto - Estrada Padre Roser, 999 - Antiga Estrada do Quitungo - Tel. 91-1266 - CETEL. (P)

Telefonista

Conceituada empresa admite telefonista operadora de PABX. Escritório no centro, refeitório no local de trabalho e semana de cinco dias.

Cartas indicando experiência anterior e pretensões, para a portaria deste jornal sob o número 129 661.

Transportes pesados

Firma transportadora de carga comum desejando modificar suas atividades para transporte pesado.

Necessita engenheiros especializados. Curriculum vitae e sigilo absoluto.

Resposta para a portaria deste Jornal sob o número 129 248.

Vendedores-balconistas

A CASA JOSÉ SILVA - CONFECÇÕES S.A. precisa de rapazes de boa apresentação e com prática de CAMISARIA, ROUPA PARA HOMEM, para a sua loja de COPACABANA.

Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. do Pessoal, Av. Barão de Tefé, 34.

Vendedores

RETIRADAS ACIMA DE 700,00

Empresa de alto gabarito admite pessoas com boa aparência, dinamismo e facilidade nos contatos com público. Nossa mercadoria é vendida a prazo e diretamente ao público. Registramos na carteira, 13.º salário, férias e fundo de garantia.

Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 88, sala 711.

Vendedores (as)

Empresa em expansão oferece oportunidade a pessoas que queiram se dedicar a arte de vender.

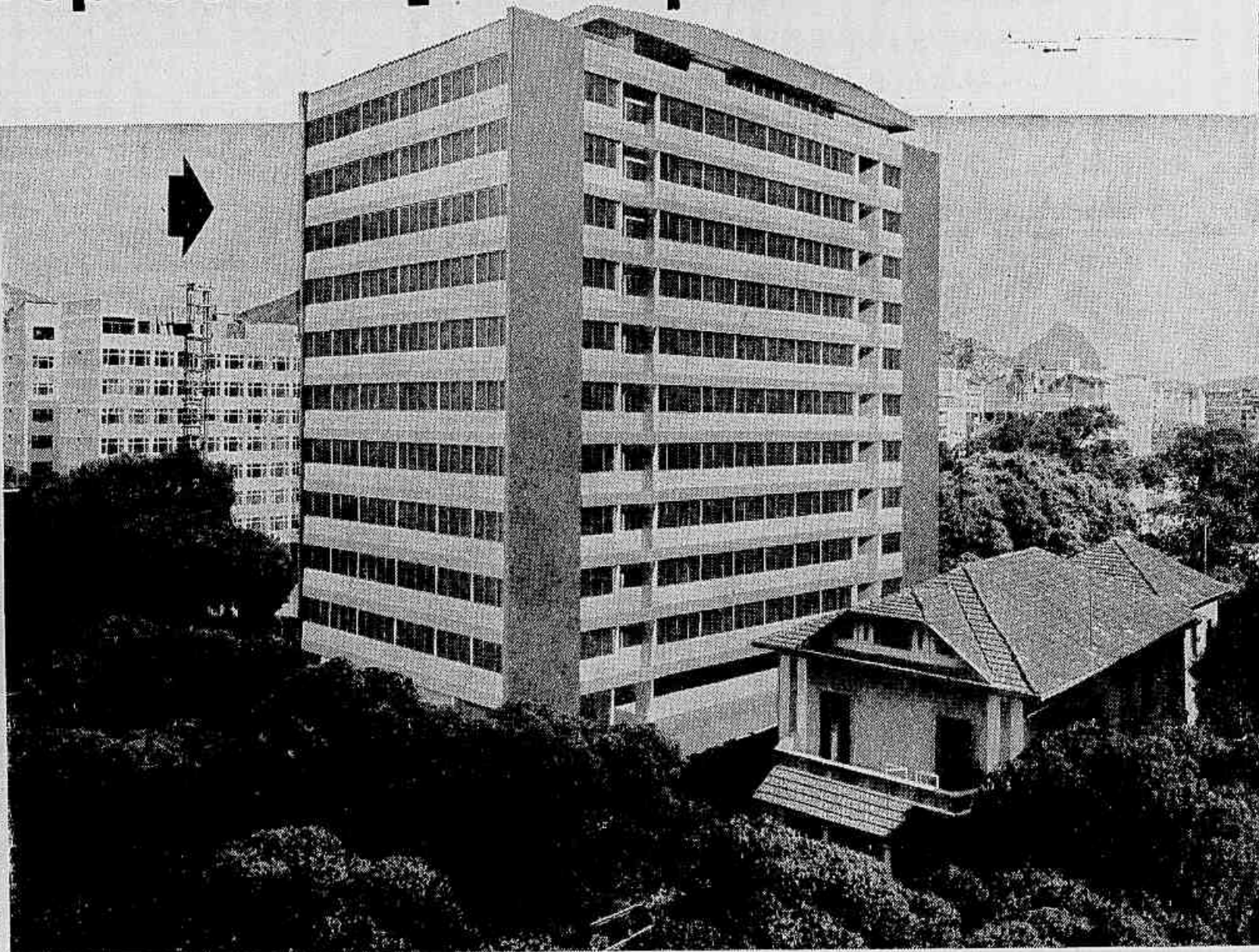
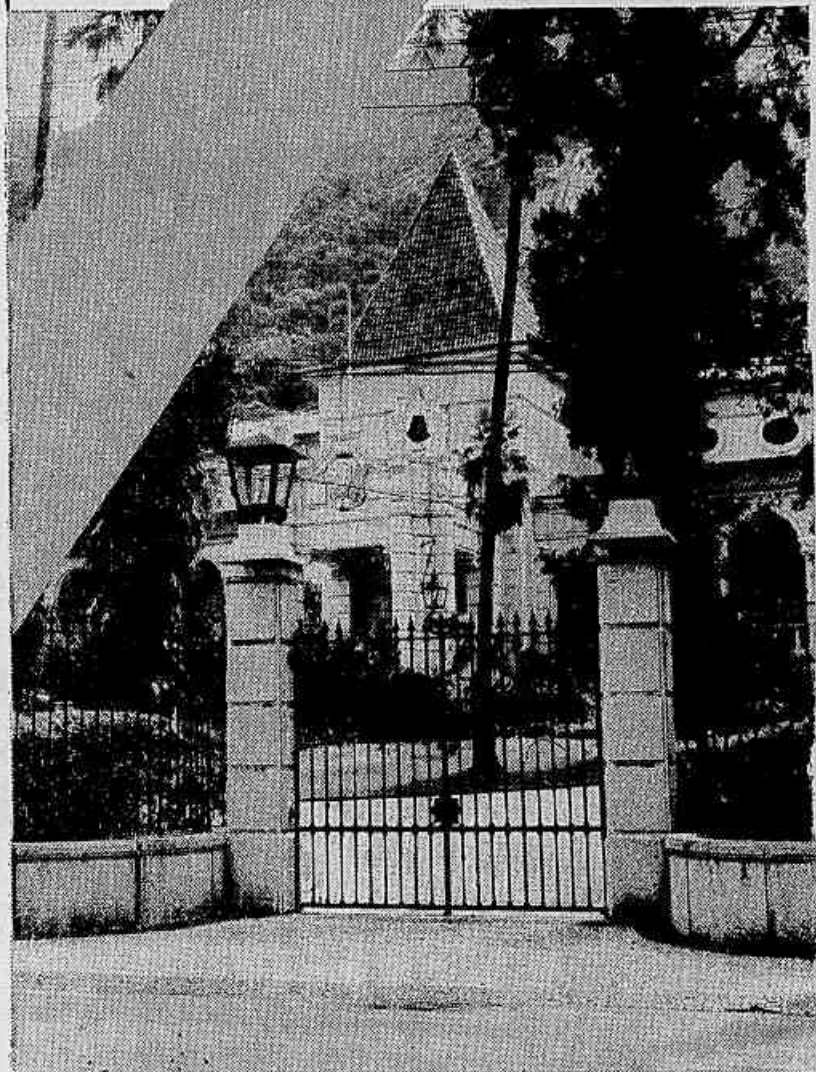
Dá-se total assistência, garante-se ao iniciante retirada superior a NCR\$ 600,00.

Tratar à Rua de Alfândega, 98, Conj. 603/4. Sr. José, das 9 às 12 e 14 às 17 horas. (P)



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

mais um "DOM"
no local selecionado pelas
representações diplomáticas



EDIFÍCIO DOM EUGÊNIO

RUA DONA MARIANA, 72

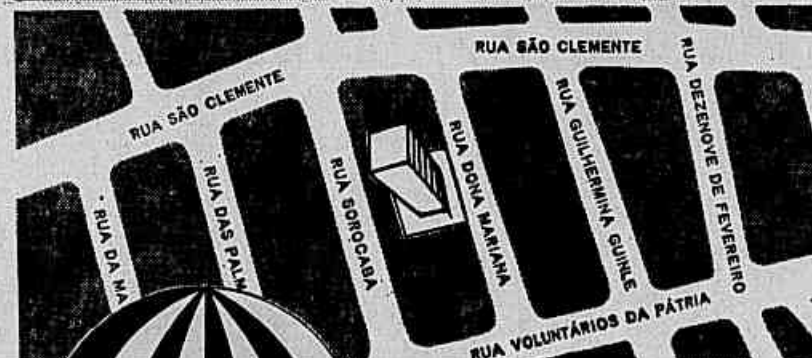
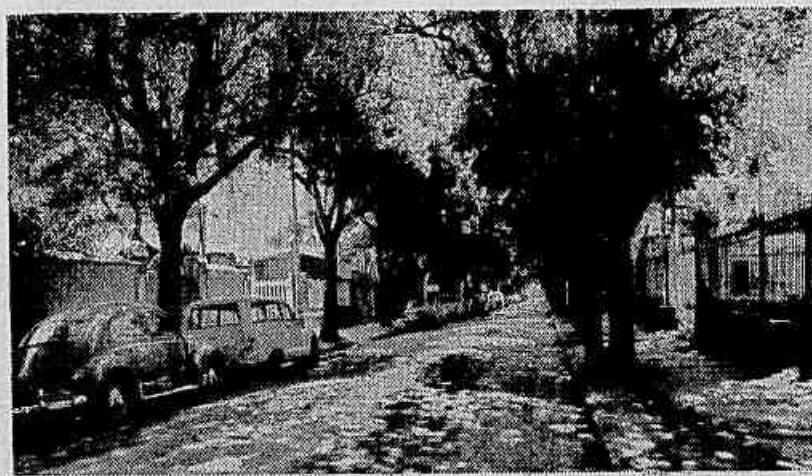
A rua mais aristocrática de Botafogo, estritamente residencial (tranquila e arborizada).

Sob todos os aspectos, a localização do Edifício DOM EUGÊNIO é excepcional. A Rua Dona Mariana é das mais sossegadas e com árvores em toda a sua extensão. E bem próximos estão os supermercados, colégios, restaurantes, lojas, churrascarias, igrejas. Não é por acaso que aí têm sede as mais importantes representações diplomáticas no país.

Prédio de 10 andares sobre pilotis, em centro de terreno arborizado - todos os apartamentos de frente, com iluminação e ventilação perfeitas - fachada em pastilhas - hall social em mármore e jacarandá - garagem para todos os apartamentos - jardim, playground e clima de montanha no lugar mais sossegado do Rio.

2 SALAS / 3 QUARTOS

Sala, living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa/cozinha, área de serviço com instalação para máquina de lavar e dependências completas de empregada. Acabamento primoroso. Banheiros com azulejos em côr até o teto. Pintura plástica. Cozinha e área de serviço com azulejos brancos até o teto. Todas as peças de frente.



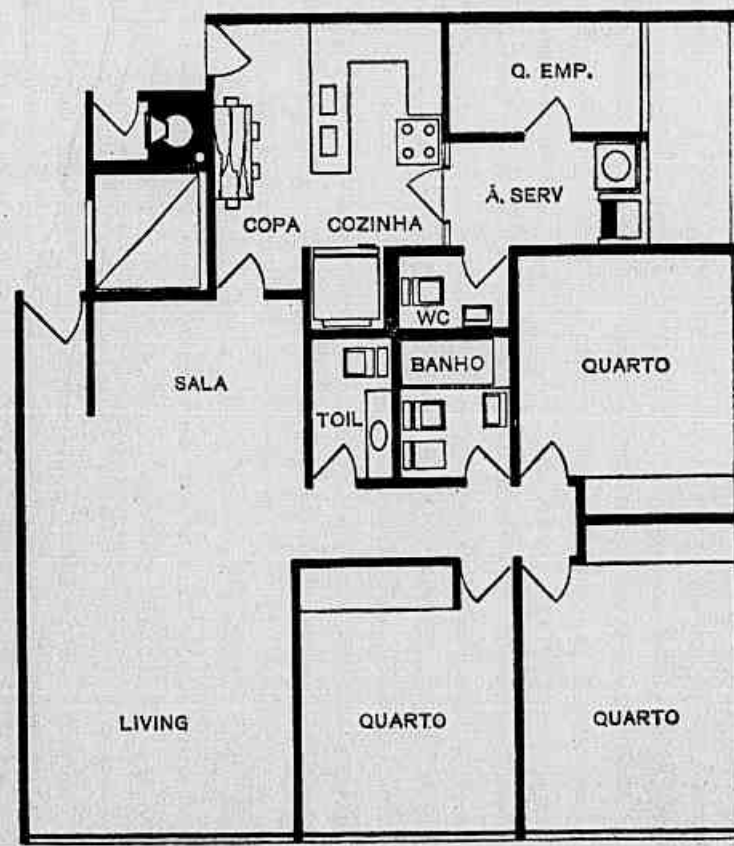
94

MESES
PARA
PAGAR

ENTREGA EM 18 MESES

...E V. PODE COMPRAR, MESMO SENDO PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL

PREÇO _____ 64.800,00
SINAL _____ 3.000,00
MENSALIDADES _____ 610,00



Projeto: Construtora Canadá • Veplan Imobiliária

Planejamento e Vendas Exclusivas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA

LÍDER NA GUANABARA

Corretor responsável: J. O. Sodré - J-107 - CRECI 66

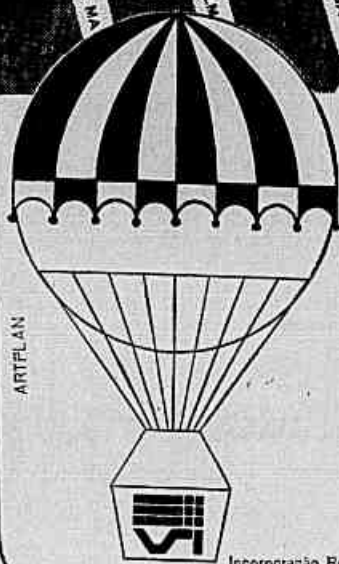
Rua Mexico, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

Construção e Incorporação

Construtora Canadá S.A.

TRADIÇÃO • QUALIDADE • SEGURANÇA

VENDAS NO LOCAL - RUA DONA MARIANA, 72 - DAS 9 ÀS 22 HORAS



com o Edifício DOM EUGÊNIO, a Veplan Imobiliária apresenta esta inovação nos lançamentos: o local será marcado por um gigantesco balão. E para as crianças serão distribuídas bolas, gratuitamente.

Incorporação Reg. no 3.º Ofício do R.G.I. às fls. 35v do livro 8 N.º 20

CAMPOS LOUREIRO, 32 - Apêlo, 902, 4 salas, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e área grande; dependências, garagem. Maravilhoso! Interaja com o tempo em uma clara, sendo 3 de frente / c/10m para rua. Propriet. no exterior até as 18 horas.

POSTO 5 A - Duplex - 350 m², 2 varandas, living, 3 salas, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha/dispensa, armários embutidos, dependência de empregada etc. Preço 170 mil, com 70 mil de entrada e o restante em 24 meses... Aceitação se apls. como porte de pagamento. Informe e visitas:- **NATAN BERMAN** - R. 7 Setembro 66 - 3º - Telefones: 52-2281 e 32-6172 - CRECI 8.

POSTO 6 B - Apêlo, novo de sala 2 qtoa., bath., coz., dependência serviço e empregada, garagem, piscina, churrasqueira, AC-25.000 gdo entrada, selado cm vass. Ver Rua Bôlides de Carvalhos nº 33 apêlo, cobr. p/ 10 metros Tel.: 32-10.016. Rua Miguel Couto, 29, sl. 203. CRECI 1.325

POSTO 12 C Apartamento entrega. 180 m². - De frente. Salão, 3 quartos c/ arm. embutidos, copa c/ armários, cozinha completa de mármore, 2 banheiros em côr, área d/ serviço c/ 2 arm., WC e quarto de empregada c/ arm. Preço: 130 mil com 50 mil de entrada, restante em 20 meses. **TAN BERMAN** - R. 7 de Setembro 66, 3.º. Tels: 52-2281 e 32-6172 - CRECI 8.

POSTO 3 S - Sala, 2 qts, dep., compila, vazio, novoa. NCR 42 comb. Gabriel de Andrade. Telem. CRECI 51.

PROPRIETÁRIOS - Temos clientes para ap. entre Pásto 3 e 6 e mais 130 mt. Acrescentamos também 300 mt. de terreno com 25 lavas, apr. terrenos e lojas. Matos, Av. Pres. Vargas, 509, sl. 502. Tel. 43-9590. CRECI 467.

POSTO 6 F Ótimo pavimento ou moradia. Vazioso, entrega em 30 dias. Ampla e linda vista. Conjugado, banheiro completo e pequena cozinha. Base NCR 5 20.000. Inf. FRENTE IMOBILIÁRIA. Tel. 52-9425 (INQUIRIE) ou 42-5734. MAURICIO GOLDBACH. CRECI 510.

POSTO 6 G Conj. grande frente-arm. embut. c/bath., côr, cozinha, depósito, churrasqueira, porteiro, 24.000 c/ 30% Tel. JI-3341. Hor. comercial, sala 3.

POSTO 6 H - Ap. terreo, 3 salas, 3 qts, chuveiro, cozinha, dep. c/ 2 arsas, cob. p/ 10 metros. 57.490 e 57.0764. Creci 359.

POSTO 2 E Mil. Vivendas de Calor, luxo, 180 m², 3 qts, salão, cozinha, banheiro, depósito, dep. emp., 4 arm., armário, pilonete, grande área. 32-7975

ZONA SU

TERESA ALUGA
Senado
2 quar

10, 220.	Área c
5 pts. sala	ro. Tra
	12 771

CO. Rua Dr.
Tereso.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

An. 702
 An. 703
 An. 704
 An. 705
 An. 706
 An. 707
 An. 708
 An. 709
 An. 710
 An. 711
 An. 712
 An. 713
 An. 714
 An. 715
 An. 716
 An. 717
 An. 718
 An. 719
 An. 720
 An. 721
 An. 722
 An. 723
 An. 724
 An. 725
 An. 726
 An. 727
 An. 728
 An. 729
 An. 730
 An. 731
 An. 732
 An. 733
 An. 734
 An. 735
 An. 736
 An. 737
 An. 738
 An. 739
 An. 740
 An. 741
 An. 742
 An. 743
 An. 744
 An. 745
 An. 746
 An. 747
 An. 748
 An. 749
 An. 750
 An. 751
 An. 752
 An. 753
 An. 754
 An. 755
 An. 756
 An. 757
 An. 758
 An. 759
 An. 760
 An. 761
 An. 762
 An. 763
 An. 764
 An. 765
 An. 766
 An. 767
 An. 768
 An. 769
 An. 770
 An. 771
 An. 772
 An. 773
 An. 774
 An. 775
 An. 776
 An. 777
 An. 778
 An. 779
 An. 780
 An. 781
 An. 782
 An. 783
 An. 784
 An. 785
 An. 786
 An. 787
 An. 788
 An. 789
 An. 790
 An. 791
 An. 792
 An. 793
 An. 794
 An. 795
 An. 796
 An. 797
 An. 798
 An. 799
 An. 800
 An. 801
 An. 802
 An. 803
 An. 804
 An. 805
 An. 806
 An. 807
 An. 808
 An. 809
 An. 810
 An. 811
 An. 812
 An. 813
 An. 814
 An. 815
 An. 816
 An. 817
 An. 818
 An. 819
 An. 820
 An. 821
 An. 822
 An. 823
 An. 824
 An. 825
 An. 826
 An. 827
 An. 828
 An. 829
 An. 830
 An. 831
 An. 832
 An. 833
 An. 834
 An. 835
 An. 836
 An. 837
 An. 838
 An. 839
 An. 840
 An. 841
 An. 842
 An. 843
 An. 844
 An. 845
 An. 846
 An. 847
 An. 848
 An. 849
 An. 850
 An. 851
 An. 852
 An. 853
 An. 854
 An. 855
 An. 856
 An. 857
 An. 858
 An. 859
 An. 860
 An. 861
 An. 862
 An. 863
 An. 864
 An. 865
 An. 866
 An. 867
 An. 868
 An. 869
 An. 870
 An. 871
 An. 872
 An. 873
 An. 874
 An. 875
 An. 876
 An. 877
 An. 878
 An. 879
 An. 880
 An. 881
 An. 882
 An. 883
 An. 884
 An. 885
 An. 886
 An. 887
 An. 888
 An. 889
 An. 890
 An. 891
 An. 892
 An. 893
 An. 894
 An. 895
 An. 896
 An. 897
 An. 898
 An. 899
 An. 900
 An. 901
 An. 902
 An. 903
 An. 904
 An. 905
 An. 906
 An. 907
 An. 908
 An. 909
 An. 910
 An. 911
 An. 912
 An. 913
 An. 914
 An. 915
 An. 916
 An. 917
 An. 918
 An. 919
 An. 920
 An. 921
 An. 922
 An. 923
 An. 924
 An. 925
 An. 926
 An. 927
 An. 928
 An. 929
 An. 930
 An. 931
 An. 932
 An. 933
 An. 934
 An. 935
 An. 936
 An. 937
 An. 938
 An. 939
 An. 940
 An. 941
 An. 942
 An. 943
 An. 944
 An. 945
 An. 946
 An. 947
 An. 948
 An. 949
 An. 950
 An. 951
 An. 952
 An. 953
 An. 954
 An. 955
 An. 956
 An. 957
 An. 958
 An. 959
 An. 960
 An. 961
 An. 962
 An. 963
 An. 964
 An. 965
 An. 966
 An. 967
 An. 968
 An. 969
 An. 970
 An. 971
 An. 972
 An. 973
 An. 974
 An. 975
 An. 976
 An. 977
 An. 978
 An. 979
 An. 980
 An. 981
 An. 982
 An. 983
 An. 984
 An. 985
 An. 986
 An. 987
 An. 988
 An. 989
 An. 990
 An. 991
 An. 992
 An. 993
 An. 994
 An. 995
 An. 996
 An. 997
 An. 998
 An. 999
 An. 1000

121 - MIL, Av. A
 122 - Laranjeiras, 90-92
 123 - a, um cavalete
 124 - fura, único inquilino
 125 - R\$ 30,00. Telefone

GO - URCA
 126 - go. 703 da Rua I
 127 - c/ vista p/ Lagoa
 128 - banheiros, cozeira
 129 - de serviço, depend
 130 - de dep, empregad
 131 - R\$ 20,00. 203 G
 132 - com Dr. Milton p
 133 - 7374, das 12 às 1
 134 - o clima quente fre
 135 - que trabalhei f
 136 - café manhã. R. P
 137 - 708 e 710. 203 G
 138 - de dep, empregad
 139 - de dep, empregad
 140 - de dep, empregad
 141 - de dep, empregad
 142 - de dep, empregad
 143 - de dep, empregad
 144 - de dep, empregad
 145 - de dep, empregad
 146 - de dep, empregad
 147 - de dep, empregad
 148 - de dep, empregad
 149 - de dep, empregad
 150 - de dep, empregad
 151 - de dep, empregad
 152 - de dep, empregad
 153 - de dep, empregad
 154 - de dep, empregad
 155 - de dep, empregad
 156 - de dep, empregad
 157 - de dep, empregad
 158 - de dep, empregad
 159 - de dep, empregad
 160 - de dep, empregad
 161 - de dep, empregad
 162 - de dep, empregad
 163 - de dep, empregad
 164 - de dep, empregad
 165 - de dep, empregad
 166 - de dep, empregad
 167 - de dep, empregad
 168 - de dep, empregad
 169 - de dep, empregad
 170 - de dep, empregad
 171 - de dep, empregad
 172 - de dep, empregad
 173 - de dep, empregad
 174 - de dep, empregad
 175 - de dep, empregad
 176 - de dep, empregad
 177 - de dep, empregad
 178 - de dep, empregad
 179 - de dep, empregad
 180 - de dep, empregad
 181 - de dep, empregad
 182 - de dep, empregad
 183 - de dep, empregad
 184 - de dep, empregad
 185 - de dep, empregad
 186 - de dep, empregad
 187 - de dep, empregad
 188 - de dep, empregad
 189 - de dep, empregad
 190 - de dep, empregad
 191 - de dep, empregad
 192 - de dep, empregad
 193 - de dep, empregad
 194 - de dep, empregad
 195 - de dep, empregad
 196 - de dep, empregad
 197 - de dep, empregad
 198 - de dep, empregad
 199 - de dep, empregad
 200 - de dep, empregad

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

de Canna-
da. Te-
1115. Te-
1141.
— frente,
Araribonja,
da. Traler
1111.
— do Plaza,
os quertes,
e alto luxo,
do, com
mpregado,
todo o tra-
o Sr. Os-

— gase ap.
a Ribeiro,
agado, ba-
ICA, IMO-
861 s|

— gase ap.
1102 cl
lardin de
de frateis,
NEIRO DE
Av. Co-
Telefone:

— ga-se ap.
.62 fun-
2 banhs,
resgem, e
alar CAR-
IMOVEIS
504 Tel.

— ga-se ap.
milhos, 35,
lo, banhs,
CARNEI-
4E. Av.
4 — Tel.

— ga-se ap.
milhos, 35,
lo, banhs,
CARNEI-
IMOVEIS —
504 Tel.

— go do sp.
a R. Assis
2 banhs.,
salubres, dep.
que, no
Júlio de
— Tels.:
— ga-se o
Magalhães,
cozinha
R\$ 350,00.
Tratar na
Gr. 1112.

cl sala, 4
ba, sociat.
al. Ver #
103. Cha-
Alameda
99, 3,9.

cl q. et al.
sa da
as 17 he-
ma, 675,
Imoveis
12-5911.

502, Rua
c 3 qts.
— imps.
compr. em-
Ver local.
ENDONCA
33, 33,
ap. 1121
paço, 676,
com gar-
con pór-
IMOVEIS
243, tér-

para famí-
esta, anti-
a R. Gus-
1 e 1/2
guel, NCR-
25-3472
0243.

— para vega
o n.º 11/
ESTAR —
— Tel.
— 556. (X
— e fora, di-
ligado. —
503. Tel.
47-
o vende-
de Casti-

BILION

de Pirajá,
c/ sal. l.
morr. Trer
R. Vi-
31-0080 —

c/ tanque,
R\$ 600,00.
estar na
Debrat. 79,
32-8317 —

q. l. inv-
mar. Ma-
01, chaves
56-5958.

o ap. 503
ca, sala, 3 qts.
ilha, social,
dep. Im-
ound — e
pis-00. Ver c/
n.º 112. Tel.
47-3885

o ap. 303
co, 236 cl
c/ port., e
Castilhos,
47-5885 e

ap. 202 cl
Redform, 52
agado, banhs,
banhi, em-
Aluguel: 11-
port. Tel.:
Castilhos,
5885 e ...

3 — Preci-
om mobília
clientes es-
Diplomático,
o período de
de 2 500,00.
pinol nos
12-5869.

na Rua Joa-
501, com
banheiros,
e garagem.
na DELTA
da. Rua de
Tel.

o ap. 603.
v. 4 a 5
rio embui-
atapelado,
Vern local.
MENDON-
Copacabana,
853.

ap. 102 de
c/ 3 qts.
ais, depen-
Cheve-
Acqui-
Imobiliária
Rio Bran-
R\$ 200,00
resp. V.

o ap. 402.
a 495. C/
banheiro,
ouaque, dec.
Ver local.
MENDON-
Copacabana,
853.

na Rua Vis-
o ap. 405.
banheiro,
reg. e área
ACRS, 200,00
o local c/
a telefones
9541.

o ap. 2
ph. área c/
telefone e
fisconde de
Chaves, c/
da Imoi-
23-5911. —

ouza S/A.
te:

DE CUSTO
nos no exercício
Rio Branco, 156
mente exceto aos

em empresa de

desconto em

Rua Luís Câmara
(P)

Zona Norte

Administração)

mo ambiente
ante no local.

ensões para
(P



MEIRO
 sociada no Brasil da
 e fitas estereofônicas
 mas dinâmicas, ligadas
 atual.
 ulate.

(P)

ESAS LTDA.

com cerca de 2 anos
acima da média do mer-
cado, que os can-

neiro civil
de (5) anos.
[a].

pa, 180 — S/Loja, con



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

As empresas de petróleo e derivados estão dinamizando suas atividades e expandindo seu campo de ação. Atendendo às necessidades de pessoal a curto e médio prazo, estamos desenvolvendo o processo de recrutamento e seleção para os seguintes profissionais:

- **Engenheiros de Obras:** especializados na fiscalização de obras de construção civil e estruturas metálicas. Procuramos jovens, com o mínimo de 3 anos de formados e com uma experiência significativa.
- **Técnicos-Químicos:** recém-formados e capazes, após um treinamento adequado, de desenvolver uma carreira ativa e segura.
- **Tradutores/Redatores:** com fluência absoluta no idioma inglês, falado e escrito.
- **Audítores Junior e semi-senior:** recém-formados em curso de nível universitário, e com carga de 2 anos de experiência.

As políticas de benefícios e de salários próprias às empresas de petróleo estão acima da média do mercado. As condições de auto-desenvolvimento e de progresso profissional, possibilitam, outrossim, que os candidatos sigam uma carreira planejada com grande dose de realização pessoal.

Solicitamos aos interessados que compareçam em nosso escritório, Av. Rio Branco 156, 8.º, conj. 831 (Edifício Avenida Central), no horário das 8,30 às 18,00 horas, munidas de um curriculum-vitae detalhado. Colocamos nossos telefones (52-3860 e 22-6159) à disposição dos interessados em marcação de hora para entrevista.

<p>Ciferal Comércio e Indústria S/A</p> <p>ADMITE:</p> <p>* SERRALHEIRO * CARPINTEIRO</p> <p>Profissionais competentes, salário conforme experiência. Ótimo ambiente de trabalho.</p> <p>Apresentar-se com documentos à AVENIDA BRASIL, 8 191 — RAMOS.</p>	<p>Engenheiro civil</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Com prática de (5) anos. ● Horário integral. ● Obras na Guanabara. <p>CIVEL S.A.</p> <p>Tratar à Rua da Lapa, 180 — S/Loja, com o Sr. Enrique.</p>
--	--

HOMENS DE VENDA

Conceituada Organização Internacional, com Filiais nos principais Estados da Federação, em fase de desenvolvimento e expansão, necessita elementos dinâmicos para o seu quadro de vendas.

OFERECEMOS:

- Possibilidades de ganhos progressivos, acima de NCr\$ 1.000,00
- Prêmios e acesso a cargos de Chefia.
- Assistência técnica permanente

EXIGIMOS:

- Ambição
- Idoneidade
- Aparência compatível com a função.

Entrevistas das 8,00 às 17,00 horas, à Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar. Favor trazer Carteira Profissional. Dirigir-se à Recepção. (P)

INSPETORAS

Empresa de âmbito nacional admite INSPETORAS para expansão do seu quadro de vendas.

CONDIÇÕES:

- Secundário completo ou superior.
- Idade: 25 a 35 anos.
- Boa aparência.

OFERECEMOS:

- Treinamento teórico e prático.
- Remuneração inicial NCr\$ 600,00.
- Todas as vantagens que faculta a lei trabalhista.

As interessadas deverão dirigir-se à Rua Francisco Serador n.º 2 — 2.º andar — Cinelândia. (P)

\$E

(SALÁRIO DE EXECUTIVO)

GANHE DINHEIRO E PROGRIDA NA VIDA

- ★ \$E você quer ajudar a si próprio e ao seu país
- ★ \$E você quer formar os líderes de amanhã
- ★ \$E você quer ganhar dinheiro e progredir na vida
- ★ \$E você quer trabalhar em grande organização

Escreva-nos enviando seu "curriculum vitae", para: MARKETING — Caixa Postal 2226 — Rio de Janeiro — GB.

OFERECEMOS:

- ★ Curso de Treinamento nos moldes internacionais
- ★ Registro em carteira e todas as garantias legais, como férias, 13.º salário, fundo de garantia, salário família
- ★ Possibilidade de acesso e fazer carreira

EXIGIMOS:

- ★ Boa apresentação
- ★ Personalidade
- ★ Dinamismo
- ★ Fluência verbal e cultura média
- ★ Idade entre 21 e 35 anos

(P)

Você é seu líder?

Tem boa aparência?

Possui fluência no falar?

Seria hábil no contato com as altas camadas de nossa sociedade?

Está acostumado a ganhos elevados?

Tem, no mínimo, instrução ginasial?

Conheça-nos, então!

Nós lhe oferecemos lançamento inédito em todo o território federal, apoiado por maciça cobertura publicitária em todos os veículos de divulgação. Curso intensivo para formação de promotores do mais alto gabarito técnico. Eventuais viagens por todo o País.

Não nos procure, porém, se não preencher os requisitos supramencionados, se não tem entre 18 e 25 anos e, sobretudo, se não é

HOMEM DE AÇÃO

Avenida Presidente Vargas, 590 — Sala 2011 — Sr. S. Nazaré (P)

VENDEDORES (AS)

— NCr\$ 900,00 P/MÊS —

FIRMA DE SÃO PAULO admite 9 pessoas que queiram ganhar bem. PARA SUA FILIAL GUANABARA, oferecendo curso relâmpago de vendas, para adaptação profissional — excelentes remunerações e possibilidades de carreira.

CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS:

Boa aparência — facilidade de comunicação com o público — honradez — dinamismo. Os candidatos, munidos de documentos, deverão comparecer, pessoalmente, na Av. Rio Branco, 133/17.º andar — Gr. 1703, (segunda-feira, dia 22 — Das 8,30 às 11,30 hs.) — Sr. Fernando Lemos. (P)

Estados Unidos

Fala inglês? Temos contr. trab. serv. dom. p. araz., atas. e casais. Despi. p. conta empregador. Dra. Eva — Av. R. Branco, 185, a 2004 à tarde ou p. tel. 42-7618 à noite.

Estudadores

Precisa-se — Rua Irlino Marinho, 52.

Ferramenteiro

Indústria no Jacaré precisa de profissional competente, c/ mínimo 5 anos de prática. Semanas 5 dias. Rua Silva Rêgo n.º 36.

Gerente

Precisa-se uma senhora para casa de moda com vários anos de prática e referências. Bom salário. Rua do Ouvidor, 164, Sr. Godel.

Impressores Tipográficos

Para máquinas MINERVA e HEIDELBERG ofício — Rua Santana, 156, alile.

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

Admite:

Soldador

Com prática comprovada, para Seção de Manutenção. Semanas 5 dias. Assistência Médica.

Apresentação com documentos na Estrada do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

Motorista

Precisa-se c/ prática de material de construção. Sal. inicial NCr\$ 200,00. R. Barão de Mesquita, 608 — Tijuca.

Marceneiro — Estofador

Precisa-se de estofador, entalhador, marceneiro oficial e meio-oficial. Semanas 5 dias. Paga-se bem. Tratar Av. Itáoca, 1939, galpão G — Bonsucesso.

Môça maior

Datilografia c/ prática, noções de escritório. Tratar R. da Passagem, 93, Botafogo.

Môças e Senhoras

Temos excelentes produtos para você trabalhar em sua residência. Venha conversar conosco e estabelecer seu trabalho em termos definitivos. Rua General Roca, 913 a 313. Pça. Saens Pena.

Secretária

Com boa datilografia e excelente apresentação. Salário compensador. Av. Copacabana, 435, gr. 414.

Secretárias

Firma internacional admite esteno. alemão, 1.500/2.000,00; 1 secretária esteno português com, bem francês base 800,00; 2 estenos português base de 600,00 e 2 estenos principiantes base 400,00, na Av. 13 de Maio, 47, 11.º — Clam.

Secretárias

Firma precisa de esteno português-inglesa, salário base NCr\$ 1.000,00; 1 esteno port. c/ redação em inglês 800/1.000,00; 2 secretárias esteno em português base 500,00 e 2 secretárias c/ boa redação base 400,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º — Clam.

Torneiro revólver

Precisa-se profissional competente. Apresentar-se à Rua Sousa Freitas, 381, Pílares.

Vendedores

Precisa-se para venda de material elétrico, junto às indústrias. Indispensável registro no Core. Rua Ana Néri, 686.

Vendedores

Firma de Auto Peças, dispondo de mercadoria de grande aceitação e com bom preço, necessita vendedores autônomos por período limitado. Apresentar-se à Rua Bela, 71-A, São Cristóvão.

Vendedores (as)

Como aprender a vender e ganhar NCr\$ 385,00!

Não precisa ter prática, basta ter boa aparência, entusiasmo e ambição. Ministrado por um campeão em vendas, daremos um curso completo. Método moderno, aperfeiçoado na América do Norte. Somente (5) vagas. Entrevista para seleção à Av. Mal. Floriano, 38, gr. 803, dias 29-07-68.



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

PRECISA:

- * MECÂNICO DE ELEVADOR (reparo)
- * MECÂNICO AJUSTADOR
- * TORNEIRO MECÂNICO (oficial)
- * DESENHISTA (esquema elétrico)
- * LUSTRADOR E FRESADOR

COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA NO DESEMPENHO DAS FUNÇÕES

OFERECE:

Salário compensador; bom ambiente de trabalho; refeitório no local; semana de 5 dias e amplas possibilidades de progredir na escala funcional da Empresa.

Os candidatos deverão apresentar-se em nosso Departamento de Pessoal (Sr. Agostinho), na Av. Pedro II — 329, das 08,00 às 17,00 horas. (P)

ERONTEX

Empresa de âmbito nacional necessita ampliar seu quadro de vendas domiciliares em razão da crescente aceitação que vem mantendo em sua promoção, exigindo inclusive, aumento para 2 horas e meia em seu programa "Desafio à bondade (ôlho vivo)" na televisão.

Nós lhe oferecemos, mesmo sem prática, oportunidade para o seu sucesso em vendas.

EXIGIMOS:

- Boa apresentação.
- Ambição dinâmica.
- Vontade de trabalhar.
- Horário integral.
- Trabalho em equipe.

OFERECEMOS:

- Salário fixo.
- Comissões sobre vendas.
- Prêmios semanais.
- Diárias.
- Prêmios s/ produção mensais.

Possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Apresentar-se, munido de documentos e 3 fotos, 3 x 4, na Rua Gonçalves Dias, 17 — 1.º andar, no horário de 09 às 10 horas, com o Sr. SARPA. (P)

Carpinteiros (Obra)

Experiência em fôrmas

Servente pedreiro

DE MILLUS — Precisa de elementos com experiência.

Apresentar-se com documentos na Av. Brasil 13 500 ao lado do Mercado São Sebastião. (P)

Pedreiros

Precisam-se para trabalhar em Organização de Supermercados. Paga-se bem.

Bom ambiente de trabalho.

Apresentem-se na RUA JUBAIA, 26 — OLARIA.

Relações Públicas

M. Duarte S/A admite elemento com boas relações entre firmas construtoras, com conhecimento de obras, para contato de alto nível. — Favor apresentar-se com documentos na Rua Senador Bernardo Monteiro, 167, Benfica. Horário comercial. (P)

Searco — Ar Condicionado Secretária

Firma de Engenharia necessita de eficiente secretária, com excelente prática de datilografia. IBM elétrica.

Tratar à Rua Senador Dantas, n.º 19, sala 306.

Sábados livres.

Tele-Rio

Precisa de:

AUX. DE ESTOQUE
1/2 OFIC. LANTERNEIRO

Com prática comprovada em carteira. Exigem-se referências.

Apresentem-se munidos de documentos à Rua Buenos Aires, n.º 294, 2.º andar. (P)

Vigia

Importante indústria desejando completar seu quadro de vigilância, necessita de 1 elemento com prática comprovada em carteira, com mínimo de 3 anos, idade entre 20 e 45 anos. Imprescindível diploma do curso primário e referências. Dê-se preferência a quem residir nas proximidades. Apresentar-se na Rua Belo, n.º 649, a partir de 9,00 horas (DEPARTAMENTO PESSOAL).

Empresa de Transporte

Procura encarregado para sua filial na GB. Tratar com Dr. Paulo Campos no Guanabara Palace Hotel — 2.º e 3.º andares, das 14 às 19 horas.

Motorista

Com prática de mudanças domésticas. Precisa-se na Praça Tiradentes, 9, sala 212. (P)

Motorista

Admite-se motorista com mais de 5 anos de prática exclusiva em carro particular. Paga-se bem. Apresentar-se c/ referências na Av. Rio Branco, n.º 123, sala 1512, no horário de 7,30 às 9,30. (P)

CREDALIVROS S/A. VENDEDORES (AS)

(MESMO SEM PRÁTICA)

Se você mora na Guanabara ou no Estado do Rio, NÓS LHE OFERECEMOS:

- Registro em Carteira
- 13.º Salário
- Férias Remuneradas
- Possibilidades Reais de ganhos Progressivos
- Curso de Vendas e
- Prêmios e possibilidades de Promoção.

Venha conversar conosco, ou envie-nos uma carta marcando entrevista, pois esta é uma oportunidade real que se oferecerá aos selecionados de ingressarem em uma empresa de âmbito nacional, com sede no Rio de Janeiro, possibilitando-lhes excelentes ganhos em suas próprias cidades.

Favor apresentar-se com documentos na:

Av. Presidente Vargas, 583 — Sala 912 ou na Rua do Ouvidor, 183 — Salas 318/319 das 9 às 17 horas, diariamente. (P)

REPRESENTANTE

Importante empresa metalúrgica muito bem introduzida no mercado precisa de elemento de venda para seu formidável plano de expansão. Oferece excelente perspectivas de rendimento e de progresso para candidatos eficientes e dinâmicos.

Dirigir-se à Av. Rio Branco, 257 s| 1308/15 segunda e terça-feira das 8 às 11 horas.

REPRESENTANTES — INTERIOR

Estamos completando nosso quadro de representantes. Nosso lançamento é inédito em todo o País. Nossos títulos imobiliários são de colocação fácil e de grande procura. Por isso, exigimos de nosso candidato o seguinte:

- atestado de bons antecedentes;
- prova de residência (conta de luz, gás e telefone);
- fontes de referências;
- fiança.

Nosso endereço:

Av. Presidente Vargas, 590 — Sala 2011 — Sr. S. Nazaré

Escreva-nos, ou VENHA PESSOALMENTE (P)

Engenheiro mecânico

M. Duarte S/A admite com experiência comprovada em manutenção e reformas de motores Diesel e compressores de ar. Favor apresentar-se com documentos na Rua Senador Bernardo Monteiro, 167, Benfica. Horário comercial. (P)

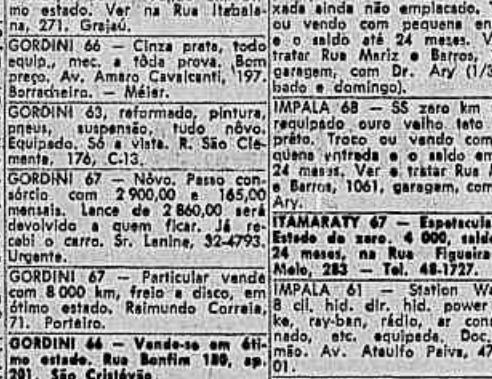
Marceneiros e Soldadores Elétricos

ADMITIMOS

Salário NCr\$ 1,20 a 1,50 de acordo com a capacidade.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)



GORDINI 66 — Roadack Lobo 17.
GORDINI 66 — Teimoso. Novissí-
 mo. Licença 68 e seguro pagos.
 NCR 2.850,00 e restante p. Cal-
 xa. Desem. Isidro 60, ap. 806.
GORDINI 66 — Pequena ant. c/
 seguro total, equipado c/ rádio
 sísido até 24 meses, revisado. Ba-
 no estado, 8 cli, hidr, dir.
 Troco por carro de maior ou
 nro valor. Largo 550 Concrac.
 20.
ITAMARÉ 66 — Estado de
 va-tera conservação um don-
 equipado. Fac. 68 e dir.
 ant. Izor. Marc. e. Reim.

GORDINI 63, 66 - Eni. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, c/ seguro, revisado. **Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.**

ITAMARATI 68 - Zero, tôcares e esteoher - Vende 20% de entrada e o saldo 24 meses pelo Crédito Itamarati - 20% de entrada e o saldo de Willys, na Rua Generalodoro, 81. Tel. 04-0831 e Francisco Otaviano, 41 - Telefone 27-4340.

ITAMARATI 67, c/ garantia de bricas - Fita azul - Vende 20% de entrada e o saldo 24 meses pelo Crédito Itamarati - 20% de entrada e o saldo de Willys, na Rua Generalodoro, 81. Tel. 04-0831 e Francisco Otaviano, 41 - Telefone 27-4340.

GORDINI E DAUPHINE 62, 63, tôcares e esteoher - Vende 20% de entrada e o saldo 24 meses pelo Crédito Itamarati - 20% de entrada e o saldo de Willys, na Rua Generalodoro, 81. Tel. 04-0831 e Francisco Otaviano, 41 - Telefone 27-4340.

do e equipamentos, entrada e partir 650,00. Trocamos por nacional ou estrangeiro dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A, Tijuca.

Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA Automoveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

GORDINI 63 1 500, equipado ra-

GORDINI 1965 - Verde. Vendo um em ótimo estado de mecânica, pintura e estofamento. Av. Brasil, 2.021, c/c. St. Gabriel. Tel. 2-021.

KOMBI 67 — Em último estado com garantia.

20% de entrada. Saldo financiado. Tel. 46-9696 e 26-7439.

KOMBI 66 — STD. Vende-se à pouca quilômetros. Rua Estácio Coimbra, 37/303. Botafogo.

KOMBI 68 — 0 km — Passo condôcio faltando 9 sortidos. C/S : 6.000 até 4 agosto. Tel. 23-4401 e 25-2055.

KARMANN-GHIA — Antes de comprar ou vender, faça uma regularização eletrônica no motor de seu carro. Modernos aparelhos de teste BOSCH, para controle de ignição e manobras de carbono. Sermac elétrica especializado. Ferraz Mac Lda. Rua Bela 71-A - São Cristóvão.

KARMANN-GHIA 67. — Em último estado com garantia. 20% de entrada. Saldo financiado. — Tels. 46-9696 e 26-7439

KOMBI 63, 64 e 68 — OK 1.400,00 ou mais. várias cores. Freixo ou nacional ou estrangeiro dando o justo valor. Rua Cidade de Bonfim, 40-A ou Maricá e Barros, 72. Praça da Bandeira.

KARMANN-GHIA — Venda-se, impecado, licenciado, 0 km — Tel. 25-2055.

KOMBI de consórcio OK luxo, duas cores, forração prata; passo construído na Volkswagen. Ver no depósito da Volk's segunda-feira. Rua Aníbal Benévolo 315. Estacionamento 5 milhas, resto 4 anos. — Acetato Volk's novo ou de peça para meu uso. Hoje tel. 28-7938 e 26-3740.

KARMANN-GHIA 1966 — Entredo espetacular pelo crédito direto. — Rua São Francisco Xavier, n.º 378-A.

KOMBI 1964, bom estado pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KOMBI 68 — Último estado 2.800. Rua Brigadeiro Delamara, 310. Alameda.

KOMBI 64 Standard no estado de nove. Rua Asatãr, 38. Eng. Nôvo.

KOMBI M. 65 uma verdadeira jóia, superequipada, com rádio e cortina nova, um arranhão Av. Bras de Pina, 1242. Sr. Benito.

KARMANN-GHIA 64 com 30.000 km em especial achada, cor verde, equipada. Rua Joaquim Nabuco, 91. 703. Copacabana. P & Particular.

KARMANN-GHIA 1965 — Revisado, equipado, com garantia do motor, facilito 1.800 R. Artesistas Cairo. 1033 Vila Iguazu.

KOMBIS, sedans, Pick-Ups, Furgões Volkswagen OK; pronta entrega, e usados. (Kombis 67, 66, 63, 62, 61, 60, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1). Rua Augusta Taubas, 171, junto à Ponte das Antas nos Santos "Santos Automóveis Ltda." - 49.9133. Sr. Santos.

KARMANN-GHIA 66 — Equipadíssimo. Venda melhor oferta. Facilito e financiamento. Gaspar 28-307 Pilares.

KARMANN-GHIA 66 — Conventual — Excepcional. Ao 1.º que chegar pilares 700 ou arranhão. (Kombis, 240.201) — Lins — Dr. Morais.

KOMBI 65 e 67 — Vendem-se em último estado. Tratar com Lins. 28-307 Pilares.

KOMBI 67 entrada 4.400 22-6879, 89. Tratar c/ Dra. Ledes. Tel. 24-1423.

KOMBI 63 estado raro faturada novembro 65. Entrada 3.500 ou menos restante combitor. R. Dr. Maurício, 172-B. Praxidulo. Tel. 28-5500.

KOMBI 63, lindíssima, encorcinada de 4.950, não tem padre, empilhadora. Rua do Amparo, 565. ap. 101.

KOMBI 61 — Qualquer prova. Venda à vista ou troco e fac. c/ 24 de Maio, 316. 48-2701.

KARMANN-GHIA 68, zero, barmann. Venda à vista ou troco e fac. c/ 24 de Maio, 316. 48-2701.

KOMBI — Falkombis Transportes Ltda., a mais moderna frota de ônibus escolar, mudanças, passagens, turismo etc. Entradas rápidas por hora e por entrega. Uma Kombi para todos os seus negócios e experiências. Rua da Passagem, 175. Tel. 26-8881.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, excelente placa 1903. Troco ou saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KOMBI 63 — Vende-se só à vista 2 mil. Ver e tratar Emilia Samplano, 82.

KOMBI M. 66 com radio cortina licença B mecânica 100%. Venda à vista ou troco e fac. c/ uma parte. Av. Bras de Pina 1242.

KARMANN-GHIA 1968, 0 km, concessioneiro Rio, pronta entrega amarelo clarinho, à falha no nome do comprador. Venda à vista, menor preço, maior tranquilidade. Acelite troca honesta Sr. Cebral. Tel. 29-6822.

KARMANN-GHIA 1967 — Impecável, pouco rodado, aceto troco e financeiro. R. São Francisco Xavier, 82.

KOMBI 64 — Verm. c/ vidro vinil exp. ent. 2.600 — Pret. de NC'S 850,00. Temos dentro pilares. Rua Flamengo 244-A — 45-4982.

KARMANN-GHIA 68 OK, parela c/ estepeiro preto, pronta entrega. Venda à vista, preço tabelado. Tratar c/ lto. Av. Gomes Teixeira, 333. Tel. 32-0133.

KARMANN-GHIA 1962 — Super



DE

CONSORCIO NACIONAL

O maior sucesso nacional

va
de AUTOMÓVEIS



Por ser o carro médio de moda, é como há centenas de pessoas acreditam: CIO - V. deve correr e ganhar. Mas há inúmeros detalhes DE, inclusive a maneira certa d

KOMBI? mann-Ghia?

gandando à v

estado, voro

no horário ferência.

Santos.

KARMANN-GHIA equipada, única e pequena 46-3832 — Oitavus

KOMBI 5.300 para excelsos

MORRIS AZUL bem belodo. K. cas 3 h. 10.

MERCEDES 62 Trator Rua A Cavalcante.

MERCURY 57 maq., hidr. vncap. Base: res-Homem

MERCEDES 230 Flammengo, 110 Trator, Sr. Bul

MERCURY 48 dia tudo funcanida excelente rito. Expedite lto. Copacabana

MORRIS OXFORD do exnuto. lto. 202. Vila das

MG D 1953 diu, pneu n informado, est lto com 2000

Artesistas Cair

Praia do Flamengo, 244 A e B - Te

O CARRO ESTÁ NA LAP



IMPRESSA!

NÔVO

LANÇAMENTO

na AGÊNCIA CAMPO GRANDE

DE AUTOMÓVEIS e reserve desde já

o seu Corcel

- da FORD - WILLYS -



elo mais avançado, resistente e bonito até hoje fabricado, no Brasil, que conhecem "de longe" o que é bom e qual o melhor CONSÓR- cílio ou seu CORCEL. Ele tem todas as características de uma alta "performance" e informações que V. pode obter na AGÊNCIA CAMPO GRAN- de para fazer um bom negócio. Seja o primeiro! Vá depressa!

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande - GB. Tel.: 94-1536

Volks? Kar- Compro pa- lista, qualque- u em sua casa, de sua pre- Tel. 49-8132.

IA 65 - Venda- novo R. Pu- 923 - 401. Procurar R 900 a vista.

o hora - Aluga- r, passais, fre- entregas. Tel. 1, 52. Venda em César Zuma, 77 01. - Lins Vesco-

Caminhão, vendo- Antônio de Sá, 255.

- Vendo, 100% vidros rayban, freio 2.700,00. Rua Tor- 05-60/61. Praia de- 13, na garagem, Pe-

conversível com- racionado ótimo ma- nente estado de la- pela melhor ofe- Brasil 176. Aol- nana.

FORD 51 - Vendo to- Rua Pascal, 740, ap- Penha.

- Caixa larga, rá- ovos, totalmente re- cado em couro, faci- e 139 mensal. R. e. 333.

MERCEDES 59 - 220 S - Excep- cional de pintura e ferração. Má- quina 100%. Rádio Becker Orig. 3.600, saída com 24 meses, na Rua Figueira de Melo, 283 - Telefa- no 48-1727.

MERCEDES BENZ - Vende-se 230-S, modelo 1966, importado em agosto de 1968. Perfeito es- tado. Aceita-se oferta acima de NCr\$ 35.000,00. Tratar pelo tele- fone 25-5095.

MERCEDES 220-S - 1965 - Bege com faixa preta, rádio Becker e antena elétrica. Sábado: R. Ma- ria Quitéria 59-B 27-7143. Domín- go - Tel. 45-6556. 2a.-feira - 48-6591.

MERCEURY Coupé 1951. Estado de 0 km. Vendo ou troco por car- ro de maior valor. Largo São Conrado 20.

MERCEDES 220-S - 1960 - Iguel e 67, ar refrigerado, bancos se- parados. Vendo ou troco por ca- rro de maior ou menor valor. Lar- go São Conrado n. 20.

MERCEDES 220S 65 superquali- dade, único dono, procedência di- plomática. Av. Atlântica, 2740, ap. 102.

MERCEURY 54 e FORD 53, Excep- tional geral. Troco e facilito - Urgente. Av. Suburbana, 2908 - Duai Castilho.

MERCEURY 51 - Club coupe con- vido reformada máq. pintura ex- equipada. Fac. pec. ent. troco. R. Marli e Barros, 1061 Box 13.

MERCEURY 48 - Coupé, ótimo es- tado. Av. Monsenhor Félix, 325, Irlia.

MERCEDES-BENZ 1961 - 220-S. Bancos separados, rádio, mecani- ca a qualquer prova. Troco, Rua Gomes Carneiro, 52.

MERCEDES - 63 - 220 S - Vendo mecânica ex- celente, bancos sepa- dos. Urgente, motiv- viagem. Preço: NCr\$ 14.000,00. Ver e trata- à Rua Gutemburgo 92 - São Cristóvão.

MERCEDES BENZ 58, 220-S. Vendo a mais linda e conser- va de GB, rádio Blaupunkt. Av. nas 4.500,00 de ent. prest. 400,00, R. Teodoro da Silva 419.

MERCEDES SPORT - Vende-se 5.1. e injeção de gasolina, 2 potas, tudo em perfeito es- tado de conservação. Ver Rainha Isabella, 509 - d. o portão.

MG CONVERSIVEL, verm., espe- te T.C., seguro e licenciado 68. NCr\$ 1.500,00. Tels. 47-70 ou 27-8615.

MERCEDES BENZ 250 1966, marfim, estofa- mento vermelho, diri- ção hidráulica, radio B- ecker, banco separa- cinto de segurança. Ex- cepcional estado 9.000 km. Facilidades. Expo- ção-Leblon Motor S.A. Av. Atlântica, 1536-B.

MORRIS 52 - Todo novo, V- de-se na Rua Baileira n.º 35, se 5. Piedade. Tratar com sr. driques.

RO QUE V. QUER

NO IAP

quer dizer



KOMBI - 68, breia da Pádua, 2015.
KOMBI 1964 - Standard, em ótimo estado geral, com motor de 700 cc, trôco, Rua Leopoldina Régio, 245, Panita.
KOMBI 63, Saf. - Victoria Mac e ocupa 100%, Neg. Arg. Rua C-2-mora 285, Panita, Circular.
KOMBI 1964 - Azul Atlântico, estôdo de zero, Vendo, troco f-inancio, Tel. 48-9875.
KOMBI 1960, sincronizada, 1.500, antena, protaptes, 2000cc mental, Ver na Rua do Matoso n. 112
KOMBI ano 61, Vendo na R. Ministro Alfredo Valdeiro n. 35, K/ porteiro, esquina S. Campos.
KOMBI 61, em ótimo estado, Vendo urgente, R. Vieira Ferreira, 5, Bar - Bons.
um Volks zero km
graça. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14 Junho R. Passieiro.

KOMBI 61 e 62 - Vendo a v-v ou facillito, Rua General Espirito Santo Cardoso, 326, Tijuca.
KOMBI 1964 - Particular, vende-se por troca por Sadari, Rua Teodoro de Silva n. 475, ap. 204, Vila Isabel.
KOMBI - Vende-se uma 59-B, estrada de Iguazu, R. Dr. Otton Kelly, 20, ap. 408, Tijuca, 38-2680.
KARMAUN-GHIA 62 - Rarissimo conservação, Rádio, capas de

KOMBI 1961 - Placa vermelha, ótimo estado e a. pcdre. Rua N. Varreza, 5 C R. A. 26-4002. Vendo após seq. feita c/ Armando.

KOMBI 62 - Refrigirada. Estado novo. Vende-se. Tel. 48-6818. Sr. Luiz.

KOMBI FURGÃO 67 - Vende-se nova. Acrísia oferte. Tratar Rua Cafeteira, 81. Sr. Misael.

KOMBI 58 - Mod. 62. Luxo. Vdo. urgente, muito bem conservado. Ac. oferta. R. Apil 112. Penna. Circular.

KOMBI 59-65 - Motor, caixa 65. Excelente estado. Rôda forrada Vdo. urgente, muito vlgam. Ac. oferta. R. Apil 112. Penna.

K. OMBI 59-65 - Excepcional este. Equip. 3/4 diâto. Motor, caixa 65. Vdo. vel. esp. c/ Mecânica. O. m. 6.300. Circular c/particular. Base c. p. 730. Ana Nari, 1.606 c/c. 65-3204. V. re. segunda-feira.

KOMBI 40/1 - Est. geral impecável. Vendo urgente, melhor oferta. R. Padre Manoel, 122. M. J. Costa. Bar Salgado.

KOMBI 62 e 6 portas, nunca rodou na praça, perfeito estado de conservação. Vende-se à vista. Tel. 22-8654. Transmissão 4.

KOMBI 1963, Standard - Toda revisada. Vendo fac. 18 hs. em di. ante. R. Batoneira de Urupitanga 100. Tel. 41. Lino. 26-4002.

KOMBI 65/66, luxo. Estado 0 km. Volo e di. dir. Rua Prof. Olimpio de Melo, 1275.

KOMBI 1963, Standard, exul muito nova. Vendo urgente, 24 meses ou à vista. R. Riachuelo, 388 - Tel. 52-6272.

KOMBI lux. 67, como nova. Preço na variedade de cores. Preço p/ combinar à vista. Sr. Antonio. Rua Tadeu Kosciuszko, 61.

KARMANN-GHIA 66, todo equipado, cbr verde, 1963. Rua Guaraná, av. Miami de S. 302 - 304.

KOMBI 64 de luxo. Vende-se. Rua Luiz de A. Lima, 58. Tel. 48-6818.

330, Rua São Clemente, 279, 302, Dr. André, tel. 26-4202.

KARMANN-GHIA, modelo 1960, equipado, em estado de conservação, informações pelo telefone 23-9111.

KOMBI FURGÃO 68 0 km, pronta entrega. Financiamentos até 24 meses. ROMA S.A. Revendedor Autorizado VW. R. São Francisco Xavier, 697. Tel. 48-4238 c/c. Sr. Paiva.

KOMBI - Vende-se 1961, este de 1960. Vendo urgente, 24 meses. Sr. Felix, 141.

KOMBI 68, Standard - Vende-se equipada, Candado, Mendes, 65-3204.

KOMBI 1961 - Vende-se. P. sendo alguns lanternagem. Rua 19 de Fevereiro, 57-A. 65-3204.

KOMBI - Precisa-se para as pás, passalhos e vibras. Tratar com o R. Riachuelo, 148. Isaias. Tel. 22-8654. Transmissão 4.

KARMANN-GHIA 64. Com 23 000 km rodados. A vista ou financiamento, iels. 46-969696-26-7439.

KOMBI - Antes de comprar vender, faça uma regulagem no seu carro. Modernos modelos de teste BOM, p/ motor de ignição e monóxido carbonado. Serviço elétrico especializado. FERRARIS, TEL. 41-5. Chitinho.

KOMBI 62 - Vende-se 1 mil e 1 carga. Procurar Sr. Rivaldo. Rua Bela, 363. Tel. 34-4002.

KOMBI 63/74, luxo. 1963. R. REVOA, N. 3 250.000. 0 km. 65-3204.

KARMMANN-GHIA 67 superequipada com toda-fritas, 2000 cilindradas. Rua Dr. Sattamini, 156.

KOMBI 66 Std., c/ 50 mil, estado novo — Rua José Higino, 217.

KOMBI 63 — Ótimo estado. Vendo urgente, facilita parte ou troca carro maior valor — Araújo Lima, 47.

KOMBI 60 — 3.600,00 — Sincronizada, Estrada Vicente de Carvalho, 368.

KOMBI 67 — NCR 3.750,00, D. Standard. Vende hoje. Av. Atlântica, 928.

KOMBI Std. 59 vendendo emolpada toda revisada 3.600. Tel. 46-7069.

KOMBI — Camper a dinheiro 60 a NCR 3.700, 62 a NCR 4.200 a 63 a NCR 5.000 a 64 a NCR 5.900 a 65 a NCR 6.400, 66 a NCR 7.350 — Traga o carro para avaliação. Também cabides e dominios — Rua Maria Amélia n. 67 Tel. 38-3891.

KARMMANN Camper a dinheiro 62 a NCR 6.400, 63 a NCR 6.500, 64 a NCR 7.500, 65 a NCR 8.500, 66 a NCR 9.500, 67 a NCR 12.000. Traga o carro e vende na hora. Também cabides e dominios — Rua Maria Amélia n. 67. Tel. 38-3891.

KOMBI 67, standard, vendendo ou troca-se por carro nacional de menor valor. Financiamento possível. Trate na Rua João Torquato, 143 — Bensucesso.

KOMBI 68 OK — Fronta entrega. Desde 2.200,00. Saldo como P.V.S. destilar, trocá-la, Aliança, 554, R. Dielma Ulrich n. 655. Nave Texas, Ali 21 na.

KOMBI — Buick bem conservada — Pneu novo, capô, rádio, bateria nova, c/ ar quente particular vende NCR 3.200 a vista. Ver Rua das Laranjeiras, 39 e 41, no portão. Favor trazer logo dinheiro sinal (NCR 100) porque vende muito comprat.

KOMBI 62-63 — Vende-se, troca-se, financiá-la. Rua Palm Pampilo-

é angariar recursos para crianças, a ru-

7

• SEM JUROS
• SEM PRAZO

MEN

Volks 62. " 63. " 64. " 65. " 66. " 67. " 68.

Taxis a p

VOCÊ NÃO

LOP

Trabalha no 4º andar.
Branco, 62 e 63.

5500

**UROS • SEM REAJUSTAMENTO
PARCELAS INTERMEDIARIAS**

SAL NCr\$		MENSAL NCr\$
54,00	Aero Willys	72,00
60,00	" "	78,00
66,00	" "	84,00
72,00	Karmon Ghia	66,00
78,00	" "	72,00
84,00	" "	78,00
120,00	Galaxie 0 Km	306,00

partir de 72,00 Caminhões a partir de 60,00

ACHA QUE CHEGOU A SUA VEZ? ENTÃO VÁ AO
VEÍCULOS
LAR ANTÔNIO DE PADUA
194 - Tel. 291.6136 - Centro - Rua Visconde do Rio
44 - Tel. 421.416 - Itaipu - Rua Marinho Leite 11
Dlaria - Rua Fieles 35
1100 - Av. Assis Brasil - Botafogo

Av. Brasil, 2306 - Tel.: 48-6007 - Sábados e Domingos de 8 às 12 hs.

AV. BRASIL, 2520 - TEL.: 28-5677
Oficina dirigida por ex-técnico da fábrica

Aberto inclusive sábados e domingos

Aberto inclusive sábados e domingos

S! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 - R.400	66 - 7.600	66 - 9.200	66 - 7.300
66 - 7.300	65 - 6.400	65 - 8.000	
65 - 7.100	64 - 5.600	63 - 6.300	65 - 6.100
64 - 6.600	63 - 4.200	62 - 4.800	64 - 5.300
63 - 6.100	62 - 3.900	61 - 3.700	63 - 4.700
60 - 3.500			

ema - automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Poço) Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

Ford Corcel

pelo Consórcio Nacional, na **BRASILIA**

PLANO B: NCR\$ 13.000,00 sem entrada - sem juros

Comércio e Indústria

AV. SUBURBANA, 79 TEL: 34-2154 e 48-2827

SIMCA 62 - Bom estado, equipada urgente \$ 150,00. Financ. Rua Gal. Venâncio Flores, 35/501. Tel. 42-1601. Leblon.

SIMCA 63 - Equip. ótimo estado. Financ. 24 meses. P. crédito direto. Real Guaratã, 193 - L. 1 - 2. Alberto até 13 h. 42-2479.

SCANIA 76 65 - Venda Scania 76 com carteira Trivellato ao dis-truch, seminovos, às vi-sua 50 000 ou financio-em 24 meses. Ver e tra-tar Rua Itapirú, 484 - Catumbi.

SIMCA CHAMBOARD 60 - Ótimo estado. Entr. 1.000, mais 84,50, estudo atual modali. 19 m-se. Av. Afrânio de Melo Fran-co, 42 ap. 404. Tel. 27-3827.

SIMCA CHAMBOARD 64 - Nova, tudo 100%, nunca buleu, radi-o americano à vista. Estudo financ. até 24 meses. Av. Afrânio de Melo Franco, 42 ap. 501. Tel. 27-3827.

SIMCA 1963 - Rara conservação, equipado, p. novas, fac. 1.800, o saldo a combinar. Rua Santos Ra-pistucci, 37.

SIMCA 63 - Superequipado, em excepcional estado muito consar-vado, a todo teste, à vista, troco e fac. c/13.200 entr., saída 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342, Ma-racanã, tel. 28-6337.

SIMCA 1964 - O mais bonito da Guanabara. NCR\$ 1.500,00 de entrada e 250 p.m. Var. até 18 horas na Av. Suburbana, 10 033 - Caradavá.

SKODA 61 Octavia, 2ª série ra-be de peixe. Em perfeito estado parai. R. Ricardo Machado, 29. Tel. 34-3373.

SIMCA TUFAO 64 - Toda equi-pada, excelente preço. Venda ba-rata à vista. R. Conde de Bonifácio, 25/64.

SIMCA 1965 - Tufão, ótimo esta-do, facilite rest. 10 meses. 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

SIMCA 65 - Jangada. Excepcio-nal. 59.000 km. Motorizado, rodas cromadas, b. motor, v/ adrepe, n/ bateau. Par. venda à vista ou financ. R. Urquiza. Venda bom.

SIMCA 63, ól. úril. 310. Bom ho-mo, preço, mecânica 100%. até 2hs. R. São Mariano, 151, bar. depois 2 hs. R. José Roberto, 17 ap. 102 - Higienópolis.

SIMCA JANGADA 63, estudo ge-ral 100%. Venda, troco e faciliti-da. Rua Teixeira na Rua Urquiza, 1217 - Ramos.

STUDEBAKER 49 - 4 portas, man-ejo, Champion, 6 cil., v/ batida, placa militar. R. Riachuelo, 237 ap. 213.

SIMCA JANGADA 64 Tufão, estu-do geral 100%. Venda 4.000, Av. Cosacobra, 195, 6.º ap. 74.

SIMCA 64 - Est. nova, grená, equipada, 4.750 ou facilito. Rua Bicubas 184. Lins. Sr. Daurice. Dia todo.

SIMCA 65, Presidente, carro pi-pesto de bom gosto, perfeto es-tado. Vendese melhor oferta. Av. Cosacobra, 195, 6.º ap. 74.

SKODA 61 - Venda. Ru. Gonzá-gua Bastos, 237.

SKODA - Vende-se um 56 bom estado. Rua Dr. Orávio Kelly, 20 no. 408. Tucuru, Tel. 38-2680.

SIMCA 1965 - Chambord, equi-pado, linda conservação. Financia-mento direto. Rua Haddock Lúbe, 347-B. Tel. 48-1192.

SIMCA 60 - Transf. 63, capes corvini. Tel. 28-3348; Luiz.

STUDEBAKER 82 - Commander, mec., 2 pls., rádio, vol. rayban. Pintura e lataria excelentes. Mecâ-nica de absoluta confiança. Negô-dá oficina. A vista por 1.500. Fil-deiras Lima, 25, cj 6, ap. 202, Est. Riachuelo.

SIMCA 1964 - Tufão, motor 1300 na garantia de fábrica (seq. feira) Av. Maracanã, 1.556, ap. 201 (Aludis).

SIMCA RALYE 65 - Venda em ótimo estado de conservação, só serve fiscalização, laido de Figuei-reiro, 32, ap. 406.

SIMCA 64. Entrada 590. Resto 24 meses. Garan-tia nossa revisão. Entre-ga imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre este carro e concorra a um Volks ze-ro km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Riachuelo, 136.

SIMCA TUFAO 64 - A mais bela Simca no Brasil (leva de graça quem apresentar outra igual). Tô-da nova, toda feita, rádio etc. Ven-do ou troco Volks. Rua Rio Ma-lhães, 915, Arl, atê às 13 horas.

SIMCA - Antes de comprar ou vender, faça uma regulagem elé-trônica no motor de seu carro. Modernos aparelhos de teste BOSCH para controle de ignição e do momento de carburetor. Serviço eletrônico especializado. Ferraz Mac Irid. - Rua Bela 71-A - São Esteves.

STUDEBAKER 51 - Mecânico, em perfeito estado. Venda a vista. NCR\$ 1.400. Telefone se-quente-feira para 43-0990 - Dr. Alfredo.

SIMCA 64. Entrada 590. Resto 24 meses. Garan-tia nossa revisão. Entre-ga imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. E. Compre este carro e concorra a um Volks ze-ro km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Bara-ta Ribeiro, 99-B.

SKODA 59-60 - Ótimo estado. Motor retificado. Vende-se por ter comprado novo. NCR\$ 1.800 - feli. 36-5338. Dr. Humberto.

SIMCA 64. Entrada 590. Resto 24 meses. Garan-tia nossa revisão. Entre-ga imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre este carro e concorra a um Volks ze-ro km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Bara-ta Ribeiro, 99-B.

STUDEBAKER 49 - Champion Vende-se, todo reformado c/ peso licenciado etc. Bonito car. Falci-cl. Batista, Barão Bom Retiro no. 1215.

SIMCA ARONDE 1952 - Um so dono, Vende-se. Tel. 52-3697.

CARROS NACIONAIS A LONGO PRAZO

MARCA	ANO	ENTRADA	ANO	ENTRADA	SALDO
VOLKS	62-63	1.550,00	64-65	1.950,00	
AERO	62-63	1.500,00	64-65	1.900,00	A
KOMBI	62-63	1.500,00	64-65	1.950,00	
SIMCA	62-63	1.200,00	64-65	1.650,00	
RURAL	62-63	1.200,00	64-65	1.500,00	LONGO
ITAMARATI			66-67	3.300,00	
K-GHIA	64	2.250,00	66-67	3.380,00	
GALAXIE			67	5.500,00	PRAZO
TAXI VOLKS	63	2.300,00	65	2.700,00	

ENDEREÇOS

CENTRO - R. Senador Dantas, 117 - w/1730 - Tel. 32-6126 e 52-9268

CINELÂNDIA - Pça. Floriano, 19 /82 - Tel. 22-9361.

PRAÇA DA BANDEIRA - R. Joaquim Palhares, 717 - Tel. 34-7473.

MEIER - Av. Amaro Cavalcante, 67.

PARA COMPRAR SEU CORCEL

SEM ENTRADA E SEM JUROS, PELO

CONSORCIO NACIONAL

ESCOLHA O ENDEREÇO QUE MAIS LHE CONVIEN

oferecem os melhores planos para você comprar seu carro O Km da linha Volkswagen:

Agência Zana

OPEL

Rekord kadet OLYMPIA

Super equipados, garantia até 10.000 Km. com revisões gratuitas.

IMPORTAÇÃO DIRETA

Loja: R. Mariz e Barros, 1146-A Tel. 54-3340

Oficina: Estr. Vicente de Carvalho, 1129-Tel. 30-1627

Aero Willys/63

Vende-se, no estado, pela melhor oferta. Tratar segunda-feira, Av. Guilherme Maxwell, 361 — Sr. Milton.

CARROS USADOS

COM GARANTIA

Crédito direto ao consumidor

ITAMARATY — 66

AERO WILLYS — 67

AERO WILLYS — 66

AERO WILLYS — 65

RURAL WILLYS — 65

CIPAN

Av. Henrique Valadares, 124 (aberto domingo até às 12 hs, estacionamento interno). Tel.: 22-1914 e 32-5744

Av. Pres. Wilson, 113-A (estação Av. Rio Branco, estacionamento facilitado). Tel.: 32-9426 e 52-7502 (P. 1.º andar)

Compre em Nova Iguaçu

SEU CARRO OU CAMINHÃO

VOLKS	1968
VOLKS	1967
VOLKS	1966
VOLKS	1965
VOLKS	1964
CHEVROLET PERUA	1968
CHEVROLET PICKUP	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA	1967
CHEVROLET PERUA	1966
CHEVROLET IMPALA	1964
VEAMAGUET	1967
FORD CAMINHÃO DIESEL	1966
FORD BASCULANTE DIESEL	1966
FORD PICKUP F-100	1961
FORD	2 pts. Hidr. Dir. Hid., etc. excelente 1958

RISAUTO — NOVA IGUAÇU

Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel.: 2218

COMPRA — TROCA — FACILITA

OFERTA DA SEMANA: CHRYSLER 1952

FORD - WILLYS

Corcel

sem entrada (24 ou 36 meses) sem juros!

Pelo Consórcio Nacional

MECÂNICA CLIPER AUTOMÓVEIS S/A

RUA JÚLIO DO CARMO, 94

TELS. 43-8430 e 23-1096

Imp. Tijuca

Domingo aberto até 12 horas 20% — SALDO EM 24 MESES

68 — Galaxie, Zero Km) equip.

67 — Galaxie, Novo Equip.

67 — Simca Esplanada, equip.

67 — Itamaraty, Equip. Como zero.

66 — DKW, Sedan, como zero.

66 — Aero, Equip.

65 — Aero, Equip.

64 — Aero, Equip.

63 — Aero, Equip.

63 — Aero, Equip.

65 — Volkswagen, Equip.

66 — Volkswagen, Equip.

64 — Volkswagen, Equip.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

Rua Conde de Bonfim, 426, 48-2783 e 54-2815.

VOLKSWAGEN 68

Entrada de.....

NCR\$ 2.200,00

Prestações de.....

NCR\$ 579,49

VOLKSWAGEN 68

Entrada de.....

NCR\$ 2.200,00

Prestações de.....

NCR\$ 607,09

OU SEU CARRO COMO ENTRADA!

KARMAN-GHIA 68

Entrada de.....

NCR\$ 3.000,00

Prestações de.....

NCR\$ 827,84

AGÊNCIA VIANNA

DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Mariz e Barros, 724

Telefone 48-1403 e 28-7791;

à noite, 38-1468

PLANTÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

VOLKS 60 em perfeito estado. Vendo urgente. Ver R. Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 65 sup. equip. p. rodado, igual e difícil rescalo OK 6.400. Ver R. Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VENDESE Kombi 65, 011, série superequipada, melhor oferta. R. Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 68 zero perla. Vende-se equipado, emplacado e totalmente segurado. Ver R. Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 68 OK azul. Vendo urgente. Ver R. Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 68 1967 Ultra equipado, perfeito estado de conservação, com 11.000 km. rodado. Vendo-se à vista NCR\$ 800,00. Telefone: 32-1456.

VOLKS 61, 62 e 63 — 1.450,00, ou menos, sincronizados, semiluxos, várias cores, emplacado, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 68 — Na garantia. Estado de 0 km. facilito com 1.000 de entrada. Rua General Urquiza, 98, apt. 801.

VOLKS 63 — Pérola equipada. Acetato preferencial. DKW Simca, Gordini, Financio, Rua Gal. Urquiza, 35 — 501, Tel. 47-1601.

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 OK 1.650,00 ou menos, equip. belíssimos. Saldo até 30 meses, troca p/qualquer marca, nacional ou estrangeira. Saldo até 30 meses, nos melhores preços. Rua Mariz e Barros, 72 (P. 1.º andar).

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel. 58-2913. Rua Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 60, licença paga. Equipado, lindos carros, vendo. R. Mariz e Barros, 1146-A, Tel. 54-3340.

VOLKS 68 — Vende-se com consórcio Automóvel Clube, Morfium, 47-009. Guilherme de Cécilia.

VOLKS 68 — Camper de 61 e 64, Pago a maxima, Verifique. Tel

IRGEM - Atacado, pedras, tijolos, telhas. S6 na Cimcal. Consl. Tel. 29-3834 e 29-674 na Cimcal.

S plásticas, marca Tigre. Vendedores Bombex. R. Frei n. 130. Tel. 32-4463.

TO Paraíso e Mauá. Tijolo primeira, areia, pedra bruta, seibro, tabuas e verg. de Pósto obra, 34-7990. Silvino

LIÇÃO - Vendem-se granito, pinho de Riga, telhas S. Castano, azulejo

LICIAÇÃO - Vendem-se pias de mármore estrangeiro e do paragem de contrapontas sanit. de mármore estrangeiros de porcelana e ri- francesas, marshall, facos, chafarizes, torres, tijolos etc. Vender na Rua Dias da Ve-

[illegible]

Poluição Colonial - Vendedores coloniais, grande variedade, muito bonito, grande quantidade, canário, pinho de rio, e assaolhos, mel fio, madeiras, cerâmica S. Caetano, madeira. Tenho 8 mil metros frente à gradil e 34 metros. R. Coelho Neto, 34 metros frente ao Campo do Ipiranga.

Produtos de madeira, forte madeira, todos os tipos incluem extensão (tipo Light) e quantidade. Telefone 49-64. Cadete Polônia 684 - 49-64.

PLÁSTICOS de cobre.
neste esta semana, n.º 14
R\$ 17,00; n.º 12, NC\$ 27,
10, NC\$ 41,00. "Ferrobr
da Conceição, n.º 107.
377.

O B. m. min. Vendo 3/16"
quillo 0,60; 1/2" a 3
0,50 - 38-2634, José,
diente.

DE artística ferro trabalh
x 1,30 para janela ou
ção 150 mil. Rua Barão
coursas 14. Tel. 38-4190.

DE AREIA E METALIZAÇ
Executam-se serviços avul
sem série. Tratar Guilher

MATERIAIS DE DEMOLIÇÃO 100 toneladas de madeira, 20.000 telhas azuis, esquadrias de ripa, portas e janelas em alumínio, ferragens etc. Rua Santo Antônio n.º 84 - Pcs. Saens Pena.

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO madeiras, cimento, louças, pedras, ferragens em geral para construção de comprar fábricas ou para o preço orçamento, na rua Bonifácio n.º 670 - Ypiranga - Meier.

ARTES ARTÍSTICAS am ferro fundido, o mais lindo que se possa imaginar desde 280,00 as janelas de correr, portões de ferro desde 190,00 etc.

carreirinhas de mão e br
obra concreto. Fábri
Rua Rosa da Fonseca, 3
fone 30-3316.

ROSA - Vendo pranchões
de osso pl. dasoc. lugar, R. E
Otoni, 45 - Sr. José.

RTAS - Liquidamos por
fixo do custo temos gr
de 0,80x2,10x35 mm
quadros de cedro, lisos, NCR
100, idem de imbuia NCR
100. Ferros Rua de Co
n.º 107. Tel. 43-8377.

RA 18,00, areia 10,00, f
lo etc. Tel. 30-0534.

5,50 AÇO inox. c. velv. am
6,90 AÇO bancas. inox. am

OLDS 20 x 20 - 1000
x 30 - 135,00; telhas 17
química do E. de Rio Colô
as no Rio. Excelente. T
29-6743.

OLDS furados múltiplos
s, pedra, areia, ferro p
font. Rua Ibiapins, 141
s. Tel. 30-3129. 80,00.

OLO de la. NCR\$ 80,00.
la. NCR\$ 170,00. Sement
lhaõ completo. Av. dos
2, 1334. Coelho Neto -

TRANSFORMADOR - Vende
KVA, 6 mil wts. em p

estradão. Vem na Estrada
do n. 649.

BOIS plásticos, para água,
eleticidade marcas Tigre,
Sulindores Bombex. R. 463.
do n. 130. Tel. 32.4463.

BOLOS FURADOS - A
NCR5 80,00 o milheiro,
obra. Pedidos pelos fals.
9525 20x30 21x251

BOLOS 20x30x20 para
3/16k 1-2-3 mt. 18,000
3/16k 350. Areia Guandú
do mt. 8,00. Frotas de
própria. Coloca-se qua
do de Rio e Casias, Pr
a Capitulhu 292. Vaz lo
Estar Estr. Vicente Garçolho

HAS ETERNIT - NCRS 3,2
 (novas), pedidos telefonicos
 3258, 56-5191, 90-2168 e
 2430.
 TRANSFORMADORES 26
 SEA. Particular vende 2
 desocupar lugar, Facillia-
 -0672.
 ENDE-SE 30 m muro co
 ferro 14". R. Alberto I
 100, B. Dadur, Agua S
 ENDE-SE caixilhas bascu
 ves de ferro, desocupar
 de 1,25x2,00m. 23 de 6
 00 m. Trat. Ovale de Cr
 telho Lisboa n. 14 - 80
 erto.

**Azulejo
Klabin**

KAEME DEPÓSITO

co.	6,
ar 7,	
co. 11 x 11	8,
ar 11 x 11	9,

56-5191 — 37-3258
90-2148 — 90-2439

Bombas d'água
C/ MOTORES A EXPLO
VÁRIOS TIPOS
Rua São Luís Gonzaga,
Tel. 48-9223.

**Vergalhão pa
construção**

• 3/16" a 3/4", preço
5,8" • 3/4" NCr\$ 0,
Tubos galv. de 1/2" a
• NCr\$ 0,70 • quilo
Rua São Luís Gonzaga,
Tel. 48-9223.

Caixas d'água

Muros, calçadas, tubos, fossas, postes, blocos de concreto, marmore etc. Orçamento sem compromisso.

A. C. M.
ARTEFATOS DE CIMENTO
48-4807 - 28-2591 - 29-1353 (P)

Casas de madeira

Pré-fabricadas em peroba ou pinho. Montamos no seu terreno. Ver na Rua Ferreira França, 546, junto Unidos de Lucas - Parada de Lucas.

Fossas sépticas

Muros - tanques - caixas d'água, caixas de gordura e de inspeção. Arturil S. A. - Rua Conde Azambuja n. 449 - Tel. 49-7640.

Ferro para construção

3/16 A 5/8
Laminação Pedro II vende diretamente ao consumidor e entrega a domicílio. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1755. Tel. 48-6844.

Gesso Brasil Ltda.

De secagem especial para pronta entrega. Tel. 28-3472.

Materiais de construção

Nós compramos à vista o que você deseja, mas você terá até 80 meses para nos pagar. Mensalidades suaves, de NCr\$ 25,00 por cada NCr\$ 2.000,00 de financiamento. Venha lá fazer sua inscrição. As verbas são muitas.

Rua México, 74, grs. 607 a 610 - Tels. 22-8890 e 42-2148.

STAND - Estação Rod. Marinho Procópio - Praça Mauá.

Rua do Rosário, 107, gr. 302 - Av. Pres. Vargas, 590, gr. 902 (Edif. Lisboa) - Rua Borja Reis n. 620. Tel. 49-2455 - Av. Nilo Peçanha, 353, al. loja (Esp. Colônia Chaves). Caxias. (P)

Muros e calçadas

EM DIZ PRESTAÇÕES
Qualquer tipo e preço. Idoneidade e técnica. IPEC, Beco dos Barbeiros, 6, al. 201. Tel. 51-2641.

PORTAS DE BOX**VARANDAS E ÁREAS EM ALUMÍNIO**

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

30-2141

RUA QUITO, 143 - PENHA

Monaco

AZULEJO KLabin (bco.) NCr\$ 6,99

AZULEJO KLabin (Cores) NCr\$ 7,30

TIJOLÓ NCr\$ 120,00

TEIHA TIPO VAZ (milheiro) NCr\$ 350,00

TEMOS CIMENTO, Pedra, areia, madeiras, tintas, cerâmicas, chapas onduladas, ca. d'água, tubos galvanizados, aquecedores, louças, sanitários e demais artigos para construção em ótimos preços.

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

Material de Construção e Geral

Rua Conde de Búrion, 96 - Tijuca

48-59-83

Cimento Mauá

AZULEJO KLabin, desde NCr\$ 6,20

CONJUNTO PAPOULA, CELITE NCr\$ 139,00

CIMENTO BRANCO, IRAJÁ, Sc. NCr\$ 13,00

CHUVEIRO LORENZETTI NCr\$ 29,90

CASA FREI CANECA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

AV. DOS DEMOCRÁTICOS, 735 - Bonsucesso. - Telefones: 30-1104 e 30-6213.

Demolições

A Canteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval, vende pela melhor oferta o produto de demolição dos prédios localizados nos endereços abaixo:

Rua Pacheco Leão n.º 188 - Jardim Botânico e Rua Carlos Lillo n.º 25 - Ilha do Governador.

Propostas para Av. Presidente Vargas, 446 - 14.º andar - Salas 1403/7.

Epoxy

Impermeabilizações - Construções - Remoções - Correção de infiltração em caixa d'água, cisternas e reservatórios em geral. Saffra Engenharia Civil e Elétrica Ltda., Av. Rio Branco, 120 - Sala 1101 - Tel. 57-8453 - Dr. Elias.

Fechamento de área

Portas p/boxe, armários p/banheiro

58-8298

Orçamento s/compromisso.

FULGORAUTO

Fábrica de Esquadria de Alumínio. Rua Uruguai n.º 194 - Loja 32. Tijuca

LAJE PRE FABRICADA STALTON

EM CONCRETO PROTENDIDO

LEVE • ISOLANTE
TERMO ACÚSTICO
VERSÁTIL • ECONÔMICA
FÁCIL DE APLICAR

Stalton S/A Av. Rio Branco, 156 Gr.1136 - Tel. 42-8448

Proteção e beleza TINTAS, VERNIZES • SOLVENTES PRONTO-CÔR

A base de: PVA-LATEX-POLYURETANO ALQUIDICAS-BORRACHA CLORADA

Para construção e indústria em geral.

QUARTZOLIT S.A. Edif. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156

INDÚSTRIA E COMÉRCIO Conj. 1134/36 - Tels.: 32-5192 32-5193 32-5194

AZULEJOS DECORADOS

(Fabricação própria)

Para pronta entrega, ou sob encomenda, executamos qualquer desenho, os melhores preços da praça, consulte-nos sem compromisso.

J. A. NOGUEIRA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1 001. Tel.: 23-0570 - Rio

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

EM 4, 7 e 11 MESES OU À VISTA COM GRANDES DESCONTOS

Aquecedor automático a gás	8,80	Vaso sanitário CELITE	24,60
Bidets de louça	310,70	Aduela de canela 1,8	1,40
Chuveiro aut. LORENZETTI	20,00	Alizer. Copacabana 1,8	0,52
Conjunto colorido CELITE	32,90	Assolado de peroba rosa 1,8	7,40
Conjunto colorido PAPOULA	155,70	Calibro de peroba do campo	1,50
Conjunto BICOLOR CELITE	175,50	Ferro de peroba rosa 1,8	6,00
Fogão a gás	250,00	Janela de cedro	18,00
Lavatório CELITE	123,00	Marco de canela 1,8	1,20
Pia para cozinha	11,00	Porta de entrada em imbuia	30,00
Telha tipo francesa 1,8	13,70	Porta de cedro p/ cozinha	28,20
Valvula de descarga PRIMOR	0,24	Porta interna com 5 emoldadas	19,00
	41,00	Rodapé p/ porta de 1,8	0,60

Basculantes, Bombas DANCOR, Caixas d'água, Caixas MONTANA, Chapas onduladas, Exaustores, Ferro, Ladrilhos, Manilhas, Metais, Tacos, Tijolos, Tintas, Tubos e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SABE Ltda. - Tels. 29-5097 e 49-1710

Rua Adolfo Bergamini, 111-113 - Engenho da Dentro

Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas.

Materiais p/construção

Vendas a crédito em 11 PRESTAÇÕES MENSALIS!!! Ou até 4 PAGAMENTOS MENSALIS SEM JUROS Vendas a prazo pelo preço à vista

Aproveite agora o excepcional plano de vendas a crédito da CASA LUZES S.A. Produtos da melhor qualidade pelo menor preço. Revestimentos, Ferro, Conj. Sanitário, Madeiras, Ferragens, Esquadrias, Material Elétrico e Hidráulico, Tijolos, Telhas, Areia e Tintas em geral.

DO TETO AO CHÃO TUDO PARA CONSTRUÇÃO

Casa Luzes S/A

Tradição e experiência de 32 anos nesse setor - RUA DIAS DA CRUZ, 638 - Méier, Tel. 29-0160

(Entregas em todo o Estado da Guanabara)

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Antes de comprar consulte

O Nosso Bazar

Entrega no máximo em 24 horas

Pastilhas sortidas m2	6,00
Caixa Montana	38,00
Telhas Eternit	9,80
Aquecedores Junkers	299,00
Pias de ferro esmaltada	19,50
Pás Viat	4,80
Tintas Paredex	10,50

TUDO EM MATERIAL P/CONSTRUÇÃO

Tubo Barbear, galvanizados, caixas d'água, telhas eucatex, formilac, madeiras, ferro, cimento Mauá, pedra e areia etc...

Comprar em o NOSSO BAZAR é economizar

RUA BARÃO DE MESQUITA N.º 408

Telefones: 38-3198 - 58-2497 - 38-5884

Quase esquina com Rua Uruguai

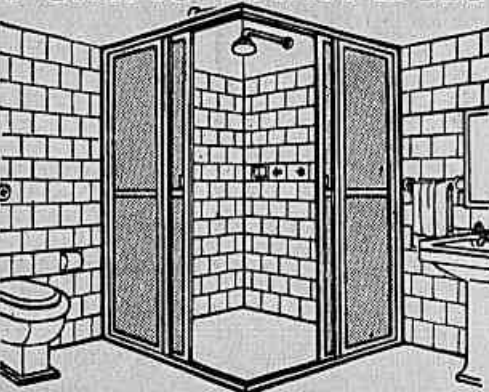
Pedreira Exata S.A.

PEDRA BRITADA EM GERAL

Entregas na obra com frota própria.

Rua Cherente, 369 - Inhaúma

- Telefone 49-7795. (P)

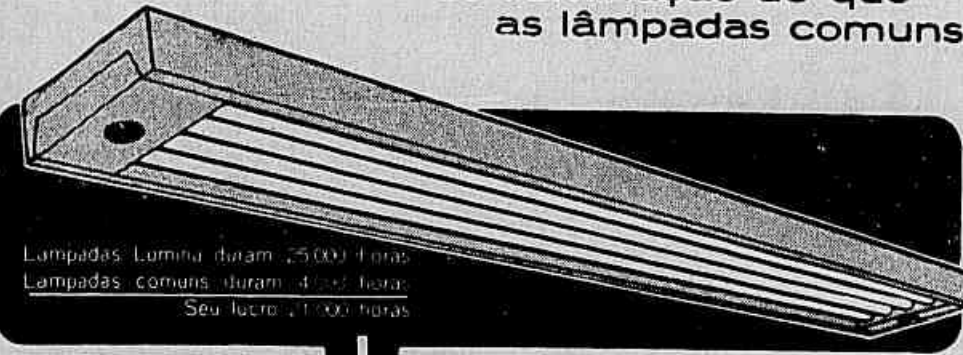
PORTAS PARA BOX

Leeds

Super Luxo em alumínio anodizado - CORES A SUA ESCOLHA. NCr\$ 120,00 m2, à vista. A prazo até 12 meses com juros. Vendas: TEL. 30-6919. Fábrica: R. Nova York, 628, G.B. Tels.: 30-4568 - 30-1354 - 30-6822

LÚMINA

Ihe oferece 21.000 horas a mais de iluminação do que as lâmpadas comuns



Lâmpadas Lumina duram 25.000 horas
Lâmpadas comuns duram 1.000 horas
Seu lucro é 100 horas

Não use starter
Não pisca
Não apaga com a queda de voltagem
Acende instantaneamente

Rua Pedro Américo 314 loja - Tel. 45-3912

Proteja sua Saúde Instalando "SIFAO" VIMARI

P/ Pias - Lavatórios - Mictórios Rep. RIO.

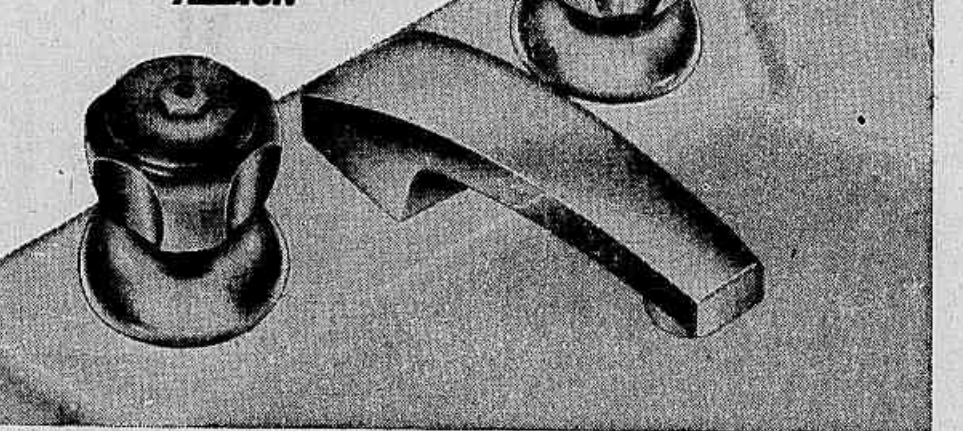
A. F. Lima - Tel.: 52-3094

Revendedores:

MONTES CRUZ & CIA. LTDA.
Rua Frei Caneca, 127/131 - Rio - Guanabara

SILVA LEAL & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 49 - Rio - Guanabara

ESTEVESE NOME DE QUALIDADE

CONJUNTO DE "LUXO" PARA LAVATÓRIOS LINHA "RIVIERA" ALBION

Nas cores: azul - carvão - coral - verde-vinho.

Representantes do Brasil	IMPACTO COM. REPR. LTDA.	ROL - REPR. OTTO MAT. CONST.
ALBERTO NIGRO S/A	Av. Dantas Barreto, 564, 1.º	Q. 104, Bloco A, n.º 23 ZS
Rua Dr. Murley, 853	Fone 4-5517 - Recife	Fone 2-2712 - Brasília
Fone 4-7788 - Curitiba	J. FRANÇA COM. REPR.	MÁRIO C. FERREIRA REPR.
FABIO G. MORENO	Av. Goiás, 26, 4.º and.	Rua Edgar Borges, 15, 4.º
Rua N. S. do Líbano, 206	Fone 6-0821 - Goiânia	Fone 1-2241 - Fortaleza
Fone 4140 - Juiz de Fora	RAUL FARRIA REPR.	IVO NORA & CIA. LTDA.
HERCÍO-AULIER	Trav. América Simas, 7	Rua Bento Gonçalves, 1528
Rua Rodrigo Silva, 34A	Fone 3-0254 - Salvador	Fone 895 - Caxias do Sul
Fone 52-7568 - Rio de Janeiro	REPRES. LINDSTADT LTDA.	
	Rua Caldas Júnior, 121	
	Fone 4-3850 - Porto Alegre	

acendeu... SILENTOQUE

É o interruptor SILENTOQUE. Beleza indiscutível: acabamento moderno. Duração ilimitada: os contatos são de prata. Vários tipos e tamanhos, simples e conjugados. E, quando a luz se apaga, SILENTOQUE brilha no escuro. É fosforescente.

UM PRODUTO COM GARANTIA PIAL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Tel.: 61-3493-61-5785-61-5292 - S. Paulo

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

representante - Rio de Janeiro - S. M. LASKIER - Rua Alex. Mackenzie, 50, Tel.: 43-4285 - Caixa Postal 3173

Portas para garagem

(de contra-peso)

RESIDENCIAIS: em cedro maciço, em lambris ou almotafas.

INDUSTRIAIS: com estrutura em rígidos quadros de aço, chapeamento em ferro.

Longa durabilidade, leveza no acionamento, não requer graxa nas guias.

Grandes vãos poderão ser vencidos com uma única porta, sem necessidade de guias móveis.

Consulte-nos sem compromisso.

J. A. NOGUEIRA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1001

Tel. 23-0570 - RIO

Fechamento de varandas

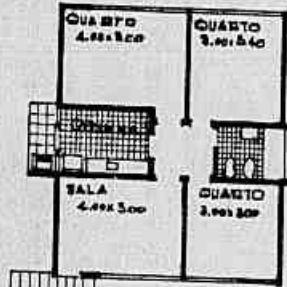
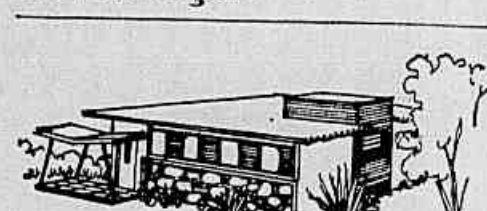
Janelas e portas para box em alumínio anodizado. Orçamentos grátis. Transpeças - Fábrica de esquadrias metálicas. Ana Neri 1,652, Escritório, Travessa Ouvidor, 10 - Tel. 42-1608. (P)

Gradil colonial de ferro

Vende-se belíssimo gradil de ferro, colonial, tendo 43 metros e portão principal. Ver e tratar na demolição à Rua São Francisco Xavier, 989 - Preço de ocasião.

Tacos de peroba

De Campos, a partir de NCr\$ 5,00 m2, tacos de diversos tipos de madeira para desenho em losângulo - janelas e portas - madeiras em geral - tábuas e pernas de pinho - atacado e a varejo - visite nossa exposição - Material de Construção em geral - Facilitamos pagamento. MATERCOL - Material Construção Ltda. - Rua Urano, 1261 - Tel.: 30-0210.

MÁQUINAS - MATERIAIS**Construção**

O arquiteto, ao projetar uma residência, procura sempre adaptá-la funcionalmente para a família que a irá habitar. Aplica materiais modernos e de fácil conservação e tira todas as vantagens da topografia, localização, vista panorâmica, posição do sol etc.

Adapta também requisitos de conforto, até eletrônicos, como o caso de intercomunicação Magifone que torna muitas vezes de grande valia nos casos de pessoas idosas. O Magifone é portátil e não necessita de fios, bastando ligar na tomada de corrente. Outro elemento de conforto dado pela eletrônica é o poderemos possuir música em frequência modulada em todas ou somente em algumas peças da residência. Estas duas complementações de conforto podem ser avaliadas na Mar Com. Representações.

Nosso modelo de hoje (Ref. 083) é para uma casa que poderá ser feita de acordo com o crescimento da família, isto é poderá começar com apenas um quarto e, gradativamente, ir sendo aumentada até o número de 3 quartos.

O terreno mínimo para sua construção deverá ser de 13 metros de frente por 14 metros de fundo. Sua área de construção total é de 70 metros quadrados, constando de: varanda, sala, três quartos, banheiro e cozinha conjugada com uma área de serviço com tanque.

Sua construção é econômica, sendo seu telhado em um só calçamento. Acima do banheiro será construída uma grande caixa de água que servirá inclusive, como motivo de destaque pois suas paredes laterais serão revestidas com tijolos aparentes envernizados.

A cobertura da varanda é dada por uma pequena laje impermeabilizada e sustentada por tubos de cimento amianto. A fachada tem como elemento decorativo pedra São Tomé.

Tudo o fóro, com exceção do banheiro circulação e cozinha, poderá ser feito em Eucatex no padrão de maior agrado de seus moradores.

A sala terá todo o piso em Novotac e as paredes pintadas ou com revestimento de Mural Vulcatex. A circulação acompanha o piso e paredes da sala.

Todas as esquadrias (portas e janelas) serão pré-fabricadas e podem ser adquiridas em P. Novais.

Banheiro com piso em Vulcapiso e as peças em Celite. No banheiro será colocado um aquecedor Junker. A cozinha pode acompanhar o mesmo material aplicado no banheiro.

Quanto ao capital para a construção desta casa, você pode ficar certo de que nada mais fácil do que agenciá-lo junto a um dos agentes do BNH ou procurando uma das firmas especializadas em preparar e acompanhar o processo junto a um dos agentes.

Fique certo de que um projeto bem distribuído e executado por um arquiteto fica muito mais econômico do que feito por um leigo. Além disto sofrerá uma valorização compatível com o capital empregado.

Queremos informar também a nossos leitores que ampliando os serviços de nossa firma, criamos o departamento jurídico, devido à procura, para resolução de caráter imobiliário.

Caso o leitor se interesse por maiores informações a respeito dos assuntos tratados nesta coluna, como financiamentos, construções, incorporações, problemas jurídicos, compra e venda de imóveis ou mesmo a compra dos projetos de construção dos modelos publicados ou execução de projetos especiais, dirija-se a P. I. Lemos & Cia. Ltda., na Avenida Treze de Maio, 23, grupo 2 139 - Tel.: 52-7831, ou hoje mesmo pelo telefone 54-4746.

BOLSA DE MATERIAIS

Relação de preços dos materiais de construção coletados pelo Boletim de Custos até 26-7-68:

	NCr\$
Cal hidratada (kg)	0,15
Cimento (sc)	6,00
Areia m3	12,00
Sabão m3	10,00
Pedra de mão m3	14,00
Pedra britada 1 e 2 m3	18,00
Tanque de louça branca (um)	102,00
Arame 18 kg	0,85
Lajota 10 x 20 x 20	0,13
Manilha de barro 3"	1,39
Pias de aço inoxidável n.º 2	103,30
Concreto pré-misturado 245 kg	79,48
Ferro trabalhado CA - 24-A	0,90
Banheira comum 4 1/2 (um)	139,20
Aquecedor elétrico galvanizado 601 (um)	110,00
Conjuntos sanitários branco (cj)	103,38
Colfas p/tijolos 812 x 512 x 380 mm (um)	7,09
Filtro branco (um) (um)	36,30
Cola p/azulejos tipo BR 204 (gl)	30,90
Portas lisas internas em cedro 35 mm	19,50
Portas lisas internas em cedro 35 mm	19,50
Portas p/boxe m2	90,00
Ladrilho vitrificado 7,5 x 15 m2	26,40
Cabo plástico n.º 0 m	9,41
Fusível de rolha renovável 6 a 30-A (um)	0,37
Tinta óleo fosca 1/4 gl	20,60
Vidro cancelado um	5,40
Tijolos maciços comuns (um)	0,07
Telhas de fibra-cimento 8 mm	9,13
Impermeabilizante de pega rápida (kg)	1,38
Torneira niquelada 3/4 (um)	31,00
Porta-papel branco (um)	1,61
Porta-toalhas branco (um)	4,45
Saboneteiras 6 x 6 ou 15 x 15 branca	2,50
Valvula de descarga (botões)	63,20
Chapas de aço inoxidável 1/8"	5,55
Lambris p/paredes 0,02 m	82,80
Mármore branco m3	82,80
Persianas p/ caixilhos de madeira 120 x 140 (um)	141,75
Pisos vulcapiso mármore 3mm m2	43,50
Pavês de vidro 10 x 6 (pp)	1,10